EDIÇÃO DE HOJE
32 PAGINAS

# CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $400
Telefones do "Correio Paulistano"
Superintendencia ........ 2-0842
Redator-chefe ........ 3-4632
Publicidade e oficinas ........ 2-6242
Escritorio e esporte ........ 2-0803
Redação ........ 2-6241

Redator-Chefe interino: JOSÉ RUBIÃO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANO LXXXVIII | RUA LIBERO BADARÓ N.º 661 Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Domingo, 7 de Dezembro de 1941 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "D" | NUMERO 26.306

# Recrudescem as batalhas na frente da capital russa

**OS BELIGERANTES LANÇAM CONTINUOS REFORÇOS TANTO DE HOMEM COMO DE MATERIAIS AFIM DE DECIDIR A "BATALHA DA RUSSIA" — AS TROPAS ALEMAS DEPOIS DE VENCER A TENAZ RESISTENCIA SOVIETICA DE TULA, PENETRAM NA ESTRADA DE MOSCOU AMEAÇANDO SERIAMENTE TODA AQUELA REGIAO — FORÇAS FINLANDESAS OCUPARAM IMPORTANTE CENTRO FERROVIARIO DE MURMANSK — NO GOLFO DA FINLANDIA OS ALEMAES OCUPARAM A ILHA ODENSHOLM — NA PARTE SUL DA U. R. S. S. OS SOLDADOS DO GENERAL TIMOSCHENKO CONTINUAM A PERSEGUIR OS COMANDADOS DO GENERAL VON KLEIST — OUTROS TELEGRAMAS**

KUIBISHEV, 6 (U. P.) — Apesar das enormes perdas de ambos os lados na frente central, os comandos beligerantes continuam lançando mais e mais soldados e material na batalha de Moscou, que agora se transformou na "batalha da Russia". Admite-se que os alemães conseguiram realizar avanços em diversos setores, colocando a capital russa em perigo sempre crescente.

### AS TROPAS GERMANICAS PENETRARAM NA ESTRADA DE MOSCOU

MOSCOU, 6 (H. T.) — A agencia Tass informa:

"Informam da frente central que a situação é extremamente tensa no setor de Tula. As tropas alemãs penetraram na estrada de Moscou, o que implica praticamente no cerco da cidade. Ignora-se ainda de que lado partiu o ataque que culminou nessa penetração. No oeste da estrada os russos continham os alemães a cerca de 20 quilometros de Tula, enquanto que a leste ha tres dias os alemães desfecharam um violento movimento envolvente, partindo da linha de Tula e Venev, dirigido para noroeste. Grandes forças germanicas com carros de combate que operaram nessa parte do setor de Tula lograram conquistar varias aldeias, depois de cortar a estraad de Moscou".

### 5 LOCALIDADES ESTRATEGICAS OCUPADAS PELOS ALEMÃES NA FRENTE DE OREL

BERLIM, 6 (U. P.) — Os alemães anunciaram a tomaad de 5 localidades estrategicas na frente de Orel e que são as seguintes: Mtsenk, Cherd, Novossil, Livny, Malo Archangell.

### AS TROPAS FINLANDESAS OCUPARAM UM CENTRO FERROVIARIO DE MURMANSQUE

HELSINK, 6 (S.) — Depois de duas semanas de encarniçados combates, as tropas finlandesas ocuparam o importante centro ferroviario de Murmansque-Karumaque, a cerca de 150 quilometros ao norte de Petroscoje. Essa noticia da importante vitoria foi dada pelo Presidente da Republica no discurso que fez hoje aos veteranos e invalidos da guerra. Na conquista de Carumaque, que completa a ocupação da margem ocidental do lago de Onega, distingui-se de maneira especial o regimento "Soermes" composto exclusivamente de ope[illegible] que moravam em Helsink, no bairro que tem esse nome.

### IMPORTANTES CENTROS DE COMUNICAÇÕES NO SETOR CENTRAL EM PODER DOS GERMANICOS

BERLIM, 6 (S.) — A Agencia Oficiosa Alemã foi informada pelas fontes militares que no setor central da frente, os importantes centros de comunicações de Malo, Arkangelsk, Liwny e Nowossyl a oeste de Kursk Orel estão desde ha algum tempo ocupados pelas tropas alemãs bem como as importantes localidades de Mzensk e Tzharn a oeste da linha Orell-Kaluga. Durante os combates que permitiram aos alemães ocuparem essas importantes localidades, as tropas sovieticas sofreram pesadas perdas em homens e materiais. A mesma agencia informa que a "Luftwaffe" efetuou na noite passada um violento ataque contra objetivos militares de Moscou. Varias toneladas de bombas foram lançadas sobre a cidade. Os aviadores puderam constatar que numerosos objetivos militares perto da estação de Bryansk e ao sul do Kremlim foram atingidos por bombas explosivas e incendiarias.

FRENTE ESTE, 6 (S.) — O enviado especial da Agencia Stefani comunica que todos os violentos ataques desencadeados pelos bolchevistas no setor da frente mantido pelo corpo expedicionario italiano, fracassaram completamente.

As tropas italianas infligiram perdas pesadissimas ao inimigo que tentou inutilmente, por meio de ataques massissos, desalojar os italianos de importantes localidades que esses ocuparam na bacia do Donetz. As tropas italianas mantiveram sempre contato com o inimigo, controlando seus movimentos e reagindo com vigor extremo a todos os seus ataques. Combates particularmente encarniçados travaram-se no setor mantido pelos "bersaglieri" que repeliram violentos ataques, dos quais o ultimo foi desfechado com efetivos consideraveis. Os "bersaglieri" depois de terem quebrado o impulso inimigo, passaram resolutamente ao contra-ataque e derrotaram as forças adversarias que se retiraram precipitadamente deixando sobre o terreno numerosos mortos e uma grande quantidade de material de guerra. Varios prisioneiros foram capturados pelas nossas tropas.

### OCUPADA A ILHA ODENSHOLM NO GOLFO DA FINLANDIA

BERLIM, 6 (S.) — O Alto Comando alemão comunica:

"Em diferentes pontos da frente oriental foram repelidos ataques inimigos de carater local. Na bacia do Donetz, tambem, foram rechassados importantes ataques sovieticos, tendo o inimigo sofrido importantes perdas. Fracassou uma sortida da guarnição da praça-forte de Leningrado que sofreu pesadas perdas. No golfo da Finlandia uma secção de assalto da Marinha de guerra alemã ocupou a ilha de Odensholm. A "Luftwaffe" conseguiu atingir diretamente com suas bombas alguns trens de cargas no distrito de Wologda e atacou, durante a noite passada, as instalações ferroviarias e empresas de abastecimento de Moscou. Foi bombardeada uma fabrica de aviões de Rybinsk no Volga, sendo lançadas bombas de grosso calibre sobre a mesma. Na luta contra a navegação de abastecimento britanico, os submersiveis germanicos afundaram cinco navios com um total de 25.500 toneladas. Os aviões de bombardeio germanicos atacaram, durante a noite passada, as instalações portuarias do sudoeste da Ilha inglesa. Aparelhos britanicos tentaram efetuar um ataque no setor do canal da Mancha e nas costas holandeses, tendo sido abatidos oito aparelhos inimigos. Diante das costas norueguesas dois caça-submarinos germanicos atacaram um submersivel britanico obrigando-o, por meio de bombas de profundidade, a procurar a superficie, onde foi afundado com fogo de artilharia. Na Africa do norte reiniciaram-se violentas lutas".

### ORDEM DO DIA DO MARECHAL MANNERHEIN

HELSINKY, 6 (U. P.) — O marechal von Mannerhein, chefe supremo das forças finlandesas, baixou ontem uma ordem do dia na qual declarou: "Transcorre hoje o vigesimo quarto aniversario do dia em que nossa patria conseguiu sua independencia e nosso exercito se encontra, mais uma vez, frente ao inimigo de ha dois anos, isto é, em 1939, quando tivemos que resistir sozinhos ás hordas de leste".

A referida ordem do dia do marechal Mannerhein concluia: Soldados! A paz e a benção de nosso povo e das gerações futuras recompensarão vossos esforços. Já tivemos que vencer duras provas, porém estamos dispostos a todos os sacrificios até que a luta pela segurança de nossa independencia tenha sido coroada pela vitoria final".

### OS RUSSOS CONTINUAM PERSEGUINDO AS FORÇAS DO GENERAL KLEIST

MOSCOU, 6 (R.) — Informa-se oficialmente que as forças sovieticas que perseguem os alemães no setor de Taganrog capturaram uma aldeia de grande valor estrategico, situada ás margens do rio Mauss.

As ultimas informações dizem tambem, que os alemães estão evacuando apressadamente todo o seu material belico e reserva de viveres na frente sul. Por esse motivo a estrada de Taganrog acha-se praticamente congestionada.

Dois regimentos de cossacos do Don e de Kuban marcham [illegible] frente das forças russas que per[illegible] as tropas do general von Kleist. Nessa operação, as unidades germanicas de cavalaria e as unidades dos cossacos do comandante Remizov desempenharam a ação principal. A força aérea sovietica persegue as colunas inimigas em retirada.

### PERDAS ALEMÃS NO RIO NARA

KUIBISHEV, 6 (U. P.) — Os generais Guvorov e Efremov lançaram uma ofensiva conjunta nos setores de Mojaisk e Maloyaroslavetz, infligindo uma série de derrotas aos alemães. Os ultimos despachos dizem que as forças [illegible] realizaram violentos contra-ataques na estreita zona de Fominsk. Os russos reconquistaram varias localidades e repeliram os alemães para a margem ocidental do rio Nara. Ao mesmo tempo as unidades russas atacaram de surpresa os alemães que haviam chegado à margem setentrional do rio Moskva, na zona de Mojaisk, aniquilando-os.

### ASPECTO DESOLADOR EM KRGAN

KUIBISHEV, 6 (U. P.) — Noticiaram [illegible] marechal Timoschenko entraram em Kurgan, onde encontraram as ruas literalmente cobertas de cadaveres, em consequencia da dantesca luta que ali se travou.

### O QUE INFORMA O RADIO DE MOSCOU

MOSCOU, 6 (R.) — O boletim da manhã da emissora sovietica foi o seguinte:

"No decorrer da noite passada, as tropas russas combateram violentamente ao longo de todos os setores da frente, sendo a batalha particularmente intensa nos setores de Klin e Tula.

As forças sovieticas tambem continuam a resistir aos repetidos ataques desfechados pelos alemães ás suas posições de Volokolamsk.

### CORPO DE "BERSAGLIERI" ELOGIADO PELO GENERAL KLEIST

FRENTE ESTE, 6 (S.) — O general von Kleist manifestou ao general Messe, comandante do corpo expedicionario italiano, sua viva satisfação pela brilhante [illegible] atuação dos [illegible] derrotando [illegible] pesadas baixas.

### MOSCOU [illegible]

LONDRES, 6 (R.) — A agencia de Berlim informa que os aviões alemães de bombardeio atacaram Moscou, ontem à noite, destruindo completamente uma estação ferroviaria.

### RESISTENCIA SOVIETICA EM SEBASTOPOL

LONDRES, 6 (R.) — Noticiam da frente oriental que a guarnição sovietica de Sebastopol continu'a a resistir a todos os ataques alemães lançados a essa base.

### PERDAS ALEMÃS NO SETOR DE VOLOKOLAMSK

MOSCOU, 6 (R.) — A radio local anunciou que no decorrer da ultima semana os alemães perderam, somente no setor de Volokolamsk, nada menos do que 10.200 soldados, entre mortos e feridos.

### BOLETIM MILITAR ALEMÃO

BERLIM, 6 (T. O.) — O alto comando alemão comunica:

"Em diversos pontos da frente oriental foram repelidos ataques inimigos de carater local. No arco do Donetz rechassamos importantes ataques sovieticos, causando ao inimigo fortes perdas. Fracassou, igualmente, uma "entativa de sortida da guarnição de Leningrado, que tambem sofreu graves perdas.

No golfo da Finlandia, um destacamento de choque da Marinha alemã ocupou a ilha de Odesholm. A avinção de carga no distrito de Voloda, ataalemã atingiu em cheio alguns trens cando na noite passada as instalações ferroviarias e empresas de abastecimento de Moscou. Foi bombardeada a fabrica de aviões de Rybilhot no Volga, lançando-se grande numero de bombas de grosso calibre.

Na luta contra o abastecimento inglês, os submarinos alemães afundaram cinco navios com 25.500 toneladas em total. Bombardeiros alemães atacaram na noite passada as instalações portuarias a sudoéste da Inglaterra. Durante as tentativas de incursão britanica no setor do canal da costa holandesa, foram abatidos oito aviões inimigos. Diante da costa da Noruega, dois caça-submarinos alemães atacaram um submarino britanico, obrigan-emergir, para ser logo ,depois posto a do-o, com bombas de profundidade, a pique por tiros de artilharia.

Na Africa setentrional reiniciaram-se as violentas lutas."

## A OFENSIVA CONTRA MOSCOU

KBICHEV, 6 (R.) — As operações militares na frente oriental obedecem agora a duas fases distintas: o comando alemão persevera na sua ofensiva contra Moscou e ao mesmo tempo procura consolidar suas linhas ao longo do Mar de Azov.

Ambas as operações são de grande envergadura. A emissora de Moscou declara que as forças inimigas desfecham os seus ataques com firmeza, em vista dos grandes recursos em homens e material de que dispõe o Alto Comando Alemão.

A ofensiva alemã no setor de Klin e Tula continua a progredir na direção da estrada de ferro de Tula a Moscou, em cuja região os alemães ocuparam algumas aldeias, depois do movimento de cerco que vinham realizando ha alguns dias.

Os telegramas da frente de batalha indicam, contudo, que a luta nos arredores de Stalinogorsk está se tornando mais favoravel aos russos, que avançam para o sul. Em toda a frente de Moscou a luta prossegue com extrema violencia e os telegramas dizem que as perdas de ambas as partes são severas.

A emissora sovietica, referindo-se à luta na região oeste da capital, diz que os combates continuam muito violentos ao sul de Mojaisk, onde os alemães atacaram violentamente na direção norte-oriental, pondo em sério perigo as principais comunicações russas. O exito dessas operações levaria as forças germanicas para mais perto de Moscou e a presença de forças alemãs por detraz das linhas sovieticas poria em grave perigo as tropas russas que operam nesse setor da frente.

A emissora de Moscou não esconde a gravidade da situação e acrescenta que após esse plano, os alemães iniciaram um avanço para o norte, romperam as linhas sovieticas e concentraram na brecha aberta a 28.a divisão de infantaria, a 3.a divisão mecanisada e a 20.a divisão de tanques.

As forças russas se viram obrigadas a recuar nada menos de 11 quilometros, sob a pressão dessas forças e os alemães exploraram o exito obtido, perseguindo as forças sovieticas na direção norte-oriental.

A força aérea alemã está apoiando essas operações. A mesma emissora acrescenta que os aviões sovieticos dos grupo 15 e 20 atuam contra o inimigo ao longo de uma distancia de 28 quilometros. Duas unidades de tanques russos atacaram simultaneamente o inimigo, partindo do sul, desencadeando a sua investida pelo flanco. Nessa operação, as tropas russas armadas de fuzis automaticos, desempenham parte muito ativa.

Telegramas distribuidos pela agencia oficial sovietica "Tass" particularizam os contra-ataques, dizendo que eles começaram na tarde de segunda-feira ultima, persistindo com a mesma intensidade durante 36 horas.

No setor de Volokolamsk, a vanguarda sovietica está ativa e reconquistou algumas aldeias. Em uma semana de luta nesse setor, as forças do comandante Rokossovsky infligiram cerca de 10.000 baixas ao inimigo, entre mortos e feridos.

Sumariando a luta no setor de Kalinin a emissora diz que as forças sovieticas lançaram hoje à tarde, novos ataques às posições alemãs. O primeiro ataque foi desencadeado no noroeste e uma aldeia foi reocupada. O avanço continuou e os alemães abandonaram essa area. O segundo ataque foi lançado a sudeste, resultando em uma melhora das posições russas. Nesse ataque, as divisões alemãs 162.a e 86.a sofreram baixas severas.

A agencia "Tass" informa que o exercito comandado pelo tenente general Remizov atingiu a peninsula de Taganrog e cortou a retirada de numerosas tropas alemãs. Os telegramas frisam que o inimigo lança desesperados contra-ataques, apoiados em tanques e artilharia, para conter a ofensiva, nada logrando obter porem.

## VOTOS DE FELICIDADES E PARABENS AO SR. CHURCHILL

### Telegrama e donativo enviados ao chefe do governo britanico por intermedio do ministro inglês no Rio de Janeiro

LONDRES, 6 (R.) — O primeiro ministro, sr. Winston Churchill, recebeu o seguinte telegrama de sir Noel Charles, embaixador da Grã Bretanha no Rio de Janeiro:

"Varios milhares du admiradores e amigos residentes em todas as partes do Brasil e de todas as nacionalidades, pediram-me para vos transmitir os seus sinceros votos de felicidades e parabens pela data do vosso aniversario natalicio, para que esse se repita muitas vezes. Pediram igualmente, ao Banco da Inglaterra, para vos fazer entrega da importancia de 10.000 libras esterlinas, como lembrança do Brasil para que destineis ao fim que mais julgardes conveniente, na vossa grande luta pela liberdade da Humanidade".

O sr. Chuchill respondeu nos seguintes termos:

"Sinto-me profundamente grato pelo vosso telegrama, transmitindo-me as felicitações e o nobre presente que me foi tão generosamente oferecido por ocasião do meu aniversario. Aprecio grandemente o espirito em que me foi ofertado esse donativo e é com o mesmo espirito que tenho o prazer de aceita-lo. Enviando meus agradecimentos aos ofertantes, sentir-me-ei feliz se a esses assegurardes que destinarei a importante soma a finalidade que merecerão a sua aprovação".

# Noticia-se que o Canadá tambem declarou guerra à Finlandia, Rumania e Hungria

**FAZENDO CAUSA COMUM COM A GRÃ BRETANHA, O GOVERNO TCHEQUE DE LONDRES TAMBEM SE CONSIDERA EM GUERRA COM AQUELES TRES PAÍSES — VARIAS NOTICIAS SOBRE A SITUAÇÃO**

OTAWA, 6 (U. P.) — O Canadá declarou formalmente guerra à Finlandia, Rumania e Hungria.

### A PARTIR DA MEIA NOITE A INGLATERRA SE CONSIDERA EM GUERRA

ROMA, 6 (S.) — A "Agencia Oficiosa" britanica anunciou que a Grã Bretanha se considera em Estado de Guerra com a Finlandia, Rumania e Hungria a partir da meia noite.

### OS MINISTROS "YANKEES" ENTREGAM A NOTIFICAÇÃO INGLESA

LONDRES, 6 (R.) — Os ministros dos Estados Unidos nas capitais da Rumania, Hungria e Finlandia entregaram no decorrer do dia de hoje aos tres governos a notificação oficial da Inglaterra de que se achará em guerra com os aludidos países a partir de meia noite de sabado, hoje.

Essas declarações foram expedidas pelo governo britanico no decorrer da noite de ontem para hoje.

### O GOVERNO TCHEQUE DE LONDRES TAMBEM ROMPEU COM OS TRES PAÍSES

LONDRES, 6 (R.) — O governo tcheque decidiu fazer causa comum com a Inglaterra, considerando-se, tambem, em estado de guerra com a Finlandia e com a Rumania.

Sabe-se que com a Hungria o governo tcheque já está em guerra.

### A ATITUDE INGLESA NÃO MODIFICA A SITUAÇÃO

ROMA, 6 (S.) — A guerra que a Inglaterra declarou à Finlandia, Rumania e Hungria, não modifica um milimetro sequer, a situação atual, escreve o jornal "Tribuna". Este gesto confirma o carater anti-europeu da guerra britanica. Depois de ter recorrido a subterfugios para "camuflar" seus fins neste conflito, que ela mesmo provocou, a Inglaterra declarou abertamente hoje que sua ação é dirigida contra a Europa inteira e que os inimigos do continente, isto é, o bolchevismo russo e a plutocracia do outro lado do Atlantico são logicamente seus aliados.

Por essas mesmas razões o bloco solidario europeu, criado pelo "eixo" revela assim sua alta significação historica e sua potencia. [illegible] Europa defende sua vida.



### JÁ EXISTIA O ESTADO DE GUERRA

ROMA, 6 (S.) — A declaração de guerra da Inglaterra à Finlandia, Hungria e Rumania equivale a uma declaração de guerra à Europa. Tres quartos do continente estão hoje mobilizados contra o bolchevismo. A decisão de Londres foi tomada a pedido de Stalin, provando que esses governos têm uma causa comum.

A atitude da Inglaterra diante do duelo em que se bate a civilização européia contra o bolchevismo, é uma atitude tipicamente britanica. Mas é inutil qualquer esforço para vencer a resistencia das forças que lutam contra o bolchevismo, o que bem prova a reunião das potencias que aderiram ao pacto triplice, recentemente realizada em Berlim.

O estado de guerra já existia entre a Inglaterra e seus aliados bolchevistas e as nações que combatem estes ultimos. Trata-se, pois, de uma simples formalidade. Os ingleses encontraram na Russia, soldados capazes de morrerem por eles.

### O GOVERNO DE LONDRES NÃO CONTA COM APOIO UNANIME DO PUBLICO

STOCKHOLMO, 6 (S.) — Segundo o correspondente em Londres do jornal "Aftonbladet" a declaração de guerra à Finlandia não encontra a aprovação unanime da opinião publica inglesa.

### TEXTO DA ULTIMA NOTA DE ADVERTENCIA

LONDRES, 6 (R.) — Foi publicado hoje o texto da nota de advertencia final, dirigida pelo governo britanico à Finlandia.

Essa nota está redigida nos seguintes termos:

"No dia 22 de setembro de 1941 o governo da Noruega fez entrega ao governo da Finlandia, em nome do governo do Reino Unido, de uma mensagem acentuando que se acaso o governo finlandês persistisse em invadir puramente o territorio russo, criaria uma situação em que o governo britanico se veria forçado a tratar a Finlandia como inimigo declarado, não somente durante a guerra, como tambem por ocasião da conclusão da paz. Mas se o governo finlandês terminar sua guerra contra a Russia e evacuar todos os territorios além de suas fronteiras de 1939, o governo britanico estará pronto para estudar uma proposta, visando a melhora das relações entre a Russia e a Finlandia. O governo finlandês, em sua resposta, não mostrou disposições para corresponder a esta sugestão nem deixou de prosseguir nas suas operações militares agressivas, em territorio da União Sovietica, aliada da Grã Bretanha, na mais estreita colaboração com a Alemanha.

O governo finlandês procurou afirmar que a guerra contra a Russia não representava uma participação no conflito geral europeu, afirmação que o governo britanico acha impossivel aceitar. Nessas circunstancias, o governo britanico e o Reino Unido informam o governo finlandês que a não ser que às 24 horas do dia 5 de dezembro de 1941 a Finlandia cesse suas operações militares e na pratica se retire de qualquer participação ativa das hostilidades, o governo britanico não terá outra alternativa senão declarar a exis-

(Continua na 2.ª página).

# Contida a primeira ofensiva britanica na Libia

**Anunciam os ingleses que, nas operações desenvolvidas no setor de El Dua, conseguiram aprisionar 5.000 soldados adversarios — Reconquistada pelas tropas italo-germanicas a localidade de Gambut — Acredita-se que o comando britanico estaria planejando adotar a tatica do esgotamento na campanha africana — Varios outros informes**

BERLIM, 6 (U. P.) — Os circulos autorizados afirmam que a primeira ofensiva britanica na Libia foi contida. Acrescentam que duvidam de que os exercitos ingleses possam lançar outro ataque.

### ELOGIOS A RESISTENCIA DOS PENINSULARES

VICHY, 6 (S.) — Comentando a batalha da Marmárica os jornais elogiam a resistencia das forças italianas na defesa das terras da Libia.

### METRALHADO UM HOSPITAL MILITAR ITALIANO

ROMA, 6 (S.) — O comunicado italiano de hoje anuncia que varios aparelhos britanicos bombardearam e metralharam um hospital militar durante as operações da Marmárica. Esses ataques sistematicos contra hospitais, por parte dos pilotos da RAF, são absolutamente injustificados. Não pode ser erro porque a Cruz Vermelha pintada sobre as paredes ou sobre o telhado é visivel a grande distancia. E' interessante acentuar que o radio de Londres declarou ha alguns dias que os italianos e alemães respeitam os hospitais britanicos.

### TRÊS MIL ITALIANOS E DOIS MIL ALEMÃES APRISIONADOS

CAIRO, 6 (H. T.) — No setor de El-Duda, o trecho de terreno que se encontrava em poder do inimigo foi recuperado inteiramente pelas forças britanicas, que fizeram cerca de 5.000 prisioneiros, sendo três mil italianos e dois mil alemães, anuncia comunicado oficial do alto comando britanico no Oriente Médio.

### GAMBUT RECONQUISTADA PELOS ITALO-GERMANICOS

CAIRO, 6 (U. P.) — Admite-se aqui que as forças do "eixo" reconquistaram Gambut. Ao mesmo tempo se afirma que todos os violentos contra-ataques italo-germanicos contra El Duda têm fracassado.

### A INCERTEZA DOS COMBATES NA LIBIA

ROMA, 6 (S.) — Comentando a ofensiva britanica contra a Cirenaica e a intensidade da luta no setor do Donetz e de Rostov, a revista "Relazioni Internacionali" escreve que o desenvolvimento da guerra se deslocou do plano diplomatico e politico para o plano militar.

A revista recorda que exatamente a um ano de distancia o comando inglês renova sua tentativa de expulsar os italianos da Africa do Norte.

A Inglaterra acha com efeito que o polo menos resistente do "eixo" é precisamente a Italia e que esmagando a Italia, seria em seguida facil bater o Reich, assegurar-se o controle do Mediterraneo e quebrar a frente continental que se formou contra o bolchevismo e a plutocracia.

Esse raciocinio erroneo, fruto de uma incompreensão total do moral e do valor do povo italiano, incitou já ha um ano o general Wawell a atacar a Libia. Porém, nem o "general inverno" nem o "general tempo" vieram ajudar ou acelerar a realização dos planos britanicos. Churchill anunciou antes do inicio das operações atuais na Africa do Norte que a ofensiva inglesa seria fulminante, mas, 15 dias já passaram e Churchill se cala. São os comunicados italianos e alemães que falam e que confirmam a dureza e incerteza dos combates. Varios jornais de Londres reconhecem os insucessos britanicos e afirmam que as tropas devem agora fazer o impossivel para obter um sucesso ao menos parcial. Em caso contrario a politica estrangeira inglesa sofreria um grave golpe, sem contar as repercussões sobre a opinião britanica que vê as armas imperiais sofrer fracasso sobre fracasso. Por outro lado Stalin espera em vão, ha 5 meses, a constituição do 2.o "front" para limitar a pressão do "eixo" contra a URSS. Porém, a segunda frente que Churchill quiz criar na Africa não trouxe o alivio desejado pelos sovietes. Com efeito, no Mediterraneo, a aviação italiana consegue belos sucessos sobre a frota inglesa e no setor russo as tropas alemãs e aliadas marcham sobre Moscou ameaçando de perto a capital sovietica. E' inutil que Churchill tente estender a guerra desencadeando suas ofensivas militares ou suas intimidações diplomaticas nos diferentes setores da Africa do Norte, do proximo ou do Extremo Oriente. O destino da Inglaterra está para se decidir, e está mesmo para o futuro claramente decidido, sobre os campos de batalha da Russia onde as vitorias do "eixo" e seus aliados colocam as bases da independencia material e da segurança politica da nova Europa.

### OS INGLESES NÃO ATINGIRAM SEUS OBJETIVOS

GENEBRA, 6 (S.) — O jornal "Genebra" ressalta que nenhum objetivo de Cunningham foi attingido até agora.

### CUNNINGHAM DESEJA RECORRER A TATICA DO ESGOTAMENTO

ROMA, 6 (S.) — Segundo noticias de fonte inglesa, o comando britanico do Cairo, em vista da potente reação italo-germanica, acha que o plano ofensivo britanico está fracassado, devendo recorrer agora à tatica do esgotamento. Esta intenção mostra claramente que os ingleses são constrangidos a ter cautelas com o material e homens que lançam na luta. Evidentemente as perdas sofridas pelos ingleses devem ser tais que descalcaram sensivelmente os reforços vindos do Imperio e dos EE. UU. Apesar de tudo as forças do "eixo" encontram-se prontas para enfrentar qualquer nova tatica dos britanicos.



### BASTANTE ABALADA A CONFIANÇA BRITANICA

BERNA, 6 (S.) — A imprensa suiça e principalmente a "Tribuna de Lausane" exalta o heroismo das forças italianas de Gondar pela brava resistencia contra o inimigo mais numeroso, sublinhando o fato de terem os ingleses, em sinal de admiração, permitido aos oficiais italianos que conservassem suas espadas. Outros jornais suiços comentam a batalha da Marmárica em sua progressão desfavoravel às forças britanicas, afirmando que os ingleses estão confusos nesse setor. Depois das declarações de Churchill e outros chefes ingleses, esses fatos abalaram bastante o prestigio britanico.

### BOLETIM MILITAR ITALIANO

ROMA, 6 (S.) — Eis o comunicado numero 552, do quartel general das forças armadas italianas:

AFRICA DO NORTE: — Na Marmarica, nas frentes de Tobruk e Solum, nada houve de notavel a assinalar. O desenvolvimento das operações no setor central conduziu ao prosseguimento dos combates entre elementos adversarios avançados, na zona de Biruel Gobi: as ações prosseguem. A atividade da aviação italo-germanica, se bem que sempre dificultada pelo máu tempo, foi caraterizada por repetidas intervenções no campo de batalha por unidades de bombardeio, assim como por violentos combetes aéreos sustentados com sucesso pelos caças de escolta: 13 aviões inimigos foram abatidos em chamas pelos nossos caças e dois pela aviação de caça germanica; numerosos outros aparelhos adversarias foram eficazmente atingidos. Quatro aparelhos nossos e quatro alemães não regresaram a suas bases.

TERRITORIO METROPOLITANO: — Nesta noite, aviões britanicos bombardearam Napoles. Lamentam-se 7 mortos e 40 feridos; foram causados danos notaveis nos edificios civis e irromperam diversos incendios prontamente dominados. Os caças noturnos abateram um avião atacante, que caíu nas proximidades de Otaviano. Da equipagem, composta de seis homens, 4 morreram e dois, feridos, foram capturados. Outros dois aviões inimigos atingidos pela defesa anti-aérea, precipitaram-se no mar um ao norte de Baia e outro diante do Capo Miseno".

### RESISTENCIA AOS ATAQUES INGLESES

BERNA, 6 (S.) — Comentando a batalha da Marmarica o "Corrier Tessin" salienta a brilhante conduta da divisão "Savona" que soube resistir a todos os ataques desencadeados em seu setor por uma grande unidade britanica 3 ou 4 mais vezes mais forte do que ela. O jornal acentua que a ofensiva inglesa não poude atingir, até agora, nenhum dos grandes alvos a que se havia proposto.

### OS PRISIONEIROS DE GUERRA

BERLIM, 6 (T. O.) — O correspondente de guerra Bilhardt informa da Africa Setentrional que os prisioneiros de guerra neo-zeelandeses, australianos e indús concentrados nos acampamentos da costa da Marmarica, e que nos ultimos dias aumentaram em varias centenas, compuzeram uma canção na qual, lamentando sua situação, dizem ironica mas significativamente: "O caminho da Australia é muito longo". O enviado Bilhardt diz que o estado dos prisioneiros é satisfatorio. Apesar de se acharem ainda sob a forte impressão das terriveis lutas que culminaram na derrota de suas divisões, seu estado fisico não chegou a abater-se dado o otimo tratamento que lhes ministraram as autoridades do "Eixo", mandando-os alimentar.

### DESORGANIZADOS OS PLANOS BRITANICOS

GENEBRA, 6 (S.) — O "Jornal de Genebra", examinando a situação atual na frente da Marmarica escreve que o general Cunningham não atingiu

(Continua na 2.ª página).

## Contida a primeira ofensiva britanica na Libia

(Conclusão da 1.ª pagina).

nenhum dos dois objetivos que se havia proposto: primeiro, a destruição das forças do "eixo" concentradas entre a fronteira egipcia e Tobruk; segundo, libertar Tobruk para impedir a retirada das tropas italianas. E' evidente que a operação inglesa sofre um fracasso que compromete e desorganizou os planos do alto comando britanico. "E' evidente — conclue o artigo — que os ingleses cometeram um erro manifesto de avaliação e que o general Cunningham sub-estimou as forças e o valor de seus adversarios".

**ATIVIDADE BELICA DA DIVISÃO "PAVIA"**

ROMA, 6 (S.) — O enviado especial da Agencia Stefani à frente Marmarica, ocupando-se da divisão italiana "Pavia" citada no boletim italiano do dia 4, acentuou que essa divisão no que já tinha se distinguido anteriormente e durante a reconquista da Cirenaica e na sede da praça-forte de Tobruk. A divisão "Pavia" a partir de 19 de novembro passado, aguentou e repeliu o ataque de uma formação motorizada inimiga que tinha conseguido chegar até às posições italianas e bateu-se sempre com tenacidade e valentia contra os meios motorizados e couraçados inimigos que afluiam cada vez mais numerosos na zona de Sidi Rezegh e que exerciam pressão cada vez mais violenta em direção de Tobruk.

Durante estes ultimos dias, depois que o choque inimigo começou a perder a sua violencia, a divisão "Pavia" participou com sucesso das operações que visavam a consolidação da ocupação de certas posições fortificadas sobre a frente de Tobruk, sobre as quais, renhidos combates tinham sido evitados anteriormente com alternativa de resultados.

**COMUNICADO DO COMANDO BRITANICO NO ORIENTE**

CAIRO, 6 (R.) — O alto comando britanico no Oriente Proximo divulgou hoje o seguinte comunicado:

"Durante as ultimas 24 horas, as nossas forças mantiveram inflexivel pressão contra o inimigo, ao longo de toda a zona de operações. Em El Duda, pequeno terreno que permanecia em poder do inimigo, depois de seu [illegible] ataque no dia 4 do corrente, foi agora reconquistado pela infantaria britanica, em consequencia das operações noturnas. Os soldados alemães aprisionados nesta operação e durante os ataques anteriores a El Duda informaram que o inimigo sofreu fortes baixas.

Ao sul de El Duda, uma coluna inimiga, composta de 400 homens de infantaria e 150 veiculos motorizados, foi atacada pela nossa artilharia, metralhadoras e aviões. Pesadas baixas lhes foram infligidas e o inimigo foi dispersado em confusão. Outra coluna de infantaria inimiga e de transportes procurava avançar para oeste, ao longo da escarpa existente nessa região. Essa coluna tambem foi interceptada pela nossa artilharia, sofrendo fortes baixas.

No setor de El Adem, nas defesas de Tobruk, houve consideravel atividade da artilharia inimiga, entrando tambem a nossa aviação. Na área de Gasr El Arid, a oeste de Bardia, outras das nossas colunas moveis encontraram uma pequena força inimiga, destruindo 60 veiculos, um deposito de abastecimento e fazendo ainda 100 prisioneiros.

Nas operações na área principal, as nossas forças blindadas destruiram 5 "tanks" inimigos. As nossas colunas moveis operaram em todas as partes com o maior exito.

Na área da fronteira, tropas sulafricanas cercaram ontem um corpo de infantaria inimigo, a sudoeste de Solum. A oeste de Solum, uma coluna inimiga de cerca de 300 unidades de transporte mecanizado e mais ou menos 30 "tanks" foi desbaratada pela ação das nossas colunas moveis.

Elementos inimigos, isolados em Barbia, foram atacados pela artilharia. Sabe-se, agora, que, no ataque a Bir-el-Gobi, desencadeado ontem, as tropas hindus destruiram 15 "tanks" italianos, 150 veiculos, 50 mil galões de petroleo, aprisionaram 100 soldados italianos e capturaram duas baterias de calibre médio, 5 canhões anti-"tanks", 50 carros de abastecimentos e grande quantidade de munição. O inimigo sofreu ainda severas perdas. O total de prisioneiros chegados até agora à retaguarda é de 3 mil italianos e 2 mil alemães.

Noutra posição avançada, na zona da luta, encontram-se cerca de 1.000 alemães e 1.500 italianos, praticamente prisioneiros. Além disso, existem outros prisioneiros na área avançada e nas linhas de comunicação, os quais ainda não foram contados.

A nossa aviação continuou a manter forte pressão sobre o inimigo atacando as suas concentrações de tropas e veiculos, especialmente na região de El Adem. Os movimentos inimigos para bombardear e metralhar nossas tropas com a aviação, foram eficazmente desfeitos pelos nossos aviões, em varias ocasiões.

Durante o dia de ontem as nossas forças de terra derrubaram pelo menos 5 aparelhos inimigos".

**AS TROPAS BRITANICAS VÃO DEIXAR O TERRITORIO ETIOPICO**

CAIRO, 6 (R.) — Anuncia-se nesta capital que as forças imperiais britanicas vão abandonar o territorio da Abissinia libertada.

Os prisioneiros italianos estão sendo transferidos para a Somalia Britanica, onde ficaram concentrados. As mulheres, velhos e crianças da população italiana serão repatriados.

O primeiro grupo de repatriados italianos será composto de 11.000 pessoas que já viajarão em transportes italianos, conforme licença especial dada pelas autoridades britanicas.



## DIA DO RESERVISTA

### SERÃO REALIZADAS COMEMORAÇÕES DA DATA EM TODO O PAIS

Neste ano, as comemorações do "Dia do Reservista" serão realizadas em todos os municipios do Brasil e delas participarão obrigatoriamente os reservistas de 1.a e 2.a categorias das classes de 18 a 37 anos, isto é, os nascidos de 1.o de janeiro de 1904 a 31 de dezembro de 1923, os quais deverão comparecer no "Centro de Apresentação", munidos de certificado, carteira militar, ou certidão de sua situação militar, conduzindo ainda o emblema ou braçadeira com as côres nacionais.

Conforme determinação das autoridades militares, funcionará, além dos "Centros de Apresentação" já fixados, mais um na sede da Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo, á rua Libero Badaró, 386 — em frente á Prefeitura — para atender ás necessidades dos comerciarios em geral.

Desde já a Associação dos Empregados do Comercio de S. Paulo está distribuindo fichas para o preenchimento com necessaria antecedencia, para o que convoca todos os comerciarios paulistanos.

A comemoração do "Dia do Reservista" será iniciada com imponente solenidade civica, que se realizará na sede da AECSP no proximo dia 16, [illegible] facultada, no entanto, aos reservistas que por qualquer motivo não puderem comparecer nesse dia, a comparencia até o dia 30 de dezembro.

### MAIS UMA REVISTA

RIO, 6 (Da sucursal, via VASP) — A nova revista "Sintese" que a empresa "A Noite" atualmente sob a superintendencia do coronel Luiz Carlos da Costa Neto, vai lançar brevemente, editada pelo jornalista e escritor Heitor Muniz. A aludida revista será uma feição original, de tamanho bolso, denominada "revista de bolso".

## FATOS DIVERSOS

**CHOQUE DE VEICULOS**

Na estrada de São Miguel, nas proximidades do predio n. 597, ás 10,15 horas de ontem, verificou-se um choque de veiculos que resultou ficar ferido um motorista, de modo grave.

Jorge Caixa, sargento da Guarda Civil, de 35 anos, casado, morador na estrada de Cotia, dirigia o auto de sua propriedade de chapa n. 18-361, quando, no local citado, se chocou de modo violento com outro veiculo que vinha em sentido contrario e de chapa 78.61, conduzido por Gerard Hugo Kroepelin.

Em consequencia do desastre, somente Jorge Caixa sofreu ferimentos, sendo medicado na Assistencia.

Sobre o fato ha inquerito.

**GRAVE OCORRENCIA**

O motorista Luiz Ambrosio estacionou o auto que conduzia, de chapa A-41-791, nas proximidades da praça Jaquital, em Vila Prudente. Como o local fosse uma ladeira e não tivesse o profissional freiado o veiculo convenientemente, o carro movimentou-se, indo chocar-se com o auto de chapa 41-528, que se encontrava estacionado nas proximidades. Quando se movimentou, o carro, abandonado, atingiu a transeunte Julia Frani, de 10 anos, solteira, operaria, moradora á rua Oito n. 16, foi atropelada, sofrendo ferimentos graves.

A vitima passou pela Assistencia. Ha inquerito sobre o fato.

## Notica-se que o Canadá tambem declarou guerra à Finlandia, Rumania e Hungria

(Conclusão da 1.ª pagina).

tencia do estado de guerra entre os dois paises".

As notas enviadas pela Inglaterra á Rumania e á Hungria são de termo identico e declara que "os governos húngaro e rumeno vinham ha muitos meses prosseguindo nas operações militares, nos territorios da União Sovietica, aliada da Grã Bretanha, na mais estreita colaboração com a Alemanha, participando assim da guerra geral européia e prestando contribuição substancial para o esforço belico germanico".

Depois de expirado o prazo estabelecido pela nota enviada à Finlandia, o ministro daquele país nesta capital, sr. George Gripenberg, preparava-se hoje para partir com destino a Helsinki, acompanhado pelo pessoal da legação.

O ministro finlandés está em Londres ha 9 anos e reside num hotel em West End. Declarou aos representantes da imprensa o seguinte: "Partirei em breve para a Finlandia e os membros da legação partirão tambem em uma semana".

**CONSTRANGIMENTO NOS MEIOS NORTE-AMERICANOS**

WASHINGTON, 6 (H. T.) — Os acontecimentos que têm por consequencia enfileirar a Finlandia entre os paises do "eixo" causam tanto constrangimento nos meios dirigentes norte-americanos quanto se sabe que os exercitos finlandeses ocupam no Artico posições que ameaçam interromper as remessas de material de guerra para a Russia, via Arkangel, fazendo com que grande parte dos auxilios britanicos e norte-americanos seja desviada para Vladivostock para seguir pela estrada de ferro transiberiana ou pelo Caucaso.

A despeito das estreitas relações existentes entre Londres e Washington não se prevê que a proclamação do estado de guerra entre a Inglaterra e a Rumania, Hungria e Finlandia tenha repercussões imediatas sobre as relações que os Estados Unidos entretêm com esses paises.

Do ponto de vista comercial, as exportações norte-americanas, estando submetidas a rigoroso regime de licenças, já haviam quasi cessado completamente para os referidos paises ha varios meses, como tambem, em consequencia do bloqueio britanico, os Estados Unidos não importam nada da Finlandia, Hungria e Rumania. Os fundos desses paises nos Estados Unidos estão já congelados e seu emprego é rigorosamente controlado, não parecendo que qualquer outra medida complementar deva ou possa ser tomada. Resta apenas a questão das relações diplomaticas.

Nesse aspecto porém os meios bem informados dizem que nenhuma alteração é visada, ressaltando-se que uma rutura com os mesmos é improvavel e que os Estados Unidos não esquecem que foi a Finlandia o unico país que pagou regularmente suas dividas de guerra aos Estados Unidos. Por outro lado a resistencia oposta pela pequena nação baltica à agressão russa, ha dois anos, continua a ser admirada nos Estados Unidos, que naquela época não escondiam de que lado estavam suas simpatias. Outro fato é a grande popularidade que gosa nos Estados Unidos o ministro plenipotenciario da Finlandia em Washington, sr. Procope.

## Nova lei sobre sociedades mutuas de seguro

RIO, 6 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Presidente da Republica assinou decreto-lei modificando o decreto 2.063, de 7 de março de 1940, que dispõe sobre sociedades mutuas de seguro. De acôrdo com as alterações os socios fundadores que, decorrido o periodo de um ano, a contar do inicio das operçaões da sociedade, não mantiverem contrato de seguro com a mesma, perderão a qualidade de socios e o direito aos juros das suas quotas do fundo inicial, e não poderão cede-las a outrem, nem exgiir o seu reembolso, senão pela forma estabelecida nos estatutos sociais.

A percentagem de que trata a alinea "h" do art. 18. do decreto-lei n. 2.063, de 7 de março de 1940, não poderá ser inferior a 50 o|o, salvo durante o periodo de amortização do fundo especial, quando esta percentagem poderá baixar até 30 o|o.

Os estatutos estabelecerão a percentagem minima de 30 o|o do excedente anual da receita sobre a despesa para amortização do fundo inicial e pagamento dos juros, sobre a parcela deste ainda não amortizada.

As sociedades não poderão aceitar responsabilidade de resseguros, senão do Instituto de Resseguros do Brasil, que, entretanto, não será considerado seu socio.

## EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

RIO, 6 (A. N.) — As exportações brasileiras durante o mês de outubro somaram a importancia de ........ 532.815:000$000, contra ........... 389.644:000$000 — valor das importações — resultando daí um "superavit" de 143.399:000$000, ou sejam, 35o|o do aumento sobre o saldo médio mensal, apurado nos 9 primeiros meses do corrente ano.

## Colocação da Cruz de Cristo

**A SOLENIDADE FOI PRESENCIADA PELA SRA. DARCI VARGAS**

RIO, 6 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Realizou-se, hoje, nos terrenos da Cidade das Meninas, a solenidade da colocação da Cruz de Cristo.

A sra. Darci Vargas, acompanhada de um grande grupo de suas colaboradoras, dirigiu-se ao local da cerimonia, situado no quilometro 28, da Rio-Petropolis, proximo a Pilar, onde foi recebida com grandes demonstrações de apreço e simpatia.

Achavam-se alí cerca de 1.000 crianças das escolas da localidade, a banda de musica do Abrigo Redentor, uma delegação da "Casa do Pequeno Jornaleiro" e figuras de destaque na sociedade carioca.

O cardeal Leme, e d. José Pereira Alves, bispo de Niterol, especialmente convidados, alí chegaram, momentos depois, sendo cebedis por toda a diretoria da "Fundação Darci Vargas".

Em uma pequena elevação do terreno foi colocada a Cruz de Cristo que até alí fora carregada pelos pequenos jornaleiros. Após ser plantado o simbolo da fé catolica, o cardeal Leme, deu a benção.

O sr. Levi Miranda, falou em nome da sra. Darci Vargas, agradecendo a presença de d. Sebastião Leme.

# INSTITUTO DOS ADVOGADOS DE SÃO PAULO

### REFORMA DA LEGISLAÇÃO DE TERRAS — SISTEMA LEGAL DE UNIDADES DE MEDIDAS

Na ultima sessão do Conselho do Instituto dos Advogados de São Paulo, foi lido o seguinte oficio do sr. Secretario da Justiça:

"Senhor presidente:

A comissão incumbida pelo governo do Estado de estudar a reforma da legislação de terras, composta dos srs. profs. Francisco Morato, Gabriel de Rezende Filho e dr. Abraão Ribeiro, encerrou os seus trabalhos no dia 13 deste mês, apresentando ao exmo. sr. Interventor Federal, dr. Fernando Costa, um ante-projéto de lei, por este adotado na integra, e encaminhado ao Departamento Administrativo do Estado.

Tratando-se de materia de grande relevancia s. exc. determinou a sua imediata divulgação, para provocar o pronunciamento dos meios interessados, tendo sido publicado o projéto no "Diario Oficial" de 15 do corrente.

As sugestões deverão ser encaminhadas ao Departamento Administrativo do Estado, com a possivel brevidade, afim de não procrastinar essa reforma, de tanto interesse para São Paulo.

Certo de que esse Instituto cooperará no exame do projéto, antecipo a v. exc. os meus agradecimentos, e subscrevo-me com os protestos de elevada estima e apreço. (a.) Abelardo Vergueiro Cesar".

Para estudar e dar parecer sobre a questão, foi nomeado o conselheiro dr. Osvaldo A. Bandeira de Mélo, sendo que o Instituto dos Advogados receberá sugestões de seus associados até o dia 20 do corrente.

Na mesma sessão, com a palavra o dr. Jorge da Veiga, pediu licença aos seus colegas para lhes chamar a atenção para os decretos-leis n. 592, de 4 de agosto de 1938; n. 886, de 24 de novembro desse ano; e decreto n. 4.257, de 6 de junho de 1939, referentes ao sistema legal de unidades de medida, etc.; — porque esses dispositivos legais deveriam entrar em completo vigor, no proximo dia 1.o de janeiro de 1942. Como era de todos sabido, disse, havia proibição, nesses diplomas legislativos, do uso ou emprego, ou menção, em transações, bem como em documentos de qualquer natureza, de unidades diferentes das do sistema legal. E' a pena cominada para as transgressões bastante severa, bastando lembrar que seria nulo todo e qualquer documento, contrato ou transação em que se verificassem.

Assim sendo, o assunto interessava especialmente aos advogados, pelo que se lembrou o dr. Jorge da Veiga de chamar a atenção dos presentes para o caso, visto como, segundo lhe parecia, não estava tendo boa divulgação a entrada em vigor dos aludidos dispositivos legais.

## FALECEU EM RIBEIRÃO PRETO O DR. ANTONIO CARLOS TINOCO CABRAL

RIBEIRÃO PRETO, 6 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Causou profunda consternação nesta cidade o falecimento, ocorrido hoje, ás 20 horas, do sr. dr. Antonio Tinoco Cabral, viuvo da sra. d. Pulcheria Serra Cabral, e figura destacada da sociedade local.

O extinto deixa os seguintes filhos: dr. Luiz Tinoco Cabral, medico aqui residente, casado com a sra. d. Dulce Whitaker Cabral; sra. d. Ofelia Cabral Salen, casada com o sr. Teodoro Salen, residente em Belo Horizonte; dr. Francisco Tinoco Cabral, delegado de policia de Santo André, casado com a sra. d. Afonsina Carvalho Cabral; sra. d. Conceição Cabral Abreu, casada com o sr. dr. Laudelino de Abreu, delegado auxiliar; sra. d. Izilda Cabral Zuchi, casada com o sr. Romeu Zuchi, residente em Cafelandia; dr. Paulo Tinoco Cabral; d. Vera Cabral Rezende, casada com o sr. Oldemar Rezende, residente em São Sebastião do Paraiso, e Antonio Carlos Tinoco Cabral Filho academico em São Paulo.

Deixa ainda 13 netos.

O dr. Antonio Tinoco Cabral, que foi provedor da Santa Casa local, pelo espaço de 18 anos, tinha o seu nome intimamente ligado à vida desta cidade.

O seu sepultamento realiza-se amanhã, nesta localidade, ás 10 horas.

## "Brasil — Dadiva de Deus, milagre dos homens"

Publicado pela Editora Anchieta Limitada, foi ontem lançado, em artistica e magnifica edição, o recente livro do escritor e jornalista português dr Gastão de Bettencourt, intitulado: "Brasil, dádiva de Deus, milagre dos homens".

Essa obra, com [illegible] perto de 400 paginas, foi levada [illegible] te a termo, pelo ilustre homem [illegible] tras, depois de dois anos de estu[illegible] nosso país, ora em consulta a dados estatisticos, ora em viagens pelas grandes capitais brasileiras bem como pelas cidades mais importantes do interior dos Estados, no afã de retratar com fidelidade a vida de nosso povo e de nossa gente, surpreendida na sua realidade flagrante.

Para se ter uma idéia sumaria do interessante livro do dr. Gastão Bittencourt, transcrevemos, à guisa de informação, o indice do mais recente trabalho de sua lavra: I — Visão de conjunto — Progressos, belezas, grandezas. II — Rio de Janeiro — Cidade das mil seduções. III — O Estado do Rio de Janeiro. IV — São Paulo — Colmeia de trabalhadores intemeratos. V — Santa Catarina. VI — Paraná. VII — Rio Grande do Sul. VIII — No Brasil central — O Estado montanhês. IX — Goiás e Mato Grosso. X — Rumo ao norte. XI — Baía de São Salvador. XII — Nordéste — Pernambuco. XIII — Alagôas. XIV — Paraíba do Norte. XV — Rio Grande do Norte. XVI — Sergipe. XVII — Ceará. XVIII — Piauí. XIX — Maranhão. XX — Pará — Catedral da Amazonia. XXI — Subindo o Amazonas — XXII — Manaus. XXIII — Conclusão.

## Faculdade de Farmacia e Odontologia

No proximo dia 11 do corrente, realiza-se a solenidade de formatura dos graduandos em Farmacia e Odontologia pela Universidade de São Paulo.

Nesse dia, ás 10 horas, haverá missa em ação de graças na Basilica de São Bento.

Ás 21 horas, no Teátro Municipal, haverá a cerimonia de colação de gráu. Paraninfarão o áto os srs. profs. Venancio Malta Machado e Antonio Campos de Oliveira.

São os seguintes os graduados:

FARMACIA: Arvids Narkevics, Dario Pomaro, Déa Barbieri, Obe Barbieri, Eda Antonieta Baía, Eduardo Nunes da Mata, Irene Ferreira, José Moreira de Queiroz Filho, José Colovi, Max Bevenz, Nagib Taufick Nassif, Nusca Moscovich, Riva Dirszzon e Wilson Carvalho.

ODONTOLOGIA: Aldo Camilo Rienzo, Aldo de Melo Leite, Carlos Ferreira Migliano, David Antonio Martins, Dolor Brito Damasceno, Domingos Conrado, Edgard Opik, Gabriel de Souza Lima, Celio Lima Pereira, Inez Maria Ferraro, Irma Dulce Romano, José Emilio Décourt, Julio Americo Petraroli, Luiz José Pinton, Noboru Kosohawa, Otacilio Inacio Alves, Pedro Grosze Nipper, Plinio Monteiro Cardoso de Almeida, Radaméz Catulo Berni, Rodrigo Forte Nogueira, Rui Francisco Antonio Nicolino Humberto Baía e Salim Mati Merhej.

## A Thailandia será posta em pé de guerra

BANGKOC, 6 (S.) — A assembléia dos representantes do povo aprovou as medidas extraordinarias que deverão pôr a Thailandia completamente em pé de guerra. Entre as medidas aprovadas está uma lei contra a espionagem e outra que prevê a requisição dos "stocks" de viveres existentes na nação. Ao mesmo tempo, um portavoz do governo ilustrava, pelo radio, as tarefas que cada habitante da Thailandia deve cumprir se a patria fôr arrastada à guerra.

## Natal das crianças pobres do Recife

RIO, 6 (Da sucursal, via VASP) — Segundo noticias do Recife a Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco ofereceu vinte mil pacotes de assucar para o Natal das crianças pobres.

## CONFERENCIA ECONOMICA DO LESTE ASIATICO

TOKIO, 6 (S.) — Ao encerrar sua sessão, a Conferencia Economica do Léste Asiatico, à qual participaram os representantes do Japão, China, Mandchukuo e Mongolia interior votou uma resolução pedindo às nações representadas que façam todo o esforço para cumprir a "Missão historica da Asia Oriental", assegurando uma paz duravel a essa região do continente asiatico. A resolução acentua a oposição à nova ordem na Asia oriental, que aumenta cada vez mais por parte das nações hostis, e afirma que a situação é muito delicada e que a Asia oriental chegou a um ponto do qual depende o destino de um bilhão de asiaticos.

## Congregação Mariana dos alunos do Ginasio do Estado

A Congregação Mariana de Nossa Senhora Aparecida e São Paulo dos Alunos do Ginasio do Estado convida todas as Congregações amigas para assistir à solenidade de empossamento da sua nova diretoria.

Realiza-se nessa mesma noite, 8 de dezembro, ás 20 horas, em sua sede social, à rua Tabatinguera 94, a recepção de noviços e congregados. O sr. diretor, d. Ernesto de Paula, bispo eleito de Jacarezinho, presidirá ás solenidades.

## Fotografias de aspectos brasileiros

**EXPOSIÇÃO NA SEDE DA UNIÃO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS**

Inaugura-se amanhã, ás 16,45 horas, na sede da União Cultural Brasil-Estados Unidos (sala José Bonifacio), uma interessante e variada exposição de aspectos e de tipos brasileiros.

Essa coleção pertence ao amador prof. Benjamin Hunnicutt, e reune fotografias dos mais variados pontos do país, inclusive numerosas de São Paulo.

A exposição permanecerá aberta diariamente, até o dia 12 do corrente, das 13,30 ás 18,30 horas.

## Escola Paulista de Medicina

Realiza-se, no dia 15 do corrente, a festa de formatura dos medicos de 1941, pela Escola Paulista de Medicina. Pela manhã será celebrada u'a missa na Basilica de São Bento, em ação de graças pela formatura e ás 21 horas, no Teátro Municipal, os doutorandos colarão grau solenemente. Foi escolhido para parininfo da turma deste ano o prof. dr. Antonio Bernardes de Oliveira, ilustre médico e dedicado mestre na Escola Paulista de Medicina.

Para essa festa estão sendo convidadas as mais altas autoridades civis, militares e eclesiasticas, o que faz prever que se revestirá de grande brilho e repercussão social.

## CHOVEU

RIO, 6 (Da sucursal, via VASP) — O Interventor Agamenon Magalhães recebeu, em Recife, comunicação de que grandes chuvas têm sido registadas nos municipios de Bodocó e Moxotó, o que despertou vivo contentamento entre a população da zona sertaneja dado o seu carater auspicioso para a lavoura e pecuaria locais.

## AUXILIO DO "EIXO" À GRECIA

ATENAS, 6 (S.) — A imprensa local comenta a chegada de provisões de trigo e carvão à Grecia, considerando de particular importancia esse auxilio concedido pelas potencias do "eixo", nações beligerantes e que têm grande necessidade desses produtos e dos meios de transporte. Apesar disso, a Italia e a Alemanha levam sua generosa contribuição para aliviar as dificuldades da Grecia. Os jornais interpretam os sentimentos de reconhecimento do povo helenico pelas autoridades de ocupação.

# RADIO EXCELSIOR

### PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARA' HOJE — DOMINGO — 7-12-941

Ás 9,00 — Jornal Excelsior.
Das 9,15 ás 10,00 — Programa de Marimbas e Guitarras Havianas.
Das 10,00 ás 10,30 — Programa das Mãesinhas.
Das 10,30 ás 11,00 — Paraguaio.
Das 11,00 ás 11,40 — Missa — Irradiação direta da Igreja da Consolação.
Das 11,40 ás 12,00 — Musica ligeira.
Ás 12,00 — Homilia pelo monsenhor d. Francisco Bastos.
Das 12,30 ás 13,00 — Solos ligeiros.
Das 13,00 ás 13,30 — Horas portuguesas.
Das 13,30 ás 18,10 — Tarde turfistica — com irradiação direta do Hipodromo Paulistano, cargo de Vicente Chieregatti.
Das 18,10 ás 18,40 — Programa "Ao redor do mundo".
Das 18,40 ás 19,00 — Conjuntos de ritmos.
Das 19,00 ás 20,00 — "A voz da Patria".
Ás 19,30 — Maria Simonetti e Orquestra Sorrentina sob a regencia do maestro Giacomo Pesce.
Das 20,00 ás 20,30 — Programa da Federação Paulista das Sociedades de Radio.
Das 20,30 ás 20,50 — Cantores populares.
Ás 20,50 — Turfe pelo radio.
Ás 21,00 — Jornal Excelsior.
Das 21,15 ás 23,45 — Programa lirico — Irradiação na integra da opera de Rossini — O BARBEIRO DE SEVILHA.
Ás 23,45 — Final das irradiações.

**AMANHA — SEGUNDA-FEIRA — 8-12-941**

Das 8,30 ás 9,00 — Hora do Mercado.
Ás 9,00 — Jornal Excelsior.
Das 9,15 ás 9,30 — Variado.
Das 9,30 ás 10,00 — Nov'Art.
Das 10,00 ás 10,30 — Programa das Mãezinhas. Palestra pelo dr. Paiva Ramos.
Das 10,30 ás 11,00 — SEA'RA FEMININA — a cargo de d. Evangelina.
Das 11,00 ás 11,30 — Mexicano.
Das 11,30 ás 12,00 — Horas portuguesas.
Ás 12,00 — Saudação Angelica.
Ás 12,10 — Jornal Excelsior.
Das 12,15 ás 12,30 — Musica ligeira.
Das 12,30 ás 13,00 — Solos variados.
Ás 13,00 — Turfe pelo radio.
Das 13,10 ás 13,30 — Sugestões para sua beleza.
Das 13,30 ás 14,00 — MINHA TERRA (Progr. Brasileiro).
Das 14,00 ás 14,30 — E'cos de Broadway.
Das 14,30 ás 14,55 — Ritmos portenhos.
Ás 14,55 — Jornal Exelsior.
Das 15,00 ás 15,15 — Programa Vienense.
Das 15,15 ás 15,30 — Carnet das Noivas.
Das 17,00 ás 17,45 — Programa dos socios.
Das 17,45 ás 18,10 — HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO — AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA.
Das 18,10 ás 18,40 — "Ao redor do mundo".
Ás 18,30 — Jornal Excelsior.
Das 18,40 ás 18,50 — Variado.
Ás 18,50 — Turfe pelo radio.
Das 19,00 ás 20,00 — Programa "A voz da Patria".
Ás 19,30 — Jornal Excelsior.
Das 20,00 ás 21,00 — HORA NACIONAL.
Das 21,00 ás 21,15 — Estudio a cargo de Diná Dinorá.
Das 21,15 ás 21,30 — Musica ligeira.
Das 21,30 ás 22,00 — AZUL E BRANCO — programa de estudio.
Ás 22,00 — Jornal Excelsior.
Das 22,05 ás 22,30 — CANTORES FAMOSOS.
Das 22,30 ás 23,00 — Solistas celebres.
Ás 23,00 — Jornal Excelsior.
Das 23,15 ás 23,30 — Variado.
Das 23,30 ás 23,45 — Bôa noite sonoro.
Ás 23,45 — Final das irradiações.

# HOMENAGEM DA CASA DE PORTUGAL AOS SRS. LOURIVAL FONTES E ANTONIO FERRO

RIO, 6 (Da sucursal — Via Vasp.) — A Casa de Portugal, ofereceu, ontem, no gabinete do diretor geral do DIP, dois ricos pergaminhos aos srs. Lourival Fontes e Antonio Ferro, em que se afirmam a solidariedade e a gratidão dos portugueses pela assinatura do convenio cultural entre a nação lusa e o nosso país.

A referida comissão era composta da diretoria da grande instituição integrada pelos srs. Ildefonso Leitão, Amadeu Andrade, dr. Manuel Fernandes da Silva Cravo, Armando Machado, Bartolomeu Hans, Francisco Sodré, Manuel Francos Felix Pimenta, Antero Silva, Manuel Ventura Fonseca da Silva e sr. Ernesto de Souza.

O diretor geral do DIP e o diretor do S. P. N. foram saudados pelo sr. Ildefonso Leitão, tendo o sr. Lourival Fontes respondido em rapido improviso. Em seguida a essa cerimonia, que teve a presença de homens de imprensa e de letras, foi oferecido um Porto de Honra aos homenageados, na Casa de Portugal, e a que compareceram figuras de relevo no mundo politico-social brasileiro e na colonia lusa. Alí, os homenageados foram saudados pelo conde Pinheiro Domingues, agradecendo, em seu nome e no do dr. Lourival Fontes, o escritor Antonio Ferro.

**AS MENSAGENS**

E' o seguinte o texto da mensagem escrita em caracteres marajoaras, ao sr. Antonio Ferro:

"A Casa de Portugal, que v. exc. conhece desde a sua primeira visita ao Brasil, seguiu, com devotado e carinhoso interesse, as diversas modalidades da brilhantissima atuação de v. exc. na elevada missão de que o benemerito governo português o encarregou, quer através de suas belissimas conferencias, quer em suas oportunas entrevistas concedidas à imprensa, mas sobremaneira nas realizações concretas dessa missão, que teve por supremo objetivo um maior e mais prático estreitamento nas relações de ordem cultural entre os dois paises irmãos, onde se fala a mesma esbelta lingua e onde se sente pelo ritmo do mesmo coração.

Rematou v. exc. o conjunto da obra que aqui veio realizar, com a assinatura do Acordo Cultural, que faz dos dois prestimosos organismos criados pelos governos do Brasil e de Portugal uma poderosa e cordial aliança destinada a fomentar o conhecimento da esplendente cultura brasileira em Portugal e o conhecimento da alevantada cultura portuguesa no Brasil.

Bem haja v. exc. pelo patriotismo, inteligencia e valor que reafirmou em mais este serviço prestado a Portugal e que o impôs ao reconhecimento da colonia portuguesa do Brasil, que sempre vibra de ufania ao ver o nome de nossa terra enaltecido nesta radiosa terra amiga".

A dirigida ao sr. Lourival Fontes encadernada em motivo D. João VI está assim concebida:

"A Casa de Portugal associa a sua voz ao côro de felicitações pela celebração do Acordo Cultural luso-brasileiro, firmado por v. exc. em nome do glorioso Brasil, e pelo exmo. sr. Antonio Ferro, em nome do nosso querido Portugal, que faz dos dois grandes organismos, Departamento de Imprensa e Propaganda e Secretario de Propaganda Nacional uma estreita aliança e uma pujante força conjunta no sentido, alto e nobre, de um verdadeiro e proficuo intercambio entre as duas nações.

Esse ato, sequência direta de tantos outros com que o governo brasileiro orientado peoa clarividencia de s. exc. o sr. Presidente dr. Getulio Vargas, tem reafirmado o firme proposito de, por atos concretos, dar a maior intensidade à velha e entranhada amizade luso-brasileira, está destinado ao mais brilhante e imediato resultado.

Ao dar vida a essa antiga aspiração, ao concertar os termos do acordo e ao dar-lhe a sua assinatura, v. exc. que tantas demonstrações nos tem prodigado dos seus afetivos sentimentos para com Portugal, adquiriu mais uma vez o direito ao nosso reconhecimento, reconhecimento que a Casa de Portugal muito se desvanece de o expressar com a eloquencia da nossa sinceridade e com a pompa da nossa efusiva simpatia".

**A PARTIDA DO MINISTRO SALGADO FILHO E DO SR. LOURIVAL FONTES, PARA RECIFE**

RIO, 6 (Da nossa sucursal, via Vasp — Em visita às bases aéreas do norte do país, seguiu, hoje, em avião da F. A. B. sob o comando do cap. Faria Lima, o sr. Salgado Filho, Ministro da Aeronautica. Em Recife, onde ficará dois dias, aquele titular presidirá a uma festa aviatoria promovida pela Campanha Nacional de Aviação Civil, durante a qual serão batizados quatro novos aparelhos. Especialmente convidadas, seguiram, tambem, para a capital pernambucana, diversas personalidades de destaque como o ministro do Canadá, sr. Jean Dasy, o diretor geral do D. I. P., sr. Lourival Fontes, srs. Noraldino Lima, diretor do D. N. C., general Pinto Guedes, juiz Nelson Hungria, Marcondes Filho, do Departamento Administrativo de S. Paulo, general Miller, chefe da Missão Militar Norte-Americana, Janduhy Carneiro, Secretario da Educação da Paraíba, coronel Amilcar Pederneiras, diretor da D. A. M., major Nelson Wanderley e os ajudnates de ordens do Ministro da Aeronautica. Seguiram tambem na mesma comitiva as senhoras do Ministro Salgado Filho, do diretor geral do DEIP, do ministro do Canadá e uma filha do general Pinto Guedes.

## Revolução Nacional Hungara

BUDAPEST, 6 (S.) — Por ocasião da aprovação do balanço do Estado, o presidente do Conselho, sr. Bardossy, pronunciou um discurso, no qual anunciou, entre outras coisas, que na Hungria, a revolução nacional está em marcha e se manifesta através das reformas do Estado. Depois de ter recordado em meio aos aplausos da assembléia, que a revolução fascista edificou em 20 anos de intenso trabalho um novo organismo que pode servir de exemplo aos outros paises, o presidente concluiu que a revolução nacional hungara poderá se basear sobre a experiencia do fascismo para construir com ponderação as bases solidas da nova Hungria, que deverá desempenhar sua missão na Europa nova, que ressurgirá da vitoria certamente.

## A FEIRA DE MILÃO

MILÃO, 6 (S.) — O plano de renovação da Feira de Milão, acaba de ser concluido. A reconstrução da "Feira", que será por etapas, ocupará uma área consideravel na atual superficie disponivel, mediante "stands" que, serão agrupados conforme a afinidade sob o ponto de vista comercial, em "stands" de categoria. Os "stands" privados serão suprimidos. O plano prevê, principalmente, a construção de um novo palacio das nações, nos quais serão acolhidos os Estados estrangeiros que participarem da Feira.

A renovação da Feira será efetuada de maneira a não interromper nem perturbar a marcha normal das manifestações anuais da propria Feira.

## Importação de aviões de Nova York

RIO, 6 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Ministro da Aeronautica autorizou a E. A. Campos e Cia. Ltda., importar de Nova York, para o porto de Santos, 17 aviões "Taylor Craft", modelo Tradner ou turismo.

# PALACIO DO GOVERNO

Esteve em Palacio, em visita ao sr. Interventor Federal, o Prefeito de Angatuba, sr. Juvenal Vieira de Morais, acompanhado do sr. Horminio Maia.

* * *

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo tenente Guedes Figueira, seu ajudante de ordens, na solenidade da entrega de diplomas aos bacharelandos do "Mackenzie College".

* * *

Representando o sr. Interventor Federal, o seu ajudante de ordens, tenente Guedes Figueira, compareceu à solenidade de entrega de certificados realizada na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa.

# FESTA DE FORMATURA NO GINASIO MUNICIPAL DE SÃO CARLOS

## SERA' PARANINFO DOS NOVOS BACHARELANDOS O JORNALISTA RAUL DE POLILLO — PROGRAMA DAS SOLENIDADES

No proximo dia 11, quinta-feira, na cidade de São Carlos, realizar-se-á a solenidade de formatura dos alunos do Ginasio Municipal, pertencente à diocese daquela cidade, atualmente sob a direção esclarecida e competente de monsenhor Rui Serra.

Raul de Polillo

Paraninfará, este ano, os bacharelandos daquele tradicional estabelecimento de ensino, o nosso prezado companheiro de redação e ilustre intelectual patricio, sr. Raul de Polillo, que funcionou como inspetor do ensino secundario, em São Carlos, durante seis anos, sendo tres junto ao "Colegio São Carlos", (para meninas), e tres junto ao "Ginasio Municipal" (para meninos). Embora Raul de Polillo tenha sido transferido, em maio deste ano, para esta capital, a sua passagem por São Carlos deixou as mais indeleveis e gratas recordações no seio da sociedade local. Daí a escolha de seu nome, para paraninfar a turma de quintanistas do Ginasio São Carlos, o que constitue justa homenagem ao ilustre jornalista e brilhante intelectual, pelos reais e relevantes serviços que prestou naquele estabelecimento.

### O PROGRAMA

Para as solenidades a se desenvolverem em São Carlos, foi organizado o seguinte programa:

Às 8 horas, missa solene na capela do Ginasio; às 20 horas, cerimonia da formatura, com o seguinte desenvolvimento: I — Hino nacional; II — entrega dos diplomas; III — musica pela orquestra; IV — discurso do paraninfo, sr. Raul de Polillo; V — musica pela orquestra; VI — discurso do orador da turma, Gilberto C. Porto; VII — musica pela orquestra; VIII — encerramento da sessão solene pelo presidente; IX — hino nacional.

### OS BACHARELANDOS

Concluiram o curso este ano, pelo "Ginasio São Carlos", os seguintes alunos: Bernardino N. Barros, Calil Bualnain, Carlos Polimeno, Durval Teixeira, Domingos A. Vinciprova, Francisco D'Agostino, Geraldo C. Coelho, Gilberto C. Porto, Heitor J. Reali, Milton M. Ferreira, Mario Maffei, M. Wilson Reali, Pedro Maffei, Paulo V. Siqueira, Nelson Kater, Renato D. Longo, Sidney Verwert e Silvio Luporini.

### BAILE NO "TENIS CLUBE"

Após a cerimonia da formatura dos quintanistas do "Ginasio Municipal", haverá baile de gala nos luxuosos salões do "Tenis Clube" local, ao que comparecerá a fina flor da mocidade de São Carlos.

# VISITA DO EMBAIXADOR BRITANICO A SÃO PAULO

"Sir" Noel Charles, embaixador britanico acreditado junto ao governo brasileiro, acompanhado de sua exma. senhora, chegará amanhã, à S. Paulo. S. exc. deixará o Rio de Janeiro hoje e pernoitará no "Clube dos 200".

### BIOGRAFIA DE "SIR" NOEL CHARLES

"Sir" Noel Charles, K. C. M. C., M. C., educou-se em Rugby e Christ Church, Oxford. Serviu na Grande Guerra e foi condecorado com a "Military Cross". Entrou para o serviço diplomatico de seu país como terceiro secretario da legação em Bruxelas, em abril de 1919. Nesse serviço, exerceu sua atividade junto às embaixadas de Bucarest, Tokio, Stockholmo, Roma, Moscou e Lisboa. Em junho de 1940 foi transferido para a capital de Portugal, como ministro plenipotenciario. Em julho de 1941 foi nomeado embaixador no Rio de Janeiro, tendo-lhe sido conferida, naquela ocasião, a distinção de K. C. M. G. )Knight Commander of St. Michael and St. George).

### PROGRAMA DE ESTADA NESTA CAPITAL

Para a estada do embaixador britanico nesta capital foi organizado o seguinte programa:

Dia 8 — segunda-feira, às 16 horas, visita de cumprimentos ao Interventor dr. Fernando Costa; às 17,30 horas, recepção à imprensa, no Esplanada Hotel. Às 20 horas, jantar intimo na residencia do sr. Roberto Simonsen. Às 22 horas, recepção na residencia do sr. R. T. Smallbones, consul-geral da Inglaterra em São Paulo.

Dia 9 — terça-feira: às 11 horas, visita à Camara de Comercio Britanica; às 12 horas, almoço no Automovel Clube, oferecido pela Camara de Comercio Britanica; às 20,30 horas, distribuição de premios aos estudantes britanicos de São Paulo, no Clube Atlético de São Paulo.

Dia 10: quarta-feira — pela manhã, visita à Federação das Industrias, Associação Comercial, Bolsa de Mercadorias e outras instituições; às 17 horas, visita à Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, à rua José Bonifacio, 110; às 18 horas, recepção no Clube Atlético de São Paulo à colonia inglesa.

Dia 11 — quinta-feira: pela manhã, excursão às obras da Light em Santo Amaro e no Alto da Serra (Cubatão). À tarde, em Santos: visita de cumprimentos ao Prefeito da cidade; visita à Associação Comercial, à Companhia Docas de Santos; às 18 horas, recepção à colonia inglesa da cidade, no Clube Atlético de Santos.

Dia 12: sexta-feira: visita a algumas fabricas de São Paulo, durante o dia; às 18 horas, recepção aos ex-combatentes ingleses, no Clube Central. À noite s. exc. assistirá no Teátro Municipal à representação da peça "Ricárdo de Bordeaux", pelos estudantes da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa.

# CHEGOU ONTEM A S. PAULO O DR. OZÉAS MOTA

## S. S. VEM ESTUDAR OS PROBLEMAS ECONOMICOS DOS JORNAIS PAULISTAS — VISITA AO "CORREIO PAULISTANO"

Viajando pelo "Cruzeiro do Sul", em companhia de s. exma. familia, depois de uma ausencia de mais de 10 anos, chegou ontem a esta capital, o sr. dr. Ozéas Mota, vice-presidente do Conselho Nacional do Trabalho, membro da Comissão de Legislação Social, à qual se devem inumeros projetos de leis trabalhistas, presidente do Sindicato de Proprietarios de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro, diretor do vespertino "Vanguarda", e um dos mais esforçados cooperadores na organização das leis trabalhistas do Estado novo.

S. s. acaba de ser nomeado membro da comissão para estudos dos problemas economicos dos jornais do país, e, com este fim, aproveitará sua estada entre nós, para com os demais colegas paulistas, estudar tais problemas afetando os organs de S. Paulo.

Hospedando-se no hotel Esplanada, ali foi visitado por numerosas personalidades de nossas industrias, organizações sindicais, jornalistas e sociais, pois durante muitos anos, desempenhando a chefia dos debates do Senado Federal, pôde travar relações com numerosos parlamentaers e politicos deste e demais Estados do país.

O Sindicato omonimo desta capital, representou-se pelo sr. João Castaldi, 1.o secretairo da entidade, no desembarque de s. s., que esteve muito concorrido.

Segunda-feira, num almoço intimo, reunem-se os membros da Diretoria da Associação Profissional das Empresas Proprietarias de Jornais e Revistas de S. Paulo, afim de trocar idéias a respeito da nova missão que foi confiada ao dr. Ozéas Mota, cooperando, assim, para o seu mai brilhante desempenho.

### VISITA AO "CORREIO PAULISTANO"

O sr. Ozéas Mota ontem mesmo deu-nos o prazer de sua visita, permanecendo longo tempo em animada palestra com os diretores desta folha e varios elementos de nossa redação.

Aproveitando a oportunidade, o sr. Ozéas Mota quiz agradecer as justas referencias que temos feito à sua pessoa, por motivo de sua presente viagem a S. Paulo

# INSTITUTO ITALIANO DE CULTURA DO PORTO

PORTO, 6 (S.) — O ministro da Italia, Franzoni, presidiu a cerimonia de inauguração do ano academico do Instituto Italiano de Cultura desta cidade. O governador civil, presidente da municipalidade, reitor da Universidade, varios professores, como tambem, representantes diplomaticos, entre os quais os da Alemanha, Espanha e de nações sul-americanas, assistiram à cerimonia. O discurso inaugural versou sobre "Julio Cesar" e foi pronunciado pelo diretor da escola de Belas Artes, sr. Lacerda.

# FESTA ESCOLAR EM MINAS

BELO HORIZONTE, 6 (Via aérea) — Como nos anos anteriores, realizar-se-á no dia 8 do corrente, segunda-feira proxima, com grande solenidade, no Estadio "Benedito Valadares", a entrega de diplomas aos alunos que concluiram o curso primario nos estabelecimentos de ensino da capital. A cerimonia revestir-se-á de muito brilho e será presidida pelo Governador Benedito Valadares.

# As atividades do governo Prestes Maia

## E' ENORME A SOMA DE REALIZAÇÕES DEVIDAS À INICIATIVA DO PREFEITO DE SAO PAULO — OBRAS E MELHORAMENTOS EM EXECUÇAO — VARIAS NOTAS

As atividades do governo Prestes Maia, que à frente da administração municipal de S. Paulo realiza uma das maiores obras urbanisticas já levadas a efeito na America do Sul, constituem um atestado eloquente da extraordinaria capacidade paulista, testemunhando, ao mesmo tempo, o alto gráu de resistencia economica e de riqueza da capital industrial do Brasil.

Contando só com os recursos orçamentarios regulares, sem o menor aumento de impostos e sem auxilios de qualquer natureza, o Prefeito paulista tem conseguido executar planos gigantescos de obras e melhoramentos publicos, muito dos quais estavam esboçados já ha algumas decadas, à espera de melhores dias. A historia da cidade, com o sr. dr. Prestes Maia à frente da administração municipal, está atravessando um periodo de sistematicas realizações, em que não só as velhas aspirações citadinas se convertem em realidade, como, ainda, novas e importantes iniciativas são executadas para o maior beneficio da coletividade bandeirante. E isto se vem fazendo, exatamente, numa época em que pareceriam impossiveis realizações dessa relevancia e magnitude. A crise economica que domina o mundo, a guerra europeia, que se reflete em todos os países, afetando as atividades produtoras, não são elementos que se possam considerar como propicios à execução de um programa administrativo semelhante ao que se impôs o sr. dr. Prestes Maia. Sem se amedrontar com as dificuldades do presente, que sabe remover com argucia e habilidade, s. exc. está construindo o São Paulo de amanhã.

As realizações do governo municipal são cada vez mais numerosas, progredindo rapidamente os planos traçados para a modernização da cidade. Tudo se faz dentro do mais exato equilibrio orçamentario e com uma economia que causa surpresas.

Para comprovar o que dizemos, entre os inumeros serviços levados a efeito pela Prefeitura, basta citar os seguintes: zoneamento no perimetro central, no Jardim America e outros pontos; abertura da avenida Ipiranga, desde a rua da Consolação até a rua Conceição; alargamento da rua Vieira de Carvalho; reforma do largo do Arouche; alargamento da rua S. Luiz, dentro do plano da Avenida de Irradiação; abertura da rua atrás da Escola Normal "Caetano de Campos"; remodelação do Parque Anhangabaú e do Largo do Piquês, tendo este ultimo exigido, alem de uma grande elevação de nivel, a derrubada de um quarteirão completamente construido; alargamento da rua Xavier de Toledo e Benjamim Constant, conclusão das obras da Avenida 9 de Julho e do tunel sob o Trianon; reforma e ampliação do jardim do Trianon e construção de jardim no portal sul do mesmo tunel; Estadio Municipal, praça fronteiriça e ruas de contorno da grande praça de esportes; Biblioteca Publica Municipal; Viaduto Pacaembu' e prolongamento da mesma avenida; Viaduto Jacareí, alargamento da rua Maria Paula e viaduto D. Paulina, obras estas já bem adeantadas; alargamento da ladeira do Carmo com a posterior ligação da avenida Rangel Pestana diretamente à praça da Sé; alargamento da rua Venceslau Braz em seu trecho final; prolongamento da rua dos Andradas até a avenida Ipiranga; prolongamento da rua Major Sertorio; ligação do largo do Arouche à avenida S. João; canalização do rio Tietê no trecho de Osasco e no da Ponte Grande; construção da Ponte das Bandeiras e praça fronteiriça; aquisição do Jardim da Aclimação; praça e jardim da Escola Politecnica ou Fernando Prestes; praça e jardim Cornelia, na Lapa; praças e jardins Goianas, Rudge e General Polidoro; conclusão das obras do Viaduto do Chá, ampliadas com os salões e passagens subterraneas das praças do Patriarca e Ramos de Azevedo; reforma destas duas ultimas praças; ponte sobre o canal de Guarapiranga; ponte da Cachoeirinha (Santo Amaro); tunel pluvial do Moringuinho; galeria Barão de Limeira-Anhanguéra, galeria e canalização do Cassandoca; galeria do Pacaembu', em dois trechos diferentes; parque infantil de Vila Romana; jardim da rua 25 de Março; pavimentação de novos logradouros, de ruas ou dos trechos da cidade que foram remodelados, como sejam: avenida Ipiranga, rua Vieira de Carvalho, avenida 9 de Julho, ruas Marconi, Germaine Buchard, Costa Junior, Capivari, Major Nataniel, Ester, Avenida De Pinedo; trecho da Avenida dos Estados, ruas Tietê, Vespasiano, Duilio, etc., etc.; iluminação nova em todos os trechos remodelados e em cerca de 100 quilometros de ruas nos bairros da Agua Branca, Jardim Paulista, Pinheiros, Cambuci, etc., além da iluminação das estradas de Guarulhos, Tucuruvi e algumas outras mais; auxilio à construção das pontes do Jaguaré, Cidade Jardim, Pinheiros e Socorro; abertura de varias estradas em Santo Amaro e reforma das existentes.

A esta serie enorme de obras e melhoramentos, que não está completa, seguem-se inumeros projetos já aprovados, cujo inicio de execução se anuncia para breve, ou que já se acham mesmo atacados. Entre estes poderemos citar: Avenida Itororó; Avenida Anhangabau'; alargamento da rua Irmã Simpliciana; e da rua Senador Queiroz; praça de concordancia entre as ruas do Seminario, Capitão Salomão e uma nova rua a ser aberta em frente ao futuro Tunel de S. Bento; reforma do Parque do Ipiranga; ligação do Parque da Agua Funda à cidade e importantes melhoramentos no referido logradouro publico; abertura de uma praça fronteiriça à Estação da Sorocabana; ligação das avenidas 9 de Julho e Ipiranga, através da rua Martinho Prado; formação de uma praça na confluencia das Avenidas Rebouças, dr. Arnaldo e Angelica, em frente aos portões do Hospital de Isolamento; alargamento da Avenida Dr. Arnaldo; complemento das obras urbanisticas da Avenida 9 de Julho, em seu inicio no Parque Anhangabau' e antigo largo do Piques, além de outras diversas iniciativas. E' enorme, como se vê, a soma de realizações devidas ao sr. dr. Prestes Maia.



# Desenvolvendo as relações comerciais entre o Brasil e o Equador

## ENTREVISTA CONCEDIDA À IMPRENSA PELO SR. ALFONSO GALLEGOS, CONSUL DAQUELE PAIS EM SAO PAULO — AUMENTO DO INTERCAMBIO COMERCIAL — NOTAS

Está ha varios dias, nesta capital, o sr. Luiz Alfonso Gallegos, recentemente nomeado pelo governo equatoriano para dirigir o consulado geral desse país em São Paulo, com jurisdição em todo o Brasil.

Procurado, na sede do consulado, instalado à rua Marconi, 131-2.o andar, salas 211|212, pela reportagem da Agencia Nacional, o sr. Gallegos pôs-se à disposição do jornalista, para falar do seu país e da sua missão no Brasil.

### O PRIMEIRO CONSULADO DO EQUADOR

— Pela primeira vez, na sua historia diplomatica, o Equador instala um consulado de carreira, no Brasil. São Paulo foi a cidade escolhida para ser a sua sede e essa circunstancia causou-me imensa satisfação, pois que conheço São Paulo através da sua fama de maior parque industrial da América Latina. O seu povo é conhecido pelo seu caráter hospitaleiro e no meu país existe uma grande curiosidade em torno de tudo que acontece nesta grande patria.

Venho com disposição de tudo fazer para que o meu país se aproxime, cada vez mais, do Brasil, apesar da grande distancia que nos separa. Não é uma simples frase diplomatica, é uma determinação sincera e para atingir o meu "desideratum" não pouparei esforços.

O intercambio entre o Brasil e o Equador, praticamente, existe de 18 meses a esta parte. E dadas as possibilidades do seu desenvolvimento, o meu governo resolveu criar um consulado geral de carreira, para atender os interesses de ambos os países. Tocou-me a felicidade de ser designado para vir para esta grande cidade.

### O QUEPODEMOS COMPRAR DO EQUADOR

— Infelizmente são poucos os produtos que podemos vender aos brasileiros, pois que, dada a nossa situação geografica, os nossos produtos principais coincidem. Temos café, cacau, arroz, frutas, etc..

Entretanto, dentre os artigos que interessa ao Brasil, destaca-se o nosso chapeu de palha Toquilla, injustamente denominado "Panamá-hat" — chapeu Panamá — legitimo produto equatoriano e que é exportado para todos os pontos do mundo. Além disso, pretendemos incrementar a exportação do petroleo para o Brasil, que já é feita em escala regular. Esse petroleo é produzido por companhias estrangeiras, mas rigorosamente controladas pelo meu governo.

Tágua, o famoso marfim vegetal, tambem produzido no Brasil — mas de outra qualidade — é outro artigo que procuraremos introduzir no Brasil, em larga escala.

### O QUE PODEMOS COMPRAR DO EQUADOR

Em compensação, muito podemos comprar do Brasil. Precisamos de tecidos de seda, de lã e de algodão, artigos de cristal, produtos quimicos, produtos farmaceuticos, artefatos de aluminio, chapeus de lã e de feltro, roupa branca para homens, em geral, ferro laminado, pregos, parafusos, ferramentas, couros de alta qualidade para luvas e calçado, azeites comestiveis, casimiras finas, — pois já produzimos de baixa e média classe — meias para senhoras, papel, artigos de vidro tais como: garrafas, vidros para farmacias e laboratorio, etc., e muitos outros artigos que seria longo enumerar.

Estou certo de que uma nova éra se apresenta para as relações de ambos os países. Tudo farei para que o nosso comercio aumente consideravelmente, dentro do mais curto lapso de tempo.

### UM APELO AOS EQUATORIANOS

E agora, aproveitando a bôa vontade e o tradicional espirito de camaradagem da imprensa brasileira, faço, por seu intermedio, um apelo a todos os equatorianos para que visitem a sede do consulado do Equador — sito à rua Marconi n.o 131, 2.o andar, salas 211-212 — onde não somente os meus compatriotas encontrarão um prolongamento da patria e um lar equatoriano, mas tambem os brasileiros que ali encontrarão à frente da representação do Equador, um amigo sincero e um admirador do Brasil.

# Organização da coletanea das Leis Trabalhistas e de Previdencia Social

RIO, 6 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Ministro Interino do Trabalho, sr. Dulfe Pinheiro Machado, designou o oficial administrativo, Alfredo Martins da Silva, para organizar a coletanea das leis trabalhistas e de previdencia social, com as anotações referentes às alterações feitas em seus dispositivos, de forma a facilitar sua imdeiata consulta.

Os elementos necessarios à confecção da coletanea, serão obtidos do serviço de Estatistica da Previdencia do Trabalho e da Imprensa Nacional.

# Prefeitura do Municipio de S. Paulo

## Instrutoras de Parques Infantis e Educadoras Sanitarias

De ordem do sr. Prefeito, faço ciente aos interessados achar-se aberta, pelo prazo de 30 dias, inscrição para a prova de habilitação de candidatos a contrato, a titulo precario, para Educadoras Sanitarias e para Instrutoras dos Parques Infantis, da Prefeitura.

Para Educadoras Sanitarias, são exigidos diplomas de professora normalista e de Educadora Sanitaria. Para Instrutoras, são exigidos diplomas de professora normalista e da Escola de Educação Fisica.

As candidatas devem ter idade entre 18 e 28 anos. Outros documentos a apresentar: certidão de idade e atestado de saude.

Na séde da Comissão Municipal de Serviço Civil, à rua Florencio de Abreu, 427, 1.° andar, das 12 às 18 horas, serão fornecidos outros esclarecimentos.

São Paulo, 20 de novembro de 1941.

TRANQUILLO POGGIO
Oficial de Gabinete, respondendo pelo expediente da Comissão Municipal de Serviço Civil.

# As organizações autarquicas e os patrimonios oficiais descentralizados pagarão impostos

RIO, 6 — (Da nossa sucursal, pelo telfeone) — Ao superintendente do acervo da Brasil Railway Company e empresas incorporadas ao patrimonio da União, comunicou o chefe do gabinete do Ministro da Fazenda, de ordem do titular dessa pasta, e em solução à conquista da superintendencia do acervo da Brasil Railway Company e empresas incorporadas ao patrimonio da União, que esse Ministerio, baseado na lei e na doutrina, tem resolvido que as organizações autarquicas e os patrimonios oficiais decentralizados estão sujeitos ao pagamento de impostos, salvo quando ha lei expressa que os isente.

# TRES LEIS...

LELIS VIEIRA
(DIRETOR DO DEPARTAMENTO DO ARQUIVO DO ESTADO)

Nos anais da Assembléia Legislativa Provincial de 1838 lemos estes documentos que publicados e encadernados, tem entretanto os seus originais no Archivo:

"Lei n. 92, de 29 de Janeiro — Auctorisa a camara municipal da vila da Atibaia para fazer arrematar em hasta publica a cadêa velha d'aquela villa, aplicando o producto à conclusão da obra da cadêa nova.

Lei n. 93, de 29 de Janeiro — Concede á egreja matriz de S. Carlos a faculdade de adquirir ou possuir por titulo de doação até a quantia de doze contos de reis, em bens de raiz para a conservação e acquisição de alfaias etc.

Lei n. 94, de 29 de Janeiro — Marca o subsidio dos deputados á Assembléa Legislativa Provincial, cujo teor é o seguinte:

Bernardo José Pinto Gavião Peixoto, Fidalgo Cavalleiro da Casa Imperial, Comendador da Ordem de S. Bento de Aviz, condecorado com a Medalha de distincção das campanhas do Sul, Brigadeiro de Infantaria e Presidente desta Provincia de S. Paulo etc. Faço saber a todos os seus habitantes, que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a lei seguinte:

Art. 1.o — O subsidio aos deputados á Assembléa Legislativa Provincial, durante a legislatura proxima futura de mil oito centos e quarenta a mil oitocentos e quarenta e um, SERA' DE TRES MIL E DUZENTOS DIARIOS.

Art. 2.o — A indenização annual para as despezas de ida e volta, para os deputados que morarem fóra da capital, será de DOIS MIL REIS por legoa, tanto na ida, como na volta.

Art. 3.o — Ficam revogadas as Leis em contrario. Mando portanto á todas as Autoridades a quem o conhecimento e execução da referida Lei pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

O Secretario desta Provincia a faça imprimir, publicar e correr. Dada no Palacio do Governo de S. Paulo aos vinte e nove dias do mês de Janeiro de mil oitocentos e trinta e oito,

Bernardo José Pinto Gavião Peixoto".

**Verificamos no artigo 1.o desta lei ultima que o subsidio do deputado de 1838 era de 3.200 reis por dia, sendo que, se não comparecesse a sessão ipso-fato ficava a ver navios, isto é, não ganharia os caraminguás da época.**

**Dizemos muito mal "caraminguás", porque, 3$200 por dia há 103 anos não eram, sopa, positivamente como se diz hoje...**

**Não se pode avaliar o possivel a adquirir-se com aquele dinheiro há um seculo passado, porque havia alugueis de casa de 1$040 reis por mês como consta dos inventarios das propriedades do Mosteiro de S. Bento, desde 1822 à 1847, na relação dos bens do claustro, firmada por frei João do Rosario Soares, (Maço 1 A — Oficios da capital, Dep. do Arquivo do Estado).**

**Dessa maneira 3$200 em 1838, representavam nos tempos atuais, senão 3:200$000 (questão de cifras...) pelo menos, devia-se viver tão bem com aqueles cobrinhos como se vive hoje mais ou menos mal, com os cobrões das cifras multiplicadas!**

**Os ultimos deputados neste seculo das luzes ganhavam a ninharia de 200$000 por sessão ou seja cerca de 6:000$000 mensais.**

**Resta saber quem vivia melhor: se os parlamentares de 1838 abiscoitando somente 3$200 ou se os ilustres congressistas das ultimas legislaturas...**

**Resta ainda saber, sem consultarmos a Oraculos, qual era a existencia mais cheia de doçura e de paz: se aquela de aluguel de casa a 1$040 por mês sem os encantos da atualidade, ou se os palacetes de centenares de mil reis mensais, cujas fachadas empolgam pelas brilhaturas arquitetonicas mas cujos interiores talvez não correspondam ás exterioridades...**

# NATAL DOS FILHOS DOS NOSSOS SOLDADOS

## UMA INICIATIVA DA RADIO PIRATININGA, COM O PATROCINIO DAS AUTORIDADES E APOIO DO POVO, DO COMERCIO E DA INDUSTRIA BANDEIRANTE

O Natal dos Filhos dos Nossos Soldados constituirá este ano a festa maxima da petizada que, esquecida em outros anos, terá o ensejo de festejar alegremente o natalicio de Jesus — data cara aos corações cristãos.

Os filhinhos dos que no Exercito zelam pela grandeza do Brasil, dos que nas ruas mantêm a ordem, dos que se lançam abnegadamente ao fogo destruidor, para defesa dos lares e interesses particulares, dos que policiam a cidade a todo instante, receberão dia 25 de dezembro, no Campo de Marte, a maior das surpresas. Assistirão à chegada de "Papai Noel" que, pela primeira vez na historia, chegará de avião, em pleno dia, para distribuir brinquedos.

O povo, o comercio e a industria bandeirante estão apoiando o Natal dos Filhos dos Nossos Soldados e uma infinidade de brinquedos e donativos em dinheiro vêm sendo recebidos diariamente pela Radio Piratininga, em seus escritorios, à rua Conselheiro Crispiniano, 404. Quando "Papai Noel" aterrissar, dia 25, no Campo de Marte, encontrará à sua espera um verdadeiro arsenal de brinquedos que, entre risos e festas, ele distribuirá aos filhos dos sargentos, cabos, soldados e operarios do Exercito, do Corpo de Bombeiros, da Força Policial, da Guarda Civil e da Guarda Noturna.

O Natal dos Filhos dos Nossos Soldados será, por isso mesmo, uma festa do povo. Contando com o patrocinio das altas autoridades do Estado e o concurso de comerciantes, industriais e particulares que continuam a colaborar ativamente com a Radio Piratininga, será um empreendimento verdadeiramente digno dos paulistas.

Quaisquer donativos para o Natal dos Filhos dos Nossos Soldados deverão ser encaminhados aos escritorios da Radio Piratininga, à rua Conselheiro Crispiniano, 404.

# UM GRANDE MAL!

## O HOMEM ESGOTADO DEVE TRATAR-SE

O homem, a quem o correr dos anos vividos vertiginosamente ou que os excessos cerebrais ou físicos esgotaram as forças de suas principais funções e fizeram um incapaz, um fraco, não só pelo seu egoismo de prazeres, é que deve tratar-se. Deve-o, tambem, como uma obrigação para o seu meio, pelas consequencias que o seu esgotamento póde trazer, nessas contingencias que a vida cria imprevistamente.

Se outros homens, os cientistas que olham o bem da humanidade, fizeram a fórmula que reporia nos fracos as forças diminuidas ou desaparecidas, não os iludindo mas curando-os, tratando-os, revigorando os nervos, virilizando-os, em suma, esses homens fracos e incapazes devem seguir o tratamento racional que a experiencia aconselha: os comprimidos VIRILASE. VIRILASE é medicação indicada para os esgotados. E' encontrado nas boas farmacias e drogarias. (Aut. Cens. n.° 12-J4).

# GRANDE EXPOSIÇÃO DOS MUNICIPIOS DE SÃO PAULO

## O QUE SERA' O CERTAME A SER REALIZADO NESTA CAPITAL NO PRIMEIRO SEMESTRE DO ANO VINDOURO — ALGUMAS PALAVRAS DO PROFESSOR SUD MENUCCI

São Paulo vai assistir no primeiro semestre do ano vindouro à Grande Exposição dos Municipios do Estado, destinada a ter a mais ampla repercussão em todo o país, pelo seu alcance economico e cultural.

Trata-se de mais uma iniciativa vitoriosa da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de S. Paulo, que graças às suas inumeras e benéficas realizações, já mereceu o reconhecimento de utilidade publica por decreto do Presidente Vargas.

A atual iniciativa virá juntar-se aos empreendimentos do mais alto valor historico destinados a focalizar em toda sua plenitude a grandeza do atual momento nacional.

Sucedem-se, sem interrupção, as demonstrações de apoio e simpatia em torno da Exposição dos Municipios.

Logo depois de anunciada a realização do certame, o reporter da Agencia Nacional procurou ouvir, sobre os objetivos primordiais da Exposição dos Municipios, o prof. Sud Menucci, delegado regional do Recenseamento em S. Paulo e profundo conhecedor de todas as questões que digam respeito ao interior. Integrado de corpo e alma na tarefa patriotica de realizar a operação censitaria com a maior perfeição possivel, o ilustre educador paulista conhece, como poucos, a situação dos municipos paulistas. Ele acolheu o jornalista gentilmente e não escondeu o seu entusiasmo pela iniciativa que conta com o patrocinio valioso da entidade maxima dos funcionarios publicos do Estado.

Da brilhante entrevista destacamos significativo trecho:

"Não posso deixar de louvar, sem reservas, a iniciativa em apreço. Uma exposição dos municipios de S. Paulo, realizada um ano e meio depois do Recenseamento Geral, constituirá, inegavelmente, uma especie de exame de consciencia do Estado, mediante o qual ele poderá aquilatar do valor das realizações levadas a efeito em seu territorio, nos ultimos anos. A exposição poderá, assim, fixar um instante da vida municipal paulista, bem como revelar aos olhos dos brasileiros os varios aspectos do esforço fecundo das cidades do interior paulista".

Ao estudar a organização e realização desse certame, preocupou-se a Associação dos Funcionarios Publicos em poder levar avante seu grande empreendimento sem onerar o Estado com qualquer despesa, e isto foi conseguido com um plano magnifico, merecedor de maiores elogios, que permitirá a todos conhecer o panorama geral do nosso Estado.

Um dos mais interessantes aspectos nesse particular, será a apresentação de cada produto dentro das atividades do municipio do qual é originario.

# Declarações do professor Rocha Lima sobre sua excursão ao Uruguai

## O DESENVOLVIMENTO DAS RELAÇÕES CULTURAIS ENTRE A IMPORTANTE REPUBLICA PLATINA E O BRASIL — CONFERENCIAS REALIZADAS — VISITA AO INSTITUTO FITOTECNICO DE ESTANZUELA — OUTRAS NOTAS

O prof. Rocha Lima, ilustre cientista patricio, diretor do Instituto Biologico, participou, a convite do Ministerio do Exterior do Brasil, de uma missão cultural que visitou a Republica do Uruguai.

Seria interessante ouvir, sobre essa viagem, o prof. Rocha Lima, que prontamente atendeu o reporter da Agencia Nacional, prestando as seguintes informações:

— "Distinguido pelo sr. Ministro das Relações Exteriores com um convite para fazer parte de uma missão cultural brasileira à Republica Oriental do Uruguai, que, em cumprimento de acôrdo existente entre esse e o nosso país, tinha por fim estabelecer e estreitar relações intelectuais entre as duas nações vizinhas, cheguei a Montevidéu, em 26 de novembro, em companhia dos outros dois membros dessa missão, o notavel educador prof. Carneiro Leão e o reputado escritor e jornalista consul Jaime de Barros.

Recebidos, no cáis, pelo grande animador desse intercambio espiritual, o nosso eminente embaixador dr. Batista Luzardo e seus gentilissimos auxiliares, assim como por cientistas de maior destaque do país, nos foi logo entregue, pronto, cuidadosa e criteriosamente organizado pela nossa embaixada, um amplo programa dos trabalhos e visitas que a missão deveria realizar e que, acrescido posteriormente por convites das autoridades e dos intelectuais uruguaios, foi completa e rigorosamente executado.

Dos uruguaios e dos nossos representantes diplomaticos e consulares assim como do Instituto Cultural Uruguaio-Brasileiro, sob a presidencia do grande jurisconsulto prof. Eduardo Couture, recebemos as mais delicadas atenções e sempre solicito e precioso auxilio. Não podia ser mais carinhosa a acolhida que encontramos nesse país, nem mais simpatico o interesse que despertou a nossa missão, cujos trabalhos tiveram inicio com a minha primeira conferencia realizada, no mesmo dia da chegada, no anfiteatro do mais novo e grandioso instituto medico do país, que é o Instituto de Higiene.

### A CONTRIBUIÇÃO DO BRASIL PARA A DESCOBERTO DO MICROBIO DO TIFO EXANTEMATICO

Foi assunto dessa conferencia, assistida pela elite da medicina do país, a nossa contribuição para a descoberta do microbio do tifo exantematico, que deu origem aos novos capitulos da microbiologia e patologia sobre as Rickettsais e Rickettsioses. Tambem me coube a segunda conferencia, realizada na Universidade, sob a presidencia do reitor, prof. J. P. Varela, que teve como assunto a orientação seguida na formação em São Paulo, de um instituto para o estudo a aplicação da patologia vegetal, animal e comparada à defesa da nossa produção agricola.

A terceira conferencia foi realizada fóra do programa quando o diretor da Faculdade de Veterinaria de Montevideu, o altamente conceituado prof. Cerballo Pou, por ocasião de nossa visita oficial a essa ampla e excelentemente instalada casa, reuniu em torno de mim professores, assistentes e alunos e pediu-me que lhes fizesse uma lição sobre alguns aspectos instrutivos de minha carreira cientifica.

Seguiram então as brilhantes conferencias dos meus ilustres companheiros de missão sobre a "Evolução da Imprensa no Brasil" a "Politica do Brasil na America", "Poetas do Brasil" (J. de Barros) e "Um Processo Educativo em Experiencia", "Estrutura, Organização e Administração da Educação no Brasil", e "A Evolução Politico-Social das Americas" (C. Leão), coroadas do maior sucesso e repercussão.

### ACOMPANHANDO OS TRABALHOS DO INSTITUTO FITOTECNICO DE ESTANZUELA

Enquanto estes companheiros estendiam a sua atividade à cidade de Paisandu', uma das maiores do país, onde tambem realizaram conferencias, eu dediquei tres dias a acompanhar os trabalhos do celebre e admiravel Instituto Fitotecnico de "Estanzuela" que, ainda sob a direção de seu genial fundador, o grande cientista agronomo prof. Boerger, constitue motivo do mais justo orgulho do país como de gloria para a ciencia sul-americana, e ao qual se deve a primeira e segura orientação tecnica da formidavel riqueza agricola dos países platinos.

A impressionante e admiravel desproporção entre o numero e vastidão das bem instaladas instituições cientificas e a relativamente pequena população e dimensão territorial do Uruguai, desproporção essa impressionante em todos os aspectos da vida desse país privilegiado, pareceu-me manifestar-se com especial brilho no terreno cultural, que me foi dado observar, não só nesse mundialmente reputado centro de pesquisas agronomicas, como nos institutos de higiene e de traumatologia, e seu gigantesco hospital de clinicas em construção. Especial destaque merece a recente criação e perfeita instalação de um belo e grande instituto de pesquisas sobre doenças transmissiveis dos animais, em tudo comparavel à divisão correspondente do Instituto Biologico de São Paulo, quando forem terminadas as suas obras. Rapidamente, foi transformado um pequeno laboratorio nesse imponente instituto. Aos conhecidos méritos cientificos do seu ilustre diretor, o prof. Rubino, e à capacidade de os avaliar, verificada entre os responsaveis pela administração publica, deve o Uruguai mais esse insofismavel documento da superioridade de sua cultura.

Com todas essas instituições, por mim visitadas repetidas vezes por horas seguidas, onde sempre encontrei a mais carinhosa e interessante acolhida, consegui estabelecer ou estreitar relações de intercambio com as nossas, na certeza de que uma mais frequente e intima colaboração, entre os que lá e cá se dedicam seriamente à pesquisa cientifica e suas aplicações práticas, é necessaria e possivel para bem dos nossos países e do prestigio da cultura latino-americana.

### VISITA A BUENOS AIRES

Terminada a nossa missão no Uruguai, dirigimo-nos a Buenos Aires com o fim exclusivo de aproveitar o tempo, até a partida do vapor para o Brasil, para descanso e excursões a pontos interessantes da grande Republica platina, por mim agora pela primeira vez visitada Logo ao desembarcar me vi cercado por colegas médicos, veterinários e agronomos dos mais notaveis da Argentina, que de mim se apoderaram pela força irresistivel de uma calorosa e cativante hospitalidade e, juntamente com o nosso eminente embaixador Rodrigues Alves, forçaram-me a uma atividade ainda mais intensa do que a desenvolvida no Uruguai, invertendo assim por completo o programa que eu me havia traçado.

### CONFERENCIA SOBRE A FEBRE AMARELA NA ACADEMIA DE MEDICINA

Assim fui levado a fazer na Academia de Medicina, sob a presidencia do célebre prof. Castex, uma conferência sobre a febre amarela, sob o ponto-de-vista dos grandes ensinamentos decorrentes da evolução de nossos conhecimentos sobre essa doença e seu combate e, na Sociedade de Agronomia e Veterinaria, sob a presidência do engenheiro Coni, outra sobre a organização da Defesa Sanitaria da Agricultura em São Paulo.

Da Faculdade de Medicina recebi o convite para substituir o catedrático de parasitologia, o eminente prof. Bacigaluppo, na aula de encerramento do seu curso, tomanod como tema da lição a descoberta da Rickettsia Prowazeki, aula essa que teve a assistência consideravelmente aumentada pela presença de numerosos médicos, e entre eles os mundialmente afamados pesquisadores argentinos A. Sordelli, Houssay e Rosenbusch, cujos admiraveis institutos foram objeto de prolongadas visitas minhas, em que muito lucrei aprendendo e estabelecendo vinculos de ligação com os meus colaboradores de São Paulo.

### OBRAS GRANDIOSAS

As obras quasi terminadas da grandiosa Academia de Medicina unida ao Instituto de Pesquisas Médicas dirigido pelo prof. M. Castex, da nova Faculdade de Medicina e Hospital de Clinicas constituem empreendimntos condignos do grande e célebre Museu La Plata e imponente Faculdade de Agronomia e Veterinaria com seus numerosos institutos distribuidos por um belo e vastissimo parque que visitei demorada e repetidamente.

Assim, pois, trouxe destes e varios outros institutos de pesquisa e ensino, assim como de todos os ramos de atividade da Argentina que tive ocasião de conhecer a mais profunda e agradavel impressão, tanto quanto à largueza de vistas, opulencia de recursos de que são dotados, como do admiravel progresso e alto nivel de cultura atingido, que, juntamente com a impressão da sua paizagem suave dos climas temperados, nos evoca continuamente em sua grandiosa capital recordações vivazes das maiores e mais belas cidades européias.

A isso se ajunta a gentileza e amabilidade insuperavel que por toda a parte nos cercou para justificar os sentimentos de admiração e agradecimento predominantes em nossa recordação das quatro semanas de permanência entre os nossos vizinhos do Rio da Prata" — conclue o nosso ilustre entrevistado.

# "AVANT-PREMIERE" DE "A MARQUESA DE SANTOS" EM HOMENAGEM AO SENHOR INTERVENTOR FEDERAL

Desejando prestar delicada homenagem ao sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal neste Estado, bem como à sua exma. esposa, sra. d. Anita Costa, a Columbia Pictures, distribuidora para o Brasil de "A Marquesa de Santos" — pelicula cinematografica rodada na Argentina, falada em português e presa ao interessante tema oferecido pela existencia de d. Maria Domitilia —, resolveu exibir esse filme, às 9 horas do proximo dia 16, em espetaculo de gala.

Dada a sua condição tecnica, o Cine Rosario foi escolhido para essa "avant-première", cuja renda total reverterá em beneficio das crianças pobres que, assim, terão tambem o seu Natal — uma festa que a escassez dos seus recursos não permitiria gozar.

Associando-se à homenagem, a Empresa Serrador fez sentir a satisfação com que assim agia, entendendo-se com a Columbia Pictures no sentido de emprestar ao grande espectaculo invulgar brilho.

# CUMPRIMENTOS RECEBIDOS PELO SR. DR. RODRIGUES ALVES SOBRINHO

O sr. dr. Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação e Saude Publica, recebeu ontem novos telegramas de aplausos pelo discurso proferido em Pinhal, dos srs.: Longino Pinto, Domiciano Pereira Martins, Raul Pereira dos Santos, José da Silva Passos Filho, João Silveira, José Santos de Castro, Adelina Castilho, Angelina Vassel, Sinesio de Castro, Joaquim Ferreira, Pedro Joaquim Castro Neto, Elisa Monteiro de Andrade.

* * *

Entre os telegramas recebidos por s. exc. destacam-se mais os seguintes:

— "Professorado primario de Guaratinguetá, reconhecido v. exc. pelas referencias elogiosas feitas ao seu trabalho educativo, tem a honra de cumprimentá-lo pelos conceitos emitidos no brilhante discurso proferido em Pinhal. Notavel oração causou nesta cidade magnifica impressão. Saudações respeitosas, aa.) Eliseu das Chagas Pereira, J. Pereira Eboli, Agenor Augusto de Araujo, Antonio Vieira Filho, Nilo Santos Vieira, Osvaldo Malmegri, Adalberto Menezes, Maria Laudicena Galvão Nogueira, Mari Aparecida Ribeiro Rocha, Miguelina Preciosa Novais, Olga Azevedo, Benedito M. Gonçalves, Ursulina Reis, Maria Pose Castro Porto, Virgulina Machado, Maria Euridice Guimarães, Maria Conceição Freire Sales, Maria Aparecida Romão, Fiora Jambeiro Gomes, Odete Genofre Menezes, Julia Guerra, Maria Rosalia Ganico, Dulce Mota, Abigail Fernandes Silva, Maria Elisabeth Galvão Cesar, Laura Azevedo, Elza Marcondes de Moura, Eloisa Zacaro, Sarah Castro Sá, Porcia Jambeiro Gomes Rocha, Djanira Silva Barbosa, Neomesia Freire, Ana Paula Santos, Deoclidia Ribeiro Luz, Francisco Feraz Coutinho, Maria do Carmo Sena, Lucila Gomes Cunha, Olimpia Leite Carrijo, Maria Aparecida Camara Leal Olivia, Vicentina Leite, Isabel Antunes Castro, Paulira Santos, Marina Carvalho Vilela, Olga Letizia Gianico, Aida Gianico, Maria Antonieta Malmegri, Adelia Kalil, Maria Carmelina Morais, Maria Estela França, Maria Otoni Almeida, Celia Nicia de Arantes Meira, Rafaelina Arantes, José Alvim Taques Bitencourt, Herminia Morais Souza, Alice Meireles Reis, Maria Aurelia Barbosa, Maria José Novais, Joaquina Barbara de Alcantara, Gilda Cassel, Elvira Maria Gianico, Maria José de França, Guilhermina L. Moreira".

— "O discurso de v. exc. patriotica e corajosamente põe em foco o impar e magno problema da educação primaria que é o primeiro reduto na grande batalha pela nacionalização da patria: integralizar o professor em sua nobre missão, fazendo-lhe justiça a obra que vai imortalizar o nome de v. exc.. O professorado de Pontal, abaixo assinado, aclama-o com entusiasmo e confiança. Acácio Faria, diretor do grupo escolar de Pontal; Ascenção Caldeira Favaretto, Isaura Favareto, Pio Silva Favareto, Carmem Morais Pinho, Esmeria Silva Andriotti, Maria da Gloria Amaral, Maria Ferraz, Letrico Bonini, Isaura Santos".

— "Exultamos com a leitura do magnifico discurso proferido por v. exc. em Pinhal, verdadeira joia literaria, um hino de glorias ao mestre escola, duas palavras ficarão sempre gravadas em nossas memorias como consoladoras nos momentos dificeis, orientadoras nas horas duvidosas, temos a honra de apresentar a v. exc. os protestos de nossa profunda admiração e respeito. aa.) Djalma Otaviano, diretor do grupo escolar de Bocaiuva, Maria Aparecida Borebi, Emilia Amaral, adjunta do grupo escolar de Bocaiuva, Augusto Armentano, diretor do grupo escolar de Borebi, Emilia Amaral, adjunta do grupo escolar de Borebi".

# A POLITICA DE PRODUÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS

## Algumas considerações sobre o importante problema

RIO, 6 (Divulgação da nossa sucursal) — A politica de produção de generos alimenticios, que assume tão significativa expressão no mundo, neste momento, e que se tornará verdadeiramente decisiva quando se encerrar a presente conjuntura, não se pode formular em termos tão simples quanto parece a muita gente.

Preliminarmente, convem distinguir entre os alimentos absolutamente indispensaveis e aqueles que são menos necessarios não só à subsistencia como à preservação da higidez humana. Depois ha que verificar quais as condições e em que vulto devem ser produdos. Por fim, como ponto importante a examinar, quais os meios de sua conservação em perfeito estado para um consumo adequado.

Os alimentos proteinicos apresentam-se num primeiro plano, conjuntamente com os chamados "alimentos de proteção", especialmente aqueles mais ricos em vitaminas com predominancia da vitamina C. Em regra, tanto os alimentos proteinicos quanto os alimentos de proteção mostram-se facilmente deterioraveis. Em estado natural dificilmente resistem por um espaço de tempo que permita utiliza-los nas melhores oportunidades. Os grãos, como o trigo, milho, cevada, aveia, centeio, admitem uma conservação natural mais prolongada. Assim tambem algumas das sementes, como as da leguminosas. Mas as carnes, os ovos, os laticinios, os vegetais, as frutas requerem um processo de industrialização que os preserve da inevitavel deterioração.

O Secretario da Agricultura dos Estados Unidos lançou um "slogan" que está obtendo curso rapido e aceitação geral: "O alimento ganhará a guerra e escreverá a paz". E, enquanto a esse "slogan", desenvolveu-se uma intensa campanha para aumentar todos os indices de produção dos generos alimenticios. Mas os proprios Estados Unidos, a despeito do seu aparelhamento industrial, encontram sérias dificuldades para resolver o segundo termo do problema, qual seja o de industrializar a maior parte desses alimentos, afim de que possam manter o seu perfeito estado de conservação sem que percam as qualidades nutritivas.

A industria de alimentação, em qualquer circunstancia, é de decisivo valor. Ela toma a vanguarda em quasi todos os países. Não se torna somente a mais importante, como se aperfeiçoa continuamente.

Em tempos normais, a sua importancia está em que possibilita transportes a longas distancias indo servir mercados que, de outra forma, se veriam privados de muitos desses produtos. Em tempos anormais a sua importancia ainda é mais evidente, conforme se está verificando na atualidade.

Esta é uma das industrias que vai tendo rapido desenvolvimento no Brasil. Bastaria considerar a nossa industria de carnes, a de laticinios, a de oleos comestiveis, entre outras.

E em Minas Gerais tambem se nota um acentuado progresso. Mais acentuado, porém, será este progresso quando a equipe de pessoal especializado começar a influir fortemente nessas industrias. Esse pessoal prepara-se agora nas Fabricas-Escolas criadas pelo Governador Benedito Valadares e que visam precisamente a um equipamento humano verdadeiramente orientador dessas atividades. A Secretaria da Agricultura do Estado tem dado a este aspecto do problema uma continua esta aspecto do problema uma atenção continua partindo do principio de que a real transformação industialista não depende unicamente do melhor ma- atenção partindo do principio de que namente capacitado da sua função.

# Asma infantil e seu tratamento especializado

(Para o "Correio Paulistano") — DR. ARAUJO CINTRA

Teve lugar em 27 de novembro ultimo em nossa clinica de asma, a instalação do serviço especializado de asma infantil. Essa nova dependencia da clinica, destina-se exclusivamente à elucidação das verdadeiras causas das asmas e bronquites das crianças e o seu adequado tratamento. E' dirigido pessoalmente pelo conceituado medico paulista dr. A. Sangiovanni, assistente da Policlinica e da Santa Casa de Misericordia de São Paulo. Esse esforçado técnico, tem feito inumeras investigações no terreno da alergia, sendo um dos introdutores em nosso meio, das recentes conquistas da especialidade que são as dietas de eliminação, testes de alergia e os regimes dietéticos especiais para crianças asmaticas, que asseguram um rigoros diagnostico causal e um perfeito controle clinico.

A falta de uma clinica especializada para o tratamento das asmas e bronquites em São Paulo, já se fazia sentir e a instalação desse serviço veio preencher uma enorme lacuna, pois S. Paulo é uma grande capital, das mais importantes da América do Sul e um grande centro cientifico. Já podemos nos orgulhar de possuirmos alguns hospitais modelos e uma pleiade de especialistas consagrados; no entretanto no terreno da alergia pouco temos progredido. A alergia atualmente é um departamento da medicina de extraordinaria importancia que está em pleno desenvolvimento.

* * *

A asma na criança pode aparecer com a mesma intensidade e a mesma gravidade que nos adultos. As complicações pulmonares, cardiacas e digestivas são frequentes, tornando essa enfermidade rebelde e violenta e os tratamentos falhos. Quando a asma infantil intensifica-se e torna-se cronica, aparecem profundas perturbações no desenvolvimento fisico, produzindo verdadeiras deformações toraxicas que não poderão ser mais corrigidas. Além disso os acessos frequentes deixam a criança excessivamente nervosa, excitada e depauperada.

As crianças asmaticas apresentam com frequencia, deficiencias respiratorias originadas principalmente por vegetações adenoides, desvios do septo nazal e amigdalas doentes. Quando a respiração nazal se encontra permanentemente prejudicada devido aos grandes desvios do septo ou então as amigdalas apresentam inflamações cronicas, ocasionando constantes anginas (dôr de garganta) e gripes, ha necessidade de intervenção cirurgica. A operação não vai curar a asma, mas melhorará o estado geral.

A presença de adenopatias traqueobronquicas é relativamente frequente na infancia e requer um tratamento bem orientado.

A bronquite descendente associada à asma, produzindo a bronquite asmática, exige um tratamento prolongado. A sifilis hereditaria é preciso ser cuidada como tratamento auxiliar da asma.

* * *

As perturbações digestivas nas crianças são mais frequentes que nos adultos. Essas perturbações que se caraterizam por insuficiencia hepatica (figado), gastrica (estomago) e intestinais, são na sua maioria de natureza alergica, e provocadas por alimentos.

Pode-se com relativa facilidade descobrir os alimentos prejudiciais pela dieta de eliminação e indice leocopenico. Quando a asma fôr provocada pela inhalação de poeiras, penas, pêlos de animais, caspa, etc., o diagnostico é feito pelos testes de alergia. As possibilidades de cura da asma infantil são muito maiores que nos adultos, desde que o tratamento especializado se faça a tempo, isto é, quando recente, antes que as complicações venham agravar o estado geral e produzir as lesões e deformações incuraveis.

# "REGIMES OPRESSIVOS"

NOVA YORK, 6 (R.) — O sr. Goris, comissario de Informações Belga, conseguiu dar à publicidade o texto integral da alocução do cardeal Joseph Ernest van Boey, primaz da Belgica, em que o ilustre prelado declarou que os catolicos não devem colaborar nas formações de regimes opressivos.

A alocução foi feita a 8 de agosto do ano corrente, a um grupo de membros da Ação Catolica, em Havro Notre Dame, proximo de Bruxelas.

O cardeal van Roey declarou, inicialmente, que "a Igreja não poderia viver dentro de regimes que criam uma condição que a sufocaria e lhe tirariam todo o alento" e frisou que o ambiente formado em torno da Igreja, na Alemanha, era insuportavel, acrescentando: "Na verdade, a Igreja deseja um regime mais favoravel à sua missão divina. Trabalha, entretanto, por essa mesma causa e faz um apelo no sentido de que os catolicos lhe assegurem esse regime".

Assim, é proibido aos fieis colaborar na formação de um regime opressivo e tirano. E' obrigação de todos os catolicos cooperar contra tal regime. E' proibido trabalhar juntamente com aqueles que favorecem a opressão em nossa patria.

A inteligencia e o bom senso nos ajudam a encontrar a confiança e nos proporcionam os meios para resistir, porque estamos todos convictos de que nossa patria será restaurada e revivescerá. Assim, vos falo para que vossas ações possam inspirar-se e dirigir-se pelas idéias que vos apresento. Defendei tais principios e incrementai-os em toda a parte, onde se façam necessarios ou possam ser de utilidade.".

# CONCURSOS PARA O PROVIMENTO DE LUGARES DE PROFESSORES

## O SR. GUSTAVO CAPANEMA OPINA QUE A MATERIA TALVEZ RECLAME MODIFICAÇAO NA LEI FEDERAL

RIO, 6 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Tendo o Secretario da Educação de São Paulo solicitado do Ministro Gustavo Capanema uma solução relativa à solução dos concursos para provimento dos lugares de professores do ensino secundario, o titular da Pasta da Educação e Saude dirigiu o seguinte telegrama:

"Não me foi possivel, com urgencia desejada solução final à questão dos concursos para o provimento dos lugares de professores de ensino secundario no interior do Estado.

Submeti a materia ao estudo do consultor geral da Republica, pedindo-lhe urgencia de cooperação com a sua esclarecida administração. Saudações cordiais".

Sobre o mesmo assunto o Ministro Gustavo Capanema endereçou ao consultor geral da Republica o seguinte oficio.

"Senhor consultor. Submeti ao esclarecido exame de v. exc. a proposta do governo do Estado de São Paulo, relativamente à realização de concursos para provimento dos lugares de professores de ensino secundario de estabelecimentos mantidos pela administração estadual.

A materia talvez reclame modificação na lei federal, e é sobre a necessidade ou a conveniencia dessa modificação e sobre os termos em que deveria ser feita que venho pedir o seu parecer.

Permita-me v. exc. que lhe peça o para o assunto a urgencia que for possivel, em vista de estar o governo do Estado de São Paulo desejo de dar à situação descrita imediata solução.

Apresento a v. exc. os meus protestos de estima e consideração".

# FALTA DE FREQUENCIA NAS ESCOLAS SUPERIORES

## PRETENSAO DO GREMIO POLITECNICO DE SAO PAULO QUE NAO PODE SER ATENDIDA

RIO, 6 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Pelo Ministro da Educação foi aprovado o parecer do diretor geral do Departamento Nacional de Educação, contrario à pretenção do Gremio Politécnico da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, que desejava a alteração do regime de exames de frequencia do estabelecimento.

Alegava o Gremio Politécnico, apoio de sua pretenção que a referida Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, exige a obrigatoriedade de exame oral final, mesmo que obtenha o estudante a média igual ou superior a 7, que é a média que autoriza a dispensa desse exame na Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil, que é o estabelecimento padrão.

Apreciando o memorial o sr. Jurandir Lodi, diretor da Divisão do Ensino Superior, emitiu parecer em que declara:

Neste ponto o regulamento da Escola Politécnica de São Paulo está completamente dentro da lei E isto porque exige mais do que a lei federal, o que aprovados por decreto do sr. Presidente da Republica".

Ao encaminhar o requerimento dos estudantes paulistas ao Ministro da Educação e Saude, manifestando-se inteiramente de acordo com o longo parecer do diretor da Divisão de Ensino, acrescentou o diretor do Departamento Nacional de Educação:

"A materia está regulada em lei e somente em lei poderá ser modificada. Quanto ao fato de a exigencia feita pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, ser maior que a aceita pela E. N. E. da U. B. não pode ser levado e consideração, visto como nada o impede. O que a lei requer é que menos um minimo — o minimo exigido pelo estabelecimento padrão — seja atendido. Por outro lado havendo o regulamento da Escola Paulista sido aprovado por lei e devendo vigorar à partir do corrente ano, não vejo como atender a pretenção constante do memorial de fls"

# SERÃO ORDENADOS AMANHÃ 40 SACERDOTES

### A IMPORTANTE E EXPRESIVA CERIMONIA A REALIZAR-SE NA IGREJA DE SANTA IFIGENIA — LISTA DOS NOVOS PADRES

Amanhã, festa da Imaculada Conceição, às 8 horas, na Igreja de Santa Ifigenia, receberão o sagrado presbiterato das mãos do exmo. sr. arcebispo metropolitano de São Paulo, 40 novos sacerdotes, na sua grande maioria estudantes dos diversos Seminarios do Arcebispado.

Nesse numero estão incluidos apenas os 4 seminaristas dos 24 alunos que terminaram a sua formação eclesiastica no Seminario Central da Imaculada Conceição do Ipiranga. Os 20 restantes, muito em breve, serão ordenados por sua vez, pelos respectivos prelados em suas Dioceses.

A lista dos 40 novos padres de amanhã é a seguinte:

DA ARQUIDIOCESE DE S. PAULO: Antonio de Padua Ferraz, Luiz Gonzaga Fernandes Quadra, Manuel Pereira de Almeida e Rubens Azevedo dos Santos.

DA DIOCESE DE CAMPINAS: João Maria Correia Machado, Alfredo da Fonseca Rodrigues, José Francisco Giordano, Luiz Perrone.

DA VENERAVEL ORDEM CARMELITA: Adalberto Nolsten, Celso Figueiredo, Inocencio Gerritsjans e Norberto Broenink.

DA PIA SOCIEDADE SALESIANA: Alfredo Bortolini, Anacleto Girardi, Antonio Colussi, Bernardo Bicker, Eduardo Lagario, Geraldo Martinelli de Souza, Hermano Shilp, Hugo Greco, João Colombo Julio Selmin, Luiz Fraz, Luiz Zver, Mario Satler Natal Griglio, Natal Romano de Lugan, Osvaldo Venturuzzo, Pedro Baron, Romeu Pedruzzi, Tadeu Baginski Terellio Chiarelli, Tomaz Ghirardelli e Zanor Pedro Rosa.

Destes 22 neo-sacerdotes que constituem a maior turma, até hoje, formada no Instituto Teologico Pio XI, de São Paulo, — 11 pertencem à Inspetoria Salesiana do Sul do país, 7 à do Norte e 4 à Inspetoria do Brasil Central.

DA CONGREGAÇÃO DO SANTISSIMO REDENTOR: Geraldo Bonotti e Luiz Inocencio Pereira.

DA CONGREGAÇÃO DO SANTISSIMO SALVADOR: Eurico Bous, Francisco França, Luiz Gonzaga Callou e Vilfrido Wieneke.

E' motivo de jubilo para os corações fieis assistir, ao meio do tumulto do mundanismo contemporaneo, à ordenação sacerdotal deste punhado de moços.

Deixando de lado as esperanças honestas e ate abençoadas por Deus, da existencia folgada que qualquer das atividades que a sociedade lhes pode proporcionar, no limiar da vida, por serem certamente os escolhidos, preferiram acompanhar o Mestre no caminho doloroso da cruz.

# ULTIMA HORA ESPORTIVA

## NOVA VITORIA DOS PAULISTAS SOBRE OS GAUCHOS

### A seleção bandeirante, numa atuação algo fraca, manteve o "placard" a seu favor, assinalando, no final, a contagem de 4 a 1

A luz dos refletores do Estadio do Pacaembú' ontem tivemos mais uma partida entre as seleções paulista e gaucha, pela classificação final no campeonato brasileiro de futebol.

Dado o resultado do jogo anterior, esperava-se a vitoria dos locais, cujo quadro, tambem, sofreu modificações.

O jogo apresentado, no entanto, não agradou, porque não demonstrou uma firmeza de atuação, embora houvesse muito entusiasmo dos paulistas no primeiro tempo.

O nosso quadro foi dinamico na fase inicial, sem ser muito eficiente, pois a marcação dos dois pontos teve o efeito de um calmante. Agiu sem aquele ardor notado no primeiro encontro, procurando os jogadores mais as avançadas de ala ou pessoal. Contudo chutaram com certa frequencia, obrigando o arqueiro visitante a uma atividade admiravel.

O ataque produziu avançadas perigosas, é certo, mas o seu comportamento foi moroso e sem um censo muito firme das rêdes. A defesa, teve altos e baixos, procurando incentivar a nossa linha avançada mas descuidando-se, algumas vezes, da marcação adversaria.

Junte-se a isto o lado psicologico. A marcação dos dois tentos iniciais pareceu que contentou os nossos rapazes, que procuraram manter a vantagem numerica para vencer. Por isso, a segunda fase não teve a movimentação que a antecedente, o que deu azo aos contrarios em desenvolver atuação mais folgada.

O andamento do "placard" (?) deixou essa impressão, pois no segundo tempo, logo após a marcação do tento gaucho, os nossos rapazes se atiraram à luta com muito animo e energia até responderem com o quarto tento paulista, depois do que o jogo, de nossa parte, decaiu mais.

A turma gaucha teve um comportamento melhor do que no primeiro jogo, mercê das substituições feitas, pois o arqueiro Alcides foi um elemento de destaque, no mesmo tempo que o médio esquerdo Geraldo apareceu como jogador de largos recursos e melhor que o substituido.

Durante o primeiro tempo, sofrendo a pressão moral da ultima partida, na qual se verificou uma "goleada", bem como o jogo firme e entusiasta dos paulistas, agiram com certa inferioridade, mas foram atentos.

Atacados, defenderam com galhardia e levaram a efeito alguns ataques perigosos e bem conduzidos. Entretanto foram menos produtivos e se valeram do jogo defensivo.

Na segunda fase, porém, melhoraram bastante, não somente suportando o aspecto fisico da luta, como desenvolvendo atuação mais firme, chegando, por vezes, a exercer um leve dominio ou tendo melhor primazia nos ataques.

A despeito disso, não apresentaram uma fibra que pudesse, de certa forma, contrabalançar a superioridade tecnica e apontar com eficiencia o caminho das rêdes.

A margem, ainda, desta apreciação, devemos assinalar que o fator moral influiu muito na turma visitante.

Voltando ainda à apreciação dos paulistas, a impressão geral é de que a sua atuação ainda não satisfaz.

A historia dos tentos pode ser assim contada: aos 4 minutos, Servilio assinala o ponto inicial, repetindo a "performance" aos 40 minutos, com uma cabeçada rapida e espetacular.

Na fase final, Milani, aos 12 minutos aumenta a contagem em meio da fase Massinha aproveita um "furo" de Virgilio para marcar o tento de honra Entretanto, ainda Milani, aos 41 minutos, marca o 4.o ponto, com que encerrou a contagem.

Os quadros estavam assim formados:

PAULISTAS: — Oberdan; Virgilio e Chico Preto; Jango, Dino e Silva; Claudio, Servilio, Milani, Lima e Pipi.

GAUCHOS: — Alcides; Alfeu e Vaz; Assis, Noronha e Geraldo; Tesourinha, Russinho, Massinha, Foguinho e Carlitos.

A atuação do veterano Heitor Marcelino esteve bôa, a despeito de alguns senões perfeitamente justificaveis.

A renda foi de 72:755$000.

## Os serviços postais-telegraficos no periodo de festas

RIO, 6 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O diretor regional dos Correios no Distrito Federal, baixou a seguinte circular:

"Aproximando-se o periodo das festas de Natal e Ano Bom, no qual os serviços postais e telegraficos aumentam sensivelmente nos setores do trafego, exigindo redobrada atividade e assidua colaboração, recomenda o sr. capitão Landri Sales Gonçalves, nosso diretor geral, em expressivo aviso telegrafico, dirigido a esta regional, fazer chegar ao conhecimento de todos os serventuarios, a certeza de s. exc. de que durante esses dias de arduos labores, serão mantidos aqueles serviços no mesmo nivel elevado já conseguido.

Confia, ainda, s. exc. em que cada serventuario sem esmorecer continuará concorrendo para o melhor rendimento coletivo de trabalho, afim de o nosso Departamento possa preencher sua real finalidade, de bem servir ao publico.

# COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL

### SEGUNDA CHAMADA DE SEU CAPITAL

RIO, 6 (A. N.) — A Companhia Siderurgica Nacional continúa procedendo á segunda chamada de seu capital. As pessoas que adquiriram ações da companhia, em qualquer ponto do territorio nacional, deverão efetuar o pagamento correspondente a esta segunda chamada nos estabelecimentos bancarios e caixas economicas onde efetuaram a compra desses titulos, até 31 do corrente mês de dezembro.

## FACULDADE DE FILOSOFIA DE CAMPINAS

### TELEGRAMA DE AGRADECIMENTOS RECEBIDO PELO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 6 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O sr. Presidente da Republica recebeu o seguinte telegrama:

"Campinas — Os diretores da Sociedade Campineira de Educação e Instrução, administradora da Faculdade de Filosofia de Campinas, reunidos pela primeira vez após a assinatura do decreto federal que autoriza o funcionamento da Faculdade, apressam-se em vir agradecer profundamente penhorados a particular deferencia de v. exc., facultando a criação do Instituto superior que corresponde às grandes aspirações da cidade de Campinas. Monsenhor Luiz Moura, presidente da sociedade".

## Recurso sem cabimento da Cia. Paulista de Estradas de Ferro

RIO, 6 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — A Cia. Paulista de Estradas de Ferro, recorreu para o Ministro do Trabalho da decisão do Conselho Nacional do Trabalho, pela qual foi ao ser julgado procedente o inquerito administrativo instaurado contra seu empregado Manuel Eugenio Martins. Sendo o titular interino da pasta, sr. Dulfe Pinheiro Machado deixado de conhecer do pedido, de acordo com os pareceres do consultor juridico e da procuradoria da justiça do Trabalho.

O parecer do consultor juridico esclarece que "no recurso a Companhia não articula materia de direito, pretendendo apenas que se reexamine materia de fato devidamente apreciada, o que não tem cabimento".

## Comissão Reorganizadora do Instituto dos Comerciarios

RIO, 6 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O sr. Presidente da Republica assinou decretos concedendo dispensa ao sr. João Pereira de Lemos Neto, das funções de membro da comissão reorganizadora do Instituto dos Comerciarios, e nomeando para substitui-lo o sr. Jourbert de Vasconcelos.

## Departamento Nacional de Saude

RIO, 6 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Comunica-nos o diretor do Departamento Nacional de Saude, por intermedio da Agencia Nacional: "Com referencia aos telegramas estampados na imprensa do país, noticiando incursões de peste em treze municipios do interior baiano, na região do Rio de Contas, onde a doença é conhecidamente endemica, o Serviço Nacional de Peste, esclarece que apenas num unico municipio — Lençóes — dos compreendidos na referida região se verificou pequeno surto humano do mal, já debelado e cujo ultimo caso ocorreu a 12 de novembro proximo passado, havendo o diretor do referido Serviço, dr. Mario Pinotti, tomado todas as providencias profilaticas para a devida proteção das regiões indenes vizinhas.

A diligencia do Serviço salienta particularmente, que durante o ano em curso, até o mês de outubro, apenas 35 casos foram assinalados em todo o Estado, dos quais cerca de 20, na lavras diamantinas. Daquele total sómente 7 foram considerados positivos".

## Paraninfo dos farmacolandos de 1941

RIO, 6 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Os farmacolandos de 1941, acabam de escolher para seu paraninfo o sr. João Daudt de Oliveira, como uma homenagem de reconhecimento aos esforços daquele industrial, em favor do ensino da Farmacia no Brasil.

# FIM DE ANO NAS ESCOLAS

### GRUPO ESCOLAR SÃO JOSE'

Realizou-se, ontem, o encerramento do 17.o ano letivo daquele modelar estabelecimento de instrução primaria, o maior deste Estado como ensino particular gratuito, porquanto conta 1.070 alunos (meninos e meninas), dos quais 94 receberam os respectivos diplomas. Presidiu a solenidade o seu benemerito fundador o conde dr. José Vicente de Azevedo ao qual foi dirigido o discurso que abaixo transcrevemos:

"Exmo sr. conde. Mais um ano se finda e com ele mais 94 alunos que se vão, 94 avezinhas tenras que em nosso ambiente pousaram um pouquinho para receber o alimento intelectual de que necessitavam na grande viagem da vida que iam empreender.

E aqui estiveram durante quatro anos com a alegria propria da infancia, a receber das dedicadas mestras a formação moral, intelectual e religiosa de que necessitavam. Agora, findo esse trabalho deverão partir.

O' quanta saudade nos deixam estas crianças. Que vazio no nosso grupo nos causa essa separação. Se pudessemos, diriamos: crianças, ficai conosco. Aqui todas vos querem e trabalham para o vosso bem. Não vos aventureis pelo mundo agora, porque ele tem inumeros perigos Ficai conosco crianças!

No entanto, forçosa é a separação. Devereis partir. Reconfortados pelo alimento que neste pouso recebestes, precisareis levantar vôo para continuar a realizar a grande viagem da vossa existencia. Diante então desse grande imperativo eu vos digo: parti, crianças, parti! Parti alegres, parti cantando, com convicção de que sois fortes e tendes capacidade para vencerdes as lutas que surgirem à vossa frente. Mas, me direis — de onde a vossa força? E eu vos responderei: "Do alto!" Sim, porque os alunos do Grupo Escolar S. José tem, oculta em seu interior, uma força indômita, condição de progresso e de vitoria. E' a fé, a crença em Deus.

Certa vez S. Paulo viu no céu uma cruz com estes dizeres: In hoc signo vinces. Com este sinal vencerás. Sim, a fé que tendes vos garante o felicidade da existencia.

Conservai esse tesouro crianças que recebestes de vossos pais no momento de vosso batismo e que alimentastes de maneira tão formosa nestes 4 anos de escola. Conservai a vossa fé em Deus. Ele será o vosso escudo. Ele será o vosso companheiro. Ele será o vosso protetor e guia na estrada incerta da existencia. E, com Ele vencereis.

Conservai tambem em vossos corações o amor à patria e a familia. Em todos os seculos, o lar, o trono e o altar foram o paládio dos povos que desejavam seguir no largo pela estrada da civilização. A familia é o esteio da sociedade. Amai as vossas familias, respeitai-as e enobrecei-as com o perfume de vossas virtudes. E assim fazendo engrandecereis a vossa patria! Exmo. sr. conde dr. José Vicente de Azevedo. Estas crianças fizeram-me interprete de seus agradecimentos junto a vós o fundador e mantenedor do Grupo S. José. Acolhi a essa solicitação com grande prazer pois sei o quanto a gratidão é querida aos olhos de Deus.

Elas vos agradecem imensamente a instrução que tiveram e vos fazem votos de muita saude e bem estar. Felizes, os que, à semelhança das grandes arvores, podem, no outono da vida agazalhar à sua sombra os pequeninos. Vós recebestes de Deus a suprema inspiração de dedicar a vida ao serviço do proximo.

A' sombra da vossa existencia abrigam-se inumeras instituições entre as quais o nosso Grupo Escolar S. José.

Que a constatação do aproveitamento dos alunos nos estudos e a formação de uma mentalidade cristã vos compense em parte os grandes trabalhos que tendes tido. Que Deus vos dê saude e que vos reserve no céu um lugar destinado aqueles que só fizeram o bem na vida".

A distinta diretora do Grupo, d. Laura Prestes Barra, foi muito felicitada ao terminar a sua oração e uma grande salva de palmas manifestou a aprovação e entusiasmo da numerosa assistencia.

### LICEU CORAÇÃO DE JESUS

Realiza-se, hoje, a solenidade de formatura de 126 alunos que concluiram o curso fundamental pelo Liceu Coração de Jesus.

Foi elaborado, para essa solenidade o seguinte programa:

Na capela Dom Bosco: às 10 horas: Missa festiva em ação de graças. Alocução pelo revmo. padre dr. Eduardo Roberto.

No salão refeitorio: às 12 horas: Almoço intimo oferecido pela diretoria do Liceu aos quinto-anistas.

No teatro do Liceu: às 20 horas — 1.a parte — Ouverture pela Orquestra Padre Rota. Entrada dos quinto-anistas. Hino Nacional. Alocução de um quinto anista. "Palavras de conselhos", dirigidas pelo padre diretor aos quinto-anistas. Entrega dos certificados. Orquestra.

2.a parte — O "Grupo de amadores teatral da E. I. M. 242", do Liceu, apresentará "O filho prodigo", em tres atos, sob a direção do sargento Jurandir.

### SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

A 6.a distribuição anual de premios da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa — São Paulo teve lugar no São Paulo Atletico Clube, ontem, perante numerosa assistencia.

Compareceu como convidado de honra sr. prof A. de Almeida Prado que gentilmente fez a entrega de premios.

O dr. Alcir Porchat, presidente da sociedade, assumiu a presidencia da mesa, a que tomaram assento, o representante do sr. Interventor Federal, tenente Alfredo Guedes Figueira; o representante do Secretario da Segurança Publica, sr. Helio Penteado; o representante do sr. major superintendente da Ordem Politica e Social, dr. Caio Machado; o consul geral da Grã Bretanha e demais diretores da Sociedade, o sr. K. J. Swann, superintendente tecnico da Sociedade e membros do corpo docente.

Aberta a sessão pelo presidente, o sr. Swann pronunciou um discurso, em que vêm esplanados os trabalhos escolares do ano corrente.

Referiu-se o orador, ao desenvolvimento de atividades como: o Departamento de Exposição Oral e Debates, que tanto deve ao entusiasmo do dr. Alcir Porchat, presidente da Sociedade; o Circulo de Conversação; o Conjunto Coral; o Clube Dramatico, que vai levar à cena a peça "Ricardo de Bordeus" no Teatro Municipal, no proximo dia 12, sob a direção de Miss Irene Smallbones.

Concluiu o sr. Swann, dizendo que os trabalhos da Sociedade resultavam num fortalecimento dos laços de amizade entre o Brasil e a Inglaterra, em virtude da compreensão mutua e afeto que derivam do contacto pessoal entre representantes dos dois povos, através da Sociedade.

Após a distribuição dos certificados e premios, o sr. professor A. de Almeida Prado, a convite do dr. Alcir Porchat, proferiu algumas palavras com grande eloquencia. Em seguida, o dr. Alcir Porchat encerrou a sessão num breve discurso.

Terminou a reunião com um baile.

### ESCOLA NORMAL IPIRANGA

No proximo dia 18 do corrente, efetua-se a cerimonia de formatura dos professorandos da Escola Normal Ipiranga.

Para essa solenidade foi organizado o seguinte programa:

1) — A's 9 horas — Missa solene em ação de graças, na igreja do Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, 14. Fará a oração congratulatoria o mons. d. Ernesto de Paula.

2) — A's 20 horas — Sessão solene de formatura, no salão do "Centro do Professorado Paulista", à rua da Liberdade, 928.

São os seguintes os professorandos: Ada Colussi, Ana Caetano de Almeida, Antonieta Trindade Leite, Beatriz Marcondes Reis, Célia Aparecida Ferraz de Andrade, Cristina Branco de Araujo, Diva Ferreira Gomes, Egle Noce Amalfi, Elzira Adelina Catalano, Guiomar de Almeida Matos, Guiomar Calazans, Helena Vinhas Piegas, Ligia Aparecida Guimarães Freitas, Lourdes de Godoi Cesar, Luci Gonçalves, Luiza Martins, Maria Antonieta Fiuza, Maria Dulce Macedo Pio, Maria Valente, Marina Garcia, Paulo Guaraci Silveira, Stefni Guimarães Dias, Uededi Gebara, Vitoria Madid e Ivone Helfstein.

### GINASIO ANGLO-PAULISTANO

Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, a solenidade de entrega dos diplomas aos alunos que concluiram o curso no Ginasio Anglo-Paulistano (St. Paul School).

Para essa solenidade foi elaborado o seguinte programa:

1) Abertura pelo diretor, o qual passará ao sr. Robert T. Smallbones, consul geral da Grã Bretanha, a presidencia da sessão; 2) Apresentação do dr. Roberto Simonsen, paraninfo, pelo diretor J. T. W. Sadler; 3) Discurso do dr. Roberto Simonsen; 4) Leitura das notas e entrega dos diplomas; 5) Alocução do bacharelando Montague Pércival Starr.; 6) Historico do Ginasio Anglo-Paulistano, pelo diretor tecnico, Carlos M. de Camargo; 7) Distribuição dos premios aos melhores alunos do curso, por s. exc. sir Noel Charles, Bart., K. C. M. G., M. C., embaixador britanico no Brasil, e 8) Encerramento.

### LICEU PAN-AMERICANO

Marcando festivamente a conclusão do curso ginasial, os alunos do Liceu Pan-Americano que ora se diplomam mandarão rezar, sexta-feira proxima, às 9,30 horas, missa em ação de graças, na igreja abacial de São Bento.

A's 16 horas do mesmo dia, nos salões da Casa Anglo-Brasileira, promoverão um chá de confraternização que reunirá, alem dos recemformados, todos os professores do colegio.

### EM QUIMICA APLICADA DA "ESCOLA TECNICA MACKENZIE"

Realizou-se no dia 4 ultimo, a solenidade para a entrega dos diplomas aos alunos que concluiram o curso de Quimica Aplicada da Escola Tecnica Mackenzie.

A solenidade revestiu-se do maior brilhantismo, tendo terminado o curso os seguintes alunos: Alexandre Palm, Ariovaldo França, Carlos von Bloedau, Daley Horta Machado, Ercole Caneppa, Geraldo Wilson de Almeida, Hans Strumpl, Havanyr W. Ribeiro, Jacinto F. dos Santos, Jarbas Sales Figueiredo, José Eduardo de Almeida Batista, Kurt Tosold, Osmar Sales Figueiredo, Rodolfo Puccioni, Vitor Prozzi, Visvaldo Maffei e Wandeck M. Freire.

Paraninfou a nova turma o dr. Henrique G. Thut, sendo o orador dos diplomandos o aluno Osmar Sales de Figueiredo.

Hoje, às 11 horas, será celebrada na igreja da Consolação, pelo padre Olegario Barata, missa em ação de graças.

### GINASIO DO ESTADO EM TAUBATE'

Em Taubaté, realiza-se no proximo dia 13, a solenidade de formatura dos alunos que concluiram o curso no Ginasio do Estado daquela cidade.

Para as solenidades foi organizado o seguinte programa: A's 9 horas — Missa em ação de graças no Convento de Santa Clara; às 16 horas — Sessão solene no Taubaté Country Clube — Paraninfo — prof. Gentil de Camargo Leite; às 22 horas — Baile nos salões do Taubaté Country Club.

São os seguintes bacharelandos: Adalgiza Ribeiro Luz, Alzira Oliveira Santos, Benedita Stael de Moura, Branca Ambrogi Simonetti, Carmen Thaumaturgo Lopes, Celina Celia Moreira Monteiro Daiva Domicildes, Elza Valerio, Ester Lanzilotti, Eveline Nader, Gilda Ribeiro, Gisela Barbosa, Helena Natividade Antunes, Helia Moura Morais, Irene Acioli Santiago Lina, Itaci Cardoso Malta, Jacira da Silva Ramos, Léa Gentil de Camargo, Lisette Ramos de Lima, Ligia Ribeiro Perrotta, Maria Alcantara Vasques, Maria Aparecida Amaral, Maria Aparecida Andrade, Maria Aparecida Cursino, Maria Aparecida Dias, Maria Aparecida Gonçalves, Maria Aparecida Oliveira, Maria Augusto Nery Pereira, Maria Enoe Monteclaro Cesar, Maria da Graça Sant'Ana, Maria Isabel Toledo, Maria José Arantes, Maria José Monteiro, Maria Mercedes Moreira Fonseca, Maria da Penha Santos, Maria Santos Veloso, Marina de Carvalho, Nidia de Matos Hardt, Sina Guinsburg, Sonia de Almeida Guimarães, Vera Ambrogi Santos, Virgilia Cabral Neves, Antonio Celso de Oliveira Dayrell, Antonio Sant'Ana, Archimedes Serra, Darly Simonetti Porto, Decio Franco Bitencourt, Elias Rechdan, Fabio Calazans de Freitas, Francisco Jorge Nader, Francisco Roque, Haroldo Piccina, Heitor Correia Gonçalves, Helio Souza Guimarães, Ivan Schmidt, Jean Mafion Moreira, Jorge Faria, José Alexandre Dias, José Barroso Junqueira, José Brandão da Silva, José Claudio Alves da Silva, José Maria Russi, Lineu Franco Bitencourt, Mario Camara Leal de Oliveira Barros, Mauricio Falco Mendes, Orlando Carvalho de Paula, Osvaldo de Almeida, Paulo Ambrogi Cicchi, Renato Augusto Monteclaro Cesar, Renato José Abirached, Salvio Lemos de Oliveira, Sinfronio Gomes Nogueira e Wilson Campos Coelho.



### COLEGIO SANTO AGOSTINHO

Realiza-se amanhã, segunda-feira, às 20 horas, no salão nobre do Colegio Santo Agostinho, à praça Santo Agostinho, 70, a festa de formatura dos bacharelandos de 1941 daquele estabelecimento de ensino.

O programa obedecerá a seguinte ordem: hino nacional; discurso do orador da turma, aluno Luiz Felipe de Melo Filho; entrega de diplomas; discurso do parninfo, dr. José Carlos Ataliba Nogueira.

A's 8,30 horas do mesmo dia haverá missa dos diplomandos, celebrada pelo diretor do Colegio.

### ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO INSTITUTO D. ANA ROSA

Realizando-se hoje as festividades do encerramento do ano letivo do Instituto D. Ana Rosa, a Associação dos Ex-alunos pede o comparecimento de todos os seus associados e tambem de pessoas amigas às solenidades, que terão inicio às 8 horas da manhã.

### COLEGIO PAULISTA

Realiza-se nos proximos dias 11 e 13, a festa de formatura dos bacharelandos do Colegio Paulista.

Foi organizada, para esses dias, o seguinte programa de festejos:

Dia 11, às 9 horas, na Basilica de São Bento, missa em ação de graça. Dia 13, às 20,30 horas, sessão solene e colação de grau da nova turma de bachareis, no salão nobre do Colegio Paulista: a) Abertura da sessão pelo sr. diretor prof. Rubens Doung; b) Discurso do orador da turma; c) Enstrega de diplomas; d) Discurso do paraninfo; e) Discurso do aluno quartanista Airton Aires de Abreu; f) Encerramento da sessão; g) Baile.

### COLEGIO CARLOS GOMES

Realiza-se hoje, às 20 horas, no Centro do Professorado Paulista, à rua da Liberdade, 928, a festa de formatura dos alunos que concluiram o curso no Colegio Carlos Gomes, da qual será paraninfo o dr. Guilherme de Almeida.

A comissão encarregada das festividades está constituida dos seguintes alunos:

Dorival Pinotti, presidente; Rafael de Moura Campos, Armando Adolfo Andreoni, Brasil Dino Bertoni, Nuno Seabra Maldonado, Roberto Otavio Marinho, Maria Celia Teixeira Ferraz, Dulce Cirilo Salvador, Luiza Riedel, Daisi Maria Oliveira e Rute Carvalho Lopes.

### COLEGIO MADRE CABRINI

Sob a presidencia do rexmo. d. Ernesto de Paula, bispo de Jacarezinho, realizou-se ontem, às 16 horas, a cerimonia de formatura das alunas que concluiram o curso no Colegio Madre Cabrini.

Foi o seguinte o programa desenvolvido: — I — Hino Nacional — Côro das alunas do 4.o primario, 1.a e 2.a série — Regencia do maestro C. Berti. II — Saudando — Valeria Galli. III — Paul Wachs — Caprichante (4 mãos) — Irene A. Lanhoso e Silvia Audi. IV — Ginastica ritmica — Grupo de alunas da 1.a e 2.a série. V — Francisco Mignone — Lenda sertaneja — n. 3 — Leonilda Baldassari. VI — Pagues Ibert — O burrinho branco — Leonilda Baldassari. VII — Marques da Cruz — Jesus — Poesia — Walkiria P. Moreira, VIII — Hino do estudante — Pelo orfeão do Colegio — Composição e regencia do maestro C. Berti. IX) — Tschoikowsky — Dansa arabe (4 mãos) — Teresa A. Magano e Teresinha B. Paiva. Premiação das alunas — X — Manuel de Falla — Dansa ritual do fogo — Silvia Audi. Entrega de diplomas e premiação da 5.a série. XI — Palavras de adeus — A oradora da turma — Dalva Monti. XII — Discurso do paraninfo, professor Direeu Vitor Rodrigues. XIII — Hino oficial do IV Congresso Eucaristo Nacional — Alunas da 3.a, 4.a e 5.a séries — Regencia do maestro Camilo Berti.

Concluiram o curso as seguintes alunas: Angela Maria Wilmres, Catarina Mellone, Dalva Monti, Eliete Almeida de Athayde, Leonilda Baldassari, Maria Aparecida Silva, Maria do Carmo Maselli, Maria Cecilia Nunes Pereira, Maria Miquelina P. de Abreu e Silva, Maria Teodora P. de A. e Silva, Marina Stela Alves, Nair Alcantara, Nazira Alcantara, Norma Lorenzo Lima, Renata Ceriani, Walkiria P. Moreira e Iole Setti.

# NATAL DOS POBRES

### O MINISTERIO DO TRABALHO VAI REALIZAR ESTE ANO O NATAL DOS FILHOS DOS OPERARIOS

RIO, 6 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Por iniciativa do Ministro sr. Dulfe Pinheiro Machado, o Ministerio do Trabalho vai realizar este ano o Natal dos Filhos dos Operarios, com a distribuição de brinquedos, bombons e leite a milhares dessas crianças.

Essa festa será realizada na tarde de domingo, dia 21 do corrente, no Palacio do Trabalho.

A sra. Darci Vargas realizará, tambem, em igual data, o Natal dos Pobres no Catete.

Varias instituições de caridade, clubes, associações recreativas e repartições publicas atendendo a uma sugestão da esposa do Chefe do governo, farão igualmente nesse dia, as suas distribuições.

## Conselheiro Comercial do Brasil em Cuba e Antilhas

RIO, 6 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Em avião da Panair, chegou, hoje, a esta capital, procedente de Miami, o sr. Walter Sarmanho, conselheiro comercial do Brasil em Cuba e nas Antilhas.

# LIVROS NOVOS

### NUTO SANT'ANNA

**DICIONARIO GEOGRAFICO E HISTORICO DO ESPIRITO SANTO, por Francisco Eugenio de Assis, Vitória, 1941 — FERNANDO COSTA E A SERICICULTURA, por Vitor Caruso, Imprensa Oficial, São Paulo, 1941 — SANGUE, SUOR E LAGRIMAS, por Winston Churchill, Livraria José Olimpio, Rio, 1941 — MARTIM SOARES MORENO, por Afranio Peixoto, Livraria Editora Paulo Bluhm, Belo Horizonte, 1941.**

O sr. dr. Francisco Eugenio de Assis, neste seu "Dicionario Geografico e Historico do Estado do Espirito Santo" demonstra qualidades de escritor e de pesquizador. No genero de obras informativas, esta sua, se de todo não é completa devido á carencia de dados positivos e concretos, pelo menos traça o quadro da vida social e econômica daquela circunscrição, de maneira clara, documentada e precisa.

Apreciando-a diz o sr. Euripedes Queiroz do Vale: "O seu livro, meu caro dr. Eugenio, despertará, por certo, a curiosidade dos estudiosos e sobretudo daqueles que se dedicam, em particular, ao estudo da nossa terra e da nossa gente. Ele vai representar essa primeira aberta por onde outros bandeirantes passarão em busca do mesmo ideal.

Não sendo um trabalho definitivo, dele não se poderá exigir perfeição absoluta na contextura ou na sua forma.

"Quem já se dedicou a um trabalho dessa natureza sabe bem quanto de paciencia, de boa vontade, de esforço e de dedicação se faz preciso para leva-lo a termo. A deficiencia de material à flor da terra obriga o pesquizador a descer ao fundo dos arquivos, dos alfarrabios, das velhas coleções de jornais e revistas, para encontrar nesse velho "cascalho" a gema pura da verdade. Mas é exatamente esse esforço, essa dificuldade, que valoriza as construções desse genero".

Merece especial menção o metodo adotado pelo autor, que, para melhor facilitar a consulta, dividiu a obra por ordem alfabetica quanto à enumeração dos municipios e distritos.

* * *

O sr. Vitor Caruso, poeta, jornalista e autor de diversos trabalhos economicos e sociais, acaba de publicar "Fernando Costa e a Sericicultura", obra eminentemente nacionalista em que analisa "de visu" a riqueza sericola do Estado de São Paulo, no governo do sr. Interventor Fernando Costa. Remontando aos primeiros passos do ex-Secretario da Agricultura, posteriormente Ministro e atualmente Interventor, em beneficio da agricultura nacional. Transcreve um de seus artigos publicados em 1930, nas colunas d' "O Paiz", bem como neste orgão em que dizia: "A Secretaria da Agricultura teve a felicidade de contar, na sua direção, uma capacidade como o dr. Fernando Costa, que tem sido infatigavel em iniciativas para preparar o Estado de S. Paulo a novas conquistas na vasta esfera das suas possibilidades agricolas. Porque a agricultura deve ser a nossa preocupação, antes de tudo, e a agricultura não é somente café".

Comenta a seguir o aproveitamento do solo pelos outros paises, os quais, não se detêm unica e exclusivamente na monocultura.

Num rapido esboço examina o esforço e o trabalho do sr. Fernando Costa no campo agricola: "Secretario da Agricultura, encetou e realizou grande obra nesse dilatado setor, tudo sob o influxo de ação segura, aconselhada pela sua competencia de tecnico sempre em contacto com a realidade. Lavrador de estirpe, saido desse renomado estabelecimento, a Escola Agricola de Piracicaba, padrão de gloria do ensino superior, no diuturno tirocinio da vida pratica, formou a mentalidade de agronomo, mas agronomo no sentido exato do termo: com a paixão pela terra. A fundação da nossa industria da pesca, a exploração da apatite, o aprimoramento dos tipos de café, o programa de incremento à sericicultura, são iniciativas que lhe vincam a obra de administrador, na qualidade de Secretario da Agricultura deste Estado, de 1927 a 1930.

"Ministro da Agricultura, seu nome se projetou por todos os quadrantes do país, com o prestigio de realizações abrangentes o vasto cenario da nossa economia. Para consagrar o Ministro, bastariam as campanhas do trigo e do gasogenio. A ação desenvolvida pelo grande administrador, entretanto, foi além, e se multiplicou numa sementeira de empreendimentos, cujo relato não cabe na estreitura destas paginas.

"Interventor Federal em S. Paulo, com a grande responsabilidade dessa investidura, sem deslembrar-se de outros problemas administrativos, voltou suas vistas, com carinho, para a lavoura, conscio de que é na exploração racional do solo que reside a base do engrandecimento nacional".

Mais adiante, refere-se o autor ao cenario da sericicultura, traçando sua historia, que remonta ha mais de dois mil anos antes da Era Cristã, iniciando-se a criação do bicho da seda, na China, onde teve como principal incentivadora a imperatriz Se-ling-ki.

Depois voltaram-se para ela, os arabes, japoneses, italianos, franceses, turcos, gregos, europeus enfim.

Quanto ao Brasil, as tentativas de implantação sericicola se iniciaram com a chegada da côrte portuguesa. D. Maria I mandara fazer plantações de amoreiras em Minas Gerais. D. João VI importara essa planta de Portugal e a mandara plantar".

Cita o sr. José Pereira Tavares, considerado o pioneiro da sericicultura brasileira, de quem diz: "Pioneiro infeliz, reduzido à miseria e abandonado, naquele tempo (1848), incorporar mais essa industria ao nosso pauperismo industrial de então. Pereira Tavares fundou, no referido ano, na cidade de Itaguai, Estado do Rio de Janeiro, o primeiro estabelecimento industrial. Era uma instalação modesta, com emprego de capitais consideraveis a que, a titulo de estimulo, se declara o proprio Imperador. A iniciativa fracassou, porem. Natureza tuosa e desafiou a tenacidade, a vontade ferrea do seu ideador".

Ao lado de inumeras e variadas de criticas dessa industria, sugere inumeras medidas capazes de ampliar a sua produção entre nós.

Confiante na atual administração, proclama: "O dia da sericicultura chegou. E era tempo. Favorece-a o patrocinio do dr. Fernando Costa e do dr. Paulo de Lima Correia. A situação bellica na Asia e na Europa, por outro lado, a bafeja. Não só a exportação de seda está em crise: nos grandes centros produtores, Japão, China, Italia, Russia, cuida-se mais de produzir explosivos do que casulos. Os Estados Unidos procuram seda no Brasil. Produzamo-la!"

E assim é todo esse estudo: verdadeiro toque de alarme, concitando a todos os brasileiros a empregar o maximo de esforço para atingir o maximo de rendimento dessa industria, tão promissora em nosso país.

* * *

Traduzido por Raimundo Magalhães Junior e Lya Cavalcanti, a Livraria José Olimpio Editora, acaba de publicar o livro de Winston Churchill — "Sangue, Suor e Lagrimas". E' uma coletanea de discursos proferidos em 1938 e principios de 1941, organizada pelo sr. Randolph S. Churchill, que a considera um depoimento do sr. Winston Churchill, como um homem de grandes responsabilidades na historia contemporanea da guerra.

Este livro, por sua propria natureza, está fadado a grande exito editorial. A figura do primeiro ministro britanico ocupa, atualmente, um lugar de relevo na historia mundial. Suas palavras e atitudes devem ser objeto, como elas fixam-se nesse obra, refletindo fielmente a personalidade do autor.

Declara o sr. Randolph S. Churchill:

"O livro começa com a sabia advertencia do sr. Churchill contra a inutil entrega dos portos estrategicos irlandeses ao Estado Livre da Irlanda, advertencia que, é necessario recordar, foi apoiada apenas por um punhado de membros do Parlamento.

Esse discurso nos transporta ao tremendo e lutuoso acontecimento de Munich e à inevitavel sequencia de Praga. E assim, etapa por etapa, vemos como se desenvolveu o desafio à guerra, que o sr. Churchill procurou demonstrar quantas vezes pôde, e que uma oportuna intervenção e adequadas medidas preparatorias poderiam ter evitado.

"A principio como primeiro lord do almirantado e, em seguida, como primeiro ministro, seus discursos se tornam, naturalmente, cada vez mais oficiais. A despeito disso e da inevitavel pressão dos seus afazeres, não deixou de perdurar o merecimento literario e a qualidade dramatica que tinham quando o sr. Churchill era um simples membro do Parlamento. Na verdade, esses discursos constituem a historia contemporanea da guerra, com tanta vivacidade quanta qualquer outra.

E, tanto quanto possa a historia contemporanea ter valor, só esses discursos a ultima palavra sobre a guerra".

Trata-se, realmente, de um trabalho que marcará época na historia.

* * *

Afranio Peixoto, escritor, jornalista, membro da Academia Brasileira de Letras, é um nome consagrado. Recomenda-o a sua bagagem literaria, variada e brilhante. Este seu ultimo livro acaba de ser publicado pela Livraria Paulo Bluhm, de Belo Horizonte, é uma biografia de Martim Soares Moreno, como contribuição à serie de publicações com que a Agencia Geral das Colonias, de Lisboa celebra a Restauração de Portugal e do Brasil, de 1640. Dessa maneira, presta o autor homenagem ao fundador do Ceará, iniciador do Maranhão e do Pará. Narra minuciosamente a vida do português Martim Soares Moreno, nascido em 1586 e que viera para o Brasil com 17 ou 18 anos. Esse heroi, segundo diz o autor, "é o idealizado amor de Iracema", na obra prima de José de Alencar: simbolos da virgem terra americana e do civilizador branco europeu...".

Enaltecendo a personalidade do biografado, em certa passagem escreve o sr. Afranio Peixoto: "E' o colaborador de Diogo de Campos Moreno, de Alexandre de Moura, de Jeronimo de Albuquerque, de Jacaúna, indios e mestiços, o mesmo que é da Igreja de Meranhão, acabando a França Equinoxial.

E' o colaborador de Antonio Teles da Silva, de Matias de Albuquerque, de André Vidal de Negreiros, de Luiz Barbalho, — e de Reinóes, indios negros que nos ajudaram todos para causa Brasileira, a restaurar Pernambuco, dos Holandezes.

E' simbolo, de todos esses Portugueses, que deram tudo, para que houvesse, hoje, e sempre, o Brasil, tão católico, e nosso."

Além do cunho biografico de que se reveste esta obra, constitue ainda preciosa documentação sobre fatos e cousas do Brasil-Colonia, que ficaram esquecidos [illegible]

# A cidade de S. Paulo

A Delegacia Regional do Recenseamento, deste Estado, acaba de enviar para o Rio de Janeiro a ultima remessa de boletins censitarios referentes à capital e compreendendo dados de seis censos diferentes, num total de 75 caixas. Como anteriormente já haviam sido remetidas 103, conclue-se que o serviço censitario do municipio de São Paulo exigiu nada menos de 178 caixas para a sua expedição.

De acordo com esta ultima remessa, que se fez depois de cuidadosa e meticulosa revisão, o numero anteriormente anunciado como total da população paulistana foi alterado. Publicara-se como sendo de ............ 1.308.418. A revisão encontrou 1.336.702, numero que não póde ser considerado ainda definitivo, porquanto nele se incluem a população de fato e a de direito. A cifra rigorosamente exata só a fornecerá o Serviço Nacional de Recenseamento, depois dos trabalhos de verificação e apuração.

O numero acima é o da totalidade do municipio, que se subdivide da seguinte forma: população urbana, 1.171.946; população suburbana, 96.465 e população rural, 68.921.

Deve haver uma grande curiosidade para saber, das atuais 43 zonas distritais em que se reparte a superficie do municipio — os antigos distritos de paz — qual é a de maior densidade demografica. Podemos responder a essa natural indagação. E' a zona distrital do Brás, que acusa um total de quasi 81 mil habitantes. Logo depois do Brás, classificam-se, muito proximas uma da outra, Belenzinho, Lapa e Ipiranga, que ostentam as três populações superior a 60 mil almas. Belenzinho e Lapa foram muito diminuidas nestes derradeiros anos, a primeira dando origem à zona distrital de Tatuapé e concorrendo para a formação da de Alto da Moóca; a segunda, destacando de sua area a atual zona distrital de Vila Prudente. E apesar de tudo, ainda estão classificadas entre as primeiras da capital.

Com mais de 50 mil habitantes, ha ainda, em São Paulo, as seguintes zonas distritais: Sant'Ana, Tatuapé e Moóca; e ha oito com mais de 40 mil e que são: Liberdade, Santa Ifigenia, Vila Mariana, Bela Vista, Perdizes, Alto da Moóca, Penha e Saude.

A menor zona distrital da capital, do ponto de vista demografico, é Lageado, que não atingiu nem mesmo a 3 mil habitantes em todo o seu perimetro, embora se trate de unidade divisionaria com largo ambito territorial. Vem depois, Perús, que mal deu 6 mil almas, seguida imediatamente de Ibirapuera, São Miguel e Itaquera, todas com menos de 8 mil habitantes. Ainda duas outras zonas distritais não alcançaram 10 mil almas, no perimetro, e foram Pirituba e Capela do Socorro.

A zona distrital que maior soma de habitantes suburbanos registou, foi Vila Prudente, com quasi 20 mil pessoas. Seguiram-lhe na esteira, as de Tucuruvi, Ipiranga e Osasco, todas com menos de 10 mil.

Na zona rural, os distritos de São Miguel, Itaquera, Tucuruvi, Osasco, Vila Matilde e Capela do Socorro foram os que apresentaram maior contingente de moradores do campo. Ha, entretanto, uma restrição a fazer para as duas primeiras, nesse capitulo. E' que elas figuram como zonas exclusivamente rurais, só porque o perimetro urbano legal não as atinge. Mas em volta de suas estações ferreas, aglomera-se uma população caraterísticamente urbana, com o traçado de cidades bem definidas.

O recenseamento não pôde modificar a linha existente, mas a população não devia, a rigor, ser incluida entre a gente do campo.

# Notas e Comentarios

## O "DIA DA JUSTIÇA"

Os advogados e magistrados do Distrito Federal comemorarão amanhã, solenemente, o "Dia da Justiça".

A designação de um "dia", no ano, para o culto de Minerva, não quer dizer que os outros tambem não sejam consagrados, em nosso país, à pratica da justiça. O "Dia da Justiça" tem apenas o intuito de congregar a nobre classe, dos serventuarios forenses em torno de um mesmo ideal de paz. A festa de amanhã no Rio é, antes de tudo, uma festa de congraçamento, coisa, aliás, que só merece aplausos, mórmente nesta hora em que os homens parecem querer esquecer-se da parabola das varas.

A justiça, de acordo com a imortal definição romana, é a vontade constante e permanente de dar a cada um o que é seu. Dante, em regra tão cruel para com os homens, colocou Justiniano, autor de tão formoso e exato conceito, no Paraiso, o que vale pelo maior elogio. Ouvimo-lo dizer, em tom enfático e seguro: "Cesare fui e son Giustiniano", vangloriando-se, logo a seguir, de haver libertado o direito das lendas que lhe perturbavam a marcha.

O Brasil pode justamente orgulhar-se de possuir, entre os cultores do direito, os maiores nomes do continente. Quer como juizes, quer como jurisconsultos, quer como advogados, os nossos patricios ocupam lugar de extraordinario relevo. Tanto no passado como no presente, os homens que em nosso país se têm dedicado ao culto do Direito e da Justiça excelem pela cultura, pelo discernimento, pela erudição, pela autoridade dos seus principios, pela nobreza dos seus ideais.

Comemorámos, no dia 5 de novembro ultimo, o "Dia da Cultura" e amanhã comemoraremos o "Dia da Justiça". O "Dia da Cultura" foi escolhido em homenagem a Rui Barbosa. A verdade, não obstante, é que tambem o de amanhã poderia ser consagrado ao grande brasileiro, porque ninguem, melhor do que ele, cultuou tanto a justiça, ninguem lhe dedicou palavras mais eloquentes, ninguem a defendeu com maior entusiasmo, nem com maior sinceridade.

Os advogados cariocas, reunindo-se amanhã em torno de um ideal comum de respeito ao "dar a cada um o que é seu", oferecem-nos um belissimo exemplo de solidariedade de classe, muito de louvar-se no seculo em que as classes predominam sobre os individuos.

## PONTO FACULTATIVO

O sr. Interventor Federal, em atenção a uma antiga praxe, resolveu declarar facultativo o ponto nas repartições publicas e estabelecimentos de ensino estaduais, no dia 8 do corrente, consagrado, pela Igreja Catolica, ao culto da Imaculada Conceição.

A Recebedoria Federal de S. Paulo funcionará, entretanto, em seu horario habitual.

——(o)——

O sr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, segue hoje para sua propriedade agricola em Loreto, devendo regressar amanhã.

## O PÊNFIGO FOLIACEO

Na ultima reunião semanal ordinaria da Sociedade Rural Brasileira, foi posto em fóco o problema atinente à incidencia do pênfigo foliáceo no Estado. Trata-se, como se sabe, de uma doença cutânea, terrivelmente perigosa.

Focalizou o problema, na referida reunião, precisamente um dermatologista a quem o governo do Estado cometeu a missão de solucioná-lo com os meios preventivos julgados mais aconselhaveis: o dr. João Paulo Vieira.

Quê disse, então, esse dermatologista?

Disse que a moléstia existe no Estado há mais de 40 anos. Que no serviço que dirige já se acham fichados 538 enfermos. Que, além disso, quarenta notificações ainda não foram verificadas. Que a doença se manifestou em quasi metade dos municipios paulistas, ou seja em 121 municipios. Que na Mogiana, em um só municipio, já foram fichados 50 doentes.

Aí estão, sintetizados, o quadro geral das vitimas, bem como o que se refere à distribuição geográfica do pênfigo foliáceo.

No que tóca a problemas médicos, sanitários ou de assistencia social, temos que agir com o mais acentuado espirito prático. Poucas palavras. O que importa é a ação imediata e bem orientada. Que a moléstia existe — já o temos por averiguado. Mas não existirá, tambem, um meio seguro de a debelarmos? Quê disse, sobre isto, o dr. João Paulo Vieira?

Não ouvimos a conferencia em torno da qual estamos bordando estes comentários. Baseamo-nos, porém, num resumo da mesma, fornecido à imprensa no dia em que foi proferida Pois bem. Segundo esse resumo, a opinião do dr. João Paulo Vieira é a seguinte: a hospitalização de todos os casos viria solucionar o problema do pênfigo foliáceo no Estado. Eis tudo.

Se a hospitalização é que é a chave do problema, tratemos de hospitalizar os enfermos.

——(o)——

Esteve ontem no gabinete do sr. Prefeito da capital, em visita de cortesia ao sr. dr. Francisco Prestes Maia, o sr. Luiz Alfonso Gallegos, consul geral do Equador, que acaba de assumir seu posto em São Paulo.

## COOPERAÇÃO E COORDENAÇÃO

O sr. Fernando Mibielli de Carvalho fez sobre Urbanismo e Estatistica uma pequena conferencia no Rio, através do microfone de uma estação de rádio. E a êsse trabalho, já divulgado pela imprensa carioca, pertence o conceito que a seguir reproduzimos na integra:

"Não há Urbanismo sem cooperação, repetimo-lo, e o seu ideal de orientar o nascimento e ordenar a expansão dos centros em que as criaturas humanas se reunem para viver em comunhão social, visando assegurar a todos as condições de vida indispensaveis ao seu pleno desenvolvimento fisico e moral, revela a palpitante atualidade dos seus problemas".

Se Urbanismo é cooperação, vê-se logo que bem o praticam os governos da União, do Estado e do municipio.

Como os leitores não ignoram, o velho prédio onde funciona a Delegacia Fiscal, na avenida São João, tem constituido um sério obstáculo ao plano de remodelação da cidade, desfraldado pelo sr. Prefeito Prestes Maia. Quem vem para o centro da cidade do antigo largo do Piques e entra nas avenidas suntuosas que se abrem sob o viaduto do Chá, sente, de uma hora para outra, turvarem-se-lhe os horizontes. E' o velho prédio da Delegacia que nos limita a vista, estragando uma das mais belas perspectivas da cidade remoçada e aformoseada pelo sr. Prestes Maia.

Urbanismo é, todavia, cooperação. Assim, a União, o Estado e o municipio, agindo num ambiente de absoluta cordialidade, estão resolvendo a entrega definitiva daquele edificio à picareta dos operários municipais. O sr. Interventor Fernando Costa, conforme foi noticiado, dirige pessoalmente os entendimentos e já sugeriu ao sr. Prestes Maia a conveniencia de uma viagem à capital da Republica.

Manda a justiça dizer-se que o governo de São Paulo, quer o da cidade, quer o do Estado, encontrou sempre, da parte do sr. Presidente Getulio Vargas, a melhor bôa vontade possivel, no tocante à transação em torno do importante, ainda que antiquado, proprio federal. Se o edificio ainda não veio a baixo, a culpa deve ser atribuida, unicamente, à própria transação e não às pessoas que a têm, até este momento, estudado, encaminhado e dirigido. A "cooperação" a que alude o sr. Fernando Mibielli de Carvalho, no discurso já citado, existiu, desde o começo, entre os três poderes publicos.

Aliás, não é só entre os governos que a cooperação, fundamento do Urbanismo, deve existir. Tambem entre os particulares é indispensavel que ela exista, porque se o poder publico, principalmente o que se acha empenhado em grandes obras de remodelação e aformoseamento da nossa capital, não contar, desde logo, com a bôa vontade dos particulares, com a sua compreensão e a sua solicitude, um plano que poderia ser executado em três anos se-lo-á somente ao fim de dez ou quinze.

Por diversas vezes, nestas colunas, fizemos referencias a muitas obras inacabadas existentes na cidade, tanto no perimetro central como nos arrabaldes mais distantes. São elas — vale a pena dizê-lo — verdadeiros monumentos (monumentos de muito máu gosto, não há duvida!) que perpetuam a teimosia de uns, o capricho de outros, a incompreensão de quasi todos os particulares que tiveram de sofrer incursões em sua fazenda. E é por essas e outras razões que São Paulo apresenta trechos panoramicos absurdos, incompativeis com o seu progresso cultural com o prodigioso desenvolvimento do seu comercio e da sua industria.

Urbanismo é, antes de tudo, cooperação.

A frase é do dr. Anhaia Melo, ilustre técnico.

——(o)——

O sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça, apresentou cumprimentos ao sr. Finn B. Arnesen, consul da Finlandia em São Paulo, por motivo da passagem da data da proclamação da independencia naquele país, por intermedio do seu auxiliar de gabinete, dr. Silvio Rodrigues.

——(o)——

O sr. professor Plinio Ayrosa esteve na Secretaria da Educação e Saude Publica afim de agradecer ao dr. Rodrigues Alves Sobrinho a sua designação para o cargo de vice-diretor da Faculdade de Filosofia Ciencias e Letras.

——(o)——

O sr. J. T. Wilson Sadler, diretor do Ginasio Anglo Paulistano, esteve na Secretaria da Educação e Saude Publica, afim de convidar o sr. dr. Rodrigues Alves Sobrinho para assistir a cerimonia de formatura da primeira turma de bacharelandos daquele estabelecimento.

——(o)——

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. prof. Francisco Morato, dr. Costa Neto, dr. L. P. de Campos Vergueiro, dr. Teofilo de Andrade, dr. R. Castro Lima, dr. Luiz Andrade Carvalho, dr. José de Oliveira Figueiredo, dr. Julio Tinton, dr. Djalma Raposo Guimarães, Jacob Worms Junior, dr. Lamartine Mendes, Ancelo Miranda.

——(o)——

Estiveram ontem no gabinete do sr. Secretario da Segurança Publica os srs. desembargador Mario de Almeida Pires, dr. Joaquim Sampaio Vidal, Eduardo Cereja, chanceler do consulado geral de Portugal; José Augusto de Carvalho e d. Mariana de Lima Correia.

——(o)——

Foi efetivado o sr. Antonio Camilo de Faria no cargo de fiscal de Divertimentos Publicos da Divisão de Turismo e Diversões Publicas do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, cargo este que já vem exercendo interinamente.

## SIMBOLO DE BRASILIDADE

Os nossos estimados confrades da "Folha da Manhã" e da "Folha da Noite", saindo em auxilio do sr. Prefeito Prestes Maia, perguntam a São Paulo:

— Quem deverá representar o Brasil, no jardim da Biblioteca Municipal, entre Augustus, imperador romano, simbolo da latinidade, e Camões, poeta português, simbolo da lusitanidade?

Não é facil resolver o problema da noite para o dia. O Brasil possue, é evidente, uma série muito grande de filhos capazes de exprimir um sentimento arraigado de brasilidade, campeões que foram de amor à patria, mas o problema, segundo o enuncia o ilustre Chefe do executivo municipal, complica-se porque o vulto nacional terá de ser uma sintese de todas as virtudes que exornam a nossa gente.

Colocaremos ao lado de Augustus e de Camões um poeta, um politico, um cientista, um administrador, um industrial, um agricultor, um professor, um padre?

O nome de José Bonifacio, já citado entre os de quantos devem merecer a preferencia do sr. Prefeito Prestes Maia, é, em verdade, um grande nome, porque além de cientista, estamos em presença de um estadista, de um politico, de um poeta, e ninguem trabalhou tanto quanto o eminente Andrada em favor da unidade da patria brasileira, ninguem fez politica com um sentimento maior de responsabilidade para com o Brasil e para com o mundo.

Se a escolha tivesse de recair sobre um poeta, é evidente que a dificuldade residiria exclusivamente na escolha, porque os temos em numero consideravel e de valor. Se tivessemos de escolher um estadista, idem. Um politico, idem. Como, porém, a escolha precisa atingir um homem que seja poeta, politico, estadista, administrador, ao mesmo tempo, o problema agrava-se. José Bonifacio é um vulto impar na historia da formação politica e mental do Brasil. A não ser que se queira recuar mais no tempo e em lugar de um politico escolher um homem que tenha a imparcialidade do genio e das obras: Vieira, o operario maximo da nacionalidade brasileira.

O tema, como os leitores vêm, convida à reflexão.

——(o)——

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. dr. Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura, os srs.: Luiz Ribeiro Porto, Donato Mascarenhas Filho, diretores da Cooperativa Central de Laticinios; d. Bernardete Arantes, d. Regina Carneiro, Raul Albano, Antonio Branco, Henrique Drumond Vilares, Jesuino Felicissimo Junior, cel. Valerio Braga, chefe do Serviço Veterinario da 2.a Região Militar; Alceu Correia, Hélio Ribeiro, Antenor Lima, Angelo Zanini, Plinio do Amaral Lapa.

——(o)——

Estiveram ontem no gabinete dos srs. Secretario da Educação e Prefeito da capital, as srtas. Maria Bernadette Arantes e Regina Carneiro, pela diretoria do Instituto Superior de Filosofia, Ciencias e Letras "Sédes Sapientiae", afim de convidar s. exc. para assistirem ao lançamento da pedra fundamental do novo edificio do Instituto, a realizar-se em 10 do corrente.

——(o)——

Foi aposentado o sr. Hildebrando de Freitas, servente da Repartição de Aguas e Esgotos, visto achar-se fisicamente incapaz para o exercicio do cargo.

——(o)——

O sr. dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica, tendo conhecimento de que faleceu, ontem, em Ribeirão Preto, o dr. Tinoco Cabral, sogro do sr. dr. Laudelino de Abreu, 3.o delegado auxiliar, telegrafou ao delegado regional daquela cidade, incumbindo-o de apresentar condolencias, em seu nome, à referida autoridade e demais parentes do extinto e de representa-lo nos funerais.

# UM PROBLEMA DE PSICOLOGIA

(Para o "Correio Paulistano")

FRANCISCO PATI

A Revista do Touring Clube da França, propôs, certa vez, aos automobilistas do mundo, o seguinte problema:

Vosso automovel vai seguindo, em marcha regular, por estrada deserta. A poucos metros de distancia, percebeis que sobre a terra dura jaz um homem. Ele está ferido. Sua atitude é a de quem se acha, mesmo, gravemente ferido. O automovel que o prostrou já desapareceu ao longe. Que fazer, então?

Três as soluções que acodem, ao primeiro exame. Qualquer uma das três oferece, entretanto, sérios perigos. Vejamos.

O primeiro impulso, ditado, aliás, por este fundo de humanidade que cada um de nós ainda conserva no coração, faz-nos parar o carro. Descemos. Queremos ver de que natureza são os ferimentos recebidos e estabelecer, se possivel, a identidade da vitima. Isto feito, embarcamos o infeliz no nosso automovel e o levamos para o posto de socorro mais proximo.

— Quem o feriu? — perguntará, imediatamente, a policia.

Não fomos nós, evidentemente. Como, porem, impôr esta evidencia aos outros? Quem acreditará em nós? Podemos, por acaso, exigir, de pessoas que não nos conhecem, que acreditem na nossa palavra? E' a policia tão ingenua, a ponto de deixar que lhe escape a unica pista que nós mesmos lhe fomos oferecer?

Posta de lado esta solução, pelos perigos e aborrecimentos que apresenta, na, no entanto, esta outra:

Verificado o desastre, de que não fomos, porem, os causadores, recuamos à distancia de cinquenta metros. E, aí, tranquilamente, aguardamos a passagem de outros carros, afim de que as pessoas que neles viajem possam servir-nos de testemunhas e jurar se preciso fôr, que nenhuma culpa nos cabe do sucedido. Mas a prudencia, nesse caso, e sobretudo nesse momento, não se concilia com a nossa piedade. O homem está gravemente ferido. Se o socorremos e o levamos para um Hospital, é possivel que a cirurgia o salve. Está por minutos o fio de vida que ainda lhe resta. Qualquer demora poderá ser fatal.

Pouco importa. Ouvidos abertos unicamente à voz do nosso egoismo, não nos causa arrepios a hora que voa.

Ha moral, no mundo, capaz de justificar o nosso crime?

E si continuarmos a viagem?

E', tambem, uma solução. Paramos. Descemos do carro. Examinamos o estado da vitima, estabelecemos-lhe a identidade e, depois, prosseguimos viagem, como se nada tivessemos visto, como se não soubessemos que ali ficou, no meio da estrada, morrendo à mingua, um homem como nós.

Aqui, a impiedade não nos livra de embaraços. Tarde ou cedo, a policia saberá que o nosso carro passou por lá. E como provaremos, nessa hipotese, a nossa inocencia? Se não fomos nós, porque recusamos o nosso auxilio à pobre vitima? Não é elemento de acusação a pressa com que fugimos?

Dir-se-á que assim como a policia teve elementos para descobrir que o nosso automovel rodou sobre aquela estrada no dia do crime, esses mesmos elementos ajudarão a desvendar o misterio, tanto mais que outros carros, hão de ter passado por lá, no mesmo dia, à mesma hora.

Nesse ponto, já teremos, porem, saido da questão. Estamos no terreno da defesa, a qual supõe sempre que houve acusação. Ninguem mais nos poupará os vexames e os incomodos que teremos de suportar até o momento em que a luz se faça, não sobre a nossa inocencia, que esta é certa, mas sobre a nossa impiedade. Absolvidos de um crime, que a Lei dos homens pune, incorremos na sancção de outro mais grave, tão grave que a sua punição os homens a entregam à consciencia.

E o problema continua, como se vê, sem solução.

O Touring Clube de França imagina haver, para o caso, solução que concilie os interesses de ambas as partes.

Qual?

E' o que não sabe. O sr. Baudry de Saunier, que formulou o problema, confessa-se incapaz de resolve-lo. Por que a verdade é que estamos em face de um daqueles problemas em que a moral e o direito se confundem de tal maneira, e de tal maneira se identificam, que a ambos precisamos contentar ao mesmo tempo.

Mas... como? Como é possivel a conciliação, se o problema põe em jogo duas forças iguais e contrarias, o nosso egoismo e a nossa piedade?

Temos o fato: um homem gravemente ferido "por automovel" numa estrada deserta.

Temos a circunstancia: a nossa passagem, tambem de automovel, pelo local do crime.

Temos a conclusão: a policia, isto é, o castigo.

E este castigo, que desde logo nos ameaça, tambem desde logo se nos afigura injusto.

Entre Scylla e Charybdes, Ulisses, para não cair em tentação, obturou os ouvidos. Mas o precedente do grego ilustre não dá brilho nenhum, infelizmente, à nossa covardia.

# SERÃO RECEBIDOS PELO TITULAR DA GUERRA OS PRIMEIROS ALISTADOS NO SORTEIO MILITAR

RIO, 6 (Da nossa sucursal, via Vasp) — Durante longo tempo esteve, o Brasil, despreocupado de formar as reservas para seu exercito, e fazer, ao mesmo tempo, da vida dos quarteis a primeira escola, perene de civismo, à qual acorressem todos os cidadãos, sem distinção de classe, irmanados pelo sentimento unico de servirem sua patria.

Somente em 1908, sendo Presidente da Republica o dr. Afonso Pena e Ministro da Guerra o marechal Hermes da Fonseca, foi possivel dar um passo decisivo para a realização de tão elevado ideal, com a decretação da lei do serviço militar que acompanhou a reorganização do exercito, promulgada no mesmo ano.

Decidiram as altas autoridades militares, ensaiar o sistema adotado e abrir o voluntariado especial que iria inaugurar a fase civico-militar, do Brasil.

Verificou-se, então, que a mocidade brasileira, compreendendo o alcance, para sua patria, das medidas decretadas acorria pressurosa aos quarteis apresentando-se para a instrução e para as manobras que se realizaram nesse mesmo ano, com surpreendente aproveitamento tecnico e grande satisfação patriotica, para os responsaveis pela segurança de nossa patria.

Entre os primeiros voluntarios especiais de 1908, por conseguinte, pioneiros do serviço militar no Brasil, encontravam-se nomes, hoje ilustres, da engenharia, magistrados, diplomatas, advogados, etc., então estudantes de cursos superiores. Foram dessa primeira turma de 1908 os seguintes, além de outros: dr. Raul Rio Branco, Edgard Ramos, Otavio Moreira Pena, Alexandre Moreira Pena, João Gualberto Marques Porto, Joaquim Pedro Salgado Filho, Aloisio Neiva, Augusto Lima Junior, Ismael Coelho de Sousa, Hernani de Mota Mendes, Alvaro Orosco, Tito Portocarrero, Adolfo Morales de Los Rios Filho, Gorgino Avelino, José Viriato de Assunção, Ricardo Xavier da Silveira, Luiz da Fonseca Galvão, Luiz Guimarães, Jaime do Nascimento Brito, José do Nascimento Brito, Angelo de Araujo Pimentel, Alberto Francisco da Silva e inumeros outros que seria longo citar.

O Ministro Eurico Dutra, resolveu em data de ontem relembrar essa atitude digna e patriotica dos jovens de 1908, hoje homens de responsabilidade e projeção social, convocando-os para um encontro no qual s. exc. procura mais uma vez demonstrar o seu grande espirito de patriotismo.

## RECONHECIMENTO DO GOVERNO PORTUGUES AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

### Missão de que foi encarregado o embaixador Martinho Nobre de Melo

RIO, 6 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O governo portugues, incumbiu o sr. Martinho Nobre de Mélo, embaixador de Portugal, de transmitir ao Presidente Getulio Vargas o seu reconhecimento pelos cordialissimos sentimentos expressos por s. exc. para com Portugal, por intermedio do diretor do Secretariado da Propaganda Nacional, sr. Antonio Ferro, pedindo-lhe que renove a certeza de que tais sentimentos são fielmente correspondidos em todo Portugal, como é do conhecimento do eminente chefe do Estado brasileiro".

O embaixador de Portugal foi encarregado ainda de fazer sentir ao sr. Getulio Vargas que o governo português, empenhado devotadamente na obra de fraternidade luso-brasileiro, não poderia desejar apoio mais firme, nem incentivo melhor do que essa comunhão de ideais tão significativamente afirmadas por s. exc..

O sr. Martinho Nobre de Mélo desempenhou-se, hoje mesmo, da sua missão junto da presidencia da Republica e do Ministerio das Relações Exteriores.

## Comissão reorganizadora do Instituto dos Comerciarios

RIO, 6 (Da sucursal, via VASP) — O Presidente da Republica assignou decretos concedendo dispensa ao sr. João Pereira de Lemos das funções de membro da Comissão Reorganizadora do Instituto dos Comerciarios e nomeando para substitui-lo o sr. Joubert de Vasconcelos.

O novo membro da Comissão Reorganizadora do Instituto dos comerciarios é um antigo administrador de serviço publico. Tendo sido promotor publico e inspetor escolar em Minas, foi, igualmente, de 1930 a 1935, Prefeito dos municipios mineiros de Nova Rezende e Tibassiquara e em 1935, quando foi criado o Instituto dos Comerciarios, ingressou nos seus quadros, tendo sido, primeiramente, inspetor regional em Minas e, a seguir, inspetor itinerante em cuja qualdade teve oportunidade de percorrer todo o Brasil, observando as delegacias regionais do Instituto. Ultimamente vinha o sr. Joubert de Vasconcelos exercendo as funções de chefe da Divisão de Coordenação dos Orgãos Locais e secretario da Comissão Reorganizadora do Instituto que agora passa a integrar.

## Jornalista chileno que regressa a patria

RIO, 6 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — A bordo do "Argentina", regressou ao Chile, o sr. Julio Santander, diretor de "El Imparcial", de Santiago, que se encontrava no Brasil, em missão jornalistica, devendo proximamente publicar um livro de impressões de nosso país.

## Casas para funcionarios e trabalhadores rurais

RIO, 6 (D sucursal, via VASP) — O DASP respondendo a uma consulta do Ministerio de Agricultura, em parecer que foi aprovado pelo Presidente da Republica, declarou que salvo em casos especiais, não se deveria empregar numa casa para funcionario rural importancia superior a 22 contos e para trabalhador 9 contos e 500 mil réis.

E' que assim, o aluguel a ser pago de acordo com a lei, não criaria para aqueles que percebem pequenos vencimentos situações embaraçosas

## Na capital do país o sr. Flavio Rodrigues do Prado

RIO, 6 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Pelo avião da Vasp viajou para esta capital, o sr. Flavio Rodrigues do Prado, presidente da União dos Lavradores de Algodão desse Estado, que aqui tratará de assuntos relacionados com os interesses da classe que representa.

Hoje mesmo, o sr. Flario Rodrigues do Prado esteve no Ministerio da Agricultira, onde palestrou demoradamente com o ministro Carlos de Souza Duarte.

## Instalação do Conselho Nacional de Transito

RIO, 6 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Realizou-se, no Ministerio da Justiça, sob a presidencia do sr. Vasco Leitão da Cunha, titular interino daquela pasta, a instalação do Conselho Nacional de Transito. Assinado o termo de posse pelos conselheiros Sousa Carvalho( inspetor geral de policia, Edgard Estrela, inspetor do trafego; Otavio Coimbra, diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura; Yedo Fiuza, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagens; major Ururuí Florim, como representante do Estado Maior do Exercito; Edgard Chagas Doria e Anverino Floresta de Miranda, como representantes, respectivamente, do Tounring Clube do Brasil e Automovel Clube, teve inicio o ato inaugural, fazendo-se ouvir em rapidas palavras, o sr. Vasco Leitão da Cunha que, ao declarar instalados os trabalhos, deu ciencia aos presentes de haver designado o sr. Yedo Fiuza para o cargo de presidente do Conselho.

Logo a seguir, dada a posse ao novo presidente, ficou assentada a primeira reunião ordinaria, para o dia 15 do corrente.

## Bençam das espadas dos novos aspirantes do Exercito

RIO, 6 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Na Igreja de Santo Inacio realizou-se, hoje, a bençam das espadas dos novos aspirantes do Exercito. Oficiou d. Benedito de Souza, bispo de Orizza, representando o cardeal Leme. O padre Helder Camara pregou o Evangelho. A' cerimonia assistiram oficiais do Exercito e da Marinha e familias dos novos aspirantes.

## COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL

RIO, 6 (Da sucursal, via VASP) — A Companhia Siderurgica Nacional continua procedendo à segunda chamada do seu capital. As pessoas que adquiriram ações da companhia, em qualquer ponto do territorio nacional, deverão efetuar o pagamento correspondente a esta segunda chamada nos estabelecimentos bancarios e Caixas Economicas onde efetuaram a compra desses titulos, até o dia 31 do corrente mês de dezembro.

## Aviso do titular da pasta da Aéronautica

RIO, 6 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O titular da pasta da Aeronautica, baixou o seguinte aviso: "Para os efeitos do que estabelece o aviso 23, de 10 de junho deste ano, resolvo sejam consideradas as horas de vôo devidamente comprovadas, realizadas com piloto dos aviões das empresas comerciais, sem direito, entretanto, a nova gratificação".

## Chegou o novo adido militar á embaixada chilena no Rio

RIO, 6 (Da sucursal via VASP) — A bordo do vapor "Punta Arena" chegou ontem ao Rio o coronel Miguel Paga Monsalves, que vem exercer as funções de adido militar à Embaixada do Chile no Rio.

O novo adido vem substituir o tenente coronel Guilhermo Rosa Novoa, que já regressou ao seu país. Exerceu até recentemente as funções de chefe do Estado Maior do Quartel General do Exercito Chileno, não sendo esta a primeira vez que vem ao Brasil, visto haver estado nesta capital por ocasião do cinquentenario da proclamação da Republica, integrando a delegação militar de sua patria, que aqui esteve em missão de cordialidade.

## TELEGRAMAS RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 6 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O Presidente da Republica recebeu os seguintes telegramas:

"São Paulo — Temos a subida honra de comunicar a v. exc. que foi, em data de hoje, assinada a escritura de constituição da Companhia Brasileira de Aluminio, pela qual v. exc. tão patrioticamente se interessa. Respeitosas saudações — Abraão Ribeiro, presidente; Paulo Pereira Inacio, vice-presidente; José Emilio de Morais, diretor superintendente; Noé Ribeiro, diretor comercial e financeiro; Plinio de Queiroz, diretor tecnico industrial e Miguel de Carvalho Dias, diretor de Minas e jazidas".

* * *

"Igarapava (São Paulo) — Manifestamos a v. exc. nossa mais sincera gratidão pela promulgação do Estatuto da Lavoura Canavieira, carta magna da classe que se vê assim amparada pela patriotica ação do benemerito Presidente. Respeitosas saudações. Antonio Biliato, José Lancheta e Luiz Pechia".

* * *

"Igarapava (São Paulo) — Com justo jubilo congratulamo-nos com v. exc. pelo promulgação do Estatuto da Lavoura Canavieira, manifestando ao grande benemerito Presidente nossa maior gratidão. Respeitosas saudações — Sebastião Machado, Francisco Angelo Neto e Manuel Maciel".

* * *

"Igarapava (São Paulo) — Com justo jubilo congratulamo-nos com v. exc. pela promulgação do Estatuto da Lavoura Canaviera, manifestando ao grande benemerito Presidente nossa maior gratidão. Respeitosas saudações — Irmãos Calmaneti".

* * *

"Igarapava — O municipio de Igarapava, com grande area plantada de cana, agradece a promulgação do Estatuto Canavieiro. José Ribeiro Soares, Prefeito".

* * *

"Igarapava — Vivamente entusiasmados pela promulgação do Estatuto da Lavoura Canavieira, patriotica iniciativa de v. exc., vimos manifestar-lhe grande gratidão e entusiasmo pela consecução de velha aspiração da classe. Respeitosas saudações. João de Oliveira Campos, Benjamim Gobbi e José Rodrigues Nunes".

## Almoço oferecido ao Ministro da Saude do Uruguai

RIO, 6 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Realizou-se, às 13 horas, no Jockey Clube, o almoço oferecido pelo Ministro Gustavo Capanema, ao prof. Mucio Fournier, Ministro da Saude do Uruguai, atualmente em visita ao Brasil.

Saudando o prof. Mucio Fournier, o Ministro Gustavo Capanema pronunciou um breve improviso, tendo o homenageado agradecido.

## DATA NACIONAL DA FINLANDIA

RIO, 6 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O comandante Angelo Nolasco, membro do gabinete militar da Presidencia da Republica, esteve na legação da Finlandia, afim de apresentar os cumprimentos do Presidente da Republica pela passagem da data nacional daquele país.

## NO INSTITUTO BRASIL-MEXICO

RIO, 6 (Da sucursal, via VASP) — Por proposta do coronel Dilermando de Assis, foram aceitos como socios do Instituto Brasil-Mexico, os srs. Carlos de Lima Cavalcanti, nosso embaixador no Mexico, como socio-correspondente e o sr. André Carrazoni, diretor de "A Noite", e André Faria Pereira, como socios efetivos.

## Recomendação aos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões

RIO, 6 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — "A vista do que lhes expoz a comissão incumbida de estudar a implantação do seguro doença, nas instituições de previdencia social, o Ministro interino do Trabalho, sr. Dulce Pinheiro Machado, mandou recomendar aos Institutos e Caixas de Aposetadoria e Pesões, que se abstenham de novas iniciativas em materia de assistencia médica, cirurgica e hospitalar.

A recomendação ministerial excetua as iniciativas de caracter absolutamente urgente e indispensavel, as quais entretanto devem ser previamente apreciadas pela referida comissão, que opinará sobre a oportunidade das mesmas, em face da orientação já imprimida aos seus trabalhos".

# A BATALHA CONTRA A FOME

### POUCO A POUCO A ESPANHA SE REVIGORA DO PAUPERISMO CAUSADO PELA GUERRA CIVIL — A ATITUDE DOS CAMPONESES SONEGANDO, SEMPRE QUE PODEM, GENEROS ALIMENTICIOS DAS AUTORIDADES

MADRID, 6 (H. T.) — O governo tomou recentemente disposições para por termo ás especulações que, de tão frequentes, já deram nascimento a uma expressão propria que terá de ser incorpodada pela Real Academia ao dicionario da lingua. A palavra é "estraperlo" e como bons filologos havemos de fazer um dia a historia do termo que tem o seu interesse.

Hoje vamos tratar da batalha contra a fome ou contra o "estraperlo" de acordo com os dados fornecidos pelo Comissariado Geral de Abastecimentos que lança a culpa da crise dos generos espanhois ao produtor e desfaz a versão de que seja causada pela exportação dos produtos da terra espanhola.

O referido Comissariado frisa: "A campanha do azeite proporciona magnificos algarismos. Este ano chegaremos a uma colheita normal depois da guerra espanhola. Poderá ser quasi assegurada a normalidade do consumo. Foram semeados 900.000 hectares. Foram colhidos 1.050 quilos de azeitonas por hetare o que dará 350 milhões de quilos de azeite. Para estimular a colaboração do produto, foi-lhe deixada inteira liberdade de contratar. A normalização deve verificar-se em janeiro proximo. Os cultivadores mantêm, ocultas, reservas do ano passado e que serão, forçosamente, declaradas deante da inflexibilidade da lei, visto que são calculadas em mais de 30 milhões as quantidades de azeite escondidas ás autoridades."

Com relação aos legumes secos a colheita foi especialmente má, sobretudo em grãos de bico. Aliás a Espanha sempre foi deficitaria nesta cultura cuja lacuna era preenchida com as importações do Mexico.

**AS IMPORTAÇÕES ESPANHOLAS**

Desde janeiro de 1941 até novembro ultimo entraram em Espanha .. 14.000 toneladas de feijão e 25.000 de grãos de bico, que assegurarão o reabastecimento. Há que levar em consideração os tropeços impostos á importação pela guerra atual. A Espanha já comprou e tem pendentes de embarque mais 12.000 toneladas de feijão e 10.000 de grão de bico. Não obstante os impecilhos existentes, o Comissariado de abastecimentos acredita que dadas as condições em que se apresentam as safras da Galiza, das Asturias e de Leão, a normalidade possa ser restabelecida dentro em pouco.

O problema da batata é meramente de distribuição. Por exemplo na grande zona batateira de Ginzo de Limia, na provincia de Orense, que dista 70 quilometros da via ferrea, a colheita é abundantissima, e com a safra geral de todo o país as necessidades do mercado poderão ser perfeitamente satisfeitas.

No tocante ao assucar a fixação de preço trouxe como consequencia a redução da produção. O "deficit" deste ano está calculado em 6.000 toneladas que serão pedidas á importação.

A falta geral de sabão esta ligada ao problema do azeite. Ora além da normalização deste ultimo em começos de 1942 o Ministro da Industria e Comercio estuda a importação de materias graxas exoticas para a sua fabricação.

**EM ABRIL SE PODERA' COMER CARNE 4 VEZES POR SEMANA**

Acreditamos que em abril a Espanha esteja em condições de permitir o consumo da carne quatro veses por semana e o inicio da batalha pela baixa dos preços.

Com respeito ao pão, problema fundamental porque o espanhol é grande consumidor de pão, cumpre notar que a colheita de trigo segura será de 29 milhões de quintais metricos, dos quais 5 serão reservados para as semeaduras. Oito milhões serão reservados aos agricultores de sorte que restarão 17 milhões destinados ao consumo publico. As necessidades do país serão, consequentemente, de mais 26 milhões de toneladas, que poderão ser obtidas somente mediante importação do cereal estrangeiro. Essa penuria forçará, de outra parte, as autoridades a decretarem novamente medidas de restrição de consumo do trigo.

O leite continua a ser escasso, mas a produção de verduras e frutas aumentou consideravelmente, o que não impede a alta dos preços que se mantem entre 600 % e 800 % relativamente ás cotações de 1935. Como a venda desse produtos tem sido livre até o presente, impõe-se doravante o tabelamento dos seus preços.

Tais são as perspectivas da batalha contra a fome segundo os dados do Comissario Geral de Abastecimentos.

# INSTITUTO ARQUEOLOGICO, HISTORICO E GEOGRAFICO PERNAMBUCANO

RECIFE, 6 (E) — Reuniu-se, ha dias, em sua sede social, à rua do Hospicio, sob a presidência do dr. Joaquim Amazonas, o Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano.

Secretariaram a sessão os drs. Mário Melo, 1.o secretario perpétuo, e Olimpio Costa Junior, tendo estado presentes os drs. Célio Meira, Enéias de Lucena, Aurino Maciel, Getulio Cesar, Silva Rego, João Pereti, Mário Coelho Pinto e Metódio Maranhão.

Do expediente constaram muitas cartas e ofícios, inclusive um do dr. Bueno de Azevedo Filho, recentemente eleito membro correspondente em São Paulo, agradecendo a sua escolha.

Para a biblioteca do Instituto, o desembargador Albuquerque Melo fez oferta de 208 volumes. O sr. presidente mandou registar na ata um voto de agradecimento.

O dr. Silva Rego agradeceu as manifestações, quer coletivas quer pessoais, de seus confrades do Instituto, durante a moléstia de que foi acometido.

O dr. Mário Melo falou da sua recente viagem ao Rio de Janeiro, onde representou o Instituto e a Academia Pernambucana de Letras no Congresso das Academias de Letras e Sociedades Literárias. Continuando com a palavra, propôs o nome do tenente Antonio João, o Leonidas brasileiro durante a invasão paraguaia e cujos restos mortais acabam de pomposamente ser colocados na base do monumento erigido na Capital Federal, para ser dado a alguma nova rua de Recife.

O dr. Olimpio Costa Junior deu conta da romaria civica do dia 10 de novembro ás ruinas do Senado da Camara de Olinda, solenidade que esteve imponente e durante a qual foi orador o dr. Aurino Maciel.

Em seguida, foram encerrados os trabalhos.

# A INDUSTRIALIZAÇAO DOS PRODUTOS DE ALIMENTAÇAO

RIO, 6 (Divulgação da nossa sucursal) — A industrialização dos produtos da alimentação é uma das caracteristicas do nosso tempo. Outrora, enquanto não eram conhecidos os processos de conservação, muitos dos generos alimenticios eram consumidos no proprio local da produção e tambem cada grupo familiar ou nucelo demografico procurava bastar-se o mais possivel. Hoje, praticamente todos os generos podem ser conservados por longo tempo e, assim, alcançar mercados muito distantes. Os artigos em conserva conquistaram um lugar proeminente na vida dos povos.

Mas ha artigos que desde seculos, embora por processos empiricos, eram conservados por largo espaço de tempo, pois que se faziam indispensaveis ou importantes na alimentação humana. Entre esses podem contar-se os produtos porcinos: — banha, toucinho, carne, etc..

A industrialização, todavia, ampliou o quadro dos artigos e tambem possibilitou mais longe e melhor conservação.

Em varias regiões do Brasil os produtos porcinos são de uso generalizado constituindo uma das bases da alimentação. E, dentre essas regiões, destaca-se Minas Gerais, onde o consumo de produtos porcinos era e ainda é uma tradição.

Esta industria vem apresentando um apreciavel desenvolvimento, nos ultimos anos. De uma produção de 7 milhões de quilos, em 1936, chegou a alcançar 16 e meio milhões de quilos em 1939. No ano de 1940 verificou-se um declinio, pois que se cifrou em cerca de 13 milhões de quilos. Este declinio é facilmente explicavel, entre outros por dois motivos principais: as zoonosas que afetaram o rebanho porcino e a seca severa e prolongada que castigou as plantações de milho, produto basico em alimentação e engorda de suinos. O decrescimo deve-se, pois, a causas fortuitas. Mas, apesar disso, ainda a produção se aproximou do duplo da que se obteve em 1936.

Como é natural, o valor desta produção observou o mesmo ritmo ascendente. Esse valor foi de 24 mil contos, aproximadamente, no ano de 1936. Em 1939 atingiu cerca de 50 mil contos, para baixar a um pouco mais de 37 mil contos em 1940.

Dos produtos porcinos os que mais avultaram em 1940 foram a banha, 5 e meio milhões de quilos, no valor de 18 mil contos; a carne salgada, com 6 e meio milhões de quilos no valor de aproximadamente 6.500 contos; o toucinho salgado com 2 milhões 139 mil quilos, no valor de 5.724 contos, e a linguiça com 11 milhões de quilos, no valor de 4.344 contos de réis.

Esta é uma das industrias que contam com amplas perspectivas de desenvolvimento, não só porque atende a uma preferencia tradicional do gosto e dos habitos da população, como poderá encontrar mercados fóra do Estado. Evidentemente, esse progresso dependerá de dois fatores principais: melhor aparelhamento industrial e criação mais racional dos suinos. Tanto um como outro desses dois elementos serão efetivamente aplicados no desenvolvimento da industria de produtos porcinos em Minas.

Novas fabricas, com uma instalação mais moderna e capaz, se acham em andamento ou em projeto. A suino-cultura aperfeiçoou-se, principalmente porque o governador Benedito Valadares, pela pasta da Agricultura, tem cuidado desta questão, quer adquirindo reprodutores de alta linhagem, quer fazendo demonstrações praticas da criação racional de suinos. E o certo é que muitos fazendeiros já modificaram os metodos da criação, rendendo-se à evidencia das vantagens oferecidas por uma suino-cultura racionalizada.

Não é, no entanto, pouco significativo o desenvolvimento já obtido no quinquenio 1936-1941. Os algarismos citados são suficientemente expressivos para que comportem mais longos comentarios.

**Aos nossos assinantes que ainda não reformaram as suas assinaturas para 1942, rogamos fazê-lo até 31 do corrente mês, afim de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de janeiro proximo.**





# A MICA BRASILEIRA

A mica ou malacacheta é explorada em diversos Estados do Brasil. O nosso país figura entre os maiores produtores e exportadores desse mineral que é encontrado ás vezes em forma de "livro", com mais de dois metros de comprimento, nas importantes jazidas de Goiás e Minas Gerais.

Em 1935, o Brasil exportou apenas 109.600 quilos de mica. Em 1940, essa exportação atingiu 1.117 toneladas, no valor de 16 mil contos de réis. De janeiro a julho do corrente ano, nossas exportações se elevaram a 500 toneladas, com o valor da tonelagem exportada em todo o ano de 1940, o que revela a extraordinaria valorização desse produto mineral. A razão desse acrescimo no volume e no valor, está em que a mica, mineral de grande aplicação estratégica, é essencial para a construção de válvulas de rádio, laminas de condensadores elétricos, velas de motores de aviação e condensadores de magneto.

Os Estados Unidos que, em 1938, compravam 77.984 quilos de mica brasileira, em 1939 adquiriram 124.357 quilos e, em 1940, 315.801 quilos. O Japão, que era modesto comprador deste nosso minerio em 1937, aumentou extraordinariamente suas importações, passando para o primeiro plano, em 1940. Efetivamente, em 1937 as remessas atingiam apenas 3.744 quilos. Em 1938 já ascendiam a 89.336 quilos, em 1939 a 111.389 quilos e em 1940 alcançavam 624.499 quilos. A Alemanha, que importava em 1935 somente 4.301 quilos, passou a nos adquirir em 1936, 51.531 quilos, em 1937, 52.475 quilos e em 1938, 161.202 quilos. Com o bloqueio marítimo, decorrente da guerra européia, a importação de 1939 baixou por 4.389 quilos, cessando em 1940. A Inglaterra, ao contrario dos demais países, vem diminuindo as suas aquisições. Em 1938, registaram-se 73.570 quilos remetidos, baixando em 1939 para 60.938 quilos e descendo ainda mais, para 54.642 quilos, em 1940. Em compensação houve um novo mercado importador, o das Indias Britanicas, cujas compras iniciadas em 1937 foram de 29.265 quilos, passando para 102.274 quilos em 1940.

Damos abaixo uma relação do valor de nossas exportações de mica de 1935 a 1940:

| Anos | Valor |
|---|---|
| 1935 | 889:288$000 |
| 1936 | 2.323:076$000 |
| 1937 | 3.476:591$000 |
| 1938 | 5.140:665$000 |
| 1939 | 7.810:709$000 |
| 1940 | 15.755:722$000 |

# EXPORTAÇAO DE GENEROS ALIMENTICIOS

RIO, 6 (Da nossa sucursal — via Vasp) — Das quatro classes de produtos da pauta de exportação do Brasil, foi a dos Generos Alimenticios a que mais se destacou nos embarques efetuados de janeiro a outubro deste ano, graças ao apreciavel aumento de quasi 50o/o assinalado no valor médio de tonelada exportada, comparadamente a identico periodo de 1940.

Enquanto que no ano passado exportavamos no periodo em apreço, cerca de 1.425.000 toneladas de generos alimenticios, no valor de 2.223.000 contos, nos dez primeiros meses do corrente exercicio tais produtos saiam de nossos portos num volume de somente 1.050.000 toneladas, mas no valor de 2.446.000 contos. O confronto dessas cifras revela um decrescimo de 375 toneladas e um aumento de 223 mil contos, aproximadamente.

A Secção de Pesquisas do Conselho Federal de Comercio Exterior aponta o café, o cacau, o arroz, a castanha, os produtos de matadouro e caça e os de origem vegetal, dentre os que contribuiram para a elevação do preço médio da tonelada exportada, que passou de 1:560$000, nos dez primeiros meses de 1940, para 2:328$000 em igual periodo do corrente ano.

# BACHAREIS DE 1921

Para comemorar o 20.o aniversario de sua formatura, resolveram os bachareis que em 1921 se formaram pela Faculdade de Direito de S. Paulo, mandar no dia 20 do corrente, celebrar u'a missa por intenção dos professores e colegas falecidos, fazer uma romaria ao cemiterio onde os mesmos foram sepultados, uma visita a Faculdade e, finalmente, um almoço de confraternização.

Organizou-se para esse fim, a seguinte comissão: — drs. Paulo Arantes, Samuel Porto Junior, Diogo José da Silva Neto, Clovis Leite Ribeiro, José Teofilo de Miranda e Fabio Barbosa Lima, a qual, desde já, está recebendo as adesões dos colegas que queiram participar das comemorações, adesões essas que poderão ser enviadas à praça da Sé, 247, sala 501, 5.o andar, rua Onze de Agosto, 288, 6.o andar, sala 33 e rua Barão de Paranapiacaba 61 - 5.o andar.

São os seguintes os bachareis que se diplomaram em 1921: — Viriato Carneiro Lopes, Isauro Rolim Aires, Adalberto d'America Santa Rosa, Oscar Paciola, José Candido Pinto, Gervasio Pereira da Silva, Arquimedes Caiado de Godoi, Mario Marcondes Natividade, Antonio Carlos de Camargo Viana, Sagy Naked, Mariano Borelli, Atilio Gervino, Humberto Sá de Miranda, Francisco Mantovani, Luiz Ferreira de Souza, Acacio de Paula Ferreira, João Santiago, Paulo Francisco de Andrade Arantes, Olaviano Rodrigues Pimentel, Orlando da Costa Meira, Diogo José da Silva Neto, Celio Batista, Derval Junqueira de Aquino, Inocencio Serafico de Assis Carvalho, Antonio Antony de Assunção, Ademar Ferreira de Carvalho, Laudelino de Oliveira Barbosa, Manuel Itagiba Porto, Lauro Caribé da Rocha, José Teofilo de Miranda, Pedro Maria, Samuel Porto Junior, Pedro Egidio de Aranha Rodovalho, Alcides de Lara Campos, Latino Escobar, Roque Barbosa Lima, Nicanor Ortiz, Antonio Severiano de Andrade e Silva, Fabio Barbosa Lima, Clovis Leite Ribeiro, Antonio Madureira de Camargo, Silvio da Silveira Neubern, Ary Ferreira da Mota, João Julio Maricato, Gilberto Campos de Andrada e Silva, Antonio Henrique Flores Junior, Rafael Correia de Sampaio Filho, Luiz Felipe de Queiroz Lacerda, Alvaro Martins Sevilha, Tomás Pinheiro Guimarães, João Carlos Teixeira Salgado, Antonio José Pinto de Carvalho, Guilherme de Abreu Sodré, Silvio Marcondes de Moura, Carlos Mendes Leite, João Evangelista Correia de Andrade, Higino Pitasea Frosini, Domingos de Vilhena Morais, Paulo José da Costa, Gustavo da Veiga, Almiro Sodré da Costa, Zacharias de Oliveira Franco, Emil Ettinger, Carlos Pinto Alves, Antonio da Silveira Catta-Preta, Roque Calabresi, José Ribeiro Lannes, Pedro Tortima, Antonio Augusto de Menezes Drumond, Afrodisio Rebouças, Luigardes Flores Neves, Mamede Alves de Souza.

Desta turma, são falecidos: Mario Marcondes Natividade, Sagy Naked, Atilio Gervino, Roque Barbosa Lima, Silvio da Silveira Neubern, Luiz Felipe de Queiroz Lacerda, Alvaro Martins Sevilha, Pedro Tortima e Mamede Alves de Souza.

# Chegou ao Rio o sr. Interventor do Paraná

RIO, 6 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Em avião da Panair, chegou no Rio, o sr. Manuel Ribas, Interventor Federal no Estado do Paraná.

# VIDA SOCIAL

A direção do "Correio Paulistano" avisa seus leitores de que as noticias insertas nesta secção são inteiramente gratuitas.

## ANIVERSARIOS

**Fazem anos, hoje:**

MENINAS — Albertina, filha do sr. Francisco de Azevedo; Maria, filha do sr. Arnaldo Ferreira Pinto; Maria, filha do sr. Luiz Lanzelotti; Neide, filha do sr. Juventino Pereira; Sonia, filha do sr. José Luiz Afonso Ferreira.

MENINOS — João Wilson, filho do sr. Norberto Medici e da sra. d. Amalia Medici; Paulo, filho do sr. Rodolfo Pfaff e da sra. d. Gracinda Pfaff; Tabajara, filho do sr. Adolfo Toledo Diniz; José, filho do sr. Rolim Arruda; Paulo, filho do sr. Durval Ribeiro; Paulo Roberto, filho do sr. Rui Pratea; Serafim, filho do sr. Ernesto Ferreira.

SENHORITAS — Beatriz, filha do sr. Jeaquim de Araujo Rabelo, já falecido, e da sra. d. Laura Laurino Moscarelli; Ceci, filha do sr. Washington Amaral; Isabel, filha do sr. Antonio Braga, já falecido; Jeni, filha do sr. Ferrucio Chierigatti; Marina, filha do sr. Francisco de Oliveira Marcondes.

—— Transcorre hoje o aniversario natalicio da srta. Odila Schwindt, dedicada funcionaria do Departamento Administrativo do Estado, filha do sr. Antenor Schwindt, funcionario da S. Paulo Railway, e da sra. d. Angelina Patti Schwindt.

SENHORAS — D. Leopoldina Scheuler Schuck, esposa do sr. Raimundo Schuck; d. Adalgisa de Faria, esposa do sr. Roberto de Faria; d. Cassia Fleury da Silveira, esposa do dr. Tacito Silveira; d. Lia Marinho Simões Magro, esposa do dr. Bruno S. Magro; d. Maria da Conceição Borges de Menezes, esposa do sr. Julio Alcantara de Menezes; d. Maria da Conceição Ferreira Cunha, esposa do sr. Dauro Cunha; d. Maria P. de Macedo Soares, esposa do dr. Rubens de Macedo Soares; d. Odette Levy Coelho, esposa do sr. João Coelho; d. Pierina Lago, esposa do sr. Cezar Lago; d. Virginia Alves Pereira, esposa do sr. Cristino Pereira.

—— Transcorre hoje o aniversario natalicio da sra. d. Zulmira Cruz de Melo, genitora do sr. Artur Correia de Melo, funcionario da Secção de Propaganda e Educação Sanitaria do Departamento de Saude do Estado, e dedicado auxiliar da redação desta folha.

SENHORES — Erico Thiele; Carlos Corso, alto funcionario da Light e Power; dr. Silverio Carpinelli; Osvaldo Franco da Rocha, auxiliar da Drogasil Ltda.; Mariano Barilari, funcionario publico; Saverio Qualto, industrial nesta capital; Ary da Fonseca Cruz, Austeriano de Aguiar, Benedito Alves de Oliveira, Donato Cavalheiro, Edgard Pucci, Elias Richard de Azevedo, Eugenio Gaudono, Gontran Jorge Pinheiro da Cruz, Hamleto de Julio, Heitor Alves de Melo, Jorge Faria, José Hiroski Magy, Mariano Barilari, dr. Mario Muller de Campos, Matias dos Santos Tavares, dr. Milton Marcondes, Pedro Pernambuco, dr. Rafael Parisi, Raul Fernandes de Moura, Salvador De Dominicis.

### DR. JOSÉ ATALIBA LEONEL

Vê transcorrer hoje sua data natalicia o dr. José Ataliba Leonel, clinico de reconhecida competencia, elemento de grande destaque na sociedade paulistana e personalidade de prestigio na zona Sorocabana.

Dr. José Ataliba Leonel

Pertencente a ilustre familia paulista, o distinto aniversariante, filho do saudoso general Ataliba Leonel, herdou do seu venerando genitor belas qualidades morais e civicas, tendo prestado relevantes serviços ao Estado, em todos os altos cargos que ocupou.

Gozando de amplo circulo de relações em nossos meios sociais e administrativos, muitas e expressivas deverão ser as homenagens que hoje certamente receberá de seus numerosos amigos e admiradores.

* * *

**Farão anos, amanhã:**

MENINAS — Celia, filha do dr. Ary Franco; Dora, filha do sr. Alberto Cintra; Thia, filha do prof. Elias Magalhães Salgado, já falecido; Maria, filha do sr. Benedito Valente; Maria da Conceição, filha do dr. Valdomiro Poschi; Rosaly, filha do sr. Rubens Pimenta; Thamar, filha do sr. Valdemar de Carvalho; Conceição, filha do sr. Agostinho Pillat.

MENINOS — Oduvaldo, filho do sr. Romeu Rocha Botelho, funcionario do Gabinete de Investigações, e da sra. d. Ana Botelho; Natanael Arlindo, filho do dr. Natanael Veloso, clinico nesta capital; José, filho do sr. Orlando Miozzo e da sra. d. Olimpia Vieira Miozzo; Alfredo, filho do sr. Nicolau Zulli; Antonio, filho do sr. Augusto Raimundo; Dilson, filho do sr. Ernani da Costa Lima.

—— Transcorrerá amanhã o aniversario natalicio do menino Carlos Alberto, filho do sr. Manuel Pereira de Castro, dedicado linotipista desta folha, e da sra. d. Aurea da Silva Castro.

SENHORITAS — Ana, filha do sr. Alfredo Toni; Alcina, filha do sr. Camilo Silva; Alcinda, filha do sr. Angelo Milani, já falecido; Dalva, filha do sr. Luiz Felipe Medina Celi; Maria, filha do sr. Vicente Montefiasco; Nair, filha do sr. Paulo Bitencourt de Brito.

SENHORAS — D. Cacilda Nogueira, esposa do sr. Domiciano Nogueira; d. Conceição Martins dos Santos, esposa do sr. J. Pinheiro dos Santos; d. Graciosa De Dominicis, esposa do sr. Salvador De Dominicis; d. Juliana C. dos Santos, esposa do sr. José dos Santos Junior; d. Maria Antonia Roxo, esposa do sr. Jorge Moreira Roxo; d. Maria Aparecida Correia da Costa, esposa do sr. Almir de Oliveira Costa; d. Maria Chaves, esposa do sr. J. Chaves; d. Maria da Conceição Brêves de Almeida, esposa do sr. Hermeto Lins de Almeida; d. Maria da Conceição Cardoso Loureiro, esposa do sr. Joaquim dos Santos Loureiro; d. Maria Conceição Piuza de Oliveira, esposa do sr. Argemiro de Oliveira; d. Maria da Conceição Oliveira do Vale, esposa do sr. Antonio do Vale; d. Maria C. do Vale, esposa do sr. Breno do Vale; d. Maria E. Nogueira, esposa do sr. Jorge Nogueira; d. Maria Salzarullo, esposa do sr. Guilherme Salzarullo; d. Maria Serafina, viuva do sr. João Pinto Alves; d. Marieta Penafiel, esposa do sr. Carlos Augusto Penafiel; d. Sarah Martins Pereira, esposa do sr. Rodolfo Martins Pereira; d. Zaira Machado Lima, esposa do sr. Antonio Jorge Machado Lima.

SENHORES — Guilherme Percival de Oliveira, academico de direito, filho do dr. Percival de Oliveira, ilustre desembargador do Tribunal de Apelação do Estado; Alberto Sartini, antigo fotografo desta folha; A. Mauá Pedry, Ademar Trigo de Menezes, Alcides de Melo Vale, Alfredo Ferreira de Camargo, Alfredo Zulli, dr. Alvaro Camara, dr. Alvaro Ramos de Freitas, Angelo Andreoli, dr. Antonio Viana de Souza, Antenor Ramos, Aristides Candido Zacharias, Artur Vieira de Aguiar, Augusto Araujo Pinto, Cicero Montenegro, dr. Cid Vassimon, dr. Custodio Pinto Sampaio Neto, Durval de Oliveira, Jorge de Oliveira, José Correia Pedroso Junior, José Horta, José Pires de Andrade, Jovelino Rodrigues, Leodant Constantino, Leoncio Nery, Lucio Barroso da Silva, Manuel Antonio Dias, Manuel Faustino, dr. Marino Ernesto Schuler, Mario de Paula, prof. Murillo Braga, Nicola Zulli Neto, dr. Otaviano Silveira, Olmo Gomes, Osvaldo de Assis, Paulo Porto, dr. Pedro Dutra de Carvalho Filho, Pedro Luiz Monteiro de Barros, Rafael Coppa, dr. Roberto Beltrão, dr. Rodrigo Otavio Filho, Santiago Soler, Silvino Pereira, dr. Valdemar Schiller.

### D. CONCEIÇÃO VILABOIM

Particularmente grata para a sociedade paulistana será a data de amanhã, pois registará o aniversario natalicio da exma. sra. d. Conceição Vilaboim, dama de excepcionais predicados morais e elevados sentimentos de coração.

Viuva do saudoso e ilustre chefe republicano dr. Manuel Pedro Vilaboim, a veneranda aniversariante é personalidade que cativa a quantos dela têm a ventura de se aproximar, mercê dos aprimorados dotes que ornam seu peregrino espirito.

Constituindo um dos ornamentos da nossa sociedade, a que honra com sua figura aristocratica e atraente, a ilustre aniversariante terá ensejo, no dia de amanhã, de constatar o quanto é estimada, ao receber, de suas relações, provas das mais significativas de simpatia e apreço. As quais, respeitosamente, juntamos as nossas.

### GAVINO VIRDES

Para anos amanhã o nosso prezado colega de imprensa Gavino Virdes, distinto e estimado redator do "Diario da Manhã", de Ribeirão Preto.

Largamente relacionado e estimado nos circulos sociais e jornalisticos riberopretanos, deverá receber, por esse motivo, muitos cumprimentos de seus inumeros amigos e admiradores.

### J. C. PEDROSO JUNIOR

Transcorrerá amanhã o aniversario natalicio do nosso confrade J. C. Pedroso Junior, redator-chefe do "Diario do Povo", de Campinas, diretor da sucursal do "Correio Paulistano", naquela cidade, diretor da revista "Mogiana", presidente do Sindicato dos Ferroviarios da Companhia Mogiana e diretor da Cooperativa da mesma ferrovia.

### BACHARELANDO ANTONIO S. CUNHA BUENO

Ocorrerá amanhã o aniversario natalicio do bacharelando Antonio Silvio Cunha Bueno, figura largamente relacionada em nossa capital. Exercendo atualmente as funções de auxiliar de gabinete do sr. Secretario da Justiça, o aniversariante é tambem o atual presidente da Campanha Pró Monumento aos Bandeirantes em Goiania, vice-presidente do Instituto Chileno-Brasileiro de Cultura, tendo sido o representante do Centro Academico "XI de Agosto" na embaixada universitaria que compareceu ao Congresso de Criminologia, realizado, em Santiago do Chile. Na Faculdade de Direito, teve movimentada atuação, como candidato a presidente do Centro Academico "XI de Agosto", pelo Partido Conservador. Dirigiu tambem o Departamento Universitario do São Paulo Futebol Clube.

Por todos esses motivos, deverá ser na data de amanhã, bastante felicitado, pelos seus amigos, admiradores e antigos colegas.

### EDGARD MARTINS

Transcorreu ontem a data natalicia do sr. Edgard Martins, corretor de café, bastante relacionado não só nesta capital como tambem na praça de Santos, onde desenvolve a sua atividade.

Festejando a grata efemeride, o aniversariante recebeu expressivas demonstrações de apreço por parte dos seus amigos, que formam largo circulo.



## NASCIMENTOS

**Nesta capital:**

Pedro Luiz, filho do sr. Altivo Leite Pinto Junior, funcionario da Prefeitura Municipal, e da sra. d. Maria Helena Rocha Lima Leite Pinto.

## NUPCIAS

### ENLACE PUPO-FELICISSIMO

Realiza-se amanhã, às 17,30 horas, na igreja da Imaculada Conceição, o casamento do engenheiro dr. Jesuino Felicissimo, alto funcionario do Instituto Geografico e Geologico, filho da sra. d. Benedita Pupo Felicissimo, com a srta. Ivone Silva Pupo, filha do sr. Benedito Norberto Pupo, farmaceutico em Potirendaba, e da sra. d. Ninita da Silva Pupo.

### ENLACE SILVEIRA-PERES

Realiza-se amanhã, às 16,30 horas, na igreja de Santa Generosa, o casamento do sr. Antonio Gonçalves Peres, filho do sr. José Gonçalves Peres, residente em Santos, com a srta. Elza Magalhães Silveira, filha do sr. Plinio Pacheco Silveira, já falecido, e da sra. d. Julieta Magalhães Silveira.

### ENLACE MACHADO-MINOZZO

Realiza-se amanhã, às 16 horas, na igreja do Carmo, o casamento do sr. Angelo Minozzo, guarda-livros, filho do sr. José Minozzo, já falecido, e da sra. d. Elisa Minozzo, com a srta. Adelia Amaral Machado, filha do sr. Caetano de Oliveira Machado e da sra. d. Alzira Amaral Machado.

### ENLACE DE LUCA-PORTELA

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na igreja do Convento do Carmo, o casamento do sr. Paulino G. M. Portela, filho do sr. Paulino G. Portela e da sra. d. Maria Maimone Portela, com a srta. Iolanda A. De Luca, filha do sr. Luiz De Luca e da sra. d. Franci ca Albo De Luca.

### ENLACE RAMIRES-PADOVANI

Realiza-se amanhã, na igreja Bom Jesus do Braz, o casamento do sr. José Reinaldo Padovani, filho do sr. João Padovani e da sra. d. Lucia Donadeli Padovani, com a srta. Carminha Ramires, filha do sr. Pedro Ramires e da sra. d. Vitoria Ramires.

### ENLACE DINELLI-ROMANO

Realiza-se amanhã, às 17,30 horas, na igreja da Imaculada Conceição, o casamento do sr. Paulo Romano, industrial nesta capital, filho da sra. d. Anunciata Gianatazzia Romano, com a srta. Iolanda Dinelli, filha do sr. Olavo Dinelli, conceituado industrial nesta capital, e da sra. d. Isolina Traili Dinelli.

No ato civil serão padrinhos, do noivo, o sr. Eduardo Romano e sua esposa, sra. d. Filomena Romano, e, da noiva, o dr. João Butori e a srta. Dina Dinelli. Na cerimonia religiosa serão padrinhos, do noivo, o industrial Jorge Ribeiro e senhora, e, da noiva, o sr. Francisco Bovino funcionario do City Bank, e sua esposa sra. d. Mafalda Dinelli Bovino.

### ENLACE WHITAKER-SOBRAL

Realiza-se terça-feira às 10,30 horas, na igreja de Santa Cecilia, o casamento do dr. Antonio Sobral Junior, filho do sr. Antonio Sobral e da sra. d. Isabel Amelia Sobral, já falecidos com a srta. Maria do Carmo Whitaker filha do ministro Firmino Whitaker, já falecido, e da sra. d. Ana Luz Whitaker.

No ato civil serão padrinhos, do noivo, o dr. José Vasconcelos Almeida Prado Junior e sua esposa, sra. d. Leticia Negreiros Almeida Prado, e, da noiva, o dr. Paulo Whitaker e a sra. d. Santinha Whitaker Machado Alvim. Na cerimonia religiosa a noiva terá por padrinhos o dr. Raul Whitaker e a sra. d. Maria Conceição Whitaker Itapema Alves, e, o noivo, o dr. Juvenal de Toledo Piza e sua esposa, sra. d. Marina de Toledo Piza.

### ENLACE BARRETO-BUSATTO

Realizou-se ontem, às 17,30 horas, na igreja de S. Francisco, o casamento do sr. Otavio Busatto, filho do sr. Pedro Busatto e da sra. d. Olga Padovani Busatto, residentes em Jaú, com a srta. Leopoldina da Silveira Barreto, filha do sr. José da Silveira Barreto, já falecido, e da sra. d. Maria Negrisollo Barreto.

Paraninfaram o ato civil, por parte da noiva, o sr. Rui da Silveira Barreto, e, por parte do noivo, o sr. Nelo Cota. Na cerimonia religiosa foram padrinhos, da noiva, o dr. Valentim Gentil e esposa, e, do noivo, o sr. Claudio Busatto e sra. d. Odete Busatto.

### ENLACE LEITE-PEREIRA

Realizou-se ontem, na igreja de N. S. da Saude, o casamento do sr. Nelson Brasil Pereira, funcionario do almoxarifado do "Estado de S. Paulo", filho do sr. Manuel Paulino Pereira e da sra. d. Amalia Marques de Castro Pereira, com a srta. Dagmar da Silva Leite, filha do sr. José Amaro da Silva Leite, já falecido, e da sra. d. Maria José Ferreira Leite.

No ato civil foram testemunhas, do noivo, o sr. Mario de Campos Pacheco e sua esposa, sra. d. Lola Gomes Pacheco, e, da noiva, o dr. Julio Ferreira Leite e sua esposa, sra. d. Irene Melo Ferreira Leite. Paraninfaram a cerimonia religiosa, por parte do noivo, o sr. João Marques de Castro Filho e sua esposa, sra. d. Carmen S. Marques de Castro, e, por parte da noiva, o sr. Araldo Ferreira Leite e sua esposa, sra. d. Ritinha Melo Leite.

### ENLACE VIZEU-GIL

Realizou-se ontem, na igreja de S. Francisco, o casamento do sr. Alfonso Romero Gil, filho do sr. Inacio Romero Gil e da sra. d. Eugenia Nelson Romero, já falecida, com a srta. Dora Vizeu, filha do sr. Gilberto Martins Vizeu e da sra. d. Hedwic Aida Ohl Martins Vizeu.

Foram padrinhos na cerimonia religiosa, da noiva, o sr. Inacio Romero Gil e senhora, e, do noivo, o sr. Eduardo Romero e senhora. No ato civil foram padrinhos, da noiva, o sr. José Sader e senhora, e, do noivo, o sr. João Albamonte e senhora.

### ENLACE ALVES-VICENTINI

Realiza-se, hoje, às 13,30 horas, em Cascavel, o casamento do sr. Agaimo Vicentini, filho do sr. José Vicentini e da sra. d. Maria Augusta Vicentini, residentes em Casa Branca, com a srta. Genesia Alves, filha do sr. José Alves e da sra. d. Maria Alves, residentes em Cascavel.

### ENLACE CAMARGO-CARVALHO

Realizar-se-á amanhã na igreja matriz de Olimpia, o casamento do sr. José Parassú de Carvalho, filho do sr. Oclecio de Carvalho, residentes em Barretos, com a srta. Maria Aparecida de Almeida Camargo, filha do sr. Aldano de Almeida Camargo e da sra. d. Josefina Padovani Camargo, residentes em Olimpia.

### ENLACE STEMBRUK-RABINOVITCH

Realizou-se ontem, em Porto Alegre, o casamento do sr. Samuel Rabinovitch, industrial nesta capital, com a srta. Alegria Stembruck, filha do sr. Elias Esia e da sra. d. Maria Stembruck, residentes na capital sul riograndense. O novo casal seguiu em viagem de nupcias, para a America Central, via Buenos Aires.



## VISITAS

### JUVENAL VILARES

Acompanhado do seu filho Roberto, esteve ontem em nossa redação, em visita ao "Correio Paulistano", o sr. Juvenal Vilares, proprietario residente em Mocóca.

## AGRADECIMENTOS

### DR. LUIZ MIRANDA

Distinguiu-nos ontem com sua honrosa visita o dr. Luiz Miranda, ilustre membro do Conselho Superior das Caixas Economicas Federais e diretor da "SIA Correio Paulistano".

O distinto visitante, que se fazia acompanhar pelo sr. Boris Davidoff, veiu nos agradecer as homenagens que tributamos á memoria do seu eminente e saudoso genitor, senador Rodolfo Miranda, por ocasião do seu infausto passamento.

### OSCAR AUGUSTO DE BARROS BRESSANE

Recebemos agradecimentos do academico Oscar Augusto de Barros Bressane, presidente do Centro Academico "XI de Agosto", por motivo do noticiario que lhe dedicamos quando da realização da campanha eleitoral na Faculdade de Direito, que culminou com a sua vitoria na presidencia daquele orgão dos estudantes da academia do largo de S. Francisco.

### DR. OSCAR RODRIGUES ALVES

Do dr. Oscar Rodrigues Alves, personalidade das mais ilustres e destacadas da sociedade paulista, ex-Secretario do Interior, senador e deputado, recebemos agradecimentos pelas expressões com que nos referimos á sua pessoa, quando da passagem, há dias, do seu aniversario natalicio.

## ALMOÇOS

### BACHAREIS DE 1922

Em regosijo pela passagem do 19.o aniversario de formatura, os bachareis da turma de 1922, da Faculdade de Direito de São Paulo, comemorarão essa efemeride com um almoço de confraternização, sábado, reunindo-se às 11 horas, no escritorio do dr. Olavo Bueno, à rua Senador Paulo Egidio, 61, 2.o andar.

## JANTARES

### ENGENHEIROS DE 1940

Os engenheiros da turma de 1940 da Escola Politecnica vão se reunir brevemente em um jantar comemorativo do primeiro aniversario de formatura. As adesões serão recebidas até quarta-feira, no I. P. T., na Usina de Fundição, fones 4-2903 e 5-7021, e pelos srs. João Mendes França e Vicente Chiaverini.

### MEDICOS DE 1937

Realiza-se terça-feira, na Caverna Paulista, às 19,30 horas, o jantar de confraternização dos medicos formados em 1937, pela Faculdade de Medicina de S. Paulo. As adesões aceitam-se pelo telefone 4-2463, com o dr. Americo Nasser.

## HOMENAGENS

### DR. RENATO GONÇALVES DE OLIVEIRA

Advogados, amigos e admiradores do dr. Renato Gonçalves de Oliveira vão lhe oferecer um banquete, em dia, local e hora a serem designados, por motivo da sua recente escolha para desembargador do Tribunal de Apelação do Estado.

A comissão promotora está assim constituida: srs. Jaime Leonel, Antonio Carlos da Cunha Canto, José Ferreira de Castilho, Ernani Coelho, Luiz Antonio da Gama e Silva, Moacir de Barros Melo, Aureliano Arruda, Eduardo Pellegrini, Flavio Pinto de Toledo, Manuel E. P. Queiroz e Antonio B. Figueiredo.

As adesões podem ser dadas no cartorio do 3.o Oficio, ao dr. Cunha Canto; no cartorio do 4.o Oficio, ao dr. Arruda, no diario "Comercio e Industria", pelo fone 2-4033; ao dr. Ernani Coelho, á praça da Sé, 96, 2.o andar, sala 44, e ao sr. Moacir de Barros Melo, no Palacio da Justiça, 4.o andar.

Já aderiram as seguintes pessoas: Moacir de Barros Melo, dr. Ernani Coelho, dr. Jaime Leonel, dr. Elpidio P. de Queiroz, dr. Gama e Silva, Alberto Zirlis, dr. Alfredo Farahi, prof. Silvio Marcondes, prof. Soares de Melo, dr. Mario de Andrade Angelim, prof. Celestino Bourroul, dr. Teofilo Bogus, dr. J. A. de Faria Mota, dr. Paulo Bonilha, dr. Julio Cesar dos Santos Viseu, dr. Paulo R. Gomes, Laire de Castro, dr. Agostinho Janequini, dr. Fernando Rudge Leite, dr. Arnaldo Antonio dos Santos, dr. Carlos Bierrembach Monteiro, dr. Manuel Martins de Azevedo, dr. Paulo Quartim Barbosa, dr. Francisco Lima Rodrigues, dr. Otavio M. Guimarães, dr. Luiz Adolfo Nardi, dr. Manuel da Costa Manso, dr. Francisco Stella, Antonio Freire Junior, dr. Caetano Estelita Pernet, dr. Paulo Tomaz de Carvalho, prof. José C. Ataliba Nogueira, dr. Nestor Alberto de Macedo, prof. Noé Azevedo dr. Teotonio Negrão, dr. Justo Seabra, dr. Arnaldo O. Bastos Filho, dr. Paulo de Tarso Rodrigues, dr. Benedito Galvão, dr. Antonio H. de Ulhôa Cintra, dr. Oscar Simões Magro, dr. José Maria D'Avila, dr. Adriano Marrey, Joaquim S. Leme, Antonio Queiroz Guimarães, dr. José Augusto Bastos, Silvio Vaz Ferreira, dr. José Bueno Monteiro, dr. Paulo Coelho, dr. J. M. Vieira de Morais, capitão Agostinho Camargo Silva, dr. Paulo Ferreira de Castilho, juiz de Direito de Casa Branca; dr. Eduardo Pellegrini, dr. A. Cunha Canto, dr. Aureliano Arruda, dr. José Ferreira de Castilho, Antonio B. Figueiredo, dr. Luiz V. Amadeo, Diario "Comercio e Industria", José dos Santos Junior, dr. Otavio Mendes Filho, dr. Gaspar E. Passos, dr. B. Napoli Junior, dr. Enéas Cesar Ferreira, dr. Agostinho Rizzo, Vitorino Fazano, Ari Cerqueira Santos, dr. Hamilton Prado, dr. Honorio de Silos, dr. Rafael Oliva, dr. Leoncio Ribas Marinho, dr. Mauro Monteiro, dr. Marcos de Almeida, dr. João Gabriel, dr. Almirio de Campos, dr. Castro Ramos, dr. Adolfo Nardi Filho, dr. Lino de Morais Leme, dr. Renato Maia, dr. Rodolfo R. de Lara Campos, dr. J. M. Vieira de Morais, dr. Sebastião Medeiros, dr. Edgard Tomaz de Carvalho, dr. Jovino Batista de Avelar, dr. Licinio Silva, dr. Lauro Malheiros dr. José Maria Whitaker, dr. Lício Marcondes do Amaral, dr. Francisco Morais Barros, dr. J. Carvalhal Filho, dr. Horacio Neves Junior, dr. Olavio Pereira Lopes, dr. J. Delfim Ribeiro da Luz, dr. José Bonifacio Ferreira e Julio dos Santos Junior.



### DR. TRASIBULO PINHEIRO DE ALBUQUERQUE

O sr. dr. Trasibulo Pinheiro de Albuquerque, recentemente nomeado para o cargo de Juiz de Menores da capital, vai ser homenageado pelos seus amigos, colegas e admiradores com um almoço que se realizará em dia e local a serem previamente noticiados.

A comissão promotora dessa festa, que tem recebido inumeras adesões da capital e do interior, é composta dos srs. dr. Odecio Bueno de Camargo, na Procuradoria Judicial do Estado; dr. Cicero Fajardo, fone: 3-4531 ou na Procuradoria do Serviço Social; dr. José Martiniano de Alencar, no cartorio do 1.o Oficio Criminal; dr. Mario Julio Silva, fone: 5-2178; dr. Darci Arruda Miranda, fone: 3-5816 e José Mendes Ramos, no cartorio do 13.o Oficio Civel.

### DR. JOSE' MARIA D'AVILA

Colegas, amigos e admiradores do dr. José Maria d'Avila, e a Associação dos Funcionarios de Cartorio, vão prestar-lhe significativa homenagem pela sua atuação em prol da classe dos escreventes de cartorio, oferecendo-lhe um almoço, que será realizado em dia e local previamente anunciados.

As adesões estão sendo recebidas nos seguintes endereços: Thales C. C. Leite ou Osvaldo P. Toledo, fones 3-5553 e 3-5525; Paulo Medeiros, fone 3-5588; Marcos Ribeiro Filho, fone 3-6131 ramal 33; Joaquim S. Leme, fone 3-6131, ramal 27; Tarquinio Talarico, fone 4-2612; Sebastião M. Silva, fone 3-4776; Hernani P. Ferreira, fone 3-1018; e Nelson L. Andrade, fone 7-0440.

### PROFESSORES HENRIQUE TASTALDI E NEVIO PIMENTA

Medicos, advogados, amigos e admiradores dos professores drs. Henrique Tastaldi e Nevio Pimenta, vão oferecer-lhes um banquete, em dia e local a serem designados, em virtude do recente concurso que fizeram na Faculdade de Farmacia e Odontologia de São Paulo, da nossa Universidade.

A comissão encarregada da homenagem está assim constituida: Milton Estanislau do Amaral, Cicero Jones, Walter Leser Pereira, João di Pietro, Eduardo Pellegrini e Rosario Benedito Pellegrini. As adesões podem ser dadas pelos telefones: 4-4748 e 2-1817.

## CHURRASCOS

SOCIEDADE SUL RIOGRANDENSE — A Sociedade Sul Riograndense realiza hoje um churrasco na séde do Clube Hípico de Santo Amaro.

Haverá, á tarde, um vesperal dansante, com o concurso da orquestra de Ray Carelli.

## BAILES DE FORMATURA

GINASIO "CARLOS GOMES" — Encerrando as festividades comemorativas de sua formatura, os diplomandos de 1941, do Ginasio "Carlos Gomes" realizam quinta-feira seu baile de gala, a partir das 22 horas, nos salões da Sociedade Harmonia de Tenis. Luxuosamente ornamentados, os salões do Harmonia acolherão quatro conjuntos musicais, o que constitue uma atração extraordinaria, pela sua original apresentação. Mario Silva, com a orquestra do Casino S. Vicente, apresentando os ultimos sucessos norte-americanos; Spartaco Rossi e os Melodicos Vienenses, interpretando paginas musicais da velha Viena; Totó e a Orquestra Columbia, na execução de musica moderna internacional; Archie Mayo, com Honolulu Serenaders, em suaves interludios musicais, com as mais dolentes melodias havaianas. A Radio São Paulo e a Radio Tupi irradiarão o baile, oferecendo aos seus ouvintes uma audição de arte e alegria. Traje de rigor.

DOUTORANDOS DE 1941 — Os doutorandos de 1941, da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo, realizam quinta-feira, no Estadio Municipal, a partir das 22 horas, seu baile de formatura, oferecido á sociedade paulistana. Abrilhantarão o baile a orquestra e o "show" completo do Casino do Guarujá, o que contribuirá para o seu sucesso. Traje: casaca ou smoking.

COLEGIO "S. LUIZ" — Os diplomandos do Colegio São Luiz" realizam amanhã seu baile de formatura, a partir das 22 horas, nos salões da Sociedade Harmonia de Tenis. Traje de rigor.

GRADUANDOS EM FARMACIA E ODONTOLOGIA — Os graduandos de 1941, da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de S. Paulo, realizam sexta-feira seu baile de formatura, a partir das 22 horas, nos salões da Sociedade Harmonia de Tenis. Traje de rigor obrigatorio.

CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL — Os diplomandos do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo realizam dia 20, seu baile de formatura, a partir das 22 horas, no salão da Sociedade Harmonia de Tenis, com o concurso do Extra Columbia. Traje de rigor.

ESCOLA NORMAL "IPIRANGA" — As professorandas de 1941, da Escola Normal "Ipiranga", realizam dia 20 seu baile de formatura, a partir das 22 horas, nos salões do Tenis Clube Paulista. Traje de rigor.

INSTITUTO DE LETRAS INGLESAS — Realiza-se sabado, às 21 horas, na séde da "The American Graded School", à rua Oscar Porto, a cerimonia da entrega de diplomas aos alunos que terminaram o curso do Instituto de Letras Inglesas de São Paulo e de premios aos alunos daquele Instituto que melhores notas conseguiram nos exames finais das diversas classes.

Essa cerimonia, que vem sendo cuidadosamente preparada pelo diretor do Instituto de Letras Inglesas, o prof. Douglas Redshaw, lente da Universidade de São Paulo e figura de grande destaque da colonia britanica aqui domiciliada, está despertando acentuado interesse, não só entre os alunos daquele estabelecimento de cultura inglesa, como, tambem, no seio de nossa sociedade, onde o prof. Redshaw, pelas suas qualidades intelectuais e espirito de iniciativa, em prol de maior aproximação anglo-brasileira, goza de amplo e merecido prestigio.

A diretoria do Gremio "Victoria", dos alunos do referido Instituto, está cooperando ativamente para que não apenas esta cerimonia se realize em ambiente propicio, mas que se revista de sucesso tambem a reunião dansante que se seguirá á mesma, e que terá lugar logo após nos salões da "The American Graded School".

**PREVISÃO DO TEMPO**

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia. Até às 2 horas de hoje:

TEMPO — Em geral instavel.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTO — Do quadrante norte com rajadas frescas.

## REUNIÕES DANSANTES

BROADWAY CLUBE — O Broadway Clube realiza, hoje, um vesperal dansante no "grill-room" do Esplanada Hotel, das 14 às 19 horas, com a orquestra dos "Broadway's Rythman's", sob a direção de Roxy.

LORD CLUBE — O Lord Clube realiza hoje, um vesperal dansante, das 14 às 19 horas, nos salões do Trianon, oferecido aos seus socios e convidados.

CLUBE LATINO — O Clube Latino realiza hoje, um sarau dansante, nos salões do Hotel Terminus, das 20 às 24,30 horas.

VESPERAL CLUBE — O Vesperal Clube realiza hoje, das 15 às 19 horas, mais uma reunião dansante no salão do Clube Português, dedicada aos socios e convidados.

C. D. R. ROIAL — O Roial realiza hoje, em sua séde social, à rua Lopes Chaves, 229, duas reuniões dansantes, vesperal a partir das 15 horas, e sarau, a partir das 19 até às 23 horas, dedicadas aos seus socios e familias, com o concurso da orquestra de Nicolino e a tipica do prof. Juanito. Essas reuniões serão realizadas todos os domingos, até o carnaval de 1942.

E. C. ARAGUAIA — O E. C. Araguaia realiza sabado, a partir das 21 horas, um baile em sua séde social, à rua S. Caetano, 46, dedicado aos seus socios e convidados.

Os convites acham-se á disposição dos interessados, diariamente, na secretaria do clube, ou pelo fone 4-0464.

E. C. S. BENTO — O E. C. São Bento realiza sabado, em sua séde social, à rua Salete, 67, um baile, oferecido aos seus socios e familias, a partir das 20,30 horas. Orquestra Londres.

GREMIO SECULO XX — O Gremio Seculo XX realiza dia 14 um vesperal dansante, das 14,30 às 19 horas, nos salões do Clube Comercial, com o concurso da Orquestra Seculo XX, de J. França.

Convites na secretaria do Gremio, à rua Xavier de Toledo, 99, 1.o andar, diariamente, das 20 às 22 horas. Mais informações, pelo fone 4-3829.

VESPERAL ALVARISTA — O Gremio Academico "Alvares Penteado" realiza dia 14, mais um "Vesperal Alvarista", a partir das 14 horas, nos salões do Trianon, com o concurso da Orquestra Columbia.

Convites na secretaria do Gremio, à rua S. Bento, 21 sobrado, diariamente.

GRUPO C. R. T. — O Grupo C. R. T. realiza dia 14 um sarau dansante, a partir das 19,30 horas, nos salões do Clube Comercial.

Dia 31 será realizado o seu tradicional "reveillon", a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial. Informações, na secretaria do Grupo.

GREMIO PAN-AMERICANO — O Gremio Pan-Americano realiza dia 21, um vesperal dansante, a partir das 14 horas, nos salões do Trianon, com o concurso da orquestra de Vitor Roxy.

Convites na secretaria do Gremio, à rua da Consolação, 2130, diariamente, das 20 às 22 horas, e, aos sabados, à tarde.

TERPSICORE CLUBE — O Terpsicore Clube realiza dia 25 do corrente, um sarau dansante, das 20 à 1 hora, nos salões do Trianon, oferecido aos seus socios e convidados. Os convites devem ser requisitados pelos socios, com 5 dias de antecedencia, na secretaria, diariamente, das 18 às 19 horas. Mais informações, pelo fone: 2-4422.

## FESTAS DE NATAL

TENIS CLUBE PAULISTA — Já estão em andamento os preparativos para a grande festa de Natal, que todos os anos a diretoria do Tenis Clube Paulista oferece à familia dos socios. A festa terá lugar na séde do Tenis, à rua Gualachos, 285, que será especialmente ornamentada para esse fim. Abrilhantará a festa uma orquestra para dansas.

A todos os meninos e meninas será oferecido um brinquedo e, além disso, será feita uma tombola de premios, oferecidos pela diretoria e outros associados. Grande arvore de Natal será erguida no salão e, outrossim, grande atrativo da festa serão os bonecos de João Minhoca.

Somente será permitido o ingresso das familias de socios. Será rigorosamente exigida a apresentação da caderneta social.

## "REVEILLONS"

TENIS CLUBE PAULISTA — Deverá alcançar sucesso o tradicional "reveillon" do Tenis Clube Paulista. A elegante festa do clube da rua Gualachos será levada a efeito em sua séde social, especialmente ornamentada para esse fim.

Será um dos mais interessantes atrativos da festa a ceia organizada pela diretoria. A reserva de lugares deve ser feita com antecedencia na séde social. Abrilhantará a festa uma das melhores orquestras da capital. Traje a rigor.

A diretoria expedirá convites a pessoas estranhas ao quadro social, mediante a apresentação de socios. Servirá de ingresso aos socios o recibo do mês e caderneta social.

## HOSPEDES E VIAJANTES

Em transito para Barretos, passou ontem por esta capital, viajando pelo "Cruzeiro do Sul", a exma. sra. d. Jersina Borges Teixeira, esposa do dr. Pedro Ludovico, ilustre Interventor Federal no Estado de Goiás.

### COSTABILE ROMANO

Encontra-se desde anteontem, nesta capital, o sr. Costabile Romano, nosso prezado colega de imprensa, diretor do "Diario da Manhã", de Ribeirão Preto, e conselheiro da Associação Paulista de Imprensa.

O ilustre jornalista paulistano, que aqui veio tratar de assuntos que se prendem à sua profissão, tem sido alvo de inumeras homenagens dos seus amigos e admiradores.

### PASSAGEIROS DA "CENTRAL"

Seguiram ontem para o Rio:

—— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Ministro Paulo Demoro, Hacib Sayeg e senhora, Nelson Soares, João Batista Gouvela, dr. Alberto Ysion Ponte e senhora, Flavio Uchôa, Paulo Rocha Azevedo, João Gentil Filho e senhora, Dino Daprá e senhora, Afonso Dillon e senhora, Don Goodrich e senhora, João Arruda, Nilo de Carvalho e filhas, sra. Zacarias Rolemberg, sra. Placidia Gomes e d. Rosa Rosenthal.

—— Pelo 2.o noturno, os srs Samuel Pires de Camargo, Roberto Gouveia, Francisco Teixeira, Americo F. Azevedo, Caio de Arruda Soares, Ivani Ramalho, Mario Jardim, José Maria de Carvalho, Lindolfo de Oliveira, Otto Gunther, Roberto Maio, Manuel Borges e Ariovaldo Nascimento Jr.

## FALECIMENTOS

BENEDITO BARBOSA — Faleceu ontem, nesta capital, com 68 anos de idade, o sr. Benedito Barbosa, casado com d. Ida Barbosa. Deixa os seguintes filhos: Belmiro, casado com d. Boemia Sirig; José, casado com d. Margarida Barbosa; Berberina e Leonor, solteiras. Deixa ainda os netos Basilio, Branca e Anezio.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo da rua Caalheiro, 403, para o cemiterio da 4.a Parada.

D. JOANA GALICIO PEIXOTO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, a sra. d. Joana Galicio Peixoto, viuva do sr. Domingos Peixoto. Deixa os seguintes filhos: Maria, casada com o sr. João Camargo; Luiza, casada com o sr. Mario da Silva, e Ana, solteira. Era irmã de d. Amalia, casada com o sr. José De Bonis. Deixa ainda varios sobrinhos.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo da rua Bororós, 95, para o cemiterio da Consolação.

GUILHERME LUIZ NIEL — Faleceu ontem, nesta capital, o jovem Guilherme Luiz Niel, solteiro, filho do sr. Oscar Gustavo Niel e de d. Paula Bindel Niel, deixando os seguintes irmãos: Otto Paulo, João Antonio e Margarida Luiza Niel, todos solteiros.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo da alameda Jaú, 539, para o cemiterio S. Paulo.

D. LETICIA ARCARI — Faleceu ontem, nesta capital, a sra. d. Leticia Arcari, de 80 anos, viuva do sr. Atilio Arcari. Deixa os seguintes filhos: Cesar Arcari, viuvo de Clementina Arcari, e d. Francisca Lina Ribeiro, esposa do sr. Fernando Ribeiro. São seus netos: Fernando, Maria e Ester Ribeiro, e Giordano, Reinaldo e Zaira Arcari. Deixa tambem varios bisnetos.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo da rua Felicio dos Santos 50-A, para o cemiterio do Araçá.

D. SARA ECHLESINGER — Faleceu ontem, nesta capital, com 85 anos de idade, a sra. d. Schlesinger, viuva do sr. Louis Schlesinger. Deixa uma filha, d. Maria Ribeiro, casada com o dr. Abrahão Ribeiro. Era mãe dos finados Richard Schlesinger e Hans Schlesinger. Deixou os seguintes netos: Francisco Luiz Ribeiro, Otto Luiz Ribeiro, Guilherme Luiz Ribeiro, Vicente de Paula Ribeiro e d. Madalena Ribeiro Almeida, casada com o dr. Tito Ribeiro de Almeida.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Consolação.

PAULO LEMBO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 76 anos de idade, o sr. Paulo Lembo, natural da Italia, filho do sr. Pascoal Lembo e de d. Vitoria Lembo, já falecidos. O extinto, que era viuvo da sra. d. Teresa Lembo, deixa os seguintes filhos: Pascoal, casado com d. Maria Travaglia; Carmo, casado com d. Beatriz D. Gregorio; Vitorio, casado com d. Encarnação Saimeirão; Conceição, casada com o sr. Augusto Ambrogi; Roberto e Ernestina, solteiros. Deixa uma irmã sra. Elza Lembo Cardo, viuva do sr. Pedro Cardo, e os sobrinhos: Walter Cardo, chefe de um dos Departamentos da Prefeitura; dr. Aristoteles Cardo, medico nesta capital, e a sra. Desdemola Gonçalves Cardo, viuva do sr. Joaquim Gonçalves. Deixa tambem 12 netos e uma bisneta.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

ARMANDO JADÃO — Faleceu ontem, nesta capital, o jovem Armando Jadão, filho do sr. Felipe Jadão e de d. Salma Jadão, já falecidos. Deixa os irmãos: Vitoria, casada com o sr. André Tosello; Maria, casada com o sr. Antonio Siqueira; Geni, casada com o sr. Natalino Carraro; Jamil, Guiomar, Abigail, Orchidea, José e Alice.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Freguesia do O'.

VICENTE BONSENHOR — Faleceu dia 3, nesta capital, o sr. Vicente Bonsenhor, casado com d. Nuta Bonsenhor. O extinto tinha 40 anos e deixa mãe e duas irmãs — Isabel e Anita.

O enterro saiu do Hospital da Cruz Azul, para o cemiterio do Araçá.

EVANDRO MACHADO OLIVEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Evandro Machado Oliveira, filho do sr. Ezequiel Anselmo de Oliveira, já falecido, e de d. Francisca M. de Oliveira. Era irmão dos srs. Artur Machado Oliveira, casado com d. Candida D. Oliveira; Nelson Oliveira, Ezequiel Oliveira e Magnolia Oliveira Cervallo, casada com o sr. Macury Ribeiro Cervallo.

O enterro realizou-se ontem, saindo o feretro da rua Conselheiro Furtado, 562, para o cemiterio do Redentor.

NA SANTA CASA — No hospital central da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo faleceram, em 1, 3 e 4 do corrente: Eduardo Armes, de 26 anos, brasileiro; Sebastião Leopoldo, de 55 anos, brasileiro; Francisco Luiz, de 51 anos, brasileiro; Afonso Jorge, de 30 anos, sirio; Nair de Morais, de 14 anos, brasileira; Cecilia de Campos, de 30 anos, brasileira; José Sampaio, de 8 anos, brasileiro; Joaquina de Almeida, de 81 anos, portuguesa e um homem desconhecido, de 30 anos, presumiveis.

## HOROSCOPO DE AMANHA

*Ao chegar à adolescencia, a criança nascida amanhã mostrará ter muita força de vontade é um caráter firme e resoluto.*

*Sendo mulher, tem o pessimo defeito de ser intrometida, o que lhe valerá, muitas vezes, desagradaveis situações. E' preciso agir sempre com muito tacto, para evitar dissabores e malentendidos. Com um pouco de esforço conseguirá sair-se bem da empreitada.*

*Não deve deixar que o dinheiro mude seu modo de pensar ou de agir, sobretudo, no que se refere aos assuntos sentimentais. Lembre-se de que realmente a felicidade não custa tão caro. E' preciso tão pouco para ser feliz... principalmente quando se é moça e os pretendentes não faltam.*

*Case-se por amor e verá que seu destino não mente. Será muito feliz.*

*Se fôr homem nunca se deixe desanimar diante das dificuldades que a vida lhe apresenta. Procure compreender que somente tem direito ao sucesso aquele que luta por um ideal.*

*Seja perseverante em seus intentos e verá que um dia a sorte lhe sorrirá. Se a vida insiste em ser teimosa em lhe negar a felicidade, lembre-se de que nem tudo neste mundo a gente consegue sem um pouco de esforço e bôa vontade. Para ter direito ao exito é preciso que a ele faça jús.*

*Procure se dedicar à carreira militar, no exercito ou na marinha, pois é ali que estão suas melhores oportunidade.*

## VULTOS DA HISTORIA

8 | 12

QUINTUS HORATIUS FLACCUS — *No ano 65 antes de Cristo, nasceu, em Veneza, Quintus Horatius Flaccus, um dos mais famosos poetas romanos. Não era de sangue romano, porém educou-se em Roma e em Atenas. Conheceu Brutus no ano de 44, em Atenas, depois do assassinio de Julio Cesar, e, junto a ele, bateu-se na batalha de Filipi. Retornou à capital do imperio, onde Virgilio e Vario o apresentaram a Mecenas. Graças à generosidade deste pôde viver folgadamente e pôr-se em contacto com a flôr e a nata intelectual e politica daqueles tempos, inclusive com o imperador Augusto. Suas obras mais famosas são as Odes, as Sátiras, as Epistolas e a Arte Poetica.*

* * *

HERBERT SPENCER — *Em 1903, morreu o eminente filosofo inglês Herbert Spencer, fundador da doutrina sintética baseada na teoria da evolução das especies. Spencer foi acusado de apriorista da escola materialista hegeliana, que intentou acomodar os fatos a uma concepção das realidades e os fenomenos formulados por antecipado. Nada mais falso. Spencer começa sempre com os fatos e os analisa pelo metodo inductivo. No curso de suas observações percebeu a idéia de que a lei de evolução biologica e social tem aplicações universais, o mesmo que no terreno cosmico e que nos demais resultados dacivilização. Sua originalidade avulta na forma em que se utiliza, harmonizando os ambos processos do pensamento: o inductivo e o deductivo. Suas obras tiveram mais influencia no pensameno do Novo Mundo do que na propria Inglaterra.*

* * *

RAINHA CRISTINA — *No ano 1626, nasceu, em Stockholmo, a rainha Cristina da Suecia. Seu reinado foi muito benefico para a Suecia e para a Europa. Na idade de 27 anos, quando já havia sido consumada a paz de Westphalia, abdicou, para se dedicar às ciencias e às artes. Foi discipula de Descartes, que morreu em seu palacio. Depois de abdicar, converteu-se ao catolicismo e se radicou na Italia, onde terminou levando uma vida extravagante, que culminou na ordem de assassinio de seu escudeiro Moldeschini, cometido à sua vista.*

## NÃO SE ESQUEÇA

7 | 12

*Em 43 A. C., é assassinado Marco Tulio, orador e politico romano.*

*—— 1492, atentado contra Fernando, o Catolico, de Espanha.*

*—— 1537, Carlos V concede a Lima seu escudo heraldico.*

*—— 1576, frei Luiz de León é absolvido pela Inquisição.*

*—— 1787, o Estado de Delaware ratifica a Constituição dos Estados Unidos.*

*—— 1874, o general Roca vence Arredondo, em S. Rosa, Argentina.*

*—— 1894, morre Fernando de Lesseps, construtor do Canal de Suez.*

*—— 1896, morre Antonio Maceo, patriota cubano.*

*—— 1917, os Estados Unidos declaram guerra à Austria-Hungria.*

*—— 1936, desaparece o aviador francês Jean Mermoz.*

8 | 12

*Em 1537, é fundada a cidade de Comaiagua, Honduras.*

*—— 1710, morre Vasquez de Arce, poeta colombiano.*

*—— 1816, a Banda Oriental é incorporada às Provincias do Rio da Prata.*

*—— 1863, irrompe violento incendio na igreja da Companhia de Jesus em Santiago do Chile.*

*—— 1870, morre Francisco Solano López, chefe supremo do Paraguai.*

*—— 1914, trava-se a batalha naval das Malvinas, entre alemães e ingleses.*

*—— 1925, morre Pablo Iglesias, chefe socialista espanhol.*

## HOROSCOPO DE HOJE

*Ao chegar à idade de dezesete anos, a criança que nasce nesta data verá surgir ótima oportunidade em sua vida, que, em sendo bem aproveitada, dará ensanchas a que seu futuro fique firmado promissoramente. Seus pais não lhe devem criar obstaculos a que se dedique à profissão de sua preferencia.*

*A mulher que hoje faz anos é dotada de apurado gosto, apreciando as delicias da bôa mesa. Às vezes comete o erro de falar muito ás claras.*

*Deve ter muito cuidado com a saúde, evitando as dietas muito rigorosas. Apesar dos conselhos que recebe, gosta de agir por conta propria. A experiencia assim adquirida, se bem que à custa de algum sacrificio ao seu orgulho pessoal, lhe será sempre de grande valia.*

*Casar-se-á em idade não muito moça, revivendo um velho amor, que já pensava ter esquecido.*

*Realizará, assim, sua maior felicidade. Nunca terá motivos de queixa da vida matrimonial.*

*Se quiser trabalhar, deve preferir os trabalhos mentais, para os quais sempre terá mais aptidão.*

*Se você é homem e hoje é seu aniversario, deve não abusar da bebida, sendo cedo se arrependerá. Gostará da vida noturna, que começa quando os que trabalham vão para casa repousar. Esse é seu maior defeito e talvez lhe seja prejudicial, se não abrir os olhos a tempo de evitar males maiores.*

*Sua vocação para o comercio deve ser bem aproveitada pois neste ramo conseguirá sua independencia economica.*

# PIRACICABA

II

(Para o "Correio Paulistano") — J. DAVID JORGE (Aimoré)

Conforme a nossa promessa, cá estamos de novo com a Piracicaba. Em primeiro lugar, daremos a palavra a "Um Paulista", de 1871. Ouçamo-lo: "Piracicaba — é uma palavra tupi composta de — pira — (sic) peixe, e — cycaba (sic) fim — para exprimir que aqui acaba-se (sic) a abundancia de peixe. A' proporção que a estação vai-se (sic) tornando cada vez mais quente os peixes vem (sic) subindo pelo Tietê (sic): chegando á barra do Piracicaba toma por este por encontrar um melhor fundo, posto seja melhor o volume de suas aguas, e pelo menos de (sic) outubro, novembro e dezembro chegam a Salto, onde param impossibilitados de continuar a subida — tentando vence-la aos pulos: aí principalmente deixam-se pescar em grande quantidade. De fevereiro em diante começa a torna-viagem para o sertão afim de escaparem das aguas e a (sic) estação fóra. O nome de — Piracicaba — provem pois do Salto — o ponto, onde param os peixes". (De um artigo de jornal (?) — "A Cidade de Piracicaba" — com o subtitulo "Apontamentos geograficos e historicos", datado de 15 de setembro de 1871, e assinado "Um Paulista". Este artigo estava grudado em um caderno de excertos, que faz parte da biblioteca da Liga das Senhoras Catolicas e nos foi mostrado pela bibliotecaria d. Prescilíana Duarte de Almeida. Quanto á etimologia, não deixa de ser curiosa; mesmo porque T. Sampaio nem regista o vocabulo de que se trata". (Pg. 83, Revista de Filologia Portuguesa, ano 1, n. 1, São Paulo, 1.o de janeiro de 1924).

No "Dic. da Terra e da Gente do Brasil", de Bernardino José de Souza, na pag. 316 diz: "Piracicaba: registado no vocabulario de Rodolfo Garcia como regionalismo paulista, designativo de lugar que, por acidente natural no leito dos rios, como seja um salto ou quéda dagua, não permite a passagem de peixes, sendo por isso favoravel á pesca. Vem do tupi pirá — peixe e cycaba — tomada, colheita".

Como vimos, "Um Paulista", deu explicação exata do vocabulo Piracicaba, confirmada por R. Garcia. Von Martius (Gloss. Ling. Bras.) registando a palavra em apreço, traduziu: — "Lugar onde se junta o peixe". O dr. João Mendes de Almeida (Dic. Geog. da Prov. de S. Paulo), porém, discorda destas interpretações, dando a seguinte significação ao nome: "De degrau em degrau, aos golpes", sendo Piracicaba corruptela de — Pihá-ci-quá-bo. De pihá: degrau, escada; ci, particula distributiva; quá, golpe; bo (breve), para exprimir o modo de c..tar. E' pronunciado — Pihá-ci-ca-bo. Alusivo a cairem as aguas aí de degrau em degrau, e ás quédas, espumando", etc.

Estamos de acôrdo com "Um Paulista" e Rodolfo Garcia. E' incontestavel o significado do termo: pirá: peixe; cicaba: tomada, colheita. Convem aqui explicarmos, que pirá é peixe de pele, e acará ou cará, o de escamas. Cica (cyca) = tomar, colher; cicaba: tomada, colheita.

A principio, admitiamos que a palavra túpica — Piracicaba, fosse composta de Pirá: peixe e cicaba: vinda, chegada, com a significação de — a vinda, a chegada do peixe, pois, na lingua tupi, "cica" tambem significa, vir, chegar, bastar, e "cicaba" vinda, chegada. Exemplos: mairamé tahá re cica? (Quando chegaste?) — Xá cica piçaié ana (Cheguei á meia noite) — ariré, aramé, apgáua, ocica anhu-opé, oçacema (Depois, então, o homem, chegando no campo, gritou).

Stradelli (Dic. Nheêngatú-Português) anota: "Cica: chegado", e dá o exemplo: "Coaracy ára ocica ramé: quando o verão chega".

Ainda Piracicaba poderia ter esta tradução: o grude, a resina ou cola de peixe. De pirá: peixe e icica (icika, icéca): resina, cola ou grude. Neste caso, teriamos apenas: Piráicica, que, com o andar dos tempos, se tivesse alterado para Piráicicaba...

Entre os selvicolas costeiros, o verbo "pegar" ou "segurar", é designado pela palavra — Picica. Exemplo: Xá picica putáre ne igára alua (Eu quero pegar (ou segurar) a tua velha canôa).

Alem de cica (cyca): vir, chegar, ainda existe, na lingua tupi, outra forma do verbo "VIR", que se conjuga assim, no indicativo presente:

Singular:
Xá iuri — Eu venho
Ré iuri — Tu vens
Uri — Ele ou ela vem.

Plural:
Ja-iuri — Nós vimos
Pé-iuri — Vós vindes
Uri — Eles ou elas vêm.

No Estado do Espirito Santo, existe um rio (afluente do rio Doce) que é conhecido pelo nome de — Percicaba, evidente corrupção de Piracicaba, como de Paranaiba fizeram Parnaiba e Pernaiba; de Paraná-púca, Pernambuco; de Caboré-iba, Cabreúba ou Cabreúva; de Potira-ibú, Potrebó, Potribú ou Puteribú, etc., etc.

Joaquim Francisco Lopes, que comandou uma "bandeira", de Mato Grosso a S. Paulo, em 1829, no seu "Diario" (manuscrito) á pagina 30, falando do rio Piracicaba, grafou: "Perecicaba".

# FORMAÇÃO DE VINHEDO

Os trabalhos iniciais e básicos para a formação de um vinhedo consistem no preparo do terreno o mais bem feito possivel por meio de arações profundas, gradeações e remoção de tocos, pedras e raizes velhas se aí existirem; marcam-se em seguida os futuros caminhos e os cordões ou terraços para a proteção contra a erosão; êstes cordões ou os terraços, como se sabe, não são em linha reta, mas sim em curvas acompanhando as linhas de nivel e com a queda de nivel muito pequena; se o terreno não é muito inclinado, a largura dessas faixas será maior o que permite localizar as linhas das videiras em reta; se o terreno é mais inclinado, torna-se, então, necessario a localização das plantas em linhas curvas ou em linhas quebradas; deve-se dar ás videiras plantadas um terreno revolvido o melhor possivel, afim de que suas futuras raizes tenham facilidade de penetração no solo.

Assim, estabelecida a distancia entre as fileiras da futura plantação, o que geralmente vai de 2 a 3 metros, marcam-se no terreno as faixas de terras de 1 metro de largura de forma que se possa localizar posteriormente a linha de plantação no centro dessas faixas. Os operarios iniciam a abertura das valetas, que terão a profundidade de 80 cms. a 1 metro: primeiramente abre-se uma cova de 1 metro cubico no inicio das valetas, descem as mesmas e seguem cavando conforme o alinhamento sempre até a profundidade escolhida e atirando a terra para traz, afim de ir obstruindo a valeta em sua retaguarda. Esta operação é iniciada alternadamente nos extremos das linhas marcadas, sendo que no final restam pequenos montes de terra de 1 metro cubico e cavidades de igual volume, que serão preenchidas com a terra daqueles que lhes estiveram mais proximos.

Antes, porém, de se iniciar a abertura das valetas, deve-se cogitar da incorporação ao solo da adubação inicial, o que é feito cobrindo-se as faixas marcadas com os adubos previamente calculados e escolhidos; se se dispõe de boa quantidade de adubo organico, deve-se pela mesma forma, espalha-lo aí uniformemente.

Ao abrir a valeta, o operario começa por transportar para o fundo os adubos distribuidos na parte superior da mesma. A abertura das valetas deve preceder de varios meses o plantio, pois a terra fofa se abate muito e além disso o sub-solo passando para a parte superior das mesmas, precisará sofrer a ação do sol e do ar para se colocar em melhores condições de aproveitamento.

Nas condições gerais dos solos paulistas, a incorporação de calcáreo ao terreno é de grande vantagem e mesmo indispensavel.

Entretanto, isto ainda não faz parte das congitações da maioria dos nossos viticultores; são aqui raros os que procuram incorporar o cal ao terreno, o mesmo acontencendo quanto ao adubo quimico. Todavia, como adubação organica, é comum ver-se o enchimento das valetas até o meio com capim, cisco, restos de cultura, fechando-as em seguida, operação essa que é igualmente feita com alguns meses de antecendencia. Em falta de uma adubação racional, em falta de recursos para a compra de esterco de cocheira ou algum composto equivalente, não deixa de ser prova de esforço e compreensão para melhorar a riqueza do seu solo e beneficiar-se da cultura a ser aí localizada.

O sistema de abertura de valetas de 1 m. é de vantagem incontestavel, pois oferece á futura planta um solo facilmente penetravel. Aliás, essa pratica não encarece relativamente a cultura, dados os reais beneficios que lhe proporcionam; semelhante operação importará, geralmente, em cerca de oitocentos reis por metro linear, com variação para mais ou menos, conforme á natureza e contextura do terreno e o braço operario.

Em seguida, ao preparo das valetas vem o plantio que pode ser executado de duas maneiras: com enxertos prontos, adquiridos em viveiristas idoneos ou com bacelos de videiras por-enxertos para serem enxertados no lugar definitivo no ano seguinte.

## "CAMINHO PARA UMA NOVA EUROPA"

VICHY 6 (T. O.) — Sob o titulo "Caminho para uma nova Europa", o sr. Philippe Hanriot assina um artigo para o jornal "Gringoire", no qual manifesta preliminarmente sua alegria pela entrevista de St. Florentine, dizendo textualmente:

"A França só tem a ganhar com essas conversações, uma vez que revise as nossas antiguadas ideologias.

Afastemo-nos decididamente da muralha de lamentações que desde ha meses oculta nosso horizonte. Depois que a Inglaterra aliou-se aos EE. UU. pode-se afirmar que ela não poderá viver sem os EE. UU., emquanto que este país poderá viver perfeitamente sem a Inglaterra. O marechal Petain viu nessas relações o caminho que convem á França. Todos os franceses deverão, portanto, pensar serenamente na França, que não poderá viver sem á Europa. Depende agora de sua inteligencia e disciplina escolher si a Europa se organizará com os francêses ou sem eles".

# A IMPORTANCIA DO OURO

WASHINGTON, (Sipa) — Segundo um artigo que apareceu ultimamente no semanario "Foreign Commerce Weekly", a experiencia adquirida pelos paises latino-americanos constitue a melhor refutação que se pode dar á teoria exposta por certos economistas, de que o ouro como base do sistema monetario pertence á éra passada, e de que dentro de pouco tempo deixará de ter valor algum como produto de exportação, e como base de cambio nas transações comerciais.

De fato, durante o ano passado a America Latina produziu 2.948.990 onças de ouro (a onça equivale a 31 gramas), no valor de 103.214.860 dólares. E o ouro enviado nesse mesmo ano para os Estados Unidos, pelos paises latino-americanos, vindo de suas minas, de suas reservas bancarias e de outras fontes, subiu a 100.010.665 dólares. Calcula-se que a produção latino-americana de ouro no ano atual alcançará mais de 125.000.000 de dólares.

O caso da Nicaragua pode ser tomado como exemplo de como a produção nacional do ouro pode proporcionar á economia de um país uma magnifica receita. Em 1930 o ouro extraido das minas daquele país, mediante processos primitivos, representou somente 5 por cento da exportação total dessa Republica, enquanto que o café e as bananas representaram 45 e 27 por cento, respectivamente, do mesmo comercio. E o ano passado, durante esses mesmos meses em que os economistas alemães estavam profetizando que o ouro deixaria de ter valor como metal em questão veio a representar 60 por cento do valor total de tudo quanto a Nicaragua exportou, baixando a 23 por cento o valor correspondente ao café, e a 8 por cento o valor correspondente ás bananas. Efetivamente, o valor total da exportação da Nicaragua em 1940, que foi de 9.494.000 dólares, o ouro representou 5.700.000.

Atualmente no Brasil, todo o ouro extraido das minas (e coisa analoga ocorre em muitas outras republicas latino-americanas relativamente a seus proprios bancos) tem que ser vendido, visto a lei assim o exigir, ao Banco do Brasil, que o incorpora ás suas reservas de ouro do Tesouro. Hoje em dia, o Brasil produz aproximadamente ... 180.000 onças do referido metal, por ano, com o qual se está assegurando do meio de cambio de que tão urgentemente precisa para as necessidades de seu comercio inter-americano.

Quanto á Colombia, o ouro vem adquirindo maior importancia nos ajustamentos da economia fiscal. A exportação do metal precioso está proibida desde os fins de 1931, sendo o Banco da Republica a unica entidade autorizada para a efetuar, de modo que todo o ouro extraido das minas colombianas tem que ser vendido áquele banco. E, mediante o envio do referido metal ao estrangeiro, a Colombia conseguiu normalizar o seu comercio exterior. Nestes ultimos seis anos, a Colombia quasi que dobrou a sua produção de ouro, pois esta subiu de 344.140 em 1934, para 631.927, no ano passado.

No que diz respeito ao Mexico, cujos metais preciosos constituem cerca de 30 por cento da exportação total do país, será dificil exagerar a importancia que o ouro tem tido ali como meio de cambio, nas transações comerciais com o estrangeiro. Nestes ultimos anos têm se realizado naquele país grandes progressos nos processos do aproveitamento do ouro, o qual representou o ano passado o valor de 31.000.000 de dólares. Nesse mesm ano a produção nacional consistiu em 883.096 onças, enquanto que a America do Sul, no conjunto, produziu 1.815.900 onças.

No Chile as minas de ouro vieram resolver o problema da desocupação de milhares de individuos, os quais aumentaram a produção nacional desse metal, de 38.000 onças em 1932, para 341.000 onças em 1940.

Muitas das minas de ouro que se exploram presentemente na America Latina vêm sendo exploradas desde os tempos coloniais; mas nas minas em que os colonizadores ibericos não encontraram ouro da pureza necessaria para compensar o trabalho, obtém-se hoje grandes lucros, graças aos modernos métodos de exploração.

## NOVAS APLICAÇÕES PARA A BAUXITA

RIO, 6 (Da nossa sucursal — via Vasp) — A bauxita é um óxido de aluminio hidratado que se encontra em estado natural em diversos pontos do país. Vão aparecendo, dia a dia, novas aplicações para esse minério. Ainda recentemente, segundo comunicação feita ao Ministerio da Agricultura, a industria açucareira dos Estados Unidos da America do Norte, em experiencias realizadas achou mais uma aplicação de grande valor para a bauxita, como valioso absorvente na filtragem de xaropes e licores. A bauxita é superior ao carvão na absorção de cinza e açucares invertidos e produz filtrados de mais alta pureza. Essas experiencias vieram proporcionar á industria açucareira mais um processo da refinação, que pode ser aproveitada economicamente pelas usinas do país, onde a ocorrencia de bauxita torna facil a sua obtenção. Além disso, a bauxita é aplicada tambem na fabricação de adubos e, principalmente, na industria aeronautica como fonte de aluminio.

## INTERCAMBIO AGRICOLA ITALO-ESPANHOL

MADRID, 6 (S.) — Uma recepção das mais cordiais foi oferecida, ontem, pelo Instituto de Pesquisas Agronomicas á comissão de observadores agricolas italianos, que deixaram a Espanha após uma viagem de estudos sobre o cultivo da terra. Compareceram á recepção, os ministros da agricultura, as autoridades e outras pessoas gradas. O ministro afirmou que a visita dos observadores italianos constituiu-se numa honra para a Espanha e que continua sempre lembrada a fraternidade italo-espanhola nos dias da guerra falangista. E acrescentou que as duas nações colaboraram estreitamente em pról da nova ordem européia. O embaixador italiano em Madrid, manifestou ensejo de que uma comissão espanhola se dirigisse á Italia e constatasse, ali, os progressos tecnicos da agricultura apesar da guerra.



# VINTE E SEIS MILHÕES DE CABEÇAS DE GADO NO RIO GRANDE DO SUL

RIO, 6 — (Da sucursal, via Vasp) — Os progressos que o Brasil apresenta no aproveitamento dos recursos animais, nestes ultimos anos, podem ser classificados, sem duvida alguma, de notaveis. Basta que se saiba, que o rendimento da industrialização dos principais produtos animais alcança, hoje, um valor de cerca de oito milhões de contos de reis. Assinale-se ainda que, nesse volume, a exportação para o exterior de produtos de matadouros, (carnes e derivados) aumentou de 175.3 o/o entre 1938 e 1940, indo de 186.773 contos para 514.174 contos.

Devido á superioridade dos seus pastos, o sul e o sudeste do país sempre tiveram preferencia para a criação do gado. Assim é que, a industria de produtos animais do país, compreendendo materia prima e fabricas, se acha concentrada nos Estados do Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Santa Catarina, Paraná, Rio de Janeiro e São Paulo, alem de Mato Grosso, na região central.

Tratemos, por ora, do Rio Grande do Sul, que figura entre os tres primeiros Estados do Brasil em população pecuaria. Segundo as ultimas estatisticas, 9.738.300 cabeças compõem o rebanho de bovinos do referido Estado; 5.257.700 o de suinos; 9.565.700 o de equinos; 133.700 o de caprinos e 411.900 o de muares. O Rio Grande do Sul é o segundo Estado do Brasil em gado bovino e suino e o primeiro em ovinos e equinos.

# O NOVO CODIGO PENAL

**SOBRE O TEMA "DELITO DE CONTAMINAÇÃO", FALARA' NA PROXIMA TERÇA-FEIRA O PROFESSOR BASILEU GARCIA**

Realizar-se-á na proxima terça-feira, ás 20 horas e meia, na sala "João Mendes Junior", da Faculdade de Direito de São Paulo, mais uma conferencia da série que vêm sendo promovida pela Secretaria da Justiça, sobre o novo Codigo Penal.

Essa palestra está a cargo do prof. Basileu Garcia, catedratico daquele estabelecimento de ensino superior, que dissertará sobre o tema: "Delito de contaminação".

# Noticias do Interior

# SANTOS

SUCURSAL: EDIFICIO DA "A TRIBUNA"

SANTOS, 6.

**CRUZADOR ARGENTINO "PUYERREDON"**

Deu entrada no porto, hoje, á tarde, o cruzador argentino "Pueyrredon", que empreende uma viagem de instrução com uma turma de 70 cadetes a bordo. E' a primeira vez que a belonave argentina visita o nosso porto. Procede diretamente de Pernambuco e deverá levantar ferros novamente, rumo a Buenos Aires, no dia 11 do corrente. O referido vaso de guerra acaba de fazer um longo cruzeiro de instrução. Partindo do Prata a 25 de agosto, escalou no Rio de Janeiro, onde representou a Argentina nas festas comemorativas da Independencia do Brasil, arribando depois na Baía, Recife, Nova Orleans, Havana, Puerto Limon, Como Solo, Cartagena, Aruba, La Guaira, Recife e, finalmente, Santos.

E' o mais antigo vaso de guerra argentino tendo sido construido em 1897 na Italia. Possue duas torres de 254 m|m, armado com 8 canhões de 152 m|m, e 4 de selvas. Esta é a terceira viagem de instrução que realiza, sendo habitualmente empregado como guarda-costas. E' seu comandante o capitão de fragata Alejandro M. Izaguirre, sendo seu 2.o comandante o capitão de corveta Remigio F. Bigliardi. Conta 25 oficiais e uma tripulação de 400 homens.

Assim que o navio argentino entrou no porto, estiveram a bordo, fazendo as visitas de praxe, os srs. capitão de mar e guerra Adalberto Cotrim Coimbra, capitão dos portos; major Castro Lima, comandante da Base Aérea de Santos; tenente Costa Junior, representando o sr. Interventor Federal; dr. Plinio Piza, representando o sr. Secretario da Agricultura; tenente Malatesta, da embaixada argentina no Rio de Janeiro; Viadimir Ferreira da Silva, representando o dr. Antonio Gomide Ribeiro dos Santos, Prefeito Municipal; dr. Osmael de Souza, inspetor da Cia. Docas e Eduardo Echague, consul da Argentina em Santos.

Hoje mesmo, o comandante do "Puyerredon "retribuiu a visita do major Castro Lima, devendo, na proxima terça-feira, retribuir as visitas dos srs. Prefeito Municipal, capitão dos Portos e demais autoridades. O "Puyerredon" está atracado a bordo do armazem numero 6.

**CONCERTO DE GUIOMAR NOVAIS**

No proximo dia 15, conforme noticiámos, a consagrada pianista patricia dará um concerto em Santos, no Teatro Coliseu, sob os auspicios da Comissão Municipal de Cultura.

Reina justificado interesse em torno desse concerto, pois ha algum tempo, já, a notavel artista não se faz ouvir pelo publico de Santos.

Brevemente, Guiomar Novais deverá seguir para os Estados Unidos, afim de realizar mais uma de suas vitoriosas "tournées", constituindo, assim, a sua vinda a Santos, antes de empreender essa viagem, uma atenção toda especial para com a platéia local.

**CONSERVATORIO MUSICAL DE SANTOS**

Realiza-se, no proximo dia 10, a solenidade da entrega de diplomas aos alunos que concluiram o curso do Conservatorio Musical de Santos. A solenidade, que se realizará no salão nobre da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Comercio, terá a presidencia do sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, que paraninfará a turma de diplomandos.

Nesse dia será realizada pela manhã missa em ação de graças na igreja do Sagrado Coração de Jesus, sendo oficiante d. Paulo de Tarso Campos, bispo diocesano. Será cantado nesse ato o "Panis Angelicus", de Cesar Frank, pela diplomanda Alaíde Ferraz Camargo, e "Laudis ed gratiae", de frei Pedro Sinzing O. F. M., pela mesma diplomanda, e pela srta. Isolde Altmann, ficando o solo de orgão a cargo do professor Angelo Camin.

Ás 21 horas, no salão da Humanitaria, realizar-se-á a sessão solene da entrega de diplomas. A professora Antonieta Rudge abrirá a sessão; o dr. Mirocl Silveira apresentará o paraninfo, que pronunciará o seu discurso, no cartorio de paz da 2.a circunscrição, dos diplomas. Após, será executada a 20.a audição oficial do Conservatorio, para a qual está organizado magnifico programa.

**CASAMENTOS**

Realizou-se hoje o enlace matrimonial da srta. Lourdes Brandão, filha do sr. Antonio Tito de Vasconcelos, já falecido, e de d. Valmira Erico Brandão, com o sr. Antonio Pinto Vasconcelos, funcionario da Santa Casa.

O ato civil teve lugar ás 10 horas, no cartorio de paz da 2. acircunscrição, e o religioso na igreja do Asilo de Orfãos, ás 16 horas.

— Na proxima segunda-feira, realiza-se, na igreja de Santo Antonio do Valongo, ás 17 horas, o enlace matrimonial da srta. Margarida, filha do sr. Benito Rodrigues e de d. Maria Perez Rodrigues, com o sr. Americo Soares, funcionario da All America Cables.

Os nubentes seguirão para o interior do Estado, em viagem de nupcias.

**PREFEITURA MUNICIPAL**

O dr. Antonio Gomide Ribeiro dos Santos, Prefeito Municipal, assinou portaria, transferindo o administrador da Limpeza Publica, João de Souza Dias, para exercer as funções de chefe da Secção de Tributos Lançados, da Diretoria de Fazenda.

# CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

**A sucursal de Campinas está angariando assinaturas do "Correio Paulistano" para 1942. O preço das assinaturas é de 65$000 e 35$000 respectivamente, por ano e por semestre.**

**Para qualquer informação, bem como para a remessa de noticias, comunicados, anuncios, etc., os interessados poderão dirigir-se á rua Lusitana, 1.246 ou, á noite, na redação do "Diario do Povo".**

CAMPNAS- 6.

**AVISO NA PREFEITURA MUNICIPAL**

A Diretoria do Tesouro da Municipalidade está avisando os proprietarios de lotes de terrenos, situados nas ruas do arruamento promovido no bairro do Bomfim, pela antiga firma Rossi & Borghi, que tendo sido as referidas vias publicas atingidas pelo serviço de conservação, executado pela Prefeitura, e não tendo sido entregues os avisos para pagamento das taxas devidas, por lei, devem os citados proprietarios procura-los na 4.a Secção da Diretoria do Tesouro, até o dia 15 do corrente.

**ASSOCIAÇÃO CAMPINEIRA DE IMPRENSA**

Está marcada para o dia 20 do corria e Pensões de Serviços Urbanos pineira de Imprensa á cidade de Pinhal. O prof. Luciano Prestes Perroni pronunciará, ali, uma conferencia subordinada ao tema "O Bandeirismo dos Filhos de Pinhal".

**CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIÇOS URBANOS POR CONCESSÃO**

Afim de facilitar aos seus aposentados e pensionistas, as festas de Natal e Ano Bom, a Caixa de Aposentadorias e Pensões de Serviços Urbanos por Concessão, em Campinas, efetuará o pagamento dos beneficios correspondentes ao mês de dezembro, a partir do dia 22 do corrente, das 12 ás 18 horas, diariamente, em sua séde, á rua Barreto Leme, 1115.

**PAGAMENTOS AO FUNCIONALISMO**

A Recebedoria de Rendas Estaduais, efetuará terça-feira, o pagamento dos vencimentos correspondentes ao mês de novembro, aos funcionarios das seguintes repartições: Curso Primario Anexo, Grupos Escolares "Francisco Glicerio", "Artur Segurado", "Orozimbo Maia", 5.o e 6.o Grupos Escolares, Escolas Isoladas e Grupos Escolares de Souzas, Artur Nogueira e D. João Neri.

**FALECIMENTOS**

Faleceram, nesta cidade: o sr. José Candido, com 90 anos, casado com d. Mariana Malvina de Jesus; a menor Nilza Aparecida, com 3 anos, filha do sr. Armando Moda e de d. Nair Leal Moda.

# VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

(Serviço telegráfico selecionado da Agencia "Stefani")

ATENAS, 6 — O presidente do Conselho, em declarações feitas á imprensa, dirigiu palavras de agradecimentos ás autoridades turcas, que tornaram possivel a chegada de viveres, provenientes da Turquia e da Bulgaria. Acrescentou que, graças ao interesse das autoridades de ocupação, ulteriores "stocks" de viveres, serão levados á Grecia, da Rumania, Servia e Hungria. Os jornais, por outro lado, anunciam a chegada de um cargueiro de trigo para ser semeado, proveniente da Italia.

* * *

ROMA, 6 — A "Gazeta Oficial" publica um decreto a respeito da execução dos trabalhos publicos na Lubiana, em Fiume, Zara, Spalato e Cattare. O artigo 14 do decreto diz que a soma de 325 milhões de liras destinada aos trabalhos de utilidade publica nas provincias referidas foram assim distribuida: 135 milhões de liras para as provincias da Lubiana e Fiume; 190 milhões para as provincias de Zara, Spalato e Cattaro.

* * *

NAPOLES, 6 — A princesa do Piemonte visitou as vitimas das incursões aéreas inimigas, na noite passada. A princeza demorou-se longamente ao lado dos feridos e foi objeto de vivas manifestações de simpatia.

* * *

VICHY, 6 — O ministro das Comunicações anunciou que 10 por cento dos trens de viajantes será suprimido a partir de 15 de dezembro. Com essa medida a circulação de trens sofre uma diminuição total de 45 por cento em comparação com antes da guerra.

* * *

ZAGREBE, 6 — Realizou-se, ontem, em Zagrebe, a comemoração do 23.o aniversario da Revolta de Zagrebe aos 5 de novembro de 1918, e que fôra dirigido contra Versalhes e a dinastia servia.

* * *

TOKIO, 6 — O ministro dos Estrangeiros, Togo, recebeu o embaixador niponico em Bangkok, Teiji Tsudokami, que lhe fez um relatorio sobre as relações entre o Japão e a Tailandia.

ROMA, 6 — O principe do Piemonte visitou o centro dos mutilados, interessando-se vivamente pelas condições de saude dos hospitalizados, manifestando a sua satisfação ao diretor e ao pessoal do hospital.

* * *

ROMA, 6 — A vespera de Natal será comemorada em toda a Italia o 9.o "Dia das mães e das crianças". Em todas as comunas do Reino, comités da "obra nacional de assistencia á maternidade e á infancia" distribuirão premios nupcias e de natalidade, como tambem premios ás familias numerosas. Todos os chefes das provincias distribuirão aos casais mais prolificos, escolhidos este ano entre os de artezões, o premio "Duce", que consiste em 6.000 liras, uma apolice de seguros de 1.000 liras para a ultima criança e um diploma.

* * *

ROMA, 6 — O rei-imperador visitou, nos ultimos dias, a Sicilia onde passou em revista as tropas da cidade de Messina. Visitando o hospital militar confortou os soldados feridos.

* * *

VICHY, 6 — O almirante Darlan regressou da zona ocupada depois de passar dois dias com as autoridades germanicas.

* * *

ROMA, 6 — No proximo dia 24 de dezembro será comemorado em toda a Italia o "Dia da Mãe da Criança", com a distribuição de premios de Natal ás familias numerosas.

* * *

LISBOA, 6 — A decisão do governo islandês de criar uma delegação em Lisboa, foi recebida com grande entusiasmo.

* * *

TOKIO, 6 — Anuncia-se de Bancok que a delegação britanica aconselhou os residentes ingleses a abandonarem Sião.

* * *

TOKIO, 6 — Informa-se que o "premier" Tojo recebeu o embaixador do Japão em Bancok, com o qual conferenciou longamente.

* * *

TARANTO, 6 — Durante a noite os sismografos acusaram um movimento sismico, cujo epicentro estava a 9.000 quilometros.

* * *

CHANGAI, 6 — O consul geral da Holanda em Hon-Kong, comunica que a retirada total dos suditos holandeses daquela cidade foi realizada.

* * *

VICHY, 6 — Os circulos governamentais declararam que jamais houve qualquer incidente entre a Thailandia e a França, anunciando que o embaixador da Thailandia partiu para Lisboa, afim de tratar de assuntos da sua delegação.

* * *

FLORENÇA, 6 — A rainha-mãe, da Rumania, e a duqueza de Spoleto, visitaram esta manhã os feridos de guerra.

* * *

VICHY, 6 — Em resposta a alguns boatos, declara-se nos circulos oficiais, que nenhuma rutura de relações diplomaticas entre a França e a Thailandia, se verificou. O ministro da Thailandia em Vichy é igualmente acreditado junto a Lisboa. Esse diplomata partiu para Lisboa a negocios atinentes ao seu país, sem que por isto tivesse havido uma questão de rutura diplomatica com a França.

VIENA, 6 — As festividades mozarianas culminaram, ontem, com a cerimonia em homenagem ao grande compositor, na capela contigua ao castelo de Saint Etiene, onde foi sepultado. O "reichleiter" de Viena, depoz uma corôa ofertada pelo "fuehrer", junto ao jazigo de Mozart, sendo colocadas, em seguida, outras corôas, remetidas por Goering, von Ribbentrop e Goebbels. Identica homenagem foi prestada aos restos mortais do compositor, pelo representante da embaixada da Italia em Berlim, pelos representantes dos paises aliados do "eixo" e de outras nações européias e extra-européias. No fim da cerimonia, os sinos de todas as igrejas Mozart.
de Viena, dobraram em memoria de

* * *

CHANGAI, 6 — O coronel Kunio Akiyama, porta-voz do exercito japonês, aqui, expressando a idéia de que Chung King não está em condições de defender-se, afirma que o alto comando chinês admite a dificuldade de desencadear a ofensiva de inverno. Chung King não pode atacar sem auxilio da artilharia que foi capturada pelo exercito japonês. Desde o começo do conflito verificava-se que um exercito tão pequeno não poderia manter a batalha. As forças japonesas, entretanto, consideravelmente aumentadas, hoje, estão em condições de tomar a iniciativa da campanha em qualquer direção.

* * *

MADRID, 6 — O embaixador Alguntên comunicou ao ministro do Interior que seu governo timbrou na necessidade de que os "stocks" precisos para o aprovisionamento da Espanha fossem embarcados sem atender ás ulteriores operações de pagamento, que entravariam a rapidez da remessa.

# CULTO EVANGELICO

**IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA**

9,30 — Escola Dominical — Para o estudo sistematico e gradativo da palavra de Deus.
10,45 — Culto e Exposição do Evangelho, falará o rev. Francisco Augusto Pereira Junior.
20 — Culto e Exposição do Evangelho, falará o rev. Armando Pinto de Oliveira, sobre o seguinte tema: "A suprema necessidade".

**PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE**
(Rua 24 de Maio, 234)

Escola Dominical ás 9.45. Culto e pregação do Evangelho, ás 11 horas e ás 20 horas, devendo falar o pastor da Igreja, rev. Jorge Bertolaso Stela.

**TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE**
(Rua Joly, 498)

Escola Dominical ás 10 horas. Culto e pregação do Evangelho, ás 11,30 e ás 20 horas, devendo falar o pastor da Igreja, rev. dr. Seth Ferraz.

**QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE**
(Travessa Benta Pereira, 4)

Escola Dominical ás 10 horas. Culto e pregação do Evangelho, ás 11,30 e ás 20 horas, devendo falar o pastor da Igreja, rev. Roldão Trindade Avial.

# LIGA DAS SENHORAS CATÓLICAS

Realiza-se no dia 11 do corrente, a festa de formatura das alunas do Curso de Auxiliares de Escritorio da Liga das Senhoras Catolicas. A's 8,30 horas, será celebrada na capela da séde, á av. Brigadeiro Luiz Antonio, 580, missa em ação de graças, e, ás 20 horas e 30 terá lugar a entrega dos diplomas.

# Secretaria da Segurança Publica

Pelo sr. Secretario, foram assinados os seguintes atos:

Dispensando o sr. José Marrote, escrevente efetivo da Delegacia Especializada de Ordem Politica e Social — da Superintendencia de Segurança Politica e Social, da Comissão que vem exercendo como escrivão da Delegacia Especializada de Explosivos, Armas e Munições, afim de declara-lo adido ao Gabinete de Investigações, á disposição do sr. delegado encarregado dos inqueritos sobre incendios, sem prejuizo dos vencimentos do seu cargo efetivo;

— nomeando o sr. Nicanor Martins da Silveira, escrevente efetivo da Delegacia Especializada de Ordem Politica e Social — da Superintendencia de Segurança Politica e Social, para exercer, em comissão, o cargo de escrivão da Delegacia Especializada de Explosivos, Armas e Munições, da mesma Superintendencia;

— designando o bacharel Manuel Ribeiro da Cruz, delegado adjunto efetivo da Superintendencia de Segurança Politica e Social (2.a classe), comissionado no cargo de Delegado Especializado de Ordem Politica e Social, para responder pelo expediente daquela Superintendencia, a partir de 5 do corrente mês;

— exonerando o sr. Benjamin Fernandes, do cargo de 1.o suplente do sub-delegado de policia do 7.o distrito — Jaçanã — da 9.a circunscrição de Policia da capital;

— exonerando as seguintes autoridades policiais do municipio de Itapecerica — 5.a classe, por não se acharem com a situação militar devidamente regularizada: Antonio Lopes da Silva, 1.o suplente do delegado; Silvio Lopes da Silva, 2.o suplente do delegado — distrito da séde — João Pires Martins, sub-delegado, Liberato Domingues Pereira, 2.o suplente o sub-delegado, Artur Fernandes Pereira, 3.o suplente do sub-delegado — distrito de Jequitibá — Adão Floriano de Lima, sub-delegado;

— nomeando o sr. João Figueiredo — para exercer o cargo de 2.o suplente do delegado de Policia do municipio de Santa Rosa — 5.a classe;

— nomeando o sr. Ernesto de Moura para exercer o cargo de sub-delegado de policia do distrito de Figueira, do municipio de Dois Corregos;

— dispensando o bacharel Irineu Campanhã, do cargo de delegado de Policia, interino, do municipio de Salto Grande — 5.a classe;

— nomeando o bacharel Andréas Aranha Schmidt — para exercer, interinamente, o cargo de delegado de Policia do municipio de Salto Grande — 5.a classe.

# CONSULTORIO GRAFOLOGICO

*Para melhor eficiencia aos estudos grafologicos, devem os consulentes escrever em papel sem pauta com pena comum; citar um pseudonimo para resposta; firmar com a assinatura habitual; e enviar o respectivo "coupon"*

VIOLETA DOURADA (Mogí das Cruzes) — Somente hoje me é possivel responder à sua cordialissima carta de confirmação do estudo que fiz de sua letra, Violeta Dourada. Estou satisfeito por saber que se sente feliz, por ter, enfim, conseguido o objetivo que tanto aspirava, conquistando o diploma profissional, que lhe abrirá, doravante, um amplo campo de ação e lhe garante o futuro. E' muito legitimo o seu orgulho e a sua satisfação, porquanto a posição que alcançou, deve-a aos seus proprios esforços, à sua constancia e ao desejo de vencer. O seu exemplo vem confirmar o que tantas vezes tenho dito aqui: que a sorte ajuda aos perseveavantes, aos que não se deixam abater pelo desanimo, mesmo ante as maiores dificuldades, mantendo sempre viva a fé em seu futuro. Que o seu exemplo sirva de estimulo a quantos empreendem uma tarefa ardua, longa e dificil e sejam assaltados pela duvida e a indecisão. Muito obrigado pelos votos que me fez, Violeta Dourada, que retribuo, desejando que os bons fados lhe propiciem um futuro melhor.

NENÊ (Capital) — Vejamos se me é possivel responder satisfatoriamente ao seu curioso quesito, meu caro. Acho por demais simplista o metodo a que faz referencias, e não creio que se possa aplicá-lo a rigor na pratica. Entre os dois extremos — entre o "pedir em forma de suplica e o de mandar imperiosamente" — existe uma escala infinita de gradações. Aí é que está a sabedoria: saber escolhê-la e aplicá-la convenientemente e de acordo com as circunstancias. Veja o escultor: ele sabe onde deve usar o camartelo e onde o buril... E recomendo-lhe a leitura de uma fabula de Lafontaine, em que um asno, querendo agradar ao seu dono, tentou imitar as maneiras do cãozinho de estimação deste, de saltar-lhe ao colo, de estender-lhe as patas, afagá-lo, lamber-lhe as mãos... E o resultado foi contraproducente! E vejamos, agora, o que diz de si sua grafia, amigo Nenê.

Esta denuncia, à primeira vista, uma inteligencia pesquizadora e apta a estudos cientificos, auxiliada pela intuição, bastante desenvolvida, para lhe facilitar o conhecimento das coisas e alcançar o amago das questões. De espirito atento e minucioso, sagaz e observador. Nas suas ocupações não descura das pequenas coisas, e é persistente e, mesmo, teimoso. Não desanima facilmente, é um lutador infatigavel, ambicioso, mas de aspirações modestas, pouco suscetivel a deixar-se dominar pelos excessos da imaginação. E' positivo, pratico e analitico, pouco sentimental, de idéias exclusivistas, pouco expansivo e condiciona os impulsos do sentimento à razão e a prudencia. Sensivel e emotivo.

SINHÁ MOÇA (Mirassol) — O autografo que me foi apresentado para analise, revela um temperamento muito emotivo, uma alma profundamente sentimental e devotada. Uma predisposição inata esta: não concebe a vida senão em missão dos sentimentos cordiais, do bem fazer, de ser prestativa, de ser util e espalhar, em torno de si, o conforto, senão material, ao menos moral, a paz e a alegria. Fazer beneficio, sem visar recompensa. Este, o traço primacial do seu "ego". Disso resulta a satisfação intima, que a sua letra revela, alem de sentir-se animada, provavelmente por esperar ver realizada alguma de suas aspirações. Possue viva sensibilidade intelectual e faculdade de intuição. De tendencia à retração, à reserva, evitando as ostentações, preferindo a intimidade, a circunspeção. Exerce severo controle aos impulsos, e a razão logica, o raciocinio, a moderação, condicionam os seus atos e as suas manifestações. De espirito metodico, atenta e minuciosa em suas ações, que lhe permite levar a cabo os seus empreendimentos; e, apesar das apreensões ou temores, que às vezes lhe afligem a alma, age com firmeza e perseverança e recebe com conformação as adversidades por que tenha de passar.

ALDROVANDO (Santos) — Não importa saber "para onde vamos", mas sim "onde estamos". Não se preocupe, portanto, com o que venha a acontecer, pois não está em suas mãos alterar o curso dos acontecimentos. Cuide de sua vida, na certeza de que tudo ha de correr bem. Seja "panglossiano". Prossiga nos seus estudos, para alcançar a posição que tanto almeja e deixe de lado as idéias pessimistas. A profissão que escolheu é de muito futuro e lhe abre um vasto campo de ação e até, mesmo, acesso a elevadas posições na vida. Tudo é questão de vontade e perseverança.

KODAK (Amparo) — Pois aqui vai o "instantaneo" de sua encomenda, meu caro Kodak (muito embora na minha vida de bugre nunca empunhasse tal maquinazinha que tem o seu nome). Uma individualidade de espirito pratico e realizador, mas calmo, refletido, encobrindo com a sua natural loquacidade os seus sentimentos e juizos, porquanto é comedido, discreto e reservado. Um lutador ativo e pertinaz, otimista e confiante em seus proprios esforços, de inteligencia assimiladora e faculdade intuitiva. Age com calma e sangue frio, mesmo nos momentos imprevistos. A tenacidade, a obstinação da vontade, bem como os sentimentos cordiais, constituem os traços marcantes de sua personalidade. De imaginação artistica e alma emotiva, prefere encarar a vida pelos seus aspectos mais brilhantes, não obstante possuir dela uma justa noção. Um temperamento incansavel, energico sob a brandura e delicadeza de maneiras. Natural e espontaneo, detesta os aparatos e o artificialismo do mundo. Sentimento da justiça e lealdade, espirito conservador e amante das tradições e das belas artes.

FRANCIS (Capital) — Vejamos o que diz de si a sua letra de traçados nitidos e quasi masculos, Francis. Uma personalidade bem definida, muito senhora de si e na plenitude da vida, tanto no vigor fisico como na acuidade do espirito. Tem a concienda de sua propria capacidade e sabe impôr-se, quando necessario, pois é de espirito pugna, pronta na defesa e na revide, sendo às vezes veemente quando argumenta, em favor de uma idéia, causa ou sentimento proprio. E' franca e positiva. De imaginação sadia, contida pela logica, pouco suscetivel a levar-se por ilusões ou fantasias. E' uma dedutiva, de positivismo pratico e senso da realidade das coisas. De atividade realizadora, de iniciatva e dom de observação. Vontade e resolução, agindo, não raro, de acordo com a impressão do momento, às vezes apressadamente, nem sempre com paciencia. Despreza teorias e formalismos, preferindo os processos mais praticos, o util no estetico. Deve exercer cargo de responsabilidade e é dotada de cultura intelectual. De clareza e concissão, de alma sentimental e afetiva, com tendencia ao altruismo, a proteger, a auxiliar. De pertinacia, constancia em seus empreendimentos e idéias. De temperamento expansivo, jovial, loquaz e otimista, que não desanima facilmente, que arrosta com firmeza as vicissitudes e os contratempos, de vida intensa e laboriosa, que não se coaduna com a inercia ou passividade.

GRABLE (Capital) — Uma personalidade bem diversa da anterior, a sua, Grable. Digo-o, pois presumo que seja sua conhecida, amiga e talvez companheira de trabalho. Notei que os envelopes em que me enviaram suas consultas foram escritas na mesma maquina, mas por pessoas diferentes... Estarei certo na minha dedução? Personalidade diversa, tanto no fisico quanto no espiritual: uma, pequena, robusta, morena; outra, fragil, alta, de cabelo castanho, senão louro. Mas isso é suposição extra-grafologica, bem entendido, e não afirmação cientifica. Os traços predominantes do seu "ego" são os de um temperamento tranquilo, evitador de emoções intensas, mais retraída que expansiva de uma sensibilidade contida pela força de vontade e pela reserva. Mais sonhadora que realizadora, mais contemplativa qeu ativa, possue viva intuição, a imaginação criadora e artistica, o que a torna sensivel ao belo, ao maravilhoso, ao novelesco, enfim ao lado encantador e agradavel da vida. Muito pessoal em seus gostos e em suas idéias, algo indiferente pelo que passa em torno, com o que não se relacione consigo. De grande delicadeza de sentimento e cordialidade e polidez em suas maneiras. De espirito cultivado.

OLMAPI (Capital) — Vjamos se me é possivel responder satisfatoriamente aos itens de sua consulta, Olmapi, baseando-me na análise de sua grafia. Eis aqui o fundamento do seu "ego": idealismo — sentimentalidade! Aí está a causa, a razão, a fonte geradora de tudo quanto a sua alma temp sofrido, de tudo quanto tem usufruido — as alegrias, as tristezas, as esperanças, os acabrunhamentos... Foi (e ainda o é, apesar do conhecimento que adquiriu da vida, do mundo) uma sonhadora, que arquitetou para si um mundo muito diferente da realidade, pintando-o com as cores mais brilhantes, um mundo ideal e maravilhoso, de acordo com a sua imaginação e suas idéias, mas que não correspondia à verdade e a realidade. Onde esperava a perfeição e a sublimidade, encontrou a chatice, a bruteza e o materialismo... O contraste foi chocante e dificil a adaptação ao meio ambiente. A pesar da insatisfação, da rebelião do seu espirito, conserva, ainda, a natural vivacidade, o otimismo, a alegria e a fé em si e no seu futuro. Emotiva, porém não nervosa; independente e insuscetivel ao dominio estranho à sua vontade, algo pugnaz e de vontade dominadora. Desenvolvido senso artistico, de imaginação exuberante. De defensividade resoluta, sensibilidade e amor proprio.

CONSENTINOPOLIS (Capital) — Pena que não incluisse mais algumas linhas, para facilitar o estudo. No entanto, vou traçar, isnteticamente, o seu perfil. De constituição robusta, fisicamente resistente, apto a tarefas que demandem perseverança, esforços continuos, mas de temperamento muito sensivel e nervoso. Algo impulsivo e rebelde, veemente em suas paixões e impressionavel. Ativo e lutador, mas tem variado o rumo de seus esforços e mudado de planos, por efeito das circunstancias ou voluntariamente. Um espirito dedutivo, pratico e realizador, animado pela ambição de uma posição mais alta e prospera. Confiante em si e empreendedor, dificil de desanimar, ama a liberdade, as viagens, a vida intensa. Não gosta de estar sob dominio de outrem, é franco, generoso, com tendencia à prodigalidade, às diversões, talvez esportivas. Tem encontrado dificuldades e oposições. De fidelidade de sentimentos e de espirito conservador, avesso a inovações.

H. M. S. (Capital) — Recebi a consulta da pessoa referida e já a atendi, em um dos numeros de outubro ou setembro, não estou bem certo quando.

### NOSSOS CONSULENTES

Motivos supervenientes impediram, bem a nosso contragosto, a saida desta secção dominical. Nossos leitores e, principalmente os consulentes, muito naturalmente impacientados pela demora de uma esperada resposta, hão de nos relevar pela falta involuntaria. Prosseguiremos, de hoje em diante, com os despretensiosos estudos grafologicos, embora feitos "pela rama", superficialmente, e com as nossas palestras, as costumeiras trocas de idéias que ha longos anos vamos mantendo com nossos leitores.

No proximo numero daremos os perfis de Dida II, Lola e Branca de Neve além de outros, cujos nomes deixamos de citar, porque a surpresa, mesmo as "surpresas esperadas", são agradaveis...

Escreveram-nos, mais os seguintes consulentes, que serão oportunamente atendidos:

Arquivista, Alaide, Mãe de Amapole, Vicenzo, Altavista, desta capital; Lilica, de Americana; Majo, de Araraquara; Marcos Aurelio, de Rio Claro; Rebeca, René e Ni, de Ribeirão Preto.

GRÃO PAGE'

**Secção de Grafologia do "Correio Paulistano"**

Nome ..........................................................

...................................................................



# RITMO E ESPIRITO DA NOVA EUROPA

## As potencias signatarias do pacto anti-Komintern tambem são anti-reacionarias e anti-plutocratas

BERLIM, 6 (T. O.) — Mais uma vez a capital do Reich esteve sob o signo de um acontecimento europeu de profundo alcance. Os estadistas de numerosas potencias do Continente se reuniram para associar-se a uma cerimonia comemorativa do 5.o aniversario da assinatura do Pacto Anti-Komintern. Simultaneamente foi prorrogado o referido pacto por mais cinco anos, ao qual aderiram mais sete Estados. Com isso, o tratado se converte numa ampla base ideologica para a Nova Europa.

Porém o importante é que a luta contra a Internacional Comunista e a União Sovietica não se limita à eliminação de um perigo latente, mas sim, ao aniquilamento de seu bojo, de suas influencias maleficas. O nacional-socialismo, o fascismo, o falangismo e outros movimentos analogos não teriam logrado ganhar uma paz duradoura não fôra a ação alemã e a concretização dos desejos de combaterem, unidos, uma ideologia extranha e profundamente prejudicial aos interesses da Nova Europa.

O resultado pratico desse trabalho é a solução da questão social, o estabelecimento de uma nova justiça social e a criação de um novo sistema politico e economico, que ligará o valioso passado às importantes conquistas do futuro. Portanto, as potencias associadas no Pacto Anti-Komintern não apenas são anti-comunistas mas tambem anti-reacionarias e anti-plutocratas. A luta contra os excessos do bolchevismo leva-as simultaneamente a uma frente comum contra os excessos do capitalismo. Ambos são igualmente perigosos para a harmonia da ordem humana instalada por Deus. Uma das duas manifestações patologicas não é concebivel sem a outra. Pois a degeneração capitalista torna os povos aptos para a penetração do bacilo comunista.

Deve-se ressaltar ademais que essa reunião de estadistas europeus em Berlim teve lugar em meio da guerra, o que aumenta ainda a sua importancia historica, como tambem que ela se realizou 8 anos depois da subida ao poder do "fuehrer", subida ao poder essa que se deu numa Alemanha arruinada numa Europa arruinada. A importancia e o alcance historico da conferencia de Berlim só podem ser compreendidos em toda a sua plenitude ao fazer alguem avançar seu espirito pelos proximos 20 anos, pois naquela data indubitavelmente considerar-se-á esse encontro de estadistas europeus na capital do Reich como um dos mais importantes setores da historia europeia.

A Nova Europa deu mais uma prova de que não se deixará perturbar por quem quer que seja na sua decisão inabalavel de cerrar fileiras e de marchar um por todos e todos por um. As ocorrencias dos ultimos dias em Berlim respiram uma magnitude historica, determinada pelo ritmo e pelo espirito da Nova Europa — RUDOLF FISCHER.

# CONSIDERAÇÕES EM TORNO DO RECENSEAMENTO NOS ESTADOS DO PARA', MATO GROSSO E GOIAS

RIO, 6 (Da sucursal, via Vasp) — Encontram-se no Rio de Janeiro, após o definitivo encerramento dos trabalhos censitarios a seu cargo, os delegados regionais do Recenseamento em Mato Grosso, Pará e Goiás, Estados que abrangem, em conjunto, cerca de 3.500.000 quilometros quadrados, ou pouco mais de 40o|o da superficie total do Brasil, fração essa habitada por pouco mais de 5o|o de população do país.

Mato Grosso possue 28 municipios, Pará, 53 e Goiás, 52. Nada menos de 24 municipios de Mato Grosso excedem em superficie a 10.000 quilometros quadrados, compreendidos nesse grupo 4 com superficie entre 50.000 e 100.000 quilometros quadrados e 4 com mais de 100.000. No Pará são em numero de 25 os municipios de mais de 10.000 km2, incluidos entre eles 5 de superficie superior a 50.000 km2 e inferior a 100.000 km2 e 3 de mais de 100.000. Em Goiás os municipios de mais de 10.000 km2 são em numero de 22, dos quais 2 com mais de 50.000 km2.

Os numeros mencionados sugerem uma impressão da grande extensão que têm, em geral, os municipios nos Estados considerados. E' interessante comparar as áreas dessas comunas enormes, de mais de 50.000 km2, com a do Distrito Federal (1.167km2) e com as dos Estados de Alagoas, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Sergipe, Rio Grande do Norte e Paraiba, das quais só as ultimas ultrapassam aquele limite. O municipio do Alto Madeira, em Mato Grosso, tem mais de 273.000 km2 de superficie e o de Altamira, no Pará, mais de 259.000. Qualquer deles poderia conter, folgadamente, 2 vezes Pernambuco, ou, reunidos, esse Estado, Santa Catarina, Sergipe e o Estado do Rio.

A área média dos municipios nos Estados de Mato Grosso, Pará e Goiás constitue um indicio expressivo para se aquilatar da dificuldade do Recenseamento, mormente considerando-se a proporcionalidade inversa entre a extensão geografica municipal e a densidade demografica. O problema das distancias e dos transportes complica, as comunas latifundiarias, a ação dos recenseadores que têm ainda a lutar, para levar a bom termo a sua tarefa, em grande numero de casos, com a insalubridade das regiões em que se localizam os seus respectivos setores censitarios.

O censo dos enormes Estados mediterraneos e do que comanda a entrada da Amazonia é, todavia, fato consumado e releva assinalar as condições "sui-generis" dessa porção do Brasil para que o leitor possa avaliar, por si proprio, o que representa de esforço e de dedicação o término feliz dos trabalhos censitarios cujos dirigentes regressaram à sede do Serviço Nacional de Recenseamento com a nobre satisfação de haverem cumprido o seu dever.

# A NOTA DE MOLOTOV

## TRATAMENTO DOS PRISIONEIROS DE GUERRA SOVIETICOS — CONTROLE DOS SOLDADOS APRISIONADOS FEITO PELO COMITE' INTERNACIONAL DA CRUZ VERMELHA

BERLIM, 6 (T. O.) — Se o Comissario do Exterior da U. R. S. S., sr. Molotov, neste momento se dirige às missões diplomaticas acreditadas junto à União Sovietica, com uma nota na qual ousa acusar as tropas alemãs de "processos bestiais" contra os prisioneiros de guerra bolchevistas, isto não constitue outra coisa senão o indicio para o reconhecimento da situação desesperada, na qual se encontram hoje em dia. Calunias miseraveis aparecem como o unico recurso para encobrir as crueldades bolchevistas, para desacreditar os que vitoriosamente lutam contra o bolchevismo e, finalmente para assegurar a crença de que está sendo vitima da crueldade alemã.

Em primeiro lugar devemos frizar que é extremamente penosa a solene manifestação de 25 de novembro aos fugitivos do Kremlin. Eles vêm a disposição dos elementos contrarios ao comunismo, que procura entravar o desenvolvimento da civilização mundial. Se por um lado o pacto anti-komintern de 1936 é considerado como resultado das crueldades bolchevistas cometidas na Espanha, deve-se igualmente acentuar que na propria União Sovietica essas crueldades foram perpetradas. O mundo tem conhecimento agora dos metodos introduzidos na Russia Sovietica pelos bolchevistas. Por isso a nota do sr. Molotov visa evidentemente atribuir aos perseguidores desse sistema um quadro de atrocidades ficticio. Mas essas calunas já estão sendo desmascaradas pelo fáto de não encontrare mos russos explicações diante de suas flagrantes derrotas. E a debandada das fileiras sovieticas é, cada dia que passa, mais acentuada. Centenas de milhares de bolchevistas já se passaram para as fileiras alemãs.

### TRATADOS INTERNACIONAIS

Quando sucede que prisioneiros de guerra sovieticos quasi mortos de fome, nas primeiras linhas alemãs, não receberam imediatamente uma alimentação suficiente, os culpados dessa irregularidade não encontram explicações. Ademais, é surpreendente que o governo sovietico, na sua nota, tem o desplante de basear-se em tratados internacionais. Pois o fáto é que o governo sovietico não aderiu ao acordo de Genebra, concernente ao tratamento dos prisioneiros de guerra. O governo do Reich, no inicio da campanha oriental, declarou, por intermedio da potencia que representa os seus interesses, sua disposição de aplicar, no caso da reciprocidade, as determinações contidas naquele acordo mediante o controle dos prisioneiros de guerra pelo Comitê Internacional da Cruz Vermelha. O governo sovietico, porém, nem mesmo dignou-se a responder a essa oferta. Não obstante, o governo do Reich facilitou uma série de representantes do Comitê Internacional da Cruz Vermelha a inspeção de numerosos campos de prisioneiros de guerra sovieticos Contrariamente, fracassaram todos os esforços do Comitê Internacional e de outras associações humanitarias no sentido de obter para seus encarregados a licença de entrada, na União Sovieticas afim de poderem ali visitar os campos de prisioneiros de guerra alemães. A Alemanha aceitou, demais, uma proposta do Comitê Internacional da Cruz Vermelha, no sentido de ser instalado um Departamento de Informações sobre prisioneiros de guerra em territorio neutro, e começou a enviar a esse Departamento as listas dos prisioneiros de guerra sovieticos. O governo sovietico fingiu aceder, por sua parte, a essas propostas, e jámais deu a conhecer o nome de um só prisioneiro de guerra alemão.

A nota injuriosa do comissario do Exterior Molotov, da mesma forma que a persistente recusa de qualquer socorro a ser prestado aos prioneiros de guerra, de acordo com o Direito Internacional em vigor constitue, na realidade, apenas uma prova de má consciencia do governo sovietico.

O mundo conhece a ordem barbara, dada pelos tiranos bolchevistas às suas hordas, no sentido de exterminar todos os alemães que caissem em suas mãos. Depois de tal ordem sangrenta, Molotov ousa arquitetar lendas terrificas sobre o destino de milhões de prisioneiros sovieticos que hoje em dia se acham livres do terror dos seus antigos opressores, visando com isso unicamente caluniar as forças armadas alemãs, cujo cavalheirismo nunca foi posto em duvida por quaisquer adversarios — DE RUDOLF FISCHER.

# Diretoria do Serviço de Saude Escolar

Devem comparecer á diretoria do Serviço de Saude Escolar, à rua Nestor Pestana, 117, ás 12 horas do dia 9, com provas de identidade, os professores: Maria Conceição Braga, Ester Alves Barroso, Lourdes Guimarães, Maria de Jesus Carreira, Laura Agostinho, Amelia Moncon, Laurinda Correia Fontes, Leonor Gomes Cardoso, Luiza de Paula Ferreira, Juraci Nunes de Souza, Vicentina Lacerda Santos, Orlando Julio Pena, Francisco Marçon.

# PUBLICAÇÕES

**"S. PAULO DE HONTEM, DE HOJE E DE AMANHÃ"**

Numero 9, de outubro. Boletim do Departamento de Imprensa e Propaganda.

**"OS MUNICIPIOS"**

Numero 20, de outubro-novembro. Revista mensal. Colaboração variada. Boas ilustrações.

**"BOLETIM"**

Do Serviço de Propaganda e Turismo. Numero 16, de outubro. Edita-se no Estado do Rio de Janeiro.

**"MENSARIO ESTATISTICO"**

Junho, de 1941. Publicação do Departamento de Geografia e Estatistica da Prefeitura do Distrito Federal.

**"SERVIR"**

Numeros 518 a 522, de outubro. Boletim semanal do Rotary Clube de São Paulo.

**"SINO AZUL"**

Numero 167, de novembro. Direção de E. M. Brandão. Edita-se no Rio de Janeiro. Colaboração variada.

**A BIOLOGIA EDUCACIONAL**

Numero 10, de novembro. Orgão de carater educativo dedicado aos professores de escolas normais e a estudantes universitarios e normalistas.

**INTERCAMBIO NIPO-BRASILEIRO**

Numero 1, de novembro de 1941. Revista de propaganda japonesa.

**CLIMA**

Numero 4, de setembro. O sumario apresenta: O romantismo francês, de Alfred Bonzon; Spengler e o racionalismo, de Vicente Ferreira da Silva; Notas sobre a poesia moderna na Inglaterra, de José Fernandes; Poesia, de Péricles Eugenio da Silva Ramos; e, O suicidio da Leocadia (conto), de Ligia Fagundes. Apresenta ainda as secções de livros, musica, artes plasticas, teatro, cinema, economia e direito e variedades.

**"ESTATISTICAS CULTURAIS DE 1930"**

Orgão do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica — Diretoria de Estatistica Educacional, da Secretaria da Educação e Saude Publica do Rio Grande do Sul.

**"ORIENTADOR FISCAL"**

Numero 71, de outubro. Publicação mensal. Entre os trabalhos publicados, citamse: Que é sonegação?; Reorganização de Sociedades Anonimas; e, O sentido do decreto-lei n.o 1.704.

**"R. A. E."**

Numero 13, de setembro. Boletim da Repartição de Obras e Esgotos, Secretaria da Viação e Obras Publicas de São Paulo. Sumario: A Urbanização da Zona Rural; Operação de Estações de Tratamento de Esgotos; Higiene da Habitação — Higiene do Terreno; Torre d'Agua de Sant'Ana.

**"NAÇÃO ARMADA"**

Numero 24, de novembro. Revista civil-militar consagrada à Segurança Nacional, direção do ten.-cel. Afonso de Carvalho. Assinam os trabalhos: João Henrique, Mario Barata, J. E. Casariego, Pedro Calmon, Afonso Celso, cap. de M. G. Cesar da Fonseca, Augusto de Lima Junior, cap. J. Horacio Garcia, cel. Cordolino de Azevedo, D. Aquino Correia, cel. T. de Alencar Araripe, cel. dr. Paulino Barcelos, major Nilo Guerreiro e cap. dr. Carlos Sudá de Andrade.

**"TOKIO"**

Numero 13, de março de 1941. Boletim de propaganda japonesa.

**"ENSINO PRIMARIO"**

No Ceará, sob a administração Menezes Pimentel. Publicação do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda do Estado do Ceará. Apresenta bons clichés.

**"PROGRAMA DAS IRRADIAÇÕES"**

Numero 22, de 28 de novembro a 11 de dezembro. Revista especializada em assuntos radiofonicos.

**"REVISTA DO CLUBE MILITAR"**

Numero 61, de setembro-outubro. Edita-se no Rio de Janeiro. Revista especializada em assuntos militares. Apresenta muitos clichés.

**"BOLETIM"**

Do Conselho de Comercio Exterior. Numeros 44 e 45, de novembro.

**"BRASIL ASSUCAREIRO"**

Numero 4, de outubro. Instituto do Assucar e do Alcool. Entre os diversos trabalhos citam-se: Historia do Assucar; O alcool-motor é um produto melhor que a gasolina pura; O fator geografico na economia assucareira e A Industria assucareira em Mato Grosso.

**"BRASIL"**

Outubro de 1941, numero 155. Revista de propaganda brasileira nos Estados Unidos.

**"OURO BRANCO"**

Numero 6, de outubro Mensario tecnico-informativo do algodão (do plantio à industrialização). Publica trabalhos de José Leite de Almeida, C. D'Agostino e cap. Alfredo Fauroux Mercier.

**"MONUMENTO AO DUQUE DE CAXIAS"**

Memorial descritivo apresentado pelo pseudonimo Taquarassú no concurso internacional instituido por edital na capital de São Paulo.

**"RESUMO DO MOVIMENTO DEMOGRAFO-SANITARIO DO ESTADO DE S. PAULO"**

Por municipios 1930 a 1933. Publicação da secção de Estatistica Sanitaria do Departamento de Saude da Secretaria da Educação e Saude Publica.

**"TOURING"**

Numero 97, de outubro. Revista mensal publicada sob os auspicios do Touring Clube do Brasil. Direção de Berilo Neves. Edita-se no Rio de Janeiro. Apresenta otimos clichés.

**"BOLETIM"**

Da cooperativa — Instituto de Pecuaria da Baia. Numero 32, de setembro e outubro.

**"CORREIO DO CAMPO"**

Numero 80/81, de outubro e novembro. Revista especializada em assuntos da lavoura.

**"O PAPEL"**

Numero de outubro. Revista tecnica das industrias de papel, celulose, quimica, celofan, cartonagem, artes graficas, industria em geral. Apresenta varios graficos e otimos clichés.

**"ECONOMIA"**

Numero 30, de novembro. Mensario de assuntos economicos e financeiros — informação, comentario e doutrina. Edita-se na capital. Publica alguns graficos e clichés.

**"REVISTA DO SERVIÇO PUBLICO"**

Vol. IV, numero 2, de novembro. Orgão de interesse da administração, editado pelo Departamento Administrativo do Serviço Publico.

**"BOLETIM SOCIAL"**

Ordem dos Advogados do Brasil. Secção de São Paulo Numero de julho, agosto e setembro.

**"REVISTA BRASILEIRA DE ESTISTICA"**

Numero 6, de abril-junho de 1941. Orgão oficial do Conselho Nacional de Estatistica e da Sociedade Brasileira de Estatistica, editado trimestralmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica. Edita-se no Rio de Janeiro.

**"MENSARIO DO JORNAL DO COMERCIO"**

Tomo XV, Vol. II, agosto de 1941. Artigos de colaboração.

**"O INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA E O MUNICIPIO"**

Resenha oferecida e dedicada ao II Congresso Inter-Americano de municipios, reunido em Santiago do Chile de 14 a 20 de setembro de 1941.

**"BOLETIM"**

Do Ministerio das Relações Exteriores. Numeros 13 a 19, de julho a outubro.

**"IMPOSTO DE CONSUMO"**

Numero 31, de novembro. Publicação mensal contendo decretos, comentarios de leis, consultas e circulares referentes ao imposto e secções especializadas sobre tarifas alfandegarias, impostos sobre a renda, impostos federais, estaduais, municipais, e outros assuntos de real interesse para a industria e o comercio em geral.

**"CHUNAMBEI"**

Numero 7, de julho. Revista mensal de propaganda japonesa.

**"RODOVIA"**

Numero 22, de novembro. Revista tecnica e de propaganda rodoviaria.

**"COMMERCE JAPAN"**

Revista de propaganda japonesa.

**"PUBLICAÇÕES"**

Reunião de discursos pronunciados durante o primeiro semestre de 1941 na Academia Carioca de Letras.

# CAIXAS POSTAIS NOS CUMES DAS MONTANHAS

## PARA INCREMENTAR A CORRENTE DE SIMPATIA ENTRE AS ORGANIZAÇÕES DE ALPINISMO ESPANHOLAS

MADRID, 6 (H. T.) — Os montanheses nortistas são os que aceitam com maior entusiasmo a idéia de colocação de caixas postais nos cumes das montanhas.

Quasi todos os montes bascos possuiam antes da guerra as suas caixas postais colocadas por iniciativa das diferentes sociedades dos amigos das montanhas.

A colocação dava motivo à celebração de um simpatico e singelo ato, que consistia numa excursão coletiva ao cume da montanha escolhida e na introdução simbolica do primeiro cartão postal na nova caixa, por uma rainha de beleza montanhesa que servia ao mesmo tempo de madrinha.

A caixa posta no cume da montanha amiga constitue um simbolo da camaradagem fraternal que une todos os montanheses. Aí se encontram o alpinista que chega ansioso e decidido ao topo do monte, a saudação cordial que o montanhes precedente deixara no cartão social depositado com todos os dados da altura, do nome do monte, da hora da chegada, afim de comprovar a escalada.

E' certo que há dois criterios diversos no concernente às cartas colocadas nas caixas postais alpinas. Enquanto no estrangeiro se vão acumulando aos poucos essas cartas que servem de testemunho de numero de ascensões efetuadas durante o ano pelos desportistas, no país basco o alpanista, ao chegar à caixa, retira o cartão que nela encontra, e o entrega ao seu clube que se encarrega de o desolver ao lugar de procedencia.

Parece que o segundo modo de agir é o mais completo e mais significativo da fraternidade reinante no seio da familia alpina, pois além de justificar a ascenção do primeiro escalador por meio do cartão encontrado pelo segundo, este por sua vez justifica a sua escalada ao entrega-lo ao clube a que pertence. Ao mesmo tempo é assim criada uma corrente de simpatia entre as diversas organizações desportistas dos amigos do alpinismo.

A Sociedade Madrilena de Alpinismo Peñalara foi a iniciadora da idéia de colocação de caixas postais de zinco, com um caderno e um lapis, no cume das montanhas dos Pirineus. E os resultados foram os mais animadores. Com efeito os cadernos foram retirados com saudações ou pensamentos sugeridos pela magnificencia do panorama divisado daqueles alcantilados picos.

A mesma idéia é atualmente posta novamente em pratica no periodo de reconstrução de montanhismo nacional, ao lado do programa de reforma, amplidão e construção de novos refugios de montanha para os desportistas alpinos. Estão sendo colocadas outras caixas postais com os respectivos caderno a lapis, para que nas suas folhas fiquem a saudações trocada entre os montanheses dos dois lados da formidavel bairreira dos Pirineus.

# BALANÇO GERMANO-INGLÊS DE PRODUÇÃO

## A ALEMANHA PREENCHE A LACUNA DEIXADA PELA FALTA DE EXPORTAÇÕES BRITANICAS DE CARVÃO — AS MUDANÇAS QUE O CURSO DA GUERRA TRARA' — VARIAS NOTAS

BERLIM, 6 (T. O.) — Com certa resignação, Londres e Washington acabam de comprovar que, não obstante todos os esforços reunidos das duas potencias anglo-saxonicas, não conseguiram ainda adiantar-se à vantagem que se observa por parte alemã, na produção belica. Como se explica que a produção de armamentos da Grã Bretanha tenha ficado tão atrazada em comparação à germanica?

O carvão e o ferro são os fatores decisivos de toda a produção belica. O aço, tão necessario à guerra, pode ser obtido à base de minerio de ferro ou de ferro velho. E' um fator conhecido que a Inglaterra sofre sensivel penuria, tanto em minerio de ferro, como de ferro velho, penuria essa que a obrigou a buscar no estrangeiro o necessario complemento. Tambem é conhecida a cronica penuria de ferro velho na industria norte-americana, e principalmente a escassez que se faz sentir nos Estados Unidos, de manganês, minerio esse tão necessario para a fabricação do aço. O copioso material de guerra conquistado pelos exercitos do Reich, nas frentes ocidental e oriental, afastou, contrariamente, a isso, todas as preocupações da Alemanha, no que concerne ao ferro ou ao ferro velho.

### APROVEITAMENTO DA ENERGIA HIDRAULICA

Todavia, por maior que seja a importancia do ferro na economia belica, de nada serve isso sem a correspondente base de energia, ou seja, a hulha e sem a energia hidraulica, a chamada "hulha branca". Por isto, resulta interessantissimo um estudo e uma comparação dos mananciais de energia de que dispõem a Alemanha e a Inglaterra.

Em 1935, isto é, numa época em que se iniciava na Alemanha a exploração eficaz da energia hidraulica, existiam na Alemanha 2,8 milhões de H.P. ou seja, uma quantidade de energia hidro-eletrica sete vezes superior a de que dispunha a Inglaterra. Entrementes, a proporção tornou-se mais desproporcional, em detrimento da Inglaterra, pois a Alemanha construiu, desde aquela data, numerosas novas grandes represas e impulsionou, sistematica e consideravelmente, todos os aproveitamentos hidraulicos.

Incomparavelmente muito mais importante para a economia, é, ainda, a fonte de energia da hulha e do linhito. Para estabelecer uma comparação, tomaremos os anos de maior produção, os de conjuntura favoravel de 1929 e de 1937, cujas cifras permitem formar uma idéia da capacidade de extração alemã e inglesa e estabelecer um balanço comparativo da energia de que dispõem ambos os países.

### CARVÃO INGLÊS

Em 1929, foram extraidos na Inglaterra 262 milhões de toneladas de carvão. Nos anos de crise da economia mundial, a extração inglesa baixou para 210 milhões de toneladas anuais, para voltar a subir, em 1937, a 244 milhões. A extração de carvão na Alemanha subiu, de 163,4 milhões de toneladas, em 1929, para 184,5 milhões de toneladas em 1937. Acrescentando a essas cifras de 1937 a capacidade das minas polonesas e tchecas, verificamos que a capacidade de extração do Reich chega a 247,9 milhões de toneladas, ultrapassando, pois, de 4 milhões de toneladas, a extração britanica.

Muito mais desfavoravel resulta ainda o balanço inglês de energia, se ás cifras alemãs forem somadas as extrações de carvão na França, Belgica e Holanda, hoje tambem sob controle do Reich, e principalmente se se levar em conta a produção do linhito teuto. A capacidade de extração francesa, belga e holandesa elevou-se, em 1937, a 88 milhões de toneladas que, juntas à produção alemã, perfazem 336 milhões de toneladas.

A produção alemã de linhito foi, em 1937, de 210,7 milhões de toneladas. Embora o linhito só possua aproximadamente a metade do valor calorifico do carvão, não devemos, todavia, prescindir do mesmo no balanço de energia, tanto mais considerando que essa produção aumenta cada vez mais na Alemanha. Equiparando duas toneladas de linhito a uma de hulha, resulta que o Reich dispõe de uma capacidade de energia de 440 milhões de toneladas contra, apenas, 244 milhões de toneladas da Inglaterra. E isto, sem levar em conta que a produção inglesa, como já aconteceu durante a guerra mundial, sofreu uma notavel diminuição, ao passo que a extração alemã aumenta constantemente.

Essas cifras do balanço germano-inglês de energia, explicam tambem o motivo porque a Inglaterra restringiu consideravelmente, durante a guerra atual, as exportações de carvão, ao passo que a Alemanha incrementou-as consideravelmente. Antes da guerra, a Inglaterra abastecia de carvão a Noruega, a Suecia, a Finlandia, a Dinamarca, a Suiça e a Italia. Hoje, não chega a esses paises uma grama sequer do combustivel britanico. Para suprir a falta, a Alemanha passou a abastecer todas essas nações. Só à Italia, a Alemanha fornece, desde a primavera de 1940, 12 milhões de toneladas anuais. A Suiça recebe hoje da Alemanha o dobro da quantidade de carvão que recebia em tempos de paz. Tambem na Dinamarca, Noruega, Suecia e Finlandia, a Alemanha preenche a lacuna deixada pelo carvão britanico.

O balanço germano inglês de energia, resulta ainda muito mais desfavoravel para a Inglaterra, levando-se em conta as possibilidades da produção da bacia russa do Donetz. O curso da guerra faz supor que este balanço peiorará ainda consideravelmente para a Grã Bretanha. A dianteira que a industria belica alemã mantem sobre a inglesa, não apenas jamais poderá ser atingida, mas, além disso, no decorrer da guerra, tornar-se-á ainda maior, em favor do Reich.

E. Buckuch

# PADRONIZAÇÃO DO RUTILO

RIO, 6 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — A partir de 1916, quando Jepsen obteve, na Noruega, do rutilo, o "bioxido de titanio", passou a ser largamente empregado. Na fabricação do alvaiade, sua utilização tornou-se unica, além do seu emprego em artigos indispensaveis à vida do homem.

Evidenciou-se de tal forma o indiscutivel valor da descoberta do bioxido de titanio, que muitos paises possuidores de chumbo e zinco, em abundancia para a fabricação de alvaiade, passaram a importar da Austria, India, Costa do Ouro e Brasil, a "ilmenita ou ferro titannado" e o rutilo.

As tintas fabricadas com alvaiade de titanio são, sempre, finissimas e mais economicas que as outras, possuindo enormes vantagens, tais como: grande rendimento de cobertura — um quilo de alvaiade de titanio cobre uma área de 18 metros quadrados, ao passo que a mesma quantidade de alvaiade de zinco e chumbo cobre de 12 a 9 metros quadrados, respectivamente. A sua fixidez absoluta, mesmo quando empregado no ferro, a grande resistência à luz e aos vapores de acidos e alcalis, além de seu branco permanente, tornam esse produto, de todo insubstituivel.

Embora possuindo tão amplas aplicações, não foi ainda o nosso titanio industrializado, mesmo frente as possibilidades largas de seu emprego, como na siderurgia que estamos iniciando.

Os dados da nossa exportação de rutilo indicam, claramente, a importancia dessa materia prima para os paises industriaes.

Em 1938, vendemos para a Grã Bretanha, Alemanha, Estados Unidos, Suecia, França e Japão, um total de 376.520 quilos de rutilo no valor de mais de 640 contos de réis. Em 1939 e 1940, as importações desses mesmos paises aumentaram, chegando, no periodo de janeiro-setembro do ano atual, a 1.215.969 quilos, no valor de 3.120 contos de réis.

Quanto ao alvaiade, a importação do Brasil já somou, no ano em curso, mais de 7 mil contos de réis, sendo que o nosso primeiro fornecedor são os Estados Unidos, aos quais adquirimos, no citado periodo, um total de .... 2.700.212 quilos de alvaiade de titanio.

E' evidente, pois, a disparidade de situações. Para êsse país exportamos, em 1914, 826 toneladas de rutilo, recebendo em pagamento 1.762 contos de réis. Em compensação, compramos ao mesmo, 2.700 toneladas de alvaiade de titanio, pagando por essa aquição, 6.700 contos de réis.

Evidenciado como está, dentro das cifras do nosso intercambio comercial, o valor do rutilo em função do alvaiade, torna-e necessaria a sua estandardização, ou melhor, sua padronização e classificação, o que resultaria em melhor preço para o produto natural. Além disso, pelo preço que pagamos as importações de alvaiade de titanio, é imprescindivel, a intalação de uma fabrica deste produto no nosso país, mesmo de minimas proporções.

Por indicação de um de seus membros, o Conselho Federal de Comercio Exterior está tratando do assunto, que muita atenção merece, principalmente, levando em conta, que possuimos a melhor matéria prima — ou seja, o minério com alto teôr 86,88% de oxido de titanio.

# "A GUERRA DAS BALAS DE PRATA"

## O INTERESSE EFETIVO DOS ESTADOS UNIDOS SEMPRE ESTEVE NO PACIFICO E NÃO NO ATLANTICO

BERLIM, 6 (T. O.) — As declarações feitas há pouco pelo primeiro ministro general Tojo e pelo titular do Exterior, sr. Togo, perante o Parlamento japonês, demonstraram que as relações desde há muito tempo criticas entre o imperio do Extremo Oriente e as duas potencias anglo-saxonicas, sobretudo os Estados Unidos, chegaram a um ponto decisivo. Em tais circunstancias seria intuito não querer profeticamente prever o futuro. E', porém, util recordar mais uma vez os fatores e as ocorrencias que causaram o atual estado de coisas na Asia Oriental.

**A POLITICA ANGLO-SAXONICA**

A Ti, já desde ha muitos anos, jamais cessaram os esforços do mundo anglo-saxão no sentido de afirmar contra a exigencia de liderança da primeira potencia do Extremo Oriente, seu sistema do dominio indireto (imutabilidade da atual situação de propriedade, bases navais e "porta aberta" para qualquer controle financeiro). A primeira metade do terceiro decenio do seculo revestiu-se das controversias entre o Japão e as potencias anglo-saxonicas da Asia Oriental. Não deve ser esquecido que o curso da politica externa do atual governo norte-americano não se decidiu devido a problemas europeus mas sim devido à expansão japonesa na China. O celebre "discurso de quarentena" pronunciado pelo presidente Roosevelt em Chicago em outubro de 1937 constituiu a resposta dos Estados Unidos à deflagração das hostilidades sino-japonesas.

Ao passo que a Europa, como campo de ação politica, foi descoberta pelos norte-americanos só na guerra mundial, seu anhelo de expansão no Pacifico data de ha muito mais tempo. Desde sempre o governo da esquadra norte-americana se acha nos portos do Oceano Pacifico. Desde o primeiro dia os Estados Unidos travaram sua "guerra das balas de prata", — o apoio financeiro a todas as "democracias" — não apenas em auxilio da Inglaterra, mas tambem do marechal Chang-Kai-Chek. O Japão só pôde enveredar pelo caminho da oposição contra o sistema das potencias anglo-saxonicas — entrada na Mandchuria em 1931, denuncia do tratado naval em 1935, entrada na China em 1937 e finalmente tratado de proteção com a França sobre a Indochina em 1941 — pelo preço do aumento constante da ânimosidade, por parte da Inglaterra e dos Estados Unidos.

**A EXPANSÃO JAPONESA PARA O SUL**

Enquanto o conflito ficava limitado à China propriamente dita, a oposição anglo-saxonica limitava-se ao apoio do governo de Chungking. Mas na primeira metade do ano de 1941 a sua expansão japonesa pela primeira vez, encaminhou-se em direção ao sul. Tokio obteve um grande sucesso diplomatico nos conflitos fronteiriços entre o Sião e a Indochina francesa, assumindo simultaneamente uma especie de missão protetora sobre a possessão francesa. Nesse caso tratava-se portanto de um ato concreto de reorganização no Extremo Oriente sem colaboração até mesmo contra o desejo das potencias anglo-saxonicas e isto no espaço dos mares do sul, os quais com Singapura, as Indias Holandesas e as Filipinas norte-americanas representam um baluarte da politica mundial daquela linha vital oceanica, na qual a Grã-Bretanha e os Estados Unidos se apoiam na sua luta contra uma reorganização do Extremo Oriente.

Desde aquele momento, Washington ninsula Malaia como uma ameaça de ataque politico-militar contra o Japão. As duas potencias anglo-saxonicas proclamaram a atitude japonesa na peninsula Malaia como uma ameaça de seus proprios territorios e interesses vitais. Congelaram os haveres japoneses nos seus paises e com a inclusão das Indias Holandesas, tentaram decretar um verdadeiro bloqueio de materias primas sobre o imperio insular do Extremo Oriente. Acordos estrategicos transformaram os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a Australia, as Indias Holandesas e a China de Chung-King num firme bloco militar. A estrategia de cerco britanica, de estilo antiquado, vive, agora, no Extremo Oriente sob circunstancias diferentes, uma nova forma de aplicação.

A este ponto chegou o desenvolvimento hoje em dia. Conhecemos estes metodos dos decenios da historia moderna da Europa. Eles, antes da guerra mundial e antes de 1939 sempre se interpuseram entre a Alemanha e a Inglaterra. O fato de serem antiquados esses metodos foi demonstrado no espaço europeu pelo poder das armas alemães. — (De Adolf Halfed)

# GUAM — MALTA DO PACIFICO

## AS NEGOCIAÇÕES ENTABOLADAS ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E O JAPÃO CHAMAM MAIS UMA VEZ A ATENÇÃO PARA AS ILHAS DO PACIFICO — OUTRAS NOTAS

LIÃO, 6 (H. T.) — As negociações entaboladas atualmente em Washington entre os Estados Unidos e o Japão chamam mais uma vez a atenção geral para as ilhas do Pacifico.

Oito mil quilometros de oceano separam as costas americanas das japonesas. Poder-se-ia supor que uma distancia tão consideravel fosse de natureza a tranquilizar cada uma das nações.

Mas o Japão não abandona o plano de expansão concebido em 1927 pelo barão Tanaka. Desde então os dirigentes niponicos têm marchado para a conquista da China, do Manchukuo, do golfo de Tonquim.

Pelo acôrdo de setembro ultimo concluido com a França, o Japão logrou assegurar para si a posse de bases na Indochina. Ha quem deduza daí que se lhe acha aberto, doravante, o caminho das Indias Neerlandezas e das suas riquezas, bem como da Australia, apenas habitada, onde seria possivel ao Japão transportar o excedente da população das ilhas.

Os Estados Unidos e a Grã Bretanha não têm nenhum interesse em ver estender-se assim uma potencia cujas tentativas de hegemonia sempre procuraram impedir, de proposito deliberado. Ademais a America do Norte pretende proteger a sua rota comercial para a China que continua a ser na hora atual o seu melhor cliente visto que a Europa em guerra cessou de ser um escoadouro para os produtos americanos.

Por fim os Estados Unidos, de acôrdo com a Grã Bretanha, tomaram medidas estritas de ordem economica e financeira que privam o Japão de materias essenciais, como o petroleo. O governo de Washington aceitaria de bom grado atenuar algumas dessas medidas. Mas quereria ter a certeza de que o Japão, uma vez de posse dessas materias primas, não as empregaria à força. O significado das conversações em andamento não escapa, portanto, a nenhum observador.

**AS ILHAS DO PACIFICO**

Se um conflito viesse a irromper entre os Estados Unidos e o Japão as ilhas que balizam as aguas do Pacifico ver-se-iam no coração mesmo da luta. Nenhuma dessas ilhas, aliás, tem interesse para nações que hajas visto se concentram nos limites do Pacifico e do Oceano Indico.

Para a Inglaterra, o triangulo da defesa está em Hong-Kong, Singapura e Porto Darwin. Para o Japão a defesa vai das ilhas Curilas ás ilhas Palaus. As possessões dos Estados Unidos formam um quadrilatero ao longo das ilhas Aleutas, das ilhas Hawaí e Satos, cujo ponto extremo na ilha de Guam teria por sorte de converter-se numa das bases aero-navais mais importantes do Pacifico.

Foi em 6 de março de 1521 que Magelão, depois de haver errado longo tempo pelo "deserto do Pacifico", descobriu o arquipelago a que deu o nome de ilhas dos Ladrões, porque os seus habitantes lhe haviam tardado em saquear-lhe, inteiramente, o navio em que aportara. Nos dias de Filipe IV a ilha teve o nome de Maria-Ana em honra de Maria-Ana da Austria. Por fim, voltou à sua denominação original de ilha de Guam.

Depois de terminada a guerra hispano-americana os Estados Unidos compram a ilha. Imediata entre os chefes militares americanos compreendem-lhe a grande importancia estrategica, mas o Congresso lhes recusava obstinadamente os creditos necessarios à sua fortificação. Aliás, um acôrdo de 1921 vedava-lhe a fortificação militar.

**OSA E UMATA**

A luta atualmente travada pela posse de esferas de influencia e de materias primas incitou novamente os almirantes americanos a reclamarem urgentemente a fortificação dessa base. Por fim o congresso concordou. Os postos de Osa e Umata devem ser postos em condições de receber as maiores unidades da marinha e os seus porta-aviões gigantescos, porque é sôbretudo por esse meio que a Grã Bretanha tem o proposito de guardar a sua supremacia.

Guam terá que desempenhar um papel consideravel no reabastecimento. A uma distancia de 1.350 milhas somente de Locoama, ela representaria, outrossim, um canhão assestado contra o Japão. De outra parte serviria ainda de proteção para as Filipinas caso o Japão se sentisse tentado a conquistar esse arquipelago.

Sem falar da frota da Asia, grande parte da qual foi distraida para operações do Atlantico, restariam à Australia seis cruzadores e seis "destroyrs" bem como numerosas unidades auxiliares.

A Nova Zeelandia por sua vez dispõe de dois cruzadores. Mas as bases estrategicas são de maior valia do que as forças combatentes.

O credito de 243 milhões de dolares votado pelo Congresso dos Estados Unidos para fazer de Guam, até então verdadeiro paraiso terrestre, uma instalação portuaria com hangares subterraneos ultra-modernos poderia ver-se um dia completamente justificado.

# Departamento Estadual de Estatistica

As provas dos concursos para provimento dos cargos de assistentes-tecnicos daquele Departamento (1.a entrancia) terão inicio no dia 11 do corrente mês, na séde do Departamento, às 15 horas, com a prova de Português.

# Serviço de Identificação

Estão sendo chamados, no Serviço de Identificação, os estrangeiros portadores dos talões verdes, abaixo numerados: — Dia 9, 3.a feira, das 7 às 9 horas, de 113.601 a 113.800; dia 10, 4.a feira, das 7 às 9 horas, de 113.801 a 114.000; dia 11, 5.a feira, das 7 às 9 horas, de 114.001 a 114.200; dia 12, 6.a feira, das 7 às 9 horas, de 114.201 a 114.400; dia 13, sabado, das 14 às 15 horas, de 114.401 a 114.500.

# Relações entre os Estados Unidos e a America Latina

## Declarações do presidente do Banco de Importações Norte-Americano

NOVA YORK, 6 (R.) — "As relações politicas entre os Estados Unidos e outras republicas americanas nunca estiveram em melhor pé do que agora" — declarou o sr. Warren Lee Pierson, presidente do Banco de Importações, em discurso feito anteriormente no vigesimo oitavo banquete anual dos banqueiros do "American Institute Banking".

Ajuntou ele: "Afim de contarmos com uma real solidariedade no hemisferio e garantirmos os ideais à mesma relacionada, devemos salvar este prospero continente".

Exprimindo confiança em que "o trabalho podia ser feito" o orador acentuou que durante os ultimos seis anos, ele, pessoalmente, presenciara o novo progresso em muitas partes da America Latina, particularmente no Brasil, Argentina e Columbia, "progresso esse que as pessoas mais otimistas não creriam possivel".

**SEMPRE ESTRADAS E FERROVIAS**

O sr. Pierson declarou, outrossim, que o maior obstaculo ao desenvolvimento economico das nações latino-americanas jazia na carestia de estradas e ferrovias. Anunciou que as existentes estavam sendo melhoradas com o desenvolvimento da quilometragem, frisando que já se programaram 100.000 milhas de estradas, para a America Latina. O orador prestou elevado tributo às negociações dos paises latino-americanos com o Banco de Importação e Exportação, acentuando que, em todos os milhões de dolares de credito assegurados, "não havia um unico caso de emprego indevido de verba".

Frisou ele, tambem, que, desde a criação do banco, tinham sido aprovados creditos num total de mais de 558 milhões de dolares. De tal soma, 172 milhões tinham sido cancelados ou expirado seu prazo sem que tivessem sido gastos. Isto deixa ainda 386 milhões efetivamente desembolsados, tendo sido resgatados ativos num computo de 90 milhões. Em outras palavras, atualmente o Banco de Exportação e Importação conta na America Latina com emprestimos ou ativos desembolsados num valor de cerca de 300 milhões de dolares.

"Sinto-me feliz por estar em condições de dizer que de todos os negocios feitos com governos e bancos da America Latina, nada houve de irregular a registar. Quando tomamos em consideração que tais operações ocorreram durante um periodo de fermentação financeira interna, temos que reconhecer que a politica de bôa vizinhança entre os paises americanos chegou ao seu auge".

**OS NEGOCIOS COM OS LATINO-AMERICANOS**

O sr. Pierson, depois de ter explicado como os creditos concedidos eram utilizados em projetos industriais e construções de rodovias e ferrovias, teve uma palavra de louvor pela maneira a qual o acordo com as demais nações americanas estava sendo posto em pratica, criticando as fanfarronices que precedem as conferencias das potencias eixistas e mostrando o contraste entre estas e as da America. "Os muitos acordos firmados por nós sobreviveram às diatribes transcendentais da Europa" — ajuntou ele, para acentuar que "nós devemos conceder creditos à America Latina, por ser esta não só uma cortês e maneirosa diplomata, mas negociante de grande pratica. Uma verdadeira comerciante por natureza. Aliás, os latino-americanos não somente são capazes de cuidar muito bem de seus interesses nas negociações, como tambem esperam apresentar aos norte-americanos alguns bons trunfos".

O orador adiantou outrossim que para os latino-americanos, "para a sua mentalidade logica, algo muito carregado de presentes como uma arvore de Natal torna-se suspeito" e prosseguiu declarando que o Banco de Exportação e Importação não concorda sempre em emprestar a instituições particulares, pois que seus acionistas são todos os povos dos Estados Unidos.

Disse depois: "Sentimos que eles serão servidos devidamente, se, em aditamento ao emprestimo de segurança resgatado, receberem dividendos intangiveis, pelo fato de que os Estados Unidos sejam capazes de assistir o desenvolvimento economico das Republicas irmãs".

**PARA QUEBRAR OS GRILHÕES EUROPEUS**

Por outro lado, o orador acentuou a necessidade de industrialização da America Latina, se esta quizesse quebrar os grilhões europeus, fazendo dela uma escrava economica. As industrias devem desenvolver-se, industrias que a Europa nunca desejou que os latino-americanos tivessem. Com o desenvolvimento industrial a dependencia abjeta de exportação agricola e produtos de terra diminuirá. Assim, estarão condenados alguns magnatas que se comprazem em deixar as coisas tal qual estão, exatamente como algumas pessoas na America do Norte, que não se interessam pelo bem estar e progresso das massas populares. Aos nossos proprios extremistas, que dizem que a industrialização da America Latina nos fará perder valiosos mercados, desejo somente lembrar que os nossos mercados mais lucrativos são as ricas areas industriais do globo".

O sr. Pierson concluiu dizendo que, conseguida a paz mundial novamente, "viria com ela a prova real não somente das instituições politico-sociais mas tambem da estrutura financeira dos Estados Unidos e das Americas".

# A COLABORAÇÃO "YANKEE"-HOLANDESA

SINGAPURA, 6 (R.) — A imprensa das Indias Orientais Holandesas acolhe com satisfação a declaração do primeiro ministro holandês, que confirma a existencia da frente "A. B. C. D."

Com efeito, esta é a primeira vez que os circulos oficiais holandeses reconhecem a existencia do acordo pelo qual as Indias Orientais Holandesas e os Estados Unidos se comprometem a cooperar no Pacifico Sul. Os jornais julgam que a decisão de aceitar a ajuda dos Estados Unidos na Guiana Holandesa é muito corajoso e põe em relevo a total confiança da Holanda nos Estados Unidos.

A imprensa batavia acrescenta, mesmo, que, conquanto não se perceba a necessidade imediata, as Indias Orientais Holandesas estariam dispostas a aceitar a mesma classe de colaboração dos Estados Unidos e em forma identica.

O tom geral da imprensa é dos mais confiantes.



# CONCENTRAÇÃO DE ATIRADORES EM UBERLANDIA

BELO HORIZONTE, 6 (Via aérea) — Revestiu-se de excepcional imponencia a concentração de atiradores na cidade de Uberlandia, feita por iniciativa do capitão Roberval Osorio, inspetor dos Tiros de Guerra da 4.a Região Militar.

Desde manhã de ontem as ruas apresentavam animação desusada, pois numerosa assistência tanto de pessoas da cidade como de outras localidades vizinhas acorreram a Uberlancia para presenciar a grande concentração.

Formaram os Tiros de Guerra das cidades de Uberlandia, Monte Carmelo, Araguarí, Ituiutaba, Tupaciguara e Monte Alegre. Depois de haver sido passada a revista pelo capitão Roberval Osorio, que se fazia acompanhar do Prefeito Municipal e dos presidentes dos Tiros de Guerra, realizou-se a concentração dos atiradores na praça Antonio Carlos, onde se procedeu à cerimonia do juramento à bandeira.

Antes dessa solenidade o capitão Roberval fez uma alocução aos soldados, tendo elogiado o garbo e a disciplina dos mesmos. Seguiu-se com a palavra o representante do Prefeito de Uberlandia, que exaltou o significado do acontecimento.

Logo depois procedeu-se ao desfile em continencia à bandeira. Falou por essa ocasião, de novo, o capitão Roberval Osorio.

No mesmo dia teve lugar a inauguração do "stand", disparando o primeiro tiro o tenente-coronel João Lemos da Silva, oficial da Força Policial de Minas Gerais, atualmente delegado especial da cidade.

Seguiram-se nas experiencias de tiro os presidentes dos Tiros de Guerra das cidades representadas e os jornalistas.

# DESAPARECIDA

Comunicado da Delegacia de Vigilancia e Capturas:

"Eleuteria Silvestre, portuguesa, de 52 anos, casada, domestica, desapareceu no dia 4 de outubro findo, de sua residencia, à rua Henrique Dias, 241, deixando a familia aflita.

Segundo consta, a desaparecida se encontra em casa de conhecidos.

Qualquer informação poderá ser prestada ao sr. Antonio Fragoso, à rua Assembléia, 331, ou pelo fone 4-5656".

# Jornalista preso em Vichy

VICHI, 6 (T. O.) — Foi preso, nesta capital, o correspondente Jean Touvenin do jornar parisiense "Nouveaux Tamps", que ingressou na prisão de Vals Les Bains. Desconhece-se o motivo da medida. Nos circulos politicos afirma-se unicamente que o aludido jornalista tinha ido à estação de Vichy, domingo ultimo, precisamente às 22 horas, quando o chefe do Estado, marechal Petain, partiu na direção de Sait Flerentin. Jean ciente de que a referida viagem devia ser mantida em estrito sigilio, mas, assim mesmo compareceu à estação, sendo, nessa ocasião, preso.

Nos circulos jornalisticos franceses à prisão de Touvenin, intimo colaborador do chefe da imprensa parisiense, Jean Luchaire, causou grande consternação. Touvenin é autor do conhecido livro "Historia da Revolução Nacional", onde foram expostas pela primeira vês as grandes diretrizes da politica do Marechal Petain.

# A VIDA CATOLICA EM FRANÇA

## Três quartas partes das ordens missionarias são fundações francesas — Historias abnegadas das missões nas terras Orientais

CLERMONT FERRAND, 6 (H. T.) — Não é reconfortante, na angustia atual da França Metropolitana registar que ela permanece tão generosa quanto era no passado relativamente às missões no estrangeiro?

Tres quartas partes das ordens missionarias são fundações francesas. A França fornece um terço dos missionarios do mundo inteiro. Nos ultimos quarenta anos esse exercito pacifico fundou através do mundo tres universidades, 14.000 escolas e colegios, 684 orfanatos, 222 hospitais, 731 dispensarios e 32 leprosarios.

**A HISTORIA DAS MISSÕES DO ORIENTE**

Essa tradição apostolica remonta ao campo de batalha de Tolbiac. As missões do Oriente são particularmente um legado de S. Luiz, morto em terras do Islam pela sua fé catolica. Mas, já antes das Cruzadas a França sentia-se inclinada pelas coisas orientais e literalmente "orientizada". Clovis foi nomeado consul de Roma, e tambem patricio de Constantinopla. Assistiu a cerimonias em Tours diante do tumulo de S. Martinho, vestido com a purpura dos principes do Oriente.

E que francês pode olvidar o gesto fabuloso do principe das Mil e Uma Noites, de Harum al Rachid, o Justo e Generoso, califa de Bagdá que enviou a Carlos Magno as chaves do Santo Sepulcro, que comportava a soberania da Terra Santa?

Os Lugares Santos, embora caissem nas mãos dos musulmanos, permaneceram sob a guarda vigilante dos religiosos. Um tratado de Felipe o Ousado com a Porta Otomana estipulou que os cristãos teriam a liberdade do seu culto. Francisco I, fiel a essas tradições, interveio a favor dos catolicos e adquiriu, em Constantinopla, a igreja de S. Bento para dela fazer uma capela da coroa real de França. Esse templo está ainda hoje confiado a lazaristas franceses.

Henrique II seguiu as pegadas do seu pai. Protegeu os jesuitas que se instalaram em Constantinopla. Esses religiosos, exterminados pela peste, foram substituidos pelos capuchinhos.

Henrique IV, desde que se converteu, proclamou-se protetor do cristianismo na Turquia.

Sob Luiz XIII, Luiz XIV e Luiz XV as principais ordens missionarias multiplicaram-se extraordinariamente no Levante. Tres celebres embaixadores do Bem-Amado defenderam, em Constantinopla, os interesses da igreja: Bonnac, Villeneuve e Vergennes.

**A REVOLUÇÃO FRANCESA**

A Revolução Francesa esteve a ponto de tudo destruir. Mas, Bonaparte, primeiro consul, compreendeu que o prestigio da França estava envolvido. O tratado de 1802 com a Porta reafirmou os direitos da França religiosa.

As missões francesas nunca deixaram de guardar contacto com as igrejas do Oriente, sem desesperar de trazê-las um dia ao regaço do apostolo Pedro.

Essas missões permaneceram, desde quinze seculos, na vanguarda da expansão colonial francesa. Será necessario recordar, qual melhor ilustração desse fato, que o padre Foucault explorou o Marrocos de uma ponta a outra ao momento em que o territorio marroquino estava ciosamente fechado a todos os europeus?

E' o que explica porque os partidos politicos avançados nunca ousaram fazer, em França, do anticlericalismo um "artigo de exportação", segundo a expressão de Gambetta. Ha sacrificios e abnegações que forçam o respeito mesmo dos adversarios mais obstinados da igreja. Basta um exemplo: 530 dos 900 missionarios da Ordem do Santo Espirito caidos na Africa de 1843 a 1940 não haviam atingido a casa dos quarenta.

E esses missionarios muito fizeram pelo progresso da ciencia. O padre Beauchesne, que contraiu na Africa à terrivel doença do sono, legou o seu corpo ao Instituto Pasteur e aceitou enquanto viveu que fosse experimentada no seu corpo grande quantidade de medicamentos. Assim, durante tres anos sofreu um doloroso calvario para que o seu mal fosse poupado a outros.

**O QUE GASTA UMA MISSÃO**

As missões exigem grandes somas. Para a obra da Propaganda da Fé a contribuição da França elevava-se a 10.500.000 francos. A parte da Alsacia-Lorena era de 1.450.000 francos, e a das outras dioceses de 9.050.000 francos.

Em 1940, a despeito da guerra e da derrota essas dioceses contribuiram com soma maior do que em 1939: com 9.830.000 francos. O ano de 1940 foi em toda a historia da Obra o mais brilhante para a França humilhada no seu proprio solo.

O mesmo pode dizer-se da obra de S. Pedro-Apostolo: o total das contribuições disponiveis foi em 1940, para os seminarios indigenas, de 2.310.000 francos. Em 1939 esse total havia sido de 3.350.000 francos, e dedução feita da parte dos bispados de Metz e Estrasburgo de 2.940.000 francos.

Assim, a França cristã, conquanto sofresse a mais dolorosa provação, não quiz que perigassem as obras missionarias. Aumentou mesmo a sua parte de esmolas.

Eis o que explica porque as populações indigenas do seu Imperio lhe guardam a mais viva afeição e o seu reconhecimento dos dias de infortunio.

**Aos nossos assinantes que ainda não reformaram as suas assinaturas para 1942, rogamos fazê-lo até 31 do corrente mês, afim de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.° de janeiro proximo.**



# POR QUE SE BATEM OS POVOS

## A CONQUISTA DA UKRANIA TERMINA A CAMPANHA ALEMÃ PELOS CEREAIS — A LUTA PELO PETROLEO DO KUBAN

VICHY, 6 (H. T.) — Com a conquista da Ukrania termina a campanha alemã pelos cereais. Com as operações do Kuban começa a campanha pelo petroleo.

Assim se exprimem os observadores militares nos seus comentarios sobre o desenvolvimento atual da guerra teuto-russa. Si as hostilidades no decurso das semanas ou dos meses vindouros tiveram por teatro a região do Caucaso, é de prever que a historia venha a designar por "guerra do petroleo", a luta de morte que se trava entre a Alemanha e a Grã Bretanha.

O petroleo é o ultimo produto na lista das materias primas cuja posse é disputada pelos povos. Antes dele ha produto do solo ou do sub-solo ao qual não se possa ligar a recordação de uma guerra.

**QUANDO OS ROMANOS GUERREAVAM PELO SAL**

Ha quem afirme que as primeiras expedições dos romanos tiveram por objeto a conquista do sal que era para a civilização primitiva o que a hulha, o petroleo ou a borracha representam para os povos hodiernos. A lenda pretende que os romanos se ligaram aos sabinos para lhes raptar as mulheres. Mas por mais prosaico que seja este reconhecimento, o verdadeiro objetivo dessa expedição parece haver consistido menos no recrutamento de novas esposas do que no desejo de obter reabastecimentos de sal na cidade cobiçada. Esse condimento era, naquelas priscas eras, tão precioso que a palavra "salario" lhe deve a sua etimologia.

O sal foi, aliás, a razão de outros conflitos. No seculo XV o imperador Maximiliano foi obrigado a sustentar uma guerra para assegurar o fornecimento de sal no Franco-Condado.

E' de recordar que as especiarias representam na historia da humanidade um papel de que hoje não temos mais idéia. A necessidade que deles sentiam os povos impeliu a Europa setentrional para o caminho do Oriente: Portugal para as costas do continente negro. E, entretanto, as quantidades importadas eram infimas relativamente às transações atuais. Os carregamentos mais abundantes não representavam nem mesmo o "stock" de pimenta de um dos nossos entrepostos ou a produção de assucar de uma unica das nossas usinas. Um economista alemão comparou o volume do comercio global de um porto germanico durante uma série de anos com a carga de um só transatlantico moderno.

Os metais exerceram, naturalmente, uma atração malefica sobre os povos da antiguidade. Os micenios iam buscar o estanho em Cornwall e essa foi uma das razões das campanhas de Julio Cesar contra a Inglaterra.

Quanto ao ouro é superfluo relembrar as sangrentas competições que tem desencadeado no decurso da historia. Os tesouros de Delfos exerceram verdadeira fascinação sobre os povos antigos. Os gauleses apoderaram-se do ouro do santuario de Apolo por ocasião de sua expedição à Grecia, trouxeram-no a Tolosa onde o lançaram a um lago. Durante seculos a sua invisivel presença assombrou as imaginações. Um proconsul romano fê-lo retirar e transportar a Roma, mas o metal caiu nas mãos dos cimbrios que deviam desaparecer numa das maiores carnificinas que a historia haja presenciado. Em suma o ouro parece haver sido altamente apreciado na antiguidade.

Houve tambem uma guerra da esmeralda que suscitou a luta entre romanos e etiopes pela posse das jazidas do Egito.

Outros produtos muito menos apreciados tambem não deixaram de dar ocasião a tragicos choques. Cartago foi arrastada à guerra que lhe devia causar a ruina porque se convertera no centro mediterraneo de distribuição das materias primas. Em Cartago convergiam, as rotas terrestres e maritimas das caravanas que traziam os escravos do Marrocos, o marfim do Senegal, o ambar dos paises do norte, o trigo, a prata, o cobre.

**OS TEMPOS MODERNOS NÃO MUDARAM**

Foi proclamado durante muito tempo que o desenvolvimento das relações comerciais constituia um penhor de paz. A realidade é que os monopolios dos produtos naturais fazem dos paises que os possuem alvo de inexoraveis cobiças. A lã desempenhou o seu papel nas guerras de Flandres. O algodão não foi estranho à Guerra de Secessão. Os cereais sempre tiveram papel relevante nas incursões a que os paises balkanicos sempre estiveram expostos, e varias das dificuldades externas da Servia decorreram do grande desenvolvimento que havia tomado a criação do gado porcino.

E' conhecida desde longo tempo "a guerra da laranja" entre Portugal e Espanha, mas não durou mais de tres dias. O seu nome provem da disputa não pela posse dos dourados frutos mas sim pelos ramos de laranjeira que os soldados vencedores ofereciam à rainha de Espanha.

E' o caso de perguntar se existe algum bem da terra que não haja feito derramar sangue. O decano dos economistas franceses Jean Bodin era bem ingenuo quando afirmava que Deus repartiu os beneficios entre os povos "afim de entreter a sua republica em amizade...

Mais realistas foram os gregos que, no quarto seculo antes de Cristo, já concebiam a organização de uma cidade que dispensasse todo e qualquer concurso do estrangeiro. Aí estava a primeira idéia da autarquia. Mas foram precisos vinte seculos para que o mundo moderno tivesse a mesma concepção. E o mundo está hoje em guerra para decidir do seu triunfo ou da sua caducidade. — (Copyright por Albert Mourset).



# A NEUTRALIDADE LUSITANA

LISBOA, 6 (T. O.) — A imprensa publicou, com destaque, ontem, o apelo da Sociedade Portuguesa de Historia contra certos circulos estrangeiros que, nos ultimos tempos, procuram servir-se das instituições lusitanas para quebrantar a politica de neutralidade proclamada pelo governo português. Neste apelo exorta-se aos membros da referida Sociedade a que façam o possivel no sentido de impedir que a propaganda estranha impere em Portugal, declarando-se que não só o governo deve observar neutralidade, mas tambem, todos os cidadãos.

O povo português deve estar unido e moralmente forte para constituir um bloco responsavel. Em Portugal não existem partidos, porque a Nação conhece sua influencia perniciosa. Por isto, deve-se procurar evitar agora que o país seja vitima da propaganda estrangeira.

A Sociedade de Historia publicou o presente apelo e coclama todas as associações desportivas, culturais e cientificas do país a declararem solidariedade com os fins que a mesma proclama, como defesa contra à propaganda tendenciosa.

# ÉCOS DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 6 (De Maria Isabel Martinez, da Reuters) — Aproxima-se o fim do ano, a época dos presentes de "festas". A exceção das zonas onde a guerra não permite pensamentos de fraternidade, em todo o mundo cristão já se começam a antever presepes e arvores de Natal, reuniões de familia e trocas de cumprimentos, votos enfim de felicidade — este ano muito mais necessarios do que nunca!

Hollywood, que se presa de ser... o mundo, tambem se prepara, naturalmente, para esses dias de efusão sentimental. E os chamados "objetos para presentes" — designação quasi sempre aplicada à alguma coisa que não chega a ser artistico e que tem o merito de parecer caro, dão os primeiros ares de sua graça nas virtudes das lojas. Mas Hollywood talvez venha a ser a pioneira de um novo processo de comemorar o Natal e o Ano Bom. E, isso, fóra do cinema, absolutamente dentro da vida... Ouçam lá:

Gary Grant, que está filmando para a Warner Bros, como protagonista, "Arsenic and old Lace", distribuiu a seguinte circular: — "Aos meus amigos. Este ano, não lhes darei "festas" — e peço-lhes que não mas dêm. O dinheiro que eu iria gastar com vocês, mandei para a "USO". Façam o mesmo com o dinheiro que gastariam para presentear-me. Ficarei muito mais grato assim. De minha parte, estou enviando : "USO", nesta data, dois mil dolares, valor dos presentes que poderiam ser destinads a vocês..."

A "USO" ("União" — "Serviço" — "Organização") é uma associação de artistas que se propõe a oferecer horas de recreação aos soldados que se encontram nos acampamentos, adextrando-se para a guerra.

Um dia fornecerei aos meus leitores do Brasil algumas informações detalhadas sobre essa Associação, entre cujos membros se inscrevem os nomes mais destacados do cinema, do radio e do teatro norte americano.

Mas, por hoje, quero apenas assinalar a repercussão alcançado pelo gesto de Gary Grant: já outros artistas se preparam para imita-lo. E Hollywood, possivelmente, pela primeira vez, não conheça "festas", preferindo que as tenham aqueles que se preparam para a defesa da patria e da humanidade, de armas na mão.

Mas Hollywood pensa em ir mais longe: lançar a ideia da creação, todos os anos, de um fundo de Natal constituido pelas parcelas que seriam gastas com os classicos presentes — fundo esse destinado à proporcionar desafogo, esperança, alegria à multidão dos necessitados, dos naufragos da vida, dos que vivem à margem do mundo... Enfim dos "pequeninos", para cuja redenção Jesus veiu à terra a 25 de dezembro...

E Hollywood quer que isso — a sua obra mais emocionante e grandiosa" — não seja filmado... para não parecer mentira.

# CINEMAS

## PROGRAMAS DE HOJE

ART-PALACIO — CARGA MALDITA — Robt Newton — Art-Filmes — Proibido até 10 anos — Fox Jornal 25x22 — Deip Jornal 12 — Nacional — A's 14,10 — 16,05 — 18 — 19,55 e 21,50 horas. — Platéia, 5$000; meias entradas e balcão, 3$500.

BANDEIRANTES — MORRO DOS MAUS ESPIRITOS — Betty Field — Paramount — Proibido até 10 anos — Voz do Mundo 42x24x75" — Cine Cruzeiro 52 — Nacional — A's 13,40 — 15,45 — 17,50 — 19,55 e às 22 horas. — A' tarde: Platéia, 5$000; meia entrada e balcão, 3$500. — A' noite: platéia 5$000; meia entrada 3$500 e balcão 4$000.

BROADWAY — O DRAGÃO DENGOSO — Desenho de Walt Disney — RKO — Pathe News 24x25 — Cine Jornal Brasileiro 2x83 — Nacional — A's 12,45, 14,35, 16,25, 18,05, 20,05 — 21,55 horas. A' tarde: Platéia, 5$000; meia entrada e balcão, 3$500. — A' noite: Platéia 5$000; meia entrada 3$500 e balcão 4$000.

ROSARIO — O GOVERNADOR — Itai-Filme — Ufa Jornal 526 — "Short" — Luce Jornal 158 — "Short" — Pecuaria nordestina — Nacional — A's 13,50, 16, 18, 20 e 22 horas — Platéia, 5$000; meias entradas e balcão, 3$500.

ALHAMBRA — VAMOS COMPOR MUSICA — RKO — SEUS TRES AMORES — Ginger Roger — RKO — Atual. Aeronauticas, 6 — Nacional — Desde às 14,10 horas — Platéia 4$000; meia entrada 2$500.

S. BENTO — A RE' INOCENTE — Fox Proibido até 11 anos — QUERO CASAR-ME CONTIGO — Sonja Henie — Atual. Aeronauticas, 5 — Nacional — Desde às 13,45 horas — Platéia, 4$000.

ODEON — Sala Vermelha — SEUS TRES AMORES, Ginger Rogers. RKO — GAROTA DE ENCOMENDA — Don Ameche — Nos Dominio do Pai Tunna — Nacional — A's 14,20 horas — Platéia 3$000; meia entrada, 1$500. — A's 19,20 horas — Platéia, 3$500; meia entrada e balcão, 2$000.

ODEON — Sala Azul — O MARIDO DA SOLTEIRA — Mirna Loy — TERROR NO PARAISO — Betty Field — Pro. até 14 anos. Semana da Asa — Nacional. — A's, 14,15 horas — Platéia, 2$500; meia entrada, 1$5. — A's 19,15 horas — Platéia, 3$000; meia entrada, 1$500.

PARATODOS — BALAS E BEIJOS — Cesar Romero — Proibido até 10 anos — 4 MAES — Com as Irmãs Lane. — — Cinedia Jornal 3x96 — Nacional — A's 14 horas. — Platéia, 3$000; meia entrada, 1$500. — A's 18,10 horas e às 21 horas — Platéia, 3$500; meia entrada, 2$000; balcão, 2$500.

SANTA CECILIA — SORTE DE CABO DE ESQUADRA, com Bob Hope — BALAS E BEIJOS, com Cesar Romero — (Proibido até 10 anos) — Segunda Feira de Amostras — Nacional — A's 14 horas — Platéia, 2$500; meia entrada, 1$500. — A's 18,15 horas e às 21 horas — Platéia, 3$000; meia entrada, 1$500; balcão, 2$000.

PARAMOUNT — UMA NOITE EM LISBOA, com Madeleine Carol — ELE, ELA E EU, com Lucile Bal — Estrada Rio-Bela — Nacional — A's 13,50 horas. — Platéia, 2$500; meia entradas, 1$500. — A's 17,45 e às 21 horas. — Platéia, 3$00; meia entrada, 1$500; balcão, 2$000.

CAPITOLIO — TENTAÇÃO DE ZANZIBAR, com Dorothy Lamour (proibido até 10 anos) — RASTRO NAS TREVAS (proibido até 10 anos) — Cine Arte 10 — Nacional. — A's 14 horas — Platéia, 2$300; meia entrada, 1$000. — A's 18 e às 21 horas. — Platéia, 2$500; meia entrada, 1$200; balcão, 1$500.

UNIVERSO — O TERROR — Art — Proibido até 14 anos — UM TIRO NAS TREVAS — Chester Morrys — Proibido até 10 anos, — Reporter da Téla 23 — Nac. — A's 14 horas. — Platéia, 2$300; meia entrada e balcão, 1$200. — A's 18,20 e às 21 horas. — Platéia, 2$700; meia entrada e balcão, 1$500.

BABILONIA — O INIMIGO X — Clark Gable — PECADO DOS OUTROS — Robert Young — MGM — Veraneando — Nacional. — A's 14 horas — Platéia 2$3; 1/2 ent., 1$; geral, 1$200. A's 18 e às 21 horas — Platéia, 2$700; meia entrada, 1$500; geral, 1$200.

BRAZ POLITEAMA — 24 HORAS DE SONHO — Dulcina Odilon — Cinedia — VIDA DE UM MOÇO POBRE — Art-Filmes — A's 13,50 horas. — Platéia, 2$300; meia entrada, 1$000; geral, 1$200. — A's 17,50 e às 21 horas. — Platéia, 2$500; meia entrada e geral, 1$200.

PAULISTA — UMA NOITE EM LISBOA com Madeleine Carrol — TENTAÇÃO DE ZANZIBAR, (proibido até 10 anos) — O Brasil, através do para-brisa. — Nacional — A's 13,50 horas — Platéia, 2$500; meia entrada, 1$500. — A's 19 horas. — Platéia, 3$000; meia entrada, 1$500.

PARAISO — QUEM CASA COM A NOIVA — Columbia — O SANTO NO BALNEARIO (proibido até 10 anos) — Amparo à Pecuaria — Nacional — Só à tarde — O TREM CICLONE, 9.a e 10.a séries — Proibido até 10 anos. — A's 13,50 e às 10,15 horas. — Platéia, 2$300; meia entrada, 1$200; balcão, 1$500.

LUX — SUNNY, com Anna Neagle — ELA ELE E EU, com Lucile Ball e George Murphy — RKO. — Obras de Henrique Lage — Nac. — Só à tarde — SACRIFICIO GLORIOSO — 5.a e 6.a séries — Proibido até 10 anos. — A's 13,40 horas — Platéia, 1$500; meia entrada, 1$000; balcão, $700 — A's 18,50 horas — Platéia, 2$300; meia entrada e balcão, 1$000.

OLIMPIA — O INIMIGO X, com Clarck Gable — PECADOS DOS OUTROS, com Robert Young — MGM. — Cinedia Jornal 3x95 — Nacional — A's 14 horas — Platéia 2$000; 1/2 entradas 1$000; gerais 1$200. — A's 19 horas — Platéia, 2$300; meia entrada e geral, 1$200.

RECREIO — UM AMOR DE PEQUENA — MGM. — AUDAZ AVENTUREIRO — Cesar Romero — Deip Jornal 9 — Nac. — A's 14 horas — Platéia, 1$500; meia entrada, 1$200. — A's 19,30 horas. — Platéia, 2$000; meia entrada, 1$200.

COLOMBO — O TERROR (proibido até 14 anos). — UM TIRO NAS TREVAS, com Sidney Toler (proibido até 10 anos). — DEIP Jornal 5 — Nac. — Só à tarde — SACRIFICIO GLORIOSO, 5.a e 6.a séries — Proibido até 10 anos. — A's 14 horas — Platéia, 2$000; meia entrada, 1$000; geral, 1$200. — A's 19,10 horas — Platéia, 2$300; meia entrada e geral, 1$200.

COLISEU — O GAVIÃO DO MAR, com Errol Flynn (proibido até 10 anos). — RASTRO NAS TREVAS (proibido até 10 anos). — Cinedia Jornal 3x89 — Nacional — Só à tarde — SACRIFICIO GLORIOSO, 5.a e 6.a séries — Proibido até 10 anos. — A's 13,40 horas — Platéia, 2$; meia entrada e geral, 1$200. — A's 18,30 horas. — Platéia, 2$300; meia entrada e geral, 1$200.

ROYAL — A VIDA E' UMA COMEDIA, com James Stuart — NICK CARTER NOS TROPICOS (proibido até 10 anos) — Oleo de Amendoim — Nacional. — A's 14 horas. — Platéia, 2$000; meia entrada, 1$000. — A's 19 horas — Platéia, 2$500; meia entrada, 1$500.

SÃO PEDRO — NAS GARRAS DO DESTINO (proibido até 14 anos) — NICK CARTER NOS TROPICOS (proibido até 10 anos) — DEIP Jornal 11 — Nac. — Só à tarde — SACRIFICIO GLORIOSO — 5.a e 6.a séries. — Proibido até 10 anos. — A's 13,50 horas. — Platéia, 2$00; meia entrada, e geral, 1$200. — A's 19 horas — Platéia, 2$300; meia entrada e geral, 1$200.

AMERICA — A VIDA E' UMA COMEDIA, com James Stwart — RAINHA DA PISTA com Jane Withers — Exposição de Animais em São João da Boa Vista — Nacional — Só à tarde — TREM CICLONE — 9.a e 10.o séries — Proibido até 10 anos. — A's 13,50 horas — Platéia, 2$; meia entrada, 1$000. — A's 19 horas — Platéia, 2$300; meia entrada, 1$200.

S. CAETANO — NUPCIAS DE ESCANDALOS — Gary Grant — DETETIVE APAIXONADO — Proibido até 10 anos. — Cinedia Jornal 4x4 — Nac. — Só à tarde — SACRIFICIO GLORIOSO — 3.a e 4.a séries — Proibido até 10 anos. — A's 13,40 horas. — Platéia, 1$500; meia entrada, 1$000. — A's 18,30 horas. — Platéia, 2$000; meia entrada, 1$00.

SANTO ANTONIO — NUPCIAS DE ESCANDALOS, com Gary Grant — NAS SOMBRAS DA VINGANÇA, (proibido até 10 anos) — Mato Pasto — Nacional — Só à tarde — SACRIFICIO GLORIOSO — 3.a e 4.a séries — Proibido até 10 anos. — A's 13,40 horas. — Platéia, 1$500; meia entrada, 1$000. — A's 19 horas. — Platéia, 2$000; meia entrada, 1$000.

COLON — O GAVIÃO DO MAR, com Errol Flynn (proibido até 10 anos) — FERRADURA FATAL (proibido até 10 anos) — Fixação do homem rural — Nac. — Só à tarde — TREM CICLONE — 9.a e 10.a séries. — Proibido até 10 anos. — A's 13,40 horas e às 19 horas — Platéia, 2$300; meia entrada, 1$200.

# TEATROS

## COMUNICADOS

### OS ESPETACULOS DE HOJE, NO TEATRO SANT'ANA, PELA CIA. DE REVISTAS WALTER PINTO

**A revista "No lesco-lesco" e as ultimas audições de Jean Claudet**

O publico está apreciando a revista "No lesco-lesco", divertida peça satirica de Walter Pinto e J. Maia.

Oscarito, Zaira Cavalcanti, Jurema Magalhães e todo o elenco carioca tem atuação nesse espetaculo.

"No lesco-lesco" possue fantasias musicais, como "Desesperadamente", "Sonho de amor", "Vida do morro" e outras, animadas pelo corpo de "girls" e pelas principais atrizes do conjunto.

Grijó Sobrinho, ator comico da Cia. de Revistas Walter Pinto

Hoje, além desse espetaculo, Walter Pinto apresenta as ultimas audições de Jean Claudet, cantor internacional.

"No lesco-lesco" será representada hoje, em vesperal às 15 horas, e nas duas sessões da noite, às 20 e 22 horas.

# Associação Brasileira de Compositores e Autores

A Associação Brasileira de Compositores e Autores, entidade reconhecida de utilidade publica pelo governo federal, que reune a quasi totalidade dos compositores de musica popular, acaba de obter na America do Norte, uma significativa vitoria. E' assim que, depois de estudos e conversações preliminares, a entidade dirigida pelo compositor Osvaldo Santiago acaba de firmar contrato com a "American Society of Composers and Publishers" (ASCAP), organização da qual fazem parte os maiores editores, autores e produtores de musicas para filmes.

Pelos termos do contrato celebrado e que já está devidamente arquivado no Departamento de Imprensa e Propaganda, no Rio, e no Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, neste Estado, o mesmo entrará em vigor a partir de 1.o de janeiro de 1942.

O contrato celebrado entre a Associação Brasileira de Compositores e Autores (ABCA) e a ASCAP é indiscutivelmente uma vitoria para a musica nacional que, passa assim, em virtude das clausulas estabelecidas no acôrdo, a ter uma relativa preferencia nas execuções de musica da America do Norte que, como é sabido, é um dos mercados mais interessantes para a musica de qualquer país. Calcula-se em aproximadamente 500 contos de réis anuais a contribuição que as execuções controladas pela Scap proporcionarão aos compositores filiados à Abca.

Por outro lado a Abca passará a controlar, sendo aliás a unica autorizada a fazê-lo, todas as execuções da musica americana cujos autores, editores ou produtores sejam filiados à Scap. Cumpre destacar nesta simples referencia que são filiados a American Society of Composers and Publishers os mais famosos compositores americanos, pertencendo-lhes igualmente os maiores sucessos da musica internacional.

Quem se lembra assim de pronto de "Chica, Chica, Chic Bum Chic", "Boa Noite", e "Eles se amaram no Rio", do filme "Uma noite no Rio"; ou ainda de "A caminho da Argentina" e "Dois sonhos se encontraram", da "Serenata Tropical"; ou mais recentemente da "Minie da Trindade", da super-produção "O mundo é um teatro" apreciará devidamente do valor da Scap na contribuição que a sociedade americana vem trazer ao intercambio musical com a Abca.

Passando a partir de 1.o de janeiro proximo a Associação Brasileira de Compositores e Autores a cobrar, como já vem fazendo com os direitos dos compositores nacionais seus filiados, os direitos de execução da musica americana, é claro que a Associação Brasileira de Compositores e Autores empenhar-se-ão em corresponder aos esforços que a Scap vai fazer na America do Norte em beneficio da musica brasileira.

# CONFERENCIAS

**"PALESTRAS BANCARIAS"**

Realizar-se-á quarta-feira proxima, na séde do Sindicato dos Bancarios de S. Paulo, à rua 15 de Novembro, 256 - 1.o andar, às 20,30 horas, a terceira da serie que aquele Sindicato vem promovendo com a finalidade de tornar publico alguns problemas de atividade bancaria.

Falará o sr. Hugo de Duarte Castro Andrade, funcionario do Banco do Brasil, que discorrerá sobre "O Dinheiro".

A conferencia será acompanhada de projeções cinematograficas, sendo franca a entrada a todos os interessados.



# Escolas e Cursos

**ESCOLA NORMAL "PADRE ANCHIETA"**

Os exames de Educação Fisica, das 3.as 4.as séries, serão realizados terça-feira, na Escola, iniciando-se às 8 horas. As alunas restantes das 4.as e 5.as séries devem igualmente, comparecer na Escola naquele dia e no aludido horario. Todas as alunas devem levar o uniforme de ginastica.

**CURSO RAPIDO DE FE'RIAS**

Comunicam-nos do Departamento de Industria Animal, da Secretaria da Agricultura, Industria e Comercio, que, em janeiro de 1942, funcionará na referida repartição, como tem sido feito nos anos anteriores, um curso rapido de férias, abrangendo avicultura, apicultura, laticinios e piscicultura e destinado principalmente às professoras publicas.

O referido curso será iniciado no dia 7 e encerrado a 27, devendo as inscrições ser feitas até o dia 25 do referido mês.

**FACULDADE DE MEDICINA**

**Exame pratico-oral de Higiene**

Dia 10 do corrente, às 14 horas, serão iniciados os exames pratico-orais da cadeira de Higiene de acôrdo com a chamada afixada no quadro de editais da Faculdade.

**Concursos para docencia livre**

Terminaram as provas dos concursos para docencia livre de Higiene e de Medicina Legal que vinham sendo realizadas na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

O dr. Manuel Pereira, candidato à docencia de Medicina Legal — foi habilitado por todos os examinadores, conseguindo média final 9, e o dr. Francisco Antonio Cardoso, candidato à docencia de Higiene foi, tambem, habilitado pela unanimidade dos examinadores, conseguindo média final 10.

**CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL**

Terão inicio terça-feira, os exames finais, os quais obedecerão ao horario seguinte:

Dia 9, às 9 horas, prova escrita, nas seguintes disciplinas: Teoria musical e solfejo, 1.o, 2.o e 3.o ano; Analise harmonica e construção musical, 1o. e 2.o ano; Noções de ciencias fisicas e biologicas aplicadas; Harmonia elementar, analise de contraponto e noções de instrumentação, 1.o e 2.o ano; Pedagogia musical, 1.o e 2.o ano; e às 16 horas, Historia da musica. A's 14 horas, prova oral das disciplinas acima, sendo às 15 horas, Historia da musica.

Dia 10, às 9 horas, Contraponto e fuga, prova escrita e oral; Piano, para os alunos numeros: 2 — 5 — 7 — 11 — 17 — 19 — 25 — 28 — 29 — 50 — 51 — 52 — 62 — 90 — 93 — 120 — 121 — 129 — 133 — 136 — 137 — 138 — 140 — 142 — 152 — 153 — 157 — 170 — 174 — 176 — 178 — 179 — 186 — 189 — 191 — 193 — 198 — 206 — 211 — 219 — 220 — 224 — 242 — 259 e 260; Canto, para os alunos numeros: 128, 148 e 162; às 14 horas: Conjunto de camera, para os numeros: 61, 88, 41 e 189; e piano para os alunos numeros: 4 — 9 — 23 — 64 — 96 — 107 — 113 — 120 — 147 — 151 — 166 — 179 — 182 — 185 — 196 e 216.

Dia 11, às 9 horas, Piano, Curso Superior, para os alunos numeros: 37, 47 e 80; Violino, para o aluno: n. 243; e Piano virtuosidade para todos os alunos inscritos nesta cadeira.

**FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS**

**Exames orais**

Acham-se afixadas na portaria da Faculdade as listas contendo a discriminação das turmas para chamada aos exames finais do presente ano letivo, bem como os respectivos horarios.

Chamada para o dia 9: — Geografia Humana — escrito — às 9 horas, para todos os inscritos, Lingua Latina — escrito — às 9 horas, para todos os inscritos. Literatura Latina — escrito — às 9 horas, para todos os inscritos. Etnografia — escrito — às 15 horas, para todos os inscritos. Português — escrito — às 15 horas, para todos os inscritos. Historia da Civilização — escrito — às 15 horas, para todos os inscritos (1.o aluno). Historia Grega — escrito — às 15 horas, para a aluna Dalsi S. Camargo. Cadeira de Botanica — Oral — às 9 horas. Quimica Inorganica — escrito — para os alunos Paulo Ferreira de Camargo e Roberto Costantini, às 9 horas. Quimica Inorganica e Quimica Analitica — Oral — às 9 horas, para todos os inscritos. Analise Matematica — escrito — às 9 horas, para todos os inscritos.

Exames orais do dia 9 — Psicologia — "Turma 1", às 9 horas. Lingua e Literatura Latina — Turma "14, às 15 horas.

Chamada para o dia 10: — Geografia Fisica — escrito — às 9 horas. Quimica Superior — escrito — às 9 horas. Quimica Superior — oral — às 9 horas. Analise Matematica — oral — às 9 horas. 1.o e 2.o anos.

Exames orais do dia 10: — Historia da Filosofia — Turmas "2" e "3" às 9 horas. Turmas "1", "8" e "21", às 14 horas. Sociologia — Turma "9", às 9 horas. Turma "10", às 14 horas. Lingua Grega — Turma "11", às 9 horas. Espanhol — Turma "16", às 9 horas. Turma "17", às 14 horas. Historia da Educação — Turma "22", às 14 horas.

**GINASIO DO ESTADO**

**Exames orais — Dia 9**

8 horas — Quimica — 5.a série — Sala 11 — 2.a turma:
20 — 62 — 21 — 30 — 53 — 58 — 2
20 — 22 — 65 — 70 — 73 — 74 — 9
37 — 39 — 48 — 3 — 23 — 25 — 45
54 — 56 — 61 — 64.

Francês — 4.a série — Sala 4 — 1.a turma:
16 — 36 — 40 — 47 — 51 — 56 — 74
79 — 30 — 39 — 18 — 19 — 66 — 67
76 — 13 — 26 — 41 — 62 — 84 — 86.

Latim — 4.a série — Sala 6 — 3.a turma:
80 — 85 — 3 — 2 — 31 — 76 — 95
21 — 29 — 33 — 38 — 46 — 48 — 52
83 — 87 — 35 — 65 — 5 — 32 — 34
50.

Geografia — 3.a série — Sala 5 — 1.a turma:
9 — 14 — 21 — 71 — 35 — 43 — 45
54 — 56 — 84 — 89 — 99 — 113 — 57
68 — 96 — 62 — 109 — 69 — 92 — 110
116.

Matematica — 3.a série — Sala 3 — 4.a turma:
67 — 81 — 90 — 23 — 47 — 73 — 87
39 — 28 — 53 — 79 — 82 — 88 — 97
38 — 42 — 75 — 85 — 4 — 76 — 77
83.

Inglês — 2.a série — Sala 8 — 4.a turma:
27 — 58 — 70 — 53 — 54 — 80 — 95
109 — 43 — 63 — 99 — 10 — 18 — 30
42 — 84 — 66 — 67 — 92 — 93 — 100
105 — 35 — 36.

14 horas — Latim — 4.a série — Sala 6 — 2.a turma:
6 — 11 — 23 — 89 — 91 — 7 — 9
15 — 25 — 27 — 28 — 59 — 64 — 8
22 — 73 — 88 — 42 — 43 — 44 — 46
55 — 71.

Geografia — 3.a série — Sala 5 — 2.a turma:
93 — 12 — 19 — 20 — 24 — 25 — 98
101 — 80 — 44 — 102 — 108 — 2 — 114
6 — 11 — 37 — 66 — 1 — 55 — 27
70.

Matematica — 3.a série — 5.a turma:
74 — 7 — 8 — 13 — 36 — 94 — 106
107 — 63 — 100 — 111 — 104 — 15 — 34
48 — 59 — 60 — 78 — 3 — 5 — 16
31.

Geografia — 2.a série — Sala 4 — 2.a turma:
25 — 96 — 97 — 106 — 115 — 4 — 15
29 — 39 — 41 — 57 — 37 — 40 — 68
79 — 81 — 3 — 7 — 13 — 16 — 22
69 — 86.

Inglês — 2.a série — Sala 8 — 3.a turma:
26 — 51 — 74 — 75 — 76 — 83 — 101
123 — 23 — 38 — 98 — 108 — 2 — 6
11 — 17 — 20 — 52 — 34 — 90 — 91
94 — 103 — 21.

**FACULDADE DE DIREITO**

**Curso de Bacharelado**

Chamada para o dia 9.

1.o ano — Introdução à Ciencia do Direito e Economia Politica — A's 8 horas — Sala Barão de Ramalho — de n. 210 — Mario de Luca ao n. 250 Raif Kurban (inclusive).

Direito Romano — A's 8 horas — Sala Frederico Steidel — Prova oral para os alunos que fizeram provas escritas no dia 6 e segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

2.o ano — Direito Civil e Direito Penal — A's 14 horas — Sala Dutra Rodrigues — de n. 191 — Lourival Laercio Gabrielli ao n. 240 — Pedro Bandecchi (inclusive).

Direito Constitucional — A's 14 horas — Sala Dutra Rodrigues — de n. 1 — Abel de Oliveira Penteado ao n. 40 — Armando Figueiredo Guazzelli (inclusive).

Direito Comercial — A's 9 horas — Sala João Monteiro — de n. 61 — Carlos Rocha Lima de Toledo ao n. 90 — Emilio Maluf (inclusive).

3.o ano — Direito Civil e Direito Penal A's 9 horas — Sala Rubino de Oliveira — de n. 31 — Artur Otavio de Camargo Pacheco ao n. 80 Egberto Monteiro de Barros (inclusive).

Direito Judiciario Civil e Legislação Social — A's 9 horas — Sala Justino de Andrade — de n. 1 Abel de Oliveira Penteado ao n. 30 Armando Geraldo de Barros (inclusive).

4.o ano — Direito Judiciario Civil — A's 9 horas — Sala Dino Bueno — de n. 91 Luiz de Revoredo ao n. 120 Roberto Costa Ferreira (inclusive).

Medicina Legal — A's 9 horas — Sala Arouche Rendon — de n. 121 Rodrigo Barjas Filho ao n. 143 — Zuleika Sucupira Kenworthy (inclusive).

5.o ano — Direito Administrativo — A's 8 horas — Sala Visconde de São Leopoldo — prova escrita para os alunos que não alcançaram média 5 (cinco) nas provas parciais.

Direito Administrativo e Direito Internacional Privado — A's 14 horas — Sala Visconde de São Leopoldo — segunda e ultima chamada para todos os que requereram e prova oral de Direito Administrativo para os que fizeram prova escrita às 8 horas.

**Colegio Universitario**

Chamada para os exames orais do dia 9:

Latim e Historia da Civilização — A's 14,30 horas — S. Dino Bueno, 5.a turma de Oscar Ferreira Salgado a Sara Ester Tomschinski.

Historia da Civilização — A's 14,30 horas — Sala Dino Bueno — 1.a turma de Abdalla Cury a Claudio Pereira Fernandes.

Psicologia e Logica — As 14 horas — de Danilo Marcondes de Souza a Luci Sala João Monteiro — 2.a e 3.a turmas Alvares Pimenta.

Economia — A's 14 horas — Sala Frederico Steidel — 6.a turma de — Sara Serson a Wilson Zeferino Franco mais a turma dos transferidos.

* * *

Segunda e ultima chamada para a quarta prova parcial — Segunda série:

Higiene — dia 9 às 13 horas — Todos os que requereram.

Geografia: será oportunamente anunciada.

# BIBLIOGRAFIA

**GETULIO VARGAS E O CULTO A' NACIONALIDADE, por Sergio Macedo — Grafica Olimpica, Rio, 1941.**

Com o titulo acima o sr. Sergio Macedo acaba de publicar um folheto contendo varias apreciações sobre a obra e personalidade do Presidente Getulio Vargas.

Compõe-se dos seguintes capitulos: "Caracteristicas da mutação historica brasileira"; "Nacionalismo, historia, juventude"; "Culto à tradição"; "Nacionalismo artistico"; "Conciencia nacional — Conciencia militar"; "O renascimento da Marinha brasileira"; "Siderurgia, educação, saude popular"; "O Estado Novo e o serviço militar"; "Uma politica aviatoria" e "O bom nacionalista".

**PAPEIS AVULSOS DO DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA, vol. 1 — Imprensa Oficial, S. Paulo, 1941.**

Segundo declara o sr. Oliveira Pinto, com este volume, intitulado "Papeis avulsos" inaugura o Departamento de Zoologia uma nova série, destinada particularmente a enfeixar contribuições e trabalhos que reclamem publicação imediata, ou que, pela sua natureza e proporções de algum modo destoem do carater e indole dos Arquivos. Os "Papeis avulsos" poderão inserir, de par com a produção de tecnicos do proprio instituto, ou realizados em seus laboratorios, trabalhos oriundos de fonte estranha, desde que se reconheça conveniencia em fazê-lo e para isso se contem com os recursos indispensaveis.

Trata-se de uma publicação interessante, destinada a prestar valiosos auxilios aos estudiosos do assunto.

**LINGUA PORTUGUESA, por José Saturnino — Oficinas do D. E. I. P — Natal, 1941.**

O sr. José Saturnino de Oliveira Paiva, diretor do Grupo Escolar "João Tiburcio", da cidade de Natal, acaba de publicar um interessante trabalho "Lingua Portuguesa", no qual insere ligeiras observações de ordem gramatical sobre o nosso idioma. Segundo declara o autor, visa este livro não somente obedecer às determinações do programa do Curso de Férias da A. B. E. mas tambem despertar no espirito daqueles que, no Brasil se dedicam ao magisterio publico ou particular todo o carinho no ensino e no trato da "formosa lingua portuguesa".

**A ORGANIZAÇÃO DO ENSINO PROFISSIONAL EM S. PAULO, por Horacio A. da Silveira — S. Paulo, 1941.**

"A organização do ensino profissional em S. Paulo" é o trabalho com o qual o sr. prof. Horacio A. da Silveira se apresentou à 3.a Conferencia Nacional de Educação, realizada no Rio, em novembro ultimo.

Trata-se de uma monografia bem feita, em que são ventilados importantes problemas à educação profissional neste Estado.

**O ENSINO PROFISSIONAL AGRICOLA INDUSTRIAL, por Horacio A. da Silveira — S. Paulo, 1941.**

Contribuição da Superintendencia do Ensino Profissional (Secretaria da Educação e Saude Publica de São Paulo) à 3.a Conferencia Nacional de Educação, realizada no Rio, em novembro ultimo. Aborda o autor questões de grande valia no ensino agricola industrial. Além de opiniões sobre as necessidades que se fazem sentir nesse setor educacional, insere o sr. prof. Horacio A. da Silveira, abundante documentação, mapas e graficos.

**SÃO JOAQUIM, por Enedito Batista Ribeiro — Departamento Estadual de Estatistica do Estado de Santa Catarina, 1941.**

Publicação n. 23, do Departamento Estadual de Estatistica do Estado de Santa Catarina. Esta monografia, que é a sexta publicada pela referida entidade publica, insere abundante noticiario estatistico-descritivo do municipio de São Joaquim. E' mais uma preciosa contribuição à historia daquele Estado.

**ALBUM DE PLINIO BOTELHO DO AMARAL — S. Paulo, 1941.**

O sr. Plinio Botelho do Amaral acaba de enfeixar num elegante album os diversos trabalhos com que concorreu aos concursos de projetos e construções realizados nesta capital, de 1928 a 1940. Prefacia esta publicação o dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito de S. Paulo, que, entre outras coisas diz o seguinte: "Plinio, apreciador da beleza, é por isso mesmo, eclético, como revela a variedade das suas produções: a chacara Monteiro Soares, cujos jardins têm o sabor da renascença italiana; a chacara Baruel, cujo pitoresco normando desafia a atmosfera tropical; a residencia Barros Pereira, onde o metal batido adota as graças do recente estilo francês; etc.".

"Espalhando sua arte pela cidade, o arquiteto Plinio Botelho do Amaral pode assim, ser considerado um colaborador notavel do nosso progresso".

# Coroação da "Rainha dos Estudantes" de 1941

Está sendo aguardado com interesse, o baile de coroação da "rainha dos estudantes de S. Paulo" de 1941, à realizar-se no proximo dia 13 do corrente, nos salões do Trianon.

A "rainha", srta. Wanda Pontes, receberá a corôa e a faixa simbolica das mãos de seus paraninfos, o casal, dr. Armando de Arruda Pereira.

As "princezas" receberão a faixa simbolica, de seus respectivos "padrinhos", sr. prof. Antonio de Carvalho Aguiar e sra. Helena Sales Aguiar, com Vicente Ancona Lopes e sra. Lucia Ancona Lopes, dra. Maria Tereza de Barros Camargo, dr. Alfredo Aloe e sra. Marfisa Aloe, sra. Luiz Leite Ribeiro, presidente do Centro A. "XI de Agosto" e Helio de Almeida, presidente do Diretorio Central dos Estudantes da Universidade do Brasil.

Em nome dos estudantes falará, saudando a eleita, o bacharelando Pericles Rollim, 1.o orador do Centro A. "XI de Agosto" e em nome da comissão organizadora, o academico Milton Sebastião Barbosa. Em nome da côrte, falará a srta. Veronica Rapp, devendo a "rainha" dirigir uma saudação aos estudantes paulistas.

Por ocasião da entrada da "rainha" e "princezas" o poeta, dr. Lima Neto declamará poesias em homenagem às eleitas.

Abrilhantará o baile, a nova orquestra "The Clarions", regida por Armando Klinger.

Séde da comissão, Predio Martinelli, 10.o andar, salas 1.024 e 1.025, fone: 3-8818.

# JUSTIÇA DO TRABALHO

## PROCESSOS EM PAUTA PARA AS AUDIENCIAS DE AMANHA

**1.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO**

Presidente, dr. Oscar de Oliveira Carvalho; secretario: Euzebio da Rocha Filho.

Reclamante: Nicodemo Majuaskas; reclamado: Serena, Canepa e Cia. Ltda.; objeto: férias e salarios; hora marcada: 13,30.

* * *

Reclamante: Lourdes Paula Neves; reclamado: Livio Pinocchi; objeto: salarios; hora marda: 14,30.

* * *

Reclamante: Nair de Camargo; reclamadoá N. Messe; objeto: aviso prévio; hora marcada: 15.

**2.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE S. PAULO**

Presidente dr. Thelio da Costa Monteiro; secretario, Nelson Ferreira de Souza.

Reclamante: Manuel Carneiro; reclamado: David Chames; objeto: dispensa injusta; hora: 13.

* * *

Reclamante: Mario Lessa; reclamado: João Rios; objeto: salarios; hora: 13.

* * *

Reclamante: Maria Manes Simionato; reclamado: S. Filippo e Irmão; objeto: férias — indenização e aviso prévio; hora: 13,30.

* * *

Reclamante: Artur Aguiar; reclamado: A Incerpi e Cia. Ltda.; objeto: indenização, aviso prévio; hora: 13,30.

* * *

Reclamante: Gerard Haddad; reclamado: Jorge Manuel; objeto: salarios e comissões; hora: 13,30.

**4.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO**

Presidente dr. José Teixeira Penteado. Secretario, Arnaldo André Pedro.

Reclamante: Gino Rossi; reclamado: Alberto Kosky; assunto: férias; hora: às 14,15.

* * *

Reclamante: Artur Piccinini e outros; reclamado: Luiz Ugolini e Filhos Ltda.; assunto: redução de salarios; hora: às 14,30.

* * *

Reclamante: José Pero; reclamado: Moinho Santista S|A.; assunto: indenização por despacho injusto e sem aviso prévio; hora: às 15.

* * *

Reclamante: Sebastião Benite; reclamado: João Ferreira; assunto: indenização por falta de aviso prévio; hora: às 15,30.

* * *

Reclamante: Martiano Lacerda; reclamado: Hachiya Irmãos e Cia.; assunto: indenização por despedida injusta; hora: às 15,45.

* * *

Reclamante: Pedro Scabello; reclamado: Miguel Gassi; assunto: indenização por despedida injusta; hora: às 16,30.

**6.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO**

Presidente, dr. Carlos de Figueiredo Sá, secretario: Joel Joppert.

Reclamante: Orestes Bonafé; reclamado: José Bruno e Cia.; objeto: férias e indenização; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Antonio Julio Beflôr; reclamado: Vespuzio Americo Molica; objeto: férias; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Cia. Antartica Paulista Industria Brasileira; reclamado: Deodoro Tamantini; objeto: inquerito administrativo; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Eduardo Palmeira da Costa; reclamado: Light and Power Ltda.; objeto: indenização; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Antonio A. Vilares (E. T. Engenharia; reclamado: Francisco Suarez Sanchez; objeto: aviso prévio; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Pedro Antonio Martinusso; reclamado: Sam Rabinovich e Cia.; objeto: indenização; hora marcada: 10.

# TRIPULAÇÃO MERCANTE INGLESA

## RECRUTAMENTO OBRIGATORIO PARA UMA RESERVA DE MARINHEIROS E OFICIAIS — OS MARUJOS NEUTROS A SERVIÇO DA GRA BRETANHA

BERLIM, 6 (T. O.) — São sobejamente conhecidos os esforços cada vez maiores que tem de envidar o Almirantado Britanico e os Ministerios inglêses competentes, para obter as tripulações necessarias à navegação mercante da Grã Bretanha. A escassês de marinheiros já ha meses fez-se sentir com tanta intensidade que o ministro do Trabalho e o titular da pasta dos Transportes Maritimos da Inglaterra se viram obrigados a determinar o recrutamento obrigatorio para uma reserva de marinheiros e oficiais da Marinha Mercante. Nas declarações oficiais londrinas concernentes a essa medida dizia-se que deveriam ser substituidos, dessa forma, os tripulantes mortos, feridos ou enfermos, na navegação mercante britanica, alem de se sanar assim as sérias demoras na carga e descarga de navios nos portos britanicos.

Isto foi em maio passado. Transcorreram 6 meses sem que a situação tivesse sofrido qualquer transformação para melhor. Ao contrario, a situação se agravou ainda mais, visto que a batalha do Atlantico inexoravelmente exige suas vitimas de tripulantes de navios e, demais, os marinheiros neutros ainda a serviço dos ingleses negam-se, diariamente, a empreender a viagem para a morte. Numerosos marinheiros que se engajaram nos portos da Asia, da Africa e da America receiam pela vida devido aos perigos que oferece a travessia do Atlantico. Os marinheiros idosos recordam-se da Guerra Mundial, na qual só a marinha mercante inglesa perdeu 2.500 navios e 14 mil marinheiros. O numero dos marinheiros neutros mortos não foi possivel constatar.

**"DECLARAÇÃO DE LEALDADE" DOS MARINHEIROS NEUTROS**

Tomando por base as cifras da Guerra Mundial, chega-se, quanto as atuais perdas na batalha do Atlantico, que somam 15,4 milhões de toneladas afundadas pelas forças do Eixo, ao resultado de mais de 3 mil navios mercantes, com mais de 15.000 tripulantes britanicos e neutros.

Em vista disso, os oficiais ingleses exercem uma severa vigilancia sobre os marinheiros neutros engajados nos seus navios, pois é muito natural que estes não sejam muito dispostos a aumentar essa cifra de 15.000 mortos. A vigilancia agrava-se ainda ao baixarem os marinheiros à terra, em portos britanicos e neutros. Antes de descer de bordo, os marinheiros neutros frequentemente têm de assinar uma chamada "declaração de lealdade". Caso se recusem a assiná-la, terão que permanecer a bordo ou então são presos e condenados a multas em dinheiro, e até ao encarceramento. Um marinheiro nordico declarou, ha pouco, que afim de impedir a fuga de bordo, por parte de marinheiros neutros e tambem ingleses, os navios mercantes raramente fundeavam em portos neutros.

De outras fontes, sabe-se que os ingleses costumam pagar, aos oficiais neutros, apenas parte dos seus ordenados, afim de obriga-los a permanecer a bordo, caso não prefiram arcar com graves prejuizos pecuniarios. A correspondencia destinada aos parentes dos membros de oficiais e marinheiros é censurada e frequentemente detida, de maneira que as familias não estão ao par do paradeiro certo da respectiva pessoa. Quando em começo deste ano, num porto inglês, 1.600 marinheiros neutros se recusavam a continuar a viajar para a Inglaterra, e quando por isso um comboio inteiro ficou detido no porto durante varias semanas, o ministro do Interior da Grã Bretanha, sr. Morrison, declarou, perante à Camara dos Comuns, que todos haviam sido presos e internados num campo de concentração.

**Almirante Pfeiffer**

# NOTAS DE ARTE

**RECITAL DE DECLAMAÇÃO DE MARITA PINHEIRO MACHADO**

A declamadora Marita Pinheiro Machado, em companhia do dr. Hilario Freire visitou, ontem, a redação do "Correio Paulistano", entretendo-se em demorada e interessante palestra com os seus redatores.

Essa artista realizará depois de amanhã, dia 9, às 21 horas, um recital de declamação, no auditorio da Escola "Caetano de Campos", à praça da Republica, desenvolvendo o seguinte programa:

I — Cassiano Ricardo: "Marcha triunfal"; Gonçalves Dias: "Marabá"; Louis Grech: "Petit Jean"; Ernani do Couto: a) "Legenda" — b) "Vento norte"; Silvio Moreaux: "Bacurau"; Oliveira Ribeiro Neto: "Batuque"; Caridad Bravo Adam: "La hora".

II — Y. Rodriguez: "Claveles"; Olavo Bilac: "Dentro da noite"; Olegario Mariano: "Passaro do Brasil"; Longfellow "The Slave's Dream"; Livia Martins Falcão: "Samba"; Lorenzo Stecchetti: "Versi"; Murilo Araujo: "Brasileiros de São Paulo"; Alfred Musset: "Le Pélican"; Correia Junior: "O feitiço da garôa"; Guilherme de Almeida: "Carta que eu não mandei" (II); Maria Eugenia Celso: "Preferencias"; Goethe: "Erlkonig"; Luiz Peixoto: "Mulata da minha terra"; Maria Sabina: "Os rios".

# FESTA DE NATAL

Nos salões da séde da Liga das Senhoras Catolicas, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 580, será levada a efeito, no dia 22 do corrente, uma festa de Natal oferecida aos filhos das senhoras socias e seus convidados.

Durante a festa, serão distribuidos orinquedos e prendas de Natal.

As mesas para essa festa infantil podem ser reservadas desde já, pelo telefone 2-5619.

# MUSICA

**DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA**

O Departamento Municipal de Cultura convidou a senhorita Maria Luiza Vaz para realizar um concerto de piano nesta capital, tendo sido, para esse fim, marcada a data de amanhã, segunda-feira, dia 8.

O programa é o seguinte:

1.a parte: — Haendel, "Chaconne"; J. S. Bach, "Fantasia cromatica e fuga"; A. Mozart, "Sonata em dó maior".

2.a parte: — Beethoven, "Sonata quasi uma fantasia", Op. 27, n. 2; Schumann, "Cenas infantis"; H. Oswald, "Il Neige"; J. Nunes, "Caixinha de musica" e C. Debussy, "Reflets dans l'eau", e "L'Isle Joyeuse".

O concerto realizar-se-á no Teatro Municipal e terá inicio às 21 horas. Os ingressos, ao preço de 2$000 por localidade individual de primeira ordem, serão postos a venda segunda-feira, na bilheteria do Teatro Municipal, a partir das 10 horas.

**CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL DE S. PAULO**

Realiza-se amanhã, dia oito, segunda-feira, às 20 horas, no Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo, uma audição infantil e juvenil dos alunos da professora d. Irene Mauricia de Sá.

Para essa solenidade foi organizado um programa em duas partes.

Na primeira parte ouviremos: 1) — Straus — "Gabriella" — Graziela Frontini e Renato Viana. 2) — Streabog — "Chez grand Papá" — Cira Leme Ferreira e Carmen de Paula Arruda. 3) — Streabog — "Marcha" — Elieth Forléo, Marlene Fabricio e Ivar Henrique Foriéo. 4) — Ludovic — "Galope do diabo" — Elise Yvone e Adolfo Alberto Pinto da Silva. 5) — Streabog — "Tramway" — Rosa T. A. Mastropietro e Vera Carezzato. 6) — Ludovic — "Traviata" — Nilse Helena Pinto da Silva e Irene Judite de Sá. 7) — Bergmein — "Tramway" — Rosimari Viana e Clovis Fontes Fernandes. 8) — Waldteufel — "Espanha" — Ritinha Padin e Mariasinha Campanhã.

A segunda parte do programa constará das seguintes peças: 1) — Becucci — "Boave" — M. Ligia Teixeira e Joaninha de Paula Arruda. 2) — Massenet — "Aragonaise" — Jesai Carezzato e José Maria Whitaker Assunção. 3) — Brahms — "Dansas Hungaras" — Renata Poli e Renée Paiva. 4) — Schubert — "Marcha Militar" — Ivete Pires d'Avila e Eduardo de Assunção Fagundes. 5) — Chopin — "Polonaise" — Alice e Zulrida da Silva. 6) — Vila-Lobos. "Scherzo" — Araci Bastler e Teofilo Schulz. 7) — Kodolwiski — "Marcha hongroise" — Lucimyrian Garcia Santos e Maria Nakala. 8) — Suppé. — "Poeta e camponês" — Luci Pinheiro da Cunha e Lourdes Candido. 9) — Ganz — "Que vive" — Iara Guedes Cunha e Nives Padin. 10) — Pochielli — "Gioconda" — Rute Aparecida Franchini Neto e Euridice Mourão. 11) — Liszt — 8.a rapsodia — Carmen Zilda F. Fernandes e Lidia Marques Preza. 12) — Saint-Saens — "Dansa Macabra" — Juracl Cruz Mota e Vitoria Bianco. 13) — Burgmuller — Gounod — "Fausto" — Ana Marques Tavares e Lidia Marques Preza. 14) — Liszt — 11.a rapsodia — Adelaide Maria Cacuri e Lidia Marques Preza. 15) — F. Harold — "Zampa" — Alaide Correia Toledo e Olinda Viola. 16) — Schubert — "Sinfonia" — Rute de Maria e Lucia de Lorenzo. 17) — Chopin — "Ballada" — Lidia Marques Preza e Ana Marques Tavares, a 2 pianos, arranjo pelas executantes.

Das alunas executantes do programa acima, varias pertencem ao curso do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo.

# Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa

Realiza-se na proxima terça-feira, às 18 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, São Paulo, à rua José Bonifacio, 110, 2.o andar, uma conferencia pelo sr. Di Cavalcanti, sobre "A arte da caricatura na Inglaterra".

Após a conferencia, o tema será submetido a discussão do auditorio.

# FORUM CRIMINAL

**ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS**

O juiz da 6.a Vara Criminal, dr. Nelson Noronha Gustavo, absolveu da culpa Quinto Luiz Collato, processado por homicidio culposo.

**CONDENADOS POR VARIOS DELITOS**

O juiz da 2.a Vara Criminal, dr. José Augusto de Lima, condenou Orfeu Gerbelli e José Alexandrino da Silva, processados pelos delitos de atentado ao pudor e roubo, respectivamente, aquele à pena de 1 ano e, este, à pena de 5 anos de prisão celular.

# MIAMI

## MERCADO DE ASSUCAR NOS ESTADOS UNIDOS

pelo consul **José Horta Filho**

Em fins do mês de julho ultimo, o Departamento de Estado em Washington tornou publico a intenção do governo americano de negociar um acordo comercial com Cuba, como suplemento ao pacto de 1934.

Segundo se conjeturava então, os Estados Unidos da América tinham em vista fazer concessões à Cuba em determinados produtos, como sejam: açucar, xarope de cana de açucar; minerais, melados, folhas de fumo, charutos, carnes resfriadas, congeladas ou frescas de vaca e de vitela.

Essa noticia alarmou os membros da delegação do Estado da Flórida no Congresso americano e os membros das associações interessadas no comercio e na produção de açucar, visto ter sido previsto que o provavel acordo significaria uma redução de 90 para o minimo de 75 centavos nos direitos aduaneiros cobrados sobre o açucar de origem cubana, o que, segundo os entendidos no assunto, abriria a porta para uma maior quota de importação de Cuba no proximo ano de 1942.

Como se sabe, o Estado da Flórida é particularmente interessado no comercio internacional de açucar, porquanto a sua produção é regulada nesse Estado pelo "The Sugar Act" de 1937 e isso como contra-peso em negociações entre os Estados Unidos e outros países, em que concessões mutuas foram feitas afim de normalizar o intercambio comercial ameaçado pelo desequilibrio de sua balança.

Ao mesmo tempo, os meios competentes anteviam uma grande diminuição da importação do açucar das Filipinas, em virtude da situação politica internacional, e com essa noticia suposta favoravel à produção cubana, lastimavam que essa esperada escassez do produto no mercado fosse justamente beneficiar os plantadores estrangeiros, em detrimento do agricultor americano que há muito vem sofrendo os efeitos da limitação da produção da cana de açucar.

Recentemente, os meios interessados na Flórida tiveram conhecimento, por um telegrama expedido de Nova York, publicado em toda a imprensa do Estado, de que os beneficios dos negociantes em açucar foram sensivelmente aumentados, em consequencia dos rumores, segundo os quais os Estados Unidos e a Inglaterra já tinham um plano para a compra, de toda a colheita cubana e, talvez, de outras reservas no Hemisfério do Oeste, como aliás, foi feito na primeira guerra mundial.

Em virtude dessa nova noticia, reanimou-se o animo dos açucareiros da Flórida, esperançados do resultado de uma maior procura do produto que tanto os interessa e em consequente medida legal libertando-se de uma restrição que muito lhes pesa, qual seja a limitação da produção da cana de açucar.

Agora, no entanto, essa previsão alvissareira para a economia agricola da Flórida teve mais uma decepção com a noticia propalada por uma correspondencia de Washington, segundo a qual o escritório de controle de produção do Departamento de Estado deu permissão à Companhia Americana de Açucar, a titulo de prioridade, para a compra de maquinas, de material e despesas de instalação, no valor de 3.000.000 de dólares, para montar uma fabrica de fecula de batata doce.

Um representante da Companhia em apreço afirmou que a fabrica empregará 1.200 trabalhadores e se servirá de 10.000 acres de terreno nos distritos de Hendry e Glades (Estados da Flórida) e que produzirá cerca de .... 20.000.000 de quilos de fécula por ano.

Segundo foi opinado em Miami, essa autorização dada no momento em que o governo americano impede por todos os meios a instalação de fabricas que não interessam diretamente à defesa nacional, pode traduzir a intenção do Departamento de Estado de manter em vigor "The Sugar Act" de 1937, que restringiu a produção da cana de açucar. Assim procedendo, o Estado procuraria compensar a referida companhia dos prejuizos sofridos em virtude da vigencia do "The Sugar Act".

À Companhia Americana de Açucar, assim beneficiada, foi dito que a nova fabrica permitirá uma expansão sem limite de suas operações na região de Clewiston (Flórida).

A fécula de batata doce é grandemente usada na fabricação de cola e outros artigos e é um substituto da tapioca. Ao conceder-lhe a prioridade B-1, o OPM informou os representantes da Companhia America de Açucar de que o escritório de imprensa e de gravura em Washington, assim como em todo os Estados Unidos, tem falta de fecula de batata doce e que grande parte da produção de Clewiston será absorvida pelo governo.

A concessão acima citada B-1, significa o mais alto grau para as instalações de fabricas que não trabalham diretamente para a defesa nacional. As denominadas A-1, até A-10, são as que dizem respeito à defesa nacional.

**MIAMI COMO CENTRO DE PLANTAS TROPICAIS**

Foi recentemente nomeado consultor da Universidade de Miami, em sua qualidade de técnico em botanica tropical, o dr. Walter T. Swingle, que há dois anos passados esteve no Brasil, a convite do nosso governo.

Em suas declarações à imprensa local, o dr. Swingle disse que Miami está se tornando um grande centro de aclimação para a introdução de plantas exóticas nos Estados Unidos e na América do Sul. Afirmou, tambem, que Miami como as estações experimentais de "Col. Robert Montgomery" e "Chapman Feld" possuem a maior e melhor coleção de plantas sub-tropicais nos Estados Unidos.

Segundo informou, no "Chapman Field" estão sendo produzidas plantas de borracha para serem transplantadas para a América do Sul.

Foi o dr. Swingle que introduziu na California o "Fig Insect", que tornou possivel ali a cultura dos figos do tipo Smyrna.

Pela hibridição, conseguiu ele originar na Florida varias frutas citricas.

As primeiras tamareiras de plantação selecionada da California e Arizona, foram trazidas pelo dr. Swingle, de Algéria, em 1900, proporcionando assim à agricultura americana a exploração de mais esse produto exótico e de excelente rendimento.

**A IMPORTAÇÃO DE OVOS DA ARGENTINA AOS ESTADOS UNIDOS**

Há muito que no mercado americano os ovos têm alcançado preços bastante altos, apesar das medidas tomadas para aumentar a sua produção.

Em fins do mês de setembro, chegou a Nova York um carregamento de 1.334.700 duzias de ovos vindos da Argentina, o que aconteceu pela segunda vez no referido mês. Enquanto que os ovos de produção americana eram vendidos em Chicago a 32.50 a duzia, o produto argentino foi lançado no mercado de Nova York a 28.00 centavos. Comentando esse fáto, à imprensa local chamou a atenção dos meios competentes afim de incentivarem a produção de ovos na Flórida e isso para evitar a sua escassez no mercado americano, tal como está agora acontecendo.



## Os preconceitos tradicionais britanicos

BERLIM, 6 (S.) — O ministro da Propaganda, Goebbels, em artigo publicado pelo semanario "Das Reich" acentu'a que o modo de fazer a guerra no dominio militar, assim como no politico, por parte dos ingleses, é caraterizado por uma série de preconceitos tradicionais e de falsas avaliações.

Os ingleses — prossegue o ministro — crendo, ainda hoje, poder identificar o 3.o Reich alemão, com a Alemanha de 1914-1918 ou com a de 1932, sem perceber que a premissa mais importante para a vitoria é representada pela exata avaliação do inimigo, de suas intenções e de suas possibilidades. A Inglaterra poderia perder a guerra somente por suas falsas concepções politicas, isto é, pela impossibilidade e incapacidade de julgar o povo alemão e a transformação porque ele passou em consequencia da subida ao poder do regime nazista. Os ingleses se enganam grosseiramente, conclue Goebbels, se estimam que os acontecimentos de 1918 podem se repetir. Não foi o povo alemão que se submeteu então, foram os seus dirigentes. E' precisamente porque a Alemanha teve que pagar muito caro as faltas desse tempo que ela acumula hoje os meios e a experiencia que a tornam invencivel.

# COELHO NETO

## (RECORDANDO O 7.o ANIVERSARIO DA MORTE DO GRANDE ESCRITOR)

**FRANCISCO AUGUSTO NUNES**

O desaparecimento de Coelho Neto dentre os vivos despertou em todo o país e até mesmo no estrangeiro a mais viva emoção, deixando em nossas letras um claro dificil de ser ocupado.

Apesar de ter o mal, desde longo tempo, minado o organismo do laureado intelectual, a sua morte deixou todos perplexos, porque, para os espiritos sentimentais ainda perdura a convicção ou, por outra, a esperança de que as grandes capacidades, as altas individualidades são invulneraveis, são insubstituiveis no mundo e não deevm, portanto, serem feridas pela foice da morte.

Os admiradores dos grandes vultos que tanta falta fazem à humanidade, alimentam a convicção de que a cruel ceifadora, nos seus loucos, desvairados designios, é susceptivel de alguns instantes de reflexão, tendo o dever de respeitar essas capacidades que, nas altas esferas do pensamento, nos laboratorios da ciencia, nos ambientes sacrosantos dos hospitais, emfim, nos multiplos departamentos da utilidade, são indispensaveis, são insubstituiveis. Foi isso mesmo, mais ou menos, o que disse Mario Guastini, em artigo recente, sobre o ultimo dos helenos:

— "E' que eu confiava ainda na resistencia do velho amigo e companheiro, na tenacidade heroica com que sempre lutára contra o mal que de alguns anos a esta parte lhe rondava sinistramente a morada, roubando-lhe os entes mais queridos e minando-lhe o proprio organismo. Não esperava, pois, que se fosse, assim, subitamente".

A vida é assim mesmo. Quando alimentamos a doce e fugaz esperança do imortal, do imorredouro, eis que surge tremenda, inexoravel, a terrivel mão da fatalidade e tudo vai esboroar-se no abismo apavorante, no torvelinho medonho e estonteante da realidade, onde cáem em fragmentos as estatuas das nossas roseas e mais fagueiras ilusões.

Disse o proprio Coelho Neto, fazendo alusão à fragilidade das nossas glorias:

— "Vitoria, por mais alto que resôe o "pean" dos que te celebram, não ha como abafar os gemidos das tuas vitimas.

As flores com que juncam o caminho da tua apoteose reçumam sangue; as infulas com que te enfeitam são mastros funebres de crépe; a agua com que te lavam os pés, encardidos do pó dos campos de batalhas, são lagrimas e no fervor da alegria que provocas sempre ha lamentos e suspiros desolados.

Tu mesma, Vitoria, por mais que sorrias, sente-se na tua face o rictus, do sofrimento, por mais que te envolvas no manto de purpura, franjado a ouro, vêm-se-te as feridas, feridas que eram o orgulho dos teus guerreiros, quando, despindo a abalada couraça, as mostravam ao povo, como fez Eschylo, soldado em Marathona e marinheiro em Salamina, para comover aos que o injuriavam, exibindo-lhes as fundas cicatrizes dos ferros persas que lhe crivaram o peito branco".

A gloria, porém, de Coelho Neto não o acompanhou até à sombra do tumulo. Ela ficou ficou no seio dos vivos, coberta com os laureis imarcessiveis da imortalidade.

O seu nome, enquanto houver quem tenha olhos para ler e entendimento para compreender o que é a verdadeira beleza, ha de permanecer brilhando entre as mais rutilantes estrelas do Cruzeiro do Sul da literatura patria.

Disse muito bem Mario Guastini:— "Ouço sua voz harmoniosamente pausada, vejo o turbilhão de suas miragens vestidas co ma roupagem farfalhante do seu verbo perfeito, empolgante, envolvente... "Convenço-me de que Coelho Neto, morto fisicamente, ainda vive e vivo estará sempre na lembrança do Brasil".

Disse Rui: — "A maior de quantas distancias logre a imaginação conceber, é a da morte; e nem esta separa entre si os que a terra afastadora de homens arrebatou aos braços uns dos outros. Quantas vezes não vemos, nesse fundo obscurso e remotissimo, uma imagem cara? Quantas vezes não a vemos assomar nos longes da saudade, sorridente, ou melancolica, alvoraçada, ou inquieta, severa, ou carinhosa, trazendo-nos o balsamo, ou o conselho, a promessa ou o desengano, a recompensa ou o castigo, o aviso da fatalidade, ou os pressagios do bom agoiro?"

O corpo do grande helenista, do maravilhoso burilador do pensamento, está sob a fria pedra da necropole, mas para ali não foi o seu genio.

O seu talento não era material para sofrer os efeitos da destruição. Era espiritual o seu intelecto é, portanto, terá a garanti-lo a mais indestrutivel imortalidade.

# A CAMPANHA SUBMARINA DO "EIXO"

## As perdas da Marinha britanica não coincidem com as informações dos comunicados dos teutos — A estrategia submarina de hoje é muito diferente da de 1914

LONDRES, 6 (R.) — O "eixo" anunciou que no mês de novembro a sua campanha submarina contra a navegação comercial seria mais destruidora do que nos quatro meses precedentes.

Todavia, os proprios boletins oficiais alemães fornecem uma clara indicação sobre à realização desse plano.

Ocorreram poucas menções em torno de exitos de submarinos ou de aviões, no Atlantico, durante o mês de novembro.

As perdas de tonelagem britanica, divulgadas pelo primeiro ministro, fornecem uma cifra baixa, recordando-se que para os meses de julho, agosto, setembro e outubro, a media de perdas foi de, aproximadamente, 180.000 toneladas em cada trinta dias. As noticias de Berlim, naturalmente, forneceram cifras maiores. Para setembro, por exemplo, afirmaram que as perdas britanicas de 880.000 toneladas, ou seja cinco vezes mais do que indicaram os ingleses. Todavia, em outubro, os alemães anunciaram que haviam destruido não mais de 443.000 toneladas e o publico alemã (aquele que possa fazer um estudo sobre os comunicados do seu governo) pode ter sido levado a perguntar o que aconteceu com a campanha submarina. Já estava acostumado, mês a mês, com cifras que se aproximavam de um milhão de toneladas e que, frequentemente, excediam essa media. A subita queda para menos de meio milhão deve ter chamado à atenção de qualquer observador da guerra. Alguns deles devem recordar (embora somente para si mesmo) que depois da Grande Guerra ficou esclarecido que as cifras dos comandantes de submarinos, sobre as perdas, que ocasionavam, eram sempre exageradas.

O fator da multiplicação variou para eles. Quando as coisas lhes estavam indo bem, o exagero foi apenas de 40 por cento. Quando à campanha perdeu o impulso inicial, na metade do ano de 1917, o exagero elevou-se para 75,6 por cento. Na primeira metade de 1918, quando estava aparente o fracasso da campanha submarina, o exagero ultrapassou de 100 por cento.

Os observadores de guerra devem, portanto, recordar esses casos em face dos boletins oficiais alemães de ontem.

**EM 1914 E 1941**

Sabiamos, segundo afirmativa do sr. Churchill, que as perdas aliadas em quatro meses, de julho a outubro deste ano, foram de cerca de 770.000 toneladas. E' interessante comparar esta cifra com o total correspondente aos meses de 1918, quando à campanha submarina fracassou.

A cifra de 1918 foi de 831.000 toneladas.

Isto equivale a dizer que os submarinos do Kaiser ocasionaram mais danos quando à Alemanha suportava o seu ultimo periodo de guerra do que o conseguem os aviões e submarinos de Hitler, hoje, agindo combinadamente.

Como se explica tal fato? Grandes progressos foram conseguidos na luta contra os submarinos, desde 1918.

Existem pormenores técnicos que, obviamente, não podem ser discutidos em publico, mas, os que lidam com assuntos navais sabem como à Inglaterra possue meios para localizar e destruir submersiveis.

Sabe-se que à tática de ataque foi modificada e que os submarinos alemães não mais atacam isoladamente e, sim, em grupos. Mudou a estrategia, mas o exito não foi maior. Muitas vezes, segundo as noticias, mas de dez submarinos atacaram u.n só comboio, e Berlim anunciou, oficialmente, que a luta, algumas vezes, "se prolongou durante dias".

Isso pode constituir um ligeiro exagero, convem notar. Parece que os encontros com submarinos têm um limite de duração de 48 horas, com intervalos que permitam a entrada de novos submersiveis em cena, quando outros se retiram para tomar posição, mesmo que toda a tática de combate tenha sido revolucionada. E' digno de nota ver que em cinco meses, quando a nova tática foi empregada, vigorosamente, a perda de navios foi mais baixa do que nos dias em que os submarinos isolados eram empregados.

Enquanto isso, os éxitos dos nossos submarinos no Mediterraneo foram os mais promissores. Nos ultimos quatro meses foram afundados 126 navios transportes, abastecedores e tanques, bem como destruidos 13 navios de guerra ou danificados, quando em rota para a Libia. Os submarinos britanicos destruiram 40 por cento desses navios".

**H. C. FERRALY**

**As assinaturas do "CORREIO PAULISTANO", que não forem reformadas até 31 do corrente mês, serão suspensas em 1.º de janeiro proximo.**

**Pedimos, pois, aos srs. assinantes providenciarem em tempo de não haver interrupção na remessa do jornal.**

## A Grã-Bretanha e o Sião

BERLIM, 6 (T. O.) — Sob o titulo "A Inglaterra avança contra o Sião" o "Berliner Lokal Anzaiger" comenta os preparativos militares britanicos neste sentido que, agora, se tornaram conhecidos, dizendo entre outras coisas:

"Enquanto em Washington prosseguem as conversações entre o embaixador especial niponico Kuruso e o sr. Cordell Hull a Inglaterra atiça o fogo, semeando o panico no espaço do Oceano Pacifico. Os ingleses desejam crear um conflito que fixe definitivamente o papel dos Estados Unidos ao seu lado. Na atmosfera carregada do Extremo Oriente volta a se apresentar o assunto da estrada de Burma, pela qual os anglo-saxões fazem seus fornecimentos de material belico a Chungking. Assiste pleno direito de guerra ao Japão, desejando destruir essa via de comunicação, pela qual ficam abastecidos seus inimigos. Os ingleses, intencionalmente, colocam seus dedos sobre a bigorna e fazem depois uma enorme gritaria, quando o martelo os atingir.

A mesma coisa ocorre no assunto sianês. Os ingleses enviam tropas e aviões para a fronteira do Sião e da Indo-China, onerando portanto consideravelmente a neutralidade desses países, mas qualquer ação em proteção da paz consideram como um "ato de agressão". O que se visa com todos esses passos militares é apenas fazer pressão sobre o Japão, para influenciar a este na adoção da sua atitude definitiva. Todavia é bem conhecido no mundo inteiro que os japoneses são um povo dificilmente influenciavel".

## Noticiario cinematografico alemão

BERLIM, 6 (T. O.) — O novo noticiario cinematografico alemão apresenta as primeiras vistas das lutas no norte da Africa. Nesse noticiario podem ser distinguidos perfeitamente os ataques inglêses rechassados pelo fogo alemão. Os tanques conduzem sapadores e infantaria para a primeira linha, enquanto outras cenas relatam a violencia dos combates na primeira linha de combate.



# O VALOR DO OURO

## Motivos do abandono do padrão-ouro por algumas nações — A maior quantidade do precioso metal está nos Estados Unidos — Varias notas

LIÃO, 6 (H. T.) — Copyright por Jacques Gascuel — Houve um tempo, ha alguns mêses apenas, em que o ouro, no dizer dos doutrinadores, parecia definitivamente condenado. O ouro era responsavel pela guerra, pela derrocada, pelas crises economicas, pelas más colheitas, e por muitas outras coisas.

Dele provinham todos os males. Não havia qualificativos que bastassem para o apodar. A propria noção do padrão-ouro era repelida com horror, bem como a idéia e que os homens houvessem podido sacrificar por muito tempo a esse idolo.

Enrolado na mortalha purpura em que repousam os deuses mortos, o ouro não devia desempenhar mais nenhum papel e causava admiração que pudesse ainda contar com alguns fieis.

E' verdade que a multidão permanecia indiferente a essas diatribes. Sem se preocupar com os iconoclastas, continuava a considerar o ouro o mais precioso dos bens materiais. Mas, pouco a pouco, voltaram ao culto do metal numerosos dos seus detratores e o mesmo dr. Fundk, ministro da economia do Reich, o qual acaba de confundir os renegados com as declarações de que a Alemanha nada tinha que objetar contra o emprego do ouro com valor comercial e que ela mesma, depois da guerra, disporia de quantidades suficientes desse metal para os pagamentos internacionais.

Independente do que se possa pensar do ouro e do seu papel passado, ou futuro, exicte sempre o problema do ouro, por duas razões essenciais: em primeiro lugar porque aos poucos, todas as nações do mundo, salvo os Estados Unidos, renunciaram momentaneamente ao ouro; em segundo, porque, em consequencia desse fato, quasi todo o ouro do mundo se acha concentrado nos Estados Unidos.

**RENEGADO O OURO**

Por que foi renegado o ouro? A causa não é a mesma nos diversos países. A primeira potencia a abandoná-lo foi a Alemanha em 1931. Não foi um abandono simplesmente de fato. A Alemanha renegou o metal porque não dispunha mais de ouro. As suas reservas metalicas estavam, por assim dizer, esgotadas.

Com efeito, desde 1928 o encaixe do Reichsbank caíra de cerca de 3 biliões e algumas dezenas de milhões de marcos. Assim que chegou ao poder o Fuehrer declarou que pretendia dispensar o ouro estrangeiro e que o volume do credito interno do Reich seria calculado pela sua produção e não segundo as flutuações de um encaixe metalico que não dependia da Alemanha, mas do exterior. Durante os anos que se seguiram o Fuehrer deu flagrante de que o ouro não era de modo nenhum indispensavel à produção e substituira o impossivel lastro ouro por um solido encaixe de aço.

A Grã-Bretanha e as demais nações abandonaram o padrão-ouro por motivos diferentes. Fortemente atingido pela crise, procurando aliviar as suas finanças e vender a sua produção, esses países recorreram a desvalorizações que simultaneamente amputaram os creditos e diminuiram os preços de venda no exterior.

Enquanto os seus antigos adoradores o renegavam, o ouro nem por isso ia pelor. Ao contrario continuava a ser extraido em quantidades crescentes das jazidas da Africa do Sul em particular. Mas, invés de ser guardado nos subterraneos de Londres o metal amarelo precipitava-se para os Estados Unidos, onde se encontravam então os seus ultimos defensores oficiais.

**[illegible] MAIOR PARTE DO OURO NOS ESTADOS UNIDOS**

De um "stock" mundial aproximado de [illegible] toneladas (cuja metade foi produzida desde 1928) 82% estavam nos Estados Unidos em fins de dezembro de 1940, e desse total 75% em poder do tesouro.

A causa dessa emigração é evidente. O ultimo vestigio do padrão-ouro é a definição do dolar pelo peso de 1|35 de onça de ouro puro. Aliás as autoridades financeiras dos Estados Unidos anunciaram que comprariam todo o metal que se apresentasse na referida base.

O "stock" metalico norte-americano aumentou nos ultimos doze anos em progressão geometrica até atingir 16 bilhões de dolares, em 1939. Nesse ritmo todas as reservas conhecidas estarão, teoricamente, nos Estados Unidos, dentro de um ano e meio. Essas reservas são calculadas aproximadamente em trinta bilhões de dolares.

Quando num jogo de crianças uma delas consegue arrecadar todos os feijões que servem de ficha partida ou é interrompida ou prossegue com outra coisa em lugar dos feijões. E' exatamente o que poderia acontecer se os homens pudessem interromper a sua partida, isto é, se cada um pudesse bastar-se a si proprio e se o ouro não apresentasse, relativamente aos feijões, como instrumento de troca, vantagens consideraveis e incontestadas.

O ouro é transportado, estocado, dividido facilmente. E' inalteravel, raro, impossivel de falsificar. E' aceito por todos, considerado pelos homens de todas as latitudes, em toda a terra como mercadoria preciosa, e essa situação dura desde sempre. Ninguem contesta as vantagens do ouro como instrumento de trocas.

Uns não queriam mais saber do metal porque o não possuiam mais. Outros acreditaram que com o abandono do ouro restabeleceriam os seus negocios. As ilusões estão dissipadas hoje.



Todos estão de acordo para que o ouro desempenhe o seu papel na economia de amanhã. Esse papel não será, sem duvida, exatamente o mesmo que antes de 1914. Parece pouco provavel que o ouro seja adotado de novo, logo depois da paz, como base das moedas internacionais na qualidade de regulador do credito. Mas, em compensação, como instrumento de cambio internacional voltará a ocupar o lugar que tinha anteriormente.

O primeiro problema será o de redistribui-lo, pelo menos parcialmente. Ai reside a questão, que não é indissoluvel. Os produtos são sempre trocados por outros produtos. Os Estados Unidos terão que oferecer mais liberalmente as suas fronteiras. Ainda mais, terão que se resignar a exportar menos, a outorgar concientemente, desta vez, largos creditos a longo praso e a baixos juros, terão que encontrar, talvez, uma formula vizinha do emprestimo de arrendamento praticado atualmente para o material de guerra norte-americano à Grã Bretanha.

# "Ha meio seculo"

(Para o "Correio Paulistano") — BUENO DE AZEVEDO FILHO

**7 de dezembro de 1891, 2.a feira:**

Casam-se Raul Paca de Azevedo e d. Palmira Maria da Conceição.

— Prestam os seus exames do 3.o ano da nossa Faculdade de Direito, sendo aprovados plenamente, Bernardo de Souza Campos, Bento Pereira Bueno e Carlos Magalhães de Azevedo.

— No largo S. Francisco, dá-se um conflito entre alguns guardas do Corpo de Urbanos e um praça do 24.o Batalhão de Infantaria (vindo para cá a pedido do presidente dr. Americo Brasiliense de Almeida e Melo), recebendo o soldado graves ferimentos dos quais lhe resultou a morte.

— Na freguezia da Penha de França, às 9,30 horas da manhã, falece o dr. José Gervario Benevides de Queiroz Carreira, advogado conceituado no foro desta capital. O finado era filho do dr. José Aldret de Mendonça Rangel de Queiroz Carreira e genro do conselheiro José Inacio Gomes Guimarães.

— Realizam-se os exames no "Externato Aurora", de que são diretores os professores Alfredo Firmo e Paulino Silva.

— Em Sorocaba, falece José Gabriel de Carvalho.

— Estão indigitados para a Intendencia Municipal do Rio de Janeiro Nicolau Moreira, presidente, major Antonio França Leite, tenente Augusto Tasso Fragoso, capitão de mar e guerra Lorena e drs. Francisco do Rego Barros Figueiredo e Evaristo Costa.

— O capitalista Mateus Alves de Souza não aceitou o convite que lhe foi dirigido para o cargo de intendente por achar-se enfermo.

— No Estado do Rio de Janeiro, devido à forte oposição existente contra o governador dr. Francisco Portela, é formado um governo provisorio com sede na cidade de Paraiba e proclamado governador o dr. José Tomaz Porciuncula.

**8 de dezembro de 1891, 3.a feira:**

Inaugura-se o trafego dos bondes da 2.a secção da Bela Vista, pertencente à Companhia Ferro Carril de São Paulo. Ao meio dia partem da rua da Boa Vista carros especiais conduzindo convidados e representantes da imprensa.

— Na cidade de Campos, o dr. José Tomaz Porciuncula é aclamado governador do Estado do Rio. O sr. barão de Miranda (dr. Julio de Miranda e Silva), importante fazendeiro, chefia o movimento. Este patriota, nascido em S. Gonçalo, municipio de Campos, é filho dos srs. barões de S. José. Pelos serviços prestados ao país, foi agraciado com o baronato em 7 de outubro de 1882.

**9 de dezembro de 1891, 4.a feira:**

Por ter de seguir para o Rio afim de tomar parte nos trabalhos do Senado Federal como representante que é do Rio Grande do Norte, o cel. Galvão passa o comando do 10.o Regimento de Cavalaria ao cap. Bitencourt, ficando a fiscalização a cargo do cap. Lisboa.

— Às 9 horas da noite, na igreja do Carmo, trava-se um conflito entre cinco ou seis guardas do Corpo de Urbanos e um praça do 24.o Batalhão de Infantaria, sendo este assassinado.

— No Rio de Janeiro, continuam as manifestações de pezar pela morte de s. m. o sr. d. Pedro de Alcantara, fatal ocorrencia lamentada por todo o país.

— Consta que será promovido a general de divisão efetivo o sr. barão do Rio Apa (Antonio Enéias Gustavo Galvão), filho do brigadeiro José Antonio da Fonseca Galvão e de d. Mariana Clementina de Vasconcelos Galvão e irmão do sr. marechal visconde de Maracajú (Rufino Enéias Gustavo Galvão). Nasceu em 19 de outubro de 1832 na vila do Socorro (Sergipe.) E' veterano da campanha contra o ditador do Paraguai e brilhante oficial do nosso glorioso Exercito, tendo sido elevado ao baronato por decreto imperial de 30 de março de 1889.

**10 de dezembro de 1891, 5.a feira:**

A mesa administrativa da Irmandade dos Homens Pretos do Rosario, pelo seu procurador Eduardo Modesto da Rosa, manda celebrar na sua igreja, às 8 horas, u'a missa com "libera me", pelo passamento de s. m. o sr. D. Pedro de Alcantara, convidando para assistir a esse ato religioso, não só a todos os irmãos, como a todos as pessoas que dedicam admiração e respeito às virtudes civicas e elevado merecimento de tão venerado e magnanimo brasileiro, que com o mais acrisolado amor se dedicou sempre à sua patria.

— Está nesta capital o importante negociante do Rio Placido de Oliveira Castro. Acha-se hospedado em casa do conceituado clinico dr. Antonio Amancio Pereira de Carvalho.

— O capitão Gustavo Ramalho Borba é transferido do 10.o para o 8.o Regimento de Cavalaria.

— E' nomeado capitão medico do Exercito, de 4.a classe, indo servir no Rio Grande do Sul, o dr. Antonio de Barros Bueno Prado.

— Como resultado da revolução armada que contra ele se levantou, renuncia o dr. Francisco Portela, governador do Estado do Rio, no que é acompanhado por seus substitutos legais. Os chefes da revolta foram o sr. barão de Miranda, Alberto Braga, Temistocles de Almeida e os drs. Petrarca Nunes e Pedro Tavares, este, redator-chefe do jornal "A Republica", acabando chefe de policia de Campos, que foram intimou o dr. Portela a entregar o governo do Estado. O contra-almirante Marques Guimarães assume o governo.

**11 de dezembro de 1891, 6.a feira:**

Por alma do ilustre brasileiro s. m. o sr. D. Pedro de Alcantara, os seus admiradores, moradores em Caçapava, fazem celebrar u'a missa com "libera me" na igreja matriz às 8,30 horas.

— O contra-almirante Baltazar da Silveira, de acordo com o dr. José Tomaz Porciuncula, assume provisoriamente o governo do Estado do Rio de Janeiro.

**12 de dezembro de 1891, sabado:**

Mandada rezar em sinal de gratidão pelo notavel pintor paulista Almeida Junior, protegido de s. m. o sr. D. Pedro de Alcantara, o revmo. conego Andrade celebra, na igreja da Sé, às 8,30 horas, u'a missa.

— Os alunos do Instituto Ana Rosa tambem fazem rezar missa por alma do imperador.

— Solenemente, é lançada a pedra fundamental da estatua de José de Alencar, em frente ao "Hotel dos Estrangeiros", no Rio de Janeiro.

— O cadaver de s. m. o sr. D. Pedro de Alcantara chega a Lisboa, onde será sepultado, recebido com honras excepcionais. S. a. a sra. princesa d. Isabel, condessa de Eu, ficará hospedada no Paço das Necessidades.

**CORRESPONDENCIA**

Confessamo-os muito sensibilizados pelas atenciosas cartas que nos dirigiram os srs. drs. Carlos da Silveira e Braulio Nobre a proposito destas nossas cronicas. — B. de A.

# Dicionario da lingua espanhola para cegos

## 150 VOLUMES EM PAPEL ESPESSO EM LUGAR DE UM VOLUME COMUM

MADRID, 6 (H. T.) — A secção de Barcelona da Organização Nacional dos Cegos da Hespanha está realizando atualmente uma obra de extraordinaria importancia para os mesmos: a edição do Dicionario Oficial da Lingua Espanhola em transição feita pelo metodo do grande professor Braille, o qual consiste em representar as letras e demais caracteres da escrita por meio de combinações de pontos em relevo, afim de que os cegos possam interpretar facilmente os textos empregando o tato ao invés da visão, que lhes falta.

Essa edição, especialmente para os cegos, do Dicionario Oficial da Academia está destinada a constituir um meio eficassissimo para intensificar a obra cultural que em beneficio dos mesmos está realizando a Organização Nacional dos Cegos, generosa iniciativa que trabalha pela redenção moral e material dos cegos espanhois.

Como os textos escritos em alto relevo, segundo o sistema do professor francês Braille exigem um papel bastante espesso e tambem porque os simbolos que substituem as letras têm de ser feitos em tamanho ou corpo muito maior que o ordinario dos tipos comuns, afim de que pelo tato se possa distinguí-los facilmente, os livros para cegos são sempre muito mais volumosos que os livros comuns. Assim é que o Dicionario Oficial da Academia, que edição comum cabe em um só volume, o mesmo dicionario edição para os cegos ocupará nada menos de 150 volumes. Por outro lado, enquanto uma edição comum do dicionario pode ser feita com gastos minimos, a edição destinada aos cegos exige despesas que ultrapassam 12.000 pesetas, pois não se deve esquecer, excluindo o valor dos mesmos equipamentos, a amplitude da mão de obra que o mesmo requer.

Tal é, pois, a idéia da importancia da obra que a Organização Nacional de Cegos está empreendendo, e a qual produzirá certamente enormes beneficios aos cegos desejosos de aumentar sua cultura.

A Secção de Barcelona da Organização Nacional de Cegos já dispõe de volumosa e escolhida biblioteca, composta de mais de 1.500 volumes, e cujo numero continua a aumentar dia a dia, pois que a secção de coleção [illegible] na transcrição de livros. Só nesse trabalho a secção de Barcelona [illegible] mais de 12.000 pesetas anuais.

Os cegos, que em outros tempos eram, por sua cegueira, considerados como seres inuteis para a coletividade e que, incapazes de ganhar seu sustento, estavam condenados a viver da caridade publica ou a vegetar, tristemente, como peso morto para as suas familias, estão na Espanha se transformando em cidadãos uteis como os demais e realizam já grande numero e diversidade de trabalhos proveitosos para si mesmos e para o soerguimento da Espanha.

# VIDA JUDICIARIA

## Reflexões juridicas

### CXL

### AS PSICOSES DETERMINANTES DA IRRESPONSABILIDADE PENAL

(Continuação)

(Para o "Correio Paulistano") — A. CAMARA LEAL

**PSICOSES ESQUIZOFRENICAS**

São perturbações mentais que se manifestam de preferencia na adolescencia, devidas provavelmente a anomalias das secreções sexuais, determinando a depressão progressiva dos centros psiquicos e evoluindo para a demencia terminal.

A esquizofrenia ou deslocação psiquica, assim denominada porque torna o doente alheio ao mundo exterior, é vulgarmente conhecida pela denominação de — "demencia precoce" — na velha psiquiatria.

BLEULER estabelece, em harmonia com KRAEPELIN, quatro tipos esquematicos esquizofrenicos:

1.o — tipo simples ou esquizofrenico propriamente dito;
2.o — tipo paraneoide;
3.o — tipo catatonico;
4.o — tipo hebefrenico.

A esses tipos KRAEPELIN adiciona a "parafrenia" com quatro formas: a) a "sistematica"; b) a "expansiva"; c) a "confabulatoria; d) a "fantastica".

A esquizofrenia começa por um estado neurastenico, caraterizado pelo mal estar, inapetencia, emagrecimento, cefeléia e insonia, manifestando-se, por vezes, um estado apatico de negligencia, indiferença, má vontade.

Esse sintoma inicial, que pode durar muitos meses, é seguido de diminuição da emotividade, enfraquecimento da inteligencia, aumento das reações automaticas, que se vão evolutivamente acentuando; até que se manifesta o estado de profunda apatia, interrompida por crises intercorrentes de colera, choro, desespero, agitação.

O enfraquecimento intelectual é irregular e gradativo, porque se opera por um processo eletivo, comprometendo de preferencia a atenção e a ideação, poupando certas funções como a lucidez, a orientação, a memoria.

Mas paulatinamente se generaliza, com uma marcha progressiva e gradual para a demencia.

Em muitos casos, à paralisia funcional precede um periodo de loquacidade incoerente, que FOREL qualificou de — "salada de palavras".

A vontade inibida, dá-se à soltura automatica que provoca reações motrizes absurdas e originais, como o negativismo, a sugestibilidade, a impulsividade, as fugas, que são frequentes.

A demencia, ultima etapa da evolução das psicoses esquizofrenicas, inicia-se pelo enfraquecimento intelectual e continua, ora rapida, ora lenta e com intermitencias, mas incessante, até a integral obnubilação da mente.

Somaticamente, notam-se reflexos tendinosos exagerados, enfraquecimento dos cutaneos, demora das reações pupilares, diminuição da sensibilidade à dôr, alterações vaso-motoras, edemas, cianose, cefalalgia, anorexia, insonia, tendencia à obesidade no periodo terminal.

O catatonismo, pela sua originalidade, oferece sintomas especiais, entre os quais se sobresai o estupor catatonico, no qual o doente, em estado de torpor cerebrar, ou supõe uma resistencia tenaz aos atos ordenados ou guiados ("negativismo"), ou se adapta passivamente às atitudes, gestos, palavras que lhe são impostos ("sugestibilidade"), prolongando-os indefinidamente ("estereotipia").

O delirio esquizofrenico, despertando no psicopata erros sensoriais, provoca alucinações persecutorias, contra as quais ele muitas vezes reage, cometendo atos de violencia que os arrastam ao crime. E, daí a sua irresponsabilidade pela completa perturbação das faculdades psiquicas.

**PSICOSE MANIACO-DEPRESSIVA**

E' uma enfermidade mental de carater ciclico, que se manifesta por sintomas de excitação e depressão, devida a tara hereditaria e provocada por excessos ou abusos viciosos, pela intensidade do trabalho intelectual, pelos desgostos morais, pela gravidez, pela menopausa, pela falta de alimentação.

A mania depressiva é comum a ambos os sexos e se manifesta, de preferencia, dos 20 aos 40 anos, e carateriza-se por uma perturbação do tonus vital, determinada, em regra, por causas somaticas e funcionais de carater hereditario, e algumas vezes adquiridas, com disturbios psiquicos, alucinações e interpretações delirantes, lucidas ou inconcientes.

Assinalam-se os seguintes tipos da psicose maniaco-depressiva:

1.o — tipo puro de acessos agitados ou maniacos;
2.o — tipo puro de acessos depressivos ou melancolicos;
3.o — tipo de predominancia dos acessos maniacos sobre os depressivos;
4.o — tipo de predominancia dos acessos depressivos sobre os maniacos;
5.o — tipo alternado de acessos periodicos, ora maniacos, ora depressivos;
6.o — tipo simultaneo de acessos maniacos e depressivos misturados:

No acesso maniaco ou agitado, o doente revela-se desenvolto, loquaz, animado: de maneiras soltas, francas, inconvenientes; vestuario extravagante, espetaculoso, ridiculo.

Atenção dispersa, associações aberratorias de idéias, imagens verbais ininterruntas e irregulares.

Algumas vezes alucinações e delirio expansivo, e frequentemente ilusões sensoriais.

De temperamento irritavel, muitas vezes ha explosões de cólera por motivos futeis, acessos de furia em paroxismo ideomotor.

O exame somatico constata a aceleração da circulação, da respiração, da nutrição, bom apetite, aumento de peso e insonia frequente.

No acesso depressivo, o doente apresenta-se indiferente, abatido, triste, desleixado, sujo. Atenção paralisada, inibição das funções psiquicas, embora manifestando certa lucidez. Abulia, ilusões, alucinações, delirio, com manifestação de dôr moral intensa. Tendencias para o suicidio.

O exame somatico revela retardamento da circulação, da respiração, da nutrição, com inapetencia, dispepsia, constipção habitual, emagrecimento, dôres vagas, cefalalgia, insonia.

Os acessos maniaco-depressivos produzem perturbações emocionais, psicomotoras e intelectuais, e sofrem remissões e intermitencias, às vezes de longa duração, renovando-se periodicamente em crises ciclicas.

A psicose maniaco-depressiva é causa de irresponsabilidade criminal, como afecção mental, perturbadora das funções psiquicas.

Não são raro sos atos de violencia fisica contra as pessoas nos acessos de mania iracunda ou de delirio alucinatoria; nem as violencias sexuais em atentados ao pudor; nem os impulsos incendiarios.

Na psicose depressiva, que é mais perigosa do que a maniaca, são muito frequentes os suicidios por processos brutais e martirizantes, havendo no deprimido ou melancolico a sugestibilidade ou tendencia para a imitação, o que determina nos grandes centros verdadeiras epidemias de suicidios, com acentuada predominancia dos mesmos processos.

(Prosseguiremos).



## TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Presidente: sr. desemb. Manuel Carlos; Corregedor Geral em exercicio: desemb. Ferreira França; secretario: dr. Clovis Canto.

**EM 6 DE DEZEMBRO DE 1941**

**Passagens extraordinarias de autos**

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL — O sr. desemb. Meireles dos Santos ao sr. desemb. Macedo Vieira: ap. 14.739 de Mogi das Cruzes; devolv. com acordão: embs. à execução 14.670 de São Paulo e 14.616, de Santa Isabel.

**PRESIDENCIA**

CONVOCAÇÃO — Foi convocado o juiz substituto sr. dr. Manuel Eduardo Pereira, para a 9 do corrente, presidir inquirição de testemunhas, na comarca de Paraguassú.

FE'RIAS — Foi autorizado a gozar férias, por 21 dias, o sr. dr. Benedito Alipio Bastos, juiz de direito da 4.a vara criminal da capital.

CONCURSOS — Foram publicados pelo "Diario Oficial", os seguintes editais de concursos de titulos:

— para provimento dos oficios de escrivão de paz dos distritos de Jarinú (comarca de Atibaia), Nova Itapirema (comarca de Rio Preto) e Taquaral (comarca de Pitangueiras), nos dias 27 e 30 de novembro p. passado;

— para provimento do oficio de escrivão de paz do distrito de Turvinea (comarca de Bebedouro), no dia 4 do corrente.

JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS — Foram justificadas as faltas dadas nos dias 10 e 12, 26 e 28 de novembro p. passado, pelo oficial de justiça Aldo Negrini.

## FORUM CIVEL

**DESPACHOS PROFERIDOS**

1.a Vara Civel — Dr. Benevolo Luz (adjunto):

Julgando por sentença o calculo, no inventario de Anselmo Ceriatti.

Recebendo nos seus regulares efeitos as apelações interpostas na ordinaria que Firmino Joaquim de Lima move contra Cassio Guilherme e outros.

Julgando a partilha, no inventario de Domingos Ciasca Ferraresi.

* * *

3.a Vara Civel — Dr. Herotides Silva Lima:

Julgando procedente a ação que Enio Americo Bosisio move ao dr. Olimpio da Costa Vargens.

* * *

5.a Vara Civel — Dr. Benedito O. Noronha (adjunto):

Julgando os creditos impugnados de Luiz Burza e Cia. — Santos Mendes Ltda. — C. Bastos e Cia. — Francisco Raimundo Rossi — Nagib Rizkallah Jorge, na falencia de Mirahn Lapoian e Filhos.

Homologando a liquidação no inventario de José da Colina.

Adjudicando a Brandina Barreto Castelo, os bens deixados por José Cardoso de Menezes e sua mulher.

Homologando a liquidação, no inventario de Guido Soliani.

Concedendo a Carmelo Agosto, os beneficios da justiça gratuita.

* * *

6.a Vara Civel — Dr. Vasco Conceição:

Proferindo despacho saneador na ordinaria que Standar Oil Comp. of Brasil S|A. move contra Anselmo Magnani.

* * *

Idem na ordinaria que Sul America Terrestre, Maritimos e Acidentes move contra The S. Paulo Tramway Light and Power Co. Ltd..

Idem na ação executiva que Afonso Bitencourt move contra Felix Hernandes.

Concedendo a Lauro de Morais Andrade e Osvaldo Morais Andrade, os beneficios da justiça gratuita.

* * *

6.a Vara Civel — Dr. Pedro P. de Castro (adjunto):

Decretando a prisão administrativa do falido Manuel Batista Vieira, por 30 dias.

* * *

7.a Vara Civel — Dr. Lucio Queiroz (adjunto):

Julgando por sentença a adjudicação no inventario de Joanita de Campos Marchi.

Julgando por sentença a adjudicação no inventario de João Canario.

Homologando a liquidação na sobre-partilha dos bens deixados pelo dr. Alexandre Albuquerque.

Julgando procedente a ação intentada por Otto Penteado e Cia. contra Marino Torres Bruno.

* * *

7.a Vara Civel — Dr. Augusto Neri:

Reformando a sentença que julgou prorrogado o contrato de locação entre partes Sales Oliveira e Cia. e Daniel Delom e outros, decretando a nulidade do processo.

Julgando procedente a ação ordinaria que o dr. Geraldo Prado Guimarães move contra Henrique Sadoco.

* * *

8.a Vara Civel — Dr. Virgilio Argento:

Julgando procedente a ação ordinaria que a Ford Motor Company moveu contra Benedito Mariano de Souza.

8.a Vara Civel — Dr. Cruz Neto (adjunto):

Julgando procedente a reivindicatoria de Petersen e Cia. Ltda. contra a massa falida do Paulitex Ltda..

* * *

Vara dos Feitos da Fazenda Municipal e Acidentes do Trabalho — Dr. Tacito M. de Góis Nobre (adjunto):

Julgando procedente a ação de indenização por acidente do trabalho que Joscelino Pereira da Silva move ao Moinho Fluminense S|A. — Secção Central.

Homologando a desistencia requerida pela Pref. de S. Paulo na ação cominatoria que move a Ugo Romanini e sua mulher.

* * *

Vara dos Feitos da Fazenda Nacional — Dr. Silvio M. Moura:

Designando audiencia de instrução e julgamento, nos seguintes processos: Executivo Fiscal — Fazenda Nacional contra Emp. Geral de Publicidade — idem contra S|A. I. R. F. Matarazzo e Cia. Ferroviaria S. Paulo Goiás.

Concedendo prazo para produção de provas, no ex. que a Fazenda Nacional move c| I. R. F. Matarazzo.

Requisitando o processo administrativo no ex. que a Fazenda Nacional move contra Jorge Batah.

Mantendo a decisão agravada no ex. que a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços de Tração, Luz, Força e Gás de S. Paulo move contra Cia. de Gás.

Proferindo despacho interlocutorio na ordinaria que Antonia Sardo Leuzzi move contra Fazenda Nacional — Herança jacente — Pascoal Padula, requisitou o processo

* * *

Vara dos Feitos da Fazenda Nacional — Dr. João A. Cataldi (adjunto):

Julgando por sentença a justificação requerida por Reveca Blank.

**FEITOS DISTRIBUIDOS**

2.o Oficio Civel — Desapropriação — Municipalidade de S. Paulo contra Rafael Ficondo.

3.o Oficio Civel — Ordinaria — Ernesto Miguel contra Arnaldo Gonçalves.

10.o Oficio Civel — Notificação — Ind. de Chocolate Lacta contra Dizioli e Filhos.

11.o Oficio Civel — Notificação — Queiroz e Bierrenbach Ltda. contra Campos Sales e Cia.

12.o Oficio Civel — Protesto — Seguradora Ind. e Com. contra Newton Ferreira da Rocha.

14.o Oficio Civel — Arrolamento — Manuel Ferraz Jr. contra Maria Rosa Ferraz. Inventario — Elvira Sargentini contra Guido Sargentini.

15.o Oficio Civel — Arrolamento — Ferrucio Scocato contra Elisabeth Dondon. Inventario — Antonio Caetano contra Maria Luiza Caetano.

16.o Oficio Civel — Arrolamento — Maria de Melo contra Matias Rodrigues.

**FALENCIAS**

FROIM JATZ — RIO DE JANEIRO — Froim Katz, comerciante estabelecido à rua da Alfandega, 340, com negocio de fazendas, armarinhos, requereu a decretação de sua propria falencia declarando um passivo de 620:069$700 (2.a Vara).

DURVAL PRADO DE ALMEIDA — RIO DE JANEIRO — Foi decretada a falencia da firma supra, estabelecida à rua S. Januario, 25. Foi nomeado sindico, Orlando Tavolieri, marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e designada a assembléia de credores para o dia 5 de janeiro proximo. (5.a Vara).

A S R'BEIRO — RIO DE JANEIRO — Foi decretada a falencia da firma supra, estabelecida à rua Otacilio Nunes, 30. Foram nomeados sindicos, Albino Mesquita e Cia., marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e designada a assembléia de credores para o dia 15 de janeiro proximo. (2.a Vara).



# SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES

**SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS**

Reúne-se terça-feira, extraordinariamente, a diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo.

**S. B. R. AFONSO HENRIQUES**

A Sociedade Beneficente e Recreativa Afonso Henriques, fará realizar no proximo dia 12, às 20 horas, em sua séde social, sita à rua Souza Caldas, 253, uma assembléia geral extraordinaria.

**SOCIEDADE DE BIOLOGIA**

Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na séde da Associação Paulista de Medicina, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, n.o 395, a sessão ordinaria do corrente mês, da Sociedade de Biologia de São Paulo.

Da ordem do dia constam: Eleição da diretoria para o ano de 1942; Fonseca Ribeiro e Laerte M. Guimarães — Nota preliminar sobre a ação local da vitamina "F" em lesões cutaneas.

**IMPOSTO SINDICAL DOS CONTABILISTAS**

Termina dia 14 do corrente, o prazo legal, de pagamento do Imposto Sindical de 1941, na séde do Sindicato, à rua de São Bento, 405 11.o andar (predio Martinelli), fone: 2-5046.

O Imposto Sindical dos Contabilistas, que foi legalmente fixado na importancia unica, anual de rs.: 20$000 — é devido por todos os contabilistas de São Paulo, (contadores e guarda-livros, diplomados ou provisionados) na forma e sob as sanções do decreto-lei, 2.377, de 8 de julho de 1940.

A tesouraria do Sindicato, procede ao recebimento do imposto e distribue guias de pagamento, das 13 às 17,30 horas, tendo outrossim, estendido aos contribuintes em geral (socios e não socios) o expediente noturno que vai das 20 às 23 horas.

**SINDICATO DOS MARCENEIROS, CARPINTEIROS E CLASSES ANEXAS**

Comunicado:

"O Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores na Industria de Moveis de Madeira de São Paulo", já recebeu a carta sindical, assinada pelo sr. Ministro do Trabalho, Industria e Comercio, como unico organismo representativo das categorias profissionais dos "Oficiais Marceneiros e Trabalhadores na Industria de Moveis de Madeira", trabalhadores em Serrarias, Carpintaria, Tanoarias, Modelagem, Tornearia e Entalhação".

Assim, aguarda que os srs. empregadores recolham, durante o mês em curso na séde social do sindicato, a importancia referente ao imposto sindical dos seus empregados, correspondente ao periodo de 1941, que deverá ser descontada da folha de pagamento deste mês.

Aos empregadores que ainda não receberam as guias para esse recolhimento, o sindicato recomenda procura-las na séde social à praça da Sé, 207 — 2.a sobreloja, sala 50".

**CAIXA BENEFICENTE E DE ASSISTENCIA AOS AGENTES FISCAIS DO IMPOSTO DE CONSUMO**

Realizou-se ontem, na séde social da "Caixa Beneficente e de Assistencia aos Agentes Fiscais do Imposto de Consumo no Estado de São Paulo", à avenida São João n.o 239, 1.o andar, sala 9, a assembléia geral para a eleição da diretoria de 1942, leitura do relatorio e prestação de contas.

A discussão e votação do projeto de reforma dos estatutos ficou adiada para a reunião do dia 20 deste mês, afim de que seja o projeto mimeografado e distribuido a todos os socios para o devido estudo.

O presidente comunicou aos presentes ter o agente fiscal do imposto de consumo dr. José de Almeida Pernambuco doado : "Caixa" uma coleção da revista — "Os impostos federais" —, para uso dos associados.

A seguir, procedeu-se à eleição da diretoria para o ano de 1942, sendo eleitos os seguintes srs.: presidente, Emilio Pimazoni (reeleito); vice-presidente, Ariosto Cesar de Azevedo (reeleito); 1.o secretario, José Procopio do Rego; 2.o dito, Artur Tavares Cordeiro (reeleito); 1.o tesoureiro, Arcilio Martins Franco (reeleito); 2.o dito, Claudio de Oliveira Bastos — suplementes: José Gomes Valente, Alvaro Prado de Oliveira e José Alexandre Seabra do Melo Filho. — Conselho Fiscal: Rubens Maia de Andrade, Francisco Basileu Guimarães, José Gregorio de Miranda, Frederico José Bergo e Ernesto de Paula Silva Pereira. — Suplentes: Lino Mendes Pacheco de Queiroz, Henrique Dal Poggetto, José Conrado Veiga e Celso Gaudie-Lei.

Essa diretoria deverá entrar em exercicio do dia 1.o de janeiro.



# A SITUAÇÃO DOS NEGROS NORTE-AMERICANOS

## Passeatas de protesto promovidas pelos moradores de Harlen contra a frequencia de assaltos a mão armada

NOVA YORK, 6 (H. T.) — Os ataques a mão armada cada vez mais numerosos no quarteirão negro de Nova York, mundialmente conhecido com o nome de Harlem vêm suscitando profunda emoção na população.

Um grupo de mães moradoras no bairro, valendo-se dos metodos usados pelos sindicatos para impôr suas reivindicações, organizaram um desfile com cartazes e depois um comicio em frente à Prefeitura. "Homns-sandwichs" realizaram demorados desfiles pelo bairro carregando tambem estandartes com legendas varias, entre as quais muitas como estas: "Estamos fartos de ver nossos filhos assassinados" — "Queremos uma proteção policial mais eficaz", etc..

As autoridades movimentaram-se. Reforços policiais foram enviados para o bairro negro. Uma comissão foi encarregada de realizar minucioso inquerito sobre as condições de vida de Harlen. Centenas de leitores enviaram cartas aos grandes jornais novayorkinos indicando soluções e remedios para melhorar a situação. E assim pouco a pouco a questão deixou de ser local para generalizar-se, fazendo com que seja mesmo um verdadeiro estatuto para os 12 milhões de negros dos Estados Unidos que hoje se discute em todo o país.

Um grupo composto de educadores, pastores, sociologos, altos funcionarios recolheram sobre as condições de trabalho e habitação dos negros norte-americanos informações que figuraram num longo relatorio publicado pelos jornais. Esse documento mostra que "na maioria das industrias que trabalham para a defesa nacional os negros que solicitam emprego são — escreve ela — os norte-americanos de côr são forçados a viver em verdadeiros "ghettos" onde podem defender-se dos alugueis elevados e vivendo uma vida miseravel a causa disso é o segregamento a que se vêm forçados pelo preconceito de raça. A mesma causa força os negros a aceitar não importa que trabalho, a mesma causa lhes impõe salarios reduzidos, porque certos sindicatos não aceitam entre seus membros homens de côr na mesma base e situação de igualdade com os trabalhadores brancos. O preconceito de raça e unicamente o preconceito de raça é a origem de toda a triste situação em que vivem os grandes e pequenos "harlens" dos Estados Unidos, seja em Nova York ou na menor cidade do Oeste".

Mais adiante Pearl Buk faz esta grave revelação:

"Progressivamente os norte-americanos negros começam a descobrir a falsidade dos ensinamentos que deram. Os jovens homens negros dos Estados Unidos abandonam a esperança de uma justiça em seu proprio país. E quando uma tal desesperança atinge certa profundeza, não importa em qual sociedade, uma explosão de criminalidade é inevitavel. E isso já se verifica não só em Harlem como em muitas outras cidade dos Estados Unidos".

Terminando sua sensacional carta Pearl Buck acrescenta corajosamente:

"Nós quisemos descobrir até agora a verdade a respeito do homem de côr dos Estados Unidos... mas essa verdade é a seguinte: Nosso preconceito de raça recusa-lhes os beneficios da Democracia. Não quisemos trocar o estatuto do homem de côr. Quisemos que êle continue sendo o servidor do homem branco". E conclue com estas palavras: "A Democracia é justa ou é falsa? Se é justa, devemos pô-la em aplicação: imediata e totalmente".

Revela o documento que "as crianças negras portadoras de chaves (door key children), como são chamadas nos Estados Unidos, porque costumam trazer amarradas ao pescoço a chave dos quartos ou alojamentos de seus pais, erram dias inteiros pelas ruas, enquanto seus pais e suas mães procuram ou trabalham em empregos mal pagos, num esforço desesperado, para obter com que pagar os aluguels exorbitantes e preços elevadissimos que se exige da população de côr em troca de alojamentos ou produtos da peor qualidade.

Uma carta enviada a um grande diario de Nova York protesta veementemente contra a designação dada a Harlem como o "bairro do crime". Se, escreve o missivista, os negros são vitimas de uma injustificada discriminação nos seus esforços para obter trabalho, o resultado será fatalmente a pobreza miseravel e as sordidas habitações em que vivem. A consequencia tambem fatalmente a recrudescencia do crime, quer se trate de negros ou de brancos...".

Outro missivista mais simplista explica a multiplicação dos crimes em Harlem pela presença de um alto funcionario negro na policia de Nova York e condena esse escolha do Prefeito La Guardia...

A carta melhor documentada foi porém a endereçada ao "New York Times" pela famosa escritora norte-americana Pearl Buck. A conhecida romancista, com sua generosidade habitual, aborda o problema de frente. Existe, segundo sua opinião, uma causa essencial dos acontecimentos de Harlem: o preconceito de raça, preconceito que deve ser vencido, aniquilado.

# APROVEITAMENTO DOS TERRITORIOS OCUPADOS

## O MINISTERIO PARA AS TERRAS OCUPADAS PELOS ALEMAES A LESTE — OUTROS INFORMES

BERLIM, 6 (T. O.) — Já se acham em pleno trabalho os departamentos do novel ministerio para os territorios ocupados no leste, bem como as administrações civis nos comissariados do Reich do Ostland e da Ukrania.

As gigantescas tarefas a ser, ali, solucionadas, são a introdução de uma ordem europeia, a construção economica e cultural, em substituição ao bolchevismo que vinha turvando todas as bases da existencia europeia. Os nomes das pessoas designadas para a solução desses problemas, constituem uma garantia de que as tarefas serão apresentadas e solucionadas de modo ideal.

O reichsleiter Alfred Rosenberg, titular da nova pasta, é natural do leste, de Reval, capital da Estonia, sendo, destarte, alemão do Baltico. Pertence ao numero dos mais antigos colaboradores do "fuehrer", e fixou, em numerosos escritos, o tesouro espiritual e cultural do nacional-socialismo. Uma das idéias basicas de todos os seus trabalhos foi sempre a luta sem quartel contra os sovieticos. Junto ao "fuehrer", o reichsleiter Rosenberg combateu sempre pela Europa e pela cultura europeia contra o peor e o mais perigoso inimigo de ambos, que se simulava no bolchevismo.

Tambem os homens que auxiliam o novo ministro do Reich na sua tarefa, podem ser qualificados, sem receio de erro, como personalidades notorias. Tanto o lugar-tenente do titular, dr. Alfred Meyer, gauleiter da Westfalia, como tambem o comissario do Reich de Ostland, Heinrich Lohse, gauleiter de Schleswig-Holstein e o comissario do Reich da Ukrania, Erich Kock, gauleiter da Prussia Oriental, provaram, na guerra mundial, ser bravos soldados e, na construção da nova Alemanha, leais partidarios do "fuehrer". Como dirigentes de suas provincias, demonstraram indomita e construtiva boa vontade. Sob sua chefia já teve inicio, nos territorios dos novos comissariados do Reich, ingente trabalho para salvar a população entregue pelos bolchevistas em fuga, à mercê do Destino, e para criar nova situação de ordem.

**UCRANIOS E RUTENOS BRANCOS**

De acordo com a profunda consciencia de responsabilidade da Alemanha perante todo o continente europeu, consciencia de responsabilidade essa que o "fuehrer" volta sempre a expressar nos seus discursos e nos seus feitos, o Reich, em nenhum momento, deixou lugar à idéia de estar disposto a entregar ao mais negro dos destinos a população dos territorios ocupados, depauperada pela fome e pela miseria, tornada profundamente apatica por influencia de continuo terror. Isto não se refere apenas aos ukranianos e rutenos brancos que, ha 23 anos, gemiam sob o jugo bolchevista. Tambem nos paises bálticos, o bolchevismo, no decorrer de um ano, pela deportação dos lideres e dos representantes das camadas superiores do povo, bem como pelo esfacelamento economico dos paises e pela desorganização de todos os terrenos economicos e culturais, levou a população aterrorizada e dizimada à uma situação de verdadeiro desespero.

E' natural que, nessas circunstancias, não se poderá introduzir lá, de hoje para amanhã, um clima ocidental-europeu, mas sim, que a população, paulatinamente, poderá ser libertada dos metodos economicos tantalizantes e reconduzida a uma situação digna do genero humano e conceitos de ordem europeus, isto não carece duvida.

Basta um exemplo: nos territorios libertados, a leste, onde faltam cavalos para a lavoura e instrumentos economicos particulares, é impossivel estabelecer, de um só golpe, em lugar da economia coletiva, a economia particular, visto que o bolchevismo destruiu as condições prévias para isso. Todavia, já foram concedidas grandes vantagens às propriedades rurais particulares, e, no que concerne aos salários de fome, que ali vigoravam até pouco tempo, vantagens vultosas, que qualquer camponês bem compreende.

Assim, mercê o trabalho do Reich nos territorios ocupados, as fronteiras europeias marcham para leste. — Por Karl von Kuegelgen.

# FACILIDADES AOS PEQUENOS PROPRIETARIOS RURAIS FLUMINENSES

RIO, 6 (Da sucursal, via Vasp) — O Interventor Federal no Estado do Rio assinou ontem um decreto-lei, dispondo sobre a cobrança judicial das pequenas dividas dos contribuintes resultantes do imposto territorial. Considerando que a cobrança judicial é onerada grandemente pelas custas processuais e que é de toda conveniencia para o interesse da coletividade a fixação do pequeno proprietario rural ao solo, o decreto dispõe que essas dividas, quando não ultrapassem de dois contos de réis, só serão remetidas à cobrança judicial depois de transcorrido um quinquenio, desde que o devedor não possua outro imovel. Pelo mesmo decreto ficou suspensa por um ano a execução em juizo das dividas até 1940, inclusive, relativas aos imoveis cujo valor não exceda de quatro contos de réis, sendo permitido o pagamento em prestações mensais ou trimestrais, uma vez que os devedores o requeiram ao governo do Estado no prazo de sessenta dias.

As disposições do decreto-lei ontem assinado aplicam-se a todos os processos pendentes.

# IMPOSTO DE CONSUMO

**PROCESSO DE RESTITUIÇÃO NAS EXPORTAÇÕES DE COMERCIANTES — UM OFICIO DO DIRETOR DA RECEBEDORIA FEDERAL A' ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE S. PAULO**

Do sr. dr. Tupy Caldas, diretor da Recebedoria Federal em São Paulo, recebeu a Associação Comercial de São Paulo o seguinte oficio:

"Comunico-vos que, na consulta que me dirigisteis, fichada nesta Recebedoria sob o n. 21.376, deste ano, proferi o seguinte despacho:

"A Associação Comercial de São Paulo expõe e consulta o seguinte: "Vimos expôr as razões que justificam a conveniencia de ser alterada a interpretação adotada por essa Recebedoria em relação ao paragrafo 4.o, artigo 7.o, do regulamento do imposto de consumo, modificado pelo decreto-lei 3.898, de 23 de dezembro de 1940.

Segundo tal criterio, a conferencia da mercadoria a ser exportada deve ser feita, obrigatoriamente, no "estabelecimento" do comerciante exportador. Ora, o citado dispositivo, esclarecendo que a distribuição da guia 10 far-se-á "ao agente fiscal da secção em que estiver situado o estabelecimento do comerciante exportador", apenas pretende mostrar que a conferencia deve ser feita pelo fiscal da zona, em que se achar localizado o estabelecimento em que se encontre a mercadoria a ser exportada.

Por outro lado, é de notar que o mesmo dispositivo, conforme se vê de seu texto completo, simplesmente estabelece as formalidades do processo de restituição do imposto nas exportações dos comerciantes, sem qualquer restrição, não se compreende que se dê ao paragrafo 4.o uma interpretação demasiadamente estrita, a ponto de contrariar aquele dispositivo de ordem geral. A prevalecer tal interpretação, os comerciantes registados com patente de "escritorio comercial" não poderão aproveitar o beneficio da restituição, por não possuirem estabelecimento, onde, obrigatoriamente, o fisco exige que se deve proceder á conferencia. Deste modo, prejudica-se a finalidade da lei, pois as firmas exportadoras, que, em sua maioria, se constituiram especialmente para essa atividade, mantém, apenas, um escritorio comercial.

Ha, ainda, a salientar que os fabricantes, ao contrario dos comerciantes, já possuem aparelhamento apropriado, para acondicionamento e remessa das mercadorias destinadas a exportação. E nenhum prejuizo, ou inconveniente, de ordem fiscal, existe em que a diligencia, a que se refere o citado paragrafo 4.o do artigo 7.o, seja efetuada no estabelecimento do fabricante, ao invés de o ser no do comerciante.

Fundada em todas essas razões, esta Associação solicita que seja alterada a interpretação que essa repartição vem dando á referida disposição legal, afim de ser permitido que a conferencia, no processo de restituição do imposto, possa indiferentemente ser realizada tanto no estabelecimento do comerciante exportador como no do produtor".

Responda-se: melhor apreciando agora o assunto, esta diretoria reconhece que, em se tratando de mercadoria exportada para o estrangeiro, por firmas portadoras de registo para escritorio comercial, póde a verificação, pelo fiscal da secção, ser feita no estabelecimento onde se achar a mercadoria respectiva, pois é evidente que o paragrafo 4.o, do artigo 7.o, apenas visa indicar que a conferencia da mercadoria deve ser feita pelo fiscal da secção no local em que se achar a mesma mercadoria". — Saudações. — (a.) Tupy Caldas, diretor".

**Aos nossos assinantes que ainda não reformaram as suas assinaturas para 1942, rogamos fazê-lo até 31 do corrente mês, afim de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de janeiro proximo.**

## O afundamento do "Sidney"

BERLIM, 6 (T. O.) — A proposito da ação vitoriosa do cruzador auxiliar alemão "Kormoran" contra-cruzador australiano "Sidney", fez o conhecido perito naval germanico almirante von Luetzov a seguinte declaração:

"Alem da perda material e de pessoal sofrida pela Marinha australiana com a destruição do cruzador "Sidney" o acontecimento merece atenção especial por ser a primeira vez, na historia naval, que um cruzador auxiliar consegue derrotar e afundar um cruzador inimigo. Nossa alegria é devida, principalmente, ao fato de sabermos que a tripulação do "Kormoran" pôde ser salva, contrariamente ao que aconteceu aos tripulantes do vaso inimigo derrotado, cuja rapidez de afundamento provocou a morte de todos os marinheiros.

O combate entre o barco alemão e o australiano, em aguas australianas prova que o "Komoran" não agira apenas no Atlantico mas tambem nas longinquas aguas do Pacifico. Isto demonstra que a Marinha alemã não se contenta com o afundamento de navios inimigos nos mares proximos, mas sim vai enfrentar seus adversarios por toda parte, causando danos indiscutiveis á navegação inglesa. Nestas circunstancias torna-se extremamente penoso para a Inglaterra ter de confessar que o "Sidney" foi a pique á vista dos australianos, sem que nenhum grande couraçado inglês, porta-aviões ou cruzador tenha conseguido impedi-lo. E o mais duro para os ingleses é confessar que, enfim, a Marinha britanica não está absolutamente nas condições de garantir suas rotas, bem ao contrario do que se pretende dar a entender por meio de uma espalhafatosa propaganda da imprensa.

# CRONICA RELIGIOSA

## CULTO CATÓLICO

### SEGUNDO DOMINGO DO ADVENTO

"O Senhor vem a Jerusalem". Na sua primeira vinda apareceu na Jerusalem da Terra Santa. Hoje virá á Jerusalem do Novo Testamento, que é a sua santa igreja (Introito). E nesta santa igreja acharão todos a salvação, os judeus pela promessa que lhes foi feita, os pagãos, porém, pela misericordia de Deus. E reinará a alegria e a paz pela vinda do Senhor. Epistola e os canticos: Introito, Gradual, Ofertorio e Comunio. No Evangelho prova-nos São João de maneira engenhosa, que o Cristo é Messias e que é Ele que cura todas as doenças da nossa alma. Na santa missa tambem está perto de nós, cura a nossa fraqueza, e a nossa cegueira, resuscita-nos da morte e comunica-nos a vida da graça. Vê, pois, alma cristã, o gozo que te virá do teu Deus".

**EPISTOLA**

**Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Romanos**

(Cap. XV, 4-13)

"Irmãos: Tudo o que está escrito, foi escrito para nosso ensino, afim de que pela paciencia e consolação das Escrituras, tenhamos esperança. O Deus da paciencia e consolação vos dê que tenhais entre vós sentimentos segundo Jesus Cristo, para que, unanimes, a uma boca, glorifiqueis a Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo. Por isso, recebei-vos uns aos outros, como tambem Cristo vos recebeu para gloria de Deus. Digo-vos, pois, que Jesus Cristo foi o ministro da circuncisão, em testemunho da verdade de Deus, e em ratificação das promessas feitas aos nossos pais. Quanto aos gentios, que tambem glorifiquem a Deus na sua misericordia, como está escrito: Por isso, Senhor, confessar-vos-ei entre os povos e cantarei hinos ao vosso nome. Alhures está ainda escrito: Alegrai-vos, nações, com o seu povo. E ainda: Louvai ao Senhor todos os povos; celebrai-O todas as nações. E tambem diz Isaias: Sairá uma raiz de Jessé e as nações esperarão naquele, que dela se levantará para regê-las. O Deus da esperança vos encha de toda a alegria e paz na vossa fé, para que abundeis na esperança e virtude do Espirito Santo".

**EVANGELHO**

**Continuação do santo Evangelho segundo S. Mateus**

(Cap. XI-2-10)

"Naquele tempo, ouvindo João no carcere as obras de Cristo, enviou-Lhe dois dos seus discipulos a dizer-Lhe: Es tu o que ha de vir ou devemos esperar outro? E respondendo, Jesus disse-lhe: Ide e repeti a João o que ouvistes e vistes: Os cegos vêm, os coxos andam, os leprosos são limpos, os surdos ouvem, os morto resucitam, os pobres são evangelizados e bemaventurado é aquele que de mim não se escandalizar. E partindo eles, começou Jesus a falar de João: Que fostes vêr no deserto? Uma cana agitada pelo vento? Mas que foste lá vêr? Um homem vestido suntuosamente? Mas os que vestem roupas finas habitam os palacios dos reis. Então, que saistes a vêr? Um profeta? Sim, eu vos digo, e mais que um profeta vistes. Porque este é de quem está escrito: Eis que envio diante de tua face meu anjo, que preparará teu caminho diante de ti".

**AS MISSAS DE HOJE**

Damos, a seguir, o horario das missas na capital, hoje:

Catedral Provisoria (Santa Ifigenia) — 5, 7, 9,30 e 10 horas.

Moóca — 6, 7 e 9 horas.

Vila Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 11,30 horas.

Barra Funda — 8 e 9,30 horas.

São José do Bexiga — 5,30 e 6,30 horas.

Santana — 6, 8,30 e 10 horas.

Ipiranga — 6 7,30 e 10 horas.

Santo Antonio do Pari — 5, 6, 7 e 8,30 horas.

Nossa Senhora de Fatima — 630, 8 e 9,30 horas.

Capela da Liga das Senhoras Catolicas, á av. Brigadeiro Luiz Antonio, 580, ás 11,30 horas.

Bôa Morte — 5, 6, 7, 8, 10 e 11 horas.

Santo Antonio (praça do Patriarca) — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Capela do Colegio São Luiz — 6 7, 8 e 9 horas.

Capela do Sanatorio Santa Catarina — 6 e 8 horas.

São José de Vila America — 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas.

Nossa Senhora da Saude — 6, 7, 8 e 10 horas.

São Bento — 5, 5,30, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Santuario do Coração de Jesus — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Imaculada Conceição — 5,30, 6,30, 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Capela de S. Domingos, á rua Catumbi, 164 — A's 6,30, 7,30, 8,30 e 10 horas.

São José do Belém — 5,30, 7, 8 e 9 horas.

Convento do Carmo — 6, 7, 8, 9, 10 11 e 12 horas.

Santuario do Sagrado Coração de Maria — 5,30, 6,30, 7,30, 8,30, 9, 9,30 e 10 horas.

Convento do Calvario — 6, 7,30, 9 e 10 horas.

Matriz de São Pedro de Guaiauna — A's 7 e ás 9 horas.

Santa Cecilia — 6, 7, 8, 9, 10,15 e 12 horas.

Consolação — 7,20, 8,15, 9,30 e 11 horas.

Bela Vista — 6,30, 7,15, 8, 9 e 10,30 horas.

Matriz de Santa Terezinha de Higienopolis — A's 6, 7, 8 e 9 horas.

Matriz de Cristo Rei, de Tatuapé — A's 5,30, 7, 8,30 e 9,30 horas.

Matriz de Vila California — A's 6,15, 7,30 e 9,30 horas.

São Gonçalo (praça João Mendes) — 6, 7, 8 e 9 horas.

Matriz do Senhor Bom Jesus do Braz — 6, 7, 8, 9 e 11 horas.

**OS SANTOS DO DIA**

**7 DE DEZMBRO**

Santo Ambrosio, grande bispo de Milão no seculo quarto e doutor da Igreja, conselheiro de Santo Agostinho e cooperador na sua conversão integral á fé cristã e catolica, amparo e conforto de Santa Monica, nos seus dias de angustias, quando se temia que seu filho, o grande Santo Agostinho, não se libertasse dos erros de heresia, em que se enredára; finalmente, grande bispo que foi aclamado pelo povo, quando nem ainda batizado e exercia o cargo de Prefeito de Milão por nomeação do imperador romano.

Todos os catolicos já sabem que o Prefeito Ambrosio se postara na praça publica, entre cristãos marianos e cristãos romanos a bem da manutenção da ordem publica, pela qual se temia devido á intensidade da paixão que lavrára nos dois campos cristãos, um arregimentado em face de outro para elegerem, por ... quem deveria ser indicado a Roma como o mais digno para ocupar o sólio da diocese, que pouco antes ficára "séde vaccanti". A luta se ia prolongando, sem resultado eficiente, e já se divisava grande conflito de caráter religioso, que poderia ter graves consequencias. Sem que até hoje se saiba de quem, uma voz infantil resôou na multidão: Ambrosio, o bispo! A essa voz responderam calorosas e unanimes aclamações: Ambrosio, o bispo! E, logo os dois campos se uniam fraternalmente, elegendo por unanimidade, o Prefeito imperial, o venerando cidadão em quem todos viam grandes virtudes, o homem puro e justo por excelencia que, no seu intimo, talvez esperasse ascender a altos postos na vida civil, mas que nunca pensára que um dia pudesse vir a ser o bispo da importante diocese de Milão. Se nem era ainda batizado, quanto mais padre da Igreja Romana! Quiz recusar a insigne honra, mas o povo lhe não permitiu e apelou para os seus sentimentos de homem pacifico e patriota. Pleiteou perante a Igreja o não reconhecimento do voto popular. A Igreja não lhe atendeu, vendo nele um homem providencialmente indicado, o que daria honra e gloria á Igreja. Pediu, então, e obteve a permissão para se recolher, por alguns meses, em retiro espiritual, afim de que aprofundasse seus estudos, notadamente sobre teologia, pois que não queria receber nem o batismo quanto mais ordens sacerdotais, sem que estivesse perfeitamente seguro da doutrina cristã, dentro da disciplina e do tradicional ensino da Igreja Catolica. A proporção que se julgou preparado, sucessivamente, recebeu o batismo, a confirmação, fez sua primeira comunhão e o foi recebendo todas as ordens até a do presbiterato.

E fez sua entrada solene na catedral de Milão, onde fulgiu como um sol de primeira grandeza, deixando ali sulco inapagavel de sua passagem, pois que Santo Ambrosio foi, talvez, o maior dos bispos que a Igreja conta na sua historia, desde o quarto ao setimo seculo.

Suas obras de exegése foram reconhecidas de tal solidez e de tão elevada penetração das coisas divinas, que a Igreja o aclamou — honra insigne e raramente concedida — um de seus doutores.

Nasceu Santo Ambrosio, em Trevisti, em 340, e morreu em Milão, em 397. Por uma exceção, talvez unica, a sua festa não é celebrada na data de sua morte, mas sim na da sua miraculosa eleição para a catedral episcopal de Milão, a 7 de dezembro.

— São tambem comemorados nesta data, mais quatro santos que foram bispos da Igreja: São Geraldo, de Vileti, no seculo onze (1067-1077), patrono desta cidade; Santos Urbano, de Teano, no seculo quarto; São Sabino, de Assis, onde morreu martirizado no seculo quarto, em 303, cultuado até hoje, tanto em Assis como em Spoleto; e São Vitorio, de Placenza, no seculo quarto (322-375).

**ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DE S. JOSE'**

A data do proximo passeio á Chacara será avisada aos socios por intermedio de uma circular da Secretaria.

— O sr presidente convidou inteligente membro do laicato catolico para falar aos moços, em assembléia geral, a respeito do proximo Congresso Catolico em honra de Jesus Eucaristico.

— Em janeiro proximo espera a diretoria desta Associação contar com maior numero de socios, para tal fim iniciar ainda este mês, intensa propaganda interna e externa.

**CURIA METROPOLITANA**

**Ordenações sacerdotais**

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, cumpro o gratissimo dever de comunicar ao revmo. clero e fieis do arcebispado que amanhã, dia 8, festa da Imaculada Conceição, ás 8 horas, na igreja de Santa Ifigenia (Catedral Provisoria), s. exc. revma. conferirá a Sagrada Ordem do Presbiterato a trinta e oito diaconos, alunos dos Seminarios deste arcebispado.

Dos vinte e quatro seminaristas que terminaram seus estudos eclesiasticos no Seminario Central de S. Paulo e que, ainda este ano serão ordenados pelos respectivos prelados em suas dioceses, quatro pertencem á arquidiocese paulopolitana.

A lista dos ordenandos é a seguinte: da arquidiocese de S. Paulo: Antonio de Padua Ferraz, Luiz Gonzaga Fernandes Quadra, Manuel Pereira de Almeida e Rubens Azevedo dos Santos; da diocese de Campinas: João Maria Correia Machado, Alfredo da Fonseca Rodrigues, José Francisco Giordano e Luiz Perrone; da Veneravel Ordem Carmelita: Adalberto Nolten, Celso Figueiredo, Inocencio Gertitsjans e Norberto Broenink; da Congregação Salesiana: Alfredo Bortolini, Anacleto Girardi, Antonio Colussi, Bernardo Bicker, Eduardo Lagorio, Geraldo Martinelli de Souza, Hermano Schilp, Hugo Greco, João Colombo, Julio Selmin, Luiz Fras, Luiz Zver, Mario Satler, Natal de Lugan Natal Griglio, Osvaldo Venturuzo, Pedro Baron, Romeu Pedruzi, Tadeu Baginski, Tercilio Chiarelli, Tomaz Chirardelli, Zanor Rosa; da Congregação do Divino Salvador: Eurico Bous, Francisco França, Luiz Gonzaga Callou e Vilfrido Vieneke.

Recomenda-os s. exc. revma. ás fervorosas orações do revmo. clero e fieis afim de que os novos levitas correspondam com uma vida santa, á graça insigne do sacerdocio a que, em breve, serão elevados e frutifique o seu ministerio sacerdotal no campo que pela Providencia Divina lhes for destinado.

(a.) — Conego Paulo Rolim Loureiro — Chanceler do Arcebispado.

**RETIRO ANUAL DA PIA UNIÃO DAS FILHAS DE MARIA DO EXTERNATO S. JOSE'**

Realiza-se hoje e amanhã, o retiro anual das Filhas de Maria do Externato São José, sendo pregador o padre Aloisio Zens, O. V. D..

Será realizado no Convento das Servas do Santissimo Sacramento, á r. da Gloria, havendo lugares internos e externos.

Nele poderão tomar parte, além das Filhas de Maria, senhoras e moças estranhas á Pia União, devendo as adesões serem dadas no Externato São José, tel- 2-1771.

**IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA BOA MORTE**

**Festa da Imaculada Conceição**

Está sendo realizada na igreja da Bôa Morte desde o dia 29 p. passado e irá até amanhã a festa da Imaculada Conceição.

Hoje e amanhã, haverá ás 8,30 horas missa e comunhão; ás 9,30 horas, missa cantada, Te Deum e sermão pelo conego Aguinaldo José Gonçalves, encerrando-se com a benção do Santissimo Sacramento.

**Missa capitular**

Hoje, ás 10 horas, com a presença do Colendo Cabido Metropolitano, haverá na igreja matriz de Santa Ifigenia, catedral provisoria, a tradicional missa capitular.

Será celebrante monsenhor Antonio de Castro Mayer, fazendo a homilia o conego José Maria Fernandes.

**O SABADO DO SACERDOTE**

Amanhã, a Igreja Catolica celebrara a festa da Imaculada Conceição.

Na igreja provisoria de Santa Ifigenia, o sr. arcebispo metropolitano conferirá as sagradas ordens a 40 candidatos ao sacerdocio catolico. Uma grande festa para a igreja universal. Um triunfo para a igreja de nossa patria. E para as almas que verdadeiramente pensam e sentem com o espirito da igreja, o dia 8 de dezembro ficará inapagavel em sua memoria, e de suas almas brotarão hinos de gratidão.

**Coleta em favor do Pontificio Colegio Pio Brasileiro, de Roma**

Em obediencia ao decreto 460, paragrafo 2, do Concilio Plenario Brasileiro: "Quotannis in Dominica tertia Adventis, monitis, in praecedenti Dominica fidelibus, collecta elemosynarum in omnibus dioecesis ecclesiis fiat pro ejusdem Seminarii necessitatibus" e, respondendo ao apelo da comissão nacional pró-Colegio Pio Brasileiro por ordem do exmo. sr. arcebispo metropolitano venho lembrar os revmos. parocos, vigarios, reitores de igrejas e capelães do arcebispado que, no proximo dia 14 do corrente, terceiro domingo do advento, deverão todos, em suas matrizes, igrejas e capelas fazer uma coleta que reverterá, integralmente, em favor do Colegio Pio Brasileiro de Roma.

Recomenda com o maior empenho s. exc. revma. ao revdo. clero secular e regular que esclareçam os fieis sobre a necessidade de auxiliarem o Seminario Brasileiro que na Cidade Eterna, sob as vistas e as benções da Santa Sé, destina-se a dar ao clero nacional a mais cuidada e aprimorada formação eclesiastica.

De ordem de s. exc. revma.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro, Chanceler do Arcebispado

**Mapas do movimento religioso**

A partir de janeiro, inclusive, começarão a vigorar na arquidiocese novos modelos de mapas para os dados estatisticos do movimento religioso das matrizes, igrejas, capelas, oratorios publicos ou semi-publicos.

O movimento religioso correspondente ao mês de dezembro deverá ser apresentado, ainda nos mapas antigos, regularmente até o dia 10 de janeiro.

**PAROQUIA DE SANTO AGOSTINHO**

A santa padroeira do Brasil, Nossa Senhora Aparecida, tem a sua capela e o seu altar na paroquia de Santo Agostinho.

Capela e altar que serão inaugurados hoje á hora da missa paroquial, que será solene ás 10 horas.

Ocuparão a catedra sagrada nessa ocasião o orador frei Angelo Maria do Bom Conselho O. F. M. C..

Terminada a santa missa será conduzida preciosamente a imagem de Nossa Senhora para o seu novo altar.

**REUNIÃO DO CLERO**

A reunião do clero, correspondente ao mês de dezembro, fica transferida para o dia 15 proximo, ás 14 horas, na Curia Metropolitana.

**IGREJA N. S. DO CARMO**

Celebra-se a novena em preparação da festa da Imaculada Conceição. Dia 8 haverá missa festiva com comunhão geral da Pia União e ás 10 horas, missa solene cantada. As 19,30 horas, terá lugar a solene recepção dos novos membros da Pia União, sendo oficiante o sr. D. Eliseu van de Wever, bispo titular de Gor e prelado de Paracatu'.

**CURIA METROPOLITANA**

**Missa á meia noite do Dia de Natal**

De ordem do exmo. sr. arcebispo metropolitano, faço publico o seguinte:

Na festa do Santa Natal, sem indulto apostolico, não pode haver celebração de missa á meia noite, a não ser que se trate de missa conventual ou paroquial, compreendendo-se por missa conventual a que se celebra nas igrejas, catedrais ou conventuais, de acordo com o oficio e em seguida á hora canonica prescrita e por missa paroquial a que, por direito divino e eclesiastico, deve ser celebrada por quem exerce o munus paroquial.

Nas casas religiosas e nas instituições pias, com faculdade de conservar habitualmente a SS. Eucaristia, podem celebrar-se á meia noite as tres missas, conforme as rubricas, contanto que sejam celebradas pelo mesmo sacerdote, podendo-se tambem distribuir a Santa Comunhão ás pessoas presentes. A S. Congregação do Santo Oficio declarou que esta faculdade concedida ás casas religiosas e instituições pias, não pode ser usada nos oratorios respectivos, quando de portas abertas, ou nas igrejas anexas áquelas casas e instituições, quando destinadas ao publico em geral.

De ordem de s. exc. revma.

São Paulo, 6 de dezembro de 1941.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro Chanceler do Arcebispado.

**Renovação das promessas do batismo**

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, comunico aos revmos. srs. parocos, reitores de igrejas e capelães que, nas respectivas igrejas matrizes, oratorio publicos e semipublicos, deverão, fielmente, observar o que estabelece o Concilio Plenario Brasileiro, decreto 389, e as tradições da Arquidiocese:

a) Dia 31 de dezembro, á noite: cantar o "Te Deum" perante o SS. Sacramento exposto solenemente na custodia, terminando o ato com a benção de graças pelos beneficios recebidos durante o ano.

b) Dia 1.o de janeiro: Circuncisão de N. Senhor Jesus Cristo. Renovar com todos os paroquianos e fieis as promessas do Santo Batismo, observando as seguintes regras:

1) Na hora que lhe parecer mais conveniente, faça o paroco, juntamente com o povo essa renovação das promessas do batismo.

2) Procure dispôr os fieis para essa solenidade, instruindo-os a respeito da dignidade do cristão e de seus deveres.

3) Nas instruções preparatorias, insista nos seguintes pontos: a vida cristã é uma vida de fé, esperança e caridade; o modelo da vida cristã é Jesus Cristo pela vida que teve: laboriosa, paciente e gloriosa; para nos salvar temos que viver com Jesus Cristo, obedecer á Santa Igreja, que Ele nos deixou como arca de salvação e reconhecer ao Papa como vigario de Jesus Cristo, Pai de todos os fieis e Mestre infalivel da verdade; não basta crer com palavras, mas é necessario crer com obras, observando a lei de Deus, os preceitos da Igreja e as obrigações do estado de cada um; devemos usar os meios necessarios ou oportunos para praticar o bem e evitar o mal: oração, sacramentos e outras praticas de piedade cristã, principalmente a devoção a Maria Santissima; devemos ter os olhos voltados para o céu, como nossa verdadeira patria e conservar, na alma, bem vivo, o santo e salutar temor do Juizo de Deus e das penas eternas; firmados no exemplo de Jesus Cristo e dos Santos, e tendo em vista o premio de uma felicidade eterna, devemos animar-nos a suportar as cruzes e as tribulações da vida, amarmos uns aos outros, fazer o bem aos que nos fazem o mal.

4) O paroco acrescentará os avisos particulares, que entender mais apropriados e mais uteis, segundo as circunstancias especiais da paroquia e dos fieis.

5) Depois dessa exortação e desses avisos, convidará o povo a acompanhá-lo na leitura do seguinte:

Ato da renovação das promessas do batismo — "Creio em vós, meu Deus, Pai Onipotente, criador do céu e da terra. Creio em Jesus Cristo, vosso Filho unigenito, verdadeiro Deus e verdadeiro homem, que morreu na cruz para me salvar, que ao terceiro dia ressuscitou, subiu ao céu, oned está sentado á direita de Vós, Deus Pai, donde ha de vir julgar os vivos e os mortos. Creio no Espirito Santo, na Santa Igreja Catolica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Renuncio ao demonio e, com vossa graça, ó meus Deus, repelirei as suas tentações. Renuncio ás obras do demonio, aos pecados de pensamentos, palavras e obras. Renuncio ás suas pompas, aos espetaculos e divertimentos mundanos, ilicitos e perigosos. Prometo, ó meus Deus, com vosso auxilio, guardar vossos santos mandamentos, amar-Vos de todo o coração, sobre todas as coisas, e ao meu proximo como a mim mesmo por amor de Vós.

E como conheço a minha franqueza, peço-Vós, clementissimo Senhor, que me ajudeis a cumprir esta minha promessa e me concedais o dom da perseverança final no gozo da vossa graça.

Maria Santissima, minha querida Mãe, Anjo da minha guarda, santos meus protetores e advogados, intercerei por mim, afim de que u persevere constantemente na graça de Deus até até a morte. Amen".

De ordem de s. exc. revma.

São Paulo, 6 de dezembro de 1941.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro Chanceler do Arcebispado.

**Instalação de novas paroquias**

Hoje (7), ás 9 horas, será solenemente instalada a paroquia de S. João da Vila Ipojuca, criada pelo exmo. sr. arcebispo por decreto de 25 de janeiro de 1940 e entregue aos cuidados do revmo. pe. Valter Scheviora, vigario economo da mesma.

O novo vigario será empossado no seu cargo pelo revmo. sr. conego venerando Nalini, paroco-decano, interino, da paroquia de Nossa Senhora da Lapa.

A's 10 horas, tambem de hoje, será instalado na paroquia de Nossa Senhora da Conceição de Tipas (S. P. R.), criada por decreto de 26 de outubro deste ano, Festa de Cristo Rei, que ficará sob os cuidados dos RR. PP. Franciscanos, tendo como 1.o vigario o revdo. frei Fidelis Kamps.

A solenidade será presidida pelo exmo. mons. José Maria Monteiro, vigario geral do arcebispado.

**Mapas do movimento religioso da Arquidiocese**

A partir de janeiro de 1942, inclusive, começarão a vigorar na arquidiocese novos modelos de mapas para os dados estatisticos do movimento religioso das matrizes, igrejas, capelas, ratorios publicos ou semi-publicos.

O movimento religioso correspondente a este mês de dezembro deverá ser apresentado ainda nos mapas antigos, como de costume, até o dia 19 de janeiro.





# O DIA DE AMANHÃ

## IMACULADA CONCEIÇÃO DA BEMAVENTURADA VIRGEM MARIA

"A santa Missa de amanhã, em todas as partes anuncia jubilosamente o grande previlégio da Imaculada. Que Maria Santissima nunca teve pecado original, nem mesmo no primeiro instante de sua existencia, é uma verdade divinamente revelada, acreditada pela Igreja desde o principio do cristianis-

Inundada de jubilo, entôa Maria no como dogma.

Inundada de jubilo, então Maria no Introito um hino em ação de graças deante do trono de Deus. O seu previlegio singular fruto antecipado da Redenção, é decretado pela mesma Sabedoria divina que determinou a Encarnação do Verbo divino (Epistola). No Evangelo e Ofertorio alegramo-nos ao ouvir a saudação do Anjo. Cheia de graça é um resumo da fésta de amanhã. No Gradual dirigimos á Maria, e com razão, as palavras com que outrora celebrou o povo de Israel sua libertadora e corajósa Judite. Peçamos neste dia a Deus que, assim como a graça preveniu a santa mãe do Salvador a ponto de pôr sua Conceição Imaculada ficar imune do comum contagio do pecado, tambem nós sejamos curados e livres das nossas faltas (Postcomunio)".

**EPISTOLA**

**Lição do Livro da Sabedoria**

(Cap. VIII, 22-35)

"O Senhor me possuiu no principio dos seus caminhos, desde o começo, antes que criasse coisa alguma. Desde a eternidade fui constituida, e desde o principio, antes que a terra fosse criada. Ainda não havia os abismos, e eu estava já concebida; ainda as fontes das águas não tinham brotado; ainda não se tinham assentado os montes sobre a sua pesada massa; nem existiam as colinas, e eu tinha já nascido! Ainda, Ele não havia criado a terra, nem os raios, nem os eixos do mundo! Quando Ele preparava os céus, eu estava presente, quando por uma lei inviolavel, encerrava os abismos dentro dos seus limites, quando firmava lá no alto a região eterea, e quando equilibrava as fontes das águas; quando fixava ao mar os seus limites e punha lei ás águas para que não invadissem a terra, quando lançava os fundamentos da terra; eu estava com Ele regulando todas estas coisas, e cada dia que deleitava, gozando continuamente a sua companhia, brincando sobre o globo da terra, e deliciando-me em estar com os filhos dos homens. E agora, meus filhos, escutai-me: — Bemaventurados os que guardam os meus caminhos. Atendei ás minhas instruções e sêdes sábios. Não as rejeiteis. Bemaventurado o homem que me ouve, que vigia todos os dias á entrada de minha casa e se conserva á porta de minha casa. Aquele que me achar, terá achado a vida e alcançará do Senhor a Salvação".

**EVANGELHO**

**Continuação do santo Evangelho segundo São Lucas**

(Cap. 26-28)

"Naquele tempo, o anjo Gabriel foi enviado por Deus, a uma cidade do Galiléia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um varão que se chamava José, da casa de Davi. Entrando o anjo onde ela estava, disse: Ave, cheia de graça, o Senhor é convosco, bemdita sois vós entre as mulheres".

**IMACULADA CONCEIÇÃO**

**Uma saudação que será lida amanhã em todoas as estações de radio**

Amanhã, festa da Imaculada Conceição de Nossa Senhora, ao meio-dia em ponto, através das nossas estações de radio, será lida uma emotiva saudação em homenagem á excelsa rainha do Universo — a Virgem Imaculada Conceição. Sintonizem, pois, seus aparelhos para ouvir este tocante momento de devoção, até agora inedito em São Paulo.

## Exportação de peles, do Maranhão

RIO, 6 (Da nossa sucursal — via O Maranhão tem na industria da caça um dos principais fatores do seu desenvolvimento economico. Possuindo uma fauna que é das mais ricas e variadas do país, o importante Estado nortista tem amplos mercados para a sua produção de peles, cuja exportação é feita para todos os paises do mundo.

Durante o primeiro semestre do corrente ano, apesar das dificuldades de transporte criadas pela guerra, o Maranhão exportou pelo porto de São Luiz e pelos municipios de fronteira, 1.467 volumes de peles diversas, pesando 90.844 quilos.

Segundo os dados enviados á Divisão de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura, essa exportação reuniu peles de caitetu', veado, maracajá, capivara, queixada, jacarerana, onça, lontra, cobra e gato pintado. As que maior venda ofereceram foram as peles de caitetu' e veado, respetivamente, com as importancias de 601:320$000 e ...... 574:372$300 e, depois as de maracajá e capivara com os totais de 139:130$500 e 128:123$000.

## O sr. Berent Friele na Associação Comercial do Rio de Janeiro

**UMA SAUDAÇÃO DO SR. MANUEL FERREIRA GUIMARÃES**

RIO, 6 (Da sucursal, via Vasp) — Visitou a Associação Comercial do Rio de Janeiro, o sr. Berent Friele, cooperador do sr. Nelson D. Rockefeller, na obra de aproximação pan-americana.

Saudando o visitante, o sr. Manuel Ferreira Guimarães, presidente da Associação, assim se expressou: "A surpresa que acabamos de ter com a visita de Berente Friele, merece ser assinalada como um dia de alegria, para nós, Berente Friele é um americano de largo conceito, grande amigo do Brasil, casado com brasileira e diretor da Divisão de Desenvolvimento Cultural e Comercial das relações entre os Estados Unidos e os países americanos. E' o grande cooperador de Nelson Rockefeler na grande obra de aproximação dos países americanos, na qual o Brasil ocupa um lugar muito destacado, gozando de especial simpatia de parte dos orientadores dessa louvavel iniciativa. Berente Friele conhece a vida comercial, cultural e social do Brasil, como se brasileiro fosse. Na grande reunião da Camara de Comercio de Buffalo, foi um dos convidados de honra e teve oportunidade de pronunciar memoravel discurso realçando as vantagens da aproximação entre os dois grandes países americanos. E' o presidente da American Coffee, essa grande e poderosa organização tão identificada com a vida brasileira. Suas relações no Brasil, são muito vastas e contam-se entre a melhor sociedade do país.

Ainda recentemente tivemos oportunidade de participar de um banquete que lhe foi oferecido por iniciativa de destacadas personalidades, entre as quais figurava o Ministro Osvaldo Aranha. Lamento que não esteja presente o dr. João Daudt de Oliveira, que, por certo, teria oportunidade de proferir com mais brilho algumas palavras, traduzindo os sentimentos da sociedade brasileira para com Berente Friele.

Em nome da Federação das Associações Comerciais do Brasil e da Associação Comercial do Rio de Janeiro, tenho a honra de apresentar os votos de boas vindas a esse ilustre americano que aqui pode se considerar em sua propria casa."

O sr. Berente Friele agradeceu comovido as palavras do presidente Ferreira Guimarães e o seu gentil e honroso acolhimento, assegurando que continuará, como sempre, a empregar todo o seu esforço na obra de aproximação, cada vez maior, entre o Brasil e os Estados Unidos, certo como está das inumeras vantagens que essa orientação proporcionará, reciprocamente, aos dois países."

Aqui vemos Mac Neill e Cooke em ação no recente Campeonato Nacional Argentino. Os dois são surpreendidos no justo momento em que procuram ha'er a mesma bola. Notem a correção do "foot-work" e excelente preparo para o revés de Mac Neill e do "forhand" de Cooke. Vejam como os dois, olham a bola!

COISAS DO TENIS...

# Terminou o campeonato nacional da Argentina

## W. D. Mac Neill sagra-se campeão superando dificultosamente a Jack Kramer na "finalissima" — O "stadium" do Buenos Aires Lawn-Tenis Clube completamente lotado — Os argentinos obtem o seu melhor triunfo internacional até hoje, ganhando de Mac Neill-Cooke — Esplendida atuação de Russell-Weiss — Mrs. Sarah Palfrey Cooke superando, na decisão final, a Miss Dorotry Bundy sagra-se campeã argentina

Por MOUPYR MONTEIRO

Notavel flagrante fotografico de Mac Neill em um voleio baixo de direita. Tudo aqui é ação vigorosa, equilibrio e cerebro. Sim, massa cinzenta a serviço de um tenis de alta qualidade como esse praticado pelo melhor homem do mundo em 1940, na classe de amadores

Terminou o Campeonato Nacional da Republica Argentina de 1941 cujo brilho excedeu multissimo ás melhores expectativas. Os argentinos frente a adversarios categorisados como os norte-americanos não se deixaram intimidar e bateram-se com bravura e eficiencia notaveis. Naturalmente o resultado final individual resultou numa marcada imposição de meritos dos grandes jogadores que são os representantes oficiais da "American Lawn Tenis Association", neste giro pela America do Sul. Assim coube a William Donald Mac Neill realizar a "finalissima" contra seu formidavel companheiro de turma, o loiro e espigado Jack Kramer, a quem venceu após exaustiva luta levada o quinto "set". Mis abaixo inscrimos a cronica deste "match", de autoria de Hector Cattaruzza, destacado raquetista argentino e excelente critico de tenis.

O itulo individual feminino foi ganho por mrs. Sarah Falfrey Cooke, superando na decisão a sua companheira de turma, Doroty Bundy.

Este "match" resultou numa linda demonstração do alto valor do tenis praticado pelas "yankees", campeãs mundiais através da significação extraordinaria dos Campeonatos Nacionais dos Estados Unidos para onde desde tres anos convergem todas as forças maximas do tenis mundial.

Mrs. Sarah Palfrey Cooke é campeã nacional norte-americana consagrada no torneio deste ano. Sua oponente miss Doroty Bundy é classificada entre as cinco melhores jogadoras do mundo. Ambas pertenceram à representação nacional dos EE. UU. nas competições de Winbledon. Como se sabe, ainda uma americana, a notavel Alice Marble hoje profissional, dominou sem contestação dedde 1938. Hoje cabe a mrs. Cooke a liderança, seguida de perto por miss Pauline Betz, tambem como miss Marble, e a atual campeã, nascidas no grande país do norte.

* * *

Brilharam sobremaneira os argentinos nas provas de duplas para cavalheiros onde Russel-Weiss assinalaram lindo e expressivo triunfo sobre Mac Neill-E. Cooke, sagrando-se campeões. Cattaruzza classifica esta vitoria como "el triunfo más valioso que haya jamás logrado una pareja argentina". Eis o que diz a certo trecho sobre este "match" final o abalisado critico:

"El publico, de pie, en las gratención del triunfo más valioso que das, festejó por largo rato la obhaya jamás logrado una pareja argentina.

Russell y Weiss cerraron su brillante actuación en estos campeonatos con un titulo merecido y conseguida ante adversarios de categoria mundial. No nos olvidemos de destacar como colaborador eficaz de este triunfo a nuestro publico, que reconocidamente imparcial en sus aplausos, dió a Russell y Weiss el generoso estimulo que los "ayudó" a ganar".

E o publico a que se refere Catta, são nada menos que 2.000 pessoas que

Sarah Palfrey Cooke campeã nacional dos Estados Unidos que acaba de vencer o Campeonato Nacional da Argentina derrotando sua patricia miss Doroti Bundy. Ambas atuaram recentemente nesta capital por ocasião da temporada internacional realizada no Pacaembu'.

compareceram ao "stadium" do Buenos Aires L. T. C. Como se vê o argentino gosta de tenis e não é derrotista. Nada de clubismos. Mes tinos assistindo os representantes do seu país com o conforto animador de sua atenção carinhosa.

OS GANHADORES INDIVIDUAIS DESTE CAMPEONATO

| | |
|---|---|
| Ronald Boyd .. .. .. .. .. | 1928 |
| Guillermo Robson .. .. .. | 1929 |
| 1930 — Frederico J. Perry .. .. | 1931 |
| Ronald Boyd .. .. .. .. .. | 1931 |
| Guillermo Robson .. .. .. .. .. | 2932 |
| Guillermo Robson .. .. .. .. .. | 1933 |
| Guillermo Robson .. .. .. .. .. | 1934 |
| Jorge de Stefani .. .. .. .. .. | 1936 |
| Lucillo del Castillo .. .. .. | 1936 |
| Alcides Procopio .. .. .. .. .. | 1937 |
| Ferenc Puncec .. .. .. .. .. .. | 1938 |
| Alejo Russell .. .. .. .. .. .. | 1939 |
| William Donald Mac Neill .. .. | 1940 |

E finalmente

| | |
|---|---|
| Mac Neill em .. .. .. .. .. .. | 1941 |

repete seu feito do ano passado.

Como se vê este campeonato tem contado com o concurso de grandes figuras internacionais como Perry, Puncec, de Stefani. O nosso patricio Alcides Procopio venceu-o em 1937. Este ano nem Alcides Procopio e Maneco Fernandes concorreram a esta prova por motivos diversos, mas todos lamentaveis; Manuel Fernandes considerado o melhor homem sul-americano achava-se no momento contundido com perigoso ferimento na mão direita e Alcides Procopio inexplicavelmente não foi escalado pela Confederação Brasileira de Desportos para seguir para o Prata. Isto deu margem a incidentes desagradaveis, onde, só ficou prejudicado o tenis nacional que teve a representa-lo unicamente Humberto Costa, que não teve "chance" frente a Russel no seu primeiro compromisso.

Ademais teve que se restringir sua participação somente em provas individuais porquanto não se ascalou mais ninguem. Uma lastima esta orientação "futebolistica" da C.B.D.

* * *

A parte feminina assinala a intervenção entre outras de grandes nomes internacionais. Assim em 1930 coube o campeonato à notavel tenista espanhola Lily de Alvarez uma das maiores estilistas do mundo. Em 1931 a campeã alemã Cilly Aussem que acabava de triunfar em Winbledon, realiza um giro pela America do Sul e ganha o certame. Sucede-lhe a notavel chilena Anita Lisana, vencedora de 1932. Nos ultimos anos (1938-1939) Felisa Piedrola argentina é sua melhor figura, sendo em 1940 este campeonato ganho por miss Doroty Bundy frente a mrs. Sarah Palfrey Cooke, que por sua vez neste ano sagrou-se campeã, derrotando-a na final.

E assim passemos à descrição do ultimo "round" deste famoso campeonaot, sem duvida alguma a maior prova do tenis sul-americano.

A DECISÃO DO TITULO FEMININO

Assim descreve este renhido "match" final o autorizado critico Hector Cattaruzza em "El Grafico":

"Foi uma partida brilhante e emotiva. Ambas jogadoras, cuja rivalidade esportiva é bem notoria, foram à luta com responsabilidades e titulos igualmente importantes a defender. A senhorita Bundy foi ganhadora deste campeonato no ano passado, vencendo nessa ocasião a mesma rival deste ano. E, por sua parte a senhora Cooke se apresentava neste cotejo com seu recente triunfo obtido no Campeonato Nacional dos Estados Unidos.

O jogo se iniciou com visivel "nerviosidad" por parte de mrs. Cooke que cometeu frequentes erros, e por contraste miss Bundy atuava desenvolta e agressiva. O escore lhe foi favoravel adjudicando o primeiro "set" por 6|3. O segundo e terceiro "sets" foram renhidamente disputados saindo vencedora de forma justa. Mrs. Cooke por 9|7 e 7|5, em razão de seu melhor estado fisico, porem em nenhum momento demonstrando uma superioridade marcante. Qualquer das adversarias podia ter saído triunfante, pois para tal evidenciaram iguais meritos. Quasi me inclinaria a crer que a jogadora que mereceria a vitoria fosse miss Bundy, pois atuou todo o tempo em forma "mais pareja", variando os "strokes" e mandando o jogo. Foi a animadora do "match" e executou voleios e "smashs" espetaculares.

(Continua na 18.ª página).

# Resoluções dos dirigentes da Federação Paulista de Futebol

## PRINCIPAIS ASSUNTOS RESOLVIDOS PELA COMISSÃO DIRETORA DO DEPARTAMENTO PROFISSIONAL, ATUALMENTE EM EXERCICIO NA DIREÇÃO DA ENTIDADE

A comissão diretora do Departamento Profissional, presentemente em exercicio na direção da Federação Paulista de Futebol, resolveu, em suas ultimas reuniões, entre outras coisas, o seguinte:

Conceder a data de 28 do corrente, ao C. A. Juventus, sem prejuizo do Campeonato Brasileiro de Futebol, para realizar um jogo amistoso nesta capital.

—— Atender o pedido contido no oficio n. 614 da A. A. Portuguesa e devolver o contrato do jogador Judandyr Correia dos Santos, mediante recibo.

—— Aprovar os relatorios dos seguintes jogos amistosos, realizados em 25 e 30 de novembro, respectivamente: Espanha F. C. x Guarany F. C., de Catanduva, com a vitoria do Espanha F. C., por 5 a 1; e, C. A. Ipiranga vs. A. A. Portuguesa de Esportes, com a vitoria deste por 3 a 2.

—— Aprovar a classificação do Campeonato da Divisão Principal do Departamento Amador e proclamar o Santo Amaro F. C., campeão de 1941 (1.os quadros).

—— Suspender por 2 jogos de campeonato, de acordo com o art. 21, letra "a" do Codigo de Penalidades, o jogador Carlos Correia, do C. A. Sorocabana.

—— Suspender por 1 jogo de campeonato, de acordo com a parte final da letra "a" do art. 21 do Codigo de Penalidades, o jogador Natalio Eugenio, da A. A. Tramway Cantareira.

—— Suspender por 2 jogos de campeonato, de acordo com a letra "c" do art. 16.o do Codigo de Penalidades, o jogador Marcelino de Arruda, da A. A. Tramway Cantareira.

—— Cancelar, a pedido dos respectivos clubes, as inscrições dos seguintes jogadores: Alberto Chiairi, do C. A. Ipiranga; oJsé Tavares, Alberto Truzzi, José Benedito de Toledo, Mario Spadacia e Otavio Lazarini, do Guarany F. C., de Campinas; José Maria Francisco, do Bomfim F. C., de Campinas; Luiz Conti e Heitor Pinotti, do Esso F. C., da Liga de Futebol dos Comerciarios; e, Oscar Marcelino, do E. C. São Bernardo, da Liga Santoandreense de Futebol.

—— Reincluir o sr. Jorge Miguel, no quadro de juizes desta Federação, com a obrigação porem, de cursar a Escola de Juizes.

—— Conceder ao São Paulo F. C., sem prejuizo do Campeonato Brasileiro, as datas de 21 e 23 do corrente, para realizar jogos amistosos, nesta capital.

—— Registar as seguintes inscrições de jogadores profissionais: André Ferrari, para o Comercial F. C.; e Joialr Pinto e José Gonçalves, para a A. Portuguesa de Esportes.

—— Registar as seguintes inscrições de jogadores amadores: José Perrote, para o E. C. Butantan; José Julio, para o Estrêlas Modernas F. C.; Silvio Lucarini, para o E. C. Glorioso da Consolação; Aristides Fonseca, para o Sampaio Vianna F. C.; Pedro Venturini, para o C. A. União Indianopolis; Vitor D'Agostinho, para o João Moura F. C.; Americo Palopopa, para o C. A. Corinthians Cerqueira Cesar; Carmino Natrielli, Sebastião Ferreira Andrade Junior, Argemiro Alves de Moura e Alcidea Cruz, para a Portuguesa Paulista F. C.; Arlindo Bosi, Silvino Martins Belizario e Antonio Bernardes, para a A. A. Mirasopolis; Amadeu Guarnieri, Carlos Francisco Antunes, José Pereira, Paulo Bonsab, Miguel Angelo Severino Filho, Miguel de Jesus, João Batista, Francisco, Francisco Fernandes de Souza, Manuel Silva, Antonio Emiliano, Francisco Antonio

(Continua na 19.ª página).

# Duas interessantes competições de tiro serão realizadas hoje, nesta capital

## PROGRAMA DOS CONCURSOS ORGANIZADOS PELO CLUBE DE CAÇA E TIRO E CLUBE PAULISTANO DE TIRO — UM CONVENIO DE INTERCAMBIO ESPORTIVO

Num sentimento de fraternal e elevada solidariedade esportiva, as diretorias do Clube Paulistano de Tiro e do Clube de Caça e Tiro vêm de celebrar um convenio que vigorará até fins de março vindouro, o qual estabelece bases e disposições para a realização conjunta de uma competição em cada uma das entidade de retribuição quanto ao numero de atiradores.

Com tal acordo, altamente simpatico e feliz, na pujantes agremiações, numa harmoniosa conjugação de esforços, manterão entre si a sequencia de um mais solido e perfeito intercambio esportivo, indispensavel para a difusão e progresso do esporte do tiro em nossa cidade.

A noticia do louvavel acordo entre as diretorias do "Fidalgo" e do "Veterano", despertou o mais vivo interesse dos atiradores bandeirantes, uma vez que ele marca o inicio de uma nova fase de prosperidade e grandeza do tiro nacional.

DOMINGO CABE A VEZ AO CAÇA E TIRO

Hoje domingo, teremos o inicio da fase do acordo, cabendo ao Clube de Caça e Tiro São Paulo promover em seu aprasivel "stand" do Jardim Itaberada, uma grande competição de tiro ao vôo.

Os mentores do "Veterano" trataram de organizar uma programa tendente a registar um amplo sucesso para a tarde esportiva. Assim é que incluiram nele um tiro de 3 contos de réis com inscrição de 100 mil réis.

Sua organização é a seguinte:

A's 13 horas — Inscrição, sorteio da ordem de chamada e um pombo de ensaio.

A's 14 horas — Inicio da competição com a prova basica, que obedecerá ás seguintes determinações: 10 pombos — Distancia Federal de 25 a 27 metros — Dois zeros eliminam.

Os premios instituidos para os classificados até o 8.o lugar são os seguintes: Ao vencedor, medalha de ouro e prata, oferta do sr. José Gerassi e 600 mil réis; ao segundo, medalha de prata e 600 mil réis; ao terceiro, 400 mil réis; ao quarto, 330 mil réis; ao quinto, 230 mil réis; ao sexto, 200 mil réis e aos setimo e oitavo, 120 mil réis.

Diante de um bom programa e da ultima oportunidade que os nossos atiradores terão para treinarem para o turno decisivo do Campeonato do Brasil, é de crer que se verifique ao torneio desta reunião, comparecendo ao "stand" da Freguezia do O', além de um avultado numero de atiradores, uma assistencia numerosa.

PROVA "JUNIOR" NO ESTANDE DO HORTO FLORESTAL

O Clube Paulistano de Tiro, diante do convenio celebrado com a diretoria do Clube de Caça e Tiro, vai poder levar a efeito competição para iniciantes, uma vez que á entidade do Jardim Itaberaba compete realizar o primeiro torneio dentro do acordo. Por isso, o levou para a tarde de hoje um certame destinado exclusivamente à categoria dos "juniors".

O programa está assim organizado:

As 14 horas — Inscrição, sorteio da ordem de chamada e um pombo de ensaio.

As 15 horas — Inicio do torneio com a prova que obedecerá ás seguintes determinações: 6 pombos — Sem eliminatoria, computando-se os oito pombos, final, para efeito da classificação. — Distancia Federal de 20 a 25 metros.

Ao vencedor caberá artistica medalha de prata, oferta do clube. Os premios em especie serão formados de acordo com o montante das inscrições, que são de 20 mil réis.

A direção do torneio estará a cargo do sr. José Alberto Silveira.

# O Tietê-S. Paulo promove hoje um torneio de estreantes

## Em franca atividade o Departamento do Esporte — Base dos "vermelhinhos" — Os pupilos de Adrião Alves Nunes desfilarão hoje no estadio da Ponte Grande — Um programa atraente foi organizado para esta tarde — Os esportistas convidados para a direção técnica — Os inscritos

Continuando a série de empreendimentos que notabilizaram as atividades do Departamento de Atletismo do Clube de Regatas Tietê-S. Paulo, será proporcionado ao publico admirador do esporte-base mais uma competição que irá pôr em evidencia o quanto se trabalhou nas hostes do querido clube das margens do Tietê em pról do desenvolvimento do nobilitante esporte.

Assumindo a direção suprema do grande clube da Paulicéia, Raul Leme Monteiro, um dirigente de fibra e de iniciativas louvaveis, não vacilou ao confiar os varios departamentos a esportistas cuja fé de oficio era o indice seguro do sucesso que se vem registando em todos os centros das atividades do clube rubro-negro, uma contribuição valiosa para o fortalecimento da nossa raça.

Quem tem acompanhado a vida tieteana nas varias e brilhantes fases que constituem a sua invejavel existencia, não pode fugir ao gesto de sinceridade, reconhecendo o que a gestão atual tem feito em favor do desenvolvimento amplo de todos os setores de atividades, estabelecendo um equilibrio admiravel de progresso.

Em todos os certames oficiais e oficializados os "vermelhinhos" se conduziram com excepcional brilhantismo, enriquecendo o patrimonio esportivo com vitorias que bem traduzem a vitalidade daqueles que emprestam a sua colaboração nas diversas modalidades da cultura fisica, amparados e incentivados por uma diretoria que sabe reconhecer o merito do desportista perfeito.

Acompanhando o roteiro vitorioso que os demais departamentos lograram palmilhar nos diversos centros da atividade esportiva bandeirante, cabe agora ao Departamento de Atletismo preparar aqueles que na proxima temporada irão alinhar-se nas fileiras dos futuros campeões, cheios da vontade de vencer e alentados por um preparo tecnico aprimorado.

Dino Volani tem sabido congregar em torno de si a rapaziada alegre e bem esportiva que frequenta com assiduidade a magnifica pista da Ponte Grande, e Adrião Alves Nunes tem cumprido com grande bravura a dificil incumbencia de preparar os novos valores dos "vermelhinhos", dando provas soberbas da sua competencia e do seu valor.

Hoje os tieteanos irão apresentar uma tarde atletica que promette lances interessantes, a par da exibição de autenticos valores que já integram a valorosa falange do esporte-base do veterano gremio, esperando-se resultados tecnicos de grande valia para esta modalidade, num ambiente de grande entusiasmo.

A DIREÇÃO DO TORNEIO

A direção tecnica do certame desta tarde será superintendida pelo diretor do Departamento de Atletismo, Dino Volani, assistido pelo tecnico Adrião Alves Nunes, tendo tambem sido convidados os esportistas abaixo, aos quais é solicitado o pontual comparecimento, com 15 minutos de antecedencia à primeira prova do programa

Ficam, pois, convidados para esta tarde, os seguintes:

Julio Chacur, Alberto Saad, Cesar Del Luchese, José D'Auria, Francisco Biancardi, Ivo Sallovicz, Mario Gonçalves, dr. Luiz Pais de Barros, Otavio Carlos Gonçalves, Ariovaldo de Almeida, Evandro de Almeida, Osvaldo Ranzani e José Cortez.

O PROGRAMA

O programa, obedecendo os moldes do que a Federação adota para os campeonatos de estreantes, subordinar-se-á ao seguinte horario:

| | Horas |
|---|---|
| 83 metros com barreiras — Final .. .. .. .. .. .. .. .. | 14,00 |
| 100 metros rasos, semi-final — Salto com vara, final .. .. | 14,10 |
| 1.000 metros rasos, final — Arremeso do peso, final .. .. | 14,20 |
| 300 metros com barreiras — final .. .. .. .. .. .. .. | 14,30 |
| 100 metros rasos, final — Salto em altura, final .. .. .. .. | 14,50 |
| 300 metros rasos, semi-final .. | 15,10 |
| Arremesso do disco, final e salto em extensão, final .. .. .. | 15,20 |
| Revesamento 4 x 100 metros — final .. .. .. .. .. .. .. | 15,30 |
| 300 metros rasos, final — Arremesso do dardo, final . .. .. | 15,50 |
| 3.000 metros rasos, final .. .. | 16,00 |
| Revesamento 4 x 300 metros — final .... .. .. .. .. .. | 16,20 |

AS PROVAS E INSCRITOS

Para as diversas provas que compõem o programa desta tarde foram inscritos os seguintes amadores, sendo tambem sorteadas as series para as provas de 100 e 300 metros rasos, especialidades que contam com a participação de elevado numero de competidores,

**100 metros rasos (1.a semi-final)**

Enio Rocha — Otavio Gonçalves — Setimo Cortopassi — Norival Aparicio — Felix Del Luchese — Julio Huete Garcia — Pedro Lantsmann — Valter Ramos.

**100 metros rasos (2.a semi-final**

Geraldo P. B. Couto — Hipolito Donadeli — Jaime H. Marcia — Mario Matsunaga — Luiz Retrocheu — Rodolfo Lehrer — Orlando Pacheco.

**300 metros rasos (1.a semi-final)**

Valter Ramos — Rubens C. Facchini — Felix Del Luchese — José Scatamburgo — Vinicio Bottini — Francisco H. Calçada.

**300 metros rasos (2.a semi-final)**

Hipolito Donadeli — Pedro Lantsmann — Luiz C. Fonseca — Setimo Cortopassi — Samuel Aizental — Jaime H. Garcia.

**1.000 metros rasos-final**

Joaquim Giantaglia — Henrique Guilherme — Osvaldo Biancardi — Helio Rossi — Arlindo Gonçalves — Nilo Foschi — Manuel Szterling — Candido da Costa — Eliezer de Castro — Luiz Ladeira — Othon Xavier — Valter Ruiz.

**3.000 metros rasos-final**

Joaquim Giantaglia — Helio Rossi — Paulo T. Soares — Gerd H. Neufeld — Eliezer de Castro — Candido da Costa.

**83 metros com barreiras — Final**

Felicio Stabile, Otavio Fassione, Hilario Colaiaccovo, Paulo Afonso A. Filho, Wallace Lewis e Valter P. Dias.

**300 metros com barreiras — Final**

Luiz Correia Fonseca, Paulo Afonso A. Filho, Francisco H. Calçada, Felicio Stabile, Otavio Fassione e Samuel Aizental.

**Revesamento 4x100 metros**

1.a turma — Enio Rocha, Setimo Cortopassi, Hipolito Donadelli, Luiz Rotrecheu.

(Continua na 19.ª página).

# SUB-LIGA ESPORTIVA DE SANTANA

Em prosseguimento ao campeonato desta Sub-Liga, realiza-se hoje, no campo da rua da Corôa, um unico embate, marcado pela Comissão de Esportes, Centro da Corôa F. C. vs. Lausane Paulista F. C.

as A Sub-Liga designou as seguintes autoridades para este encontro:

Juiz do 1.o quadro, Jaime Janeiro Rodrigues; juiz do 2.o quadro, Joaquim Donadio; representante, Americo Tozzini.

JOGOS AMISTOSOS

Marcados para hoje:

C. E. Internacional vs. G. D. R. Vasco da Gama — Campo do primeiro.

Klabin F. C. vs. C. A. Santana — Campo do primeiro.

S. João F. C. vs. União Demografico F. C. (da Sub-Liga Tiradentes).

Casa Henrique F. C. vs. Rio da Prata — Campo do Juventus.

# NOTAS CARIOCAS

RIO, 6.

Foram julgados ontem os jogadores Leonidas e Zezé Moreira, implicados no caso das cadernetas militares falsas, não tendo sido conhecido publicamente o "veredictu" do Tribunal. Só na segunda-feira será conhecida a decisão, mas tudo leva a crer que foram mantidas as condenações anteriormente aplicadas.

—— Em face da transferencia das partidas do Torneio Extra que não serão realizadas amanhã, o jogo Canto do Rio x Vasco da Gama se efetuará no "Estadio Caio Martins", em Niterol. Os dois quadros jogarão com todos os seus valores, exceto os elementos requisitados para o selecionado da cidade. A partida está sendo aguardada com grande ansiedade na vizinha capital, pois o conjunto do gremio niteroiense vem atuando com grande acerto nos ultimos compromissos, vencendo recentemente o Palestra Italia, de S. Paulo e o Fluminense, campeão de 1941.

—— Segundo soubemos, Peracio irá mesmo para o Flamengo, já estando assentada oficialmente a sua transferencia do Canto do Rio para o gremio rubro-negro. As condições de seu ingresso no clube da Praia do Flamengo serão por toda a semana vindoura definitivamente fixadas.

—— No campo do Olaria será realizada amanhã, á tarde, a peleja revanche entre o onze local e o do Bonsucesso. O embate será arbitrado por José Ferreira Lemos e será assistido pelas altas autoridades esportivas gentilmente convidadas. O gremio local espera se desforrar do revés sofrido no primeiro encontro.

—— Depois de amanhã, á tarde, será realizado o sorteio do Torneio Aberto de Basketball feminino.

—— Na segunda-feira proxima, pelo noturno, embarcarão para São Paulo os juvenis do America, que jogarão contra o Palestra Italia na preliminar da "melhor de tres" final do campeonato brasileiro no Estadio do Pacaembu', na noite de 10 do corrente.

—— Só dois jogos serão disputados amanhã pela manhã do campeonato juvenil de basket: Riachuelo x São Cristovam, na quadra do primeiro e America x Tijuca, na quadra do primeiro. O jogo Botafogo F. C. x Sampaio foi antecipado para a tarde de hoje no rink do Leme. Nos dois encontros de amanhã funcionarão os arbitros Orestes Montenegro e Manuel Bezerra no campo do campeão da cidade e João Damazio da Conceição e Fenelon Vasconcelos no embate do lider com os rubros.

# DE TUDO UM POUCO

O JOGO AMISTOSO anunciado para quinta-feira ultima, entre as equipes do S. P. R. e da Portuguesa praiana, que, em virtude do mau tempo, não foi levado a efeito naquela data, será realizado hoje, no campo da avenida Pinheiro Machado, em Santos. Constitue a sua nota de atração o reaparecimento de Jurandir nos campos nacionais, defendendo o arco "luso".

* * *

JA' SE ENCONTRA em Belo Horizonte a equipe do Botafogo, do Rio de Janeiro, que, a convite do America, realizará, naquela capital, um embate amistoso. Ao que se adianta, o conjunto do alvi-negro deverá prélìar com a seguinte formação: Brandão; Caleira e Borges; Ivo, Santamaria e Laxixa; Tadique, Heleno, Pascoal, Geninho e Pirica.

Caleira e Geninho foram incluidos com o consentimento da Federação Metropolitana Futebol e com o Botafogo se encontra o zagueiro Lusitano, do selecionado baiano.

* * *

EXIBEM-SE hoje, em Ribeirão Preto, ao que se noticia, varios nadadores pertencentes ao Saldanha da Gama, de Santos, que atuarão naquela cidade do "hinterland" a convite do Palestra Esporte Clube.

* * *

SABE-SE que tanto o Espanha como a Portuguesa santista estão interessados na organização de conjuntos eficientes para a proxima temporada, aquele pretendendo o concurso de elementos do interior e esta empenhando-se com o Juventus para obter o "passe" do jogador Sabiá.

* * *

SEGUIU para Catanduva, onde enfrentará, hoje, o Guarani local, a equipe do Palestra Italia, desta capital. Segundo se sabe, Cabeção, centro-avante carioca recentemente contratado pelo alvi-verde, fará sua estréia no conjunto visitante. Conta-se, tambem, nessa mesma luta, com o reaparecimento de Macaco no clube do Parque Antartica.

* * *

AINDA não ha nada assentado quanto a uma possivel exibição do selecionado gaucho em Vila Belmiro, contra a equipe do Santos. As "demarches" entaboladas nesse sentido, no entanto, prosseguem.

* * *

VALDEMAR de Brito, recentemente chegado de Buenos Aires, treinou anteontem no São Paulo, a titulo de experiencia, tendo tambem participado do exercicio, o arqueiro Jurandir, embora nada haja transpirado sobre um provavel entendimento entre o antigo defensor do Palestra e os dirigentes tricolores.

# Destina-se a bater todos os recordes esportivos o sensacional encontro dos treze concurrentes ao «Derby Paulista»

## A FESTA DE HOJE NO HIPODROMO PAULISTANO ASSUMIU PROPORÇÕES DE UM ACONTECIMENTO SOCIAL-ESPORTIVO DE IMPORTANCIA INVULGAR

### AS 2 FORMIDAVEIS PROVAS CLASSICAS DISTRIBUIRÃO MAIS DE 100 CONTOS DE PREMIOS — UM PROGRAMA DE 8 PAREOS

### EMBORA OBUMBRADO PELO "DERBY" ESTÁ' EMPOLGANTE O GRANDE PREMIO "CIDADE DE SÃO PAULO"

Num outro dia, em que se não realizasse o empolgante cotejo dos melhores tres anos atualmente em atividade, o Grande Premio "Cidade de São Paulo", apesar de pouco concorrido, seria motivo para que as corridas em cujo programa fosse incluido, assumissem a importancia de um sensacional acontecimento esportivo. Porque sua dotação, 30 contos, sua distancia, 2.400 metros e a qualidade dos parelheiros que a ela concorrem dar-lhe-iam um relevo extraordinario. Mas, ante o sol, todos os astros se obumbram...

ZURRUN é, não ha negar, o grande atrativo do importante prelio. Basta assinalar que mais de uma dezena de parelheiros vinha sendo preparada, em Cidade Jardim, para concorrer ao premio em apreço. A confirmação do filho de Congréve, no quadro das inscrições, afugentou dois terços desses "ex-futuros" antagonistas e só restaram em campo cinco "herois"...

O representante do estude "Lara Campos" deve laurear-se, sem duvida alguma. Justifica-se plenamente essa pretenção, em face de seus dois triunfos recentes. Em 2.000 metros, na raia de grama seca, ZURRUN bateu na Gavea, Corena, Viola, Isolda, Gibraltar, Paulista e Riviera, percorrendo a distancia no tempo recorde de 122". Antes, em grama pesada, ganhára o Grande Premio "Jockey Clube do Rio de Janeiro", em 2.400 metros, percurso que cobriu em 152 2|5, com facilidade, à frente de Rami, Riviera, Gran Fifi e Viola. Esses dois exitos seguidos foram precedidos de inumeros fracassos atribuidos à falta de adatação, do excelente cavalo, ao clima carioca e entre uns e outros mediou um interregno de descanço e preparação conveniente.

Tudo indica que o estado atual de ZURRUN seja permanente. Mas, pode dar-se o caso tambem de ser um apuro fugaz e assim haver possibilidade de novos precalços.

Foi nessa hipotese que lhe surgiram ao lado os cinco concorrentes eventuais... Em toda situação, porém, a licitação do segundo posto, entre esses antagonistas, não deixa tambem de emprestar ao importante pareo um aspecto interessante que somente não assume proporções extraordinarias, pela realização simultanea da grande atração turfistica, que é o "Derby Paulista", este ano mais ainda valorizado, pela afluencia enorme de concorrentes aos 50 contos do premio maior.

*E' naturalissimo o grande interesse com que o grande publico aguarda o acontecimento hipico de hoje. Jamais teve o grande premio "Derby Paulista" um campo assim numeroso e sombrio, para o cálculo das possibilidades de cada parelheiro. Publicámos ontem, os cartéis dos treze concorrentes. Nenhum deles deixa de oferecer indices alvissareiros, eis que todos já tiveram oportunidade de revelar qualidades dignas de apreço real. Animais para os quais começa a parte mais sevéra da campanha nas pistas, êles ainda não puseram em jogo os recursos integrais de que dispõem. Porisso mesmo, qualquer feito notavel pelos mesmos apresentados não devem ser levados à conta de surpresa mas apenas ao determinismo próprio de uma evolução natural. Assim, a pugna a ser travada, horas adiante, revéste um aspecto misterioso. E é êsse mesmo aspecto que está despertando o intenso interesse publico, antecipação insofismavel do sucesso que aguarda o festival desta tarde, em Cidade Jardim. A seguir, na forma do costume vamos acompanhar o leitor numa análise ligeira das oito carreiras do belo programa de hoje.*

#### 1.a CARREIRA — DISTANCIA 1.400 METROS

Dábula e Datileira em chave, são as preferidas dos apostadores no primeiro pareo. Segue-se-lhe Menfis, cujos segundos seguidos autorizam a confiança nele depositada. Mas, pensamos que nenhum desses favoritos vai confirmar a esperança geral. Entre os apontados como azares, pela mudança do terreno em que vão correr, afigura-se-nos estarem os mais provaveis vencedores. Assim, gostamos mais da dupla Pastorinha-Ameixa que não estará muito longe da verdade. Para o "placé", Dábula. Charente, dizem, experimentou sensiveis melhoras e, sendo isso certo, torna-se um excelente azar. Bright tambem está na hora de fazer qualquer coisa...

#### 2.a CARREIRA — DISTANCIA 1.600 METROS

Os onze alistados deste pareo sempre intrigam os apostadores. Confundem quem procure decifra-los, tão versateis se mostram. Hoje, particularmente, porque vai variar o terreno da corrida. Notivago, na grama, tem mais decididas vantagens, apesar da sobrecarga. A seguir, apreciamos mais Tamboril que vai bem montado e em distancia conveniente. Gandaia estaria bem no pareo, se não fosse a distancia, contraria a seus recursos. A chave numero um oferece regulares garantias de êxito, na formação do quadro vitorioso. Bengal é o melhor azar do pareo. Quanto a Perdulario e Fétiche achamos que, com o peso que levam, ainda não se recomendam, em tal companhia e na distancia a percorrer.

#### 3.a CARREIRA — DISTANCIA 1.600 METROS

Ubatan, pela corrida produzida ao lado de Chilique, Capote, Cabori e Uvento, ha oito dias, está nas condições de sobrepujar seus antagonistas. Entretanto a presença de Thenia e Careste não lhe é muito comoda. As duas eguas, na grama, sempre correram melhor. Acreditamos mesmo que ambas acusem certa superioridade sobre o cavalo, sendo daí muito provavel que nem lhe deixem formar a dupla. Uvento, só muito ligeiro, tem poucas probabilidades na milha. Quanto a Assiria, se houver luta na frente, poderá aparecer no final, junto com Ubatan.

#### 4.a CARREIRA — DISTANCIA 1.500 METROS

Galico, ha uma semana, só perdeu para Brazador, de meio corpo, na milha. Agora, a distancia diminuiu e ele está livre daquele competidor. Em compensação, ha, na carreira, pelo menos, dois antagonistas que, no tapete verde, lhe podem fazer diferença, pois correm muito mais: E'galo e Mahu'. Este, particularmente, depois de tres vitorias consecutivas, teve varios insucessos na areia. Voltando agora à raia de sua predileção, poderá tambem reencetar nova série de triunfos. O filho de Tagale, igualmente, pode hoje conseguir o intento frustrado de ha oito dias, porque terá o auxilio natural da rapidez de Zacaria. Mas, é preciso não esquecer tambem os chegadores Marapé, Eclitico e Minorá, esta principalmente, por ser mais pronta em atacar.

#### 5.a CARREIRA — DISTANCIA 1.800 METROS

Por estar correndo extraordinariamente, Armour é o animal do pareo. Se a corrida se der normalmente, dificilmente perderá esse fiel filho de Bosfore. Trapezio, todavia, deve correr hoje bem melhor que domingo passado, quando acompanhou Armour, no quadro dos "placés". O filho de Violator, pode ganhar, pois, a distancia o favoreceu agora. De Amilcar, a expectativa deve ser boa. No Rio, figurou bem, ultimamente, e vai bem montado. Dos candidatos restantes, apenas Sitran que, aliás, tem corrido mal no Rio nestes dias mais recentes, parece estar nas condições de figurar com destaque, pois Espion, Iatagano e Xen não se acham comodamente nessa companhia.

#### 6.a CARREIRA —DISTANCIA 2.400 METROS

Já nos referimos frequente e demoradamente aos treze concorrentes à prova maxima deste fim de ano. Sobre Cognac e Barulhento, recáem esperanças gerais dos carreiristas. Não julgamos, entretanto, que a vitoria desses dois competidores se cumpra com facilidade. Eles precisarão, por força, empregar-se a fundo, nos momentos finais. Ha na carreira, animais que pisam forte nos derradeiros momentos: Bounty, Almeiro, Chilique, Sitéva e Ultra Violeta. Qualquer indecisão, por isso, de um daqueles dois favoritos pode dar ensanchas a um dos outros ou a mais de um deles. O final vai depender muito do como se portarão os ponteiros Carim, Ugelo e Lamartine. Os maiores misterios do pareo são Ubirajara, Eleito e Alcalino, por se ignorar completamente a ação que vão ter durante a disputa, dado que nunca abordaram, com êxito, distancia superior a 1.600 metros.

#### 7.a CARREIRA — DISTANCIA 2.400 METROS

A revelação destes ultimos tempos na Gavea, foi o cavalo Zurrun, que hoje se apresenta em São Paulo, em disputa, com Martes, Madrilenho, Gran Fifi, Aguatero e Galeno, do Grande Premio "Cidade de São Paulo". O filho de Congréve obteve dois esplendidos triunfos no Rio, ultimamente, num dos quais, em raia de grama seca, bateu o recorde dos 2.000 metros, distancia que cobriu em 122". Pouco antes, cobrira, tambem com facilidade, 2.400 metros, em pouco mais de 152", o que é um excelente tempo. Com essas credenciais, não deve fugir-lhe a vitoria. Quanto ao segundo posto, deve ele decidir-se entre Madrilenho e Martes, dado que os tres outros, ligeiros como são, vão esgotar-se naturalmente, na classica luta ingloria.

#### 8.a CARREIRA — DISTANCIA 1.600 METROS

No quadro numerico das probabilidades Bergerac, que vai bem montado, figura como favorito. Mas o filho de L'Ouriflamme, no Rio, apresentou-se no Rio, mais de uma vez, como depositario das maiores esperanças, fracassando. Pode ser que, em São Paulo, ele se rehabilite. Nós, porém, não acreditamos, sem ver primeiro... Por isso não o indicamos aos leitores. Huequen e Suncho, em chave, são perigosissimos. Colombela tambem deve correr muito melhor na grama. Ha tambem a considerar Zambran, que leva quasi nada de carga e Tanzo que ha poucos dias entrou num terceiro recomendavel.

De acordo, pois, com essas considerações, apresentamos

#### NOSSOS PROGNOSTICOS

Pastorinha — Ameixa — Dábula
Notivago — Tamboril — Bengal
E'galo — Ubatan — Careste
E'galo — Galico — Mahu'
Trapezio — Armour — Amilcar
Cognac — Barulhento — Almeiro
Zurrun — Martes
Huequen - Bergerac - Colombela

#### BOLOS E "BETTINGS" NA SUCURSAL DA RUA BOA VISTA

Na sucursal do Jockey Clube de São Paulo, à rua Boa Vista, 144, até às 12,30 horas de hoje, serão vendidos bolos, simples e duplos, assim como os apreciados "bettings", assim como "pari-la-côte" poules com 10 o|o e acumuladas para as corridas desta tarde, no prado de Cidade Jardim. Depois dessa hora, "bolos" e "bettings" podem ser feitos no hipodromo, os primeiros até o fechamento do 2.o pareo, e os "bettings" até o fechamento do 5.o pareo.

Naquela sucursal, durante as corridas, haverá irradiação e venda de "poules", pareo por pareo.

#### MONTAS E COTAÇÕES

A seguir, as montas oficiais e as ultimas cotações da sucursal do Jóquei Clube de São Paulo, à rua Bôa Vista, 144.

**1.o Pareo — Premio ORGANDI — 13,30 horas — 10:000$000 e 2:000$000 — Distancia 1.400 metros.**

| | | Kls. | Cot. |
|---|---|---|---|
| 1 | Dabula, A. Gutierrez | 53 | 25 |
| " | Latilera, J. Montanha | 53 | 25 |
| (2 | Memphis, A. Rosa .. | 55 | 25 |
| 2) (3 | Bright, J. O. Silva .. | 55 | 60 |
| (4 | Pastirinha, P. Vaz .. | 53 | 40 |
| 3) (5 | Quo Vadis? A. Alt. ap. | 55 | 100 |
| (6 | Ameixa, Nascimento . | 53 | 100 |
| 4) (7 | Charente, L. Gonzalez | 53 | 40 |

**2.o Pareo — Premio AMILCAR — 14,00 horas — 4:000$000 — 800$000 e 400$000 — Distancia, 1.600 metros.**

| | | Kls. | Cot. |
|---|---|---|---|
| 1 | Legionora, A. Cat. ap. | 52 | 50 |
| " | Litoral, A. Vasques .. | 47 | 50 |
| " | Bramane, A. Alt. ap. | 49 | 50 |
| 2 | Notivago, P. Vab .. | 58 | 30 |
| " | Nho Nico, Não corre. | | |
| (3 | Tamboril, A. Rosa .. | 56 | 30 |
| (4 | Pastorinha, P. Vaz . | 53 | 40 |
| (5 | Fetiche, A. Nobr. ap. | 58 | 100 |
| (6 | Bengal, L. Gonzalez . | 56 | 50 |
| 4)7 | Gandaia, J. Nasc. | 52 | 30 |
| (8 | Ataque, A. Artur .. | 52 | 60 |

**3.o Pareo — Premio FUNNY BOY — 14,30 horas — 10:000$000 e 2:000$000 — Distancia 1.600 metros.**

| | | Kls. | Cot. |
|---|---|---|---|
| 1 | Ubatain, A. Gutierrez | 55 | 16 |
| 2 | Thenia, P. Vaz .. .. | 53 | 25 |
| (3 | Uvento, J. Nascimento | 55 | 100 |
| (4 | Careste, L. Gonzalez | 53 | 50 |
| 4) (5 | Assiria, N. Pereira, ap. | 53 | 100 |

**4.o Pareo — Premio MALFA 15,00 horas — 5:000$000 e 1:000$000 — Distancia 1.500 metros.**

| | | Kls. | Cot. |
|---|---|---|---|
| 1 | Gallico, L. Gonzalez .. | 58 | 30 |
| " | Siringa, N. Per. ap. | 53 | 50 |
| (2 | E'galo, A. Rosa .. .. | 54 | 40 |
| 2) (3 | Zakaria, A. Nappo .. | 51 | 60 |
| (4 | Mahu', A. Nobr. ap. | 51 | 60 |
| 3) (5 | Marape, J. Alt. ap. .. | 59 | 50 |
| (6 | Eclyptico, A. Ara. ap. | 53 | 50 |
| 4) (7 | Minorá, V. Andrade .. | 55 | 40 |

**5.o Pareo — Premio NEGUS 15,30 horas — 6:000$000 e 1:200$000 — Distancia 1.800 metros.**

| | | Kls. | Cot. |
|---|---|---|---|
| 1 | Armour, A. Nappo .. | 56 | 20 |
| (2 | Trapezio, E. Asenjo . | 56 | 30 |
| 2) (3 | Amilcar, V. Andrade | 55 | 30 |
| (4 | Espion, P. Vaz .. . | 50 | 40 |
| 3) 5 | Yatagano, J. Nasc. . | 55 | 60 |
| (6 | Sitran, A. Rosa . .. | 58 | 50 |
| 4) (7 | Ven, A. Vasques . | 54 | 40 |

**6.o Pareo — GRANDE PREMIO DERBY PAULISTA — 16,10 horas — 50:000$000 — 10:000$000 e 5:000$000 — Distancia 2.400 metros.**

| | | Kls. | Cot. |
|---|---|---|---|
| (1 | Cognac, L. Gonzalez .. | 55 | 20 |
| 1)" | Carin, A. Molina .. .. | 55 | 20 |
| (2 | Ugelo, Não corre. | | |
| (3 | Barulhento, A. Araujo | 55 | 30 |
| 2)4 | Blondino, O. Palacci | 55 | 100 |
| (5 | Chilique, A. Rosa .. | 55 | 150 |
| (6 | Bounty, V. Andrade | 55 | 60 |
| 3)7 | Eleito, N. Pereira .. | 55 | 200 |
| (8 | U. Violeta, Gutierrez | 53 | 150 |
| (9 | Siteva, P. Vaz .. .. | 50 | 60 |
| (10 | Ubirajara, J. Nascim. | 55 | 60 |
| 4) (11 | Alcalino, A. Nappo .. | 50 | 300 |
| (12 | Almeiro, E. Asenjo .. (ex-Lamartine. | 55 | 100 |

**7.o Pareo — GRANDE PREMIO CIDADE S. PAULO 16,50 horas — 30:000$000 — 6:000$000 e 1:500$000 — Distancia 2.400 metros.**

| | | Kls. | Cot. |
|---|---|---|---|
| 1 | Zurrum, A. Molina .. | 56 | 13 |
| 2 | Martes, J. Nascimento | 53 | 100 |
| (3 | Madrileno, não corre. | | |
| 3) (4 | Gran Fifi, V. Andrade | 55 | 50 |
| (5 | Aguatero, L. Gonzalez | 53 | 100 |
| 4) (6 | Galeno, A. Rosa .. .. | 53 | 60 |

**8.o Pareo — Premio BIG SHOT — 17,30 horas — 6:000$000 e 1:200$000 — Distancia 1.600 metros.**

| | | Kls. | Cot. |
|---|---|---|---|
| 1 | Huequen, L. Gonzalez | 55 | 30 |
| " | Suncho, N. Per. ap. | 52 | 50 |
| 2 | Suncho, N. Per. ap. .. | 52 | 50 |
| (3 | Colombela, A. Vasques | 51 | 40 |
| 3) (4 | Sultan, A. Rosa .. .. | 58 | 100 |
| (5 | Banzo, A. Nappo .. | 51 | 50 |
| 4) (6 | Zambran, J. Alt. ap. | 45 | 60 |

#### O INICIO DAS CARREIRAS

As carreiras serão iniciadas às 13,30, quando será efetuado o primeiro pareo.

#### OS PAREOS DOS "BETTINGS"

Para os "bettings", foram escolhidos os premios "Derby Paulista", "Cidade de São Paulo" e "Bib Shot".

#### CORRIDAS NA GRAMA

As carreiras de hoje serão disputadas na grama.

## Campeonato interno de futebol do C. A. Indiano

### COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES — MARCADORES DE TENTOS E GOLEIROS VASADOS. — OS JOGOS RESTANTES DO PRIMEIRO TURNO

O campeonato de futebol que o Indiano, atualmente, faz realizar entre seus associados vem tendo um transcurso que superou às mais otimistas espectativas. Reunindo nada menos de 105 jogadores inscritos, as partidas que se realizam todos os domingos pela manhã, no campo de Parada Petropolis, têm logrado prender vivamente a atenção de todos os associados do alvi-negro; a par de impecavel disciplina, e para isso basta citar que até o momento não se registou a mais leve transgressão, nota-se nas partidas um entusiasmo bem proprio às competições de amadores. O primeiro turno do campeonato já se aproxima do fim e ainda não deixou de ser realizado um jogo siquer. A comissão organizadora do torneio, composta dos srs. José Maestre, Péricles Ferreira Neves e Carlos Secchi Barbosa, tem desempenhado sua missão de uma maneira sobremodo feliz. Por todos esses motivos, pode-se mesmo afirmar, sem receio de exagero, que muito poucos outros torneios dessa natureza, realizados em São Paulo, ultrapassaram em brilhantismo o que atualmente patrocina o Clube Atlético Indiano.

#### SITUAÇÃO DO CAMPEONATO NESTA DATA

A colocação dos 9 quadros concorrentes, por pontos perdidos, é a seguinte:

| Lugar | | P. P. |
|---|---|---|
| 1.o | Flamengo .. .. .. . .. | 0 |
| 2.o | Fluminense .. .. . | 0 |
| 3.o | Vasco da Gama .. .. .. | 1 |
| 4.o | Portuguesa .. .. .. .. | 5 |
| 4.o | São Paulo .. .. | 5 |
| 6.o | Corintians .. .. .. .. | 6 |
| 7.o | Palestra .. .. .. | 7 |
| 8.o | Santos .. .. .. .. .. .. | 8 |
| 9.o | América .. .. .. .. .. .. .. | 10 |

Entre os goleiros que mais vezes atuaram, são os seguintes os menos vazados: Orvaldo Loureiro (Vasco) 3 tentos; Manuel Peixoto Laguna (Flamengo) 4 tentos; dr. Antonio Bianco (Fluminense) 5 tentos; José Laino (Palestra), 8 tentos e Enio Bernardo (América) 11 tentos.

Os marcadores de tentos são os seguintes:

José de Afonseca Rogé Ferreira, 7; Oceano Lessa, Mario Girelo e Mario Pirilo, 5 cada; João Iório, José Andreoti, Mario Peixoto Laguna e Armando Anastis, 4 cada; Armando Iezzi, dr. Alvaro Barbosa, dr. Carlos Ferraz Alvim e Helio Fiore, 3 tentos cada. Com 2 tentos há os seguintes: dr. Armando Simone, dr. José Guilherme Cristiano, Mario Martins, Mauro André, Geraldo Correia, dr. Luiz Mesquita de Oliveira, Luiz Rivelino René Politi, Ivo Pantera, João Mondone, Vitor de Mauro, Valdemar Marques e Hernani Jota. Com 1 tento cada: Elvio Casal de Rey, dr. Luiz Lopes Coelho, Bruno Felice, Benedito Pacheco Jr., Manuel Camunha Filho, Rubens Heredia, Hilario Franceschelli, Lupercio Silva, Fabio Melo Valente, Tomaz Pelegrino, Pedro Gamaro Paulo Sandoval, Grimaldi Giovanelli, Oscar Hoenen, Mario Junqueira Schmidt, Antonio Braulio, João Ulisses de Abreu, Luciano Silva, Armando Leone e Paulo Peixoto Laguna.

Para o termino do primeiro turno, restam as seguintes partidas: hoje: — Palestra e Santos; Vasco e America; São Paulo e Portuguêsa; em 14-12-41 — Vasco x Flamengo; São Paulo x Fluminense e Santos x Corintians; em 21-12-41 — Fluminense x Portuguêsa; Flamengo x Corintians e Palestra x America; em 28-12-41 — Vasco x Fluminense; Santos x Portuguêsa e São Paulo x America; em 4-1-42 — São Paulo x Corintians, Palestra x Portuguêsa e Flamengo x Fluminense.

Para efeito da classificação final, o vencedor do 1.o turno disputará uma série de "melhor de três" com o vencedor do 2.o turno.

## FAZENDO DISPUTAR O CLASSICO "JOCKEY CLUBE DE MONTEVIDÉO", O JOCKEY CLUBE BRASILEIRO REALIZA HOJE, NA GAVEA, UM OTIMO PROGRAMA DE OITO PAREOS

### O RESULTADO DAS CORRIDAS DE ONTEM

O Jóquei Clube Brasileiro, com sua corrida de hoje, no prado da Lagoa Rodrigo de Freitas presta homenagem à sociedade congenere de Uruguay, realizando o classico "Jóquei Clube de Montevidéo".

Nessa prova, que tem a dotação de 20 contos ao vencedor e será realizada na distancia de 2.400 metros, recebeu as inscrições de Tucano, Tamoyo, Rami, Adonis, Grand Slam e Tenis. Não acontecerá, pois, o que ocorreu com o classico "Jóquei Clube de Buenos Aires", em que se apresentaram apenas dois concorrentes, Tamoyo e Riviéra, dando ensejo a que o filho de Violator quebrasse de vez, o tabu' da filha de Schahriar, importada com as honras de "crack", não passando, porém, de matringa vulgar. O campo desse pareo está bem constituido e deve oferecer disputa renhidissima, notadamente, entre Tamoyo, Adonis, Rami, Grand Slam e Tucano.

Muito sobrecarregado, entretanto, estes estrangeiros encontrarão sérias dificuldades em bater os seus dois primeiros rivais, muito bem preparados para o embate.

O "handicap" final do programa é tambem uma carreira promissora, em que se envolverão Caminito, Albarran, Acarau', Brasil, Afago, Hilda e Don Xiquote.

Os outros seis pareos, quasi todos de turma, devem oferecer oportunidades para bélas disputas.

Damos a seguir informes mais minuciosos ácerca desses oito pareos e bem assim as montas oficiais e as ultimas cotações afixadas na pedra da sucursal do Jóquei Clube Brasileiro, à rua São Bento, 481.

**1.o Pareo — "Belfort" — Distancia 1.200 metros**

| | | Kls. | Cot. |
|---|---|---|---|
| (1 | Cligadin, J. Zuniga .. | 55 | 18 |
| 1) (2 | Esfinge, S. Batista . | 53 | 40 |
| (3 | Ufania, R. Freitas . | 53 | 30 |
| 2)4 | Romantica, E. Silva .. | 53 | 80 |
| (5 | Peráu, L. Mezaros . | 55 | 100 |
| (6 | Damára, J. Canales .. | 53 | 40 |
| 3)7 | Ojamba, O. Reichie .. | 53 | 60 |
| (8 | Ciria, J. Mesquita .. | 53 | 35 |
| (9 | Mascarado, I. Souza .. | 55 | 80 |
| 4)10 | Rosbife, L. Benitez .. | 55 | 100 |
| (11 | Pipa, C. Pereira .. .. | 53 | 100 |

Se confirmar sua corrida de estréia, quando apenas perdeu para Arisca, Cygladim deve ser o vencedor. Ufania impõe-se para a dupla. Para o placé, Ciria, sendo Esfinge tambem indicavel. Um bom azar é Damára.

**2.o Pareo — "RIO" — Distancia 1.200 metros**

| | | Kls. | Cot. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Ubiratan, R. Freitas .. | 55 | 18 |
| (2 | Elim, G. Costa .. .. | 55 | 35 |
| 2) (3 | Crecóle, L. Mezaros . | 53 | 50 |
| (4 | Fatura, J. Canales .. | 53 | 25 |
| 3) (5 | Arco Iris, I. Souza .. | 55 | 50 |
| (6 | Paraopeba, O. Reichie | 55 | 50 |
| 4) (7 | Ninive, D. Ferreira .. | 53 | 50 |

Ubiratan foi de São Paulo prestigiado por atuações apreciaveis. Perdeu no Rio, de pescoço para Curtain. Os adversarios de hoje são menos exigentes. Deve, pois ganhar. Fatura e Elim são os mais recomendaveis para secunda-lo. Arco Iris, porém, não deve ser desprezado. E' um azar muito possivel.

**3.o Pareo — "Luminar" — Distancia 1.500 metros**

| | | Kls | Cot. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Carpincho, J. Zuniga | 55 | 16 |
| 2—2 | Rockmoy, G. Costa .. | 55 | 22 |
| 3—3 | Itabá, S. Batista .. | 53 | 40 |
| (4 | Spitfire, J. Mesquita .. | 55 | 30 |
| 4) (5 | Paramista, E. Silva .. | 55 | 50 |

Não acreditamos no favoritismo de Carpincho. A Rockmoy deve pertencer o triunfo em razão da distancia. Itaba é boa indicação para o segundo posto. Spitfire tem decepcionado e Paranista parece estar fóra do pareo.

**4.o Pareo — "Tereré" — Distancia 1.500 metros**

| | | Kls. | Cot. |
|---|---|---|---|
| (1 | Thankerton, J. Canales | 58 | 25 |
| 1) (2 | Malisana, O. Santos .. | 48 | 80 |
| (3 | Gaibu, L. Mezaros .. | 58 | 40 |
| 2) (4 | Yucoá, I. Souza .. .. | 52 | 60 |
| (5 | Darte, L. Benitez .. | 54 | 30 |
| 3) (6 | Azaléa, S. Batista .. | 56 | 50 |
| (7 | Kemal, J. Zuniga .. .. | 54 | 40 |
| 4)8 | Itacelera, V. Cunha .. | 52 | 50 |
| (9 | Cetro, P. Simões .. .. | 58 | 80 |

Não vemos razão para que não se ache matematica a vitoria de Thankerton. E' o nosso preferido. Para a dupla, Darte. Itacelera, pela montaria, é um adversario de respeito. Outro tanto, ocorre com Gaibu' que foi muito jogado, ha oito dias.

**5.o Pareo — "Chief Guide" — Distancia 1.000 metros**

| | | Kls. | Cot. |
|---|---|---|---|
| (1 | Barreira, J. Mesquita | 56 | 25 |
| 1) (2 | Carapuça, R. Urbina .. | 48 | 50 |
| (3 | Biri Biri, R. Freitas .. | 48 | 16 |
| 2) (4 | Inhandui, D. Ferreira | 50 | 35 |
| (5 | Bufalo, J. Zuniga .. | 58 | 40 |
| 3) (6 | Polo, S. Batista .. .. | 50 | 80 |
| (7 | Bonita, J. Ferreira .. | 48 | 50 |
| 3)8 | Ampel, R. Silva .. .. | 48 | 60 |
| (9 | Guajiru', P. Simões .. | 50 | 40 |

Dada a velocidade que lhe é caracteristca, Biri-Biri deve vencer esse quilómetro. Barreira e Bufalo alinham-se logo a seguir. Dois candidatos ao placé são tambem Inhandui e Guajiru'.

**6.o Pareo — "Buru" — Distancia 1.800 metros**

| | | Kls | Cot. |
|---|---|---|---|
| (1 | Caroá, J. Canales .. | 53 | 25 |
| 1) (2 | Sapateador, L. Benitez | 58 | 80 |
| (3 | Bartou, J. Zuniga .. | 56 | 27 |
| 2) (4 | Friant, J. Santos .. .. | 56 | 20 |
| (5 | Azteca, I. Souza . .. | 55 | 60 |
| 3) (6 | Pom, J. Ferreira .. .. | 58 | 35 |
| (7 | Grumete, R. Freitas .. | 52 | 80 |
| 4)8 | Mocetão, O. Fernandes | 54 | 50 |
| (9 | Aratau', V. Cunha .. | 52 | 40 |

Tememos as emoções da estréia de Friant. Julgamos Bartou e Mocetão mais em destaque, seguidos de Caroá. Gostamos bastante de Azteca que não deve fazer má figura. Pom deve correr bem melhor, porém, não tanto que dê para ganhar.

**7.o Pareo — "Classico Jockey C. Montevidéo" — Distancia 2.400 metros**

| | | Kls. | Cot. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Tucano, R. Freitas . | 58 | 50 |
| 2—2 | Tamoyo, G. Costa .. | 54 | 50 |
| (3 | Rami, J. Canales .. .. | 61 | 35 |
| 3) (4 | Adonis, J. Zuniga .. | 57 | 30 |
| (5 | Gran Slam, P. Gusso | 61 | 25 |
| 4) (6 | Tenis, L. Benitez .. | 58 | 40 |

Julgamos pretenção demasiada dos estrangeiros dar tais vantagens de peso viera. Entre Adonis e Tamoyo, pois deve o mesmo, com certeza, que com Riviéra. Entre Adolis e Tamoyo, pois deve decidir-se a dupla.

**8.o Pareo — "Viola" — Distancia 1.600 metros**

| | | Kls. | Cot. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Caminito, D. Ferreira | 57 | 22 |
| (2 | Albarran, V. Cunha .. | 56 | 35 |
| 2) (3 | Acaráu, J. Mesquita . | 52 | 40 |
| (4 | Brasil, L. Benitez .. | 55 | 40 |
| 3) (5 | Afágo, J. Zuniga .. .. | 54 | 40 |
| (6 | Hilda, G. Costa .. .. | 54 | 25 |
| 4) (7 | D. Xiquote, R. Freitas | 58 | 50 |

Caminito deve estar cansado de ter vencido ha oito dias. Assim, pensamos em Afago como seu substituto. Hilda para a dupla. Albarran e Aracáu são rivais perigosos. Brasil e D. Xiquote parecem-nos pouco viavel na turma.

#### CONCURSOS JÓQUEI CLUBE BRASILEIRO

Com as carreiras de hoje, no prado da Gávea, o Jóquei Clube Brasileiro, por intermedio de sua sucursal, à rua São Bento, 481, efetuará os seus apreciados concursos de bolos e bettings, simples e duplas. Nestes ha os seguintes saldos que serão acrescidos ao movimento de hoje:

Bettings simples .. .. .. 2:140$000
Betting duplo: .. .. .. .. 2:332$000

Além desses concursos, em sua séde à rua São Bento, e na secção da ladeira Porto Geral, antigo Frontão Bôa Vista, a sucursal venderá, até às 12 e meia horas, "pari-la-côte", poules e acumuladas para aquelas corridas.

#### NOSSOS PROGNOSTICOS

De acordo com a análise anteriormente feita nos oito pareos do programa de hoje, prognosticamos:

Cligadin — Ufania — Ciria
Ubiratan — Arco Iris — Elim
Rockmoy — Itaba — Carpincho
Thankerton — Darte — Gaibú
Biri-Biri — Bufalo — Inhandui
Bartou — Mocetão — Caroá
Adonis — Tamoyo — G. Slam
Afágo — Hilda — Albarram

## AS CORRIDAS DE ONTEM, NO PRADO DA GAVEA

### MAIS UM EXCELENTE TRIUNFO ALCANÇOU O JOCKEY C. B.

A sabatina de ontem, promovida pelo Jóquei Clube Brasileiro no seu aprazivel campo de corridas da Gavea, alcançou o esperado exito. Todas as carreiras tiveram disputas renhidas que despertaram grande entusiasmo na assistencia.

No primeiro pareo, Conselho, muito bem dirigido por Juan Zuniga, alcançou o primeiro posto nos momentos finais, quando Petim já era aclamado o vencedor.

Salustiano Batista, no segundo pareo, conduziu Napolitano ao vencedor, tendo sido o filho de Roseberry secundado por Taipu' e entrando Seymour em terceiro.

Coube a Bougainvile, dirigido por Pedro Gusso, levantar o terceiro pareo, entrando Bango em segundo lugar.

Quasi de ponta a ponta, Faustina levantou o quarto pareo do dia, sob a direção de Luiz Leighton. O segundo lugar coube a Susan.

Confirmando suas corridas anteriores, de acordo com as previsões gerais, Xavéco venceu o quinto pareo sob a monta de R. Silva.

No ultimo pareo, a vitoria coube a Plumazo, sob a direção de S. Godói. Relato, o sempre esperado, foi segundo.

Damos a seguir o resultado geral das carreiras:

**1.o Pareo — Premio OVILIO" 1.400 metros**

Quilos
Venceu: Consuelo, J. Zuniga .. 55
Em 2.o, Petim, S. Batista .. .. 55
Rateios:
Vencedor, n. 2 .. .. .. .. .. .. 36$900
Dupla 23 .. .. .. .. .. .. .. .. 46$600
Placés:
N.o (2) .. .. .. .. .. .. .. .. 13$700
N.o (3) .. .. .. .. .. .. .. .. 12$500

**2.o Pareo — Premio "AEDO" 1.400 metros**

Quilos
Venceu: Papolitano, S. Batista 57
Em 2.o — Taipu', L. Mezaros .. 58
Em 3.o — Seymour, J. Mesquita 52
Rateios:
Vencedor, n. 8 .. .. .. .. .. .. 49$400
Dupla 24 .. .. .. .. .. .. 32$600
Placés:
N.o (2) .. .. .. .. .. .. .. .. 19$700
N.o (8) .. .. .. .. .. .. .. .. 14$700
N.o (9) .. .. .. .. .. .. 42$300

**3.o Pareo — Premio "DARTE" 1.600 metros**

Quilos
Venceu: Bougainville, P. Gusso 56
Em 2.o — Bango, J. O. Silva .. 56
Em 3.o — Barbara, J. Ferreira 54
Rateios:
Vencedor n.o 5 .. .. .. .. .. .. 122$700
Dupla (13) .. .. .. .. .. .. .. 43$100
Placé:
N.o (1) .. .. .. .. .. .. .. .. 12$300
N.o (4) .. .. .. .. .. .. .. .. 34$700
N.o (5) .. .. .. .. .. .. .. .. 17$800

**4.o Pareo — XAVÉCO — 1.200 metros**

Quilos
Venceu: Faustina, L. Leighton 53
Em 2.o — Susan, J. Zuniga .. 52
Em 3.o — Galantre, E. Silva .. 49
Rateis:
Vencedor, n. 1 .. .. .. .. .. .. 60$900
Dupla 14 .. .. .. .. .. .. .. .. 21$100
Placé:
N.o (1) .. .. .. .. .. .. .. .. 18$400
N.o (11) .. .. .. .. .. .. .. .. 32$900
N.o (12) .. .. .. .. .. .. .. .. 12$600

**5.o Pareo — Preimo URAQUITAN 1.400 metros**

Quilos
Venceu: Xavéco, R. Silva .. .. 49
Em 2.o — Igarité, A. Gomes .. 54
Em 3.o — Monte Alvo, V. Lima 55
Rateios:
Vencedor, n.o 1 .. .. .. .. .. .. 20$500
Dupla 12 .. .. .. .. .. .. .. .. 38$200
Placé:
N.o (1) .. .. .. .. .. .. .. .. 13$500
N.o (7) .. .. .. .. .. .. .. .. 40$500
N.o (1) .. .. .. .. .. .. .. .. 40$500

**6.o Pareo — Premio "INDAIATUBA" 1.500 metros**

Quilos
Venceu: Plumazo, S. Godól .. 58
Em 2.o — Relato, R. Silva .. 48
Em 3.o — Solterona, A. Rocha 49
Rateios:
Vencedor, n. 11 .. .. .. .. .. 73$100
Dupla 34 .. .. .. .. .. .. .. .. 121$100
Placé:
N.o (4) .. .. .. .. .. .. .. .. 80$100
N.o (8) .. .. .. .. .. .. .. .. 32$900
N.o (11) .. .. .. .. .. .. .. .. 22$900

#### CONCURSOS DO JÓQUEI CLUBE BRASILEIRO

Com as carreiras de ontem no prado da Gavea, verificaram-se os seguintes resultados dos concursos promovidos pelo Jóquei Clube Brasileiro, por intermedio da sua sucursal, à rua São Bento, n. 481.

BOLOS SIMPLES:
1 vencedor com 5 pontos — Rateios .. .. 3:936$000

BOLOS DUPLOS:
6 vencedores com 9 pontos — Rateios .. .. 1:015$000

Betting "Itamarati"
SIMPLES:
34 vencedores — Rateio 1:398$000

DUPLOS:
Sem vencedor — Saldo 64:064$000
Esse saldo será anexado ao movimento da corrida do proximo sabado.

O HIPISMO EM ATIVIDADES

# Disputa-se o 10.º concurso hipico da Federação Paulista

A PRIMEIRA PARTE DO CERTAME, ONTEM, DECORREU BRILHANTE — O CAPITÃO CONSISTRE' VOLTOU A EMPOLGAR, VENCENDO UMA PROVA DIFICIL — EMOCIONANTE VITORIA DE UM NOVATO: BRAZ ODORICO PIMENTEL — OS NOSSOS CAMPEÕES ACUSARAM PISTA LIMPA — OS PRINCIPAIS CLASSIFICADOS NAS DUAS PROVAS — A 2.a PARTE SERA' ESTA TARDE — O PROGRAMA DO DIA

A Federação Paulista de Hipismo fez realizar ontem, no campo de saltos da Sociedade Hipica Paulista, no Brooklyn Paulista, a primeira parte do seu 10.o concurso com que encerará a temporada oficial do corrente ano.

A primeira parte do certame decorreu brilhante, pois os resultados tecnicos foram dos mais expressivos, devendo assinalar-se que em uma das provas os cinco cavaleiros classificados completaram o percurso com zero faltas, coisa um tanto rara, dada a delicadeza das provas. Em outra, dois concorrentes, tambem completaram o percurso sem faltas, o que expressa perfeitamente o estado de treinamento dos cavaleiros e o perfeito enquadramento com as suas montarias.

Voltou a brilhar em nossos campos o capitão Luiz Oscar Concistré, que venceu uma das provas, sendo vencedor de outra o joven cavaleiro Braz Odorico Pimentel, uma das grandes esperanças de nosso hipismo.

Vejamos, agora, os resultados obtidos pelos principais colocados nas duas provas do programa:

PROVA "GENERAL DAVID CANABARRO"

Capitão Oscar Luiz Concistré — FPSP — "Manguari" — zero falta — Tempo: 1'12" .. .. 1.o
Gabriel Loureiro Filho — "Tigipió" — zero falta — 1'16" .. 2.o
Capitão Oscar Luiz Concistré — "Rex" — zero falta — 1'16"2|5 3.o
Teotonio Piza de Lara — "Zip" — zero falta — 1'18" .. .. 4.o
Tenente Luiz Antonio Alves — "Max" — FPSP — zero falta — 1'18"1|5 .. .. .. .. .. 5.o

PROVA "TAÇA JAIME LOUREIRO FILHO"

Braz Odorico Pimentel — "Frou-Frou" — zero falta — 1'15" .. 1.o
Celso Correia Dias — "Maringá" — zero falta — 1,29" .. .. .. 2.o
Luiz Pinani — "Johnny" — zero falta — 1'37" .. .. .. .. .. 3.o
Alberto Somaia — "Principe" — 4 faltas — 1'19" .. .. .. .. 4.o
Alfredo Sestini — "Pancio" — 4 faltas — 1'37" .. .. .. .. .. 5.o

O CONCURSO DESTA TARDE

A segunda parte do 10.o concurso da Federação Paulista de Hipismo realizase hoje, no mesmo local, isto é, o campo de saltos da Sociedade Hipica Paulista.

O certame terá inicio ás 14 horas, sendo a entrada franqueada ao publico.

O programa abrange tres provas interessantes e está assim organizado:

PROVA "MARECHAL CORREIA DA CAMARA"

Instituida pela Sub-Diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito nacional. Destinada a oficiais, civis e amazonas. Percurso de energia. Oito (8) obstaculos ,mais 1 (uma, da ensaio), de altura maxima de 1m,40 e largura maxima de 3m,50. Selecionada (500) metros. Barragem obrigatoria. Peso: 70 quilos. Livre para amazonas.

Premios: — a) — Oferecidos pela Sub-Diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito nacional:
Troféu (cavalo) .. .. .. .. 1.o lugar
Cabeça de cavalo .. .. .. 2.o lugar
Cabeça de cavalo prateada 3.o lugar
b) — Oferecidos pela Federação Paulista de Hipismo:
Miniatura da flamula da F. P. H. .. .. .. .. .. .. 4.o lugar
Laço tricolor da F. P. H. .. 5.o lugar

Inscrições:

José Martins Costa, Coati, SHP .. 1
Alfredo Sestini, Pancho, SHP .. 2
Celso Correia Dias, Maringá, SHP 3
Tenente Hernani de Oliveira e Silva, Tupan, FPSP .. .. .. .. 5
Paulo Goulart, Orloff, SHB .. .. 6
Capitão Oscar Luiz Concistré, Manguari, FPSP .. .. .. .. .. .. 7
Alberto Samaia, Principe, SHP .. 7
Fernando Nobre Filho, Gringo, SHP 8
Tenente Antonio Joaquim Martins Navarro, Curiatan, FPSP .. .. 9
Jaime Loureiro Filho, Tigipió, SHP 10
Roberto Marinho, El Torito, SHBR. 11
Cezare Rivetti, Kae-Kae, SHB .. 12
Eduardo de Toledo Piza, Jaboti, SHP .. .. .. .. .. .. .. .. 13
Tenente Fernando Henrique da Silva, Tupi, FPSP .. .. .. .. .. 14
Teotonio Piza de Lara, Lepanto, SHP .. .. .. .. .. .. .. .. 15
Tenente Luiz Antonio Alves, Max, FPSP .. .. .. .. .. .. .. .. 16
Tenente Hernani de Oliveira e Silva, Rex, FPSP .. .. .. .. .. 17
Tenente Antonio Joaquim Martins Navarro, Raz, FPSP .. .. .. 18
Jaime Loureiro Filho, Luar, SHP .. 19
Roberto Marinho, Arisco, SHP .. 20
Teotonio Piza de Lara, Xirás, SHP .. 21

PROVA "TAÇA JOSE' HOMEM DE MELO"

Percurso de 800 metros sobre 14 obstaculos de altura maxima de 1m.30 e largura maxima de 4m,50, velocidade minima de 400 metros por minuto.

Destinada a amazonas e cavaleiros civis, montando quaisquer cavalos.

O cavaleiro que vencer a prova uma vez, dará, nas disputas seguintes, handicap nos obstaculos 2 e 9 de 10 centimetros; o que a vencer duas vezes o dará tambem nos obstaculos 3 e 13 de 10 centimetros; e o que a vencer tres vezes, ainda nos obstaculos 5 e 8, 10 centimetros, tudo em altura.

Premios

a) — oferecidos pela Sociedade Hipica Paulista:
1.o lugar — Medalha de vermeil — além da taça que é oferecimento do dr. Henrique de Toledo Lara.
2.o lugar — Medalha de prata.
3.o lugar — Medalha de bronze.
b) — Oferecidos pela Federação Paulista de Hipismo:
4.o lugar — Miniatura da flamula da FPH.
5.o lugar — Laço tricolor da FPH.

Inscrições

Celso Correia Dias, Maringá, SHP 1
Braz Odorico Pimentel, Frou-Frou SHP .. .. .. .. .. .. .. .. 2
Benjamim Rangel, Guri, SHB .. 3
José Amorim, Dolar, CHSA .. .. 4
Paulo Goulart, Orloff, SHB .. .. 5
Alfredo Sestini, Pancho, SHP .. 6
Luiz Pirani, Johnny, SHP .. .. 7
Rogerio Pochon, Carnaval, CHSA 8
Jaime Loureiro Filho, Tigipió, SHP 9
Cesare Rivetti, Kae-Kae, SHP .. 10
José Martins Costa, Coati, SHP .. 11
Teotonio Piza de Lara, Lepanto, SHP .. .. .. .. .. .. .. .. 12
Marcos Pochon, Tip-Top, CHSA .. 13
Roberto Marinho, El Torito, SHB 14
Fernando Nobre Filho, Gringo, SHB 15
Alberto Raposo Lopes, Gibi, SHB 16
Eduardo de Toledo Piza, Jaboti, SHP .. .. .. .. .. .. .. .. 17
Alberto Samaia, Principe, SHP .. 18
Raul Sales de Cavalheiro, Gin, CHSA .. .. .. .. .. .. .. .. 19
Paulo Goulart, Jujuba, SHB .. .. 20
Rogerio Pochon, Fidalgo II, CHSA 21
Jaime Loureiro Filho, Luar, SHP 22
Teotonio Piza de Lara, Xirás, SHP 23
Roberto Marinho, Arisco, SHB .. 24

PROVA "CORONEL LUIZ GAUDIE LEY"

Percurso de 800 metros sobre 14 obstaculos de altura maxima de 1m,30 e largura maxima de 4m,50, velocidade minima de 400 metros por minuto.

Instituida pela Federação Paulista de Hipismo e destinada exclusivamente a cavaleiros militares (oficiais) do Exercito e da Força Policial, montando quaisquer cavalos.

Premios

Oferecidos pela Federação Paulista de Hipismo:
1.o lugar — Medalha de vermeil.
2.o lugar — Medalha de prata.
3.o lugar — Medalha de bronze.
4.o lugar — Miniatura da flamula da FPH.
5.o lugar — Laço tricolor da FPH.

Inscrições

Ten. Antonio Joaquim Martins Navarro, Curiatan, FPSP .. .. .. 1
Ten. Hernani de Oliveira e Silva, Tupan, FPSP .. .. .. .. .. 2
Ten. Luiz Antonio Alves, Max, FPSP .. .. .. .. .. .. .. .. 3
Cap. Oscar Luiz Concistré, Manguari, FPSP .. .. .. .. .. .. 4
Ten. Fernando Henrique da Silva, Tupi, FPSP .. .. .. .. .. .. 5
Ten. Paulo Afonso Fonseca Pires, Guani, FPSP .. .. .. .. .. .. 6
Ten. Antonio Joaquim Martins Navarro, Raz, FPSP .. .. .. .. 7
Ten. Hernani de Oliveira e Silva, Rex, FPSP .. .. .. .. .. .. 8

O REGULAMENTO DE PENALIDADES

Haverá para todas as provas de energia, doravante, segundo ficou estabelecido em reunião da diretoria desta Federação Paulista de Hipismo e consta da ata, as seguintes penalidades:

a) — Obstaculo derrubado, ou fosso tocado, 2 pontos.

b) — O percurso deverá ser feito todo ao galope, incorrendo em um (1) falta, cada mudança desta andadura entre os obstaculos.

c) — Cada concorrente deve iniciar o percurso dentro de 2 minutos, contados do sinal de clarim.

O ACESSO AO CAMPO DA HIPICA

O acesso á séde de campo da Sociedade Hipica Paulista, onde se realiza, tambem, o concurso desta tarde, faz-se pela estrada velha de Santo Amaro até os fios condutores de energia, onde existem grandes placardes com indicações claras. Ali, toma-se á direita, descendo em direção as usinas da Light.

## "ESTE CAMPO DE SALTOS DA HIPICA E' UMA MARAVILHA"

APRECIAÇÕES DO BRILHANTE JORNALISTA E DESTACADO CAVALHEIRO ROBERTO MARINHO, DO RIO, SOBRE A SOCIEDADE HIPICA PAULISTA

Roberto Marinho, ladeado pelo tenente Eleosipo Pereira e Guilherme Prates, quando palestrava com o nosso redator

O grande concurso hipico estava terminado. A assistencia se retirava do campo de saltos, logo após a entrega dos premios, e quando chegou o dr. Silva Porto, com a sua costumeira maestria, organizara de modo interessante...

Foi esse movimento intenso que a figura entusiasta e dinamica de Guilherme Prates nos fez a apresentação de Roberto Marinho, o destacado jornalista carioca, diretor de "O Globo" e um dos expressivos valores do hipismo carioca.

Palestramos ligeiramente sobre o elegante e delicado esporte.

— Estou maravilhado com o hipismo bandeirante, disse-nos o ilustre visitante. E o valor técnico aliá-se ao cavalheirismo dos seus elementos concorrentes, dirigentes e associados. Encontramos aqui um tal ambiente de carinho que convida a gente a ficar. Hospitalidade sincera, acolhimento encantador. A Sociedade Hipica Paulista nos conquistou...

— Como achou a luta?

— Interessante. Os cavaleiros concorrentes, civis e militares, portaram-se admiravelmente. Aliás, já os conheciamos e sabemos do grande valor tecnico dos paulistas, e há pouco, no Rio, tivemos a melhor das impressões com o comportamento destacado dos que representaram a Hipica nos nossos concursos. Brilharam excepcionalmente.

— Como aprecia o desempenho dos rapazes cariocas?

— Fizemos tudo quanto nos era possivel. Claro que estranhariamos um pouco, pois precisariamos aclimatar um pouco nesta Paulicéia. Contudo, estamos satisfeitos com o que nos foi possivel fazer.

Ha um ponto que desejo frizar bem: é a otima organização das provas que a Sociedade Hipica imprimiu ao concurso de hoje. Estamos francamente entusiasmados com ela e vamos fazer igual no Rio, com possivel minima alteração.

— Quanto ao campo de saltos?

— Maravilhoso. Este campo empolgou-me. Um piso macio, acaricíador. Não creio existir outro melhor no nosso país. Pode-se nele, perfeitamente, desenvolver a maior velocidade sem receio de qualquer mau passo. O terreno é todo plano e facilita todo e qualquer movimento do animal.

Além disso, o relevamento do terreno é excelente, plano e firme.

Tenho a impressão de que a Sociedade Hipica Brasileira, materializando o valor dos seus cavaleiros, dentro e fóra de suas competições esportivas, possue, em organização solida e inteligente, uma das mais completas sedes de campo do hipismo nacional.

A essa altura, junta-se ao grupo o tenente Eleosipo Pereira da Costa, o brilhante oficial do Exercito tão popular nas rodas hipicas, pela sua cultura e destacado valor tecnico.

Olhando fixamente para o campo de saltos, diz:

— E', realmente, belo campo de salto. Quando nos encontramos para a ação do tempo firme, taboleiro para a gente saltar com um pouco mais de...

A palestra prosseguiu ainda, e todos os componentes do grupo não escondiam a admiração que lhes impressionou a magnifica pista de saltos da Sociedade Hipica Paulista.

## A PROXIMA RODADA DO CAMPEONATO PAULISTA DE PUGILISMO AMADOR

SABADO PROXIMO, DIA 13, SERA' LEVADO A EFEITO, NA SÉDE DA ORGANIZAÇÃO NACIONAL DESPORTIVA, UM INTERESSANTE PROGRAMA DE LUTAS

Vem alcançando inteiro exito, nesta capital, a disputa do campeonato paulista de pugilismo amador, patrocinada pela entidade maxima estadual com o concurso dos elementos mais destacados do esporte de murro paulistano na categoria.

As reuniões anteriormente realizadas, sempre presenciadas por um publico entusiasta, e em cujos programas apareceram, geralmente, lutas entre valores de forças equivalentes, constituiram belos espetaculos e demonstraram o esforço de nossos dirigentes em levar avante um programa de alevantamento da "nobre arte" no Estado.

Assim, a rodada do proximo sabado, dia 13, quer pelo sucesso das jornadas anteriores, quer pelo destaque das seis pelejas designadas, promete, novamente, reunir na séde da Organização Nacional Desportiva um publico numeroso, que sabe que, realizando as lutas com entrada franca, a entidade demonstra significativamente que deles mais do que a propria presença...

O programa do proximo sabado será levado a efeito na séde da O.N.D., á rua Brigadeiro Machado, com inicio marcado para as 21 horas, e comporta as seguintes lutas:

Peso Mosca — Edgard Santos Dias vs. Jorge Abrão .. .. .. .. 1.a
Peso Galo — Antonio Batista vs. Kaled Cury .. .. .. .. .. .. 2.a
Peso Leve — Artur Tacioli vs. Francisco Montini .. .. .. .. .. 3.a
Peso 1|2 medio — Luiz Rezende vs. Osvaldo O. Oliveira .. .. .. 4.a
Peso Medio — Pedro Calzolari vs. José Nicoló .. .. .. .. .. .. 5.a
Peso 1|2 pesado — João Mutter vs. Americo Cury .. .. .. .. .. 6.a

Lutas de 3 assaltos de 3 minutos com 1 de descanso. Luvas de 8 onças.

AUTORIDADES

Arbitro de honra, capitão Silvio de Magalhães Padilha.
Representante da F.P.P., Artur Amato.
Diretor de espetaculo, Lino Nocera.
Medicos: drs. Sergio Blumer Bastos, Germano Bardino e Carmine E. Donato.
Juizes: dr. Salim Arida, Carlos Silveira Castro e Mario Italo.
Juizes: Roberto D. Bizordi, Atilio Bianchi e Bruno Mufatti.
Cronometrista, dr. Atilio Fugulin.
Anunciador, Valdemar Zumbano.

# A reunião pugilistica desta noite no Pacaembú

## Tomazulo enfrentará Knopf — Apreciando as demais provas do programa — A rehabilitação de Gregorio Spinoza — Outras notas

E' hoje que, finalmente, no Estadio do Pacaembu', será realizado o sensacional choque de lutas entre os dois pesos pesados mais tecnicos que se encontram presentemente no Brasil: Normann Enzo Tomasulo e Alfonso Knopf.

Trata-se sem duvida de elementos de escól da nobre arte sul-americana, pois tanto um como outro souberam dignificá-la fora das fronteiras de sua patria. O preparo dos valorosos antagonistas é o melhor possivel. Causou mesmo admiração o fato de Knopf, até então displicente no tocante ao seu treinamento para as lutas anteriores, ter-se preparado com o maximo empenho, pois que ele sabe perfeitamente que o seu contendor tem a "entourage" suficiente para derrotá-lo amplamente. E daí não se ter descuidado desta vez de sua forma, acreditando achar-se em invejavel estado fisico e tecnico.

A PALAVRA DE TOMASULO

Viajando pelo noturno que chegou pela manhã a esta capital, desembarcou na estação do Norte, o atual diretor da Secção de Ginastica do C. R. Vasco da Gama do Rio de Janeiro, Normann Tomasulo. Interpelado sobre o grande combate de hoje á noite, no aPcaembu', declarou o vencedor de Gaucho:

— "Vim preparado para um grande choque. Submeti-me a intensos preparativos e, creio, não farei má figura. Conheço bem o valor de meu antagonista, mas conto vencer", concluiu o peso pesado platino que, amanhã, hoje terçará luvas com Knopf.

A REHABILITAÇÃO DE GREGORIO SPINOSA

Não foi muito feliz em seus compromissos anteriores o argentino Spinosa.

A mudança de ambiente, certamente, causou ao simpatico esmurrador de Buenos Aires um decrescimo de produção, acarretando-lhe isto não poucos dissabores. Agora, entretanto, já aclimatado e bem preparado para entrar no tablado, irá sustentar contra o bravo esmurrador da cidade das praias, Eloi Xavier, uma de suas maiores pelejas. A luta será em 8 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso, e desde já pode-se afirmar que o publico terá instantes de rara vibração.

MOCOROA x PINGA-FOGO

Esta será a 2.a peleja da noitada de amanhã. O carioca que é um lutador de rara combatividade e muito valente, vai encontrar no santista Mocoroa um brav oponente. Pode-se afirmar, quasi sem medo de errar, que o nocaute bafejará um dos dois lutadores. Quem lucrará com isso é o publico pagante, ávido de emoções violentas e lances espetaculares.

ARMSTRONG x FUMEGA

O programa será aberto com esta sugestiva preliminar entre os bravos santistas, Armstrong e Fumega. Ambos muito conhecidos nesta capital e nos tablados santistas, por suas boas qualidades pugilisticas, deverão sustentar uma equilibradissima peleja em 6 assaltos. Combativos e valoroscs, como podemos avaliar, este choque será um "aperitivo" forte para os nossos adeptos do box.

HOJE, A NOITE, O EXAME MEDICO

No consultorio medico do dr. Sebastião Blumer Bastos, ontem á noite foi realizado o exame medico de todos os pugilistas que vão intervir no espetaculo de hoje, no Pacaembu'.

ABUNDANTE CONDUÇÃO PARA O ESTADIO

Haverá farta condução para o Estadio do Pacaembu' saindo os onibus da praça Patriarca, de 5 em 5 minutos.

# Disputa-se hoje o 3.º concurso de natação e saltos

NA PISCINA OLIMPICA DO ESTADIO MUNICIPAL DO PACAEMBU TERA' LUGAR O IMPORTANTE CERTAME AQUATICO — AS PROVAS DE SALTOS ORNAMENTAIS SERÃO DISPUTADAS PELA MANHA, NA PISCINA DO TIETE-SAO PAULO — AS PROVAS DE SALTOS E OS RECORDES DAS PROVAS DE NATAÇAO — OUTRAS NOTAS

A aquatica bandeirante viverá hoje mais uma fase das atividades da temporada 1941-1942, reunindo na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu' os valores mais destacados desta especialidade da cultura fisica, num cotejo que promete lances empolgantes e exibições que bem traduzirão o progresso que obtivemos ultimamente.

O magnifico programa que a Federação Paulista de Natação organizou para esta tarde é um testemunho do quanto se interessam os dirigentes da entidade maxima bandeirante em brindar o nosso publico exigente, com uma jornada fertil em disputas acirradas, com a apresentação dos nossos principais "cracks".

Sete clubes intervirão na reunião desta tarde, figurando entre eles o E. C. Mogiana, de Ribeirão Preto e o Saldanha da Gama, de Santos, duas pujantes instituições esportivas do interior e do litoral paulista, todos eles com os seus elementos magnificamente preparados para o desfile de hoje.

As provas de saltos ornamentais que deveriam ser efetuadas na piscina do E. C. Germania, para maior comodidade do publico esportivo bandeirante, serão realizadas na magnifica piscina do Clube de Regatas Tietê-São Paulo, local que oferece maior conforto aos inumeros admiradores desta dificil especialidade do desporto aquatico.

No transcorrer da tarde, na piscina olimpica do Estadio Municipal do Pacaembu', presenciaremos ao desenrolar das 19 provas que constituem o otimo programa natatorio, com o desfile empolgante dos maiores valores da natação bandeirante, cuja forma tecnica autal é das melhores.

A DIREÇÃO TECNICA

Para a direção das provas natatorias a Federação Paulista de Natação designou os seguintes desportistas:

Diretor geral: — José Pironnet.

Cronometristas; e juizes de chegada: — José Goso, Decio Ferroni, Antonio Spino, José de Barros, Mario Cardoso Xavier, Carlos Chezzi, Mario Angelicola, Olavo Barra, Ayrton Pacheco, Moacir Braga, Adolfo Kesselring e Jaime Chede.

O CONCURSO DE SALTOS

O programa do concurso de saltos ornamentais, cujo desenvolvimento dar-se-á na piscina do Clube de Regatas Tietê-São Paulo, reune seis disputas, assim distribuidas:

**1.a prova — Saltos de trampolim de 1 e 3 metros para estreantes — Feminino**

4 saltos, sendo 2 obrigatorios, a saber
a) — Mergulho simples de frente, esticado, com corrida — 3 metros;
b) — mergulho simples de frente, carpado com corrida 3 metros e mais 2 saltos livres de 1 ou 3 metros.

**2.a prova — Saltos de plataforma de 5 e 7,5 metros para estreantes — Masculino**

4 saltos, sendo 2 obrigatorios, a saber:
a) — Mergulho simples de frente, esticado parado — 7,5 metros;
b) — mergulho simples de frente, esticado, com corrida 7,5 metros e mais 2 saltos livres de 5 ou 7,5 metros.

**3.a prova — Saltos de trampolim de 1 a 3 metros para novos — Masculino**

6 saltos, sendo 3 obrigatorios a saber:
a) — Mergulho simples de frente, carpado, com corrida — 3 metros;
b) — salto mortal para trás, esticado, 3 metros;
c) — pontapé á lua com salto mortal, grupado, parado — e metros e mais 3 saltos livre de 1 ou 3 metros.

**4.a prova — Saltos de plataforma de 5 e 7,5 metros — Seniors — Feminino**

4 saltos, sendo 2 obrigatorios a saber:
a) — mergulho simples de frente, esticado, com corrida — 5 metros;
b) — mergulho simples de frente, esticado, para 10 metros e mais 2 saltos livres de 5 ou 10 metros.

**5.a prova — Saltos de plataforma de 5 ou 10 metros — para juniors — Masculino**

8 saltos, sendo 4 obrigatorios a saber:
a) — Mergulho simples de frente, esticado, parado — 10 metros;
b) — mergulho simples de frente, esticado, com corrida — 10 metros;
c) — salto mortal para trás, esticado — 5 metros;
d) — pontapé á lua, esticado, parado 5 metros e mais 4 saltos livres de 5 ou 10 metros.

**6.a prova — Saltos de trampolim de 1 e 3 metros para Seniors — Masculino**

10 saltos, sendo 5 obrigatorios a saber:
a) — Salto mortal para frente, no vôo grupado com corrida 5 metros;
b) — salto mortal de costas, esticado 3 metros;
c) — pontapé á lua carpado com corrida 3 metros;
d) — mergulho retournée esticado 3 metros;
e) — meio parafuso para trás esticado 3 metros e mais 5 saltos livres de 1 ou 3 metros.

NOTA: — Somente nos campeonatos é obrigado o saltador executar um salto livre de cada grupo da tabela.

A TABELA DE RECORDES

Constituem recordes das provas relativas ao programa de natação desta tarde as seguintes "performances":

1.a PROVA
200 mts. — Nado livre
Novos — Masculino
Rui Ribeiro Rato — (Tumiarú) — 2' 33" 5 .. .. .. 5-11-38

2.a PROVA
100 mts. — Nado de peito
Novos — Feminino
Edite Heimepl — C. C. R. N. — Totila Jordan — S.C.G. 1'21"0

3.a PROVA
100 mts. — Nado de costas
Juniors — Masculino
Raul Aranda Amado — Clube Esperia — 1' 21" 0 .. .. .. 22-12-38
Alberto Haddad — Clube Esperia — 1' 12" 0 .. .. .. 22-12-40

4.a PROVA
100 mts. — Nado de peito
Novos — Masculino
???

5.a PROVA
800 mts. — Nado livre
Seniors — Masculino
José Carlos Pinto — S. C. G. — 11' 20" 2 .. .. .. .. 22-12-40

6.a PROVA
100 mts. — Nado de costas
Estreantes — Masculino
Walter Lilla — Clube Esperia — 1' 26" 2 .. .. .. .. 19-11-38

7.a PROVA
200 mts. — Nado de peito
Juniors — Masculino
Geronimo Stradas — Clube Esperia — 3' 05" 0 .. .. 17-10-37
Antonio Arruda Rodrigues — C. R. T. S. P. — 3'03"6 .. 22-12-40

8.a PROVA
200 mts. — Nado livre
Seniors — Masculino
Willy Otto Jordan — S. C. G. — 2'54"8 .. .. .. 22-12-40

11.a PROVA
200 mts. — Nado de costa
Seniors — Feminino
Ilsa Cardim — CRSG .. .. 3'20

12.a PROVA
400 mts. — Nado livre
Juniors — Masculino
Nelson Reis de Almeida — 5'37"7 — C. R. T. S. P. .. 22-12-35

13.a PROVA
100 mts. — Nado de costa
Novos — Masculino
Vitorio Fillenini — Clube Esperia — 1'22"4 .. .. .. 31-1-37

14.a PROVA
100 mts. — Nado de peito
Seniors — Feminino
Maria Lenk — CRTSP — 1'28"2 .. .. .. .. .. 20-10-35

15.a PROVA
revesamento 4x100 — Juniors — Masculino
Turma do S. Clube Germania — 4'42"4 .. .. .. .. 22-12-40

16.a PROVA
200 mts. — Nado de costas — Seniors — Masculino
Helmuth von Schuetz — S. C. G. — 2'49"5 .. .. .. 3-12-39

17.a PROVA
200 mts. — Nado livre
Novos — Feminino
Lieselotte Krauss — S. C. G. 3'05"0 .. .. .. .. .. 17-10-40

18.a PROVA
Revesamento 3x100 metros
Nado livre — Senios
— Feminino
Turma do S. Clube Germania — 4'25"8 .. .. .. .. 22-12-41

19.a PROVA
Revesamento 4x200 metros
Nado livre — Seniors
— Feminino
Turma do S. Clube Germania — 4'25"8 .. .. .. .. 22-12-41

20.a PROVA
Revesamento 4x200 metros
Nado livre — Seniors
— Masculino
Turma do E. C. Germania — 9'49"1 .. .. .. .. 22-12-40

## Conselho Regional de Desportos

DELIBERAÇÕES TOMADAS EM SUA QUARTA REUNIÃO

Terça-feira, em sua séde, á rua Guaianazes, 112, sob a presidencia do conselheiro Silvio de Magalhães Padilha e com a presença dos demais membros Gabriel Pelosi, Luiz Araripe Sucupira, Paulo de Carvalho e Ubirajara Martins e do seu secretario Egisto Strata, realizou-se a quata eunião odinaia do Conselho Regional de Despotos, na qual foam tomadas as seguintes decisões:

1) Toma conhecimento do pedido feito pelo Clube de Regatas Santista, formando processo para o efeito de serem dadas, por intermedio do conselheiro Luiz de Araripe Sucupira, ás urgentes providencias que no caso couberem;

2) Tomar conhecimento do oficio da Federação do Remo de São Paulo que acompanhou o curso de sua decisão apresentado pelo Clube Esperia sobre rgeulamento de estagio, para o efeito de encaminha-lo á Diretoria de Esportes do Estado de S. Paulo, de vez que o citado recurso é interposto perante aquela Diretoria e não a este Conselho.

Finalmente foram lidos os oficios com os quais os secretarios de Estado dos Negocios da Justiça, da Educação e Saude, da Segurança, da Viação e Obras, Agricultura, Industria e Comercio, do presidente do Departamento Administrativo do Estado e do Prefeiot Municipal de Santos, todos agradecendo a comunicação da constituição e instalação do C.R.D.

Foram ainda tratados assuntos de ordem interna e outros de menor importancia.

# COISAS DO TENIS...

(Conclusão da 16.ª página).

Mrs. Cooke confiada em "su maior aliento para los singles, supo esperar" Esse foi seu merito. Atuou com serenidade e bravura em momentos criticos, realizando tiros vencedores, nos angulos. Seu estilo é magnifico. O titulo de campeã da Republica Argentina está em boas mãos.

A "FINALISSIMA" INDIVIDUAL MASCULINA

Para não tirar o sabor especial de um comentario tão a gosto de Cattaruzza, transcrevemos no original a cronica de "El Grafico":

" MCNEILL y KRAMER

Ante una tribuna ávida de ver buen tenis y que ocupaba totalmente las gradas, hicieron su entrada al court Mc Neil y Kramer. Jóvenes. Atléticos. Bien típicos norteamericanos "clean face".

Mc Neill, que este año no dió la sensación de seguridad y poderío de la temporada anterior, pareció que estaba dispuesto a rehabilitarse, por la forma como inició el partido. Saques, drives, voleas, reveses, todos los tiros lo hacía en forma rotunda e impecable. Kramer, a quien vaticiné como ganador de este campeonato, parecía disminuido e impotente para contrarrestar el juego de Mc Neill. El público estaba desorientado también. ?Cómo Kramer no podía aguantar el ataque de Mc Neill con la serie de recursos y poderoso juego que mostró contra Cooke?

Mc Neill por 6-3 y 8-6 gana los dos primeros sets. Kramer comprendió que había que cambiar de juego. Cambió la velocidad de sus tiros, realizando frecuentes "drops shots" que comenzaron a surtir su efecto, no sólo en el score sino en el aguante de Mc Neill, quien viendo que el partido se presentaba de otra manera "tiró" los dos últimos games del 3er. set una vez que Kramer lo aventajaba por 4 a cero. Dos sets a uno y descanso de diez minutos.

4.o set. Ganado brillantemente por Kramer 9-7 y haciendo jugadas maravillosas. Los que vieron la gama de recursos y la ejecución fácil y masacrante de los saques, voleas y drives de Kramer, comprenderán que no estuve exagerado al pronosticarle el triunfo en los campeonatos nacionales de EE. UU.. Mc. Neill, cuya clase de "figther" es notable, perdió este cuarto set luchando bravamente. Salvó seis o siete "set point".

5.o set. Kramer 3 a 1. Los jugadores están agotados. Se desplazan pesadamente. Desde el 3 a 2 en adelante los jugadores en cada cvambio de cancha se sentarán unos minutos antes de reiniciar el juego. Mc Neill 5 a 4 y 40 a cero. El público angustiado por cómo están actuando, piensa que ya termina el partido. Mc Neill pierde el game: 5 iguales, y luego 40 a 30 para Kramer con su saque. Lo pierde. La atmósfera está caldeada. Los jugadores actúan como anestesiados, y el público está que no da más... Saca Mc Neill, 30 a cero. Un doble fault. 40 a 15. Otro doble fault. 40 a 30.! 40 iguales! Ventaja y match para Mac Neill.! Por fin..."

## REALIZA-SE HOJE A FESTIVA VISITA DO "S. PAULO ATHLETIC CLUB" AO CLUBE ATLETICO LIBANÊS

UM TORNEIO DE DUPLAS MISTAS — DISPUTA DA TAÇA QUE RECEBEU O NOME DO CLUBE VISITANTE — O PROGRAMA PARA ESTA TARDE ESPORTIVA SOCIAL DO FIDALGO CLUBE DE IBIRAPUERA — OUTRAS NOTAS

Cooperando para o maior intercambio esportivo e social entre os nossos clubes tenisticos, foi acertado entre o Clube Atletico São Paulo, um cotejo amistoso de tenis, o qual deverá constituir não só uma demonstração de amizade como tambem, um espetaculo tenistico de valia, pois nos encontros marcados deverão intervir os melhores elementos de ambos os gremios.

Esse confronto de forças será em disputa da taça oferecida pelo Clube Atletico Libanês, a qual recebeu o nome de taça "Clube Atletico São Paulo", homenagem dos esportistas do clube de Ibirapuéra aos excelentes esportistas do clube da Consolação.

Do programa elaborado para esse encontro amistoso a se realizar durante o dia de hoje, constam 16 partidas de duplas mistas, formadas por oito binomios de cada clube.

Os jogos serão realizados a partir das 9 e 30 horas e terão lugar nas quadras do Libanês, em Ibirapuéra.

Prosseguindo até a tarde os jogos em disputas, haverá um intervalo para o almoço que será oferecido pelo Libanês aos participantes das provas e convidados.

Após as partidas será realizado no salão do Libanês um vesperal dansante, dedicado á comitiva visitante, bem assim, como aos associados.

O vesperal terá inicio ás 17 horas e findará ás 20 horas.

Para essa belissima tarde esportiva do proximo domingo, a comissão executiva do Clube Atletico Libanês, pede o pontual comparecimento ás 9 horas, em suas quadras, dos seguintes tenistas: — Inês Calfat, Alice Maluf, Ivone Sabaga, Assma Khuri, Maria Teresa de Castro, Edite Maluf, Nadia Calfat, Zulmira Prado, Linda Bussab, Olga Mazzieri, Albertina Freire, Jorge Salomão, Anis S. Racy, Olimpio Lins, José Chedide, Mario Nogueira, William Maluf, Samuel Cury, Alex Calfat, André Andraus, Nagib Hancahe e Alfredo Gerab.

CAMPEONATO ESTADUAL DE TENIS

Deixamos de inserir no noticiario desta secção o habitual comunicado sobre o Campeonato Estadual em virtude de não o havermos recebido da F. P. T. até a hora de encerrarmos o expediente desta secção (22 horas).

# Daniel Menasse

## á praça e aos meus amigos

Vejo-me forçado, por um conjunto de circunstancias creadas por Assad Reston gerente das Lojas Triangulo Limitada e socio do Palacio das Noivas e Antonio Michail representante das Casas Brasileiras S/A, a vir a publico afim de dar esclarecimentos sobre a minha conduta comercial e probidade pessoal afim de que não sobre elas pairem suspeitas em face das graves ocorrencias havidas e do que ainda ocorrerá como consequentes da attitude desses comerciantes.

Devo, antes do mais explicar que por instrumento particular devidamente registado, levado a efeito em 22 de julho do corrente ano contratei com Assad Reston a consignação das mercadorias existentes no estabelecimento "Lojas do Triangulo" situado no predio Barão de Iguape a rua Direita n. 262, consignação que continha uma promessa de venda com um principio de pagamento da quantia de cincoenta contos de reis, entregue no ato à Assad Reston, contra recibo.

Na mesma data tomei em sublocação a Assad Reston tambem por contrato particular, devidamente registado, parte do predio referido onde se encontravam instaladas as Lojas do Triangulo, local arrendado a Antonio Michail e por este alugado a Assad Reston que a mim o sublocou, pelo aluguel mensal de 13:800$000.

Iniciado meu trabalho, decorreram os meses até que em outubro ou porque se houvessem entendido Antonio Michail e Assad Reston ou porque qualquer outra razão entrou o primeiro com uma acção de despejo contra o segundo, seguida logo de um executivo por alugueres.

Eu nada tinha que vêr com as querelas judiciais entre os dois comerciantes e não me haveria imiscuido se, executando o mandado de penhora, Antonio Michail se houvesse limitado a penhorar os bens de Assad Reston o que não aconteceu pois os bens visados pela medida judicial foram exatamente e unicamente os meus, como tudo consta dos embargos de terceira apresentados ao Juizo da 6.a Vara e Cartorio do 11.o oficio civel.

Essa penhora supria o despejo requerido pois a intenção era de alijar-me do predio, o que foi conseguido pois, apesar dos embargos, os bens que me pertenciam foram levados para um deposito particular, voltando Antonio Michail e Assad Reston a ocupar o mesmo local em perfeito acôrdo de vistas e segundo consta em sociedade comercial.

Acontece ainda que paguei pontualmente e com grande adeantamento os alugueis mensais que me cabiam a razão de 13:800$000, efetuando os pagamentos a Assad Reston que sempre sacou adeantadamente em dinheiro e em férias em absoluto desacordo com o que ficou estabelecido no nosso contrato e sempre com meu sacrificio.

Para pagamento do restante da consignação a que acima me refiro foram emitidas duplicatas por Assad Reston as quais foram por mim aceitas e pagas, algumas no proprio dia da emissão e todas elas com grande antecipação conforme ressalvas em meu poder e que serão exibidas oportunamente em juizo.

Não obstante foram tais titulos descontados com terceiros e em bancos desta praça.

Entre esses titulos, que foram emitidos por Assad Reston com fundamento, (aliás ficticio) no contrato de consignação, e com o fito de obter numerario por todas as formas possiveis, comerciais ou não comerciais, para solução de suas constantes e numerosas responsabilidades, estava a duplicata numero 4[illegible], saque de 24 de julho de 1941 e vencimento em 25 de outubro do mesmo ano.

Esse titulo foi pago por mim no dia 25 de julho, (um dia após a emissão) a Assad Reston, obrigando-se este a resgata-lo no Banco (onde estava descontado por ele) e devolve-lo à mim, conforme recibo e declaração dessa data do seu proprio punho e que está em meu poder.

Não obstante isso, tal duplicata foi parar, não sei por que forma, às mãos de Antonio Michail que alegou have-la recebido de Reston como pagamento de alugueres e fazendo-me vêr que tendo Reston deixado de pagar os alugueres cabia-me a mim como sublocatario suprir-lhe a falta, pagando o meu proprio aluguel diretamente a ele Antonio Michail pois para tal estava autorizado como procurador de Reston nos termos de uma procuração que exibiu.

Paguei, pois, a Antonio Michail, mais uma vez, a quantia da duplicata que era de 5:860$000, recebendo mais uma vez promessa de devolução do titulo.

Fui porém surpreendido em 3 do corrente mês com a publicação na "Folha da Noite" do protesto dessa duplicata da qual era portador Antonio Michail e que maliciosamente ocultou o meu endereço, sabendo que eu não poderia ser encontrado em um local do qual ele mesmo de acôrdo com Assad Reston me havia espoliado.

De tudo isso resulta que os fatos indicam que Assad Reston, depois de fazer a transação que expuz em principio, de consignação de mercadorias com venda condicional (e já cumprido a condição, por minha parte) no intuito de obter dinheiro do qual precisava com imperiosa urgencia, e havendo já recebido, da minha parte, perto de duzentos contos de reis, resolveu voltar atrás e desalojando-me do local sublocado, prejudicar a minha posse plena sobre bens que havia pago, justamente na época das festas do Natal e do Ano Novo, com o fito de explorar as lojas da rua Direita e Praça do Patriarca por sua propria conta.

Prova essa alegação o fato de haver sido requerido o executivo por alugueres (6.a Vara, 11.o Oficio) que resultou na penhora de 6 de novembro, na qual "só foram penhoradas as mercadorias que me pertenciam" deixando de ser penhoradas as de "Assad Reston" inclusive do café que estava montando (o que continua a montar) pela entrada da rua da Quitanda e dos demais sublocatarios que não sofreram o mais ligeiro incomodo e prosseguem com os seus negocios sem solução de continuidade até a presente data.

Para levar o seu plano avante Assad Reston contou com o auxilio e a bôa vontade de Antonio Michail, como tudo indicam os fatos, auxiliando este com a sua valiosa e aparentemente licita cooperação os designios de Reston, lesando os meus direitos e aos meus haveres.

Levando ao conhecimento dos meus amigos e do publico os fatos acima narrados, faço-o afim de justificar-me em face da situação de alarma, forçosamente creada pelo protesto de um titulo de meu aceite, rogando a todos que suspendam qualquer juizo a meu respeito até que sobre todos esses fatos se pronuncie a Justiça junto da qual será devidamente esmiuçado o plano de Antonio Michail e Assad Reston.

São Paulo, 6 de dezembro de 1941.

Autoriza a presente publicação.

São Paulo, 6 de dezembro de 1941.

DANIEL MENASSE.

# O SETIMO CONCURSO DE NATAÇÃO CARIOCA

## O FLUMINENSE F. C. VENCEU O CERTAME POR LONGA MARGEM DE PONTOS — OS RESULTADOS DAS PROVAS

Rio, 6 (Da sucursal) — Findou ontem o setimo concurso natatorio, realizado na piscina do Fluminense, promovido pela Liga de Natação do Rio de Janiero.

Saiu vencedor na contagem final de pontos o gremio local, que ainda venceu o certame de novissimos.

Os resultados das provas foram os seguintes:

**1.a PROVA**

200 metros — Moças — Seniors
Nado de peito

Rosalind Cecil Hawkins — Botafogo — 3'38"2 .. .. .. .. .. 1.o
Elza Hamelmann — Guanabara — 3'452 .. .. .. .. .. 2.o

**2.a PROVA**

Campeonato — 200 metros — Novissimos — Nado livre

Hercilio Colaço, Botafogo — 2'31"7 1.o
Aldemiro do Vale — Fluminense — 2'31"6 .. .. .. .. .. 2.o

**3.a PROVA**

400 metros — Moças seniors
Nado livre

Gilta Henault de Medeiros — — Fluminense — 6'55"4 .. .. 1.o

**4.a PROVA**

100 metros — Moças — Juniors — Nado de costas

Jeanne Berrogain — Fluminense — 1'30"2 .. .. .. .. .. 1.o
Terezinha Sande — Tijuca — 1'33"6 .. .. .. .. .. 2.o

**5.a PROVA**

200 metros — Seniors — Nado de costas

Mario Domeneck — Fluminense — 3'06"4 .. .. .. .. .. 1.o
Cid P. Conceição — Icaraí, 3'22"2 2.o

**6.a PROVA**

Não foi realizada por falta de concorrentes.

**7.a PROVA**

Campeonato — Novissimos — 100 metros — Nado de peito

Alberto Vieira, Flumin., 1'20"0 . 1.o
Lucio Cardoso, Tijuca, 1'21" . 2.o

**8.a PROVA**

200 metros — Novissimos, sem vitoria — Nado livre

Hugo Del Vecchio — Fluminense — 2'43"8 .. .. .. .. .. 1.o
Eduardo Alijó, Fluminense, 2'43"9 2.o

**9.a PROVA**

100 metros — Moças novissimas, sem vitoria — Nado de peito

Madeleine Jouillé, Flumin., 1'49" 1.o
Ursula Richter, Flumin., 1'49"6 2.o

**10.a PROVA**

Campeonato — Novissimos
10 metros — Nado de costas

Rubens Guarisco, Flumin., 1'17"8 1.o
Kleber Carneiro Lopes, Fluminense — 1'19"4 .. .. .. .. .. 2.o

**11.a PROVA**

200 metros — Seniors — Nado de peito

Edgard Arp, Botafogo, 2'51"2 .. 1.o
Pedro Mibieli de Carvalho, Fluminense — 2'58"6 .. .. .. .. .. 2.o

**12.a PROVA**

400 metros — Seniors — Nado livre

Armando Bandeira de Lima, Fluminense — 5'23" .. .. .. .. 1.o
Demetrio Bezerra de Bezerra, Fluminense — 5'45" .. .. .. .. 2.o

**13.a PROVA**

Campeonato — Novissimas — Moças — 3x100 metros

Turma do Botafogo — 4'34"6 .. 1.o
Turma do Fluminense — 4'56"2 2.o

**CONTAGEM GERAL DE PONTOS**

Fluminense — 300 pontos .. .. 1.o
Botafogo de Regatas — 216 pontos 2.o
Tijuca — 74 pontos .. .. .. .. 3.o
Icaraí — 38 pontos .. .. .. .. 4.o
Guanabara — 13 pontos .. .. .. 5.o

**CAMPEONATO DE NOVISSIMOS**

Campeão, Fluminense, 162 pontos 1.o
Botafogo de Regatas, 128 pontos 2.o
Tijuca, 45 pontos .. .. .. .. 3.o
Icaraí, 3 pontos .. .. .. .. 4.o

# Esporte C. Araguaia

O Esporte Clube Araguaia realiza dia 15 do corrente, às 20 horas, em sua séde social, à rua S. Caetano, 46, uma assembléia geral ordinaria, para a qual solicita o comparecimento de todos os seus associados.

# Resoluções dos dirigentes da Federação Paulista de Futebol

(Conclusão da 16.ª página).

de Souza, João Mariano, Cassio Inacio da Silva e José Salvetti, para o E. C. Machado de Assis; Marcelino Francisco Rodrigues, José Alfredo da Silva, João Ferreira de Souza e Alfredo da Silva Fernandes, para o Portugal F. C.; Luiz Ferreira, Oscar Marcelino, Francisco Grandinetti, Gabriel Pezoraro, Osvaldo dos Santos e Mario Strefezzi, para a A. A. Mocidade de Pinheiros; Angelo Dentello e Arlindo Macedo, para o Vencedor Paulista F. C.; Ubirajara Pereira de Araujo, Nicola Varca e Adolfo Teixeira, para o Brasil F. C.; Cassio Coelho, para o Barqueiros F. C.; Geraldo Monteiro, para o C. R. Niaro-Quimica; Milton de Aguiar, para a A. A. Light e Power; Manuel Simião Gonçalves, para o Esso F. C.; Antonio Cominetti, para a S. R. Palestra de Piracicaba ;Armando Ducatti, para a A. A. Sucrére, de Piracicaba; José Vicente Lobato Sanchez, João Furlan Junior e Antonio Furlan, para o E. C. Paulista, de Piracicaba; Renato Virgilio de Barros Rocha, para a A. A. Luiz de Queiroz, de Piracicaba; Benedito Mexas Gomes, para o Coruputuba F. C.; Petru Todinca, para o Corintians F. C., de Sto. André; Antonio Rossi, para o Primeiro de Maio F. C.; João Pereira, Antonio Costa Carlos, Antonio Jesus Carvalho e João Giacomo Volta, para o Campinas F. C..

— Recusar as seguintes inscrições de jogadores amadores: Domingos Gomes, para o Estradas Modernas F. C., por estar registado para outro clube; José Belizario, para o E. C. Brasil, por não saber lêr; e Agripino Costa de Souza, para o Clube Municipal, por estar registado para outro clube e por divergencia na data de nascimento.

— Aprovar a classificação e proclamar campeão da Segunda Divisão do Departamento Amador, nos 1.os quadros o C. E. America e nos 2.os quadros o Lapeaninho F. C.

— Com referencia as ocorrencias havidas no jogo entre o Vila Monumento F. C. e Paulistas da Aclimação F. C., resolver: a) suspender preventivamente as atividades do União Vila Monumento F. C. e do Paulista da Aclimação F. C., em virtude das graves ocorrencias do dia 30 de novembro p. passado; b) — interpelar a Liga Varzeana de Futebol sobre quais foram as providencias que tomou com respeito aos acontecimentos acima referidos; e, c) — solicitar à Liga Varzeana de Futebol a remessa de um relatorio circunstanciado sobre os acontecimentos havidos e citados na alinea "a".

# Ginastica no Clube Esperia

A partir do dia 15 de dezembro o Departamento de Educação Fisica e Esportes do Clube Esperia iniciará um interessante curso de ginastica e esportes, exclusivo aos Infanto-Juvenis. Este curso, que se prolongará até principios de abril do proximo ano, tem como objetivo aprvoeitar as férias escolares, assim como reunir, no periodo da tarde, todos os meninos e meninas frequentadores do clube que estejam desejosos em aprender, além da ginastica benefica e salutar, tambem a pratica de varios esportes. As aulas serão diarias e a partir das 15 horas, obedecendo o seguinte programa:

Terças-feiras — Para petizes e infantis — Das 3 às 4 hs. — Ginastica e atletismo;

Para juvenis — Das 4 às 5 hs. — Ginastica e atletismo.

Quartas-feiras — Para juvenis — Das 4 às 5 hs. — Ginastica e Cestobol;

Para infantis — Das 3 às 4 hs. — Ginastica e Cestobol.

Quintas-feiras — Para infantis — Das 3 às 4 hs. — Ginastica e Voleibol;

Para juvenis — Das 4 às 5 hs. — Ginastica e Voleibol.

Sextas-feiras — Para petizes, infantis e juvenis — Das 3 às 3 1|2 horas — Ginastica e Natação para ambas as turmas.

Sabados — Para infantis — Das 3 às 4 hs. — Ginastica e grandes jogos;

Para juvenis — Das 4 às 5 hs. — Ginastica e grandes jogos.

Domingos — Para petizes — Infantis-juvenis — Das 9 às 10 hs. — Ginastica coletiva para ambas as turmas.

# O Tietê-S. Paulo promove hoje um torneio

(Conclusão da 16.ª página).

2.a turma — Jaime H. Garcia, Geraldo P. B. Couto, felix Del Lucchese e Otavio Gonçalves.

3.a turma — Norival Aparicio, Pedro Lantmann, Mario Matsunaga, Rodolfo Lehrer.

**Revesamento 4x300 metros**

1.a turma — Valter Ramos, Hipolito Donadelli, Setimo Cortopassi, José Scatamburg.

2.a turma — Francisco Calçada, Jaime Huete, Samuel Aizental, Felix Del Lucchese.

3.a turma — Luiz Correia Fonseca, Venicio Bottini, Pedro Lantsmann, Rubens C. Facchi.

**Salto em altura**

Pedro Pheene Silva, Felicio Stabile, Otavio Fassione, Pedro Aparicio, Tatushi Ogushi, Enio Rocha, Valter P. Dias, Jairo Guida, Nelson Corradi, Tadashi Sakai.

**Salto com vara**

Antonio Padua Vaz, Jaciro de Camargo Vaz, Zeno Georgean, Kira Ysao, Mishiei Ashimoto, Yasuo Kono, Tadashi Sakai.

**Salto em extensão**

Pedro Aparicio, Geraldo P. B. Couto, Felix Del Lucchese, Tatushi Ogushi, Mario Yendo, Nelson B. Carvalho, Enio Rocha, Luiz Retrocheu, Orlando Pacheco, Moisés Spector, José Yoshimura e Tadashi Sakai.

**Arremesso do dardo**

Elcardo Braga Mosterio, Clovis Braga Mostero, Miguel Stabile, Mario Yendo( Salim Bussab, Holger Smith, Saverio Comodoro, Ali Sampaio, Luiz Adalberto Wilmer, Jairo Guida e Moacir Medeiros.

**Arremesso do disco**

José Facciola, Moacir Medeiros, Marcos Marani, Holger Smith, Antonio Miriani, Antonio P. Teixeira, Miguel Stabile, Pedro Abrahão, Salim Bussab.

**Arremesso do peso**

Holger Smith, Pedro Abrahão, Miguel Stabile, Marcos Marani, Antonio P. Teixeira, Moacir M. Machado, Ciro Yendo, Luiz Retrocheu, Antonio Miriani, Paulo Del Debio, Saverio Comodaro, Salim Bussab.

**TREINO PARA A S. SILVESTRE**

Com a aproximação da data em que se disputa a maior prova pedestre da America do Sul, a ser realizada, como em todos os anos, pelo vespertino bandeirante "A Gazeta", os tieteanos intensificam os preparativos para apresentar uma turma capaz de figurar com brilho naquele certame popular.

Na secretaria do Departamento de Atletismo Adrião Alves Nunes prestará todos os esclarecimentos que forem solicitados pelos interessados, assim como estará à disposição dos militantes para os treinamentos, cujos horarios serão fixados no ato da inscrição.

Hoje, a partir das 8,30 horas, a atividade do Departamento de Atletismo será intensa e o tecnico "vermelhinho" atenderá a todos os interessados pelo nobilitante esporte.

# O ORÇAMENTO DO ESTADO

O "Diario Oficial", de 30 de novembro findo, publicou na integra, o decreto, assinado pelo sr. Interventor Federal na pasta da Fazenda, que orça a receita e fixa a despesa do Estado, para o exercicio financeiro de 1942.

Foram orçadas e fixadas em 1.165.399:434$500 as receitas e despesas para o proximo ano sem aumento de impostos.

Tendo em vista a alta dos preços, a arrecadação apresenta um indice favoravel.

As despesas foram orçadas de maneira a estabelecer equilibrio nas finanças publicas.

Os orçamentos de todas as Secretarias foram aprovados, depois de acurado estudo, de acôrdo com as necessidades da administração. Só serão abertos creditos para obras imprescendiveis.

Não é dificil avaliar o exaustivo trabalho que teve o dr. Coriolano de Gois, ilustre e operoso Secretario da Fazenda para elaborar e fixar o nosso orçamento geral.

O titular daquela pasta teve em mira remover as dificuldades que se apresentaram, sem sobrecarregar o contribuinte nem perturbar o desenvolvimento que se verifica em nosso Estado.

O quadro abaixo mostra em algarismos o trabalho do ilustre Secretario da Fazenda:

## RECAPITULAÇÃO GERAL DA DESPESA PELOS ORGAOS DA ADMINISTRAÇÃO

| CLASSIFICAÇÃO | DESPESAS EFETIVAS | | | | MUTAÇÕES PATRIMONIAIS | TOTAIS |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | PESSOAL | | MATERIAL E SERVIÇOS | | | |
| | FIXO | VARIAVEL | MATERIAL DE CONSUMO | DESPESAS DIVERSAS | | |
| GOVERNO DO ESTADO | | | | | | |
| A — INTERVENTORIA FEDERAL: | | | | | | |
| Gabinete da Interventoria .. .. | 106:000$000 | 134:000$000 | 129:600$000 | 1.130:166$700 | 20:000$000 | 1.521:766$700 |
| Secretaria do Governo .. .. .. | 1.818:850$000 | 138:000$000 | 564:900$000 | 425:683$300 | 78:000$000 | 3.025:433$300 |
| Conselho de Expansão Economica .. .. .. .. | 75:800$000 | 15:000$000 | 6:860$000 | 5:048$000 | 1:000$000 | 103:708$000 |
| Departamento das Municipalidades .. .. .. .. | 2.073:500$000 | 272:000$000 | 132:000$000 | 412:500$000 | 110:000$000 | ?.000:000$000 |
| Departamento Estadual de Imprensa, Propaganda e Radio Difusão .. .. .. .. | 1.379:700$000 | 1.525:800$000 | 959:000$000 | 2.310:400$000 | 384:000$000 | 6.558:900$000 |
| Comissão Estadual do Gasogenio .. .. .. .. | — | — | — | 500:000$000 | — | 500:000$000 |
| A — TOTAL DA INTERVENTORIA | 5.455:850$000 | 2.084:800$000 | 1.792:360$000 | 4.783:798$000 | 593:000$000 | 16.103:408$000 |
| B — DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO .. .. .. .. | 336:000$000 | — | — | 1.057:600$000 | — | 1.393:600$000 |
| A — TOTAL DO GOVERNO DO ESTADO .. .. .. .. | 5.791:850$000 | 2.084:800$000 | 1.792:360$000 | 5.841:398$000 | 593:000$000 | 16.130:408$000 |
| SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA E NEGOCIOS DO INTERIOR .. .. .. .. | 31.011:478$900 | 5.638:940$000 | 5.688:190$000 | 11.679:259$600 | 443:296$000 | 54.461:164$500 |
| SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA SEGURANÇA PUBLICA .. .. .. .. | 87.009:727$200 | 6.453:574$000 | 10.661:224$000 | 13.479:613$300 | 1.420:050$000 | 119.024:188$500 |
| SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA .. .. .. .. | 163.782:501$600 | 18.318:108$300 | 22.757:602$800 | 20.220:617$100 | 6.636:080$000 | 231.715:000$000 |
| SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMERCIO .. .. | 22.837:995$600 | 21.012:430$700 | 7.136:930$200 | 17.769:474$500 | 1.148:260$000 | 71.905:091$000 |
| SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS .. .. .. .. | 80.795:900$400 | 16.304:000$000 | 68.957:700$000 | 59.957:959$600 | 39.463:800$000 | 265.479:360$000 |
| SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA .. .. | 80.765:665$900 | 4.977:824$200 | 2.071:500$000 | 262.055:503$400 | 55.940:729$000 | 406.711:222$500 |
| TOTAL GERAL .. .. .. | 471.995:110$800 | 74.789:677$200 | 119.965:597$000 | 391.003:825$500 | 107.645:215$000 | 1.165.399:434$500 |

# ITALIA

## INFORMAÇÕES DA EMBAIXADA EM ROMA

Em 6 de fevereiro do corrente ano foi publicada uma lei que determina a criação de uma zona industrial em Roma e a constituição de um organismo cuja finalidade será coordenar todos os ramos da atividade que se relacionam com a economia da cidade.

Os fatores que provocaram a promulgação dessa lei foram varios e entre eles o incremento demografico, o plano de expropriação de edificios nos centros urbanos, o desenvolvimento das industrias de carater belico e o descongestionamento do trafego em certos pontos da cidade.

A estatistica industrial de Roma, segundo os ultimos dados, regista 3.000 empresas e m 1922,, 4.000 em 1930 e 4.750 em 1939. Incluindo entre as industrias as cooperativas de produção, as empresas de artesanato e outros semelhantes pode ser calculado em .. 250.000 o numero de empregados nas industrias romanas.

A escolha da zona industrial deverá obedecer às condições de carater militar, economico, técnico e agricola e oferecer possibilidades às empresas de se desenvolverem sem as limitações dos planos urbanisticos.

Essa zona será situada nas proximidades dos bairros de Torpignattara, Tiburtino, Prenestino, Acqua Bullicante Quadraro, Appio onde se encontram os nucleos mais populosos; terá todas as instalações necessarias ao estabelecimento, de comunicações e ao bom andamento dos trabalhos entre as várias industrias — linhas ferroviarias distribuição de energia elétrica, instalações hidráulicas, rede de esgotos e de gás, etc. Nesta pequena cidade industrial serão construidas casas para os operarios, organismos de assistencia social e sanitária, preparados campos esportivos e outros empreendimentos que possam trazer algum conforto aos habitantes.

Grandes vantagens serão concedidas aos industriais que pelo, espaço de 10 anos, a partir da publicação desta lei, poderá receber do estrangeiro, sem pagar direitos alfandegiários todas as máquinas necessárias às primeiras instalações. Ficará dispensado, tambem, da taxa da alfandega o material destinado ao desenvolvimento e transformação dos estabelecimentos já existentes ou cuja construção tenha sido iniciada em data anterior a 1 de janeiro de 1938. Esses estabelecimentos serão isentos do imposto da riqueza movel e obterão facilidades relativas ao imposto de registo e às transações hipotecárias.

A despesa para execução deste plano está mais ou menos avaliada em 80 milhões de liras e já se apresentaram 124 empresas dispostas a explorarem diversas categorias de industrias:

Indurtrias mecanicas e metalurgicas .. .. .. .. .. .. .. 47
Industrias de madeira .. .. .. 28
Industrias quimicas .. .. .. .. 13
Industrias alimentares .. .. .. 9
Industrias de materias de construção e manufatura .. .. .. .. 6
Industrias texteis .. .. .. .. 5
Industria grafica .. .. .. .. 4
Industrias de papel .. .. .. .. 3
Industrias de vidro .. .. .. .. 2
Industrias diversas .. .. .. .. 7

Estas 124 empresas, que representam o primeiro nucleo do grande campo industrial, terão necessidade de 3 milhões de m2 de terreno para construção de estabelecimentos que ocuparão cerca de 30.000 operários.

A experiencia das zonas industriais já têm sido realizada com exito em Bolsa (1934), Ferrara (1937), Apuana (1938) e Palermo (1940).

Realizou-se em Veneza uma exposição de tecidos fabricados com material autárquico onde apareceram .. 300 tipos de fazendas que foram aprovados pelas grandes empresas texteis. E' o material fornecido pela canna gentile que cultivada em toda a Itália produz grande quantidade de celulose. Dessa matéria prima, uma parte se transforma em rayon — fio empregado com exito no fabrico de tecidos de seda e de algodão e a outra dá o froco com o qual se obtêm as fazendas destinadas ao fardamento dos soldados e outras de melhor qualidade que podem satisfazer ao gosto mais exigente da população civil.

Para confecionar um vestido de senhora, por exemplo, são necessárias sete cannas de 5 metros que produzem 750 gramas de celulose das quais se obtêm 720 gramas de rayon que são transformadas em 5 metros de tecidos artificial. Os tecidos artificiais têm vantagem de serem vendidos por todos os preços — desde 6 liras até 70 e 80 liras o metro, conforme a qualidade e a valedade dos estampados.

Nesta exposição figuram, tambem, as peles autárquicas. O carneiro toscano, a foca, o lobo, a raposa são os animais cujas peles têm sido aproveitadas com resultado, em substituição às peles de luxo. Têm sido tambem confecionados agasalhos com peles de cabra, tigre, cordeiro marinho e coelho. Das duas ultimas a primeira, depois de trabalhada, imita perfeitamente o castor e o castorino e a segunda se aproxima do esquilo, cuja pele é considerada das mais finas entre os artigos nacionais.

Não se pode negar que tem sido coroado de exito o esforço da industria italiana para libertar o pais da importação da matéria prima, procurando obter, por meios de pesquizas e experimentos, produtos autárquicos que em quantidade e qualidade possam satisfazer às necessidades nacionais.

# CLUBE PIRATININGA

## FESTA DE NATAL DOS ORFAOS DA REVOLUÇAO DE 1932

A exemplo do que tem feito nos anos anteriores, o Clube Piratininga, promoverá no dia 25 de dezembro, em sua séde social, a festa de Natal oferecida aos orfãos da revolução de 1932.

Nesse sentido, apela para a generosidade do comercio, da industria e do povo paulista em geral, afim de que lhe sejam enviados donativos, que irão alegrar o dia dos filhos dos que morreram durante aquele movimento.

As contribuições poderão ser enviadas à séde do Clube Piratininga, à rua 15 de Novembro, 233, 4.o andar diariamente, das 13 horas em diante.

**JANTAR DANSANTE**

Realiza-se no dia 14, às 20 horas, em sua séde social, o sexto jantar dansante a ser oferecido aos socios e respectivas familias, durante o qual uma orquestra executará programa de concerto e, a seguir, musica de dansa até uma hora.

Os pedidos de reserva de mesas poderão ser feitos na secretaria do clube, das 13 às 18 horas, diariamente, mediante apresentação da carteira social e recibo do mês.

**BRIDGE**

Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na séde social, um torneio amistoso de bridge, do qual participarão elementos dos principais clubes desta capital.

Nessa ocasião, será feita a entrega dos premios aos concorrentes e terá lugar um chá oferecido pelo clube, aos participantes dos torneios realizados.

# CONVENÇÃO NACIONAL DOS TRANSPORTES

## MOVIMENTAM-SE, COM RARO ENTUSIASMO, OS TRANSPORTADORES NACIONAIS EM TORNO DO IMPORTANTE CERTAME

Por iniciativa do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros e sob o patrocinio da Federação Sindical das Empresas de Transportes do Estado de São Paulo, realiza-se, nesta capital, nos dias 20, 21 e 22 do corrente, a Primeira Convenção Nacional dos Transportes, certame que congregará, para estudo de todas as questões pertinentes a atividade economica de todas as modalidades de transporte, interessados procedentes de todas as partes do territorio nacional.

As adesões, sobremaneira expressivas, estão sendo feitas, diariamente, atestando o invulgar interesse que a Convenção tem despertado, sendo digna de menção a presença pessoal do dr. Helvecio Xavier Lopes, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensão dos Empregados em Transportes e Cargas.

Convidadas especialmente, as altas autoridades federais, estaduais e municipais, sendo que, em audiencia especial, no dia 22, os transportadores serão recebidos pelo sr. dr. Aguinaldo de Góes, diretor do Serviço de Transito. Nessa audiencia, de suma importancia para os transportadores, assuntos de grande interesse para a classe.

Já se inscreveram, para a apresentação de teses, os srs. Geraldo de Jesus Nogueira (Empresas Reunidas S. Paulo-Paraná), Afonso Teixeira (Passaro Marron), Sociedade Anonima Nacional de Transportes Aéreos, professor José Domingos Ruiz. O sr. Artur Avelino, representante geral de "Saint-Clair", em expressiva adesão, tambem se inscreveu para participar, ativamente, do conclave, formulando oportunas sugestões. De varios pontos do Brasil a secretaria da Convenção tem recebido a certeza de que a iniciativa de uma reunião, nesta capital, dos transportadores, foi objeto de grande entusiasmo na classe.

O interior de S. Paulo, ora visitado por um representante da Comissão Executiva, dará, sem duvida, à nota da Convenção, dado o numero elevado de transportadores de Marilia, Lins, Araçatuba, Ourinhos, Presidente Prudente, Botucatu', Rio Preto, Garça, Santa Cruz do Rio Pardo, Campinas, Piracicaba e da maioria dos centros transportadores do Estado de S. Paulo.

O programa, já elaborado, consiste num banquete no dia 20, uma sessão solene no dia 22 e no dia 23, visitas às autoridades e estabelecimentos publicos e particulares vinculados ao transporte, encerramento da Convenção, com debates de teses prèviamente inscritas.

Para qualquer informação, os interessados poderão chamar o secretario da Comissão Executiva pelo telfone 4-2555, ou, pessoalmente, na rua Conselheiro Crispiniano, 154, 6.o andar.

# RACIONAMENTO DO FUMO NA ESPANHA

## O MERCADO NEGRO, DENOMINADO "ESTRAPERLO"

MADRID, 6 (H. T.) — Na capital espanhola como por toda a parte na Europa o fumo é estritamente racionado. Porque a Espanha que consumia normalmente 32 milhões de quilos de tabaco importava 22 milhões do Brasil, Cuba, São Domingos e principalmente das Filipinas.

Nas circunstancias atuais os governantes pensaram que diante das dificuldades de navegação seria preferivel fazer vir de além mar trigo e algodão em vez de fumo e, consequentemente, o consumo de cigarros teve que ser reduzido a 20 por pessoa e por cada dez dias. Não é muito nem para o fumante menos exigente.

**O MERCADO NEGRO**

Por isso não é de admirar que o fumo fosse vendido em grande quantidade peol mercado negro, denominado "estraperlo", em Espanha. Essa situação perdurou até 1.o de novembro de 1941.

Os vendedores clandestinos propunham o "tabaco rubio", o "picadura", o fumo claro ou em folhas tanto nos restaurantes como nas casas de moradia, à entrada do "metro", nas proprias ruas.

Os lucros auferidos pelos "estraperlistas" atingiram cifras consideraveis. E', por certo, dificil calcular com exatidão a quanto hajam montado mas é possivel formar ideia pelos algarismos seguintes. As cartas de fumo são concedidas aos homens maiores de 18 anos que são apenas em numero de 239.858 em Madrid. 160.142 rações a mais são distribuidas cada dez dias, e representam 5.307 quilos de fumo, ou para simplificar o calculo, 191.054 quilos por ano. O quilo de fumo custa oficialmente 36 pesetas, ao passo que no mercado negro se eleva a 200 pesetas. Os "estraperlistas" realizam, pois, o lucro anual de 31.332.856 pesetas.

Ora, no calculo feito estão incluidos apenas os beneficios realizados com o fumo obtido graças a cartas legalmente concedidas. Não é possivel fornecer dados a respeito do fumo contrabandeado sobretudo pela fronteira portuguesa, ou procedente de Gibraltar e da América. O preço de venda é variavel, mas sempre extremamente elevado.

Contentemo-nos, portanto, com os algarismos citados acima e que são suficientes para demonstrar as somas consideraveis em que o fisco é defraudado em todo o pais.

Madrid conta pouco mais de um milho de habitantes, ao passo que a população do pais excede de 25 milhões.

Desde 1.o de novembro de 1941 não é possivel senão registar o desaparecimento completo do fumo de "estraperlo", quer proveniente do contrabando, quer do monopolio oficial. O rigor das disposições aplicadas deste o mês passado contra os traficantes do mercado negro tem dado que refletir aos possuidores de "cartillas" suplementares e os misteriosos individuos que trabalhavam nesse ramo de especulação.

Sem duvida ainda existem mercados clandestinos a despeito da excelencia das medidas tomadas pelas autoridades. Os negociantes de fumo têm toda a simpatia por parte da população masculina e o seu comercio ilicito não reveste o caráter odioso daquele que atinge os generos de primeira necessidade. Esses exploradores das circunstancias tornaram-se mais discretos. NoA se ouve mais, pelas ruas — "tabaco rubio, señorito".

# Auxilio norte-americano à Russia

NOVA YORK, 6 (S.) — Segundo um relatorio oficial, os fornecimentos de material belico americano para à Russia estão muito atrazados e o New York Times revela que os auxilios norte americanos à União Sovietica são muito inferiores aos prometidos pelos governos de Washington à Stalin

Por tal motivo o governo de Moscou e a comissão sovietica de aquisições nos EE. UU. mostraram-se poucos satisfeitos. Segundo uma informação oficial nota-se falta de materia prima e teme-se que os fornecimentos para os sovieticos cheguem muito tarde à Russia.

# MEDICOS ESPECIALISTAS

### ASTHMA

DR. FERNANDO FONSECA
Tratamento especializado da asthma e bronchite asthmatica
Rua Senador Feijó, 20b — Das 10 ás 12 e idas 16 ás 18 horas — Telephone, 2-4447

### BLENORRHAGIA

DR. HEITOR FENICIO
Tratamento Americano só pelo Apparelho de KETTERING, em 7 secções
Avenida São João, 533, 6.º andar — Ap. 4 Telephone 4-1188 — Aos domingos até ás 12 horas

### CABELOS — PELE — SIFILIS

DR. ALCINDO CAMPOS
Especialista. Cabelos Couro cabeludo e barba. Pélos superfluos. Péle. Eczemas na primeira infancia. Sifilis. Cosmetica scientifica. De 4 ás 7 horas Eletroterapia Libero Badaró, 402.

### CASA DE SAUDE

INSTITUTO ACHE'
Hospital para tratamento de molestias nervosas, mentaes e toxicomanias. Syphilis nervosa. Dir. clinica: Drs. N. Solano Pereira e Mario Yahn. Medico residente: Dr. Waldemar Cardoso — Gerente Oswaldo S. Pereira — Rua Lacerda Franco, 91 — Alto Cambucy — Tel. 7-4216

### GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Sta. Cecilia e Sta. Ana. Pequena e alta cirurgia Cons., R. Lib. Badaró, 561 2.º sobreloja. Das 3 ás 7 hs. Tel.: 2-4595. Res. rua Barão de Campinas, 94 6.o andar ap. 63 Telefone 4-4595

### HOMEOPATHIA

DR. ARTUR DE A. REZENDE F.º
Cons. Rua Senador Feijó 205 — 1.o andar — sala 23 — Tel.: 2-0839 — Das 15 ás 17,30 horas. Residencia avenida Dr. Arnaldo, 2117, telefone: 5-2925

### LABORATORIO DE ANALYSES

DR. CARVALHO LIMA
Pratica de Paris, Berlim e Estados Unidos. Exames de sangue, urina, fezes, etc. Wasserman e Kahno. Espermoculturas. Diagnostico da gravidez. Metabolismo basal. — Rua Consolação 71, 4º andar — Teleph. 4-3722 — Das 8 ás 18 horas

### APARELHO DIGESTIVO

DR. ARNALDO SANDOVAL
Pancreas — Estomago — Intestinos — Nervosismo
Cons., 7 de Abril, 176 — Esq. Marconi. Res., rua Bury, 265 (Pacaembú) — Fones: 5-3135 e 4-8580

### MOLESTIAS DOS OLHOS

DR. CYRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Vienna
Installações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi 48, 3.º andar — 16 horas
Tel. 4-2819 — Das 9 ás 12 e das 13 ás

### MOLESTIAS DO CORAÇÃO

DR. BARBOSA CORRÊA
Docente da Faculdade de Medicina
Raios X — Electrocardiographia — Laboratorio: Rua 7 de Abril, 235 - 1.º andar — App. 108 — Das 2 ás 6 horas — Tel.: 4-6893

### MOLESTIAS PULMONARES — TUBERCULOSE

DR. M. A. NOGUEIRA CARDOSO
Diagnostico e tratamento das molestias do app. respiratorio. Tuberculose — Radiographias e Planigraphias pulmonares — Cons.: R. Cons. Chrispiniano 29 — Tel.: 4-7819 — Das 2 em deante — Res.: 8-1251

### OPERAÇÕES — MOLESTIAS DE SENHORAS

DR. CARLOS FERREIRA DA ROCHA
Operações — Molestias de senhoras. Electrotherapia. Trat. das inflammações do Utero, Ovarios, Trompas, Figado, Vesicula biliar e Intestinos, pela Ondotherapia — Disturbios da menstruação, Menopausa, Esterilidade, Rheumatismo, Obesidade — Trat. electro-medico das Espinhas, Manchas, Pélos superfluos, Verrugas e Rugas precoces. Trat. com hs. marcada — Cons. das 13 ás 18,30 hs, Sabbados, das 8 ás 12 hs — Praça da Sé, 96 — 4.º andar — Tel. 2-5575

### SANATORIOS

SANATORIO PINEL
PIRITUBA (S. P. R.) —— TELEFONE, 5-0550
Tratamento das molestias do sistema nervoso — Aberto aos medicos e especialistas estranhos ao estabelecimento — Ambulatorio para consultas e tratamento externo.

### TRATAMENTO DO CANCER

DR. ANTONIO PRUDENTE
Consultas, das 4 ás 6 1/2 horas
Professor da Escola Paulista de Medicina. Cirurgia Geral — Electro-cirurgia — Cirurgia Plastica
Rua Benjamim Constant n. 171 - 1.º andar — Teleph.: 2-6248 —

# ANUNCIOS CLASSIFICADOS

## PROFISSÕES LIBERAIS

DENTADURAS INFERIORES

Pelo processo FOURNET E TULLER. — Garantia de estabilidade maxima
DENTADURAS SUPERIORES
com abobada reduzida (sem o céu da boca) — Processo proprio. DENTES TRANSLUCIDOS E FLUORESCENTES
DR. MONTAGNA JR.
SO' TRATA DESTA ESPECIALIDADE
PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO N. 18
4.o andar, salas: 407 e 408 — Fone: 4-5377
Anexo: Gabinete de Raios X

DR. ROMULO CARDILLO
MEDICO
Com pratica nos Hospitais de Paris
Tratamento moderno do reumatismo. Vias urinarias. Doenças da mulher
Cons.: Rua Senador Feijó, 30 2.º andar - Tel. 2-3092
Das 15 horas em deante

DR. BRENNO SILVA
MEDICO
Molestias internas — Doenças do coração — Eletrocardiografia
Consultorio: Rua Barão de Itapetininga, 120 5.o andar — Salas 501 e 502 — Fone: 4-4209
Consultas: Das 13 ás 15 horas. Residencia Fone. 5-4761

DR. MIGUEL LEITE RIBEIRO
MEDICO
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO CORAÇÃO
Consultorio: Rua Xavier de Toledo, 140-9.o andar Salas 1 e 4 — Tel. 4-4012
Residencia: Avenida Europa, 615

DR. WLADIMIR DE TOLEDO PIZA
MEDICO
Especialista em molestias de crianças
Consultas das 15 ás 17 horas
Rua Barão de Itapetininga 226, 2.º andar
Telefone, 4-2737 —— SÃO PAULO

DR. ALMEIDA PRADO
Todas as intervenções da Odontologia. Trabalhos esteticos de pontes e dentaduras modernas, desde os mais economicos aos mais finos. Processo norte-americano do Prof. Smith, da Univresidade de Pensilvania
Cirurgia — Eletroterapia — Orçamento gratis. Cons. e Resid.: Av. Angelica, 340 — Perto da Praça Marechal Deodoro — Fone: 5-1755.

Clinica especializada de OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Tratamentos e operações
DR. NESTOR GRANJA
Rua Cons. Crispiniano, 404 (Predio Rex) — Sala 608
Das 10 ás 12 e das 3 ás 6 hs.
— Telefone: 4-8772 —

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDIO DO AMARAL
Esp. op. Estomago, Figado, Intestino, Mol. de Senhoras V. Urinarias. Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — (2 ás 6) Res.: Rua Novo Horizonte, 78 — Telefone, 4-7517

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, AP. DIGESTIVO, RINS, RAIO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA
Rua Libero Badaró 452 (Antigo 27) - Tel 2-3423. Consultas das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas — Residencia telefone 5-4055

VIAS RESPIRATORIAS
Clinica especializada de ASMA, BRONQUITE e suas complicações
DR. ARAUJO CINTRA
Medico da Santa Casa
Rua Barão de Itapetininga, 120 — Telefones: 4-2225 e 7-6926. Das 15 ás 18 horas

LOLA A. PEDRENHO
PARTEIRA DIPLOMADA
Com longa pratica na Clinica Obtetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio) Avenida Celso Garcia, 3628 — (Tatuapé)

DOENÇAS SEXUAIS
(Em ambos os sexos)
Fraqueza sexual neurastenia sexual, reflexos precoces, defluvios, etc. Angustia, Medo, Depressão nervosa — Dr. A. Tepedino, Rua São Bento, 181, São Paulo. — Consultas particulares por escrito. Enviar o interessado envelope selado para a resposta.
DR. A. TEPEDINO
Rua São Bento, 181. — São Paulo. — De 16 ás 18 horas. — Telefone 5-2033.

## MOVEIS

MOVEIS
Com 30% menos do que nas lojas. Deposito particular á rua Vergueiro, 141. Moveis novos por preços nunca vistos.

## PROFESSORES E CURSOS

Estude Contabilidade por Correspondencia
Em apenas 25 semanas estará v. s. habilitado a ganhar os melhores ordenados no comercio, como perito guarda-livros, estudando por correspondencia, em suas horas de folga. E' um curso rapido e pratico, de alcance a todas as bolsas. Solicite prospeto, recortando e enviando este anuncio ao
Instituto Universal Brasileiro (Secção 30) — Rua Libero Badaró, 346 — São Paulo

80$ o feitio de um terno elegante, de um tailleur chic, só na ALFAIATARIA ALHAMBRA — A unica no genero — Terno sob medida 150$ — RUA BENJAMIN CONSTANT N. 147 — Grande "stock" de casimiras nacionais e estrangeiras

ESCOLA REMINGTON
Curso de DACTILOGRAFIA - Maquinas com teclado DASP exigidas nos concursos oficiais. R. José Bonifacio 148. Tel. 2-6562

## MUSICAS — RADIOS

RADIOS 1942

MODELO EMBAIXADOR — 850$000
Belissimo modelo — Embaixador — 6 valvulas, ondas curtas e longas, olho magico, som de cristal, alcance mundial, u'a maravilha de beleza e de som. 850$000. 8 valvulas, ondas curtas e longas, 1:200$. 5 vals. ondas curtas e longas, desde 550$. Para o interior embalagem gratis. Vendas exclusivamente a dinheiro. F. B. Moura, Largo 7 de Setembro, 105

## MODAS — CONFECÇÕES

COSTUMES DE PALM-BEACHS E CASEMIRAS ESTRANGEIRAS DESDE

500$000
procure os mesmos com
MAINO
R. Vitoria, 193
S. PAULO

## TRANSPORTES

VAE A CURITIBA

Viagens diarias em onibus "PULLMAN" em trafego mutuo para Joinville, Blumenau, Florianopolis, Porto Alegre.
S. Paulo a Curitiba, 80$000 — Ida e volta, 150$000. RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 541 — Fone: 4-0880

## DIVERSOS

HERNIAS
O senhor sofre do estomago? E tem hernia descida. E' a causa da sua dôr de estomago. A cinta V. E. poderá imobilizar sua hernia impedindo a descida da mesma. A cinta V. E. é sómente encontrada com o seu fabricante, que a entrega a domicilio. Cartas por favor sem compromisso a V. E. nesta folha.

NA PRAIA
Em Santos, hospedem-se na PENSÃO SÃO JOÃO, a mais confortavel da Praia, magnificos apartamentos Av. Vicente de Carvalho, 24, Tel. 7780.

CARTORIO ADALBERTO NETO
REGISTO DE TITULOS E DOCUMENTOS
LARGO DO TESOURO, 20
Tel. 3-3013

OS PAPEIS MAIS TRISTES
faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio ao dr. G. Costa — ITABIRITO — E. F. C. B. (Minas) — remetendo selo para a resposta.

GRATIS!!
Quer receber otima surpresa? Que o fará feliz e lhe será de grande utilidade? Escreva para BRANDÃO á Caixa Postal n.º 2801 — Rio de Janeiro. (Selo para resposta).

## OPORTUNIDADES

Compro OURO — JOIAS E CAUTELAS MONTE SOCORRO — Dentaduras, Brilhantes, Ouro baixo, etc.
DEL MONACO
Fiscal Banco do Brasil
Rua Alvares Penteado, 203 (ant. 23) 3.o andar, sala 6

## DINHEIRO E HIPOTECAS

HIPOTECAS
Fazem-se sobre casas nesta Capital a partir de 3:000$000. O devedor poderá pagar o capital em pequenas quotas mensais. O juro que é decrescente e contado mensalmente apenas sobre o saldo devedor vai de 9 a 12 % ao ano, conforme o lugar, quantia, prazo e fórma de pagamento. Alguns exemplos de amortização por conto: — 60 prest. de 22$244 ou 48 de 26$333. Sistema rotativo como na Caixa Economica. Temos o prazer de informar sem qualquer compromisso. Rua da Quitanda, 162. 4.o andar, sala 9 — Fone 2-6557.

HIPOTECAS
Emprestimos de QUALQUER QUANTIA, sobre PREDIOS ou CONSTRUÇÕES, juros de 9 e 10 % ao ano. Tratar rua S. Bento, 45, 6.o and. sala 603. Fone. 2-6487

ANUNCIOS NESTA SECÇÃO:
Fones: 2-6242 e 3-5402

## ARTIGOS DOMESTICOS

SENHORES AUTOMOBILISTAS DE S. PAULO
IMPORTANTE
Na substituição obrigatória de cartas, "PAULO GARCIA" o Despachante oficializado pelo D. S. T., que trabalha ao vosso lado, vos entrega a nova carta de habilitação por 35$500 e reserva sua chapa gratuitamente.
Verifiquem a tabela de preços deste que trabalha para a vossa economia.
PAULO GARCIA
PRAÇA DA SE', 54 2.o ANDAR — TELEF. 3-6834

VINHO CREOSOTADO
FRAQUEZAS EM GERAL

ARAME DE AÇO
Em todas as bitolas, arame de latão, ferro, etc., aço, prata inoxidavel, fitas para molas, motores eletricos escovas de aço e metal e outros materiais — GUILHERME JACOB, av. Rangel Pestana, 945 — São Paulo. Tel. 2-9354. Fazemos despachos para todo interior.

DESCONTOS DE DUPLICATAS E LETRAS
DEPOSITOS EM C. CORRENTE:
MOVIMENTO — 5%
POPULARES — 6%
PRAZO FIXO — 8%
CASA BANCARIA MUNHOZ FILHO
RUA SÃO BENTO, 45 — 4.o ANDAR
— FONE: 3-3255 —

FERIDAS, REUMATISMO E PLACAS SIFILITICAS
ELIXIR DE NOGUEIRA

CARRAPATICIDA "SUCURY"
Lic. pelo Inst. Biológico de Defesa Agrícola Animal, sob o n. 536 e Cert. de Análise n. 1336 de 16 de março de 1938.
Para á cura de Bicheiras, Frieiras, Aftósas, Carrapatos, Pulgas e extinção dos Piolhinhos nos Cavalos.
VENDAS NAS BOAS CASAS DO RAMO
Pedido pelo telefone: 5-0299
SOMENTE PARA OS ATACADISTAS.

## IMOVEIS

ALFREDO BRASIL JUNIOR
CORRETOR
RUA JOÃO MOURA, otima propriedade em terreno de 12x60, isolada, contendo, escritorio, hall, salas de visitas, jantar, copa, cozinha, etc., e em cima, 4 bons dormitorios, banheiro moderno, 2 terraços. Grande quintal com arvores frutiferas.
Preço: 130:000$000, sendo 60 contos á prazo de 15 anos.
AV. SÃO JOÃO, magnifica metragem para apartamentos, entre a Av. Ipiranga e Lgo. do Paisandú, lado impar.
RUA S. BENTO, 290, 4.o andar, sala 21.

## HOTEIS — PENSÕES — RESTAURANTES

EM SÃO PAULO HOSPEDE-SE NO
HOTEL TRIANGULO
O MAIS CENTRAL — RIGOROSAMENTE FAMILIAR — PREÇOS MODICOS — RUA DIREITA, 61 — SOBRADO.

## MAQUINAS EM GERAL

AOS TRES ABRUZZOS
As melhores Massas Alimenticias
Irmãos Lanci
RUA AMAZONAS, 74 e 84
Fone: 4-2115

## MASSAS ALIMENTICIAS

O CAFE' E' UM DOS MELHORES NEGOCIOS
Aumente seus lucros
VENDENDO CAFÉ MOIDO Á VISTA DO FREGUÊS
O consumidor prefere café moido na ocasião da compra porque tal processo lhe garante o produto puro, fresco e higiênico. Vender café moido á vista do freguês é vender mais café. Para sua segurança, adquira o Moto-Moinho "Lilla" — fruto de mais de 20 anos de prática dos primeiros fabricantes de moinhos elétricos no Brasil. Mais de 4.000 moinhos em perfeito funcionamento no país e no exterior e os numerosos e espontâneos atestados recebidos garantem a sua alta qualidade. Solicite-nos prospétos.

Os novos modelos de luxo despertam a atenção do público e aumentam o valor do seu estabelecimento, dando-lhe tambem uma nota de atraente beleza.

FÁBRICA DE MÁQUINAS ★ LILLA & FILHOS
Rua Piratininga, 1037 — Caixa Postal, 230 — São Paulo
● OUTROS PRODUTOS "LILLA": Torradores para café. Engenhos para cana. Máquinas para picar carne. Máquinas para matar formigas. Moinhos de rosca para padarias e confeitarias. Cilindros para padarias e pastelarias. Serras "vai-e-vem" automáticas para carpinteiros, açougueiros, etc.

Faça dos ANUNCIOS "CLASSIFICADOS" do "CORREIO PAULISTANO" o seu agente de negocios
FONES 2-6242 3-5402

# "Apoiado, dr. Marrey Junior!"

ALVARO GONÇALVES

O "Correio Paulistano", orgão lider da imprensa bandeirante, inseriu em uma de suas paginas da edição do dia 30 do corrente, um aplaudido discurso do Conselheiro dr. Marrey Junior, do Departamento Administrativo do Estado de S. Paulo, abordando a momentosa questão do alcoolismo. Elogiavel sob todos os aspetos, essa oração provavelmente não terá feito bem aos varejistas que se enriquecem à custa da desgraça alheia. Mas para os que condenam o uso e a venda abertamente do veneno branco ela representa um grito de patriotismo que há de ter ressonancia nos ouvidos dos que reconhecem no alcóol uma das causas de maior desgraça no seio da sociedade e da familia brasileira. O brilhante discurso do dr. Marrey Junior é longo e documentado.

Não cabe neste pequeno espaço uma analise mais longa e que naturalmente exigiria a sua transcrição para que os leitores tivessem dêle conhecimento.

E' uma peça para ser lida e meditada porque visa o salvamento de todos aqueles que se entregam ao vicio da embriaguês. O alcóol e a guerra são dois flagelos que atacam o desenvolvimento da mentalidade e da humanidade. Combate-los é dever irrestrito de todos. Aquele porque gera enfermidades gravissimas e este por destruir as vidas na sua furia sanguinaria. Se todos os homens publicos brasileiros da tempera do dr. Marrey Junior lutassem por esse ideal tão patriotico e altruistico, que é o de combater essa praga demolidora de lares, verificariamos, deslumbrados, sinão o exterminio, o descrescimo do uso da bebida alcoolica, notadamente a que nossos caboclos chamam de pinguinha...

Não formulamos este comentario com o escopo de imitar aquele missivista que, dentro de algumas verdades, rediga muitos absurdos, os quais receberam da parte do ilustre tisiologo dr. João B. de Sousa Soares, a resposta "ipsis verbis" conforme merecera. Nossa intenção vai mais além e não é outra sinão a de aplaudir o que vem tomando o dr. Marrey Junior, condenando esse aterrador estado de coisas motivado pelo consumo alarmante da bebida alcoolica.

Apreciamo-la e aplaudimos porque se apresenta como uma medida coletiva para o bem dos brasileiros que se entregam ao vicio da bebida alcoolica.

E conosco está o Interventor Federal, que tem feito promover a semana anti-alcoolica nos estabelecimentos de ensino, isso porque "a infancia e a juventude devem ser objeto de cuidados e garantias especiais por parte do Estado". Essa "medida coercitiva da venda abusiva do alcool" que o dr. Marrey Junior exige, há de ser tomada na maxima consideração.

Falam bem alto ao senso patriotico do povo brasileiro esses dizeres, que achamos oportuno transcreve-los do notavel orador quando afirma que cada vez mais se convence de que "o problema do alcoolismo é muito mais profundo do que parecer possa aos que displicentemente testemunham os degradantes espetaculos publicos que os bebedores oferecem — ou emborcando o cópo coram populo, ou revelando o estado de embriaguês. Precisamos ir ao encontro daqueles aos quais o mal ataque diréta ou indiretamente. Não nos detenhamos em questiunculas de somenos nem sejamos fetichistas da liberdade individual que póde conduzir a raça à decadencia e a patria ao desprestigio". Como se vê, o problema é magno e uma solução só poderá advir com a cooperação de todos os chefes cujos cargos os possibilitem agir de forma direta e eficaz, afim de ser o mal cortado pela raiz.

Ninguem, de maneira alguma, ignora que a "permissão da venda livre do alcool importa sinão, (o texto pertence a um dos anteriores discursos do dr. Marrey Junior — condenando o uso da bebida alcoolica), em falta de atenção aos males que o alcoolismo produz, em injustificavel ignorancia da direta relação que existe entre o alcoolismo e a tuberculose, o suicidio e o crime". Testemunhos para tais afirmativas estão de forma iniludivel nos presidios, nos hospitais, nos manicomios e nas tragédias que os jornais estampam diariamente.

Todos quantos sofrem as consequencias maléficas do alcool findam por ficarem com o espirito entorpecido e abrutalhado. A razão completamente dominada pelo alcool que os leva a provocar disturbios e os crimes mais horrendos, quando não o maior dos homicidios — legar à patria filhos tarados. Uma descendencia degenerada que só vem ao mundo para, mais tarde, quando desenvolvida, superlotar os presidios e os hospitais...

O alcool, ao que sabemos é feito para desinfecção, e outras aplicações, mas não para ser ingerido...

A ciencia, os médicos em geral, condenam o seu uso como bebida.

E' interessante salientarmos que os fornecedores e vendedores varejistas da pinga, são os que invariavelmente menos usam... Não terão os homens que procuram reprimir o uso do alcool, nos fornecedores e varejistas, os maiores inimigos, dessa energica atitude? Não fornecem eles à qualquer um, — seja adolescente ou adulto — a pinguinha?

Mas o dr. Marrey Junior, que é um homem de larga visão e inflexivel no seu ponto de vista, diz que ele e os homens publicos têm "obrigação de impedir de qualquer forma", no Estado de São Paulo principalmente, o uso do alcoolismo. Para isso apresentou um estudioso e aplaudido projeto que, por certo, virá por cobro ou sinão diminuir esse mal já tão arraigado.

De uma afirmativa estamos convictos da força do rebate: é que os amigos da pinguinha, que habitam esta cidade e cujo numero não é pequeno, não apreciarão o projeto do dr. Marrey Junior, que vem beneficiar de forma inequivoca os beberrões inveterados, livrando-os de males terriveis. Que o "Projeto de Resoluções", do dr. Marrey Junior, entregue à apreciação de seus colegas do Departamento Administrativo do Estado de São Paulo, possa ser devidamente apoiado e receber a acurada atenção do Interventor Federal, é o nosso franco desejo".

(Transcrito do "São José dos Campos" de 29-11-1941).

# FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Alemã, rua Libero Badaró, 318; Morse, rua S. Bento, 59.

BRAZ-MOOCA: — Costa, av. Rangel Pestana, 2056; Normal, av. Rangel Pestana, 2.370; Santa Maria do Belem, av. Celso Garcia, 1.085; Gutila, rua Bresser, 1.520; Rex, rua Bresser, 1.070; Longo, rua Hipodromo, 827; Viviani, rua Almeida Brasil, 600; Taquari, rua Taquari, 294; Samaritana, rua Bresser, 363; São José do Belem, rua Visconde Parnaiba, 718; S. Vito, rua Benjamim de Oliveira, 122; Basile, rua Mooca, 1154; Frei Galvão, rua Piratininga, 730.

ORIENTE-CANINDE'-PARI — Portugal, rua Oriente, 109; Cruz Azul, rua Mendes Gonçalves, 43; S. Jorge, rua Rubino de Oliveira, 78; Santa Teresa, rua João Bohemer 2371; Cesar, avenida Vautier, 60; Nossa Senhora Aparecida, rua Joaquim Carlos, 132; Nossa Senhora Auxiliadora, r. João Teodoro, 4.161; Vaz de Melo, rua Chavantes, 76; Ladeira, rua Maria Marcolina, 518.

PARAISO-VILA MARIANA — Paraiso, praça Osvaldo Cruz, 39; Sta. Sofia, rua Af. de Freitas, 29; Fé, rua Domingos de Morais, 87; Moura, av. Cons. Rodrigues Alves, 203; Vota, rua Domingos de Morais, 1550.

LUZ-SANTA IFIGENIA — Godoi, rua Couto Magalhães, 16; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Mauá, rua Conceição, 98.

LUZ-S. CAETANO — S. Benedito, av. Tiradentes, 94-D; Bastos, av. Tiradentes; 84-A; Esperia, r. S. Caetano, 11; Medicinal, av. Tiradentes, 250; Saude da Luz, r. João Teodoro, 154.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Imaculada Conceição, av. Brig. Luis Antonio, 1196; Humanitaria, av. Brig. Luis Antonio, 1423; Ribeiro, rua Santo Antonio, 454; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho.

SANTA CECILIA-CAMPOS ELISEOS-BARRA FUNDA-PERDIZES — Andrade, praça Marechal Deodoro, 64; Alrosa, rua Albuquerque Lins, 126; Moderna, rua Barra Funda, 241; Da Paz, praça Marechal Deodoro 298; Campos Eliseos, al. Barão de Limeira, 813; Universal, rua Barão de Tatuí, 439; Olga al. Olga, 21; Sto. Antonio de Padua, rua Turiassu', 1100; S. Vicente, rua Itapicuru', 827; Brasil, rua Anhanguera, 579; Santo Antonio, rua Conselheiro Brotero, 387.

JARDIM AMERICA — Jardim Europa, rua Augusta, 3.005; S. Paulo, rua Augusta, 2.557.

JARDIM PAULISTA — Santa Rita, av. Brig. Luiz Antonio, 255; Trianon, rua Peixoto Gomide, 1564; Patriarca, rua Pamplona, 1864; Itu', al. Itu', 1.

LIBERDADE-GLORIA — Santa Cruz, largo da Liberdade, 94; Castro Alves, rua Castro Alves, 197; Roque, rua Glicerio, 666; N. S. Rosario, r. Tamandaré 13; Tabatinguera, rua Tabatinguera 30; N. S. do Carmo, rua Martiniano de Carvalho, 27.

CERQUEIRA CESAR — Di Franco, rua Cons. Eugenio Leite, 941; Galvão, rua Teodoro Sampaio, 792; Edson, rua Capote Valente, 70-A; Vila Madalena, rua Morato Coelho, 872.

ANHANGABAU' — N. S. Aparecida, r. Florencio de Abreu, 121; D. Pedro, rua Itobi, 100.

BOM RETIRO — José Paulino, rua José Paulino, 483; Anhaia, rua Anhaia, 565; Solon, rua Solon, 104; Romana, rua José Paulino, 616; Três Rios, rua Três Rios, 375 Tibagi, rua Barra Tibagi, 597.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Coração de Maria lgo. do Arouche, 37-A; Cintra, rua Consolação, 2.406; Bela Vista, rua Augusta, 1.077.

SANT'ANA: — Sant'Ana, rua Voluntarios da Patria, 1.980; Sta. Terezinha, rua Duarte Azevedo, 36.

IPIRANGA: — Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1488; N. S. Nazaré, rua Sorocabanos, 651; Miramar, rua Gentil de Moura, 2.

VILA MONUMENTO: — Monumento, praça Jequital, 19; Olinda, rua Ibitirama, 2.

VILA DEODORO-ALTO DO CAMBUCI — Deodoro, rua Teodureto Souto, 372; Mesquita, av. Lins de Vasconcelos, 805.

SANDE — N. S. da Saude, rua Domingos de Morais, 2.668.

PENHA — Popular, rua da Penha, 88; Sampaio, rua da Penha, 154; Santana, Estrada de S. Miguel, 46.

BELEM-BELEMZINHO — Belemzinho, av. Celso Garcia, 1826; Tupinambá rua Siq. Bueno, 435; Hospital do Braz, av. Celso Garcia, 2480.

VILA POMPEIA — Vera Cruz, av. Pompeia, 950; Santa Candida, rua Desemb. Vale 581.

PINHEIROS — N. S. do Monte Serrate, rua Butantan, 63-A; Pais Leme, rua Cardeal Arcoverde, 2762; Nossa Farmacia rua Pinheiros, 165-A.

LAPA: — Berardinelli, rua 12 de Outubro, 59-A; Margarida, rua 12 de Outubro, 190-A; Ipojuca, rua Toneleiros, 66.

# Banco do Estado de São Paulo

SOCIEDADE ANONIMA

BALANCETE EM 29 DE NOVEMBRO DE 1941, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DAS AGENCIAS DE SANTOS, CAMPO GRANDE (MATO GROSSO), CATANDUVA, BAURU', AVARE', BRAZ (CAPITAL), ARAÇATUBA, FRANCA, CAMPINAS, MARILIA, SANTO ANASTACIO, LIMEIRA, MIRASSOL, NOVO HORIZONTE, CAÇAPAVA, ITAPETININGA, OURINHOS, RIBEIRÃO PRETO, OLÍMPIA, BARRETOS, PIRAJUÍ E JABOTICABAL.

CAPITAL ........ Rs. 100.000:000$000 — RESERVAS ........ Rs. 57.305:745$047

**ATIVO**

**CARTEIRA COMERCIAL**

| | | | |
|---|---|---|---|
| TITULOS DESCONTADOS | | | 469.439:826$255 |
| EMPRESTIMOS: | | | |
| a) — Com Garantia de Café e outras | | 210.730:544$538 | |
| b) — S/ Penhores Agricolas | | 19.499:652$430 | |
| c) — Secr. da Fazenda do Estado de S. Paulo: C/ Restituição da taxa de 3 "shillings" e supº Emprestimo Café 1930 | | 234.426:758$700 | |
| d) — Secretaria da Fazenda do Est. de São Paulo: C/ Financiamento por c/ do Emprestimo de £ — 20.000.000 | | 270.418:025$000 | 740.074:980$668 |
| CARTEIRA HIPOTECARIA "PAPEL": | | | |
| a) — Emprestimos Rurais | | 26.138:736$060 | |
| b) — Emprestimos Urbanos | | 7.000:886$440 | 33.139:592$500 |
| TITULOS E IMOVEIS DO BANCO: | | | |
| a) — Imóveis Rurais | | 4.091:370$500 | |
| b) — Imóveis Urbanos | | 987:084$500 | |
| c) — Predios da Séde e Agencias | | 11.347:358$700 | |
| d) — Titulos Diversos | | 76.816:892$700 | 93.242:686$400 |
| CORRESPONDENTES NO PAIS | | | 455:917$600 |
| CORRESPONDENTES NO EXTERIOR | | | 34.523:497$100 |
| CARTEIRA HIPOTECARIA | | | 8.708:537$395 |
| DIVERSAS CONTAS | | | 7.132:769$070 |
| CAIXA: Em dinheiro e depositado no Banco do Brasil e em outros Bancos | | | 250.974:411$500 |
| Rs. | | | 1.627.692:218$494 |
| Agencias | | 110.417:589$800 | |
| Devedores por Fiança | | 6.271:249$700 | |
| Creditos a utilizar | | 17.296:045$600 | |
| Cambio a receber | 14.976:243$900 | | |
| Contratos de cambio | 24.463:970$900 | 39.440:214$800 | |
| Creditos Confirmados em Moeda Nacional | | 15.410:452$000 | |
| IMÓVEIS HIPOTECADOS AO BANCO: | | | |
| a) — Rurais | 73.589:644$000 | | |
| b) — Urbanos | 10.041:071$000 | 83.630:715$000 | |
| CARTEIRA DE COBRANÇAS: | | | |
| a) — Titulos em Cobrança pais | 54.431:013$100 | | |
| b) — Titulos em Cobrança exterior | 6.679:247$000 | | |
| c) — Titulos em Caução | 46.967:790$100 | 108.078:050$200 | |
| CARTEIRA DE VALORES: | | | |
| a) — Valores Caucionados | 410.909:989$300 | | |
| b) — Valores Depositados | 98.216:348$600 | 509.126:337$900 | 889.670:655$000 |
| Rs. | | | 2.517.362:873$494 |

**CARTEIRA HIPOTECARIA "OURO"**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| EMISSÃO DE LETRAS HIPOTECARIAS | | | 73.458:500$000 | |
| EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS "OURO": | | | | |
| a) — RURAIS: | | | | |
| Série A | 20.315:397$100 | | | |
| Série B | 22.139:213$800 | | | |
| Série C | 20.636:490$900 | 63.091:101$800 | | |
| b) — URBANOS: | | | | |
| Série A | 699:621$900 | | | |
| Série B | 630:277$000 | | | |
| Série C | 298:345$100 | 1.628:244$000 | 64.719:345$800 | |
| DISPONIBILIDADE JUNTO A' CARTEIRA COMERCIAL: | | | | |
| a) — Em Apolices do Reajustamento Economico: | | | | |
| Série A | 590:000$000 | | | |
| Série B | 890:000$000 | | | |
| Série C | 3.000:000$000 | 4.480:000$000 | | |
| b) — Em dinheiro: | | | | |
| Série A | 1.538:981$000 | | | |
| Série B | 1.372:509$200 | | | |
| Série C | 1.349:164$000 | 4.260:654$200 | 8.740:654$200 | |
| HIPOTECAS "OURO": | | | | |
| a) — Rurais | 292.183:163$700 | | | |
| b) — Urbanas | 9.871:491$600 | | 302.054:655$300 | |
| DIVERSAS CONTAS | | | 47.435:782$115 | 496.408:937$415 |
| Rs. | | | | 3.013.771$:810$909 |

**PASSIVO**

**CARTEIRA COMERCIAL**

| | | | |
|---|---|---|---|
| CAPITAL | | 100.000:000$000 | |
| FUNDO DE RESERVA | 33.383.663$821 | | |
| LUCROS SUSPENSOS | 3.260:981$433 | 36.644:645$254 | 136.644:645$254 |
| RESERVA P/ PREJUIZOS EVENTUAIS | | | 30.661.090$797 |
| FUNDOS ESPECIAIS P/ ATENDER A SITUAÇÕES PENDENTES: | | | |
| Fundo de Previsão p/ ocorrer a Diferenças de cambio do n/ Emprestimo Externo | | 73.460:000$000 | |
| Fundo de Previsão p/ ocorrer a Bonificação de 20% autorizada pela Assembléia de 14-5-1940, e a Prejuizos decorrentes do Decreto 1 888 de 15-12-1939 | | 46.566:765$236 | 120.026:765$236 |
| DEPOSITOS: | | | |
| a) — Em Contas Correntes | | 687.320:947$280 | |
| b) — A Prazo Fixo | | 341.545:209$300 | |
| c) — Secretaria da Fazenda do Est. de São Paulo, c/ Produto do Emprestimo de 1930 (Coffee Loan) | | 270.418:025$000 | 1.299.284:181$580 |
| CORRESPONDENTES NO PAIS | | | 1:297$800 |
| CORRESPONDENTES NO EXTERIOR | | | 6.530:507$500 |
| DIVERSAS CONTAS | | | 44.534:721$331 |
| Rs. | | | 1.627.692:218$494 |
| MATRIZ | | 110.417:589$800 | |
| CREDORES POR FIANÇA | | 6.271:249$700 | |
| CREDITOS CONFIRMADOS | | 17.296:045$600 | |
| CAMBIO A ENTREGAR | | 39.440:214$800 | |
| CREDITOS ABERTOS PELO BANCO | | 15.410:452$000 | |
| GARANTIAS HIPOTECARIAS DIVERSAS | | 83.630:715$000 | |
| CREDORES POR TITULOS EM COBRANÇA | 61.110:260$100 | | |
| CREDORES POR TITULOS EM CAUÇÃO | 46.967:790$100 | 108.078:050$200 | |
| CREDORES POR VALORES CAUCIONADOS | 410.909:989$300 | | |
| CREDORES POR VALORES DEPOSITADOS | 98.216:348$600 | 509.126:337$900 | 889.670:655$000 |
| Rs. | | | 2.517.362:873$494 |

**CARTEIRA HIPOTECARIA "OURO"**

| | | | |
|---|---|---|---|
| OBRIG. "OURO" EM CIRCULAÇÃO: | | | |
| Série A | 23.144:000$000 | | |
| Série B | 25.032:000$000 | | |
| Série C | 25.284:000$000 | 73.460:000$000 | |
| LETRAS HIPOTECARIAS "OURO" CAUCIONADAS: | | | |
| Série A | 23.143:500$000 | | |
| Série B | 25.031:500$000 | | |
| Série C | 25.283:500$000 | 73.458:500$000 | |
| GARANTIAS DIVERSAS | | 302.054:655$300 | |
| DIVERSAS CONTAS | | 47.435:782$115 | 496.408:937$415 |
| Rs. | | | 3.013.771$:810$909 |

São Paulo, 6 de Dezembro de 1941.

MARIO MORANDI — Gerente.
JOSE' APPARICIO DELGADO — Contador.

Diretores:
MARIO TAVARES — Presidente e Diretor da Carteira Rural.
ALTINO ARANTES — Diretor da Carteira Hipotecaria.
HEITOR TEIXEIRA PENTEADO — Diretor da Carteira Comercial.

# O PROBLEMA DO REFLORESTAMENTO

## A organização de hortos florestais em Minas

RIO, 6 (Divulgação da nossa sucursal) — O problema do reflorestamento tem sido longamente debatido, examinado, focalizado. Agora, entra-se na fase das realizações. A evidencia dos fatos acabou de convencer a maioria de que o problema interessa duplamente: porque é de interesse nacional e porque é de interesse privado.

E' de interesse nacional por multiplas razões. Bastaria considerar que, na maioria dos países, se dedica a esta questão uma importancia especial, delineando e executando vastos programas de reflorestação. E mesmo aqueles países onde há mingua de espaço procuram com a sua densidade demografica, até eles não só preservam as suas matas como cuidam de reflorestar o maior numero possivel de areas. E ainda aqueles que possuem vasta extensão territorial tratem de evitar os ruinosos efeitos do desflorestamento, mantendo as suas matas e formando novas florestas.

E' de interesse privado porque é um bom negocio. O capital aplicado na formação de matas rende juros compensadores. Apresenta-se como uma excelente forma de economizar, de reunir um peculio para o futuro. Uma floresta devidamente constituida e explorada é uma fonte inesgotavel de recursos, de proventos, de vantagens.

A escassez de combustiveis minerais forçou que se volvesse a atenção para os combustiveis vegetais, em suas variadas formas: Lenha, carvão, gás. Mas é sempre o que se faz com relação a tudo que se volve para um tanto longe dos centros de consumo. E também é ponto assente que, o mais das vezes, a floresta natural não é a mais economicamente explorável. Por isso, aproveita-se como necessario. Por isso, a urgente formar florestas de plantação, de acordo com segura plano previamente estudado.

E' precisamente isto o que resolveu realizar a Rêde Mineira de Viação. Conforme a resolução tomada pelo seu diretor geral, dr. Dermeval Pimenta, serão organizados varios hortos florestais que, dentro de alguns anos, possam fornecer uma boa parte do combustivel e também de dormentes e travessas utilizados, consumo nesse vasto sistema ferroviario. Essa resolução concorda perfeitamente com a opinião e os propositos, por mais de uma vez manifestados pelo Governador Benedito Valadares. Põe, assim, em execução o pensamento do Chefe do Governo mineiro.

O alcance desta iniciativa dispensa maiores comentarios, nesta simples nota. A resolução condiria com os interesses da propria rêde em qualquer momento. Mas assume muito mais importancia nesta emergencia em que a carencia de combustiveis se reune o seu alto preço e a dificuldade de aquisição. Evidentemente, os hortos florestais não começarão a fornecer material imediatamente. Mas quanto mais se protelasse a sua formação rapida, tanto mais seria indicado para suprimento da Rêde Mineira, tanto maiores seriam as dificuldades futuras e também mais premente a resolução do problema.

A iniciativa, concordando plenamente com o pensamento do Chefe do governo mineiro, sempre atento aos superiores interesses coletivos, corresponde ainda a um imperativo das conveniencias nacionais, assim como se consolida com a mentalidade dominante sobre esta importante questão.

# Centro do Professorado Paulista

O C. P. P. enviou, em 3 do corrente, ao sr. dr. Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação e Saude Publica, o seguinte telegrama: "Centro Professorado Paulista felicita v. exc. magnifico discurso Paulistanos. Fiabel a 2 excelentissimo e sem retrito aplauso belos conceitos emitidos principalmente na parte v. exc. abordou magna felicidade questão vencimentos magisterio publico. Saudações Sud Mennucci, presidente".

# União Cultural Brasil-Estados Unidos

Inaugura-se amanhã, na séde da União Cultural Brasil-Estados Unidos, rua José Bonifacio, 4.º andar, às 16.45 horas, a exposição de fotografias brasileiras de autoria do conhecido artista prof. Benjamin Hunnicutt.

A exposição estará aberta diariamente, até o dia 12 do corrente, de 13.30 horas às 18.30 horas.

# Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRETORIA DO MONTE DE SOCORRO

Relação dos contratos que serão pagos amanhã, das 13 às 15 horas, na Caixa do Monte de Socorro do Estado:

41.131 — 41.308 — 41.309 — 41.310
41.311 — 41.312 — 41.314 — 41.315
41.316 — 41.317 — 41.318 — 41.319
41.320 — 41.321 — 41.322 — 41.323
41.324 — 41.325 — 41.326 — 41.327
41.328 — 41.329 — 41.330 — 41.331
41.332 — 41.333 — 41.334.

Os srs. mutuarios, quando sofrerem remoção, deverão fazer ciente ao Monte de Socorro, evitando assim os juros de móra a serem cobrados de seus contratos de emprestimos.

Relação dos contratos que se encontram na Caixa para pagamento:

39.394 — 40.387 — 41.161 — 41.194
41.212 — 41.231 — 41.238 — 41.240
41.244 — 41.245 — 41.248 — 41.266
41.279 — 41.281 — 41.282 — 41.289
41.292 — 41.296 — 41.298 — 41.300
41.305 — 41.306.

CONTRATOS EM EXIGENCIA

41.313 — Comparecer a este Monte de Socorro.

PROCESSOS DE RESTITUIÇÃO

Encontram-se na Caixa para pagamento, os seguintes: Do Monte de Socorro — ano de 1941 — N.os: 1.489 — 1.496 — 1.654 — 1.727; Da Secretaria da Educação — ano de 1941 — N.o 58.634.

# O SUL DA ITALIA

## CONTRASTE ENTRE OS ASPECTOS DAS PROVINCIAS MERIDIONAIS DE ANTES E DEPOIS DO ADVENTO FASCISTA

ROMA, 6 (T. O.) — Quem já tenha viajado pelo sul da Italia guardará vivo na sua lembrança o quadro cheio de variações e de contraste: planicies ferteis entre montes sem vegeção alguma, cidades super-povoadas, camponeses que sob um sol abrazador se esforçam em cultivar campos áridos, olivais e vinhedos, nas vertentes da montanha, desgastadas pela ação da atmosfera, dos ventos e das chuvas. Uma multidão de crianças nas ruas da cidade e a miseravel vida de familia que se desenrola no humbral da porta das choupanas dos pobres. Assim pelo menos ocorreu antes da éra fascista.

Nas 4 provincias meridionais: — Apulia, Campanha, Calabria e Lucania, vive a quinta parte de toda a população da Italia. Ha nessas quatro provincias 1.700.000 homens entre 21 e 59 anos de idade. Os que trabalham na industria não chegam a 300.000, ou seja, apenas 17o|o, ao passo que nas demais regiões da Italia a proporção dos que trabalham nas empresas industriais é de 33o|o. O sul da Italia é pobre em industrias, porém, a região está super-povoada. A densidade etnografica é de 149 pessoas por quilometro quadrado, ao passo que nas outras regiões da Italia é de 136 pessoas. O excedente de nascimentos é de 50o|o.

A terra pobre, os montes sem bosques, a escassês de agua e a erosão nas montanhas, constituem a herança de seculos passados. Esta pobreza se reflete nas estatisticas; um italiano do norte ou do centro da Italia gasta, na média, 25 liras anualmente em diversões, cinemas, teátros, etc.. Esse calculo foi feito à base do imposto sobre os espectaculos. Nas quatro provincias meridionais, a correspondente média anual é de 8,30 liras, e na Lucania, até mesmo apenas de 1,67 liras. No norte e no centro da Italia ha 7,2 automoveis particulares para cada 1.000 habitantes; na Italia Meridional essa cifra é apenas de 3. Igual proporção se observa nos demais capitulos da estatistica.

### EMPREENDIMENTOS DO FASCISMO

A Italia fascista ajudou a essas provincias meridionais em todos os setores. Muito já se tem conseguido com melhoramentos agrarios, sistemas de irrigação e assistencia social. Todavia faltava o desenvolvimento industrial. O regime fascista empreendeu essa obra dificil, à base da exploração das colonias, da favoravel situação dos portos meridionais, de considerações de ordem estrategica e do rearmamento. Atualmente, pois, pela sua situação, o sul da peninsula italiana é uma das zonas de maior importancia para a guerra. O rapido desenvolvimento politico fez com que ficassem relegados para segundo plano os moinhos, as fabricas de conservas, a industria de massas e as empresas de construção que, até ha pouco, constituiam a principal riqueza industrial da região. Nos ultimos 5 anos foi ali instalada uma multidão de estaleiros, oficinas de reparações, fabricas de maquinas e empresas de armamentos. As repercussões sociais foram naturalmente notaveis, e tudo indica que continuará se elevando o nivel de vida.

E' pena que a discreção imposta pela guerra não permita dizer de que industrias se trata, nem detalham as zonas em que se acham instaladas. E' necessario limitar-se aquilo que não possa constituir segredo militar. E não é revelar um segredo informar que as empresas instaladas no sul da Italia figuram entre as mais modernas da industria de armamentos. Os mais modernos aparelhos ali se acham localizados. Causa surpreza, entretanto, sua localização na região mais pobre da Italia. Essas fabricas, cheias de luz, com salas para lavatorios e vestuarios, com espaçosos restaurantes, para os operarios, com campos de esportes, com colonias operarias, com jardins de infancia, etc., constituem algo que o sul da Italia não havia conhecido antes da éra fascista.

### O EFEITO PSICOLOGICO NA POPULAÇÃO

O mais interessante talvez seja observar o efeito psicologico que essas instalações codernas produz numa população que, desde ha seculos, é a mais pobre da Italia. Bastará um exemplo: em todas as fabricas ha escolas técnicas, nas quais recebem os alunos instrução para se tornarem futuros operarios especializados. E' uma satisfação visitar essas escolas. Nas mesas de desenho e nos tornos trabalham jovens de 15 a 18 anos. São filhos de familias numerosas. Procedem dos bairros populosos das cidades. Nas épocas anteriores se viam obrigados a lutar pela vida como jornaleiros ou operarios não especializados. Hoje em dia abre-se-lhes o caminho de um oficio moderno e produtivo. São a esperança de suas familias, pois serão os operarios melhor pagos da região.

Esta é a grande obra reformadora: homens que passaram sua infancia nos grupos esfarrapados de pequenos vagabundos, que mais tarde ganharam seu misero sustento nos trabalhos mais humildes, que levavam sua precaria comida envolta em sujo papel de jornal, para os quais o humbral das suas portas servia de sala de jantar, da saleta e frequentemente de dormitorios, reunem-se agora em recintos arejados e limpos, sentam-se em mesas asseiadas, comem escutando musica irradiada, dispõem de talheres e de guardanapos e passam as horas de folga nas amenas e acolhedoras salas de leitura.

Ha uma empresa que possue indiscutivelmente as instalações mais modernas de toda a Europa. Adquiriu extensos terrenos, que até então não haviam sido cultivados. Instalaram-se enormes refugios subterraneos, formaram colonias operarias, numerosos jardins de infancia, escolas, campos de esportes, etc. As terras circunvizinhas foram dedicadas à agricultura, com o que se desenvolveu uma empresa agricola ao lado da empresa industrial. Pertencem à empresa centenas de cabeça de gado, uma grande coelheira e uma granja avicola.

### OS SALARIOS

Igualmente melhoraram extraordinariamente os salarios. Antes da Grande Guerra, por exemplo, o salario medio em Napoles, Bari, Tarento e outras cidades, era de 18 centesimos por hora, com uma jornada de 10 horas. Atualmente o operario ganha 2,70 liras por hora, ou seja, 15 vezes mais. Todavia, a lira perdeu, entrementes, a 6.a parte do seu valor, sendo esta a realização da sua capacidade aquisitiva do sul da Italia. De modo que o operario que ganha 270 liras por hora se acha numa situação duas vezes e meia melhor do que antes da guerra mundial. Atualmente trabalham tambem muitas moças nas fabricas, ganhando de 8 centesimos a uma lira por hora. Operarios, trabalhando por empreitada e com horas extraordinarias, podem chegar a obter um salario diario de 70 a 80 liras.

Atualmente a guerra impera e a febre bélica passa como um sopro pelo país. As fabricas do sul da Italia são, em parte, filhas dos imperativos da guerra. Não são mais que um começo de uma báse, e uma promesa para o futuro. — CONDE GIUSEPPE VOLPI — presidente da Confederação da Industria Italiana.

# O GABINETE RUMENO

BUCARESTE, (S.) — O gabinente rumeno foi completado da seguinte forma: — Professor Jon Petrovici, exmembro do partido nacionalista, nomeado ministro da instrução publica; e sub-secretario do mesmo ministerio, o sr. Petresco: No ministerio da propaganda, foi criado um sub-secretariado, cujo titular designado, foi o sr. Alexandre Marku, deão da Faculdade de Letras e catedratico de Lingua Italiana. O sr. Miguel Antonesku, ministro interino, continua com a pasta dos negocios do exterior. Para sub-secretario de estado da colonização, foi nomeado o sr. Tito Dragos.

# Força Policial

## CONCERTO COMEMORATIVO AO 110.o ANIVERSARIO DE SUA FUNDAÇÃO

Comemorando a Força Policial do Estado de São Paulo, a 15 de dezembro, o seu 110.o aniversario de fundação, a Banda Musical Sinfonica em grande conjunto com as Bandas Musicais Regimentais do 3.o B. C. de Ribeirão Preto, 4.o B. C. de Bauru', 5.o B. C. de Taubaté, 7.o B. C. de Sorocaba, 8.o B. C. de Campinas, Bandas de Cornetas e tambores do Batalhão de Guardas, Centro de Instrução Militar, do 1.o B. C. e Banda de Clarins do Regimento de Cavalaria, sob a regencia do maestro 2.o tenente Antonio Romeu, executará na Esplanada do Teatro Municipal das 20 às 22 horas, um programa sinfonico de musicas dos seguintes autores: Carlos Gomes, Savino de Benedictis, Pietro Mascagni, Peter Tschaikowsky e R. Wagner.

# PARA OS TUBERCULOSOS POBRES

O Educandario Santo Antonio, para filhos de tuberculosos pobres, carinhosamente dirigido por irmãs franciscanas missionarias, é um estabelecimento merecedor da caridade dos bons corações pelo auxilio que presta aos infelizes tocados por aquele mal e que não têm recursos.

Ajudar aquela santa instituição é um ato de humanidade.

Qualquer obolo póde lhe ser enviado com o seguinte endereço: "Caixa 84 — Abernessia — Campos do Jordão". Ou entregue por intermedio deste jornal.

# Reserva de placas para o exercicio de 1942

A diretoria do Serviço de Transito avisa aos proprietarios de veiculos a motor que, de acordo com os decretos 7.859 e 9.755, respectivamente de 24-9-36 e 28-11-38, haverá reserva de placas para o proximo exercicio de 1942.

Os interessados devem dirigir-se à 7.a Secção, no Parque D. Pedro II, das 12 às 18 horas, até 10 de dezembro do corrente ano, munidos dos seguintes documentos: Recibo de imposto do veiculo; Certificado de propriedade e talão de aprovação da vistoria semestral.

# TOURING CLUBE

Na proxima terça-feira partirá desta capital a caravana turistica organizada pela Secção de S. Paulo do Touring Clube do Brasil, que vai empreender uma excursão rodoviaria aos Estados do Paraná e Sta. Catarina. Alem de visitar as principais cidades do sul, inclusive as capitais dos dois grandes Estados, serão realizados interessantes passeios aos pontos historicos e pitorescos das regiões percorridas.

O Touring Clube já tem organizada nova excursão, com o mesmo destino, e que sairá de S. Paulo no dia 3 de janeiro, regressando a 11 ou 17 do mesmo mês.

As inscrições bem como quaisquer outras informações, podem ser obtidas no Departamento de Turismo daquela entidade, rua 24 de Maio, n.o 20, telefone 4-4124.

# SECÇÃO COMERCIAL

## CAFÉ

**SANTOS**

**A Associação Comercial de Santos está declarando calmo o mercado de café disponivel, afixando para os cafés solidos as seguintes bases por 10 quilos: 42$700 para o tipo 4, mole; 40$500 para o tipo 4, duro e 36$000 para o tipo 5, de bebida Rio.**

DISPONIVEL — Ligeiramente estavel, porém pouco movimentado como na vespera, funcionou hontem o mercado de café disponivel, classificando os exportadores somente no periodo da manhã, como é de praxe aos sabados, ofertando para os cafés aplicaveis em embarques imediatos os mesmos preços já conhecidos no decorrer desta semana, que foi toda ela estavel em relação aos preços em vigor, porém ainda calmo quanto ao movimento. A pouca atividade demonstrada no disponivel prende-se unicamente à ansiedade em torno dos entendimentos que se processam entre os Estados Unidos e o Japão e a curiosidade em conhecer-se o resultado do levantamento do "stock" da prapa, que influirá sobre o aumento ou não das entradas diarias, sendo esses os unicos entraves que têm impedido uma maior atividade no mercado. No decorrer da semana continuaram a merecer preferencia os cafés médios entre 40$ a 43$ por 10 quilos, duros, ligeiramente riados, apenas moles e moles, sendo que os demais, extra finos e finos não tem correspondido aos preços que deles se esperam, assim como os de bebida Rio que não têm despertado interesse no momento. Os preços correntes são mais ou menos os seguintes, por 10 quilos: 45$500 a 46$500 para os genuinos bourbons, de peneiras 18 a 14, moka e tipo 3; 44$ a 45$ para os finos; 43$ para os moles; 42$ a 42$5 para os apenas moles; 40$500 a 41$500 para o tipo 4 Duro, conforme a cor e estilo; 38$ a 39$ para o tipo 4 de fundo Rio e 36$500 a 37$000 para o tipo 4 de bebida Rio.

ENREGAS DIRETAS — Estavel tambem toda semana assim fechou hoje este mercado, com possibilidade de negocios de cafés duros de tipo 4 e boa fava, livres de bebida Rio, humidos brocados e barrentos, a serem entregues em partes iguais respectivamente, em dezembro corrente a 42$200, de janeiro a junho de 1942 a 41$600 e de julho a dezembro do mesmo ano a 39$800 por 10 quilos.

No Sindicato dos Corretores de Café foram registados ontem os seguintes negocios: Disponivel 26.862 sacas; Cafés em conhecimentos ou por embarcar 7.876 sacas; faturamento na chegada 3.168 sacas e direitos de embarques 2.000 sacas.

OUTROS MERCADOS — Os cafés já embarcados ou por embarcar que se destinam a quota de sacrificio DNC tiveram negocios entre 108$000 a 109$ por saca. Os rireitos de embarques "Direitões") valeram mais ou menos 75$ por saca. os "direitinhos" mais ou menos 58$ a saca. A Quota DNC isolada mineira foi cotada mais ou menos a 73$ a saca.

ENTRADAS DE CAFE' — Durante a semana deram entrada nesta praça os cafés paulistas da safra 1939 embarcados em série preferencial da 2.a quinzena de fevereiro a 2.a de março de 1940; os da safra 1940 embarcados na série 7-D-40 e os preferenciais da safra 1941 embarcados na 1.a quinzena de agosto p. p. e os despolpados até outubro p. p., bem assim os cafés de terreiro embarcados na série 1-D-41.

### D. N. C.

SANTOS, 6.

| | |
|---|---|
| Café paulista .. .. .. | 39:985$200 |
| Total .. .. .. .. | 39:985$200 |
| Café paulista .. .. .. | 902:275$200 |
| Total .. .. .. .. | 902:275$200 |

### MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 6.

| | Sacas |
|---|---|
| Paulista .. .. .. .. .. | 8.452 |
| Central .. .. .. .. .. | — |
| Sorocabana .. .. .. .. | — |
| Braz .. .. .. .. .. .. | — |
| Regulador Santos .. .. .. | 5.197 |
| Regulador Campo Limpo . | — |
| Regulador S. Paulo .. .. | 10.154 |
| Total .. .. .. .. .. | 23.803 |

**BALDEADAS**

| | Sacas |
|---|---|
| Desde 1.o do mês . .. .. | 123.959 |
| Desde 1.o de julho . .. .. | 1.247.689 |
| Em igual periodo do ano passado: | |
| Em 6 .. .. .. .. .. .. | 7.784 |
| Desde 1.o do mês . .. .. | 90.354 |
| Desde 1.o de julho . .. .. | 2.375.625 |

**ENTRADAS**

| | Sacas |
|---|---|
| Em 5 .. .. .. .. .. .. | 32.451 |
| Desde 1.o do mês . .. .. | 155.636 |
| Desde 1.o de julho . .. .. | 1.961.707 |
| Em igual periodo do ano passado: | |
| Em 5 .. .. .. .. .. .. | 36.108 |
| Desde 1.o do mês . .. .. | 144.054 |
| Desde 1.o de julho . .. . | 3.296.164 |
| Média .. .. .. .. .. .. | 37.163 |

**EXISTENCIA**

| | Sacas |
|---|---|
| Em 5 .. .. .. .. .. .. | 306.018 |
| No ano passado: | |
| Em 5 .. .. .. .. .. .. | 1.630.146 |

**DESPACHOS**

| | Sacas |
|---|---|
| Em 6 .. .. .. .. .. .. | 4.482 |
| Desde 1.o do mês . .. .. | 71.813 |
| Desde 1.o de julho . .. .. | 2.314.133 |
| Em igual periodo do ano passado: | |
| Em 6 .. .. .. .. .. .. | 69.795 |
| Desde 1.o do mês . .. .. | 199.331 |
| Desde 1.o de julho . .. .. | 3.438.538 |

**EMBARQUES**

| | Sacas |
|---|---|
| Em 5 .. .. .. .. .. .. | 55.320 |
| Desde 1.o do mês . .. .. | 182.154 |
| Desde 1.o de julho . .. .. | 2.341.283 |
| Em igual periodo do ano passado: | Sacas |
| Em 5 .. .. .. .. .. .. | 41.089 |
| Desde 1.o do mês . .. .. | 127.063 |
| Desde 1.o de julho . .. .. | 3.284.377 |

**DISPONIVEL**

| | Sacas |
|---|---|
| Em 5 .. .. .. .. .. .. | 26.862 |
| Desde 1.o do mês . .. .. | 123.924 |
| Desde 1.o de julho . .. .. | 2.852.109 |

### CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 6.

| | Sacas |
|---|---|
| Vapor "Henry R. Mallory", Para Nova York: | |
| Cia. Leme Ferreira .. .. .. | 3.332 |
| Vapor "Delvalle". Para Los Angeles: | |
| Mc. Laughlin e Cia. Ltd. .... | 900 |
| Ramos Silva e Cia. .. .. .. | 250 |
| Total .. .. .. .. | 4.482 |
| Total do mês, até hoje inclusivé .. .. .. .. | 71.813 |

### MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 6.

| | |
|---|---|
| Disponivel tipo 7, por 10 quilos .. .. .. .. | 20$000 |
| Mercado — Calmo. | |
| Vendas .. .. .. .. | 690 |

**MOVIMENTO GERAL**

RIO, 6.

Entradas pela:

| | Sacas |
|---|---|
| Estrada de Ferro Central do Brasil .. .. .. | — |
| Estrada de Ferro Leopoldina .. .. .. | 750 |
| Devolvido .. .. .. .. | 265 |
| Bonus .. .. .. .. | — |
| Entregas do Armazens autenticados | — |
| Total .. .. .. .. | 1.015 |
| | Sacas |
| Embarques .. .. .. .. | — |
| Saidas: | |
| Estados Unidos .. .. .. | — |
| Europa .. .. .. .. | — |
| Outros paises .. .. .. | — |
| Existencia .. .. .. .. | 350.918 |

**O CAFE' NA PRAÇA DO RIO**

RIO, 6 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado de café disponivel funcionou hoje, calmo e com as cotações mantidas na base anterior. Os possuidores cotaram o tipo 7, ainda a 20$ por 10 quilos, na taboa e os negocios verificados sobre o produto em disponibilidade foram reduzidos. Com efeito venderam-se durante os trabalhos apenas 425 sacas, contra 690 ditas, anteriores. Fechou calmo.

Cotações por 10 quilos:

| | |
|---|---|
| Tipo 3 .. .. .. .. | 31$000 |
| Tipo 4 .. .. .. .. | 30$500 |
| Tipo 5 .. .. .. .. | 30$000 |
| Tipo 6 .. .. .. .. | 29$500 |
| Tipo 7 .. .. .. .. | 29$000 |
| Tipo 8 .. .. .. .. | 28$500 |
| Pauta mensal: | |
| E. de Minas: — Café comum | 2$800 |
| Idem fino .. .. .. .. | 4$100 |
| Pauta semanal: | |
| E. do Rio — Café comum .. | 2$200 |

Movimento estatistico:

| | Sacas: |
|---|---|
| Entraram pela Leopoldina .. . | 750 |
| Embarques .. .. .. .. | — |
| Consumo local .. .. .. | 600 |
| Café doado .. .. .. .. | 265 |
| "Stock" .. .. .. .. | 350.813 |
| Café revertido ao estoque desde 1.o de julho .. .. .. | 64.451 |

**MERCADO DE CAFÉ DE VITORIA**

VITORIA, 6.

| | |
|---|---|
| Disponivel tipo 7/8 por 10 los .. .. .. .. | 23$900 |
| Mercado: — Calmo. | |
| | Sacas |
| Entradas .. .. .. .. | 410 |
| Saidas .. .. .. .. | — |
| Existencia .. .. .. .. | 223.100 |

### MERCADOS ESTRANGEIROS

**TERMO DE NOVA YORK**

NOVA YORK, 6. (Comtelburo).

Contrato "Santos"

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Dezembro .. .. .. | 12.40 | 12.45 |
| Março .. .. .. | 12.49 | 12.55 |
| Maio .. .. .. | 12.56 | 12.60 |
| Julho .. .. .. | 12.63 | 12.68 |
| Setembro .. .. | 12.69 | 12.76 |
| Mercado .. .. .. | Estavel | Estavel |

Abertura — Alta parcial de 3 pts.
Fechamento — Alta de 4 à 8 pts.
Vendas — 9.000 sacas.

**CONTRATO "RIO"**

NOVA YORK, 6. (Comtelburo).

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Dezembro .. .. .. | N/cot. | 8.03 |
| Março .. .. .. | N/cot. | 8.32 |
| Maio .. .. .. | N/cot. | 8.42 |
| Julho .. .. .. | N/cot. | 8.52 |
| Setembro .. .. | N/cot. | 8.62 |
| Mercado .. .. .. | — | Estav. |

Fech. — Alta de 2 a 3 pontos.

**DISPONIVEL DE NOVA YORK**

NOVA YORK, 6. (Comtelburo).

| | Compradores Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Tipo Rio: | | |
| Numero 6 .. .. .. | 9-3/4 | 9-3/4 |
| Numero 7 .. .. .. | 9-1/4 | 9-1/4 |
| Tipo Santos: | | |
| Numero 4 .. .. .. | 13-1/4 | 13-1/4 |
| Numero 7 .. .. .. | 12-1/4 | 12-1/4 |

Santos — Inalterado.
Rio — Inalterado.

## CAMBIO

**SÃO PAULO**

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio:

A 90 d/v.: — Londres, 65$910; Nova York, 16$460.

À vista: — Londres, 66$410; Nova York, 16$500.

Cabograma: — Londres, 66$490; Nova York, 16$520.

O Banco do Brasil sacou nas seguintes bases para venda:

À vista: — Londres, 79$570; Nova York, 19$650; Genova, 1$100; Lisboa, $800; Berna, 4$610; Buenos Aires (papel) 4$680, Montevidéu (ouro) 10$370, Berlim (marcos compensado), 6$040; Valparaiso, $655, Oslo 4$720.

**SANTOS**

O mercado de cambio funcionou ontem, estavel, regularmente movimentado para negocios, somente até às 11 horas, como é praxe aos sabados. O Banco do Brasil afixou às seguintes taxas:

Mercado livre — Vendas, à vista, libras a 79$570, dolares a 19$650, marcos compensados a 6$040, escudos a $800, francos suiços a 4$610, pesos argentinos a 4$720 e uruguais a 10$440.

Compras a 90 d/v., entregas até 180 dias, libras a 78$170 e dolares a 19$470: a vista, entregas até 180 dias, libras a 78$570, dolares a 19$520, pesos argentinos a 4$630 e uruguaios a 10$210.

Cabo-entregas até 180 dias, libras à 78$650 e dolares a 19$540.

Mercado oficial:

Repasse aos bancos, a vista, entregas a 30 dias, libras a 79$020 e dolares a 16$560.

Compras a 90 d/v., entregas até 180 dias, libras a 65$910 e dolares a 16$460: a vista, entregas até 180 dias, libras a 66$410 dolares a 16$500 e pesos uruguaios a 8$690.

Cabo: — Entregas até 180 dias, libras a 66$490 e dolares a 16$520.

Para compra de ouro fino, em grama, na base de 1 000 por 1.000, foi mantido o preço de 23$400.

O mercado abriu e fechou com dinheiro a 90 d/v., entregas a 30 dias, para libras a 78$170 e dolares a 19$480.

### CAMARA SINDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 6.

| | |
|---|---|
| Londres .. .. .. .. | 79$406 |
| Nova York .. .. .. .. | 19$655 |
| Holanda .. .. .. .. | — |
| Italia .. .. .. .. | — |
| França .. .. .. .. | — |
| Chile .. .. .. .. | $655 |
| Suissa .. .. .. .. | 4$585 |
| Dinamarca .. .. .. .. | — |
| Rumania .. .. .. .. | — |
| Argentina .. .. .. .. | 4$657 |
| Noruega .. .. .. .. | — |
| Uruguai. .. .. .. .. | 10$277 |
| Japão .. .. .. .. | — |
| Alemanha (Verrechmungsmarks) .. .. | — |
| Canadá .. .. .. .. | 17$707 |
| Suecia .. .. .. .. | 4$695 |
| Espanha .. .. .. .. | 1$808 |
| Portugal .. .. .. .. | $800 |

**CAMBIO DO RIO**

RIO, 6 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado de cambio abriu hoje, com o Banco do Brasil operando em repasse a 16$560 por dolar à vista e a 16$580 por cabo.

Comprava o Banco do Brasil, no cambio livre e oficial, as seguintes taxas:

A 90 dias: — Libra area 78$170, e 65$910; dolar 19$470 e 16$460.

A vista: libra area 78$570 e 66$410, dolar 19$520 e 16$500, marco-compensação 5$590 e n/c., peso-argentino 4$500 e n/c., uruguaio 10$180 e 8$650 e chileno $620 e nc/.

Cabo: — Libra area 78$650 e 66$490. e dolar 19$540 e 16$520.

O Banco do Brasil vendia no cambio livre e oficial às seguintes taxas:

A vista: — Libra area 79$570, dolar 19$650, marco-compensação 6$040, escudo $800, franco suiço, 4$630, peso argentino 4$670, uruguaio 10$380, chileno $655 e corôa-sueca 4$720.

Cabo: — Libra area 79$650 e dolar 19$680.

O Banco do Brasil vendia o dolar no cambio livre especial a 20$600 à vista e a 20$630 por cabo, e comprava a 20$100 à vista.

O Banco do Brasil comprava libra area aos seus congeneres a 78$570 e vendia a 78$870.

O Banco do Brasil comprava letras em dolares sobre Buenos Aires, às seguintes taxas:

A' vista: 19$520 no cambio livre e 16$500 no oficial; a 30 dias: 19$503 e 16$487; 60 dias: 19$480 e 16$474. e a 90 dias: 19$470 e 16$460, respetivamente.

Assim fechou ao meio dia.

**OURO-FINO**

O Banco do Brasil, comprava a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 23$400.

## TITULOS

**SÃO PAULO**

Na unica chamada realizada pela Bolsa Oficial de Valores, foram negociados titulos no valor total de ...... 925:652$500.

**NEGOCIOS REALIZADOS — UNICA CHAMADA**

Fundos Publicos:

| | |
|---|---|
| 87 — Apolices Uniformizadas, portador .. .. .. | 1:100$000 |
| 30 — Apolices Municipais, "1938" .. .. .. | 1:090$000 |
| 19 — Apolices do Estado, 8.a série 500$ .. .. | 487$500 |
| 1 — Apolice do Estado, 9.a série, 1:000$ .. .. | 975$000 |
| 1 — Apolice do Estado, 12.a série, 1:000$ .. .. | 980$000 |
| 22 — Apolices do Estado, 14.a série, 1:000$ .. .. | 975$000 |
| 9 — Apolices Porto Alegre | 30$000 |
| 31 — Apolices Populares, portador .. .. .. | 222$000 |
| 1 — Apolice Municipal, "1933", 500$ .. .. | 530$000 |
| 11 — Apolices Populares, portador .. .. .. | 223$000 |
| 333 — Apolices Uniformizadas, portador .. .. | 1:102$000 |
| 82 — Apolices Municipais, "1933" .. .. .. | 1:060$000 |
| 2 — Apolices Minas, série "C" .. .. .. | 191$000 |
| 2 — Apolices Minas série "C" .. .. .. | 192$000 |
| 120:000$ — Bonus, série 2-L .. .. .. | 99$800 |
| 78 — Obrigações do Estado, Mayrink-Santos .. .. | 1:045$000 |
| 45 — Obrigações do Estado, "1921", port. .. .. | 1:035$000 |
| 25 — Letras da Camara da Capital, "1913" .. .. | 102$000 |
| Ações particulares: | |
| 80 — Ações da Cia. Paulista, def. .. .. .. | 226$000 |
| 3 — Ações da Cia. Paulista, nom. .. .. .. | 216$000 |
| 10 — Ações do Banco de São Paulo .. .. .. | 221$000 |
| 80 — Ações da Cia. Mogiana .. .. .. | 88$000 |
| 39 — Ações da Cia. Paulista, nom. .. .. .. | 215$000 |
| 150 — Ações da Cia. Mogiana .. .. .. | 89$000 |

### BOLSA DE VALORES DE SANTOS

SANTOS, 6.

| Apolices: | Comp. | Vend |
|---|---|---|
| Emprestimo externo de £ 15 000 000 E. 6.a a 12.a série ... | — | — |
| Idem, 1.a a 1.a série | — | 975$ |
| Uniformizadas .. .. | — | 1:100$ |
| Premiaveis do E de S. Paulo .. .. | — | 222$ |
| São Paulo, 1929 .. . | — | — |
| S. Paulo, 1933 .. | — | — |
| S. Paulo, 1931 .. | — | 1:055$ |
| Letras municipais: | | |
| São Vicente .. .. | — | 83$ |
| S. Paulo, 1913 .. | — | 103$ |
| São Paulo, 1918 .. | — | 100$ |
| Obrigações: | | |
| Emprestimo de São Paulo, 1921 .. .. | — | 1:035$ |
| Ações de Companhias: | | |
| Companhia Paulista de Ferro .. .. | 210$ | 214$ |
| Mogiana de Estrada de Ferro .. .. | — | 88$ |
| Companhia Seg Armazens Gerais .. | — | 1:000$ |
| Companhia Segurança do Comercio .. | 1:100$ | 1:005$ |
| Bancos: | | |
| Banco Com e Industria .. .. | 341$ | 330$ |
| Comercial do Estado São Paulo .. .. | 345$ | 335$ |
| Noroeste do Estado de São Paulo .. .. | — | — |

### BOLSA DE VALORES DO RIO

RIO, 6 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — A Bolsa de Valores esteve hoje, bastante animada e calma, com negocios de algum vulto sobre os diversos papeis, em evidencia, como se se v êem seguida:

**VENDAS REALIZADAS HOJE**

| | |
|---|---|
| 2 D. Emissões port. Ex-Juros .. .. .. | 788$ |
| 392 Reajustamento .. .. .. | 802$ |
| **Apolices Municipais** | |
| 1 Emprestimo 1931 .. .. | 221$ |
| 100 Idem .. .. .. | 220$ |
| **Aps. Municipais dos Estados** | |
| 140 Pref. B. Horizonte .. | 940$ |
| 50 P. Alegre .. .. .. | 32$ |
| **Apolices estaduais** | |
| 7 Minas 5 % pt. .. .. | 740$ |
| 60 Idem 7 por cento .. .. | 932$ |
| 2.500 Minas 1934 1.a serie . | 185$5 |
| 48 Idem .. .. .. | 186$ |
| 120 Idem .. .. .. | 186$5 |
| 152 Idem .. .. .. | 187$ |
| 225 Idem 2.a serie .. .. | 189$ |
| 6 Idem 3.a serie .. .. | 191$ |
| 26 Pernambuco Ex-Juros | 95$ |
| 1 Idem .. .. .. | 94$ |
| 10 Rodov. R. G. Sul .. .. | 1:055$ |
| 58 S. Paulo .. .. .. | 221$ |
| 15 Idem .. .. .. | 221$5 |
| 3 Idem Uniformizadas . | 1:102$ |
| **Ações de companhias** | |
| 606 B. Mineira, port. .. .. | 500$ |
| **Debentures** | |
| 150 Cia. D. Santos .. .. | 270$ |

## ASSUCAR

**DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS**

| | Sacas de 60 quilos | |
|---|---|---|
| Refinado filtrado especial .. .. | 79$000 | 80$000 |
| Refinado filtrado primeira .. .. | — | — |
| Cristal bom seco de Pernambuco .. .. | 67$000 | 68$000 |
| Cristal bom seco do Estado .. .. | 70$000 | 71$000 |
| Somenos bom .. .. | 59$ | 60$ |
| Mascavo .. .. .. | 45$000 | 46$000 |

Mercado — Calmo.

**MERCADO DE PERNAMBUCO**

RECIFE, 6.

| | |
|---|---|
| Somenos p/15 quilos .. .. | 9$5/10$ |
| Brutos .. .. .. | 6$5/6$8 |
| Refinado, 1.a saca .. .. | 55$000 |
| Usina Primeira .. .. | 58$000 |
| Usina 2.ª .. .. .. | N/cotado |
| Cristal .. .. .. | 50$000 |
| Demerara .. .. .. | 39$200 |
| Terceira sorte .. .. | 34$700 |

Mercado — Estavel.

| Entradas: | |
|---|---|
| Desde ontem, em sacas de 60 quilos .. .. .. | 33.800 |
| Exportação: | Sacas |
| Rio de Janeiro .. .. .. | — |
| Santos .. .. .. | 1.700 |
| Outros portos: | |
| Sul do Brasil .. .. .. | 400 |
| Norte do Brasil .. .. .. | — |
| Existencia: | |
| Em sacas de 60 quilos .. .. | 1.092.800 |

**MERCADO DO RIO**

RIO, 6 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O mercado deste produto funcionou hoje, firme e sem alteração nas cotações. As entregas realizadas foram reduzidos e o mercado fechou inalterado.

**Movimento estatistico:**

| Entraram: | Sacas |
|---|---|
| De Sergipe .. .. .. | 4.000 |
| De Campos .. .. .. | 47 |
| Total .. .. .. | 4.047 |
| Sairam .. .. .. | 2.143 |
| Ficaram em deposito .. .. | 65.210 |

**Cotações por 60 quilos:**

| | |
|---|---|
| Branco-cristal .. .. | 65$000 a 68$000 |
| Demarara .. .. | 56$000 a 58$000 |
| Mascavinho .. .. | Não ha |
| Mascavos .. .. | 44$000 a 46$000 |

**MERCADO ESTRANGEIRO**

NOVA YORK, 6. (Contelburo)

Fechamento — CONTRATO "A"

| Assucar para entrega em: | Hoje | Fech. ant. |
|---|---|---|
| Março .. .. .. | 2.67 | 2.67 |
| Maio .. .. .. | 2.67 | 2.67 |
| Julho .. .. .. | 2.67 | 2.67 |
| Setembro .. .. | 2.68 | 2.68-1/2 |

Fechamento — Baixa parcial de 1/2 ponto.
Mercado: — Estavel.

## ALGODÃO

**COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS**

**Algodão em rama — Tipo cinco — Quinze quilos**

ABERTURA — CONTRATO "A"

| | Comp | Vend |
|---|---|---|
| Presente .. .. .. | 40$000 | 40$400 |
| Janeiro .. .. .. | 40$800 | 41$000 |
| Fevereiro .. .. .. | 41$500 | 42$000 |
| Março .. .. .. | 42$700 | 43$000 |
| Abril .. .. .. | 43$400 | — |
| Maio .. .. .. | 44$000 | 45$000 |
| Junho .. .. .. | — | — |
| Julho .. .. .. | 45$000 | 45$700 |
| Agosto .. .. .. | 45$200 | 46$000 |

CONTRATO "C"

| | Comp. | Vend |
|---|---|---|
| Presente .. .. .. | 43$400 | 43$600 |
| Janeiro .. .. .. | 44$500 | 44$600 |
| Fevereiro .. .. .. | 45$200 | 45$300 |
| Março .. .. .. | 45$500 | 45$800 |
| Abril .. .. .. | 46$200 | 46$700 |
| Maio .. .. .. | 46$700 | 47$000 |
| Junho .. .. .. | 46$800 | 47$000 |
| Julho .. .. .. | 46$900 | 47$200 |
| Agosto .. .. .. | 47$300 | 47$800 |

**NEGOCIOS REALIZADOS — CONTRATO "C"**

| | |
|---|---|
| 1:000 arrobas para o mês de janeiro a .. .. .. | 44$500 |
| 4.000 arrobas para o mês de fevereiro a .. .. .. | 45$200 |
| 5.000 arrobas. | |

**COTAÇAO DO DISPONIVEL**

**ALGODAO EM PLUMA** (Base tipo 5)

| | Comp. | Vend |
|---|---|---|
| Tipo 4 .. .. .. | 40$500 | 47$500 |
| Tipo 5 .. .. .. | 44$500 | 45$500 |
| Tipo 6 .. .. .. | 40$500 | 41$500 |
| Tipo 7 .. .. .. | 40$000 | 41$000 |

Mercado — Calmo.

**MERCADO DE PERNAMBUCO**

RECIFE, 6.

Mercado — Fraco.

| | Comp. |
|---|---|
| Matas, tipo 5 .. .. .. | 30$000 |
| Sertão, tipo 5 .. .. .. | 52$000 |
| Entradas: | |
| Desde ontem em sacas de 80 quilos .. .. .. | 100 |
| Exportação: Não houve. | |

**MERCADO DO RIO**

RIO, 6 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O mercado de algodão em rama funcionou hoje, calmo e com os preços inalterados. Os negocios realizados foram pequenos e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:

| | Sacos |
|---|---|
| Entradas .. .. .. .. | 1.346 |
| Saidas .. .. .. .. | 425 |
| Ficaram em "stock" .. .. | 19.083 |

Cotações por 10 quilos:

| | |
|---|---|
| Seridó: | |
| Tipo 3 .. .. .. | 60$000 a 61$000 |
| Tipo 4 .. .. .. | 59$000 a 59$500 |
| Sertões: | |
| Tipo 3 .. .. .. | 53$000 a 54$000 |
| Tipo 5 .. .. .. | 41$000 a 42$000 |
| Matas .. .. .. | Nominal |
| Ceará: | |
| Tipo 3 .. .. .. | Nominal |
| Tipo 5 .. .. .. | 40$500 a 41$500 |
| Paulista: | |
| Tipo 3 .. .. .. | Nominal |
| Tipo 5 .. .. .. | 35$000 a 35$500 |

**MERCADOS ESTRANGEIROS**

**TERMO DE NOVA YORK**

NOVA YORK, 6. (Comtelburo).

ABERTURA — American Futures para:

| | Hoje | Fech. ant. |
|---|---|---|
| Dezembro .. .. .. | 16.66 | 16.82 |
| Janeiro .. .. .. | — | 16.84 |
| Março .. .. .. | 16.95 | 17.06 |
| Maio .. .. .. | 17.12 | 17.20 |
| Julho .. .. .. | 17.19 | 17.28 |
| Outubro, 1941 .. .. | 17.23 | 17)28 |

Baixa de 5 a 16 pontos.

* * *

FECHAMENTO

NOVA YORK, 6. (Comtelburo).

| | Hoje | Fech ant |
|---|---|---|
| American Spot Middling Upplands. .. | 18.16 | 18.24 |
| American "Futures", para: | | |
| Dezembro .. .. .. | 16.74 | 16.82 |
| Janeiro .. .. .. | 16.82 | 16.84 |
| Março .. .. .. | 17.05 | 17.06 |
| Maio .. .. .. | 17.19 | 17.20 |
| Julho .. .. .. | 17.24 | 17.28 |
| Outubro, 1942 .. .. | 17.30 | 17.28 |

Baixa de 1 a 8 e alta de 2 pontos.

## CEREAIS

**BOLSAS DE CEREAIS DE S. PAULO**

Mercado disponivel

Movimento do dia 6:

| | |
|---|---|
| ARROZ. | |
| Amarelão, extra .. .. | 116$ a 118$ |
| Amarelo, especial .. .. | 114$ a 115$ |
| Idem, superior .. .. | 110$ a 111$ |
| Branco, extra .. .. | nominal |
| Branco, especial .. .. | 105$ a 110$ |
| Idem, superior .. .. | 105$ a 106$ |
| Idem, bom .. .. | 106$ a 101$ |
| Idem, regulam .. .. | 95$ a 96$ |
| Catete, especial .. .. | 97$ a 98$ |
| Idem, superior .. .. | 94$ a 95$ |
| Meio arroz especial .. .. | nominal |
| Meio arroz bom .. .. | nominal |
| Mercado — Firme. | |
| Quirera de arroz especial | 40$ a 41$ |
| Catete especial .. .. | 38$ a 39$ |
| Mercado — Frouxo. | |
| FEIJÃO MULATINHO: | |
| Superior .. .. .. | 32$ a 33$ |
| Especial .. .. .. | Nominal |
| Bom .. .. .. | 29$ a 30$ |
| Regular .. .. .. | Nominal |
| Mercado, frouxo. | |
| FEIJÃO DE CORES: | |
| Branco, graudo .. .. | Nominal |
| Idem, miudo .. .. | Nominal |
| Preto, superior .. .. | Nominal |
| Fradinho, superior .. .. | Nominal |
| Mateiga, superior .. .. | Nominal |
| Chumbinho, superior .. | 27$ a 28$ |
| Canario, superior .. .. | 33$ a 34$ |
| Roxinho, superior .. .. | 41$ a 42$ |
| Idem, bom .. .. | 36$ a 37$ |
| Mercado — Frouxo. | |
| MILHO: | |
| Amarelinho Barra Funda | 17$4 a 17$5 |
| Amarelo, Barra Funda . | 16$1 a 16$2 |
| Amarelão, Barra Funda | 15$9 a 16$ |
| Cristal, Barra Funda .. | Nominal |
| Mercado: — Calmo. | |
| BATATA: | |
| Amarela, especial .. .. | 42$ a 44$ |
| Idem, da 1.a .. .. | 37$ a 38$ |
| Idem, de 2.a .. .. | 24$ a 26$ |
| Sortida de 1.a .. .. | 30$ a 32$ |
| Mercado — Frouxo. | |
| FARINHA DE MANDIOCA: | |
| Do Estado, extra, sacos de 50 quilos .. .. | 29$ a 30$ |
| Idem, comum, sacos de 45 quilos .. .. | 20$ a 21$ |
| Mercado: — Calmo. | |
| MAMONA: | |
| Média .. .. .. | $900 |
| Miuda .. .. .. | $900 |
| Grauda .. .. .. | $900 |
| Misturadas .. .. .. | $900 |
| Mercado — Frouxo. | |
| FORRAGENS: | |
| Alfafa do Estado, Barra Funda, especial .. | $320 a $330 |
| Idem, bôa .. .. | $300 a $310 |
| Mercado — Frouxo. | |
| AMENDOIM: | |
| Mercado — Nominal. | |

## GENEROS

**COTAÇOES DA BOLSA DE MERCADORIAS**

MERCADO DISPONIVEL

**Para lotes de 500 volumes:**

**ARROZ**

(Sacaria usada). (60 quilos)

| | Comp. | Vend |
|---|---|---|
| Agulha beneficiado especial .. .. | 106$000 | 110$000 |
| Idem, superior .. | 105$000 | 107$000 |
| Idem, bom .. .. | 98$000 | 100$000 |
| Idem, regular .. | 94$000 | 96$000 |
| Meio arroz .. .. | 69$000 | 71$000 |
| Mercado — Firme. | | |
| Quiréra .. .. .. | 39$000 | 41$000 |
| Mercado — Frouxo. | | |
| Catete do Rio Grande do Sul: | | |
| Beneficiado especial | 97$000 | 98$000 |
| Idem, superior .. | 94$000 | 95$000 |
| Mercado — Firme. | | |

**ALHO**

| Milheiro: | Com. | Vend. |
|---|---|---|
| Especial .. .. .. | 180$000 | — |
| De primeira .. .. | 150$000 | — |
| De segunda .. .. | 110$000 | — |

Mercado — Frouxo.

**BANHA** (Caixa de 60 quilos)

| | Compr. | Vend |
|---|---|---|
| Do Estado em latas litografadas de 20 quilos .. | 283$ | 284$ |
| Do Estado em latas litografadas de 2 quilos .. | 273$ | 294$ |
| Do Rio Grande do Sul, em latas litografadas de 20 quilos .. | 283$ | 284$ |
| Do R G do Sul em latas de 2 quilos .. | 293$ | 294$ |

Mercado — Calmo.

**BATATA** (Sacas de 60 quilos)

| | Compr. | Vend |
|---|---|---|
| Amarela especial .. | 42$000 | 44$000 |
| Amarela superior .. | 36$000 | 38$000 |
| Amarela boa .. .. | 24$000 | 26$000 |

## ESTATISTICA

EM 5 DE DEZEMBRO

MOVIMENTO DAS CIAS. DE ARMAZENS GERAIS: (S. PAULO — ESTADO — PAULISTA — ALIANÇA — MATARAZZO — SEGURANÇA — L. FIGUEIREDO — BRASILEIRA — REPRENS. E ARMAZ. — CRUZEIRO — SANTA CRUZ — ARARAQUARA — ATLAS)

| MERCADORIAS | "Stock" ant. Quilos | Entradas Quilos | Saidas Quilos | "Stock at. Quilos |
|---|---|---|---|---|
| Algodão em pluma . . | 76.726.642 | 474.729 | 873.386 | 75.328.185 |
| Algodão em caroço .. | — | — | — | — |
| Caroço de algodão .. .. | — | — | — | — |
| Linter .. .. .. .. | 194.432 | — | — | 194.432 |
| Alfafa .. .. .. .. | — | — | — | — |
| Amendoim .. .. .. | — | — | — | — |
| Arroz benficiado .. .. | 99.120 | — | 29.700 | 69.420 |
| Assucar .. .. .. .. | 1.710.180 | 60.000 | 30.000 | 1.740.180 |
| Farinha de trigo .. .. | — | — | — | — |
| Farinha de mandioca . | 35.400 | — | — | 35.400 |
| Feijão .. .. .. .. | 790.161 | — | 12.600 | 777.561 |
| Mamona .. .. .. .. | 18.287 | — | — | 18.287 |
| Milho .. .. .. .. | 554.382 | — | — | 554.882 |
| Oleo de caroço de alg. | — | — | — | — |
| Raspa de mandioca .. | 1.167.450 | — | — | 1.167.450 |
| Far. de raspa de mand. | 1.961.950 | 27.100 | — | 1.989.050 |

Mercado — Calmo.

**CEBOLA**

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Do Estado 15 quilos .. .. .. | 5$000 | 6$000 |
| Do Estado, tipo Rio Grande .. .. | 8$000 | 9$000 |

Mercado — Frouxo.

**FEIJÃO DE CÔRES** (Sacaria usada)

| Por 60 quilos: | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Chumbinho, superior | 25$000 | 27$000 |
| Chumbinho, bom .. | 23$000 | 25$000 |
| Mercado: — Frouxo. | | |
| Roinho, superior .. | 40$000 | 42$000 |
| Roxinho, bom .. .. | 37$000 | 40$000 |

Mercado — Frouxo.

**FEIJAO BRANCO**

(Sacaria usada):
Mercado — Nominal.

**FARINHA DE TRIGO** (Sacos de 50 quilos)

| | Comp. | Vend |
|---|---|---|
| Tipo unico .. .. .. | 54$500 | 55$500 |

Mercado — Calmo.

**ERVILHA**

Saco de 60 quilos: — Comp. — Vend

Mercado — Nominal.

**MILHO** (Sacaria usada). (60 quilos).

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Amarelinho .. .. .. | 17$400 | 17$600 |
| Amarelo .. .. .. | 16$000 | 16$200 |
| Amarelão .. .. .. | 16$000 | 16$200 |

Mercado — Calmo.

**FARINHA DE MANDIOCA**

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Do Estado de 1.a sc. de 45 quilos .. .. | 20$000 | 21$000 |
| Mercado: — Calmo. | | |
| Do Estado, extra .. .. | 29$000 | 30$000 |
| Mercado: — Calmo. | | |

**OLEO DE CAROÇO DE ALGODAO** — Compr. — Vend

Mercado — Nominal.
Do Estado em caixas

**CAROÇO DE ALGODÃO**

| | Comp. | Vend |
|---|---|---|
| Sem saco .. .. .. | 4$800 | 5$000 |

Mercado: — Calmo.

**MAMONA** (Sacaria usada).

| Por quilo: | Compr. | Vend |
|---|---|---|
| Média .. .. .. | $870 | $900 |
| Misturada .. .. .. | $870 | $900 |

Mercado: — Calmo.

**FEIJAO MULATINHO** (Sacaria usada) (Safra de seca)

| | Comp. | Vend |
|---|---|---|
| Especial, claro .. .. | 32$000 | 35$000 |
| Superior .. .. .. | 30$000 | 33$000 |
| Bom .. .. .. | 27$000 | 30$000 |

Mercado — Calmo.

**ALFAFA**

| (Por quilo). | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Do Estado .. .. .. | $320 | $330 |

Mercado — Frouxo.

### MERCADO DE GADO

Cotações fornecidas pelo Sindicato dos Invernistas e Criadores de Gado em Barretos:

GADO BOVINO:

| Gordo: | Procura | Venda |
|---|---|---|
| São Paulo .. .. .. | 31$000 | 31$000 |
| Consumo: | | |
| Barretos .. .. .. | 30$000 | 30$000 |
| Carreiros .. .. .. | 26$5/27$ | 27$ |
| Marrucos .. .. .. | 26$5/27$ | 27$ |
| Vacas .. .. .. | 27$000 | 27$000 |
| Conserva .. .. .. | 23$000 | 23$000 |

NOTA: — As cotações acima se referem ao peso morto.

— O mercado se apresenta frio, principalmente para o tipo consumo.

Magro:

| | |
|---|---|
| Em Joiás .. .. .. | de 280$ a 340$ |
| Em Minas .. .. .. | de 280$ a 340$ |
| Em Barretos .. .. .. | de 270$ a 330$ |

NOTA — Os preços variaram conforme tipo, era, qualidade e apartação. Foram registados varios negocios durante a semana.

### METAIS

LONDRES, 6. (Comtelburo).

| | |
|---|---|
| Estanho a vista por tonelada . | 257. 5.0 a 257.10.0 |
| Estanho a 90 dias por tonelada . | 260.10.0 a 261. 0.0 |

### ALFANDEGA

SANTOS, 6.

| | |
|---|---|
| Renda .. .. .. | 2.809:464$700 |
| Desde 2 de janeiro . | 592.025:365$400 |
| Em igual data do ano passado .. .. | 560.314:813$000 |

### RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 6.

**ARRECADAÇÃO**

| | |
|---|---|
| Vendas e consignações .. | 41:686$100 |
| Selo por verba .. .. .. | 18:291$100 |
| Impostos e taxas .. .. .. | 36:105$400 |
| Estampilhas .. .. .. | 1:047$000 |

### VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 6.

A Companhia Docas de Santos, para vosso governo, passa a demonstrar o modo pelo qual os navios atracados ao cáis estão efetuando as suas diversas operações:

Ilha Barnabé — Vapores Barroso e El Rio Platense.

| Vapores | Armazens |
|---|---|
| Tietê e hiate Puma .. .. | 1 |
| Jangadeiro .. .. .. | 3 |
| Tamoio e Araxá .. .. | 4 |
| Itahité .. .. .. | 5 |
| Aratanha .. .. .. | 6 |
| Australia e Pedrinhas .. .. | 9 |
| Conte Grande .. .. .. | 10 |
| Draga Santa Cruz .. .. | 13 |
| Favorita Clara I .. .. | 14 |
| Delsud .. .. .. | 15 |
| Trondanger .. .. .. | 19 |
| Veleiro Abraham Rydberg .. .. | 20 |
| Terezina M e pontão Mimi M. . | 21 |
| Rio Atuel e Mary .. .. | 26 |

**VAPORES ESPERADOS**

SANTOS, 6.

Estão sendo esperados, em Santos, as seguintes embarcações:

Dia 7 — Itapura, nacional, vindo do sul; Tynebank, inglês, vindo de Calcutá; Paderowsk, polonês, vindo de Buenos Aires; Tamerlande, norueguês, vindo de Nova York; Aurora, nacional, vindo de Pelotas, atracará na ilha.

Dia 8: — Itaimbé, nacional, vindo do sul; Itatinga, nacional, vindo do norte; Mormassoon, americano, vindo de Nova York; Bandeirante, nacional, vindo de Porto Alegre; Myrian, nacional, vindo de Galveston; Frank G. Drun, americano, vindo de Aruba.

## TESTEMUNHO DE UM PORTUGUÊS SOBRE O RENASCIMENTO DA FRANÇA

### A OBRA COLONIZADORA DA FRANÇA NÃO E' RETARDADA DE NENHUM MODO DESDE A GUERRA

VICHY, 6 (H. T.) — Desejoso de fazer registar por testemunhas imparciais que a obra colonizadora da França não é retardada de modo nenhum desde a guerra, mas ao contrario prossegue sem descanso, a despeito das dificuldades atuais, o general Nogués, residente geral de Marrocos, convidou numerosos jornalistas, dos países neutros, a visitarem o protetorado.

Entre os convidados estava o sr. Urbano Rodrigues, um dos diretores do "Diario de Noticias" de Lisboa, que não visitava Marrocos pela primeira vês, visto que lhe consagrara varias obras e mesmo situára num quadro marroquino a intriga de um romance aparecido logo depois do armisticio —, "Uma viagem entre olhos verdes".

O escritor não se contentou em contemplar os monumentos historicos, as novas cidades em construção, as explorações em plena atividade. Entrou, tambem, em contacto direto com grande numero de personalidades representativas entre as quais especialmente os chefes da Legião e da Mocidade. E a todos confiou a sua fé nos destinos da França.

"Empreendi essa viagem — escreve o sr. Urbano Rodrigues — para ver Marrocos no trabalho e confesso que desde a minha chegada caminhei de surpresa em surpresa. Contava contemplar uma economia adormecida, um país sonolento em consequencia dos acontecimentos. Mas não é tal. Pelo que pude verificar acredito que a França esteja no caminho do verdadeiro reerguimento. Por toda a parte por onde passei vi homens jovens e ativos, animados de fé e de esperança, que se ocupam da sua tarefa como de um apostolado. Os portugueses vos compreendem perfeitamente, porque tambem conheceram graves dificuldades. Conseguiram sob a conduta do seu ilustre chefe, o presidente Salazar, esperar o seu reerguimento nacional pelo trabalho poderoso da sua fé no passado de virtudes e de tradições da raça".

O sr. Urbano Rodrigues manifesta, em seguida, aos seus interlocutores a calorosa simpatia do seu país pela França e pelo seu chefe.

Esse testemunho do diretor do "Diario de Noticias" é tanto mais digno de apreço quanto é de recordar que no dia seguinte ao armisticio o eminente jornalista português julgara possivel o eclipse da França assim no dominio espiritual como no dominio politico.

E' agradavel ouvi-lo hoje proclamar a sua fé na perenidade do genio e do espirito francês.



## Remodelação de Niteroi

RIO, 6 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O Secretario de Finanças do Estado do Rio, remeteu ao Interventor Federal, o processo em que a Cia. de Melhoramentos de Niteroi, solicita permissão para depositar as quantias correspondentes ao imposto de transmissão de propriedade, relativamente às aquisições que fizer dos imoveis necessarios aos serviço de remodelação da cidade de Niteroi.

Deferindo o pedido o Interventor determinou que fossem iniciadas imediatamente as obras de melhoramento da capital fluminense e que fossem recebidas as quantias do imposto, em deposito, até que seja solucionado o pedido de isenção.

# FORNECIMENTO DE CARNE VERDE À POPULAÇÃO DE JOÃO PESSOA

JOÃO PESSOA, 6 (Agencia Nacional) — Deante da ameaça de faltar carne verde para o abastecimento da população desta capital, o governo do Estado tomou energicas providencias, baixando a seguinte nota, a respeito do grave problema: "O abastecimento de carne verde à capital está ameaçado de seria crise, com o retraimento que se está pronunciando nas feiras de gado mais proximas de João Pessoa. Há dias se vem acentuando a alta nos preços dos bovinos destinados ao consumo. Para suprir, sem prejuizos, as necessidades da capital, a firma concessionaria pleiteou, junto à Comissão de Abastecimento, a elevação da tabela que ficou em 2$600 o preço por quilo de carne verde. Quando por ocasião da instalação desse orgão de Defesa da Economia Popular, o preço corrente era de 2$400, que foi mantido Depois, julgou a comissão razoavel a concessão do aumento de duzentos réis.

Quando se pensava que essa medida viesse harmonizar os interesses do produtor e do consumidor, com margem de lucro ponderavel para o intermediario, surgiu a pressão de certos especuladores perturbando o mercado, usando, para isso, de manobras que não custa ao governo identificar e reprimir. Não é contestado ao concessionario o direito de pleitear uma providencia que alivie a pressão. A providencia indicada é manter o preço atual da carne verde, assegurando, por todos os meios, fornecimento indispensavel à nossa população, que não pode ficar privada de sua quota normal de consumo, tanto mais quanto existe gado em abundancia no interior do Estado. O que está ocorrendo é uma sabotagem à comissão de abastecimento, com desvio de negocios para outras praças. O governo está atento e vai tomar providencias energicas para trazer ao consumidor desta capital o aprovisionamento de que ele carece, pelo preço estabelecido. Para isso, ha meios radicais e eficientes. Hoje mesmo serão tomadas algumas medidas, por intermedio de delegados especiais e autoridades do fisco e da policia, nos municipios onde são realizadas as principais feiras de gado, afim de impedir a continuação dos abusos que se têm verificado contra os legitimos interesses da coletividade. Ninguem se iluda. Os contrabandistas serão fiscalizados e punidos de maneira exemplar. Os contraventores da Lei da Economia Popular serão submetidos a processo perante o Tribunal de Segurança. Si fôr necessario, será imediatamente autorizada a requisição da quota necessaria ao abastecimento pelo justo preço arbitrado, até a normalização do mercado. O regime de tolerancia criminosa, que permitia a exploração dos açambarcadores dos "Trustmen" com os generos de primeira necessidade, acabou, com a extinção do coronelato politico que outrora agia à sombra de grupos financeiros poderosos, submetendo o povo aos seus vorazes caprichos. O Estado Novo liquidou com essa aliança ilicita de interesses, que se apoiava em posições de responsabilidade. O povo tem hoje quem o represente e defenda com dignidade, mantendo-se sobranceiro, indiferente ao suborno da sedução ridicula das promessas eleitorais. Ninguem se engana".

## Granjas agricolas nas colonias de hansenianos

RIO, 6 (Da sucursal, via VASP) — A Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra, benemerita instituição que vem realizando no Brasil obra de inestimavel valor no dominio da saude publica e da educação sanitaria, sob a presidencia atual da sra. Eunice Weaver, acaba de imprimir uma nova e proveitosa orientação em seus trabalhos. Ao mesmo tempo que cuida da saude dos lazaros, ensina-os a amar a terra e a cultiva-la racionalmente. Nesse sentido, o Serviço de Informação Agricola recebeu do presidente da Federação uma exposição em que a sra. Eunice Weaver apresenta o desenvolvimento da iniciativa.

Dentre os modernos preventorios levantados, os de Santa Catarina, Espirito Santo, Pernambuco, Pará e Amazonas, foram construidos em meio de extensas areas de terreno cultivavel, escolhido com o fim expresso de se organizarem granjas agricolas, onde os internados, a maioria oriunda das zonas rurais, têm oportunidade de explorar o campo. Em muitos desses preventorios a pequena lavoura, a pecuaria, a avicultura, a apicultura, etc., recebem trato dedicado e util.

# O 28.º CONVENIO DO "NATIONAL FOREIGN TRADE COUNCIL"

RIO, 6 (Da sucursal, via Vasp) — Em cumprimento à resolução do Conselho Federal de Comercio Exterior, o tenente coronel Silvio Raulino de Oliveira, que presentemente se encontra nos Estados Unidos em missão de nosso governo, representou aquele orgão no 28.o Convenio do "National Foreing Trade Council" de Nova York, juntamente com o dr. Walter Sarmanho, conselheiro comercial do Brasil em Washington, e o sr. Francisco Silva Junior, encarregado do Escritorio de Expansão Comercial do Brasil em Nova York.

Pelo relatorio enviado pelo ex-conselheiro Silvio Raulino de Oliveira ao diretor geral do Conselho Federal de Comercio Exterior, constata-se que nas reuniões do "National Foreign Trade Council" foram abordados assuntos de real interesse para as nações do continente e que, embora se trate de um convenio de carater privado, as suas recomendações receberam por parte dos governos representados, notadamente dos Estados Unidos, as mais decisivas demonstrações de apoio e de colaboração.

De um modo geral demonstraram os representantes da finança e da economia americanas compreender a necessidade das restrições impostas pelos diversos governos em materia de comercio internacional, em bem da defesa nacional, embora reconheçam e manifestem, de maneira clara e positiva, que isto constitue notavel sacrificio, que deverá cessar na primeira oportunidade.

O convenio apoiou a continuação das providencias tomadas com o fim de encorajar uma politica que dê ao comercio, à industria e às finanças o maximo de oportunidades para produzir riquezas e melhorar o "standard" de vida das nações, pela redação de todas as barreiras evitaveis ao comercio internacional, aí incluidos os estratagemas e subterfugios administrativos.

Recomendou a continuação de negociações de acordos comerciais baseados na clausula da nação mais favorecida, que servirão, entre outros fins, como contribuição para um vasto programa de cooperação pacifica de após-guerra.

Relativamente ao comercio com a America-Latina, diz a "Declaração" do Convenio que o mesmo foi mais uma vez intensificado em consequencia de uma guerra mundial e que o reconhecimento do mutuo interesse entre as nações americanas e os Estados Unidos foi a resultante da inter-dependencia que os liga.

O convenio reafirmou, outrossim, as recomendações já anteriormente feitas pela Conferencia das Associações Americanas de Comercio e Produção, relativas às relações normais que devem existir entre o governo e o mundo dos negocios, expendidas nos seguintes termos:

a) A intervenção do governo na vida economica deve ser limitada ao encorajamento, estimulo e defesa da produção e do consumo;

b) a intervenção do governo deve ser exercida com a colaboração dos grupos atingidos, por meio de uma representação efetiva dos mesmos.

Em virtude da situação internacional do momento, esse convenio teve grande significação e caraterizou-se, em relação aos anteriores, por uma atitude mais franca e mais interessada dos comerciantes, banqueiros e industriais americanos, secundados pelos representantes oficiais.

No encerramento do convenio usaram da palavra os srs. Sumner Welles, sub-secretario de Estado, lord Halifax, embaixador inglês e outras personalidades de destaque.

O representante do Conselho Federal de Comercio Exterior termina o seu relatorio ao diretor geral, encarecendo a presença, em convenios futuros, de representações diretas de nossas classes produtoras para acompanharem os respectivos trabalhos, onde centenas de industriais, comerciantes e funcionarios tiveram a oportunidade de manifestar as suas mais intimas opiniões, até mesmo em relação a atos oficiais.

## Um busto de Euzebio de Oliveira

RIO, 6 (Da sucursal, via VASP) — Por iniciativa do Departamento Nacional da Produção Mineral, do Ministerio de Agricultura, vai ser erigido em frente à sede do antigo Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil à av. Pasteur nesta capital, um monumento em memoria do geologo brasileiro Euzebio de Oliveira.

## Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica

RIO, 6 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O sr. Presidente da Republica assinou decreto-lei dando ao art. 13 do decreto-lei que organizou o Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica, a seguinte redação:

"As pessoas e empresas que se dediquem a geração, à transmissão, à distribuição ou ao fornecimento de energia eletrica, são obrigados a apresentar tanto os dados necessarios ao cumprimento do disposto no iten 4.o do art. 2.o, como quaisquer informações que o Conselho diretamente ou por intermedio da Divisão de Aguas, requisitar por força dos itens de 1 a 3 e 5 do mesmo artigo. Pena de multa de 1 a 10:000$000 e o dobro na reincidencia, imposta pelo presidente do Conselho, quer no caso de desatendimento à requisição de dados e informações, quer no de omissão ou de inexatidão".

# ELEIÇÕES NO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

RIO, 6 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — No Conselho Nacional do Trabalho realizou-se a eleição dos novos membros do Conselho Administrativo do Instituto dos Maritimos, cujo mandato, valido por dois anos, terá inicio em janeiro de 1942.

Foi o seguinte o resultado da eleição: para membros efetivos representantes das empresas de navegação — srs. Pedro Cibrão, do Lloyd Brasileiro; Rodolfo Jos; de Souza, da Companhia Salina Perina e Alvaro Dias da Rocha, da Companhia Navegação Costeira. Para suplentes, foram eleitos os srs. Mario Amarante Romagueira, da Administração do Porto do Rio de Janeiro; Bernardino Barbosa, da Companhia Mineira de Viação de São Francisco; Artur Pandovani, da Empresa de Navegação Netuno, e Carlos Garcia de Souza, do Lloyd Brasileiro.

A representação dos empregados maritimos ficou assim constituida: srs. João Ferreira Guimarães, da administração do porto do Rio de Janeiro; Alcides José Dantas, da Companhia Costeira; Gabriel Pereira de Souza, do Lloyd Brasileiro, e Aldemar Beltrão, da Cia. Comercio e Navegação. Para suplentes os srs. José Caetano do Vale, do Lloyd Brasileiro; Artur Polono Russi, da Cia. Costeira, Jovino Correia Almeida, da Madri Coy e Alexandre Henrique Costa, da Brasilian Cool.

# INTERCAMBIO COMERCIAL DO BRASIL NO MÉS DE OUTUBRO

RIO, 6 (Da sucursal, via VASP) — A exportação efetuada pelo Brasil durante o mês de outubro totalizou 532.815 contos, contra 389.644 contos de importação, resultando do confronto dessas duas parcelas um saldo ativo no valor de 143.399 contos, ou sejam 35% de aumento sobre o saldo medio, mensal, apurado nos nove primeiros meses do corrente ano.

A exportação no periodo compreendido entre janeiro e outubro do ano passado foi de 2.629:000 toneladas, no valor de 4.059.000 contos. A dos dez primeiros meses do ano em curso se elevou a 2.955.000 toneladas, estimadas em 5.361.000 contos, registando, assim, um acrescimo sobre as cifras do ano de 1940, de 12,4% quanto ao peso e de 32% relativamente ao valor. Em numeros absolutos, esse acrescimo se expressa por 326.000 toneladas e 1.302.000 contos de réis.

A Secção Tecnica do Conselho Federal de Comercio Exterior, de onde procedem estes dados, acrescenta que o saldo da balança comercial nos referidos dez meses de 1941 ascendeu a 1.054.000 contos de réis e que o preço medio da tonelada exportada nos dez primeiros meses do ano passado, se expressou por um conto quinhentos e quarenta e tres mil réis, tendo os negocios de igual periodo do corrente exercicio logrado elevar apreciavelmente essa cifra para um conto oitocentos e quatorze mil réis.

## EXPORTAÇÃO DE QUARTZO

RIO, 6 (Da nossa sucursal — pelo telefone) — Sob a presidencia do Ministro Mendonça Lima, voltou a reunir-se o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia.

Pelo conselheiro Luciano Jaques de Morais, foi apresentada a seguinte estatistica da exportação de quartzo, no periodo de janeiro a 30 de novembro ultimo: quartzo exportado, em peso 1.750 toneladas; quartzo exportado, em valor, 78.642:000$000; taxa de 10o|o "ad valorem" 7.221:000$000; preço médio do quilograma, 44$900.

## Promoção no corpo de saude da Armada

RIO, 6 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O Presidente da Republica assinou na pasta da Marinha, um decreto, promovendo, por merecimento, no corpo de saude da Armada, ao posto de contra-almirante o capitão de Mar e Guerra médico dr. Ranulfo Pedral de Almeida Sampaio.

## Explosão a bordo de um navio do Lloyd

### UM HOMEM MORTO E OUTRO FERIDO

RIO, 6 (Da sucursal, via VASP) — As primeiras horas da tarde de ontem, verificou-se uma explosão a bordo do navio do Lloyd Brasileiro, "Mearin", em consequencia da explosão da bomba de vapor de bordo, da qual resultou ficar gravemente ferido um homem e morto outro, que faziam parte da tripulação desse navio.



# AVISOS RELIGIOSOS

## ANNA MORAIS BARROS CARVALHO

Na igreja da Consolação será celebrada missa em sufragio da alma de Anna Morais Barros Carvalho quarta-feira ás 9 horas. Sua familia se confessa agradecida ás pessoas que comparecerem.

## DR. EDMUNDO NAVARRO DE ANDRADE

A Familia convida os amigos e parentes para assistir à missa que em sufragio de sua alma fará celebrar terça-feira, 9 do corrente, às 9 horas, no altar mór da Igreja de Santa Ifigenia.

## DR. EDMUNDO NAVARRO DE ANDRADE

A Diretoria da Companhia de Agricultura, Imigração e Colonização convida os amigos e parentes para assistir à missa que em sufragio de sua alma fará celebrar terça-feira, 9 do corrente, às 9 horas, no altar de São José da Igreja de Santa Ifigenia.

## DR. EDMUNDO NAVARRO DE ANDRADE

Os funcionarios do Escritorio Central da Companhia Paulista de Estradas de Ferro convidam os amigos e parentes para assistir à missa que em sufragio de sua alma farão celebrar terça-feira, 9 do corrente, às 9 horas, no altar do Rosario da Igreja de Santa Ifigenia.

## DR. EDMUNDO NAVARRO DE ANDRADE

A Diretoria da Companhia Paulista de Estradas de Ferro convida os amigos e parentes para assistir à missa que em sufragio de sua alma fará celebrar terça-feira, 9 do corrente, às 9 horas, no altar de Santa Ifigenia da Igreja de Santa Ifigenia.

## DR. EDMUNDO NAVARRO DE ANDRADE

Os funcionarios do Serviço Florestal da Companhia Paulista de Estradas de Ferro convidam os amigos e parentes para assistir à missa que em sufragio de sua alma farão celebrar terça-feira, 9 do corrente, às 9 horas, no altar do Calvario da Igreja de Santa Ifigenia.

# Junta Comercial

SESSÃO DE 5-12-1941

Presidente substituto, sr. Eduardo de Almeida Prado; secretario substituto: sr. José Alves de Campos; procurador: dr. Francisco Glicerio de Freitas; vogais: srs. Joaquim Nascimento, José Luiz de Campos, Martim Pontes e Paulo Cintra de Camargo; suplente: sr. Adelino Sant'Ana Junior.

EXPEDIENTE

FALENCIAS — Do Juizo Comercial comunicando as falências de Vidrazil Ltda., desta praça; Jamil Amad, de Lins: — Arquive-se.

DISTRATOS DEFERIDOS: — Oliveira e Leamari, Empresa Distribuidora de Ilustrações, Ltda., Ferreira e Liborio, desta praça; Fioseda Limitada, de Cordeiro.

CONTRATOS DEFERIDOS: — Frisoni, Raffaelli e Cia. Ltda., Tinturaria Guaraldo Ltda., Franceschi e Benvenuti, Jorge e Alberto Zaccur, Pires e Honorato, Oficina de Clichés Gravarte Limitada, Bachiega e Pozzetti, Ferroguz Limitada, Martins e Tomé, desta praça; Irmãos Gauchick, de Rib Preto; J. L. da Silva e Cia. Ltda., de Pafaibuna; Benfatti, Filx e Scarpelli de Potirendaba; Tarora e Takitu, de Garça; José Arruda Silveira e Cia. Ltda., de Ourinhos.

CONTRATOS COM EXIGENCIAS: — Organização Tecnica Jordon Ltda., desta praça: — Organize a denominação de acôrdo com o art. 3.o do decreto 3.708, de 1919. — Massaro e Gersons, desta praça: — Promova o cancelamento da firma antecessora. — Produtos Eletricos Tagus Ltda., desta praça: — Completem o selo estadual de folha. — Orlando Roval e Cia., Organização de Intercambio e Comercio Americano, Limitada (O. I. C. A., Limitada), desta praça; Campos do Jordão Cine Limitado, de Campos do Jordão: — Compareçam.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS DEFERIDAS: — Nova Metalurgica Ltda., Salgado e Cia., Sociedade de Sorteios do Brasil Ltda., Castilho e Cia. Ltda., Silva e Ghiraldelli, desta praça: Oliveira, Ganha e Cia., de Penapolis.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS COM EXIGENCIAS: — Sociedade de Mineração e Metalurgica Ltda., desta praça: — Prove a isenção alegada. — Xerfan, Saad e Cia., desta praça: — Ressalvem a emenda. — Unex Importação e Exportação Limitada, desta praça: — Juntem procuração do socio ausente. — F. Buchalla e Cia., desta praça: — Completem o pagamento do selo federal proporcional ao total do capital social, visto estar expirado o prazo contratual. — Maquina Ouro Branco Ltda., de Quintana: — Façam visar o documento incluso pela Recebedoria Federal. — Alfredo Gunther e Cia., desta praça: — Faça o socio Alfredo Gunther a prova de sua nacionalidade atual, esclarecendo a razão social adotada. — A. Duarte e Cia. Ltda., desta praça: — Adiado. — Usina Costa Pinto Ltda., de Piracicaba: — Cumpram o despacho anterior, quanto a socia d. Nida Corrente Dedini.

REGISTOS DE FIRMAS DEFERIDOS: — Irmãos Beraldo Ltda., Argento e Cia., Tinturaria Guaraldo Ltda., Jorge Bosak, Nicola Marchetti, Peres F. Nemer, Franceschi e Benvenuti, Jorge e Alberto Zaccur, Oficina de Clichês Gravarte Ltda., Ricardo Naschold e Cia., Liebau e Cia., Ribeiro de Barros, Martins e Thomé, Frisoni, Raffaelli e Cia. Ltda., desta praça; A. Azzoni, de Araraquara; José De Franchi, de Itajubí; Irmãos Cauchi, de Rib. Preto; Benfatti, Filx e Sarpelli, de Potirendaba; Tarora e Takiuti, de Garça; Jaime Pinto Cunha, de Talhados; Benedito Venancio do Nascimento, de Elisario; David Bastos, de Campinas; Nasri Sader, de Ariranha; Oliveira, Cunha e Cia., de Penapolis.

REGISTOS DE FIRMAS COM EXIGENCIAS: — Organização de Intercambio e Comercio Americano, Ltda. (O. I. C. A., Limitada), Ada Diena Ulmann, desta praça; Campos do Jordão Cine Ltda., de Campos do Jordão: — Compareçam. — Organização Tecnica Jordon Ltda., desta praça: — Cumpram o despacho proferido no contrato e harmonizem o genero de negocio com a clausula III do controto. — Massaro e Gersons, desta praça: — Cumpra o despacho proferido no contrato. — J. B. Rocha, desta praça: — Reconheça a firma comercial da letra "c". — Produtos Eletricos Tagus Ltda., desta praça: — Completem as assinaturas do item V e cumpram o despacho proferido no contrato. — Silva e Ghiraldelli, desta praça: — Esclareçam os dizeres da letra "6" e requeiram o cancelamento da firma anterior. — Artur das Neves, desta praça: — Esclareça o genero de negocio.

REGISTO DE FIRMA INDEFERIDO: — Alvaro Costa, desta praça: — Indeferido, por existir firma identica registada sob n. 47.974.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS DEFERIDOS: — Jornal da Manhã S|A., S|A. Brasileira de Cafés Industrializados, Industrias Filizola Sociedade Anonima, Estradas Paulistas S|A., Industria de Bebidas Cinzano S. A., desta praça; Cia. Luz e Força de Mocóca, de Mocóca.

DOCUMENTO DE COMPANHIA COM EXIGENCIA — Companhia Taubaté Industrial, de Taubaté: — Junte procuração.

DOCUMENTO DE SOCIEDADE COOPERATIVA DEFERIDO: — Cooperativa de Consumo Tamboré, de Parnaiba.

DOCUMENTOS DE ARMAZENS GERAIS DEFERIDOS: — Cia. Independencia de Armazens Gerais, (2), desta praça; Reprensagem e Armazenagem de Algodão S|A. (Empresa de Armazens Gerais), de São Caetano.

DOCUMENTOS DE ARMAZENS GERAIS COM EXIGENCIAS: — Companhia Moreira de Armazens Gerais — Comag, Companhia Moreira de Padronização S. A., (2), de Campinas: — Aguarde o cumprimento do despacho dos doc. protoclado sob n. 13.753. — Da Companhia Moreira de Padronização S. A., de Campinas: — Modifique o art. 23 dos estatutos, de acôrdo com o art. 94 do decreto 2.627, de 1940. — Cia. Moreira de Armazens Gerais — Comag, de Campinas: — Modifique o paragrafo 2.o do art. 17 dos estatutos, de acôrdo com o disposto no art. 94 do decreto 2.627 de 1940.

DIVERSOS: — De Antonio Cancoré, Ryoichi Nakayama, Pascoal Bellini, desta praça; Arruda, Rocha e Cia., de Sorocaba; para serem feitas anotaçes em seus documentos: — Deferido. — De Guilherme Muller, desta praça, para o mesmo fim: — Nada ha a deferir, visto já ter o requerente feito identico pedido, por requerimento arquivado sob n. 14.578 D. D., em 21-11-41.

— De Jacinto Correia e Cia., C. de Souza e Silva, Ricardo Naschold e Cia., Liebau e Cia., desta praça; Jaime Pinto Cunha, de Talhados; Oliveira, Canha e Cia., de Penapolis; para o concelamento dos registos de suas firmas: — Deferido.

— De Ferreira e Liborio, desta praça, para o mesmo fim: — Compareçam.

— De Tognato Sociedade Anonima, desta praça, sobre desentranhamento de documento: — Deferido, em termos.

— De Albina Guaraldo Ré, Adelina Afonso Martins, desta praça; Helena Ometto Moreno, de Piracicaba; Jandira Lopes da Silva, da Paraibuna; para o arquivamento de autorizações que lhes foram concedidas para comerciar: — Deferido. — De Ada Diena Ulmann, desta praça, para o mesmo fim: — Compareça.

— De Arnost Barth, desta praça, para o arquivamento de procuração que lhe foi outorgada pela Unex Importação e Exportação Ltda.: — Deferido.

— De Silvestro Rizzo, desta praça, para o registo do seu diploma de contador: — Deferido. — De Silvio Silva Pereira, Angelino Biancalona, desta praça, para igual fim: — Venha a publica forma com reconhecimento da firma constante do original do diploma. — De Manuel Alves da Silva Pardalejo, desta praça, para o registo do seu diploma de guarda-livros: — Venha a publica forma com o reconhecimento da firma constante do original do diploma.

— No requerimento da Companhia Fiação e Tecidos Santa Maria, desta praça, foi proferido o seguinte despacho: — "Fica revogado o despacho anterior devendo vir a ata visada pela Recebedoria Federal.



As assinaturas do "CORREIO PAULISTANO", que não forem reformadas até 31 do corrente mês, serão suspensas em 1.º de janeiro proximo.

Pedimos, pois, aos srs. assinantes providenciarem em tempo de não haver interrupção na remessa do jornal.

A MODA NO EXTERIOR

# Selecione-se a indumentaria de veraneio

**"Maillots" para banhos de mar e para banhos de sol — Roupas para os dias ocasionalmente frios — O de que as veranistas não podem prescindir**

MARIAN YOUNG

Este traje de banho agradará particularmente às nadadoras que não se esquecem da moda. E' de borracha e foi desenhado para realçar fortemente a silhueta.

Para as noites de verão, este vestido é ótimo. O estampado da saia dá um aspecto muito atraente.

Elegante traje de banho, de duas peças, com mangas curtas e cheias; é proprio para banhos de sol.

NOVA YORK, novembro de 1941. — Vamos passar as férias a beira-mar. Perfeitamente. Precisaremos, nesse caso, de roupas de banho e trajos de praia. Assim, estas são as primeiras coisas a comprar.

Parece inutil dize-lo; todavia, muitas são as mulheres que deixam para o ultimo instante a escolha do trajo de banho, do vestido de praia e do sapato para o mesmo fim. No ultimo instante, porém, depois de tantas compras e de tanto tempo gasto em visitas ás lojas, ou o dinheiro já se acaba, ou não resta sequer uma unica hora para se proceder á escolha com vagar. E esta escolha não pode ser bem feita sem tempo, nem sem algum recurso.

O tempo que se requer, para se escolher e encontrar um "maillot" que fique bem ao corpo, combinando com o tipo de quem o usa, é o mesmo que se exige para a decisão final sobre a compra de um vestido de baile, ou de um chapéu conveniente. Tambem a tarefa da gente encontrar sapatos de praia, para andar confortavelmente, desde o primeiro dia, não é das mais simples; não basta visitar uma só casa, nem recorrer ás vitrinas das casas que liquidam saldos.

O menos que se precisa, para umas férias de duas ou tres semanas, em praia, é isto:

Dois "maillots"; um roupão, pelo menos; um saco de praia, lavavel; sapatos de praia; bolsa de praia, combinando com os sapatos; a bolsa serve para se levar oleo ou pomada contra as queimaduras do sol; cosmeticos de uso corrente; pentes; toalhas; oculos escuros; quando se deseja tomar banhos de sol, é importante levar um chapéu de palha, de abas larguissimas, proprias para proteger a cabeça. O "maillot", para uso em banhos de mar, pode ser mais simples; o reservado ao uso para banhos de sol precisa ser mais vistoso, mais decorativo.

Os tons mais em voga, na atualidade, de, para calças compridas, saiotes e roupões, são os que se aproximam do tom de areia lavada; a variedade pode ser conseguida com matizes mais inclinados para o vermelho, para o azul, ou para o verde, sempre porém, com o tom de areia por base.

Para se viajar, do ponto em que se está até ao ponto de veraneio, é aconselhavel um vestido de tecido estampado, com blusa, ou um trajo negro de chantung e linho inamarfanhavel; o conjunto deve ser acompanhado por luvas e chapéu branco; os sapatos e a bolsa, pretos ou vermelhos.

Além da roupa de praia, é util a gente levar pelo menos tres vestidos simples e leves; destes, um convem que seja de linho inamarfanhavel; outro, de seda natural, branco ou em tom de baunilha; o terceiro, de "piqué" branco, ou de linho turquesa.

Será oportuna a escolha de um "sweater" e de uma blusa que possam combinar com todos os vestidos ao mesmo tempo. Quanto possivel, acrescente-se um vestido de flanela, para os dias ocasionalmente mais frescos.

Quando se dispõe de um "cottage", em vez de se ser obrigado a ir para o hotel, os vestidos podem ser substituidos por um conjunto de calças e "shorts"; quando se tem em mente frequentar casas amigas, ou clubes, onde se realizam bailes, será importante possuir pelo menos tres vestidos apropriados para esse fim. Um pode ser de algodão, com estampado vivo e saia ampla; outro, de "chiffon" palido; o terceiro, ao gosto de quem viaja, desde que conheça o ambiente com o qual mais a sua roupa deverá harmonizar-se.

Ha turbantes que se adequam a uma duzia ou mais de ocasiões diferentes. A mulher que viaja deve sempre tratar de levar peças de vestuarios que permitam duas, tres ou mais combinações entre si, afim de conseguir variedade e elegancia, com um minimo de quantidade.

# A GUERRA NA LIBIA

(Exclusivo para o "Correio Paulistano")

NA FRENTE DA LIBIA, 6 — (De Pierre Jeannerat, correspondente especial da AFI, para a R.) — Um regimento está solidamente instalado no alto de uma escarpa que domina Sollum. Os alemães, em numero ainda consideravel, e poderosamente entrincheirados, mantêm uma linha desde o famoso Passo de Halfaya até um ponto situado a 20 quilometros mais a leste. Estão completamente cercados, mas podem tentar uma sortida, de um momento para outro.

As recentes operações de limpeza de um grande fóco de resistencia inimiga, perto de Omar, permitiram ás forças inglesas recuperar varios carros que haviam sido danificados no inicio das operações, mas que eram reparaveis. Turmas especializadas os enviaram, imediatamente, a um centro de reparação e esses engenhos puderam em seguida participar novamente das operações.

Depois de havermos atravessado a fronteira da Cirenaica, perto de Omar, fizemos uma volta, em direção ao norte, e chegamos ás ruinas do Forte Capuzzo. Era a primeira vez, desde muitos dias, que viamos construções humanas. Em seguida, passámos por Musaid, onde os indianos estão constantemente de sentinela e chegámos ao interior dos aquartelamentos, sobre as escarpas. De seu lado, o inimigo está atento, e deve-se ter cuidado, para que as sentinelas alemãs não nos observem, quando atravessamos a zona perigosa para penetrar no nosso aquartelamento, donde se pode contemplar o mar. E' realmente confortador contemplar a imensidade azul do Mediterraneo, depois de dias e dias em que se foi obrigado a fitar, constantemente, a monótona sucessão de areiais. Tambem constitue uma grande felicidade dispormos de uma gamela dagua para se tomar banho. Guardei, como uma preciosidade, tres pedaços de sabão, que não tinha tido, ainda, ocasião de empregar. Já ha dois dias que recebo uma bacia cheia dagua, e nunca o banho me pareceu tão delicioso como aqui, em pleno deserto.

As atividades do nosso pequeno "front" estão reduzidas. Contudo, grupos isolados estão constantemente desfechando ataques locais e, ontem, foram surpreendidos e destruidos diversos tanques inimigos.

Visitei, ontem, a "gaiola" dos prisioneiros, situada perto da linha de frente. E' um grande recinto oval, rodeado de uma cerca de arame farpado. Os alemães e italianos capturados são enviados diretamente à retaguarda, em caminhão. Durante a minha visita, assisti à chegada, rodeado de uma forte escolta, de um oficial superior pertencente ao estado maior da "Divisão Ariette".

Esse oficial havia sido aprisionado quando se dirigia para um local que não revelara qual fosse. "Se fui aprisionado, disse-me ele, é porque não dispunha de um carro com potencia suficiente para expedições no deserto". Caindo debaixo do fogo das patrulhas britanicas, fez meia volta e já parecia que conseguira escapar quando seu carro, atingido, se deteve e o oficial foi alcançado por um caminhão inglês.

O oficial comandante do campo de concentração provisorio me declarou que a maioria dos prisioneiros era constituida por alemães que, a principio arrogantes, e algumas vezes mesmo agressivos, parecem, presentemente, estar resignados com seu destino. Quanto aos prisioneiros italianos, disse o oficial, pode se notar que se sentem verdadeiramente aliviados, por se verem livres de uma luta pela qual não têm o menor entusiasmo.

Um desses prisioneiros, que era, antes da guerra, despachante maritimo em Napoles, asseverou-me que, durante a travessia da Italia, à Libia, somente uma divisão italiana perdeu 3.000 homens. Simples soldados exprimiam abertamente suas duvidas sobre a possibilidade de chegarem à Africa mais reforços e abastecimentos. "A esquadra inglesa está muito ativa" — disse-me um deles.

"Nossas rações diarias consistem — declarou um dos prisioneiros — em uma lata de conservas e dois biscoitos. Nosso equipamento já muito gasto quasi não é substituido. Uma das nossas divisões motorizadas perdeu todos os seus veiculos, e seus homens viram-se forçados a caminhar a pé".

O problema do reabastecimento vai, certamente, se agravando para o inimigo, mas seria insensato tirarmos conclusões otimistas para um futuro imediato. Devemos admitir que o inimigo continua, ainda, lutando com grande tenacidade e sua resistencia à ofensiva britanica tem sido encarniçada.

Ao intervalo atual, vai suceder, dentro em pouco, um ataque violentissimo. A luta será feroz. Não se pode negar que as divisões blindadas alemães dispõem de um admiravel poder de se refazerem dos danos sofridos. Tanques fóra de combate voltam a lutar a seguir, parecendo que os alemães dispõe de uma organização perfeita para reparar os danos sofridos por seus engenhos belicos. Cada formação de tanques dispõe, ao que parece, de uma turma de tecnicos encarregados da reparação das maquinas, que acompanham essas formações, muito de perto, e entram em ação, logo que um tanque é imobilizado, em consequencia do ataque inimigo. Si o motor do tanque está irremediavelmente inutilizado, o tanque é rebocado e torna-se uma especie de fortim ambulante, servindo de apoio à infantaria.

## O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DE S. PAULO

São Paulo tem contribuido extraordinariamente para o desenvolvimento industrial do Brasil. Possue o Estado grandes centros industriais, como São Bernardo, Sorocaba, Jundiaí, Campinas e outros. Em nenhum, porem, se verificou desenvolvimento identico ao da propria capital, que já tem consagrado seu renome de "maior centro industrial da America do Sul".

A proposito do crescimento industrial da capital paulista há interessantissimos dados fornecidos pela Recebedoria Federal.

Segundo esses dados, a cidade de São Paulo possuia 8.016 fabricas registadas até 31 de agosto de 1941. E' um numero deveras impressionante, e que atesta a justeza do renome industrial paulista.

Desse grande numero de estabelecimentos industriais, 36 têm mais de.... 2.000 empregados, 57 têm de mil a dois mil operarios, 75 têm de 500 a mil operarios e 192 têm de 200 a 500 operarios. As demais são de menor vulto: 263 têm de 100 a 200 operarios 392 de 50 a 100; 699 de 20 a 50 625 de 12 a 20 operarios: 1.354 de 5 a 12 operarios, e 4.315 com 5 operarios.

Não menos interessante é a distribuição dessas fabricas, de acordo com sua produção. Essa distribuição é a seguinte, de conformidade, ainda, com os dados que nos forneceu a Recebedoria Federal: 1.293 fabricas de moveis; 116 de codoralhas, linhas e botões; 775 fabricas de calçados; 431 fabricas de tecidos; 339 fabricas de chapeus e bengalas; 752 fabricas de ferragens, artefatos de ferragens artefatos de ferro e outros metais; 139 fabricas de lampadas, pilhas e aparelhos eletricos; 208 fabricas de tintas e vernizes; 147 fabricas de brinquedos, 295 fabricas de couro e de outros materiais; 58 fabricas de joias e obras de ourives; 118 fabricas de ladrilhos e outros materiais; 22 de instrumentos de musica; 14 de material ótico, fotografico e cinematografico; 115 de bebidas; 27 de fumo; 10 de alcool; 13 de fósforos e isqueiros; 1 de sal; 214 de perfumarias e artigos de toucador; 363 de especialidades farmaceuticas; 170 de conservas; 45 de vinagre e óleos adequados à alimentação; 10 de velas; 173 de papel e seus artefatos; 2 de cartas de jogar; 71 de louças e vidros; 786 de café torrado ou moido e chá 28 banha, manteiga e sucedaneos; 20 de armas de fogo, munições e fogos de artificios; 4 de queijos e requeijões; 4 de leques; 76 de artefatos de borracha; 10 de pinceis para barba e obras de cutelaria; 71 de pentes, escovas, espanadores e vassouras; 8 de gasolina, óleos e carbureto de calcio; 72 fabricas de fogões, fogareiros e aquecedores; e 4 de cimento.

## Classificação das delegacias de Trabalho Maritimo

RIO, 6 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O sr. Presidente da Republica assinou decreto-lei pelo qual as delegacias do Trabalho Maritimo, atualmente existentes, ficam classificadas segundo a discriminação abaixo:

1.a classe — Manaus, Belém, Fortaleza, Recife, São Salvador, Distrito Federal, Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande.

2.a classe — São Luiz, Parnaiba, Natal, João Pessôa, Maceió, Aracaju, Vitoria, Corumbá e Pirapora.

A classificação de representação de que trata o art. 8 do decreto-lei n.o 3346, de 12 de junho de 1941, é fixada em 100$000 e 500$000, respectivamente, para os membros dos Conselhos das delegacias de 1.a e 2.a classe, de acordo com a classificação referida deste decreto-lei, observado o limite a que se refere o art. 8.o acima citado.

## O SOBERANO ITALIANO VISITOU A SICILIA

ROMA, 6 (S.) — O rei-imperador visitou neste ultimos dias a Sicilia. O soberano chegou a Messina dia 26 de novembro, onde visitou hospitais que abrigam marinheiros e soldados feridos. No mesmo dia o soberano seguiu para Palermo onde foi acolhido com manifestações de entusiasmo da população, que acorreu para as ruas. O rei-imperador, acompanhado pelas autoridades civis e militares, dirigiu-se para os bairros atingidos pelos bombardeios recentes da aviação inimiga. Dia 28 de novembro o rei-imperador visitou a provincia de Trapani e, dia 29, a provincia de Agrigento.

Em toda a parte o soberano foi alvo de manifestações de simpatia da população. O rei-imperador deteve-se nas cidades e vilas, contra as quais a aviação inimiga se encarniçou, atingindo civis.

Dia 3 de dezembro o soberano visitou Siracusa e Augusta de onde seguiu para Catania, onde foi ovacionado por uma enorme multidão. Logo depois o rei Vitor Manuel voltou a Messina seguindo para vila de San Giovanni, logo depois de uma incursão aérea inimiga que atingiu esta localidade. O rei-imperador voltou a esta capital ontem, 5 de dezembro. Durante esta visita a população siciliana pôde manifestar ao seu soberano sua fé inquebrantavel na vitoria. Tanto nas grandes como nas pequenas cidades da ilha o rei-imperador foi saudado por aclamações incessantes, por manifestações inolvidaveis de entusiasmo e devotamento.

# 1.o CENTENARIO DOS ORATORIOS FESTIVOS

**A FELIZ INICIATIVA DE DOM BOSCO — COMEMORAÇÕES NESTA CAPITAL — ORDENAÇÃO DE 22 SACERDOTES SALESIANOS — SESSÃO SOLENE NO LICEU CORAÇÃO DE JESUS**

O seculo XIX, foi um dos mais prodigos na formação de séres humanos benfazejos, cujas ações e cujas obras a cronica dos dias que passam vai registando em caracteres dourados.

Dentre eles, todos grandes e merecedores da nossa mais profunda veneração, dom Bosco, canonizado em 1934 e fundador da Ordem Salesiana, muito se destaca.

Alem da grande obra salesiana que conseguiu admiravelmente levar a efeito, cabe a dom Bosco a gloria de ter iniciado, tambem, numa pequena e humilde sacristia da cidade de Turim, na Italia, a organização dos Oratorios Festivos. Esse significativo acontecimento do mundo catolico ocorreu a 8 de dezembro de 1841.

Assim sendo, os catolicos do mundo inteiro, através das associações, congregações e federações de salesianos, comemoram, amanhã, o 1.o centenario dos Oratorios Festivos.

Nesta capital, os festejos comemorativos desse centenario se revestirão de maior brilho, pelo fato de coincidir com a solenidade de ordenação de 22 sacerdotes salesianos formados em São Paulo, no Instituto Teologico Pio XI. Essa ordenação será conferida por d. José Gaspar de Afonseca e Silva, devendo ser levada a efeito, ás 8 horas de amanhã, na igreja de Santa Ifigenia.

Alem disso, deverá realizar-se, ás 14 horas desse dia, no Liceu Coração de Jesus, uma sessão solene, a qual constará de uma conferencia a cargo do dr. José Pedro de Souza Galvão, alusiva ao acontecimento, bem como a representação de uma peça dramatica — "A flecha branca" — pelo grupo dos Ex-Alunos Salesianos de Dom Bosco.

Dom Bosco

# FESTIVAL DA COLONIA HUNGARA NO TEATRO MUNICIPAL

A colonia hungara comemorou, ontem, ás 21 horas, a passagem do dia de S. Nicolau, com um suntuoso espetaculo folclorico dedicado ao regente da Hungria e sob o patrocinio dos srs. Nicolau Northy, ministro plenipotenciario desse país, no Brasil, e Afranio do Amaral, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, filial de S. Paulo.

O espetaculo contou com a presença do sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, que se achava no camarote do Estado, acompanhado do chefe da sua casa militar, major Hipolito Trigueirinho e do chefe do cerimonial do Palacio dos Campos Eliseos, sr. Franchini Neto, alem de outras autoridades, pessoas de projeção na sociedade paulistana, jornalistas e grande numero de membros da colonia hungara desta capital.

Dando inicio á festa denominada "Panoroma do Folclore Hungaro" usou da palavra o poeta Correa Junior, redator de "A Gazeta" que pronunciou expressivo discurso alusivo áquela solenidade.

"CASAMENTO FOLCLORICO HUNGARO"

Depois da execução, pela orquestra, dos hinos nacionais, brasileiro e hungaro, subiu á cena a peça regional de costumes hungaros "Casamento Folclorico" ilustrada com bailados executados por varios grupos regionais da colonia magyar que conquistou, da enorme assistencia que enchia o nosso principal teatro, sucessivas ondas de aplausos.

Os ensaios da peça foram dirigidos pelo sr. Nicolas Szedo, cantor da Opera de Budabest, sendo que a parte coreografica esteve a cargo do maestro Arriga e a regencia da orquestra nas mãos do maestro Bela Falus.

## REGISTO DE PROFESSORES

Rio, 6 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — A proposito do registo de professores, o Ministro Gustavo Capanema enviou ao sr. Dulfe Pinheiro Machado, o seguinte aviso:

"Sr. Ministro:

Determinando a lei que os registos de professores do Ministerio da Educação e do Trabalho se encerrem, simultaneamente, a 31 de dezembro e tendo em vista que a primeira dessas formalidades legais se processa no Departamento Nacional de Educação, tenho a honra de solicitar a v. exc. se digne de examinar a possibilidade de ser prorrogado prazo de registo nesse Ministerio, afim de que possam ser atendidos todos aqueles, que, até aquela data, tiverem obtido registo neste Ministerio.

Reitero a v. exc., nesta oportunidade, os meus protestos de alta estima e distinta consideração".

# NOTICIAS DO JAPÃO

(Serviço especial para o "Correio Paulistano")

TOKIO, 6 — Informam de Changai que os retirantes norte-americanos, ante a recusa por parte das companhias de navegação inglesa e holandesa, da venda de passagens por falta de navios, se viram na contingencia de procura-las no navio "Dartagnan" pertencente à "Messagerie Française", que zarpará do porto de Changai no dia 15 do corrente, e isso fato da retirada de navios ingleses e holandeses da costa chinesa, ter dado à Compannia Francesa de Transporte "Messagerie Française" o monopolio desse serviço.

* * *

Segundo informações recebidas de Changai, o coronel Kunio Akiyama porta-voz do exercito japonês naquela cidade manifestando segura convicção que Chung-King não está suficientemente forte para se defender, revelou que o alto comando chinês admitiu ser dificil levar a efeito a chamada ofensiva de inverno. O mesmo porta-voz oficial apontou que a perda de materiais belicos capturados pelos japoneses constitue fator principal de incapacidade da ofensiva chinesa. O coronel Akiyama recordou que no começo das campanhas militares na China, as forças enviadas pelo Japão eram tão limitadas que não foi possivel a realização de operações de grande envergadura, cousa que, atualmente, não acontece, por isso que, aumentadas como estão, hoje, sem a menor comparação com o que eram no principio as forças niponicas têm capacidade para levar a efeito campanhas de grande vulto em qualquer direção.

## Falta de navios de passageiros em Changai

CHANGAI, 6 (S.) — Informa a "Agencia Domei" que, com as linhas inglesas e holandesas recusando fornecer passagens, com a desculpa de não haver navios, os americanos que desejam deixar o país, são forçados a tomar o navio francês "Dartagnan", que deixará Changai no dia 15 deste mês. A retirada dos navios britanicos, "Jardine" e "Buterfield", bem como das linhas holandesas, da costa chinesa, Changai e Manila, deixa à companhia "Francesa Massageries", o virtual monopolio. Os empregados da companhia americana "Presidente Line" aconselham aos americanos que comprem passagens no navio francês. Noticias de Teinpsin revelam que o ultimo navio britanico que sairá da China do norte, será o "Jardine", de 2.000 toneladas, que espera chegar a Tientsin em 7 do corrente. Os agentes locais britanicos de navegação recusam revelar os movimentos ou comentar a retirada dos navios dessa nacionalidade.

## Acidente fatal no aéroporto "Santos Dumont"

RIO, 6 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Recebemos da Agencia Nacional a seguinte nota, fornecida pelo gabinete do Ministro da Aeronautica:

"Na tarde de hoje, no aeroporto "Santos Dumot", a sra. Elza Vilas Bôas, ao descer de um avião civil, foi colhida pela helice do aparelho, vindo a falecer em consequencia dos ferimentos recebidos".

## Churrasco oferecido ao major F. de Matos Vanick

RIO, 6 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — No palacio Guanabara foi oferecido, hoje, um churrasco ao major F. de Matos Vanick, chefe do Serviço de Segurança da Presidencia da Republica.

Foi uma festa tipicamente gaucha.

O Presidente Getulio Vargas, general Gois Monteiro, coronel Benjamim Vargas e muitos amigos do homenageado, associaram-se á manifestação.

# MOVIMENTO DE TROPAS

Fixa, a nossa ilustração, um flagrante de movimentos de tropas germanicas no setor africano

# PAGINA FEMININA

# DA ELEGANCIA E DO LAR

Vestido de noiva, em brocado. Corôa de pequenas plumas, que se assemelham a plumas, enfeitam o vestido e prendem o véu.

## MODAS

### VESTIDOS DE NOIVA

*AS palavras "vestido de noiva" evocam a imagem de um vestido branco, sedutor e poetico, nuvens de alvissimo tule ou renda... Rapidamente o quadro se esvai... e não guardamos mais os detalhes. Romantica silhueta, de uma simplicidade que contrasta com os adornos vistosos impostos pela moda e cujo encanto está na distinção do côrte, beleza e qualidade do tecido empregado.*

*O vestido de noiva tam-*

Lindo vestido de noiva, em tule e setim.

*bem segue a moda. Apesar de serem criados propositalmente para esse momento romantico e esvanecente, variam de ano para ano como qualquer outro elemento do guarda-roupa feminino. Na atual temporada de Nova York, uma brilhante demonstração disso foi dada durante um banquete seguido de desfile, no Hotel Pierre, oferecido pelos editores da "Revista das Noivas" (Bride's Magazine), unica no genero, que se dedica exclusivamente às noivas de todo o país, aconselhando-as na escolha do enxoval. Quem melhor do que eles poderiam estar ao par das ultimas novidades em trajes nupciais? Assim pois, publicamos modelos de sua inspiração, certos de que agradarão às nossas leitoras.*

## SAPATOS E SALTOS

Não é pequeno o cuidado que devemos ter com o mais importante acessorio do vestuario feminino.

No dizer dos medicos, o uso continuo dos saltos altos, é, nas mulheres, a causa das deformações dos pés e de diversas molestias como, a depressão nervosa, a neurites, a artrite traumatica, etc.

Não aconselhamos ás mulheres que se vistam só com a preocupação da comodidade. Reconhecemos e aprovamos o desejo feminino de ser elegante, mas tudo em mo-

Sapatos de camurça, pespontados e com saltos cubanos.

mento e ocasião propria. Se a moda assim o exige, devemos usar os saltos altos, mas somente com as toilettes que os tornem indispensaveis, e evita-los quando fizermos caminhadas a pé ou quando estivermos trabalhando.

Aliás é facil evitar o mal, pois usados apenas poucas horas por dia, não prejudicam e essas horas podem ser

Sapatos "sport" de cromo marron.

reservadas aos vestidos "habilées". Os "port", mais usados pelas pessoas de vida muito ativa, ficam melhor com os saltos baixos.

As toilettes "sport" devem ser acompanhadas por sandalias de couro ou camurça, de saltos baixos e por sapatos fechados, do mesmo material, com saltos baixos ou cubanos. As sandalias de saltos altos e finos, de fazenda ou camurça de melhor qualidade, completam as "habillées" para visita ou baile.

## Receitas para as donas de casa

**FRANGO COM QUEIJO**

1 frango; 150 gramas de crême de leite; 25 gramas de manteiga; 70 gramas de queijo parmezão ralado; 1 colher, das de sopa, de farinha de trigo; sal; pimenta; 3 gemas; 1 colher, das de sopa, de farinha de rosca; um pouco de leite quente.

Limpe, sapeque e lave o frango. Corte-o em pedaços, tempere com sal e pimenta e refogue-o, durante 20 minutos, em 50 gramas de manteiga. Ponha o resto da manteiga noutra panela e leve para esquentar; junte a farinha de trigo, deixe cozinhar um pouco e adicione então o leite quente, mexendo continuamente para não grudar. Diminua bem o fogo e acrescente pouco a pouco o crême de leite, mexendo sempre. Por ultimo junte 5 gramas de queijo parmezão ralado e sal. Retire a panela do fogo e ligue o crême com 3 gemas, misturando rapidamente. Unte com manteiga um prato pyrex, forre o fundo com um pouco do queijo ralado, coloque os pedaços do frango, cubra-os com o crême e leve por 5 minutos ao forno quente. Retire e então polvilhe com o resto do queijo e com a farinha de rosca. Leve novamente ao forno, até dorar o crême. Sirva imediatamente.

**BOLO MARGOT**

BOLO: 4 ovos; 135 gramas de farinha de trigo; 135 gramas de assucar.

RECHEIO: 250 gramas de côco ralado; 500 gramas de assucar de confeiteiro; 6 gemas.

SUSPIRO: 6 claras; 300 gramas de assucar.

Bolo: bata as gemas com o assucar; junte a farinha e depois as claras em neve. Despeje numa forma redonda, untada com manteiga e leve ao forno moderado. Depois de pronto deixe esfriar.

Recheio: Ponha o assucar numa panela, cubra-o com agua e leve para ferver em fogo forte, durante 10 minutos. Junte o côco ralado, misture com uma colher de pau e deixe cozinhar em fogo lento até engrossar. Retire a panela do fogo e junte-lhe aos poucos as gemas ligeiramente batidas, mexendo rapidamente. Uma vez tudo bem misturado, leve para cozinhar em banho-maria sobre fogo muito lento, mexendo constantemente até que engrosse. Retire do fogo e deixe esfriar.

Suspiro: Bata as claras em neve e junte o assucar aos poucos.

Depois de tudo pronto, parta o bolo em dois, recheie com o doce de côco, mas deixe um pouco de lado. Cubra a parte de cima do bolo com o que sobrou do doce de côco; passe o suspiro em volta do bolo, usando para isso o saco de enfeitar e leve-o em forno quente até cozinhar o suspiro e dourar o doce de côco.

**"PAIN D'EPICE"**

250 gramas de mel; 500 gramas de farinha de trigo; 250 gramas de assucar; 300 gramas de agua; 50 gramas de Rhum; 12 gramas de bicarbonato de soda; 5 gramas de aniz em pó; 2 gramas de canela em pó; 1 grama de sal; manteiga para untar a fôrma.

Dissolva na agua fervendo o mel, o assucar, o bicarbonato e o sal; junte o Rhum e a canela. A' essa mistura accrescente a farinha, de modo a obter um pasta homogenea, sem encaroçar. Unte bem uma fôrma de pão, despeje a massa e leve ao forno muito quente, durante alguns minutos. Depois continue a assa-lo em forno moderado. Sirva frio, com manteiga.

Este pão pode ser guardado diversos dias.

NOTA: O pão de espécia, "pain d'epice", já era conhecido na mais remota antiguidade. Sua invenção provavelmente segue de muito perto a do pão. Do Oriente, onde era muito apreciado, passou á Europa. Figurava como sobremesa nas mesas dos gregos, e os romanos ofereciam-no aos Deuses. Na Idade-Média era servido, em França, nos jantares da côrte e o mais afamado era o de Reims. Durante o reinado de Luiz XIV empregavam na sua confecção farinha de centeio, mel, melaço, aniz, cravo e canela. As atuais receitas do pão de espécia são numerosas.



## PARA SER BELA

O melhor tratamento que você poderá dar a seu rosto é conserva-lo extraordinariamente limpo. Seja qual fôr o metodo empregado para esse fim, o sucesso dependerá exclusivamente da qualidade de sua pele.

A moda de esfregar o rosto felizmente já voltou. Os novos crêmes e sabões tornam o processo mais suave e menos rispido do que aquelas dolorosas esfregadelas, de que eramos vitimas em criança. Esse sistema dará melhor resultado, sendo empregado com esponja especial ou com escova macia, propria para o rosto; esta, além de limpar, estimula a circulação na pele.

Se preferir usar o sabão comum, passe antes um creme e por cima a espuma do sabão. Deste modo sua pele não enrugará. De qualquer maneira é preciso passar imediatamente depois um crême emoliente ou um crême-base, lubrificante, para conservar a maciez da cutis (a não ser que a sua seja, por natureza, excessivamente oleosa). Em regra geral, suportamos maior numero de abluções faciais no verão do que no inverno, quando o frio resseca a epiderme.

Algumas peles não suportam agua e sabão de modo nenhum. E nem é preciso, porque um bom crême de limpesa, seguido de um refrescante, é o suficiente para manter limpa qualquer pele sã, se fôr usado ás vezes necessarias e com suficiente cuidado. Existe tambem um leite de limpesa, que lhe deixará a mesma impressão de frescura, que o do rosto lavado com agua e sabão. Umedeça mais de um pedacinho de algodão nesse leite e passe no rosto até que um deles fique limpo, mesmo depois de usado.

Não obstante, lembre-se de que o leite e o crême só limpam superficialmente. Não espere uma limpesa profunda, nem desobstruir poros que foram descuidados por longo tempo. Uma pele estimulada, ativa, sã e asseada, ajuda sua propria limpesa.

Certos crême têm efeito estimulante e podem ser usados com regularidade se a circulação fôr preguiçosa. Dão uma especie de rosado artificial, muito apreciado.

Talvez você tenha essa pele irritante — meio seca e meio gordurosa — gordurosa em volta do nariz e seca no resto do rosto. Nesse caso, esfregue o seu nariz com agua e sabão, e use crême de limpesa seguido de um bom emoliente nas outras partes e no pescoço. Procure corrigir esse mal, assim que apareça, pois do contrario tornar-se-á cronico.

Mesmo que sua epiderme seja toda oleosa — e especialmente se não o fôr — use o crême para olhos nos delicados tecidos, em volta dos mesmos, sujeitos a secar e enrugar cedo. Essas rugas uma vez marcadas não sáem mais, mas está em seu poder evitar que apareçam.

As pessoas que tenham entrado nos "inta" necessitam de crêmes emolientes e de uma boa massagem facial, que estimulem a circulação e provoquem na epiderme o regime da limpesa.

A pele do corpo é sempre mais fina, porque não é exposta á poeira, ao frio e calor excessivos. Nem é possivel comparar a pele do rosto, do pescoço e das mãos com a do corpo, constantemente protegida pela estufa imposta pelas convenções sociais. Mas podemos acautelar as partes expostas.

Uma pele muito suja necessita do crême emoliente tres vezes ao dia: De manhã, enquanto estiver no banho; á tarde, durante a toilette ;e uma leve camada á noite, ao deitar-se. Lembre-se de que estará lutando com milhares de ruguinhas, provocadas pela excessiva secura da epiderme. As peles oleosas têm quasi sempre algumas partes secas, por isso tambem necessitam de um crême emoliente especial, mas nunca durante a noite toda.

Ha quem se esqueça de que o pescoço é tão visivel e vulneravel quanto o rosto. Para defende-lo das rugas, passe-lhe crême antes do banho e depois use o crême especial para pescoço, que desaparece na pele. Habitue-se a passar-lhe um pouco de emoleinte todas as vezes que o passar no rosto.

Quanto mais ativa fôr sua vida, mais importante é conservar sua pele em perfeito estado e não lhe dar ocasião de tornar-se um problema. Alguns minutos por dia de trato inteligente, será o necessario se você souber quais os cuidados de que necessita.

Uma boa receita de leite para limpesa: agua distilada, 100,0; agua de Colonia, 50,0; leite de amendoas, 50,0; glicerina, 10,0.



## CONSELHOS PRATICOS

Para que uma casa seja clara, alegre e agradavel, é indispensavel que os vidros, tapetes e assoalhos estejam rigorosamente limpos.

Limpe as vidraças e espelhos, juntando 1 colher, das de sopa, de amoniaco a 1|2 litro de agua. Embeba um pano nessa mistura e esfregue-os vigorosamente. Comece a enxugar com um pano e termine com camurça.

Para lavar tapetes junte 1 garrafa de vinagre branco, ordinario a 1 balde de agua fria. Embeba um saco, esprema para tirar o excesso de liquido, embrulhe numa vassoura de lavar chão e esfregue o tapete sempre no mesmo sentido. O cheiro do vinagre sairá depois do tapete seco.





"Peignoir" acolchoado, de seda estampada.

## "LINGERIE"

Nada embeleza tanto como a certeza de estar bonita, e uma das coisas que mais enfeita a mulher é uma linda "lingerie" em seda ou cambraia.

Por causa da guerra ha grande escassez de rendas, mas podemos remediar o mal escolhendo modelos de seda mate com aplicações de setim, outros de setim com incrustações de gaze ou tule. A variedade é grande, ficam bonitas e são preferiveis ao uso de rendas menos finas.

Os "peignoirs" em gaze plissada, do mesmo tecido que a camisola, com incrustações de renda do mesmo tom, azul ou rosa palido, ou com "nids d'abeille" são encantadores. Alguns fecham com pequenas perolas ou laços da mesma côr, no decote e na cintura.

Para viagem ou estancias balnearias não ficam bem os "peignoirs" em gaze, setim, veludo ou outra fazenda vistosa. Lembramos os de "foulard" estampado com desenhos miudos, mangas compridas, grandes lapelas; lembramos os chambres masculinos e são mais elegantes. Os de "duvetine", de veludo inglês em feitio que se assemelhe á "redingote" são aconselhados para o frio.

Algumas "lingéries" especializam-se em "peignoirs" e "liseuses" acolchoadas, de setim ou de seda estampada, etc. As "liseuses" de crepe da china, setim, gaze plissada ou pregueada acompanham as camisolas decotadas e são indispensaveis ás doentes, que recebem visitas. As camisolas fechadas, com mangas curtas ou compridas, de tecido encorpado, dispensam perfeitamente o uso da "liseuse". Tambem são muito apreciadas as de seda estampada, debruadas com seda da côr das flores do estampado e enfeitadas com preguinhas minusculas.

As camisolas de cambraia prestam-se para serem trabalhadas com crivo e ornadas com rendas "valenciennes". São agradabilissimas para as noites de verão.

Camisola de setim rosa com renda na cintura e franzidos nos hombros.

# Pastoral coletiva do episcopado da Provincia Eclesiastica de São Paulo sobre alguns erros contra a fé e a moral

**O ARCEBISPO METROPOLITANO E OS BISPOS SUFRAGANEOS DA PROVINCIA ECLESIASTICA DE S. PAULO**

ao revdo. clero secular e regular, aos fiéis de Cristo Senhor Nosso e a todos os habitantes do Estado,

saudação, paz e benção no Senhor.

Dentre todos os oficios pastorais nenhum talvez supere em importancia o da pregação. Falando ou escrevendo, o bispo ensina a doutrina, corrige os erros, desfaz os preconceitos, encoraja sempre as almas na sua ascensão para Deus.

Reunidos em assembléia anual, nesta arquiepiscopal cidade de S. Paulo, os bispos da Provincia Eclesiastica Paulopolitana cumprimos tão grave e sagrado dever para com os nossos queridos filhos espirituais dirigindo-lhes esta pastoral coletiva, com o proposito de a todos claramente apontar os erros que lhes insidiam a salvação eterna, fazendo-o com franqueza respeitando embora os que erram.

Quando, anos atrás, recebiamos a sagração episcopal que nos constituia legitimos sucessores dos Apostolos, sobre nossas frontes curvadas, pronunciou o pontifice consagrante esta gravissima invocação a Deus: **Humilitatem ac veritatem diligat, neque eam unquam deserat, aut laudibus aut timoribus superatus. Non ponat lucem tenebras, nec tenebras lucem: non dicat malum bonum, nec bonum malum.** "Ame a humildade e a verdade, sem jamais a abandonar vencido por lisonjas ou temores. Não tenha por bem o que é mal, nem por mal o que é bem."

Foi para essa augusta missão de sinceridade cristã que Deus nos constituiu seus pontifices. Hoje, que tudo se procura balburdiar para tudo justificar, temos que exercê-la, precisando a doutrina e saneando as conciencias. A verdade religiosa, que deveramos todos buscar com ansiosa simplicidade, muitos a fazem inacessivel ou apenumbrada, só por se crerem dessarte dispensados do arduo trabalho que o seu perfeito conhecimento requer. A nós, catolicos, cumpre-nos meditá-la com frequencia, segui-la com amorosa docilidade e defende-la com destemor. Pura e radiosa, foi por Cristo revelada aos homens de todos os tempos e gerações, aos quais ordenou que anunciassem os seus discipulos o Evangelho.

Ao iniciarmos esta carta bem podemos diante de Deus que é nosso juiz e inspirador repetir as palavras de S. Paulo que define a verdadeira atitude do apostolo: **"Ita loquimur non quasi hominibus placentes.** (1) Não falamos com o proposito de agradar aos homens mas para doutrinar, corrigir, animar, confortar e levar os corações a Deus Nosso Senhor. Pregando, escrevendo, outro não é o nosso ideal, que os fieis de Cristo bem conhecem e apreciam.

Com esta retidão de alma, entremos, pois, nos assuntos da presente pastoral.

### NOSSA FE'

Quão grandiosa é a historia de nossa fé, nestes vinte seculos de civilização! Combatida pelas armas, desde as arenas da antiga Roma até os campos de concentração atuais, tem encontrado sempre, na generosidade dos cristãos, heroismos e martirios que assombram os proprios algozes. Apupada por tantos pretensos sabios, ela resolveu todos os problemas interiores de milhões de almas, e ainda hoje continua a fazê-lo tão bem como no longinquo dia em que os Apostolos partiram para a evangelização do mundo, enquanto a pseudo-ciencia rapidamente envelhece e descamba para triste ocaso, sem deixar nenhum proveito a quem quer que seja. Atacada pelo gládio, pelo sarcasmo, pela intolerancia, pela calunia, amplia, sozinha, a mais universal das conquistas, a de toda a humanidade dispersa, para Deus, "até que tenhamos todos chegado à unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus". (2)

Seu espaço é a eternidade, onde cabem todas as almas. Entretanto, continuam os embates contra ela, ora frente a frente, ora dissimulados. Sabem muito bem ocultar-se os adversarios, trocando as roupagens e modificando a linguagem. Fantasiam-se de cristãos, para melhor combater o Cristianismo. Empunham os livros dos evangelhos, para mais rijamente atacarem o Evangelho. Anunciam mesmo uma pseudo-terceira-revelação, em nome da qual negam a propria base dos ensinamentos de Jesus Cristo. Se lho dizemos, magoam-se e irritam-se, protestando serem outras as suas intenções. Mas, ainda que se agastem, não podemos nós permitir que, entre os rebanhos, vagueiem lobos vestidos de ovelhas. Queremos, pois, precaver os nossos carissimos diocesanos contra os funestos erros do Espiritismo que repudia o fundamento da Revelação cristã.

### JESUS CRISTO DEUS E HOMEM

Jesus Cristo é Deus e Homem verdadeiro: esta é a essencia dos Santos Evangelhos. O Verbo eterno, a segunda Pessoa da Santissima Trindade, encarnou-se no seio purissimo da bemaventurada Virgem Maria e nasceu para nos remir e salvar, padecendo morte de cruz e ressuscitando no terceiro dia. Assim como o espirito e o corpo unidos fazem o homem, assim tambem a união da divindade com a humanidade faz um só e unico Cristo. (3)

As heresias, tanto as antigas já extintas, como as que hoje proliferam — **oportet et haereses esse** (4) —, mais ou menos negam umas a humanidade, outras a divindade de Jesus Cristo. Só a Santa Igreja, como sigilo autentico de sua veracidade, teve a gloria unica de guardar pura e limpida, através destes vinte seculos tumultuosos, a verdadeira noção da Pessoa adoravel de Nosso Senhor.

1. 1 Tess., II, 4.
2. Efes., IV, 13
3. Simbolo de Sto. Atanasio.
4. 1 Cor., XI, 19.

Para defendê-la morreram e ainda morrem milhares de fieis, em todos os tempos e continentes, deixando-nos a humilde certeza que, se de novo irrompessem violentas as perseguições, saberiamos jubilosos receber os mesmos sofrimentos que outrora beatificavam os primeiros cristãos, por se verem julgados dignos de padecer afrontas por amor de Cristo: **Ibant gaudentes... quoniam digni habiti sunt pro nomine Jesu contumeliam pati.** (5)

Pois bem: pretende hoje o Espiritismo negar abertamente a divindade de Jesus. Usando e abusando dos Santos Evangelhos, alardeando o sagrado nome do Salvador, combate o que ha de mais elementar e fundamental no cristianismo, não lhe cabendo, portanto de forma alguma, qualquer presunção de seguir ou interpretar os ensinamentos de Jesus. Precatem-se, pois, os fieis cristãos, lembrados sempre do que S. João ensinava, já nos primeiros tempos, aos nossos irmãos na fé: "Quem não permanece na doutrina de Cristo não está com Deus". **Omnis qui recedit, et non permanet in doctrina Christi, Deum non habet.** (6)

Em torno da Pessoa sacrossanta de Jesus, Deus e Homem, agrupem-se, agora mais do que nunca, todos os catolicos, todos os nossos queridos diocesanos e piedosos sacerdotes, nossas familias, nossas crianças, nossa juventude, todas as paroquias e dioceses da Provincia, para jurarmos todos a mais absoluta e corajosa fidelidade a Cristo.

A absurda negação da divindade de nosso adorado Salvador basta para tornar o espiritismo abominavel às conciencias cristãs. Fujam todos de suas falsas pregações e blasfemias, conservando-se leais a Deus, a Cristo e à Santa Igreja, sem lhes esquecer jamais que a fidelidade à fé é graça que se obtem com frequente oração, atento estudo, generoso sacrificio e sincera humildade.

Quando Jesus Cristo, naquela memoravel página do evangelho de São João, de modo tão claro e insofismavel anunciou a proxima instituição da Santissima Eucaristia, provocou o espanto dos seus ouvintes; e como, sem embargo de tamanha estranheza, mais precisasse e reafirmasse o sentido exáto de suas palavras, muitos o abandonaram: **et jam non cum illo ambulabant.** (7) Jesus perguntou, então, aos que lhe tinham ficado fiéis: "Tambem vós quereis abandonar-me?" Coube a São Pedro, futuro chefe da Igreja, responder por si, pelos seus companheiros de apostolado e por todos nós que, nos séculos subsequentes, deveriamos ter a felicidade de ingressar na comunidade cristã: "Senhor, para quem havemos nós de ir? tu tens palavras da vida eterna". Firmes e estaveis em Cristo, esmeremo-nos em conhecer sempre melhor o adoravel Salvador, estudando-lhe a doutrina, praticando-lhe os ensinamentos e cultivando em nós a graça divina, para conseguirmos, entre receios e esperanças, a suspirada salvação: **cum metu et tremore vestram salutem operamini.** (8)

Só Jesus Cristo tem palavras da vida eterna, e quem o segue tem a certeza de não tatear nas trevas — **qui sequitur me, non ambulat in tenebris** (9) — e progredir constante na senda reta dos seus imortais destinos. **Ego sum via, et veritas, et vita.** (10).

### NOSSO DECÁLOGO

Como já tivemos ocasião de advertir, carissimos diocesanos, na pastoral coletiva que publicamos o ano passado, após a nossa reunião em São Carlos, contra a moral cristã a investida do erro é mais intensa e diuturna. Parece mesmo que uma oculta palavra de ordem movimenta a campanha com esta senha: corrompamos os costumes, ridicularizemos as virtudes cristãs, arruinemos a paz domestica e propaguemos a lascivia, a ambição, o luxo; porque, desmoralizado o homem, teremos implantado a anarquia no mundo com a destruição de Deus e de sua Igreja.

Na realidade, força é convir que está montada a maquina de descristianização e que funciona ativamente. Na sua engrenagem funesta, entram organizações destinadas à difusão do pensamento. Todos sabem disto: hoje, pelo radio, pelo cinema, pelos jornais, revistas e livros, prega-se aberta ou veladamente contra a moral cristã.

Examinemos, por alto, cada um desses pontos, ressalvando, porém, as intenções, porquanto nem de longe queremos afirmar que muitas das ditas sociedades tenham sido constituidas com o exclusivo propósito de tomar a si aquela funebre empreitada. Talvez outas foram as suas origens. Como quer que seja, a organização do mal foi de tal arte urdida que impediu a muitas trabalharem com seu ideal primitivo, e se viram afinal forçadas a pactuar com a triste mentalidade reinante. Menos ainda queremos condenar cada um dos seus diretores, entre os quais sabemos haver alguns bem intencionados, que lastimam a situação atual e só almejam uma reação comum para se colocarem ao lado dos legitimos interesses cristãos e brasileiros.

### RADIODIFUSÃO

Invento dos mais recentes, trouxe o rádio aos costumes dos povos modificações tão rápidas, que longos anos de vida normal não lograriam. Assenhoreou-se dos ares, ou mais propriamente das ondas hertzianas. Moralizado, concorreria para efetivar a mais bela obra de harmonia universal, difundindo a verdade, exortando os povos à virtude, elevando o nivel cultural das populações e pacificando os espiritos. Sem embargo, não é o que ouvimos em alguns programas de certas emissoras. Talvez premidas pela impossibilidade de tudo examinar, muitas abandonam a organização de "horas" a individuos destituidos do senso de responsabilidade, os quais levam para o microfone um amontoado de inconveniencias, que nenhuma pessoa sensata pode tolerar. Assim, metem-se ora a ridicularizar as senhoras, de preferencia as mães de numerosa prole e que, no silencio do lar, cumprem nobremente os seus deveres para com Deus e para com o Brasil; ora a malsinar a instituição sacrossanta do matrimônio, pouco faltando para insinuarem o amor livre como ideal para os jovens de hoje; ora a censurar as virtudes básicas de um povo forte, tentando assim desvigorar o cerne de nossa nacionalidade, quando não são as aparvalhadas musicas do carnaval, que incitam à lascivia, endeusam a malandragem e apregoam a torpeza.

5. Atos, V, 41.
6. 2 Jo., 9.
7. Jo., VI, 67.
8. Fil., II, 12.
9. Jo., VIII, 12.
10. Jo., XIV, 6.

E a semelhante algaravia ousa-se dar hoje a grande honra de expressar os mais lidimos sentimentos da alma brasileira!

Esquecem-se os locutores e organizadores de tais programas que esse diluvio de abjeções entra nos lares, destrói na alma dos filhos o respeito aos pais, e aos adolescentes devasta-lhes a alma, o coração, a saude. Ou não será isto o que desejam?

Perguntamos a todos os brasileiros sensatos, e em particular aos chefes de familia: que poderemos esperar de nossos filhos, cuja sensibilidade se vai saturando hoje dessas misérias? E o Brasil, que confiança poderá ter no seu futuro? O silencio, neste caso, seria crime que os bispos de São Paulo não cometeriamos contra Deus, contra nossos diocesanos e contra nossa grande e querida Pátria. Aqui fica o nosso protesto.

Ainda uma observação. Quem negará ao Natal o prestigio de ser a mais bela festa do ano, porque é tambem a festa das familias? Quem de nós não se recorda, com saudades, dos carinhos do lar paterno, nesta noite feliz, quando todos os filhos cercavam os velhos e bem-amados pais para lhes oscular com mais amor as mãos venerandas e, diante do presépio do Deus Menino, renovar os cálidos afetos da familia?

Pois agora é esta sagrada noite escolhida para, através de certas emissoras, iniciar a ofensiva das chamadas marchas carnavalescas ou a organização de bailes ruidosos com que se pretende festejar o fim do ano. Maior profanação não se poderia esperar do espirito mundano para turvar, com tamanhas abominações, a pureza das horas suaves no santo Natal.

Apelamos para as nossas familias cristãs e brasileiras, para as autoridades, para as diretorias de nossas emissoras, afim de repelirmos semelhante afronta aos nossos lares e à própria alma do Brasil. A conciencia dos homens retos dirá se exageramos, e se não basta um pouco de atenção para comprovar a veracidade de tudo quanto afirmamos.

### CINEMAS

Muito se tem escrito contra a devastadora influencia do cinema sobre o povo, e particularmente sobre as crianças. A extensão do mal começa a preocupar os governos, que timidamente ensaiam as primeiras medidas para a indispensavel reação. Nada obstante, o mal persiste e se avoluma e se alastra. A Legião da Decencia, nos Estados Unidos, luta com desassombro para forçar os produtores de filmes a respeitarem as leis divinas e humanas. Infelizmente, são os exibidores — e, em particular, os brasileiros — que estão sempre a solicitar peliculas que exploram a lubricidade, alegando serem estas o prato predileto das platéias nacionais. Já denunciamos esta sabotagem aos nossos patricios.

E a que se não recorre afim de aliciar espectadores para um novo filme! São cartazes impudentes, quando não de todo imorais, que fariam corar de pejo os próprios muros em que se ostentam; são descrições lardeadas de brejeiras reticencias das revistas futeis; é a solerte exploração das restrições da censura, para tornar a fita mais tentadora; são mil outros recursos que desorientam cada vez mais a nossa já tão pobre e enferma sociedade!

Com as crianças, o ambiente é ainda peor. As chamadas "matinées", que deveriam ser inocentes diversões projetam filmes passionais em que se exalta o crime, fazendo delirar a platéia dos pequeninos, quando não os sugestionam com cenas lubricas que eles bem sabem compreender. Alega-se que são crianças, que necessitam de diversões e que nenhum mal lhes podem causar semelhantes fitas, pois nem sequer as entendem.

Santa ingenuidade! Assim pensar e assim proceder é ignorar por completo a psicologia dos pequenos de hoje, mais sabidos do que muito adultos. Na timida reserva de uma criança, esconden-se, não raro, algum drama comovedor, cedo iniciado e que, muito breve, pode culminar em tragedias horrenda. Quando sobre ela chorarem os olhos paternos, serão demasiado tardias essas lagrimas de dor.

E que dizer da sinistra influencia do cinema sobre os jovens ardentes e as ingenuas mocinhas? Ele inadapta a mocidade ao seu meio habitual e nacional de vida. Contemplando cenas tentadoras, onde os protagonistas aparecem num ambiente de fausto, riqueza e facilidades — ambiente que não existe em lugar nenhum do globo, a não ser no estudio onde se confecciona momentaneamente a fita —, os inexpertos jovens aspiram a fazer sua vida identica à dos artistas, aos quais julgam nada faltar à felicidade. Almejam-na dia e noite, multiplicam seus esforços e como jamais o conseguirão — visto porfiarem no encalço de uma quimera —, revoltam-se contra tudo e contra todos. Será dificil que se adaptem de novo à realidade as moças com a singeleza do seu futuro lar.

Cria-se, destarte, na juventude, certa mentalidade panoramica que bem poderia resumir-se neste absurdo: ausencia completa de responsabilidade, minimo de deveres e trabalhos, maximo de prazeres e riquezas.

A furia que se apodera de senhoritas e rapazes, quando pela nossa terra passam certos artistas, bem mostra, no seu ridiculo deprimente, quanto o cinema lhes chagou fundo a alma. São leviandades que se procura desculpar com sorrisos, por se tratar da mocidade. Mas, entrementes, carissimos diocesanos, aí está o Brasil a esperar outra coisa de nós. Suas riquezas inexploradas despertam cobiças; sua organização politica e social exige a cooperação de todos. E ele a suplicar novas gerações de brasileiros fortes e sadios, morigerados e laboriosos, entusiastas e corajosos, para um grande povo. Não é das salas sensualizadoras dos cinemas que há-de sair as falanges de patriotas, braços, peito, inteligencia e coração do Brasil.

Refiitamos cada dia nestas verdades, e ninguem se admire de apelarmos tanto para os sentimentos de brasilidade, quando deveramos talvez invocar primeiro o interesses de Deus. E' que não se pode hoje separar uma coisa de outra: quem deseja um Brasil verdadeiramente brasileiro, terá que trabalhar para que o Brasil seja visceralmente cristão.

Concitamos, pois, a juventude patria a disciplinar-se, fugindo das exibições que lhes amolecem o carater, dessoram o vigor e embotam a consciencia. Clamamos aos pais por que saibam ser educadores, afastando seus filhos dessa escola, onde tudo podem aprender para as desgraças de amanhã. Gufem-se todos pelas listas de Censuras dos Filmes, feita pela Ação Católica, quando julgarem necessaria uma pequena distração dos trabalhos da semana. Se lhes parecer imprescindivel, recreiem-se da propria alma e os interesses do Brasil.

### LITERATURA

Folgamos em registar o movimento que se delineia na sociedade brasileira contra a má literatura, em particular contra os periódicos infantis e suplementos de certos grandes jornais. Governos estaduais tiveram a coragem cristã e nacionalista de proibir a entrada dessas folhas e impressos bolchevizantes nas escolas, evitando assim a contaminação dos escolares. Já é alguma coisa. Vozes conceituadas na magistratura, no exercito, na marinha, no jornalismo e nas classes liberais pedem algo mais: uma campanha civica persistente contra o mau livro — maxime os que, originais ou traduzidos, se destinam às crianças —, o mau jornal, a má revista, que devem ser radicalmente proscritos, porquanto, mercê de Deus, o Brasil sensato ainda tem olhos para ver claro onde estão os solapadores do seu futuro.

Aplaudimos, como bispos e brasileiros, este clamor e juntamos ao patriotico esforço os Nossos trabalhos, que desejamos secundados pelos bons sacerdotes e queridos diocesanos da Provincia. As autoridades que retiram da circulação tantissimos livros obcenos e pornograficos, asseando as bibliotecas e livrarias. Nossas felicitações, reafirmando, neste particular, todos os conceitos emitidos na pastoral que publicamos em São Carlos, o ano passado. Saibam os que ambicionam inriquecer-se e locupletar à custa da perversão alheia, que ainda há no Brasil gente honesta capaz de repelir semelhante monstruosidade.

### CORAGEM PARA REAGIR

Enquanto os males que vamos aqui apontando campeiam à solta, haverá quem pergunte: se a maioria da sociedade é conservadora e cristã, como pode um grupelho de interessados impor tamanha miséria a toda uma nação? O altivo brado daquele revolucionario francês de antanho talvez ilustre a situação e responda à pergunta: "Levantai-vos, senhores! Os vossos algozes apenas vos dominam porque diante deles vós estais de joelhos"! Pais, mãis, jovens cristãos e brasileiros honestos, poderiamos, quiçá, ajustar-nos aquela frase. O mal está de pé e pompeia em toda a parte, porque estamos nós encolhidos, timidos, sem a necessaria coragem para reagir. Ousemos para o bem o que ousam outros para o mal. Levante-se toda a sociedade brasileira e eles há-de bater em retirada, como as trevas se recolhem quando as enfrenta a claridade do dia. Organizemo-nos para a luta e tenhamos o desassombro e a altivez de tomar partido por Deus, pela Igreja, pela Familia e pelo Brasil!

### EDUCAÇÃO FISICA

Acolhendo, o ano passado, nas queixas angustiosas de tantas familias, erguemos a voz para protestar contra os excessos da educação fisica ministrada à nossa mocidade. Felizmente, os responsaveis pela orientação deste ramo do ensino compreenderam em parte aqueles justificados reclamos. Contudo, ainda há muito por emendar.

Em certas competições esportivas inter-municipais, jovens do interior viram-se compelidas a desfilar em trajes improprio para moças e à vista da multidão, onde sempre se aglomeram curiosos mal-intencionados.

E' preciso banir de vez a morbida tendencia de forçar nossas jovens a usarem trajes esportivos, que uma conciencia cristã ou simplesmente honesta repudia por inconvenientes a uma futura mãi de familia. Não se diga serem eles necessarios para os exercicios fisicos, nem se alegue que em tal ou qual pais assim se procede. Este enciclopedismo imitativo, que leva a querer adotar aqui tudo o que se faz em todos os paises do mundo, é que tem matado a pedagogia brasileira.

Tratemos de formar brasileiros e cristãos para o Brasil e para a Igreja, e não homens semi-universais, os quais acabam nada fazendo nem entendendo, por haverem os seus mentores querido que tudo fizessem e soubessem.

Trabalhar pela masculinização da mulher é erro funesto.

Lembramos aqui os conceitos lapidares do dr. Boegey: "Neste periodo a jovem, há-de contentar-se com ser da puberdade, a educação fisica para essencialmente higienica. Os esforços intensos não lhe são salutares. As funções especiais que deve a mulher suportar e exercer são incompativeis com o exercicio muscular intenso...

Deve evitar-se, para as jovens o exercicio que não visa senão ao desenvolvimento dos musculos. Poderiam ser-lhes prejudiciais, porquanto a mulher não foi feita para as rudezas da luta, e sim para as funções da maternidade" (12)

Fique, pois, bem claro o pensamento da Igreja: ela não é contra a educação fisica; contra os excessos desta, sim, maxime quando violam as leis da moral e da decência e põe em perigo o futuro da juventude. Em vez de despertarmos nos moços sómente a confiança nos musculos acordemos em seus corações a certeza de que valem mais no homem as forças da inteligencia e da vontade, quando protegidas pelo amor e temor de Deus.

Foi Foerster quem escreveu: "À medida que desaparece a fé em Deus todo-poderoso, vê-se aumentar a fé na onipotencia da nervrose." (13)

Dentro destes limites, a educação fisica das futuras gerações de brasileiros há-deter em Nós seus mais entusiastas propugnadores.

### SANTIDADE DO MATRIMONIO

Matéria de relevo singular, em face da religião e da sociedade, é que, por isso, não pode escapar à solicitude e aos cuidados dos pastores da Igreja Universal, é, por certo, a defesa da santidade do Matrimonio.

Sacramento, valendo, como tal, o preço dos méritos do sangue de Jesu's Cristo, de cuja graça é canal em sua aplicação às almas, não pode o Matrimonio cristão ser equiparado nem ao chamado casamento civil — tenha este, embora, a chancela do Estado — nem muito menos às uniões ora desgraçadamente em voga com o nome de casamentos, extra-legais, feitas nas estações balnearias e alhures.

11. "L'Education physique de l'Enfance et de l'Adolescence".
12. "L'Education physique de l'Enfance et de l'Adolescence".
13. "Christus", pg. 14.

Na impossibilidade de evitarem semelhantes uniões, ilicitas por todos os titulos e, consequentemente, imorais impende aos católicos — que isso lhes é direito e tambem dever — fechar suas portas aos que vivem em tais uniões, não lhes dispensando a honra de os admitir em seu convivio, pois fazê-lo será pô-los no mesmo nivel dos casais legitimos, que são os unidos pelo sacramento, com injuria para a santidade desde e para a sociedade critã.

Essa pratica salutar e benefica, outrora sempre observada, escrupulosa e integralmente, pelas familias brasileiras, acha-se hoje, infelizmente, muito enfraquecida e com tendencia a desaparecer, se em tempo não lhe acudir o eficaz remédio.

Assim é que, não raro, senão frequentemente, se vêm, de mistura com os casais legitimos, outros casais que, nem só vivem em uniões ilicitas, mas ainda estão sujeitos à pena de excomunhão — tais como os que sendo casados religiosamente, atentam contrair novo casamento, ainda que civil apenas, na vigência do casamento religioso. (Can. 2.356 do Código de Direito Canônico).

Verdadeira derrocada social, é resultado do trabalho, que bem pode ser chamado diabólico, dos destruidores da familia.

A repulsa da intimidade das familias aos casais ilicitamente unidos não significa nenhum ódio a eles, senão caridade e compaixão.

Caridade e compaixão, pois que deve levar ela a intenção de movê-los a reconhecerem a maldade da vida que estão vivendo, e determiná-los a voltarem ao bom caminho, que é o do rompimento com a união pecaminosa. Caridade para com os que estão obrigados a por-se à distancia deles, incutindo-se-lhes o salutar temor de igual repulsa e evitando-se, desarte, o perigo do cantágio do mal, contagioso é, e que tem crescido assustadoramente, em grande parte, por falta dessa repulsa preventiva e saneadora.

Refletindo, concienciosa e desapaixonadamente, os Nossos caros diocesanos sobre o que, visando aos mais sagrados interesses da familia brasileira, aqui lhes dizendo, hão-de reconhecer que a razão está do Nosso lado.

### AUTORIDADE PATERNA

Já chamamos a atenção dos Nosso diocesanos, em particular dos que constituem familia, para um grave erro que se está insinuando aemaçador: o declinio da autoridade paterna e materna, dentro e fora do lar.

Devem os pais ser os primeiros e os melhores educadores dos filhos. Não basta dar-lhes a vida corpórea e o alimento. E' necessario que lhes dêm, outrossim, a vida moral e espiritual. Cuidem atentamente da própria formação, disciplinando-se na prática de todas as virtudes critãs, ministrando assim aos filhos a melhor lição: o exemplo do seu viver cotidiando todo feito de sacrificios, reuncias, paz e amor.

A educação iniciada por essa cartilha, consolida em bases estaveis a autoridade paterna e materna, de tal sorte que nem os anos, nem as vicissitudes da existencia, nem os fulgores da glória afrouxarão jamais no coração dos filhos estes suaveis laços e este jugo amoroso.

E' que a autoridade não consiste apenas numa relação de pai a filho, mas é vinculo misterioso que os trabalhos, sofrimentos, dedicações, palavras e atos dos genitores vão forjando para a conciência doss seus descendentes.

Hoje, contudo, vemos crianças mal alvorecidas darem-se ares de adultos e recusarem submissão aos pais. Sabemos tambem haver jovens que aos pais impõem a ausência dos seus divertimentos. E o que mais penaliza é ver que eles se retiram humilhados ante o desdem dos filhos, sem um protesto sequer, nem reação alguma! Não! Isto não é possivel, está profundamente errado!

Dir-se-á talvez que aos pais cabe a culpa, por não terem sabido educar os filhos, consentindo em ver destruido fora de casa tudo quanto eles fazem no lar ou que nem todos possuem exata noção de suas responsabilidades.

Como quer que seja, ainda há muitos casais que, sem terem tido formação pedagógica nem frequentado ginásios, como eram tementes a Deus, souberam rezar pelos filhos e dar-lhes exemplos de vida verdadeiramente cristã, saturada de renuncias e sacrificios, e só com isto geraram neles mentalidade sadia, vontade firme costumes puros e virtude sheróicas, Deus dá no sacramento do Matrimonio as graças necessárias para os casados desempenharem seus deveres de estado. O mal é que nem todos sabem merece-las. Valeria a pena recordar aqui a resposta de Fénelon a certa mãe que se queixava da desatenção do filho, quando ela lhe falava de Deus: "Antes vos aconselharia a falar a Deus de vosso filho, que a vosso filho de Deus". (14)

Erguemos Nossas humildes preces, suplicando ao Pai celestial, por Jesus Cristo Senhor Nosso, que as graças sacramentais do Matrimonio germinem abundantes em todos os lares cristãos da Provincia, e que faça neles reinar o verdaderio espirito de Cristo, redintegrando nos seus direitos e deveres a amorosa autoridade paterna, para assim crescerem as familias brasileiras à sombra protetora da Sagrada Familia de Nazaré.

### ASSISTENCIA SOCIAL

A medida que impomos a esta carta pastoral, por que se não alongue em demasia, força-Nos a omitir multissimos assuntos de interesse geral para as Nossas dioceses e carissimos fiéis que examinaremos em futuras pastorais coletivas. Entretanto, nesta que vos escrevemos, queremos de passagem aludir ao problema da assistencia social, que haverá de oportunamente merecer explanação condigna.

No Estado de São Paulo, a Igreja mantem sózinha cerca de 63 % de toda a assistencia, conforme as estatisticas do Departamento de Assistencia Social do Estado. E' bastante, mas ainda é pouco. Na obediência ao preceito de Nosso Senhor: "Amai-vos uns aos outros", devemos ser exemplares, distribuindo inteligentemente a caridade e tornando cada vez mais eficaz a prestação de socorros aos necessitados, tanto espirituais quanto materiais. Sabemos com que enorme sacrificios e penas e com que religioso silencio trabalham Nossas casas de educação, amparo e assistencia. As conferências vicentinas e as damas de caridade, neste glorioso apostolado, escrevem páginas que Nos consolam e edificam. Nossos queridos e abnegados sacerdotes não esmorecem no seu zelo desconhecido de tantos, e que suscita obras admiraveis, mantem instituições e promove santas dedicações a Cristo na pessoa de nossos irmãos precisados. Deus os abençoe e prospere!

14. Foerster, "Psychologie — traitement des adolescents".

Contudo, exortamos os Nossos carissimos filhos e filhas espirituais a que fujam sempre, nas suas obras, de toda a preocupação do santuário. O numero dos necessitados aumenta de dia para dia, agravando-se mais o problema com a crescente falta de recursos e de pessoal habilitado para o serviço. Isto Nos aconselha a procedermos com toda a cautela. Precisamos dar aos carecidos o necessário, não o supérfluo. Tudo quanto com este se gasta redunda em prejuizo daquele e, pois, em dano de muitos outros indigentes. Demos o necessáorio a todos, e não tudo a poucos com a privação de muitos. Multipliquem-se os postos de assistencia, resolvendo-se os problemas dentro de cada paróquia, não suceda recair sobre uma cidade ou instituição toda a carga de muitas cidades ou instituições.

Recomendamos aos cristãos abastados seu melhor interesse pelo problema da tuberculose, que já é flagelo social de impressionar. A iniciativa particular, sobretudo quando não movida pela vaidade pessoal mas pelo puro amor de Deus e do proximo, faz milagres com a divina ajuda da graça. Esperamos tais milagres da piedade cristã em favor dos nossos queridos pobres e doentes.

### CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL

Aproxima-se rapidamente o ano eucaristico de 1942. Desde 1940, estão as paroquias e dioceses da Provincia celebrando suas Semanas e Congressos Eucaristicos com grande esplendor, edificação dos fieis e proveito espiritual das almas. Empolga desde já os paulistanos a realização do Quarto Congresso Eucaristico Nacional, que será nesta arquiepiscopal cidade de S. Paulo, nos dias 4 e 7 de setembro do ano vindouro. Para ele convidamos todo o revmo. clero secular e regular e os nossos queridos diocesanos. O proximo sete de setembro deverá ter em São Paulo sua maxima glorificação civica e religiosa. Será o Brasil inteiro a proclamar que nasceu cristão, cristão é e cristão quer ser para todo o sempre.

Exoramos todas as familias a rezarem diariamente pelo exito do Congresso. Instantemente pedimos aos nossos pequeninos diocesanos, às queridas criancinhas dos jardins de infancia, das escolas paroquiais, dos grupos escolares e dos asilos, que tambem juntem suas orações e sacrificios para que Nosso Senhor obtenha seu grande e incomparavel triunfo em todos os corações. Aos nossos caros doentes rogamos que ofereçam suas dôres, suas lagrimas, suas horas de silencio, abandono e imobilidade pela conversão dos transviados, nestes dias eucaristicos que a munificencia de Deus concede ao Estado de São Paulo. Aos nossos párocos e vigarios recomendamos que preguem com frequencia aos fieis, durante o ano de 1942, a doutrina da Santissima Eucaristia, promovendo e intensificando a vida piedosa em suas paroquias. Se o prepararmos assim, o Congresso marcará época na historia religiosa de São Paulo e aproximará de Cristo os paulistas, os brasileiros todos e fará verdadeiramente cristã nossa querida patria.

### HOMENAGEM

Foi para o episcopado da Provincia motivo de tristeza ver afastar-se dos trabalhos do ministerio apostolico o exmo. e revmo. sr. d. André Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti. Sentindo abaladas as forças, depois de tantos anos de arduos trabalhos, s. exc. revma. apresentou à Santa Sé sua renuncia ao bispado de Taubaté, que foi aceita. Conquistara o exmo. sr. d. André a amizade dos seus irmãos da Provincia mercê da sua bondade e fidalguia e mais ainda da retidão de alma que todos nele admiravamos. Ao vê-lo agora deixar nossa companhia, queremos aqui publicamente apresentar-lhe os nossos agradecimentos pelo muito que ao seu zelo deve a Provincia e pelas atenções que sempre nos dispensou. Suplicamos a Deus Nosso Senhor que lhe conceda a merecida retribuição e o cumule de benções, enquanto de nossa parte cordialmente lhe hipotecamos toda a nossa amizade e fraternal carinho.

A 13 de maio do proximo ano, o mundo catolico vê com alegria passar o jubileu episcopal do Santo Padre, o Papa PIO XII, que, ha 25 anos, recebia a plenitude do sacerdocio, ascendendo assim na carreira apostolica que o devia exaltar ao supremo pontificado.

O que foram estes vinte e cinco anos para o amado Pastor e Pai, já como Nuncio Apostolico, já como Secretario de Estado, bem o sabe o mundo todo que aspirava, num plebiscito universal, ver o eminentissimo cardeal Pacelli suceder ao grande Pio XI no governo da Igreja. Quão prodigiosa não tem sido a atividade do inclito Pontifice! Concentrado embora em silencio impressionante, unica eloquencia aterradora nesta guerra deshumana, surge Pio XII, mais do que com vãs palavras, a horrida situação do mundo contemporaneo. Sem uma palavra sequer de propaganda em favor do seu ingentissimo esforço de pacificação, vai o Santo Padre consolando, amparando, subsidiando os refugiados, confortando as familias aflitas que indagam dos seus membros dispersos. Nossas curias, pelas quais transitam os pedidos de informações e noticias, dão testemunho de quanto faz caladamente o Santo Padre para minorar as angustias de tantissimas familias atribuladas.

Por seu desejo expresso, nenhuma solenidade exterior deve assinalar tão gratissimo jubileu, almejando apenas que se façam preces pela pacificação do mundo. Doceis aos desejos de Sua Santidade, exortamos todas as paroquias, casas religiosas, colegios e capelas a promoverem, no inteiro mês de maio do proximo ano, solenidades religiosas com instruções, pregações e preces pela paz do mundo, concitando os fieis a testemunharem dessarte os sentimentos de profunda e filial veneração ao Sumo Pontifice Pio XII, que Deus conserve por longos e mui felizes anos.

Desde já queremos antecipar ao nosso augusto Soberano as melhores expressões de nossa filial submissão e incondicional obediencia, e as humildes preces com que os bispos da Provincia Eclesiastica de S. Paulo exoramos de Deus lhe prodigalize todas as graças compensadoras das agonias que sofre e lhe outorgue a consolação de ver, enfim, restaurada a paz no mundo e, assim, realizado, para felicidade nossa, o lema do seu pontificado — OPUS JUSTITIAE PAX.

### IN MEMORIAM

Antes de finalizarmos esta carta pastoral, cumpre nos desobriguemos de um dever do coração.

Um doloroso acontecimento veio, este ano, cobrir de luto a Provincia Eclesiastica de S. Paulo: o falecimento do nosso venerando e querido irmão, o exmo. e revmo. sr. d. Francisco de Campos Barreto, bispo de Campinas.

Na ultima reunião de São Carlos, estava em nossa companhia, edificando-nos com sua piedade e trazendo a todas as discussões as luzes de sua longa e valiosa experiencia. Já era, porém, nos altos designios de Deus, um fruto de santidade maduro para os céus. Sua vida fica-nos como exemplo. Pregou, ensinou, corrigiu, combateu, sofreu, praticando sempre o bem e deixando na terra uma obra notavel de apostolado, que lhe consagra a personalidade de bispo e cidadão. Jamais conheceu o desanimo e, devotado ao trabalho, morreu trabalhando. Seu epitafio bem podem ser as palavras que a Santa Igreja canta no hino dos seus confessores: **Virtute clarus et fide.** (15) Egregio pela virtude e pela fé.

Ajoelhados junto do seu tumulo, os bispos da provincia queremos entoar o nosso **Te Deum** de gratidão ao Pai celestial por todas as graças concedidas ao querido e saudoso irmão e por todo o bem que lhe permitiu realizar em proveito dos seus diocesanos. Diante do trono de Deus, interceda por nós sua alma bendita e vele constante pela provincia e pela sua dileta diocese de Campinas.

### SITUAÇÃO INTERNACIONAL

Pontuemos esta carta pastoral com algumas ligeiras considerações sobre a situação internacional, que sabemos todos sumamente aflitiva, como talvez nunca o tenha sido tanto em toda a historia do mundo. Os acontecimentos envolveram de tal forma os povos, que estes hoje tateiam apenas, ignorando os caminhos de amanhã. O que é certo é que o sangue corre pelos campos da terra e pelos oceanos imensos. Se olhamos para os guerreiros, convimos em que se lhes ajusta o pensamento do Salmo 13: "Suas bocas estão cheias de maldição e amargura, e seus pés são velozes para derramar sangue". **Quorum os maledictione et amaritudine plenum est; veloces pedes eorum ad effundendum sanguinem.** (16).

As arengas dos chefes militares ressumam amargor e maldições contra os adversarios, enquanto os soldados se precipitam em todas as direções ou cruzam os ares em asas metalicas, para a espantosa chacina! Melancólico e tristissimo ocaso de uma civilização que baniu o nome de Deus das convenções internacionais!

Nossa atitude perante o cataclismo deve ser profundamente cristã. Superando mesmo as simpatias que poderiamos ter para com este ou aquele contendor, cumpre-nos bradar, cheios de horror e indignação, contra a devastação e mortande que misera a Europa e aflige o mundo inteiro. As lagrimas de tantas viuvas e orfãos, a destruição de cidades, a fome, o exterminio de nações clamam aos céus, parecendo levantar-se dos corações triturados o lancinante ulular dos oprimidos: **Ostendisti populo tuo dura.** Sujeitaste o teu povo a duras provações! (17).

Entrementes, caros diocesanos, tomemos nesta contenda o partido mais acertado: fiquemos com Deus e a Santa Igreja que, na sua imperturbavel serenidade tem sabido sobrepairar a todas as paixões. Condenemos com ela a injustiça, a opressão de povos inermes, a violação da palavra empenhada em solenes tratados, a supressão da independencia das nações pequenas, a execução de inocentes, a violencia qualquer que seja, pelas armas ou pelo dinheiro, que tanto se equivalem na pratica da iniquidade. Não nos é licito almejar o aniquilamento deste ou daquele povo, de tal ou tal nação, pois cabe a todas igual direito à vida e à liberdade. Trabalhemos sim pela verdadeira paz, porfiemos pelo desarmamento do ódio, condição primeira que o Santo Padre Pio XII estabelece para a restauração do equilibrio internacional.

Oremos diariamente por essa intenção e façamos o que o apóstolo São Paulo aconselha: **quae pacis sunt, sectemur,** abracemos tudo o que conduz à paz. (18). Acima de tudo, porem, vivamos vida perfeitamente cristã cuidando de impregnar os nossos átos, palavras, pensamentos e intenções, daquela sinceridade própria dos autenticos discipulos de Cristo. E, se a tormenta crescer, toldando por completo o firmamento, nem mesmo então nos deixaremos saltear pelo desanimo. Ouçamos a exortação do papa São Zeferino aos nossos irmãos do seculo segundo: "Depositai a vossa confiança unicamente na onipotencia de Deus e transmiti aos que vierem depois de vós estas palavras da Escritura: Nosso Deus é o Deus da eternidade, que nos governa por todos os seculos dos seculos. Amen." (19)

Almejando-vos um santo e feliz Natal e as melhores venturas cristãs no ano eucaristico de 1942, instantemente suplicamos a Nosso Senhor que sobre o nosso clero secular e regular, sobre os nossos carissimos dioceanos e sobre todos os habitantes do Estado faça descer todas as graças de miserocórdia, clemencia e perdão, de incitamento à virtude e de estímulo à santidade, confirmando a benção que vos damos de coração em nome do Padre, e do Filho, e do Espirito Santo.

Esta nossa carta pastoral seja lida em todas as matrizes, capelas, oratórios publicos e semipublicos, casas religiosas, seminarios, como tambem nos lares cristãos da provincia pelos respe-

(Continua na 27.ª página).

15. Breviario Romano,
16. Salmo 13, 5.
17. Salmo 59, 5.
18. Rom., XVI, 19.
19. Ecles. [illegible]

## DE HOLLYWOOD

# A moda feita pelas artistas do cinema norte-americano

**Está em grande maré de preferencia, nas corridas hipicas e nos salões elegantes, um novo tom amarelo leve, inclinado ligeiramente para o verde**

DEE LAWRENCE

Brenda Marshall, com seu vestido de jersey, explicado no presente artigo. — Muito simples e bem esportivo, é o modelo da loura Priscilla Lane, entusiasta das corridas de cavalos. Luvas claras e chapéo pequeno, de palha, todo branco, completa o conjunto

HOLLYWOOD, novembro de 1941 — Os modelos que estão sendo agora usados, no hipodromo de Hollywood Park, assinalam um novo ponto culminante da moda das gentes do cinema norte-americano. Hollywood Park, embora não seja tão conhecido no país como Santa Anita, é lugar muito frequentado pelas atrizes jovens da méca do cinema. Por isso, em suas tribunas, a gente quasi que só vê trajes de estilo jovial e de côres alegres.

Em Hollywood, pelo que se deduz das reuniões sociais mais expressivas, existe muito apreço para com um novo tom amarelo, de matiz inclinado para o verde suave; não se confunda isto com o "chartreuse". Esse tom aparece em vestidos de passeio e de gala, em chapéos, em complementos, e parece ser o preferido — o por assim dizer "ultimo grito" — na costa ocidental dos Estados Unidos.

Jean Parker foi vista com uma blusa ricamente trabalhada, no tom amarelo-verde-suave acima referido. A blusa era acompanhada por uma saia de linhas retas e por um grande chapéo de feltro, devendo-se notar que o chapéo, de côr amarela firme e forte, concretizou uma nota extraordinariamente harmoniosa no conjunto. Geraldine Fidzgerald usa vestidos desse tom; mas procura acusar a sua personalidade preferindo matizes bem leves, que dão, à sua figura, uma vaporosidade encantadora. Outro vestido que ela apresentou era de lã levemente cinza, de corte elegante à cintura, sendo que as abas da blusa se encontravam aos ombros e à frente; este desenho dá realce e amplitude à saia, devendo ser acompanhado com gola um pouco aberta e punhos grandes, de linho amarelo. O conjunto é completado por meio de um chapéo ao estilo do dos marinheiros, de palha cinzenta, e fita levemente amarela.

Margaret Hayes, que tem cabeleira castanha, tambem se entregou de corpo e alma à nova côr. Seu vestido, de gabardina, de linhas classicas, era, na ultima reunião de Hollywood Park, todo amarelo; a camisa de seda se abria à altura do pescoço; o chapéo era redondo, deixando livre o rosto inteiro.

Sem representar novidade nenhuma, mas ainda assim muito popular, em Hollywood, é o vermelho, de que se faz uso em grande numero de variedades. Muitas atrizes jovens sustentam as suas preferencias para os tons que se conseguem tendo por base o vermelho. Penso que o vestido esporte mais simples, e tambem mais atraente, que vi, no hipodromo de Hollywood Park, foi o usado por Priscilla Lane, cujo entusiasmo pelas corridas é notorio em todos os ambientes da cinematografia norte-americana. Imagine a leitora que esta artista fugiu dos "studios" onde estava filmando a "Million Dollar Baby", para assistir à inauguração da temporada hipica!

Feito de jersey, com grandes listas brancas e vermelhas, seu vestido apresentava um cinturão cozido ao conjunto; a gola era sobreposta; a saia, cruzada. Este modelo, maravilhosamente apropriado para dias de calor, quando o sol resplandece, dá uma impressão extraordinaria de frescor. Ademais, é modelo muito pratico, porque combina os requisitos de vestido para o chá das cinco e os de vestido para os espetaculos esportivos.

Muito mais protocolar do que o trajo de Priscilla Lane era o modelo lançado por Brenda Marshall, morena muito bonita. Tambem de listas, mas em preto e branco, e apenas na saia, o conjunto ostentava uma feliz combinação, ornamentada de rosas vermelhas. A blusa, de talhe comprido, era de jersey negro, com uma grande rosa presa ao ombro direito. Com este conjunto, a "estrela" de "Singapura Woman" usou um chapéo de aba muito larga e redonda, de palha de Milão, de um vermelho bem vivo; as luvas de camurça vermelha e a bolsa em forma de envelope, feita de palha escarlate, completaram o modelo. Tudo reunido, obteve-se um grande efeito, conseguindo a referida atriz um notavel exito, em atmosfera de atenção geral.

Marie Wrixon apresentou com um vestido bem leve, de lã vermelha pouco viva; e Ann Sheridan foi muito cumprimentada por seu vestido de peças de linho negro, com chapéo de feltro vermelho da China e copa alta.



# UNIFICAÇÃO DA JUVENTUDE FRANCESA

## Acha-se em estudo a lei que deve organizar o estatuto dos agrupamentos dos moços da França

VICHY, 6 (H. T.) — Acha-se atualmente em estudo a unificação das formações da Juventude. A lei deve organizar um futuro estatuto dos agrupamentos de origens diversos. Alguns desses agrupamentos já são antigos mas outros formaram-se depois do armisticio. Uns de caracter religioso, outros de caracter desportivo e outros, finalmente, tinham outrora tendencias politicas.

Os mais importantes na hora atual são o dos "Compagnons de France" criado ha apenas um ano e no qual se agrupam os moços do campo onde a sua atividade é consagrada a uma obra util: auxiliar os trabalhos agricolas, refazer estradas e pontes e construir estadios; os escoteiros com uniforme "Baden Powell" e os "jocistas" (jovens operarios cristãos) que depois do seu trabalho se unem a dezenas de milhares de trabalhadores católicos.

Ao lado dessas organizações principais existem muitas outras de caracter local em varias cidades e provincias. O marechal Pétain devia encarar, necessariamente, tanto a sua unificação como a das diversas organizações de combatentes que se fundiram para constituir uma legião que, por sua vez, se desenvolveu, acolhendo nas suas fileiras todos os amigos da revolução nacional. Mas se a inauguração da nova legião foi demorada em razão das dificuldades de toda a ordem que se apresentaram, a unificação dos movimentos da Juventude não é menos dificil pelos problemas que suscita.

O sr. Lucien Roumier, ministro de Estado e conselheiro do marechal, está examinando varias soluções apresentadas. O que importa, efetivamente, é conciliar a experiencia adquirida pelas organizações religiosas, que são as mais antigas e as que mais se desenvolveram, até a guerra, e o cuidado que deve merecer a unidade politica da França. O ponto de vista da Igreja foi exposto pelo cardeal arcebispo de Paris, quando na sua recente passagem por Vichy foi recebido pelo marechal Pétain. Importa, igualmente, estabelecer uma organização para a zona não-ocupada e para a ocupada, onde atualmente são proibidos na sua maior parte os agrupamentos da Juventude. Importa, finalmente, dar certa individualidade a esses agrupamentos, de conformidade com o espirito da revolução nacional que favoreceu particularmente o movimento provincial.

Ao que parece, as decisões que forem tomadas não se afastarão das linhas seguidas até ao presente nas reformas já executadas. A unificação visa o nivelamento de todos os agrupamentos existentes, mas seu objéto será simplesmente criar entre eles um terreno de ação comum e de simplificação. Assim como a reorganização da Legião dos Combatentes não levou à criação de um Partido Unico, a fusão das organizações de agrupamentos da Juventude não se destina a criar uma vasta escola de iniciação da vida politica unitaria. Os acampamentos da Juventude estão fóra da reforma projetada. Constituem um organismo do Estado e a presença dos jovens de 20 anos nesses acampamentos é obrigatoria.

## Pastoral coletiva do episcopado da Provincia Eclesiastica de S. Paulo sobre alguns erros contra a fé e a moral

(Conclusão da 26.ª página).

ctivos chefes de familia e depois registada como de costume.

Dada e passada na arquiepiscopal cidade de São Paulo, sob o selo das Armas do Arcebispo Metropolitano e sinal do mesmo arcebispo e de todos os bispos da provincia Eclesiastica de São Paulo, aos 28 dias do mês de novembro do ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de 1941.

L. S.

JOSE', arcebispo metropolitano de São Paulo.
ANTONIO, arcebispo-bispo de Jaboticabal.
ALBERTO, bispo de Ribeirão Preto.
ANTONIO, bispo de Assis.
JOSE', bispo de Bragança.
JOSE' CARLOS, bispo de Sorocaba.
HENRIQUE, bispo de Cafelandia.
LUIZ, bispo de Botucatu'.
LAFAIETE, bispo de Rio Preto.
PAULO, bispo de Santos.
GASTÃO, bispo de São Carlos.
FRANCISCO, bispo de Lorena.
MANUEL, bispo de Barca, auxiliar do exmo. sr. bispo de Ribeirão Preto.
Monsenhor Luiz Gonzaga de Moura, vigario capitular de Campinas.
Monsenhor João José de Azevedo, vigario capitular de Taubaté.

# ASSUNTOS MILITARES

**2.a REGIÃO MILITAR E 2.a DIVISÃO DE INFANTARIA**

DO BOLETIM REGIONAL N. 293:

**Matricula na Escola das Armas**

De ordem do exmo. sr. Ministro, deverão efetuar matricula na Escola das Armas, os seguintes oficiais: — 1.o ten. Augusto Prudencio de Lima Morais, do 2.o R. C. D., e 1.o ten. Newton Ferreira Veloso, do Q. G. da 2.a R. M. (Bol. da Dir. de Cav. n.o 275, de 20|11|1941).

**Apresentações de oficiais:**

A 3 do corrente: — cel. de inf. João Batista Maciel Monteiro, do Q. E. M., por ter de ir ao Rio de Janeiro, a serviço do E. M. E.; ten.-cel.: — de inf., Augusto Conte Torres Homem, do 4.o R. I., por ter regressado do Rio, em vista de estar terminando as férias; de art., Alvaro Ribeiro Saldanha, do 2.o G. A. Do., por ter vindo a serviço, a esta capital; Francisco Pereira da Fonseca, do 6.o G. A. Do., por ter regressado hoje do Rio, onde fôra a serviço; majores: — de inf. Carlos Vilaça, do Q. S., por ter de ser inspecionado de saude, para efeito de promoção; de art., Arol da Rocha Nobrega, do I|2.o R. A. A. Ae.; por ter de assumir o cmdo. do Grupo de ordem do exmo. sr. Ministro; de eng., Silvestre Viana, do S. E. R., por ter de seguir para o Vale do Paraiba, a serviço de fiscalização de obras; capitães: — de inf., Armando Lobo Alvim, do Q. G. R., por ter entrado em férias, a partir de 1|12|941; Artur Carlos Trita, da I. T. G., por ter regressado de Santos, onde fôa a serviço da inspetoria; 1.o ten. I. E., Ivan Leonidas da Costa, do 2.o R. C. D., por ter de seguir para o Rio, em gozo de férias, com permissão do exmo. sr. Ministro; 2.o ten. de art., Elisiario Paiva, do 3.o G. A. Do., por ter terminado as férias e seguir para sua Unidade em Campo Grande; vet., João Maciel Monteiro de Oliveira, do ".o B. C., por ter vindo buscar animais ultimamente transferidos para o 5.o B. C..

A 4 do corrente: — Major de Inf., Carlos Menna Barreto Monclaro, do Q. S. G., por ter de se recolher à séde da 7.a C. R., afim de assumir a chefia interina da mesma; de cav. João Facó, do Q. E. M., por ter entrado em gozo de férias, para serem gozadas no Rio: 2.os tens.: de inf. Henrique Rodrigues de Albuquerque Filho, do 6.o R. I., por ter regressado do Rio onde fôra a serviço; vet. Mario Matos Pinheiro, do III|4.o R. I., por ter regressado de Santos, onde fôra a serviço.

**Nomeação**

Por despacho de 2 do corrente, foi nomeado o 2.o ten. da Reserva de 1.a classe João Luiz Teixeira, para exercer as funções de delegado da 1.a Zona de Recrutamento — São Paulo. (D. O. de 4 do corrente).

**Férias a oficiais:**

Concedo as férias regulamentares e relativas ao corrente ano, ao ten. coronel emdico dr. Oscar de Castro Loureiro, chefe do Serviço de Saude Regional, em vista de que, assuma a chefia do S. S. R., o ten.-cel. med. dr. José Vieira Peixoto, dir. do H. M. S. P..

Concedo um periodo de férias, relativas ao ano de 1940, ao 1.o ten. Alberto de Assunção Cardoso.

**Declaração sobre oficial**

Declara-se para os devidos fins, que o 1.o ten. medico do 2.o G. A. Do., dr. José de Oliveira Ramos, continua adido ao IV|2.o R. C. D., até seguir o seu destino.

**Permissões a oficiais:**

Foram concedidas as seguintes permissões: para gozarem férias na Capital Federal ao cel. Euclides Hermes da Fonseca; majores Rogerio Albuquerque Lima, Moacir Costa Beixas e Adalberto Monteiro Andrade; capitães, Moisés Jopert Valim e Manuel Antonio Machado; 1.os tens. Everaldo Martins de Araujo, e Dragomir Koenow; 2.os tens. Luiz Silva Miranda Avis, Alberto Bastos Costa, Godofredo Cesar Pessoa Melo Filho. No Paraná, Curitiba, ao cap. Henrique Marques Rabelo Melo. Em Pouco Alegre, Minas, ao 1.o ten. José Onrif Alves Souza. Na Capital Federal, aos 2.os ten. Artur Mendes Falcão Filho, Bertoldo Carvalho Castelo Branco e Antonio Paiva Almeida. (Radiograma n. 1.193, de 27|11|1941, da D. A.).

Foram concedidas as seguintes permissões: para gozo de férias na Capital Federal, ao major João Facó e ao 1.o ten. Newton Ferreira Veloso, ambos deste Q. G. R. (Radios ns. 757 e 751, da D. C.).

**Comunicação sobre oficial**

O cmt. do 5.o B. C., em radiograma n.o 400, de 2 do corrente mês, comunicou que se apresentou naquele Btl., o 1.o ten. medico, dr. Artur Floriano Toledo Junior, por motivo de transferencia para aquele corpo.

**Transferencias de oficiais**

De ordem do exmo. sr. Ministro da Guerra e por necessidade do serviço, foi transferido do C. P. O. R., da 9.a R. M. (Campo Grande) para o E. M. I. de São Paulo, o 2.o ten. I. E. Conv. Manuel Neves. (D. O. de 26 de novembro de 1941).

**Hospitalização — Solução de consulta — Transcrição**

Do boletim da Secretaria geral do Ministerio da Guerra n. 268, de 18 do mês findo, item XI, transcreve-se:

"Em oficio n. 477-T, de 19 de setembro do ano findo, consulta o diretor do Hospital Central do Exercito: a) — se o Codigo de Vencimentos de Vantagens dos Militares do Exercito revogou a portaria 38, de 11|2|1937, uma vez que menciona a internação de pessoas de familia de oficiais e sargentos na Cruz Vermelha Brasileira, nada dizendo quanto ao seu recolhimento a hospitais militares; b) — se o aviso n. 2.684, de 18|7|1940, permitindo o internamento de parentes de oficiais no pavilhão neuro-psiquiatrico, faculta-o, tambem, por analogia, nas demais enfermarias; c) — quais as autoridades competentes para permitir o internamento de pessoas das familias de oficiais nos hospitais militares; d) — se na expressão "funcionarios civis" do Ministerio da Guerra constantes do aviso n. 2.684 citado, estão compreendidos os aposentados; e) — por conta de quem ou por que titulo devem correr as despesas de internamento de funcionarios aposentados quando os vencimentos sacados não sejam suficientes para cobri-las.

Em solução, declara o exmo. sr. Ministro: a) — que o citado Codigo de Vencimentos e Vantagens (decreto-lei n. 2.186, de 13|5|1940) só cogita de materia de direito; a internação de pessoas de familia de militares nos hospitais do Exercito, é medida de exceção, nem sempre compativel com a capacidade destes e, em qualquer caso, estranha às suas proprias finalidades; b) — o aviso n. 2.684, de 18|7|1940, é restritivo: não comporta analogia ou paridade; encerra medida de exceção, imposta por contingencias atuais, no interesse das familias dos militares; c) — que, em casos excepcionais, pode ser permitida a internação nas demais enfermarias dos mesmos hospitais, de pessoas do sexo masculino pertencentes às familias de oficiais e sargentos, da ativa ou da reserva remunerada, ouvidas as respectivas Diretorias, e mediante expressa autorização dos Comandantes de Regiões, nos Estados, e Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, na Capital Federal; d) — que, a expressão "funcionarios civis" constantes do aviso n. 2.684 citado, compreende, apenas, os funcionarios em efetivo serviço, ficando, assim, prejudicado o item final da consulta (aviso n. 3.405-Hosp. 4, de 18|11|1941)". (Do Boletim da Diretoria de Saude do Exercito n. 237, a pagina n. 775, de 21|11|1941).

**Requerimentos despachados por este Comando**

Cia. Telefonica Brasileira, pedindo pagamento de contas pelo 5.o B. C.: Arquive-se, por terem sido liquidadas a 24 do mês findo, as contas cujo pagamento solicita. Alvaro Milanez, reservista, pedindo carteira de identidade: Concedo, mediante indenização. Ao P. I. R. 2. Entregue-se o certificado de reservista ao interessado após recibo. Ernesto Rosalio Fiure Vergara, 2.o ten. medico da 2.a classe da reserva de 1.a linha do Exercito, pedindo carteira de identidade: Concedo, mediante indenização, de acôrdo com a informação da 3.a Secção do E. M. R.. Ao G. I. R. 2. (Prot. G. n. 4.962|41). Egidio Francisco Chilell, reservista, pedindo carteira de identidade: Concedo, mediante indenização, Ao G. I. R. 2.. Entregue-se o certificado de reservista ao interessado após recibo. Humberto Magnani Catafesta, pedindo que lhe seja fornecido o certificado de reservista de 2.a categoria. Prove que é alistado. (Protocolo Geral n. 4.771|41) Isnard de Albuquerque Camara, 1.o ten. do 5.o R. I., pedindo carteira de identidade para sua esposa: Concedo, mediante indenização, de acôrdo com o aviso n. 2.833 Ctdt. 2, de 30|9|1941. Ao G. I. R. 2. Entregue-se ao interessado a certidão, após recibo. (Prot. G. 5.077|41). João Evangelista Mendes da Rocha, 1.o ten. do 5.o B. C., pedindo carteira de identidade para sua esposa: Concedo, mediante indenização, de acôrdo com o aviso n. 2.833 Ctdt. 2, de 30|9|1941. Ao G. I. R. 2. Entregue-se ao interessado a certidão após recibo. (Prot. G. n. 5.084|41). João Tourinho de Morais, sargento ajudante do 5.o R. I., pedindo carteira de identidade para sua esposa: Concedo, mediante indenização, de acôrdo com o aviso n. 2.833 Ctdt. 2, de 30|9|1941. Ao G. I. R. 2. Entregue-se ao interessado a certidão, após recibo. (Prot. G. n. 5.078|41). Pedro João Crosato e Roberto Amadeu Sterchele, ambos reservistas, pedindo carteira de identidade: Concedo, mediante indenização, Ao G. I. R. 2. Entreguem-se os certificados de reservistas aos interessados, após recibo. Mario Nonato, pai do soldado Miguel Nonato, soldado do III|4.o R. I., pedindo o licenciamento de seu filho: Deferido. Seja licenciado. (Protocolo Geral n. 4.680|41) (Publicado novamente, por ter saido com incorreção no Bol. Reg. n. 279, de 2 do corrente mês, a pagina n. 2.547).

**Aviso ministerial — Transcrição**

Transcreve-se, para os devidos fins, o seguinte aviso:

Aviso n. 3.480 — Mart. 32, de 25 de novembro de 1941 — São fixadas as seguintes matriculas nos Cursos de Escola de Educação Fisica do Exercito em 1942:

CURSO DE INSTRUTOR DE EDUCAÇÃO FISICA:

| Curso do Exercito: | |
|---|---|
| Curso de Infantaria | 8 |
| Curso de Cavalaria | 5 |
| Curso de Artilharia | 5 |
| Curso de Engenharia | 3 |
| Oficiais das Forças Aéreas | 5 |
| Oficiais da Marinha | 5 |
| Oficiais das Policias Militares e Corpos de Bombeiros | 15 |
| Soma | 46 |

| CURSOS DE MESTRE D'ARMAS | |
|---|---|
| Oficiais do Exercito | 5 |
| Oficiais das Forças Aéreas | 1 |
| Oficiais da Marinha | 3 |
| Oficiais das Policias Militares e Corpos de Bombeiros | 3 |
| Soma | 10 |

| CURSO DE MEDICINA ESPECIALIZADA | |
|---|---|
| Oficiais medicos do Exercito | 6 |
| Oficiais medicos das Forças Aéreas | 2 |
| Oficiais medicos da Marinha | 2 |
| Oficiais medicos das Policias Militares e Corpos de Bombeiros | 8 |
| Soma | 18 |
| Total dos alunos oficiais | 74 |

CURSO DE MONITOR DE EDUCAÇÃO FISICA

| Sargentos e cabos do Exercito: | |
|---|---|
| De Infantaria | 30 |
| De Cavalaria | 15 |
| De Artilharia | 10 |
| De Engenharia | 5 |
| Sargentos e cabos das Forças Aéreas | 10 |
| Sargentos e cabos da Marinha | 10 |
| Sargentos e cabos das Policias Militares e Corpos de Bombeiros | 30 |
| Soma | 110 |

| Curso de Massagista Esportivo: | |
|---|---|
| Cabos do Exercito: | |
| de Infantaria | 4 |
| de Cavalaria | 2 |
| de Artilharia | 2 |
| de Engenharia | 2 |
| Cabos das Forças Aéreas | 2 |
| Cabos da Marinha | 2 |
| Cabos das Policias Militares e Corpos de Bombeiros | 6 |
| Soma: | 20 |
| Total dos alunos sargentos e cabos | 130 |
| Total geral das matriculas | 204 |

(Diario Oficial de 27 de novembro de 1941).

**FORÇA POLICIAL DO ESTADO**

Do expediente de ontem:

**Requerimentos despachados pelo Comando Geral**

2.o sgt rfm. Serapião Pio dos Santos, e ex-praça João Borges da Silva, pedindo certificado e certidão de assentamentos respectivamente; d. Carolina Bandeira do Vale Gomes, pedindo atestado: — "Entregue-se, mediante recibo";

civil Benedito Freire Pinto, pedindo atestado: Complete o selo da petição e volte, querendo";

ex-praça Guglielmo Humbertó Maino, pedindo certidão de assentamentos; dr. Herminio Galhanone, medico, pedindo fé de oficio: "Entregue-se mediante recibo";

ex-praça Antonio dos Santos Magalhães, pedindo 2.a via de declaração de baixa do serviço; "Complete o selo e volte querendo";

ex-praças José Pedro Goplert e Francisco Azeredo, pedindo 2.a via de declaração de baixa do serviço para fins militares; ex-sd Daniel Horto O'Leary, pedindo certidão de assentamentos; civil Benedito Freire Pinto, pedindo atestados: "Entregue-se mediante recibo";

ex-sd. Lourenço Antunes Bezerra, do R|C. pedindo reinclusão: — "Compareça ao C|I|M. para novo alistamento";

ex-sd José Pransione, pedindo devolução de documentos: — "Entregue-se mediante recibo a certidão de nascimento. Os demais documentos requeridos, não se encontram nos arquivos da Força Policial";

ex-praça João Moreira da Silva, pedindo atestado: — "Indeferido. Nos seus assentamentos nada consta que se refira ao movimento constitucionalista";

ex-sd. Miguel Espadafora, pedindo para lhe ser fornecido mensalmente uma pensão — "Compareça à I|E.M., para esclarecimentos;

d. Adalgisa da Silva Venga, viuva do 2.o ten. rfm. Herculano Ferreira dos Santos, falecido em data de 28 de agosto ultimo, solicitando pagamento da importancia correspondente aos vencimentos deixados por seu falecido marido: — "Deferido, nos termos da informação do Serviço de Fundos".

**Certificados de reservista**

Os interessados deverão procura-los às sextas-feiras às 12 horas, na 1.a E|M..

**Serviço para hoje**

Dia ao Q. G. — ten. Dorival; Adjunto ao oficial de dia — sgt. esc. Adelino; Ligação entre este Q|G. e o Q|G. da 2.a R|M., 1 of. do 6.o B|C.: Ronda a guarnição — 1 capitão do B|G.; enf. veterinario de dia a guarnição — cabo Joviniano do 2.o B|C.; Telefonista de dia — sd. Abreu; Ordenança — sd. Jean; comandante da guarda — 2.o cabo Roque. Uniforme: Para oficiais o 11.o para sargentos e praças o 5.o.

# DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

Despachos proferidos pelo sr. diretor geral:

**PAPEIS ENCAMINHADOS A' DIRETORIA DE ASSISTENCIA LEGAL**

Pereira Barreto — Of. 565, de 17|11|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei que dispõe sobre colocação de guias nas ruas da cidade.

Bôa Esperança: — Of. 226|41, de 27|11|41 do P. M., envia copia autentica da lei do Imposto Predial Urbano.

Mogi das Cruzes: — Of. 412|41 de 25|11|41 do P. M., devolve o P. 5.086|41, em que é interessada d. Alice Miller.

Santa Isabel: — Of. 210, de 26|11|41 do P. M., remete requerimento do sr. Aparicio Alves Gonçalves de 24|11|41.

Monte Alto: — Of. 246|41, de 26|11|41 do P. M., em que é interessado o sr. João Lenardon.

Burí — Of. 227|41, de 22|11|41 do P. M., devolve o P. 5.122|241, em que é interessado o sr. Manuel Augusto Pereira.

Lençóis: — Of. 180, de 1|12|41 do P. M., remete o P. 4.304|41, em que é interessado o sr. Zeferino Ribeiro Sobrinho.

**PAPEIS ENCAMINHADOS A' DIRETORIA DE CONTABILIDADE**

Mogi das Cruzes: — Of. 419|41, de 1|12|41 do P. M., remete representação dos srs. Benedito Rodrigues Leite, Benedito Correia de Faria e outros.

Bofete: — Of. 179|41, de 29|11|41 do P. M., remete copia do decreto-lei n.o 85.

Cajobi — Of. 203|41, de 29|11|41 do P. M., envia comunicação.

Igarapava: — Of. 33|41 de 29|11|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei que dispõe sobre concessão de auxilios.

Caçapava: — Of. 340, de 1|12|41 do P. M., envia consulta.

**DIVERSOS**

Pitangueiras: — Of. 2.345, de 22|11|41 do P. M., envia copia do decreto-lei n.o 12. "J. ao P.".

Novo Horizonte: — Of. 252|41 de 1|12|41 do P. M., remete copia do decreto-lei n.o 63. "J. ao P.".

Borborema: — Requerimento do sr. dr. Gastão Oliveira Sandoval, de 4|12|41. "P. ao sr. P. M., para informar".

Partura: — Of. 141|41, de 28|11|41 do P. M., remete copia do decreto-lei n.o 51. "J. ao P.".

Presidente Bernardes — Of. 44, de 24|11|41 do P. M., envia copia do decreto-lei n.o 11. "J. ao P.".



# FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

**Memorial enviado ao dr. Getulio Vargas pelas associações representativas da Industria e do Comercio — Embaixador da Inglaterra — Falta de piaçaba — Construtores licenciados — Guias de cabotagem — Problema da borracha — Exportação de madeira — Uma portaria do inspetor da Alfandega de Santos — Voto de pesar pelo falecimento do dr. Edmundo Navarro de Andrade — Novos socios.**

Sob a presidencia do sr. Morvan Dias de Figueiredo, 1.o vice-presidente, realizou-se no dia 3 do corrente, às 17 horas, em sua séde, a 41.a reunião semanal ordinaria da diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

**NOVOS SOCIOS**

Foram lidas e aprovadas as propostas de admissão ao quadro social da Federação, como contribuintes, das seguintes formas: Gofredo Teixeira da Silva Teles, (Usina Santo Antonio), F. Beneduce, Industrias de Ferragens "BARWI" Ltda., Marcondes, Lopes e Cia. Ltda., Luiz Jabur, Radio Manufatura S|A., Eluf e Abdalla, Chil Sterling, num total de 261 operarios.

O sr. presidente observa que o quadro social está elevado a 2.176. Chama a atenção da Casa para o fato de ter ingressado, como socio da Federação o dr. Gofredo Teixeira da Silva Teles, proprietario da Usina "Santo Antonio", que funciona na fazenda do mesmo nome, no municipio de Araras.

**FALTA DE PIAÇABA**

E' lido, a seguir, um telegrama do presidente da Associação Comercial do Amazonas, comunicando que o caso do fornecimento de piaçaba, objeto do telegrama desta entidade, de 22 de novembro, está sendo investigado afim de conseguir-se uma solução satisfatoria, segundo os interesses dos produtores e dos industriais.

O sr. secretario geral informa que o pedido dirigido à Associação Comercial do Amazonas foi provocado por um oficio do Sindicato da Industria de Junco e Vime e Vassouras no Estado de São Paulo, de que é presidente o diretor desta entidade, sr. Francisco Dal Pont.

**INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL**

O dr. João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, agradeceu a comunicação de ter sido designado um tecnico em maquinas de fabricação de chapéus, para ir ao Rio Grande do Sul, a serviço daquele Instituto.

O dr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro informa à Casa que o sr. José Nucci, presidente do Sindicato da Industria de Chapéus prontificou-se a ir ao Rio Grande do Sul, fazer a peritagem a que se refere o dr. João Carlos Vital.

**ALMOÇO AO EMBAIXADOR DA INGLATERRA**

A Camara Britanica de Comercio de São Paulo convidou a Federação para o almoço que oferecerá depois de amanhã, às 12,30 horas, no Automovel Clube, a s. exc. Sir Noel Charles, embaixador da Inglaterra no Brasil.

**REVISÃO DA LEI DO SALARIO MINIMO**

E' lido um oficio do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem em geral, comunicando que, à vista da declaração de voto de que junta copia, o dr. Prudente de Morais, presidente da Comissão do Salario Minimo do Estado de São Paulo, em voto de desempate, negou provimento ao pedido dos representantes-empregados para ser revisto o Salario Minimo vigente no Estado, no sentido da alta.

**CONSTRUTORES LICENCIADOS**

E' lido, a seguir, um oficio do Sindicato da Industria da Construção Civil de Pequenas Estruturas, no Estado de São Paulo, acusando o recebimento da comunicação a respeito da resolução do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, da 6.a Região, com referencia às atribuições dos construtores licenciados e agradecendo a interferencia que teve, no caso, a Federação das Industrias.

**RODOVIA LIGANDO A CAPITAL AOS MUNICIPIOS VIZINHOS**

E' lido um oficio do dr. Ariovaldo Viana, diretor geral do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo, que, em resposta à solicitação desta entidade, no sentido de ser melhorada a rêde rodoviaria, ligando a capital aos municipios vizinhos, comunica que essas rodovias, embora de condições tecnicas precarias, se acham revestidas de pedregulho, bem conservadas, e em condições de garantir o trafego normal.

**[illegible] GUIAS DE CABOTAGEM**

E' lido, depois, um oficio do diretor das Rendas Aduaneiras, do Ministerio da Fazenda, comunicando, quanto às providencias relativas à guias de cabotagem, que a assinatura do termo de responsabilidade, sugerida pela Federação, não é medida prevista em lei.

O sr. Morvan Dias de Figueiredo explana a injustiça das multas por falta de guias de exportação que só são entregues três ou quatro dias depois da saida dos vapores. O assunto vai ser objeto de um recurso ao sr. Presidente da Republica.

**O PROBLEMA DA BORRACHA**

E' lido, a seguir, um oficio do Sindicato da Industria de Artefatos de Borracha de São Paulo, dando parecer no memorial enviado pela Associação Comercial do Amazonas. Nesse parecer, o sr. Carlos Eduardo de Azevedo, presidente daquele Sindicato, verifica que a Associação Comercial do Amazonas pleiteia o apoio e bons oficios da Federação junto ao Governo Federal, para que sejam aprovados os seguintes pontos: a) — garantia de preços da borracha para o produtor, por ocasião da venda de seu produto em Manaus ou Belem; b) — vigencia dessa garantia por espaço nunca inferior a cinco anos. O Sindicato acha que o governo já confiou a diversos orgãos administrativos esses problemas e que a industria não deve manifestar-se, por enquanto, a respeito.

A Casa concorda com o parecer do Sindicato, transmitindo-se à Associação Comercial de Manaus, o ponto-de-vista da industria.

**DIFERENÇA DE DIREITOS**

O dr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro comunica que, acerca da cobrança de diferença de direitos em relação à gasolina importada como solvente de borracha, o dr. Clovis Washington, inspetor da Alfandega de Santos, baixou uma portaria a respeito.

**EXPORTAÇÃO DE MADEIRA**

E' lido, a seguir, o processo originado de uma carta da firma Seleção Industrial de Artefatos de Madeira S|A., sobre embarque direto e acerca do grande numero de documentos exigidos para uma exportação de madeira.

O dr. Ruben de Melo informa que, quando da visita do dr. Valentim Bouças, secretario-tecnico do Conselho Tecnico de Economia e Finanças, à Federação, prontificou-se, amavelmente, em dar andamento ao referido processo. Póde declarar que já estão resolvidos alguns pontos do problema. O dr. Valentim Bouças entendeu-se com o dr. Artur Torres Filho, diretor do Serviço de Economia Rural, do Ministerio da Agricultura, o qual se prontificou a interceder no sentido de uma solução satisfatoria do caso, de forma que sejam consultados os interesses, tanto dos exportadores, como do Serviço de Fiscalização de Exportação.

Na conferencia havida recentemente, ficou resolvida a parte referente ao despacho direto, com a dispensa, pela autoridade federal, do numero do vagão (ou caminhão), em que a mercadoria é transportada para bordo. Quanto à classificação da madeira compensada como produto agricola, a questão, segundo promessa do sr. Pombo, terá, tambem, solução satisfatoria. No que respeita à simplificação de formalidades que, hoje, entravam a exportação, o orador acha que podia a Federação sugerir ao governo a criação de uma comissão para estudar esse assunto e tomar as providencias necessarias, provocando, assim, um parecer com sugestões praticas.

**MEMORIAL AO DR. GETULIO VARGAS**

Continuando com a palavra, o sr. Morvan Dias de Figueiredo faz comunicações à Casa; justifica, primeiramente, a ausencia do dr. Roberto Simonsen. A Federação, juntamente com a Associação Comercial de São Paulo apresentou um memorial ao sr. Presidente da Republica, sobre as necessidades mais urgentes, das classes produtoras, no momento, solicitando providencias do dr. Getulio Vargas. Para a elaboração desse memorial, foram solicitadas e recebidas inumeras sugestões.

O dr. Roberto Simonsen ouvindo tambem a Associação Comercial, resumiu todas as questões no referido memorial, com o seguinte sumario:

I — Revisão das Tarifas Aduaneiras e Fortalecimento da Economia Interna.
II — A exportação de fios de algodão e seda.
III — Restabelecimento da exportação de oleos de caroço de algodão.
IV — A exportação de ossos e de céra de abelha.
V — A intensificação da produção nacional e o regulamento dos horarios de trabalho.
VI — Tecnicos e operarios para a industria do Brasil.
VII — Fundos de reserva para renovação de maquinismos.
VIII — Falta de materias primas.
IX — A inclusão de firmas nacionais na chamada "Lista Negra".
X — Revisão do regulamento de Faturas Consulares aprovado pelo decreto n.o 23.717.
XI — Necessidade de serem estabelecidas linhas regulares de vapores para os paises americanos.
XII — Proibição de entrega antecipada dos conhecimentos de embarque.
XIII — Mercadorias de origem de Madagascar.
XIV — Reforma das Comissões de Tarifas.
XV — Certificados de origem.
XVI — Exigencias de documentação.
XVII — A representação dos interesses economicos pelos Sindicatos e Associações de Classe.
XVIII — A inclusão de São Paulo no Instituto Nacional do Pinho.
XIX — A criação dos Conselhos Regionais de Contribuintes.
XX — A participação dos fiscais nas multas e os principios da Justiça Fiscal.
XXI — A obrigatoriedade do uso dos contadores automaticos nas fabricas de aguardente e alcool.
XXII — A regulamentação da profissão de quimico e os interesses da industria.
XXIII — A selagem dos contratos com o poder publico.
XXIV — A selagem de carapuças.
XXV — O uso da expressão "A VISTA" e outras semelhantes nas notas e faturas.

**DR. NAVARRO DE ANDRADE**

Tratou-se a seguir, do falecimento do dr. Edmundo Navarro de Andrade, afirmando-se que São Paulo perdeu um servidor, pois é grande a perda.

**SUPRIMENTO DE LENHA A' INDUSTRIA**

O orador, fala, a seguir, sobre a lenha, dizendo que ha, hoje, ofertantes a 23$ e 24$, quando, ha dois meses não havia lenha à venda e o seu preço era de 27$, 28$ e 30$ o metro cubico, constando haver vendedores até 35$. Isso, devido à ação da Cooperativa.

# PAGINA AGRICOLA E PECUARIA

## A PORCA PIRAJUSSARA DETENDORA DO RECORDE MUNDIAL DE PROLIFICAÇÃO

**A PORCA PIRAJUSSARA E' DE RAÇA EDEL — 18 LEITÕES TODOS FORTES E SADIOS — 12 HORAS E MEIA DE PARTO — 12 MACHOS E 6 FEMEAS TODOS VIVOS PESANDO EM MEDIA DE 900 A 1.300 GRAMAS**

DR. OVIDIO AVEROLDI
(Redator-chefe de "Sitios e Fazendas")

Sabemos perfeitamente que a criação de suinos no Brasil encontra condições de prosperidade maiores que em qualquer outra parte do mundo.

Muitas são as raças criadas no Brasil, e pelas condições favoraveis da nossa terra, na verdade todas elas têm dado resultados satisfatorios, mas bem diz o conhecido técnico e prof. Nicolau Athanassof — não basta uma fazenda, ou u'a manada de porcos — é preciso ainda conhecer as normas de higiene, e veterinaria, para poder defender a porcada das molestias e pragas, conhecer as bases da alimentação, etc. Baseados nesses preceitos que os dirigentes da criação suina da Granja Pirajussara obtiveram com a raça Edel o recorde mundial de prolificação suina.

Em geral os numeros de leitões de uma porca é de 6 a 10( ao contrario o caso da porca Pirajussara foi muito além, sendo o numero de 18, que pela sua constituição sadia e forte alimenta em turnos tôda a filharada, não apresentando entretanto disturbios que obriguem os veterinarios assistentes a eliminar parte dos leitões.

Isto amigo leitor é o fruto de uma raça aperfeiçoada e racionalmente alimentada, não seria possivel que uma porca largada no pasto, sem normas higienicas e alimentares, sem trato pudesse resistir a uma aparição de 12 horas e meias, deixando todos os presentes admirados pelas voracidade alimentar, sem nenhum sinal de fraqueza ou outras anormalidades muito comum nesse caso.

Depois de passados 4 ou 5 dias, necessarios para os leitões do colostro da mão, isto porque o colostro possue propriedade especiais sobre o tubo digestivo do recem-nascido, passarão ao aleitamento artificial, feito com leite de vaca.

Sendo o leite de vaca diferente do leite de porca, é preciso corrigir o primeiro, fazendo mistura bem homogenea de um litro de leite e dois ovos e 30 gramas de assucar — este aleitamento está sendo feito pelo tecnico Albino Francisco Tereso.

Em seguida o criador deve servir leite desnatado corrigido com angú de fubá ou farinha de mandioca á razão de 50 —100 gramas por litro.

A principio empregar mamadeira, e mais tarde poderá o leite ser distribuido nas mangedouras.

O famoso reprodutos Dunga de raça Edel esta já na maioria experimentada para milhares de criadores em todo o Brasil.

Esta raça diz Athanassof continua progredindo no sentido do melhoramento da sua aptidões para engorda e de precocidade, nada fica devendo ás raças Polland-China e Crester-White.

Para concluir, é que todosos criadores devem seguir o exemplo dessa notavel granja, como tambem as normas higienicas e alimentares aí adotadas.

No Brasil fecundo e produtivo, todos podem da terra e da criação tirar com facilidade o fruto do seu trabalho, e tambem igualar no futuro os famosos detentores suinos de prolificação Pirajussara e Dunga, orgulho dos suinicultores brasileiros.



## CULTURA DO ALGODÃO

### A INFLUENCIA DOS TRATOS CULTURAIS

**Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura:**

Em agricultura todas operações têm a sua oportunidade a qual não pode sofrer atraso, do contrario a produção será afetada imediatamente; no presente comunicado o colaborador da Diretoria de Publicidade Agricola dr. Marino N. Berzaghi mostra a influencia e da oportunidade dos tratos culturais:

Firma-se dia a dia o conceito de que, em agricultura, os resultados economicos provém do alto rendimento, por unidade de superficie, e, principalmente, da qualidade da produção obtida. Esse asserto apoia-se sobre varios pontos basicos, entre os quais deve ser mencionado o que se prende á concorrencia movida entre os diversos paises produtores, ao visarem o adequado uso da terra para com menor esforço e dispendio, consegui maior produção, quantitativa e qualitativamente.

Indiscutivelmente, certos produtos são conseguidos mais facilmente em uma região do que em outra, por questões especiais ligadas quasi sempre, ás condições climatologicas. São essas caracteristicas locais, que distinguem as regiões e promovem os desenvolvimentos unilaterais de determinadas explorações agricolas.

O adensamento de certas culturas dentro de uma região ocasiona, inevitavelmente, uma série de especializações, sob varios aspectos. Tais fatos concorrem para tornar gradativamente melhor o sistema de usar os elementos disponiveis locais, sugerindo, por outro lado, a adoção das medidas capazes de corrigir os defeitos e acentuar a probabilidade de usufruir o maximo das condições regionais.

Mais importantes que essas considerações do carater particular, são as de ordem geral, porque consultam as exigencias da maioria das explorações agricolas, e, notadamente, a das culturas. De modo mais amplo podem ser apreciadas, assim, as interferencias de determinadas praticas agricolas nos resultados finais dessas explorações.

Os tratos culturais determinam, quando conduzidos oportuna e convenientemente, o sucesso de uma dada lavoura. E' que, sua influencia se traduz no melhor desenvolvimento das plantas durante o seu ciclo vegetativo, na sua maior resistencia ás pragas e molestias e, finalmente, na quantidade e qualidade da produção.

Embora variaveis com as culturas, os tratos culturais compreendem a série das operações praticadas no periodo que vai da plantação até á colheita, com o objetivo de proporcionar o maior numero possivel de fatores favoraveis ás plantas. Assim são as capinas, as escarificações, o chegamento de terra ás plantas, as pulverisações fungicidas e inseticidas e as outras, particulares a cada cultura.

E' forçoso reconhecer que, em maior ou menor numero, conforme o caso, todas as culturas exigem, para o seu desenvolvimento normal esses tratos.

Comuns e mesmo inevitaveis, nas primeiras fases, são as operações tendentes a libertar as plantações das hervas adventicias ou daninhas por meio das capinas.

A despeito de ser muito generalizada essa pratica nem todos se capacitam de sua grande importancia. No entanto, essa operação é de um alcance extraordinario, quando aplicada com discernimento. Todos nós sabemos o interesse que ha em eliminar a concorrencia que as hervas daninhas movem contra as plantas cultivadas, roubando-lhes os elementos nutritivos do sólo que deveriam servir á sua formação. Essa concorrencia é bem mais intensa do que comumente se imagina. As plantas adventicias são, por via de regra, muito mais resistentes do que as plantas cultivadas, e, por possuirem um periodo de desenvolvimento mais curto, estão por isso, melhor aparelhadas para retirar os elementos nutritivos de que carecem. Esta vantagem é-lhe conferida pelo sistema radicular muito mais desenvolvido, comparativamente ás outras plantas. Mas, não é somente com referencia nos elementos nutritivos que elas prejudicam ás plantas da cultura. A concorrencia na utilização da agua do sólo, tambem é acentuadissima.

Eliminar essas hervas é medida salutar para a cultura porém, saber eliminá-las é fator de exito porquanto interfere diretamente na economia do empreendimento.

A extinção dessas hervas deve ser levada a efeito em época oportuna. Isso equivale dizer que elas devem ser retiradas, na peor das hipoteses, antes que tenham podido formar as sementes. Quando isso não é observado, colabora-se involuntariamente, na sua propagação. E' facil de conceber que, nesse caso, cresce o numero das capinas necessarias para manter a cultura no limpo.

Essa operação reune em si outras propriedades que se refletem de modo favoravel sobre o estado geral da cultura.

A capina, alem de eliminar aquelas hervas, escarifica a superficie do sólo e, com isso, destróe os tubos capilares até certa profundidade o que importa na diminuição da evaporação de agua, isto é na conservação da humidade do sólo.

O afofamento da camada superficial aumenta, outrossim, a capacidade de aproveitamento das aguas das chuvas, o que é de grande interesse para a economia das plantas, principalmente nos periodos em que as precipitações são escassas.

Esse conjunto de fatores assinalados demonstra com clareza a influencia que uma simples operação agricola pode ter sobre uma cultura. Isso autoriza adiantar que se deve prestar a maxima atenção aos cuidados a serem dispensados ás culturas, nas suas diversas fases de crescimento.

De fato são essas particularidades, geralmente pouco apreciadas pela maioria dos lavradores, que conduzem aos resultados positivos.

Dentro dessa analise devem ser apreciados os demais tratos culturais cabendo aos que se dedicam á agricultura, colher o maximo de informações afim de, aplicando com justeza essas praticas, beneficiar-se das vantagens consequentes.

**As assinaturas do "CORREIO PAULISTANO", que não forem reformadas até 31 do corrente mês, serão suspensas em 1.º de janeiro proximo.**

**Pedimos, pois, aos srs. assinantes providenciarem em tempo de não haver interrupção na remessa do jornal.**

## A cultura da cana e a escolha de variedades adequadas

### A nossa produção continúa muito baixa quanto ao rendimento da unidade de área — Dados e informações do maximo interesse — Varias

A escolha de variedades adequadas, destinadas ao plantio da cana de assucar constitue, quasi sempre, o principal objetivo dos nossos lavradores. Nem sempre, porém, é facil a obtenção de informações em fontes que lhes ofereçam as necessarias garantias.

No comunicado de hoje, o sr. Antonio Rodrigues Filho, do Instituto Agronomico do Estado e colaborador da Diretoria de Publicidade Agricola, tratando do assunto, procura orientar os nossos lavradores sobre qual a melhor variedade de cana para o plantio, isto é, aquela que produza grande tonelagem e elevada riqueza de assucar:

"O dr. Hugo Ahlfeld, economista de reputação mundial, em artigo publicado em janeiro de 1940, sobre a evolução da industria assucareira, estampou um quadro estatistico, referente á produção de assucar por hectare, em diversos paises, o que nos trás muitos ensinamentos. Fazendo-se uma média das produções de 1934 a 1938, com os dados extraidos do quadro referido, tem-se uma idéia da situação do Brasil, em relação a outros paises produtores de assucar de cana.

Produção média de assucar por hectare em kgs.:

Paises: Hawai: 16,940; Java: 16,653; Peru', 12.467; Japão e Formosa: 12.467; Australia: 7.266; Mauricio: 5.347; Cuba: 4.767; Argentina: 2.926; Brasil: 2.272.

De acordo com essa estatistica, vê-se que o Brasil ocupa uma posição bastante desfavoravel, em relação aos outros produtores de assucar de cana, quanto ao rendimento por unidade de área. Para o nosso Estado, pode-se calcular que, em média, a produção é de 42 toneladas de cana por hectare, equivalente a 3.990 quilos de assucar, si onsiderarmos um rendimento industrial de 9,5o|o (calculo bastante otimista).

Pode-se observar que, mesmo em São Paulo, a produção média de assucar por hectare está longe de se ombrear com o assombroso rendimento de Java e Hawai, não alcançando mesmo os rendimentos australianos.

E' o mesmo sr. Ahlferd que diz: "provirem os baixos rendimentos, verificados em muitos paises produtores de cana, apenas a certos defeitos de organização, cultura e elaboração, bem como do fato de plantarem esses paises especies menos rendosas".

E' sugestiva a necessidade de procurar aumentar, entre nós, a produção de assucar por unidade de área.

Duas vantagens, pelo menos, adviriam: 1) a maior produção de assucar, por área diminuiria seu custo de produção, proporcionando ao povo, em condições normais, um assucar mais barato. Isso traria um maior consumo, advindo um aumento na capacidade vital da população; 2) a maior produção, por área, reduziria a extensão das terras para a cultura da cana, resolvendo, em parte, esse grande problema que constitue para os municipios as grandes extensões canavieiras, vivendo vida alheia á coletividade municipal.

Acredito que, em relação a parte agricola, muito se poderia fazer de inicio, nesse sentido, entre nós. Metodos agricolas mais racionais e, principalmente, melhores variedades a cultivar, proporcionariam magnificos resultados.

Abordarei este ultimo ponto, isto é, qual a melhor variedade de cana para se plantar?

Não se pode responder categoricamente a essa pergunta, porque não existe a melhor variedade, mas sim, existem boas variedades. A meu ver, a variedade ideal para nosas condições seria a que produzisse grande tonelagem, tivesse elevada riqueza em assucar, fosse bastante rustica, precoce na maturação, resistente ás molestias e proporcionasse soqueiras duradouras. Por enquanto não temos essa variedade, que seria otima e por isso devemos nos arrumar com algumas boas variedades já existentes no nosso parque assucareiro. São elas: Co. 281 e Co. 290, provenientes da India; PoJ 213, PoJ 2878, PoJ 2727, originarias de Java; CP 27-139 e F. 29-7, oriundas dos Estados Unidos.

E' fato sabido, que as variedades antigas — caiana, riscada, preta, etc., não mais se cultivam entre nós, em larga escala, vitimadas com foram pelo mosaico, temivel molestia que as tornou inuteis para a grande cultura.

As variedades citadas são resistentes da aludida molestia ou tolerantes á msema. Cada uma delas tem particularidades proprias, que as tornam interessantes para a cultura; caracteres particulares, que aqui vamos examinar ligeiramente.

1) — Co. 290 — é a mais produtiva das variedades em cultura, entre nós. E' uma cana de colmos com grossura média, de côr vermelho-pardo e recobertos por espessa camada de cêra. A folhagem é densa, verde-escura, salientando-se das demais variedades. A Co. 290 tambem nas soqueiras é recordista de produção, apesar dos colmos se tornarem mais finos que na "cana planta". Torna-se madura e pronta para o côrte, a partir de meados de julho. São seus defeitos: tendencia a racharem os gomos e pouca resistencia ás secas periodicas. Presta-se a ser cultivada em qualquer tipo de terra.

2) — Co 281 — está longe de produzir uma tonelagem, como a Co. 290. Porém, goza da faculdade de ser muito precoce na maturação e estar desde maio preparada para ser moida. Este fato, aliado á alta pureza do seu caldo, a torna uma variedade util no Estado. Seus colmos são erectos e de côr avermelhada, com folhas delgadas e erectas. Seu defeito é ser muito dura, não se prestando ás engenhocas, cujas moendas são fracas.

3) — PoJ 213 — tem qualidades mais ou menos semelhantes ás da anterior. O colmo é avermelhado, mais claro que o da Co 281, e a folhagem é mais densa e volumosa, suas soqueiras são muito duraveis, e a PoJ 213 se presta a terras mais fracas, o que já não se dá com a Co 281, que prefe solos mais ferteis. Tem o mau habito de deitarem os colmos dessa variedade, enraizando-se aéreamente e entortando-se, o que, além de perda de assucar, trás desagradaveis transtornos no côrte e transporte da cana.

4) — PoJ 2727 — é uma variedade tardia para amadurecer. Bastante produtiva na "cana planta" e soqueiras, não alcança, porém, as produções da Co. 290. Os colmos são de côr verde, com tons amarelados, quando maduros, e a folhagem é verde carregada destacando-se da Co. 290, por serem as folhas mais erectas.

5) — esta é uma variedade muito reputada em Java e em alguns outros centros assucareiros. Entre nós, porém, não tem provado suas qualidades de origem. E' cana para condições eminentemente tropicais, solo profundo, humidade e calor abundante. Dessa maneira, é aconselhada para as zonas de solos profundos, e onde haja ponderavel regime pluviometrico, aliado a calor farto. Quando madura, o seu caldo atinge a uma extraordinaria riqueza em assucar, não igualada por nenhuma das variedades anteriores. A maturação, entretanto, é tardia, achando-se apta para a moagem a PoJ 2828, a partir de meados de setembro. Suas soqueiras são fracas em geral. A PoJ 2828 apresenta espiculas silicosas (joçás) na bainha das folhas, que a tornam antipatica aos cortadores de cana, pois tais espiculas ferem muito as mãos de quem as toca.

6) — CP 27.139 — esta variedade é aqui, no Estado, recentemente cultivada. Seus colmos são verde-claros e sua folhagem é abundante. E' bastante produtiva na cana planta, chegando a rivalizar com a Co. 290. A produção das soqueiras cai mais porcentualmente, que a da variedade citada. A maturação da CP 27.139 é muito tardia, a qual é considerada boa para moagem em fins de setembro. E' muito resistente, mesmo ás secas prolongadas, particularidade que muito a valoriza. Nos primeiros anos de cultura no Estado, denotou tendencia ao florescimento excessivo.

7) — F. 27-7 — tambem é uma variedade bastante produtiva, acompanhando de perto a anterior.

Como se vê todas as variedades têm seus prós e contras.

E de bom aviso manter-se em cultura todas elas porque:

1) — desse modo, plantados os canaviais em janeiro e fevereiro, pode-se iniciar a moagem em meados de maio do ano seguinte, e levá-la até fins de outubro, tendo-se assim sempre materia prima de primeira qualidade para fabricação de assucar, dada a diferente época de maturação das variedades. Para isso começar-se-ia a moagem com a Co. 281 e se seguiria, sucessivamente, com a PoJ 213, Co. 290, PoJ 2727, PoJ 2828, F. 29.7 e CP 27.139.

2) — As variedades de cana apresentam reação diversa uma das outras, com relação á eclosão de molestias em carater epidemico, resistindo umas e outras não ao mal irrompido. Mantendo-se uma porção de variedades em cultura e havendo, por acaso, uma desagradavel irrupção de molestia grave, é mais provavel ficar parte dos canaviais indene, não permitindo um desastre total.

E' tida com boa a seguinte proporção porcentual de variedades em cultura, numa propriedade:

Co.290: 60o|o; PoJ213: 10o|o Co.281: 10o|o; CP. 27.139: 10o|o; PoJ 2727: 5o|o; PoJ2828: 3o|o; F. 29.7: 2o|o; total 100o|o.

Afinal, do que ficou escrito se deduz que as variedades de cana, hoje consideradas bôas, são as aqui especificadas.

Certas variedades ainda cultivadas, para fins industriais, como PoJ 228, PoJ 36, PoJ 2714, PoJ 2883, Taquara etc., são inferiores e devem ser substituidas pelas descritas.

Os interessados na aquisição de mudas podem dirigir-se á Estação Experimental de Cana de Piracicaba, Caixa 28, que se acha em condições de atender aos pedidos dos lavradores".

(Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura):

# AVICULTURA

## "O GOGO" (SINGAMOSE)

Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola, da Secretaria da Agricultura:

No comunicado de hoje, o colaborador da Diretoria de Publicidade Agricola, dr. J. Reis, trata da singamose, designada pelos nossos criadores pela denominação geral de gogo ou sororoca e pigarra. Todos esses nomes se aplicam ás doenças das vias respiratorias das galinhas.

Para esse trabalho chamamos a atenção dos nossos criadores.

"A singamose é uma das muitas doenças que os criadores designam pela denominação geral de gogo, ou ainda de sororoca, bocejo, pigarra, etc.. Todos esses nomes se aplicam, sem discernimento, ás doenças das vias respiratorias em que aparecem sinais de sufocação, traduzidos pelo abrir periodico do bico, com extensão simultanea do pescoço e emissão de sons peculiares, que lembram guinchos afitivos. Ao mesmo tempo que isso acontece, a ave sacode a cabeça para expelir o catarro das vias aéreas, como se estivesse tossindo.

Ora, essas doenças têm causas muito diversas, entre quaes a de natureza microbiana e parasitaria. Nestas ultimas enquadra-se a singamose, produzida por um verme curioso, que se localiza na traquéia.

A singamose é doença muito espalhada entre nós e frequentemente se encontra nas criações "caipiras". Nas criações finas praticamente não existe, graças aos cuidados de higiene com que em geral se fazem tais criações.

A singamose ataca especialmente animais novos, pintos e franguinhos. As galinhas adultas não são atacadas. Os perús novos são bastante sensiveis; os adultos são sensiveis, mas não demonstram sinais de doença quando atacados, pelo que podem representar sério perigo, introduzindo o parasita em criações isentas, sem que o avicultor disso se aperceba em tempo.

Além dos pintos e perús, a doença ataca de maneira grave os faisões novos, em cuja traquéia, as vezes, se desenvolvem, em consequencia do parasitismo, nodulos relativamente grandes. Tambem os gansinhos pagam pesado tributo á singamose.

As galinhas de Angola são sensiveis á infestação em todas as idades, mas sempre apresentam formas benignas, que evolvem sem sintomas, e em curto prazo espontaneamente saram.

O verme causador da singamose, o "Syngamus trachea", é facil de se encontrar na traquéia das aves atacadas. Abrindo-se o pescoço, logo se encontra a traquéia, que é tubo ôco, duro e branco, cheio de aneis. Quando a ave está atacada de singamose, é possivel perceber os vermes por transparencia, através da parede da traquéia. Abrindo-se este orgão, encontram-se os vermes presos á parede, pelo lado de dentro; são roliços, vermelhos, e se apresentam sempre aos pares, macho e fêmea, os dois juntos formam uma especie de forquilha.

As fêmeas, que se encontram presas dentro da traquéia, realizam frequentes posturas, consistindo cada postura de grande numero de ovos.

Os ovos postos pela fêmea são expelidos com o catarro, quando a ave "tosse", ou então são engulidos e depois eliminados nas fezes da ave doente, ou portadora.

Os ovos dos singamos não são capazes de infestar uma nova ave, quando por esta ingeridos logo depois de lançados no meio exterior. Para que a infestação se dê é necessario que os ovos hajam permanecido um certo tempo no sólo. Conforme as condições ambientes, esse prazo será maior ou menor. Após dez ou quinze dias, em média, os ovos estão "maduros", isto é, capazes de infestar a ave que os engole. Dentro de cada um desses ovos "maduros" encontra-se uma larvazinha que, dentro do corpo da ave, se transforma afinal em verme adulto.

Si o ovo maduro fôr ingerido por um pinto, a larva nele contida se libertará no estomago do pinto e encaminhará dentro do corpo deste, até chegar á traquéia, onde, já transformada em verme adulto, se fixará.

Si o ovo maduro não fôr ingerido, a larva o abandonará ainda na terra e ficará nadando ou rastejando nos lugares úmidos, até que seja ingerida por uma ave.

As minhocas têm importante papel na diseminação da singamose, pois ingerindo, como é sabido, grande quantidade de terra, acumulam dentro de si muitos ovos e larvas de singamos, que, depois se libertam no estomago das aves, quando são comidas por estas.

Dentro das minhocas, entretanto, as larvas de singamos não sofrem transformação alguma, nem tão pouco precisam elas de passar algum tempo nas minhocas para se tornarem infestantes. As minhocas representam apenas o papel de "catadores" de ovos e larvas de singamos.

Como as larvas vivem bem em lugares úmidos e não na terra seca, facil é compreender que, fazendo-se a criação em terreno bem seco e drenado, se diminuem naturalmente as probabilidades de infestação das aves pelo aborrecido verme.

Para evitar a singamose é necessario, antes de tudo, criar as aves novas em locais onde antes não se tenham criado aves atacadas da doença. Se isso não fôr possivel, será então preciso esperar bastante tempo, pelo menos dois anos, para soltar criação nova em terreno antes contaminado.

Evitar, por motivos já conhecidos, a criação mista de perús com galinhas e especialmente com pintos. Essas criações devem sempre fazer-se separadamente.

Não se esquecerão as medidas comuns de limpeza, que consistem na remoção frequente das fezes e na proteção de bebedouros e comedouros contra a contaminação fecal.

A desinfestação radical das aves atacadas pelo verme é medida que se impõe como fundamental, não bastando tomar as precauções que acima indicamos. Enquanto houver aves contaminadas na criação, todo trabalho de higiene será parcialmente perdido.

Inumeros processos têm sido usados para acabar com os singamos dentro das aves parasitadas. Consistem uns na remoção mecanica dos vermes, o que se consegue de maneiras diversas, a mais usual das quais é a introdução, na traquéia, de uma pena de ave, com a qual se procura carrear os vermes para fóra. E' esse um processo pouco pratico e muito trabalhoso, que geralmente dá resultados incompletos.

Outros processos, de uso muito mais generalizado, consistem na instalação de preparados vermifugos dentro da traquéia, o que deve ser feito de vagar e cautelosamente, para não sufocar o doente. Desses remedios é o acido salicilico um dos mais reputados, quando usado em solução aquosa a 1 por cento; efeito semelhante tem o salicilato de sódio, em solução a cinco por cento.

A' falta de outro recurso, dever-se-á tentar a instilação de algumas gotas de um macerado bem forte de alho, pois está provado que certos principios quimicos do alho têm efeito positivo sobre o singamo.

Recentemente, porém, o tratamento da singamose realizou notavel progresso pela introdução de um novo processo, estudado, empregado e recomendado por tecnicos do Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos.

Consiste tal processo na inhalação de tartaro de bario e antimonio, sob forma do pó finissimo. Esse pó pode ser comprado no comercio, em drogarias, ou preparado facilmente, a partir de duas drogas comuns, o tartarado de potassio e antimonio e o cloreto de bario.

As aves doentes são colocadas em gaiolas de madeira, completamente fechadas, e através de uma portinhola insufla-se o pó, por meio de um pulverizador manual.

A gaiola deve ter capacidade de cerca de 30 litros e ter uma altura tal que, entre o seu teto e a cabeça das galinhas, fique livre um espaço de uns quinze centimetros. Para uma gaiola desse tamanho basta carregar o pulverizador com 30 gramas da droga. Logo de inicio, pulveriza-se a terça parte da droga contida no pulverizador; mere-se a gaiola, virando-a de um lado para outro, de modo a melhor espalhar o pó dentro dela, e a obrigar as galinhas, pelo esforço necessario, a se equilibrarem dentro da gaiola, a respirar com mais força e, portanto, melhor inhalar o pó.

Cinco minutos após essa primeira aplicação, pulveriza-se metade do que ainda houver no pulverizador, merendo a gaiola da forma já referida.

Finalmente, 10 minutos após a ultima aplicação, pulveriza-se o resto da droga, com os mesmos cuidados acima explicados. Passados mais dez minutos, soltam-se as aves. O tratamento está findo e os vermes, muito provavelmente, estarão mortos.

Em pouco tempo as aves terão recuperado completamente a saude. Não deverão ser misturadas com aves doentes porque a doença de que sofreram não deixa imunidade alguma".

## UMA VACA COM UMA FISTOLA NUM OLHO

Ao formar-se um canal fistuloso, o tecido afetado cobre-se de uma falsa membrana que dificulta a cura. Para obter esta, é necessario destruir a falsa membrana, de modo a produzir-se a granulação do tecido subjacente e a subsequente cicatrização. Este conduto fistuloso pode destruir-se por meio de uma operação cirurgica ou mediante a utilização de causticos. No tocante á fistula do olho, estes processos terão de ser postos em pratica com grande cuidado. Em primeiro lugar, recomenda-se que a fistula seja extirpada cirurgicamente; não sendo isto possivel, a região afetada pode ser tratada com nitrato de prata; ao usar este produto, deve ter-se todo o cuidado em regiões do olho propriamente dito. Pode obter-se algum alivio lavando profusamente o olho afetado com uma solução saturada de acido borico, que contenha 10 gotas de alcool canforado por cada onça da referida solução. Depois de ter lavado com acido borico a referida região atacada, pulverize-se com calomelanos.

## Como se combate a cachexia aquosa nos ovinos

A cachexia aquosa é uma doença que vai matando aos poucos os carneiros por falta de alimentação adequada.

Os globulos vermelhos do sangue vão desaparecendo e o animal começa a demonstrar sinais de opilação, o que se nota com facilidade nos bordos das mucosas das palpebras ou nos beiços.

O que se tem a fazer é dar alimentação equilibrada; alimentos bons e que se compensem de maneira que o organismo possa desenvolver a sua função sem carencia desse ou daquele elemento, sem o que nada poderá o animal aproveitar. Do mesmo modo não se pode criar uma criança só com arroz ou fruta, tambem não é possivel dar só capim ruim ou somente milho a um carneiro ou a um porco.

Em tais condições, quando um carneiro mostra sinais de pobreza organica, inchaços no pescoço, na barriga, nos membros, arrastando-se com dificuldade, deve-se dar-lhe uma alimentação que corrija o mal porque o mal é fome, e má alimentação.

Como complemento dessa alimentação forte, sadia, deve-se dar tambem um remedio que pode ser uma mistura de genciana, ruibarbo e bicarbonato de soda para uma composição de 20 gramas. A isso se juntam 15 gramas de sulfato de ferro e 30 centigramas de arsenico; divide-se tudo em 60 papeis e dá-se dois papeis por dia a cada carneiro.

Só depois de estarem fortes é que deverão voltar ao pasto.

O. L. A.

## A BROCA DA BANANEIRA

A broca da bananeira — a larva do "moleque", pequeno bezouro cientificamente chamado "Cosmopolites sordirdus" (Germ) — constitue uma das pragas mais serias das bananeiras.

O "moleque" é um inseto de vasta distribuição geografica, se achando muito disseminado por todas as regiões onde existem tais culturas.

Foi ele importado no Brasil ha alguns decenios e já se encontra muito espalhado pelo país.

O Instituto Biologico de Defesa Agricola e Animal dos Estado de São Paulo, por meio de exames em materiais recebidos e por inspeções efetuadas pelos seus técnicos, já registou a existencia dos "moleques" nos municipios de Santos, Mogi-Mirim, Mogi-Guassu, Piracicaba, Campinas, Pirassununga, Sorocaba, Mogi das Cruzes, Barretos, São José dos Campos e Araras. Conhecem-se facilmente as bananeiras atacadas, a principio pelo aspecto; as folhas tomam uma coloração amarela e os galhos tornam-se mirrados. Com o aumento da praga, a bananeira entra em franco definhamento, as folhas dobram-se sobre o tronco e, finalmente toda a planta seca e morre. O "moleque" como a maioria do insetos, passa pelas fases — ovo, larva, ninfa e adulto. Os ovos do "moleque" são brancos cor de leite de forma elitica e medem 2 milimetros de comprimento por 1 milimetro de largura. São depositados em pequenos oficios que as femeas abrem com as mandibulas no ponto de inserção da bainha das folhas, junto a corôa do bulbo da bananeira. Não raro, nos casos de ataques mais severos, têm-se tambem encontrado ovos do "moleque" eu caules da bananeiras cortadas deixadas no solo, no interior de bulbos já deteriorados, etc. A incubação dos ovos faz-se, de 5 a 6 dias.

As larvas são as "brocas", que, apenas dada a eclisão dos ovos se põem em movimento, procurando penetrar no interior da planta, alimentando-se de seus tecidos; vão crescendo continuamente e roendo, cavando galerias irregulares e em todas as direções, atraves do pseudobulbo da bananeira. No periodo final do seu desenvolvimento medem 12 milimetros de comprimento por 5 de largura; são desprovidas de patas, enrugadas, curvadas no dorso, ligeiramente adelgaçadas para a extremidade anterior e de côr branca com a cabeça e as partes bucais acastanhadas.

Findo o periodo larval, que varia de 12 a 22 dias, dirigem-se para a extremidade das galerias que vão ter proximo a superficie externa do bulbo e, daí preparam uma especie de camara ovalada, onde se imobilizam transformando-se em pintos.

A ninfa, estadio intermediario entre as larva e o inseto adulto e de côr inteiramente branca, mede 12 milimetros de comprimento por 6 de largura e tem um par de apendices quitinosos sobre a extremidade posterior do novo segmento abdominal.

Decorridos 7 a 10 dias, da ninfa sai o inseto adulto apto a iniciar novas de sovas em outras bananeiras num mesmo no proprio bulbo em que evoluiu. Os machos são menores do que as femeas.

Somente com a adoção de medidas profilaticas conseguir-se-á, de maneira economica e racional, combater eficazmente a praga.

Estas medidas devem constar do arrancamento imediato com todas as raizes das bananeiras atacadas, para em seguida serem transportadas para fora do bananal; são então picadas em pequenos pedaços e enterradas numa valeta, juntamente com cal ou cinza e cobertas com espessa camada de terra bem socada para evitar a saida dos insetos adultos. As cavidades que resultarem do arrancamento das plantas devem ser cheias de terra na qual se fazem dois ou três furos perpendiculares, neles aplicando um pouco de sulfureto de carbono (20 a 30 c. c. para cada furo).

O lavrador previdente deverá inspecionar amiudadamente o seu bananal, recolhendo e destruindo os bezouros que ficam escondidos por entre os rebentos, nas bainhas das folhas, etc.

As bananeiras que forem cortadas é mister que sejam inspecionadas com cuidado, pois muitas vezes o inseto se localiza nas partes cortadas e aí deposita seus ovos.

Descobrindo-se a praga no começo de sua invasão, é facil domina-la, ao passo que deixando-a alastrar os insetos pode-se empregar como armadilha nas covas deixadas pelas bananeiras arrancadas, pedaços de troncos de bananeiras, cortadas ao meio, colocados com a superficie cortada para baixo em contato com a terra.

Visitando diariamente estas armadilhas, recolhem-se os insetos, que forem encontrados em baixo delas, matando-os numa garrafa com um pouco de querozene.

O material da armadilha, passados uns 20 dias, deve ser enterrado, da mesma forma como o foram os bulbos, e substituindo por outro novo. O maior perigo de deseminação da praga esta no transporte de mudas, cachos, etc., quando precedentes do região infestada e em transito para outra indene.



## A PREPARAÇÃO DA CALDA BORDALÊSA

Fungicida universalmente conhecido, empregado contra os mildius, melanose, antracnoses, peronospora e muitas doenças que tantos prejuizos causam á lavoura.

Tendo a calda bordaleza ação preventiva, deve ser empregada com regularidade, nas épocas indicadas, afim de evitar o aparecimento e o alastramento das doenças fungicas.

A calda bordaleza pode ser usada conjuntamente com os arseniatos de chumbo e calcio, o verde de Paris e o sulfato de nicotina. Não deve ser empregada com o extrato de tabaco e saponaceos. Geralmente é empregada a meio, um ou dois por cento. Damos a seguir o processo para o preapro da calda a 1o|o.

Formula:

| | Quilo |
|---|---|
| Sulfato de cobre .. .. .. .. .. | 1 |
| Cal virgem de bôa qualidade | 1 |
| (Agua (litro) .. .. .. .. .. .. | 100 |

**MODO DE PREPARAR**

Num barril ou vasilha com capacidade para 100 litros, deitam-se 90 litros de agua e dissolve-se um quilograma de sulfato de cobre. Para facilitar a dissolução, põe-se o sulfato de cobre, de espera, num saquinho ou cesto, amarrado ao bordo do barril, de modo a ficar ligeiramente mergulhado. Geralmente, a dissolução dura de três a quatro horas. Apressa-se a operação dissolvendo o sulfato de cobre num pouco de agua quente.

Noutro recipiente apaga-se a cal tornando-a pastosa; isto feito adiciona-se o restante da agua, agitando fortemente até se obter um leite de cal bem homogeneo.

Deita-se o leite na solução de sulfato de cobre, tendo o cuidado de mexer bem a mistura.

A calda bordaleza não deve ser acida, o que se verifica de um modo pratico, por meio de uma lamina de aço mergulhada na calda durante um minuto mais ou menos. Se a calda estiver acida a lamina ficará escurecida. Nesse caso adiciona-se leite de cal aos poucos, até desaparecer a acidez. A calda acida queima a folhagem das plantas. Podem-se usar tambem papeis indicadores (tournesol) no reconhecimento de acidez e alcalinidade da calda.

**PREPARO DA CALDA BORDALEZA COM SOLUÇÕES CONCENTRADAS EM "STOCK"**

Quando é grande o numero de plantas a tratar, é aconselhavel o emprego das chamadas soluções "Stock".

**SOLUÇÃO "A"**

Num recipiente com capacidade suficiente, contendo 50 litros d'agua, dissolvem-se 10 kls. de sulfato de cobre.

**SOLUÇÃO "B"**

Noutro recipiente, contendo egualmente 50 litros d'agua, derrama-se o leite obtido com a extinção de 10 quils. de cal virgem.

Como cada cinco litros das soluções A. e B. contem respectivamente 1 kg. de sulfato de cobre e 1 kg. de cal virgem, para obter, por exemplo, 200 litros de calda bordaleza a 1o|o e suficiente colocar 180 litros d'agua num pulverizador ou outro decipiente, e agitando continuamente o liquido, derramar 10 litros de cada uma das soluções A e B.

De um modo geral, para se obter uma bôa calda bordaleza, deve-se observar o seguinte:

1.o — Pesar cuidadosamente os materiais e usar as proporções indicadas na formula.

2.o — Nunca misturar soluções concentradas, mas sim soluções diluidas.

3.o — Pode-se substituir a cal virgem pela cal hidratada (apagada), aumentando de 30o|o o peso da mesma.

4.o — A calda bordaleza deve ser preparada e aplicada no mesmo dia, do contrario se altera.

5.o — As soluções separadas de sulfato de cobre e de cal não se alteram, podendo assim ser guardadas durante muito tempo.

6.o — Com a calda bordaleza não se usam recipientes, bombas ou aparelhos de ferro ou aço, mas sim de cobre, bronze ou revestidos de porcelana.

Existem no comercio sob as denominações de pó bordalez", "pó Caffaro", etc., produtos á base de clorureto de cobre e de cal, capazes de substituir a classica calda bordaleza, com a vantagem de ser o preparo muito mais simples, pois é suficiente diluir em agua determinada quantidade do produto.

## Para conservar a fruta muito ácida por bastante tempo

GUIDO MORETTI
Tecnico em dietetica

Dois fatores descobertos recentemente para tornar mais facil a conservação das frutas muito acidas em assucar, segundo dois investigadores russos, Foits e Banina, consistem em empregar assucar puro em vez de xarope, acompanhado de uma quantidade otima de bicarbonato de sodio para reduzir o gráu de acidez.

Para obter resultados deve-se proceder da seguinte maneira: misturar com o assucar o bicarbonato de sodio exatamente necessario para dar á fruta uma ácidez de 1,5 por cento, calculada sobre o peso seco, com 1 ph. aproximadamente de quatro.

Para determinar a quantidade de bicarbonato a empregar em cada fruta, fazem-se analises preliminares.

A cristalização do assucar evita-se regulando o gráu de inversão da sacarose empregada.

As experiencias mostram que, tomando por base o peso seco, á proporção de assucar invertido e de sacarose deve ser respectivamente de 48 a 59 por cento, e de 33 a 40 por cento.

# RIBEIRÃO PRETO

(DA NOSSA SUCURSAL)

RIBEIRÃO PRETO, 5.

### ASSISTENCIA À INFANCIA

Recebemos hoje o relatorio completo do movimento realizado em novembro findo, pelo Instituto de Proteção o Assistencia à Infancia.

Através do mesmo pode-se avaliar o quão intensas foram as atividades do estabelecimento filantropico de nossa cidade, na sua missão de cuidar e proteger as crianças pobres e sem recursos de Ribeirão Preto.

O relatorio em questão está assim distribuido: consultas: dadas pelo dr. Alberto Crivelenti, 151; pelo dr. Luiz Lemelle, 155; pelo dr. J. Batista Quartim, 94; pelo dr. Henrique Crosio, 68; e pelo dr. Joel Carneiro 38. Total: 806. Injeções aplicadas, 330; receitas aviadas, 1.200. Aplicações de Raios Ultra-Violetas, 104; analises diversas, feitas gratuitamente pelo dr. Evaristo Silva, 7.

Leite de vaca, fornecido gratuitamente, 1.020, litros. Oferecido pelo sr. Odilon R. Lima, no Instituto, 90 litros.

Crianças matriculadas, 53, falecimentos, 2. Donativo oferecido pela sra. Matilde, 22$.

### GARANTINDO O FUTURO DOS SERVIDORES PUBLICOS

Afim de garantir os servidores publicos, o dr. Fabio de Sá Barreto, Prefeito Municipal de nossa cidade, assinou ontem o seguinte decreto:

"Art. 1.o — Serão obrigatoriamente inscritos no Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo, para obtenção de peculio aos seus beneficiarios e direito às demais vantagens pelo mesmo concedidas, todos os funcionarios desta Prefeitura, de mais de dezoito até cincoenta anos de idade, nomeados para o exercicio permanente de cargo criado por lei.

2.o — As inscrições obedecerão às normas estabelecidas no decreto estadual 10.291, de 10 de junho de 1939 para os funcionarios estaduais, e as respectivas contribuições far-se-ão por meio de desconto em folha de pagamento.

3.o — Para os funcionarios de mais de 50 anos, até 60 anos de idade, a inscrição é facultativa, nos termos do decreto estadual 11.165 de 14 de junho de 1940.

4.o — Afim de assegurada pelo Instituto, aos funcionarios municipais a aposentadoria em identicas condições às dos servidores estaduais, o municipio concorrerá com a contribuição à razão de 6o|o (seis por cento) sobre os vencimentos mensais dos funcionarios nomeados desta data em diante.

Parag. unico — Para atender aos encargos decorrentes deste artigo, serão consignadas sob orçamentos futuros as dotações necessarias, sendo que para os do exercicio em curso, será oportunamente providenciada a abertura do credito especial correspondente.

Art. 5.o — Da obrigatoriedade a que se refere o art. 1.o, são excluidos os funcionarios já inscritos, tambem obrigatoriamente, em outros Institutos de Previdencia.

6.o — Até o dia quinze de cada mês, a Tesouraria recolherá aos cofres do Instituto de Previdencia do Estado, por meio de cheque nominativo as rendas arrecadadas na forma estabelecida neste decreto-lei.

Parag. unico — O cheque será acompanhado da relação dos inscritos e suas respectivas contribuições, bem como da parte relativa à quota do municipio.

7.o — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrario.

(a.) Fabio de Sá Barreto, Prefeito Municipal".

### TRIBUNAL DO JURI

Encerrando os trabalhos da quarta sessão periodica do corrente ano, do Tribunal do Juri, reunido no edificio do forum, sob a presidencia do dr. Alcides da Silveira Faro, juiz de direito da 2.a Vara desta comarca, compareceu, ontem, em plenario o réo Canuro Candido dos Santos.

Acusado de ter assassinado João Aguilar, fato ocorrido no dia 3 de janeiro de 1929, no bairro de Vila Virginia, nesta cidade, esta foi a terceira vez que o réo compareceu perante o Tribunal do Juri, para responder por esse crime. Como seu patrono compareceu em plenario o dr. Artur Fernandes de Oliveira, advogado no foro local, funcionando como representante do ministerio publico, o dr. João José Rodrigues de Morais.

O corpo de jurados estava assim formado: srs. drs. A. Palma Guimarães, dr. José Cesario Monteiro, Julio Bom, José de Castro Nogueira, Raul Vallada, dr. Camilo Mercio Xavier e Clodomiro Lacerda.

O réo foi absolvido.

### CONCENTRAÇÃO VICENTINA

Em obediencia ao regulamento dos Vicentinos, realiza-se a 8 do corrente, dia da Imaculada Conceição, na Igreja de S. José desta cidade, a ultima festa regulamentada deste ano, da Sociedade S. Vicente de Paulo.

Assim, às 6 horas, será celebrada solene missa, com comunhão geral do conselho particular, verificando-se por essa ocasião, a concentração de todos os vicentinos, que deverá manifestar-se com o mesmo brilho dos anos anteriores.

### COSTABILE ROMANO

Seguiu, hoje, de automovel, para S. Paulo, para onde foi a serviço de profissão, o jornalista sr. Costabile Romano, diretor do "Diario da Manhã" local, e membro do Conselho Deliberativo da Associação Paulista de Imprensa.

### DR. ALFREDO DI MATEI

Em companhia de sua familia, seguiu, para Pocinhos do Rio Verde, o dr. Alfredo Di Matei, estimado vice-consul da Italia, em Ribeirão Preto.

O distinto representante do rei e imperador Vitor Manuel III, juntamente com os seus, permanecerá ali por alguns dias, em repouso.

### PREDIO PARA A 5.a C. R.

Afim de adquirirem um predio proprio para servir de sede da 5.a C. R., deverão chegar a esta cidade, os seguintes oficiais da 2.a Região Militar, designados pelo Ministerio da Guerra: coroneis Paulo de Figueiredo, chefe do Estado Maior; Loureiro, chefe do Serviço de Saude e Austrogesilo de Lima Barros, chefe do Serviço de Engenharia.

# São José do Barreiro

(Do nosso correspondente em 5)

### MAJOR MARTINIANO JOSE' SOARES

Causou profundo pesar no povo desta cidade, a dolorosa noticia do falecimento, na capital, do respeitavel conterraneo major Martiniano José Soares.

O saudoso extinto deixou viuva a sra. prof. d. Ana Olimpia Gomes Soares, adjunta do Grupo Escolar Paulo Eiró e era filho do sr. Cipriano José Soares falecido nesta cidade onde residiu alguns anos, exercendo a sua profissão de advogado e de juiz municipal.

### SEMANA EUCARISTICA

Conforme estava anunciada, realizaram-se na matriz de S. José, de 23 a 30, as cerimonias da Semana Eucaristica, organizadas pelo revmo. pe. Benedito Gomes França, virtuoso vigario da paroquia, sras. zeladoras do Apostolado da Oração e o sr. Francisco Alves de Almeida, fabriqueiro da referida matriz.

Os atos da Semana Eucaristica tiveram inicio dia 23 do mês p.p., pelo revmo. pe. José Maria da Silva Ramos, vigario da paroquia de Caçapava, coadjuvado pelos revmos. padres Arlindo Coelho, salesiano e José de Andrade, da diocese de Lorena.

As festas da Semana Eucaristica foram encerradas com a honrosa visita pastoral de d. Francisco Borja do Amaral, bispo da diocese que, desde o dia 28, presidiu todos os atos religiosos dessas grandiosas missões.

Abrilhantou as festividades a corporação musical barreirense que executou as melhores peças do seu vasto repertorio, sob a direção do sr. Osvaldo Miranda Martins.

### MOVIMENTO RELIGIOSO

Confissões, 580; comunhões, 1.561; crismas, 446; pregações, 17.

### GRUPO ESCOLAR

Realizou-se, às 13 horas, do dia 30, no grupo escolar "Miguel Pereira", a solenidade da entrega de diplomas aos alunos que concluiram o curso naquele estabelecimento de ensino. A turma dos diplomandos foi paraninfada pelo sr. dr. Luiz Alvares de Magalhães, promotor publico da comarca e o ato foi presidido por d. Francisco Borja do Amaral, que fez a entrega dos diplomas a 34 alunos que se despediram daquela casa de ensino. Além do prof. Domiciano Pereira Martins, seu diretor, compareceram à solenidade, os srs. prof. Ademar de Carvalho Campos, seu ex-diretor e das adjuntas professoras Maria de Lourdes Silva, 4.o ano; Maria Tercilia M. Santos, 3.o ano; Laura Silverio Rio Lobo, 2.o ano; Odete A. de Magalhães, 2.o ano misto e Rosa Guimarães, 1.o ano, os srs. José de Marins Freire, Prefeito; pe. Benedito França, pe. José Maria da Silva Ramos e varias familias da nossa sociedade.

### EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

Esteve franqueada ao publico a exposição de trabalhos escolares executados pelos alunos do grupo escolar local, os quais foram muito elogiados pelos visitantes pelo esmero, capricho e a variedade dos trabalhos.

### NOSSA SENHORA APARECIDA

Conforme se esperava, no dia 29 ultimo, foi inaugurado o novo altar que recebeu nesse dia, a Padroeira Nacional, dadiva do saudoso major Martiniano José Soares, que, como se esperava, seria o paraninfo daquele solenissimo ato que se realizou na igreja matriz de São José.

Porem com sua morte, nas vesperas de sua viagem para esta sua terra natal, escolhido pelo extinto, já nos seus ultimos momentos de vida, paraninfou esse grandioso ato, o sr. dr. Luiz Alvares de Magalhães e sua exma. esposa, d. Irene Martins Magalhães.

Logo após esse ato religioso que teve uma solenidade fora do comum, d. Francisco Borja do Amaral, com a presença de inumeros fieis, celebrou a missa de setimo dia por alma do benfeitor barreirense que foi o saudoso major Martiniano José Soares.

### NA CIDADE

Areias se fez representar na Semana Eucaristica aqui realizada, por uma comissão de pessoas gradas daquela cidade vizinha, chefiada pelo prof. Joaquim Irineu de Andrade, seu ilustre Prefeito.

# MOGÍ-GUASSÚ

(Do nosso correspondente, em 5)

### DR. FERNANDO COSTA

Acompanhado de brilhante comitiva, passou por esta cidade, com destino a Pinhal, sabado ultimo, às 10,30 horas, s. exc. o sr. dr. Fernando Costa, ilustre Interventor Federal. Aguardavam o Chefe do Executivo estadual e demais altas figuras do governo bandeirante, à entrada da ponte estadual, além de representantes da lavoura, do comercio e da industria desta cidade, os srs. drs. Valdomiro Girard Jacob, Prefeito; dr. Aldeonofre Françoso, delegado de Policia; sr. professor Guilherme Luiz de Carvalho, diretor do grupo escolar, juntamente com o corpo docente e discente do estabelecimento que formaram extensa ala à passagem de s. exc. e das pessoas que o acompanhavam.

O sr. dr. Fernando Costa, ao descer do automovel que o conduzia, cumprimentou o sr. Prefeito Municipal, as autoridades e pessoas presentes. Em seguida, ladeado pelas nossas figuras representativas e comitiva oficial, percorreu a pé longo trecho da rua José de Campos, à praça João Pessoa, de onde prosseguiu viagem para Pinhal, em cuja cidade vai paraninfar a turma de diplomandos de 1941 da Escola Profissional Agricola Industrial Mista.

Incorporaram-se à comitiva, nesta cidade, os srs. drs. Valdomiro Girard Jacom e Aldeanofre Françoso, e outros influentes elementos da sociedade guassuana.

### PELA PAROQUIA

Missas: Domingo, às 7.30 horas, rezada por intenção dos Marianos; às 9,30 horas, rezada na Roseira; segunda-feira, às 7,30 horas, rezada para Nossa Senhora em ação de graças; quarta-feira, às 7,30 horas, rezada por alma de Zulmira da Cunha Souza; quinta-feira, às 7 horas, rezada por alma de Rozildo Lealdini; sexta-feira às 7 horas, rezada por alma do padre Jaime Nogueira; sabado, às 7 horas, rezada por alma de Angelo Simi; domingo, às 7,30 horas, rezada para as Filhas de Maria; às 9,30 horas, rezada em Nova Louzã.

### ANIVERSARIOS

Fazem ános: dia 6, o sr. Inacio da Silveira Bueno; dia 8, a senhorita Maria Hilda Rosalin; o sr. Armando Hilda Franco da Silveira Bueno; o sr. Odilon de Souza Godói; a sra. d. Iolanda Baccagini Marquez, esposa do sr. Antonio Marquez; o menino Armando, filho do sr. Bento Franco de Camargo; dia 9, o sr. cap. Dario Anhaia; o sr. Moacir Teixeira; o sr. Antonio Ramos; a menina Orinda, filha do sr. Trajano de Souza Morais; dia 11, o sr. Anibal Franco de Godói; a sra. d. Romualda Ramos Casagrande, esposa od sr. Herminio Casagrande; dia 12, a sra. d. Guiomar Campos Prado, esposa do sr. Manuel da Silveira Filho; o jovem Valter Falsetti; dia 14, a menina Maria do Caruso, filha do sr. Mario de Souza Mendes; o jovem Ezio Colombo; o jovem Agenor Pereira.

### INTERVENÇÃO CIRURGICA

Sofreu, no dia 29 do mês p. p., na R. S. Beneficencia Portuguesa, em Campinas, com pleno exito, a uma melindrosa intervenção cirurgica, a sra. d. Julieta Pansani Cruz, esposa do sr. Valerio Cruz, co-proprietario do Pastificio Moderno, desta cidade.

### CASAMENTO

Realizou-se, no dia 4 do corrente, às 8 horas da manhã, nesta cidade, o consorcio do jovem Francisco Maldonado Filho, funcionario da Usina Vigor, filho do falecido sr. Francisco Maldonado e da sra. d. Benedita Franco da Rocha, com a senhorita Irene, filha do sr. Acurcio Alves Ramos e da finada sra. d. Maria Ricardina Mendes Ramos. O novo par seguiu em viagem de nupcias para Poços de Caldas.

### NAPOLEÃO DE AGUIAR

De passagem por esta cidade, trabalhou domingo p. p., no palco do Cine-Teatro Recreio, o conhecido humorista patricio Napoleão de Aguiar, que conseguiu agradar o numeroso publico com as suas interessantes anedotas e imitações.

### HOSPEDES E VIAJANTES

Esteve nesta cidade, a passeio, o sr. dr. Randolfo Pinto Lobato, digno delegado de Policia, atualmente em gozo de licença-premio.

— Tambem aqui esteve, a serviço de suas funções, o sr. José de Lara Vannini, inspetor de caça e pesca desta zona, com sede em Campinas.

— Acha-se nesta cidade, em visita, acompanhado de sua esposa, o sr. Alvaro Pereira Guedes, residente em Avaré, Sorocabana.

### FESTA DE FORMATURA

Os bacharelandos de 1941 do Colegio "Ateneu Paulista", de Campinas, por intermedio do jovem guassuano Carlos Franco de Faria, que faz parte da presente turma, nos endereçou convite para assistir à festa de sua formatura a realizar-se amanhã, naquela cidade. Agradecemos a gentileza.

### ORÇAMENTO MUNICIPAL

Foi fixado em 148:000$ o orçamento municipal deste municipio, para o proximo ano de 1942.

### FESTA ESCOLAR

Realizou-se, no dia 1.o do corrente, às 19 horas, no palco do Cine-Teatro Recreio, com a presença das autoridades locais e enorme publico, interessante festa de encerramento do presente ano letivo, cujo resultado liquido reverteu em beneficio da caixa escolar. Foram promotores da mesma, os professores do estabelecimento, que obedeceram à orientação da esforçada educadora, professora d. Nair Xavier Vedovelo. Por essa ocasião, foram distribuidos premios aos alunos que mais se distinguiram durante o ano, bem como os diplomas aos alunos que concluiram o curso.

Paraninfou a turma, o sr. dr. Valdomiro Girard Jacob, d. Prefeito Municipal, para isso escolhido pelos diplomandos, e que pronunciou, então, brilhante alocução.

Os professores Guilherme Luiz de Carvalho, diretor do estabelecimento, convidou o padre Antonio Estevam Lopes, vigario da paroquia, para presidir os trabalhos, como sejam distribuição de premios e diplomas.

Discursou em nome de seus colegas, a diplomanda Terezinha de Jesus Zeni.

As alunas Zeni recitaram belas poesias, encerrando a encantadora festa sob grande animação.

### FALECIMENTO

Faleceu, nesta cidade, no dia 1.o do corrente, o sr. Adriano Mateus da Silva, com 36 anos de idade, deixando viuva a sra. d. Iracema Lealdini e dois filhos menores: João Rozildo e Leonilda. O sepultamento deu-se no dia seguinte, às 17 horas, no cemiterio municipal.

### COOPERATIVA DE LATICINIOS

Com o fim de se integrarem mais no que seja cooperativismo, a diretoria da cooperativismo, a diretoria da cooperativa local promoveu, domingo p. passado, no pavimento superior da S. R. guassuana, uma reunião de produtores de leite desta zona. Estiveram presentes à mesma, os srs. Antonio Dias C. Fortes e dr. Donato Mascarenhas Filho, diretor-superintendente e diretor-tesoureiro, respectivamente, da Cooperativa Central de Laticinios do Estado de São Paulo Paulo à qual a de Mogi Guassú é filiada. Tambem compareceu um representante do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, que, com grande competencia, exclareceu varios assuntos, que lhe foram propostos. Em consequencia, a cooperativa local foi aumentada de novos associados, residentes neste municipio e em outros, que passam a beneficiar o leite na usina aqui instalada. Fazemos votos para que cada vez mais o cooperativismo se desenvolva, entre nós, no interesse de produtores e consumidores.

# MINEIROS

(Do nosso correspondente, em 4)

### FESTA ESCOLAR

O encerramento do ano letivo, nesta cidade, realizou-se no dia 29, no Cine Ideal. Foi paraninfo dos diplomandos, o sr. prof. Marino Pinto de Barros Cesar, inspetor escolar. Primeiramente foi entoado pelos alunos o Hino Nacional.

Falou o sr. Benedito P. dos Santos, diretor escolar. Após ter enaltecido as qualidades do paraninfo, passou-lhe a palavra. A' convite do diretor, a entrega dos diplomas foi feita pelo Prefeito Municipal, sr. Francisco Zanzini. Depois de terem os alunos cantado o hino da despedida, a festa prosseguiu com numeros de canto, poesias e bailados e uma comedia. Foi encerrada com o Hino Nacional.

### PONTE

Por ordem do sr. Prefeito Municipal, foi reconstruida no bairro Alves, neste municipio, a ponte levada pelas ultimas chuvas.

### BIBLIOTECA MUNICIPAL

Foram recebidos 17 livros para a Biblioteca Municipal.

### MOVIMENTO DA PREFEITURA

Foi feita pela Prefeitura Municipal, a arrecadação de 7:102$000, correspondente ao mês de novembro. A despesa do mês foi de 8:121$600; o saldo em caixa, na tesouraria é de 2:780$300 e na Caixa Economica é de 26:416$500.

### AJARDINAMENTO

Para o ajardinamento da Praça da Bandeira, chegaram a esta cidade, diversas palmeiras imperiais, destinadas a ajardinar o largo da Matriz local.

### DIA DO RESERVISTA

No dia 16, às 19 horas, realizar-se-á na Prefeitura Municipal, uma secção civica comemorativa do "Dia do Reservista". Os reservistas de 1.a e 2.a categoria, de 18 a 37 anos de idade, deverão comparecer do dia 16 a 30, na Prefeitura Municipal.

### FUTEBOL

Domingo realizou-se em nossa cidade, um embate futebolistico entre a A. A. Mineirense vs. A. A. Campos Sales. O 11 local venceu os adversarios por 6 a 0.

### FALECIMENTO

Faleceu em Pederneiras e foi aqui sepultado, o menino Paulo Cesar, filho do sr. Vicente Cipriano e de d. Beatriz Rizzi.

# BOTUCATÚ

(Do correspondente, em data de 5)

### COLEGIO DAS IRMÃS MARCELINAS

No dia 12 deste mês o tradicional Colegio dos Anjos, dirigido pelas educadoras Irmãs Marcelinas, festejará a entrega de diplomas às professorandas, com missa em ação de graças, celebrada por dom frei Luis Maria de Sant'Ana e com uma sessão litero-musical.

Paraninfará a turma de professorandas o sr. dr. João de Araujo, Prefeito do municipio.

Professorandas de 1941 — Ana de Oliveira, Antonieta Biancamano Di Lacio, Cleta Caçapava, Clemente Cazzara, Cleusa Coelho, Ermelinda Mazza, Maria Luvisão, Maximilia Delgado de Paiva, Nair Fortes Beluzzo Nilda Leonis, Nira Ramos Righi, Regina Eunice Ferreira, Tereza Otaviana Dal Farra e Wilna Aparecida Tillo.

### PROVAS FINAIS

Realizam-se nos estabelecimentos de ensino secundario as provas finais do Curso Fundamental.

### SANTUARIO DE N. SENHORA MENINA

Vai ser colocada a pedra fundamental do Santuario de Nossa Senhora Menina, na prospera Vila Maria. A comissão encarregada de administrar a construção do novo templo tem como diretores os srs. Pedro Greppi e Francisco Marques Lara.

### CADERNETAS DA CAIXA ECONOMICA A 50 ALUNOS

Em aditamento às noticias que demos sobre os premios que iam ser conferidos aos alunos mais aplicados dos grupos escolares, por iniciativa do Rotary Clube, com prazer verificamos que a entrega solene das cadernetas constituiu um acontecimento inédito em Botucatu'.

O Casino ficou repleto de familias. Todos desejosos de conhecerem os contemplados com o premio educativo.

No palco, artisticamente ornamentado, encontravam-se os drs. João de Araujo, Prefeito Municipal; Gervasio Gonçalves Galiza, diretor dos Correios e Telegrafos; prof. Oscar Augusto Guelli, diretor regional de Ensino; professora Edith Dias de Oliveira, pfo. Osvaldo Walder, diretor da Escola Normal; srs.: Delfim da Graça Cardoso e Pedro Estefanini, consules de Portugal e da Italia; professores Benedito Caldeira, Amaral Wagner, Franklin de Matos, Gilberto Machado, Luiz Prado, Manuel Mendes, Américo Virginio dos Santos; drs. Edmundo de Oliveira, Lucio Mota, Mario Torres, Jorge Lavras, Sebastião Leite e os jornalistas: Armando Ognibene, Pedro Chiaradia, João R. Nascimento, João Becheli e Raimundo Penaforte Cintra e mais os srs. Antonio Queiroz, presidente da Associação Comercial; Brasil Vilaça, João Tomaz de Almeida, Joaquim Pedro de Matos, Osorio Fonseca, Nelson Fernandes, João Passos, Gentil de Castro e outras pessoas gradas.

Após o hino nacional, falou em nome do R. C. o prof. José Amaral Wagner, lente da Escola Normal. O prof. Oscar Gueli discursou com eloquencia, como paraninfo dos diplomandos.

### PELA DELEGACIA DE POLICIA

Foi removido para Casa Branca, o dr. Santos Abreu, que exercia o cargo de Regional interinamente. Para esta delegacia foi rmovido o dr. Lanzeloti Caramuru', que estava em Presidente Prudente.

### OUTRAS NOTICIAS

Itinerantes — Regressaram da capital os srs. drs. João de Araujo, Delfim da Graça Cardoso, Mario Torres, Emilio Peduti e José Lourenço Monte.

Casamento — Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da srta. professora Admêa Torres Rangel Bandeira com o sr. Herminio Custodio da Silva.

# JABOTICABAL

(Do nosso correspondente, em 3)

### ORDENAÇÕES SACERDOTAIS

Realizam-se respectivamente, no dia 8 do corrente nesta diocese e na de Rio Preto, as ordenações sacerdotais dos diaconos jaboticabalenses Tito Monteiro Vitta e José Joaquim Gonçalves, que rezarão suas primeiras missas nesta cidade, o primeiro no dia 8 do corrente, logo após à sua ordenação, e o segundo no dia 12 do mesmo mês, na nossa catedral, em homenagem à sua terra natal.

### DIA DOS RESERVISTAS

Será brilhantemente festejada nesta cidade, a 16 do corrente mês, o dia dos reservistas; para tanto está sendo elaborado pelo governador da cidade, dr. Valdemiro Vieira Marcondes, pelos distintos militares, tenente Roque Pereira e sargento Carlos da Silva Doria, um grandioso programa civico que com patriotismo será fielmente executado; esperando-se para esse brilhante ato civico o comparecimento de grande numero de reservistas.

### EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

Foi aberta sexta-feira dia 28 de novembro, e grandemente concorrida, a exposição de trabalhos manuais das alunas da Escola Profissional Feminina municipal desta cidade, inteligentemente dirigida pela educadora d. Zuraida R. Freitas, cujos trabalhos estão sendo admirados e elogiados pelo grande numero de visitantes.

Tambem nas exposições dos diversos grupos escolares, estão expostos trabalhos de seus alunos, grandemente admirados, destacando-se no entanto, os trabalhos de pintura dos alunos do grupo escolar "Galvez", Rubens José Rodrigues e Helio Rodrigues, que têm merecido geral elogio e admiração por parte dos visitantes que sinceramente contentes, cumprimentam o distinto educador prof. Filomeno de Paiva, diretor do grupo escolar "Coronel Vaz", exaltando a sua competencia, zelo e dedicação.

### AGENCIA DO CORREIO

Com a remoção do sr. Eduardo Chaves, para a cidade de São Paulo, assumiu o cargo de agente nesta cidade o sr. Leandro Tzequel de Oliveira Neto, transferido de Pindamonhangaba.

O sr. Eduardo Chaves agente removido, deixou nesta cidade onde residiu por longo tempo, grande numero de amigos pelo modo correto com que dirigiu a nossa agencia.

### JURI

Sob a presidencia do dr. Genesio Candido Pereira, juiz de direito, teve lugar dia 25 de novembro, a 4.a sessão do juri desta comarca, entrando em julgamento Raul Soares, que matou a tiros de revólver o "chauffeur" Hilario Pais de Almeida.

Os debates estiveram acalorados, prolongando-se em replicas e tréplicas, sendo afinal, o reu absolvido por unanimidade de votos tendo a promotoria publica apelado da decisão do juri para o Tribunal de Apelação do Estado.

### ANIVERSARIANTES

Fizeram anos: no dia 6, o sr. Artur Baldo, negociante e proprietario nesta; o sr. Bruno Verardino, industrial e proprietario nesta, no dia 5, e nesse mesmo dia, s. exc. rev. d. Antonio de Assis, chefe espiritual da nossa diocese.

### PROCLAMAS DE CASAMENTOS

Estão sendo proclamados os de Nabor Ferraz com Maria Oliveira Volpe; João Batista Padilha com Aparecida Pimenta de Oliveira; Lucas Sampaio com Elidia Gonçalves e Saverio Mazza com Antonia Donadon.

### FALECIMENTOS

Faleceu a sra. d. Amelia Rodrigues Neves, esposa do sr. José Rodrigues Neves Filho, comerciante nesta cidade; Leandro Rosa, antigo morador nesta cidade.

# ELIAS FAUSTO

(Do nosso correspondente, em 4)

### FORMATURA

Acaba de concluir os seus estudos, com notas distintas no Colegio Sagrado Coração, em Campinas, recebendo o seu diploma de bacharel em ciencias e letras a senhorita Maria Bernadete, filha da sra. d. Flavia Leite de Oliveira.

### POSTO DE ARRECADAÇÃO

Realisou-se, no dia 2, a instalação do Posto de Arrecadação das Rendas Estaduais, neste distrito.

O ato que se revestiu de solenidade foi presidido pelo sr. Roberto Fabiano, inspetor das Rendas estaduais, o qual convidou para secretario o dr. Alfredo Lisini. O sr. inspetor, a seguir, deu posse ao sr. José Cardeal, recentemente designado, que assumiu o cargo. Usaram da palavra o sr. Afonso Ginafre, que inalteceu os trabalhos, e beneficios dos seus amigos, bem como Eliás Fausto, agradecendo, em nome do povo, mais esse importante melhoramento, entre os muitos uteis e indispensaveis, já realizados; o sr. José Cardeal galou agradecendo aos seus amigos a seguir o sr. Amadeu Ginefra, prefeito de Monte-Mór, agradeceu as referencias elogiosas que lhe foram feitas; e finalizando o sr Roberto José Fabiano, que se congratulou com o povo elias-faustense, pelo melhoramento recebido, formulando votos de prosperidade à Elias Fausto.

Estavam presentes os srs. Roberto José Fabiano, inspetor estadual das rendas do Estado, Amadeu Ginefra, prefeito Municipal de Monte-Mor, Jean Julien, coletor estadual, José Cardeal, encarregado do Posto de Arrecadação, Afonso Ginefra, Alfredo Lisoni, João Abel, sub-prefeito, Adolfo Tomazi, sub-delegado de policia, Coriolano Minelo, Juiz de Paz em exercio, João Guedes Pinto, Theofilo Maluf, Pedro Toledo, José de Almeida, Lupercio Pinto.

### CONCERTO

No corêto da Praça da Matriz realizou-se um Concerto Musical executado pela Banda "Centenario", sob à batuta do maestro Mario Belolini.

### FALECIMENTO

No dia 30 de novembro, faleceu a menina Maria Inêz, filha do sr. Osvaldo Lindrini e de d. Tote Correia Lindrini.



# APIAÍ

(Do nosso correspondente em 5)

### FESTA RELIGIOSA

Tiveram inicio no dia 29 passado, as tradicionais novenas consagradas à Nossa Senhora da Conceição, as quais realizaram na igreja de "Vila Velha", suburbio da cidade.

As referidas novenas são celebradas diariamente, terminando no dia 8 do corrente, com festa geral.

### CASA A VENDA

Está a venda na parte central da cidade, uma casa, para o que devem os interessados dirigirem-se, à rua 15 de Novembro, 32.

### TINTURARIA SANTA TERESINHA

O sr. Antonio Carlos de Sousa, antigo proprietario da Tinturaria Sta. Teresinha, está novamente dirigindo a mesma, continuando à rua 15 de Novembro, 16.



### SERVIÇO DE ONIBUS

Passou para um novo horario a partida do onibus desta cidade para Capão Bonito, sendo as 8 horas, sua partida diariamente.

### COM O CORREIO

O sr. diretor dos Correios acaba de dotar Apiaí, com o serviço postal direto à capital, diariamente, por intermedio dos onibus da linha "S. Paulo-Curitiba".

Outra providencia agora solicitamos ao espirito altamente justo do sr. diretor dos Correios, para o caso da Agencia e Telegrafo desta cidade, que ha pouco tempo passou para novo predio, saindo da parte central da cidade, ficando dessa forma completamente isolado do centro da cidade.

Torna-se necessaria a mudança para o centro da cidade, como estava ha tanto tempo, ou, em caso contrario, poderia ser criado o cargo de um mensageiro, para o que poderia ser aproveitado algum funcionario do correio local.

### O TEMPO

Tem chovido consecutivamente já ha varios dias, em todo o municipio, e o frio, tem sido rigoroso, simulando a entrada do inverno.

### ANIVERSARIO

Transcorreu no dia 3, o aniversario do sr. Vandir Santos, proprietario da "Empresa de Onibus Apiaí-Iporanga".

O aniversariante ofereceu aos amigos animado baile no salão do hotel Teixeira.

# ITAPETININGA

(Do nosso correspondente, em 3)

### TRANSMISSÕES DE PROPRIEDADES

Durante a segunda quinzena de novembro foram vendidas propriedades neste municipio no valor de 164:300$.

### ORÇAMENTO PARA 1942

A Contadoria Municipal afixou edital referente à aprovação do orçamento do municipio de Itapetininga, para o exercicio de 1942, calculado em .. 800:000$. A tabela explicativa foi afixada, para conhecimento dos interessados.

### CAMPEONATO REGIONAL DE FUTEBOL

Caso a comissão de Itararé concorde, realiza-se, no dia 6 do corrente, no Estadio do Pacaembu', na capital, como preliminar do Campeonato Brasileiro de Futebol do corrente ano, o encontro entre as seleções desta cidade fronteiriça, para disputa do 2.o jogo melhor das tres, o qual não se realizou ainda, devido a divergencias surgidas entre as duas comissões.

### ESCOLA REMI[illegible]TON

No exame final realizado no dia 29 de novembro foram aprovados os seguintes candidatos: Paulo Leme, Washington Luiz Ramos, Sada Abdelnur, Maria de Lourdes Amadei, Moupir Vallo, Onadir Lobo de Morais, Antonio de Morais Camargo, Agenor Silva, Julia Prado, Magda Passburg e Antonio Vieira Cirineu.

# MIRASSOL

(Do nosso correspondente em 2)

### NOVOS ASSINANTES

Tomaram assinaturas do "Correio Paulistano", mais os srs. Salvador Braile, Antonio Lobregat e João Pincell.

### CHUVAS

Tem chovido regularmente em todo municipio, o que vem beneficiando a lavoura em geral.

### CASAMENTO

Realiza-se hoje o casamento da srta. Linda Nasser, filha do sr. Augusto Nasser do comercio local, com o sr. João Siqueira Branco, funcionario do Estado.

### ORÇAMENTO MUNICIPAL

Pelo Departamento Administrativo foi aprovado o orçamento municipal para o exercicio de 1942, cuja receita atingiu a mil contos de réis.

### ANIVERSARIOS

Fazem anos no dia 2: a sra. Jailla A. Pereira, esposa do sr. Acacio Pereira; o sr. Manuel Dias Guimarães, estafeta da Agencia Postal local, e o sr. João Ribeiro, funcionario municipal.

### EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS NA ESCOLA NORMAL

Foram franqueadas ao publico, as exposições dos trabalhos manuais, graficos, mapas, desenhos, dos alunos do Ginasio Municipal e Escola Normal, desta cidade.

### CURSO DE ADMISSÃO

Sob a orientação do prof. Amadeu Oliverio, está em pleno funcionamento um curso de admissão ao Ginasio Municipal.

### FESTA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Realizam-se nos proximos dias 5, 6, 7 e 8 do corrente, em louvor a N. S. da Conceição, grandes festas. O resultado financeiro será destinado à conclusão do Santuario de N. S. Aparecida.

### DIA DO RESERVISTA

Grandes festividades civico-esportivas vão ser realizadas nesta cidade, no dia 16, para comemorar o "Dia do Reservista".

As autoridades locais vão promover homenagens a Olavo Bilac.

### ESTADIO DO MIRASSOL F. CLUBE

Estão ultimados grandes melhoramentos feitos na praça de esportes do Mirassol F. Clube, graças aos esforços da atual diretoria.

**As assinaturas do "CORREIO PAULISTANO", que não forem reformadas até 31 do corrente mês, serão suspensas em 1.° de janeiro proximo.**

**Pedimos, pois, aos srs. assinantes providenciarem em tempo de não haver interrupção na remessa do jornal.**

# ARARAQUARA

(Do nosso correspondente em 5)

### ESCOLA DE COMERCIO DE ARARAQUARA

Estão marcados para o dia 13 do corrente as solenidades de formatura dos Contadores de 1941, da Escola de Comercio de Araraquara, o estabelecimento de ensino dirigido pelo prof. Jorge Borges Correia.

Tais solenidades constarão de missa em ação de graças, às 7 horas, na Igreja Santa, sessão solene e entrega de diplomas, no Teatro Municipal, às 20 horas, e baile às 22 horas.

Será paraninfo o dr. Adeodato Martins de Barros e orador o contadorando Fausto Scabello.

São os seguintes os diplomandos de 1941: Antonio Fernandes, Alberto Toloi, Bento Michetti, Carmine Gabriel, Eucleto Janezur, Fausto Scabello, Jordão Brambilla, José Maria Rodrigues, Manuel G. Roque, Orlando V. Rodrigues, Sebastião Camargo, Silvio R. de Carvalho, Tomoiki Cacuso e Valdemar A. Malavolta.

### BAILE

Prestando uma expressiva homenagem ao seu chefe o sr. Geraldo Blum, gerente de distrito da Companhia Telefonica Brasileira, os funcionarios dessa empresa aqui residentes vão promover no proximo sabado, dia 6, um baile, nos salões do "Gremio 27 de Outubro", um grande baile em regosijo do transcurso da data do aniversario natalicio do citado cavalheiro que é um jornalista admirado em todos os meios sociais e dotado de raras qualidades pessoais. A Comissão promotora da alludida reunião é composta dos seguintes funcionarios: José Tonello, Guerino Bili, Hilton Ferraz do Amaral, Angelo Bonetti, Nelson Nogueira, Rosa Maroni Aére, Josefina Luiza Bergo, Maria Rocha, Denoemia da Costa Bueno, Olga de Alexandre, Maria Jafelice, Ada Ferreira e Santa Aga.

### "PARQUE DE DIVERSÕES CONEY-ISLAND"

Estreará amanhã, nesta cidade, em terreno anexo ao edificio do ex-Internato Mackenzie, o grande parque de diversões "Coney-Island" que é, no genero, um dos mais completos.

### PROMOTORIA PUBLICA

Reassumiu anteontem, o exercicio da promotoria desta comarca, o dr. Miguel de Campos Junior, scintilante tribune e festejado intelectual.

# BATATAIS

(Do nosso correspondente, em 2)

**DR. PAULO DE LIMA CORREIA**

Ainda ressoa agradavelmente nesta cidade a visita honrosa do ilustre batataense dr. Paulo de Lima Correia que, a convite do sr. Francisco Moreira Filho, diretor do grupo escolar W. Luiz, veio paraninfar os diplomandos de 1941 desse estabelecimento. S. exc., visitou nos dias subsequentes o grupo escolar rural, o grupo escolar do castelo, o ginasio S. José, o posto de fiscalização estadual, a fazenda do sr. José Martins de Barros e a fabrica de chapeus "Oeste" do sr. Braulio de A. Junqueira, indo depois ver as dependencias recentemente reformadas do C. N. S. Auxiliadora.

**MILTON M. R. PEREIRA LIMA**

Em dias da semana passada, os meios sociais e esportivos desta cidade foram abalados com a noticia do falecimento do jovem Milton Mario Ferreira da Rosa Pereira Lima.

O enterro saiu da fazenda de seus pais, em Jardinopolis, indo para o cemiterio de Sales de Oliveira. Entre as diversas pessoas que de Batatais foram á Fazenda Santa Fé acompanhar o enterro do jovem Milton, conseguimos anotar os srs. Itamar Pereira Lima, Antonio Ordine, dr. Leonel Orsolini, Tercio Lelis, Francisco M. Filho, Custodio de Andrade Junqueira, os padres Sebastião Pujol e Damião bem como diversos colegas de ginasio do pranteado morto.

**NA FAZENDA SANTA FE'**

O dr. Paulo de Lima Correia e sua exma. esposa, tios do jovem Milton Pereira Lima, abandonaram por algumas horas as cerimonias da visita a Batatais, para irem até a Fazenda Santa Fé, prestando assim uma ultima homenagem ao Milton.

**ANIVERSARIOS**

Fizeram anos:

No dia 28, a senhorita Danira Rigoto, filha do sr. Adolfo Rigoto e da sra. d. Maria Venturoso Rigoto; no dia 29: as senhoritas Adalgisa Biava e a sra. d. Cacilda Santos Ferreira, residente em Brodosqui. No dia 2 o sr. dr. Braulio Junqueira, concecionario da usina elétrica de Campo Grande e principal proprietario da fabrica de chapéos "Afonso Vieira".

**NOIVADO**

O casal Carlos Tambelini e d. Adelaide Tambelini, aqui residentes, participaram o casamento de sua filha Maria Adelaide com o sr. Mario Betarelo, da vizinha cidade de Franca.

**ENFERMO**

Acha-se enfermo no Hospital Maj. Antonio Candido, onde tem recebido inumeras visitas o sr. cap. Alcebiades Borges, capitalista aqui ha longos anos residente, onde tem grangeado largo circulo de amizades.

**BATATAIS TENIS CLUBE**

O Batatais Tenis Clube, com sete anos de pleno funcionamento, apresenta um indice progressista no cenario esportivo do interior do Estado. Em todos estes ultimos anos, esse fidalgo esporte em Batatais tem sido avivado quer por torneios internos, jogos amistosos e participação notavel em diversos cotejos nas cidades vizinhas. A direção esportiva e administrativa, num bonito esforço construiu ainda este ano mais uma quadra e outros melhoramentos em sua praça de esporte. A nova diretoria é composta dos seguintes esportistas: presidente, sr. dr. Brasilio Rodrigues dos Santos; vice-presidente, dr. Jesus Machado Tambelini; secretario, dr. José Melo e Silva; tesoureiro, Joaquim Barbosa Junior; diretor-esportivo, dr. Manuel Alves Pereira, sendo a comissão de contas composta pelos associados Julieta Simioni, André Rici Pipa e Anselmo Testa.

**GINASIO S. JOSE'**

Mais uma vez, esse estabelecimento de ensino encerra o seu ano letivo com u'a brilhante festa. Depois dos discursos de praxe, em que falaram os srs. dr. Euclides Custodio da Silveira, paraninfo, e o revmo. pe. Pujol e W. Naghetini, respetivamente reitor e orador da turma, deu-se inicio à parte artística da solenidade. Depois da exibição brilhante do Orfeão com vozes masculinas e femininas, dirigido pelo pe. Miguel Col e ensaiado pelo prof. Ovidio Lima, o sr. Antonio Ordine cantou o samba "Canta Brasil", acompanhado por orquestra e pelo orfeão feminino, ao seguindo foi representada a opereta "O cerco de tarifa", com trinta e tantas figuras e com vestimentas do Scala de Milão. Foram protagonistas principais os srs. prof. José Marques, o menino Luiz Castilho e o sr. Antonio Ordine.

# SOCORRO

(Do nosso correspondente, em 3)

**DONATIVOS**

O sr. Gomides Barbi, proprietario em São Paulo e nosso conterraneo, fez o donativo de 50$000 para o Asilo dos Velhos e 50$000 para a Vila Vicentina.

O sr. major Francisco Emilio, residente em São Paulo e proprietario neste municipio, fez o donativo da quantia de 100$000 ao Asilo dos Velhos desta cidade.

O sr. Vitor Martins de Almeida, proprietario em São Paulo, fez o donativo de 500$00 para o mesmo Asilo.

**NECROLOGIA**

Faleceu em São Paulo, a sra. d. Angelina Vergal de Oliveira.

A extinta, que era muito estimada nesta cidade, deixa os seguintes filhos: Francisco Dias de Oliveira, casado com a sra. d. Amelia L. Oliveira; Rafael Dias de Oliveira, casado com a sra. d. Maria José L. Oliveira; Rosalina O. Magon, casada com o sr. João Magon residentes nesta cidade; Aurelio Dias de Oliveira, casado com a sra. d. Zilda Oliveira; Orondino Dias de Oliveira, casado com a sra. d. Florinda de Oliveira; Cantidia O. Gutirs, casada com o sr. Paulo Gutirs; Befronia, Carmelinha e Esmeraldina Dias de Oliveira, residentes em São Paulo.

**FESTIVAL**

Realizou-se no Cine-Eden, um espetaculo em beneficio da caixa escolar "Dr. Alfredo", desta cidade, organizado pelo corpo docente do grupo escolar, tendo agradado à todos o desempenho dado aos seus papeis pelos alunos.

**SOCIEDADE S. VICENTE DE PAULO**

A Sociedade de São Vicente de Paulo desta cidade, celebrando a sua 4.a festa regulamentar, tomará comunhão geral da missa das 8 horas do dia 8 de dezembro proximo; comparecerá à procissão desse dia, em honra à Imaculada Conceição e, fará a sua assembléia geral, na matriz, devendo falar nessa ocasião o dr. Luiz G. Naclerio Homem, delegado de policia substituto desta cidade.

**DR. FRANCISCO JACOBINI**

Acha-se nesta cidade, o dr. Francisco Jacobini, chefe da divisão da Cia. Siderurgica São Paulo e Minas S|A..

**PEDRO MARIGLIANI**

Esteve aqui, em companhia de sua esposa, o sr. Pedro Marigliani, o popular "Capitão Barduino", da Radio Bandeirante, de São Paulo.



# CAÇAPAVA

(Do nosso correspondente em 3)

**ENCERRAMENTO DAS AULAS**

Realizaram-se no dia 29 do mês findo, no Cine Municipal, as solenidades da entrega de diplomas a 120 alunos do grupo escolar "Rui Barbosa", que terminaram o curso primario. Foi paraninfo da turma o sr. coronel Antonio Candido de Almeida Costa, comt. do 6.o R. I.. Após a solenidade da entrega dos diplomas, teve inicio um festival cinematografico, cujo programa foi executado por um grupo de meninos e meninas, que desempenharam todos os seus papeis com garbo.

Terminada a festa, foi o sr. José Francisco de Araujo diretor do grupo escolar "Rui Barbosa" muito felicitado pelas autoridades presentes e por demais pessoas que assistiram a festa.

**HOSPITAL DE N. S. DA AJUDA**

Proceder-se-á no dia 7 do corrente, a eleição da mesa administrativa e conselho fiscal que deverá dirigir os destinos do hospital de N. S. da Ajuda, no triênio de 1.o de janeiro de 1942 a 31 de dezembro de 1944.

**A. A. CAÇAPAVENSE**

Foi bastante disputada a eleição que se realizou, no dia 30 do mês findo, na sede da A. A. Caçapavense para eleição da nova diretoria.

**DR. ROSALVO TELES**

Regressou de S. Paulo onde foi representar o municipio, nas grandes homenagens prestadas ao dr. Getulio Vargas, Presidente da Republica, o sr. dr. Rosalvo de Almeida Teles, Prefeito do municipio.

**"CORREIO PAULISTANO"**

Para as assinaturas do "Correio Paulistano" os interessados devem procurar o sr. Roderico Pereira Silva, agente nesta cidade.

**AGENCIA POSTAL**

Graças aos bons esforços do sr. Raul Brom, chefe do telegrafo, em bem servir ao publico, foi restabelecida a regularidade de entrega de correspondencia domiciliar, com o aumento de mais carteiros, cessando assim, a anormalidade que se verificava nesse serviço.

**CEREAIS**

Felizmente o tempo está favorecendo a lavoura, e segundo é voz corrente, a produção de cereais do corrente ano, será muito promissora.

**GINASIO DO ESTADO**

Terminarão por estes dias, os exames finais do ano letivo do ginasio do Estado, devendo ser diplomada mais uma turma, que completaram o



# OSASCO

(Do nosso correspondente em 3)

**ANIVERSARIOS**

Fazem anos no dia 2, o sr. [illegible] Simões, agente da estação local, e d. Leonilda Santos Amaral. No dia 3, a srta. Ana Coutinho, irmã do sr. Antonio Coutinho Sobrinho.

No dia 4, os srs. João Martins Alves, Manuel Francisco Filho e, o jovem Luiz Coutinho.

No dia 5 o sr. João Marques e, no dia 8, o sr. Antonio Coutinho Sobrinho, do nosso corpo redacional.

**ABAIXO ASSINADO**

Está correndo um abaixo assinado entre a população desta localidade, solicitando, aos poderes competentes, a criação de mais classes de 1.o ano, pois nada menos de 800 crianças, em idade escolar, deixam de educar-se, pela escassez de lugares, segundo informações da diretora do Grupo Escolar

# São João da Bôa Vista

(Do nosso correspondente, em 3)

**FESTA DE FORMATURA**

Realiza-se no dia 13, nesta cidade a festa de formatura dos bacharelandos do Ginasio do Estado.

Será paraninfo da turma o prof. Hercules Machado Florence.

O programa das festividades será o seguinte: às 8 horas, missa na egreja matriz; às 21 horas, nos salões do Centro Recreativo Sanjoanense: a) abertura da sessão pelo sr. diretor prof. Francisco Antonio Martins Junior; b) — entrega dos certificados; c) — discurso do paraninfo; d) — cerimonia da entrega da chave à quarta série.

Pela turma de bacharelandos falará o sr. Antonio Almeida Carvalho.

Haverá um grandioso baile.

Os diplomandos são os seguintes: — Alberto Marum, Alvaro Aparecido Leite Neves, Ana Dalgides Angeluci, Antonio Almeida de Carvalho, Célia da Costa Roco, Cid de Vasconcelos Westin, Ciro Fontão de Souza, Dilan Ferraz, Dulce Horta Pereira, Edésia Martins de Carvalho, Enzo Péres Fontão, Francisco Péres Pasqual, Georgina Andrade, Guiomar Cunha Vasconcelos, Helena Guimarães de Melo, Helena de Souza, Izabel Lopes Valentim, Jacira Virga, José Hamilton da Cruz, José Carlos Barauna, Julia Zogbi, Lucia Aceturi, Maria José Borges, Maria Lisete Campos Almeida, Mariana Almeida, Mariana Maria Antunes de Oliveira, Nair Gião, Odarci Oliveira, Olga Guedes de Sene, Orminda Borges Martins, Sebastião Tavares de Lima, Yone Vasconcelos, Ivone Campos Alvarenga, Zani de Oliveira e Vanda Silva Dias



# LORENA

(Do nosso correspondente, em 6)

**MISSA DE 7.o DIA**

Sexta-feira, 28, às 8 horas, na catedral, realizou-se missa de 7.o dia do passamento e em sufragio da alma da sra. d. Maria da Gloria Santos de Almeida. A missa foi assistida por grande numero de pessoas.

**ENCERRAMENTO FESTIVO DO ANO ESCOLAR**

O grupo escolar "Gabriel Prestes", às 14 horas, dia 29, no salão da Escola Profissional "Patrocinio de São José", realizou festivamente o encerramento do ano letivo escolar. Serviu de paraninfo da turma que terminou o curso primario o sr. prof. Luiz de Castro Pinto.

Todas as partes do aprimorado programa foram aplaudidas pela numerosa assistência.

—— O grupo escolar "Conde de Moreira Lima" efetivou às 18,30 horas, na Associação Comercial de Lorena, sarau litero-musical com grandes aplausos. Paraninfou a turma do 4.o ano, o sr. dr. Darci Leite Pereira, Prefeito Municipal.

—— O Instituto Sta. Carlota levou a efeito dia 30, o programa; às 6,30 horas, missa festiva e comunhão geral. No salão de átos, às 14 horas, desenrolou-se carinhoso sarau artistico, sendo aplaudido pela numerosa assistencia. Foi comemorado o 1.o centenario catequistico de S. João Bosco. Proclamação das numerosas vencedoras do certame catequistico. Distribuição dos premios de religião e entrega dos diplomas às alunas do 4.o e 5.o ano, bem como distribuição de premios e atestados de promoção. Presidiu a sessão e usou da palavra o provedor, sr. dr. Antonio da Gama Rodrigues, sendo vivamente aplaudido.

—— O Ginasio Municipal S. Joaquim fez executar o seguinte programa: dia 30, às 8 horas, missa de ação de graça no santuario de São Benedito. A's 12 horas, o ginasio ofereceu almoço aos alunos concluintes da 5.a série e aos srs.: general Luiz de Sá Afonseca, cel. Valdemar de Aquino, dr. Salim Felix, inspetor federal do ensino; Juvenal Cursino, gerente do Banco Italo Brasileiro, agencia desta cidade, professores do ginasio e nosso correspondente.

A sobremesa, o bacharelando Valdemar Nogueira usando da palavra, agradeceu em nome de seus colegas as homenagens e fez despedida em longo discurso. O general Afonseca, usando da palavra agradeceu as referencias elogiosas. Por fim o diretor, revmo. sr. padre Silvio Satler, fez longa alocução e agradeceu o concurso e a presença de todos. Os oradores foram aplaudidos por prolongadas palmas. Às 15 horas, sessão solene para entrega de certificados, realizou no salão de átos, sendo presidida e aberta pelo diretor, revmo. sr. padre Silvio Satler. O orador da turma, concluinte da 5.a série, Baltazar Bueno de Godói e um representante da 4.a série fizeram uso da palavra, sendo aplaudidos. Foram entregues os certificados dos concluintes da 5.a série. Fizeram substanciosos discursos os srs. general Luiz de Sá Afonseca, paraninfo, dr. Salim Felix, inspetor federal do ensino, dr. Darcí Leite Pereira, Prefeito Municipal, sendo aplaudidos. Foram distribuidos premios, havendo 2 especiaes em numerario, operecidos pelo sr. dr. Salim Felix, cabendo ao mais aplicado e comportado, aluno José Cardoso Machado e ao mais assiduo aluno Antonio Cartolano Neto.

Às 22 horas, realizou-se animadissimo baile na Associação Comercial de Lorena.

Os concluintes da 5.a série foram os srs. Abdala Elias, Abelardo Nogueira, Arnolfo de Souza Filho, Baltazar Bueno de Godói, Caio Vilela Nunes, Carlos de Alencar Aquino, Celso Magalhães Vilela, Claudio da Silva Freire, Dalmo Alves, Domingos Dias Lourenço, Emil Alexandre Salomão, José Alencar e Silva, José Benedito de Almeida, José Cardoso Machado, José Elias Abdala, José Gil Ferreira da Mota, José Lopes de Araujo, José Nunes Camargo, Naim Elias Abdala, Paulo Lucio Pereira de Aquino e Valdemar Nogueira.

**PADRE GERALDO RODRIGUES DE OLIVEIRA**

O padre Geraldo Rodrigues de Oliveira, secretario do bispado de Lorena, completou dia 2, um ano de sua ordenação sacerdotal. Em virtude da ação eficiente pró religião católica, desta localidade, firmou grande circulo de cordais amizades, o néo ministro de Cristo recebeu inumeras felicitações. A exma. sra. d. Rosa de Azevedo Mourão reuniu em sua residencia diversas familias e o virtuoso padre ofereceu opiparo agápe, em regosijo ao 1.o aniversario da ordenação do ilicito guião.

# SÃO CARLOS

(Do nosso correspondente, em 5)

**CASAS OPERARIAS**

Autorizado por recente despacho da Secretaria da Saude Publica, a Prefeitura local acaba de publicar o oficio de autorização para construções de casas de meio tijolo, com apenas o frontal de um tijolo, obedecendo às demais exigencias da higiene e localizada em perimetro determinado pela Prefeitura. A medida foi recebida com grande satisfação não só nos meios capitalistas da cidade como principalmente pela classe do operariado que assim poderá com mais facilidade construir o proprio lar. Outra vantagem foi a centralização das construções em determinado perimetro, evitando o inconveniente do alastramento da cidade pela zona sub-urbana onde escapam à fiscalização e tributação dos impostos.

**CADEIA NOVA**

Está terminado, mobiliado e pronto já ha alguns meses o predio da nova cadeia, construido com todos os requisitos modernos, higienicos e de segurança. Muito bem situado é o novo edificio assobradado, com salas amplas para acomodação de todos os funcionarios e adequada sala para estação de radio e sala do delegado. Espera-se para muito breve a sua inauguração.

O predio da antiga cadeia, localizada no coração da cidade, e que agora vai ser desocupado e adaptado para o Palacio da Justiça nos termos das obrigações trocadas por atos do Estado e Municipio vem resolver um dos problemas de embelezamento de que tanto se ressentia a cidade.

**PALACIO DA JUSTIÇA**

O predio da antiga cadeia é uma construção de aspecto monumental, planta e execução de Euclides da Cunha, e agora segundo o projeto de reforma, com a entrada principal pela rua Sete de Setembro, acomodando todas as repartições do Forum da comarca, ficará sendo mais um atestado do progresso desta cidade que é classificada entre as primeiras do "hinterland" do Estado.

**CHUVAS**

Tem caido abundantes chuvas em todo o municipio, beneficiando as culturas de cereais e principalmente a de algodão este ano muito promissora.

**AGENCIA DO BANCO DO BRASIL**

Está em reforma o predio onde foi instalada a Cassa Arruda, situada na avenida São Carlos, ponto central, no qual vai dentro de poucos dias ser instalada a Agencia do Banco do Estado, recentemente criada para esta cidade. As instalações no predio escolhido atenderá perfeitamente a nova casa bancaria da cidade, pois tem boa aparencia externa e internamente conta com amplos salões para instalações de todas as secções.

**ESCOLA PROFISSIONAL**

Dia trinta encerrou-se a exposição da Escola Profissional, desta cidade que foi muito visitada, deixando a todos ótima impressão, pelos trabalhos e direção do estabelecimento confiado à direção do prof. Mario França, que a coloca entre as melhores escolas do interior. Na noite de 30, nos salões do São Carlos Tenis Clube, teve lugar a entrega dos diplomas dos novos profissionais. Foi paraninfo da turma deste ano o sr. Joaquim Siqueira, inspetor do Ensino Profissional da capital, que em brilhantes palavras saudou aos seus afilhados e realçou as vantagens da profissão adquirida. O prof. Siqueira que é filho desta cidade, foi muito cumprimentado.



# QUELUZ

(Do nosso correspondente em 1)

**DR. ANTONIO EGIDIO DE CARVALHO**

Queluz viveu ontem num misto de alegria e pezar, um dos momentos de maior encanto espiritual. Com a promoção de seu juiz de direito dr. Antonio Egidio de Carvalho, desta comarca para a de Bebedouro, o povo queluzense representado por todas as classes sociais, numa carinhosa demonstração de estima e apreço, rendeu-lhe expressiva e justa homenagem.

E o dr. Antonio Egidio bem a mereceu. Magistrado dos mais integros, exemplar chefe de familia, cristão dos mais fervorosos, e cidadão de peregrinas virtudes, não podia deixar a cidade onde exerceu com tanto brilho e eficiencia o seu elevado cargo, sem receber de seus habitantes as inequivocas provas de simpatia que lhe foram tributadas.

Pelo vigario da paroquia, mons. Dagoberto de Azevedo, foi rezada às 9 horas, missa em ação de graças pela promoção do ilustre homenageado.

Às 19,30 horas a comissão para tal fim designada, foi à residencia de s. exc., acompanhá-lo à séde da Sociedade Recreativa Queluzense, onde era aguardado pelo povo.

Uma vibrante salva de palmas anunciou sua entrada no salão principal, ouvindo-se em seguida o hino nacional cantado pelos presentes.

Em breves palavras, o sr. José Savio Monteiro, presidente da Sociedade Recreativa, disse qual o motivo da reunião, convidando para presidi-la o dr. Olavo Ribeiro de Sousa, juiz de direito da comarca de Cruzeiro.

Aceitando o convite o dr. Olavo Ribeiro iniciou os trabalhos constituindo a mesa e pronunciando vibrante alocução em que enalteceu a figura do homenageado ,bem como o gesto de louvavel reconhecimento da população.

A seguir, concedeu a palavra ao orador oficial da comissão, mons. Dagoberto de Azevedo, que focalizou a atuação do dr. Antonio Egidio como juiz, chefe de familia e como modelo dos cristãos.

Terminou sua oração, entregando-lhe um delicado mimo em nome da população.

Fez ainda uso da palavra o sr. delegado de Policia.

Visivelmente comovido o ilustre magistrado em notavel improviso, falando mais com o coração, agradeceu com palavras repassadas de vivo sentimento a demonstração de apreço que recebia naquele momento, afirmando que embora distante, jamais esqueceria da pequena cidade de coração tão grande, onde vivera muito feliz durante dois anos.

Uma estrondosa salva de palmas abafou as ultimas palavras do orador. Com o hino da patria foi encerrada a reunião, sendo o dr. Antonio Egidio abraçado por todos os presentes.

# CAJOBÍ

(Do nosso correspondente, em 4)

**ORÇAMENTO PARA 1942**

Foi aprovado pelo Departamento Administrativo do Estado, o orçamento deste municipio, para o ano de 1942, orçado em 117:000$000 e fixada a despesa em igual quantia.

**EXPOSIÇÃO ESCOLAR**

Nos dias 27, 28 e 29, do mês findo, esteve franqueada ao publico, a exposição dos trabalhos executados no corrente ano, pelos alunos e alumnas, do grupo escolar desta cidade.

**PELO ENSINO**

Realizou-se no dia 29 do mês findo, no grupo escolar, a festa de encerramento do ano letivo de 1941.

A's 7 horas, na Igreja Matriz, houve missa mandada celebrar pelos diplomandos e à noite, no cine São Jorge, uma sessão civico-literaria-musical, para entrega dos diplomas.

Receberam os seus diplomas, por terem concluidos os cursos, os seguintes alunos: Aires da Silva Ribeiro, Eduardo Fernandes, Ezio Pelicione, Francisco Castro, João Fatore, João Sperafico, José A. Paladini, Libano de Carvalho, Manuel Fonseca, Miguel Chamie, Nelson de Giule, Valdomiro Felix, Zoroastro Rosa, Adelaide dos Santos, Alice Busquim, Antonia Sales, Aparecida Roma, Edite J. Pelicione, Inez Geraldo, Maria Ruza, Saturnina Rosa e Saturnina Vilela Rosa.

**NOIVADO**

São noivos nesta cidade, a senhorita Guiomar Aparicio, filha do sr. José Maria Aparicio e d. Maria Santili e o sr. Jaime del Monaco, diretor do grupo escolar, filho do sr. Pascoal del Monaco e d. Maria Joana Brangade.

**PROF. WHASINGTON ORTIZ**

Esteve nesta cidade, o professor Whasington J. Lacerda Ortiz, inspetor escolar deste distrito, residente em Olimpia.

**MUDANÇA**

Mudou-se para Catanduva, o sr. Sebastião Benevides, que aqui residiu por muitos anos e atualmente exercia o cargo de delegado de Policia.

**ITINERANTES**

Encontra-se na cidade, em goso de ferias, o jovem Miguel Gil, filho do sr. Abel e d. Carlota Martins Gil, aluno do Ginasio "Pais Leme", dessa capital.

— Seguiram para Bebedouro, as professoras Noemia Cardoso, Izaltina dos Santos e Jací de Souza; para Ribeirão Preto, a professora Maria Aparecida e para São Carlos a professora Lidia Andrade.

— Regressou de São Carlos, o sr. Agnelo da Cruz Prates, correspondente do "Correio Paulistano", nesta cidade.

**DR. EDUARDO CHAVES**

Esteve na cidade, o dr. Eduardo Chaves, advogado, residente em Olimpia.

**MARIO SECHES**

Seguiu para essa capital, o sr. Mario Seches, agente do "Correio Paulistano", nesta cidade.

**"CORREIO PAULISTANO"**

Tomaram assinaturas para o ano de 1942, mais os srs. Benedito Marson, Angelo Serafim, Jaime del Monaco, Amelio Chimelo, João Rimoli Neto, João Seches, João Geraldo, Antonio Glerian, Venario Sandrini, João Biava, Luiz Seches, Alcides Martins e padre Manuel do Vale Oliveira.

**EUCLIDES SANTANA**

Seguiu para essa capital, o sr. Euclides Santana, secretario-contador da Prefeitura local, que se encontra em goso de ferias regulamentares.

**O TEMPO**

Tem chuvido abundantemente neste municipio, prevendo-se uma farta colheita de cereais, na safra vindoura.

# PINDAMONHANGABA

(Do nosso correspondente em 4)

**FECHAMENTO DO COMERCIO**

Os agricultores deste municipio estão subscrevendo uma representação ao sr. Interventor Federal, relativa ao fechamento do comercio aos domingos.

Nessa representação se pleiteia a volta ao regime anterior, ou seja, a abertura aos domingos que era muito mais conveniente aos agricultores e aos proprios trabalhadores agrarios.

O numero dos que pleiteiam essa medida é muito maior dos que desejam a manutenção do estado atual perturbador do trabalho agricola e nocivo à economia da classe proletaria.

**CIRCO TEATRO**

Estreou nesta cidade o Circo-Teatro Lindo e Simplicio que dispõe de um excelente conjunto de artistas e cujos espetaculos vem sendo grandemente concorridos.

**REGATAS**

A Sociedade dos Amigos da Cidade fará inaugurar, dia 25, o predio do Clube de Regatas, sendo oferecido nessa ocasião um churrasco aos convidados.

**NUCLEO DE ENSINO PROFISSIONAL**

Está aberta a matricula para o curso de preparatorios do Nucleo de Ensino Profissional anexo à Estrada de Ferro Campos do Jordão.

**MUSEU DA CIDADE**

O sr. Prefeito está interessado na criação de um museu, a exemplo do que já foi feito em outros municipios do Vale do Paraiba.

**VILA DOS POBRES**

A comissão encarregada da construção da Vila dos Pobres faz um apelo aos pindamonhangabenses residentes fóra para que enviem os donativos subscritos, pois, as obras se acham em vias de paralização por falta de fundos.

# São José do Rio Pardo

(Do nosso correspondente em 4)

**"DIA DA BANDEIRA"**

Foi comemorada com solenes festividades nesta cidade, o "Dia da Bandeira", sendo hasteado o pavilhão nacional na praça da Bandeira, tomando parte as autoridades locais, os professores e alunos do Ginasio do Estado, "Euclides da Cunha", e alunos dos grupos escolares.

**PADRE ADAUTO VITALI**

As comunidades religiosas desta cidade, com os fieis catolicos riopardenses regosijando de jubilo pela efetivação de vigario colado da paroquia, homenagearam o padre Adauto Vitali, que foi efitivado por S. Santidade o Papa Pio XII, comemorando este acontecimento da posse, com missa solene, comparecendo as autoridades locais, falando por ocasião o padre João Bueno, vigario de Mocóca, que enalteceu o padre Adauto Vitali, em seguida agradeceu as homenagens o homenageado, e ao povo de S. José do Rio Pardo, que muito cooperou para aquisição da casa paroquial.

**FESTA RELIGIOSA**

Iniciaram dia 29 de novembro as solenidades festivas em louvor a N. Senhora Aparecida, no bairro Bom Sucesso, cuja festa realiza-se no dia 8 do corrente.



# TORRINHA

(Do nosso correspondente em 3)

**RESERVISTAS DE 1.a e 2.a**

O sr. Prefeito Municipal mandou afixar edital convidando todos os reservistas de primeira e segunda categoria das classes de 18 a 37 anos, a comparecerem, dia 1 a 30 de dezembro, na prefeitura local, afim de seus documentos serem carimbados como prova de comparecimento ao posto de apresentação.

**SERVIÇO MILITAR**

Seguiu para Mato Grosso, onde vai prestar serviço militar naquela Região do Exercito nacional, o jovem Mario Carvalho.

**NA CIDADE**

Esteve nesta localidade o sr. Modesto Surian, redator d'"O Progresso", da vizinha cidade de Brotas.

**SOCIAIS**

Dia 22 do mês passado, o sr. Antonio Fernandes da Silva, comemorou em reunião intima, em sua residencia, a data de seu aniversario natalicio.

**TEMPORAL**

Desabou nesta região forte temporal. As chuvas foram torrenciais e prolongada, vindo causar danos nas pontes e estradas de rodagem do municipio.

**AUTO-ONIBUS**

A Empresa Amabile de Morais, de Piracicaba, inaugurou um possante auto-onibus na linha de jardineiras daquela cidade a Torrinha e vice-versa.

**JURADOS**

Em continuação dos nomes já publicados acrescentamos mais os seguintes jurados, que deverão servir nas sessões da comarca: José Carvalho, José Germano de Campos, Julio Carvalho, José Vicente Costa, Julio Mangerona Junior, d. Leopoldina Camargo, Luiz Seber, Luiz Guidici, d. Maria Gagliardi, d. Maria do Carmo Guedes, d. Maria de Lourdes Lacerda Silveira, Manuel Correia Porto, d. Nida Borgonovi, Natalino Zaccagnini, d. Nair Cruz Eiras, d. Maria Conceição Melo, d. Natalina Cesarina Cesaroni, Ozorio Dias Ferreira, Romualdo Amalfi, Salomão Gomes de Oliveira, Tomé Siqueira Leite, d. Ivone Andurens e d. Iolanda de Oliveira Santos .

**PISCINA**

Um grupo de rapazes tendo à testa o prof. Eduardo Olita, está construindo nesta cidade uma piscina para o esporte de natação.

**PELA INSTRUÇÃO**

Dia 29 de novembro encerrou-se nos estabelecimentos escolares desta cidade o ano letivo. Realizou-se um belissimo programa em que constaram discursos, cantos e recitativos interessantes. O diretor do grupo escolar, prof. Ismael Morato de Almeida Lara, fez um belo discurso.



# SANTA RITA

(Do nosso correspondente, em 4)

**CALÇAMENTO DA CIDADE**

A Prefeitura Municipal, no louvavel intuito de intensificar os melhoramentos que constituem o seu programa, já iniciou, a tiragem das pedras e paralepipedos para o calçamento da cidade

**ALGODOEIRA MEIRELES LTDA.**

A convite do sr. Antonio Meireles Pinto, gerente desta empresa, visitamos à construção do prédio do descaroçador de algodão.

As maquinas já estão embarcadas e a referida industria, funcionará no inicio da proxima safra de 1942.

**NOVO CINE SANTA RITA**

Está concluido o predio com o qual a sociedade dotou a nossa cidade.

A sua inauguração, marcada para o proximo dia 11, com o filme, a Ponte de Waterloo está sendo anciosamente ésperada.

**OBRAS DA MATRIZ**

Está aberta à concorrencia publica para o levantamento da torre da nossa Matriz, e seu revestimento.

Quanto a pintura do templo, confiada ao sr. Bigini, já está sendo executada sua parte da capela do Santissimo.

**ITINERANTES**

Viajaram para a Capital os srs. drs. Alcides Ribeiro Meireles, Nelson Silva Leite e Medardo da Costa Neves.

Para Lindoia, onde vai para fazer uma estação de cura, seguiu o sr. Alvaro Pinto de Sousa, cirurgião dentista.

Em visita ao sr. Joaquim Felipe de Morais, estiveram nesta cidade os seus cunhados, srs. Silvio Cassavia, de Rio Claro, e Mario Braga, de S. Simão.

# JACAREÍ

(Do nosso correspondente, em 2)

**PREFEITURA MUNICIPAL**

Realizou-se ontem, o sorteio das letras do emprestimo de 300:000$ de agua e esgotos, lei n. 1 de 17 de janeiro de 1924, com os seguintes numeros: 16 — 26 — 29 — 46 — 56 — 60 — 70 — 82 — 95 — 105 — 107 — 108 — 139 — 197 — 212 — 215 — 232 — 235 — 265 — 283 — 333 — 356 — 362 — 383 — 406 — 424 — 457 — 481 — 501 — 523 — 527 — 531 — 540 — 570 — 625 — 632 — 691 — 699 — 725 — 760 — 768 — 810 — 827 — 833 — 835 — 842 — 856 — 886 — 914 — 936 — 937 — 951 — 983 — 985 — 993 — 1031 — 1045 — 1076 — 1112 — 1120 — 1142 — 1162 — 1221 — 1237 — 1295 — 1316 — 1321 — 1335 — 1357 — 1358 — 1374 — 1375 — 1390 — 1400 — 1423.

**VISITA**

Encontra-se nesta cidade, o dr. João L. de Azeredo, advogado, residente na Capital Federal.

**ANIVERSARIOS**

Fizeram anos, no dia 28 o sr. Benedito do Espirito Santo do Prado, funcionario aposentado da Prefeitura Municipal; dia 29, o sr. Celso de Almeida, escrivão da Coletoria Estadual; faz anos no dia 6, a srta. Rosa, filha do sr. José Monteiro, funcionario da Escola Profissional Agricola "Conego José Bento".

**EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS**

Acha-se aberta a exposição de trabalhos, executados pelos alunos dos grupos escolares, Cel. Carlos Porto, São João e Preventorio, sendo concorridas as visitas, nestes estabelecimentos de ensino.

**MELHORAMENTOS**

Inaugurou-se sábado o predio recentemente construido pela firma Vilar e Filho para posto de gasolina e serviços mecanicos. O novo predio está localizado na rua Barão de Jacareí, trajeto dos automoveis, da estrada São Paulo-Rio.

Compareceram na solenidade da bençam, o monsenhor José Alves de Moura, vigario da paroquia; dr. Mario Fernandes Figueira, juiz de direito; dr. Clodoaldo de Abreu, delegado de policia; Virgilio Carderell, Prefeito e outras pessoas gradas desta cidade.

**FESTA DA PADROEIRA**

Iniciou no dia 29, a novena de Nossa Senhora da Conceição, padroeira desta cidade. Encarregaram-se de realiza-la, a comissão da obra de reformas da Matriz ,composta dos srs.: monsenhor José Alves de Moura, vigario, Manuel Maximo, Job Aires Dias, Maercio Ribeiro Mendonça, Teofilo de Araujo e Paulo Martins.

# ITAPECERICA

(Do nosso correspondente em 5)

**ENLACE-FERRO-JOHNSON**

Revestiu-se de grande solenidade o enlace matrimonial, realizado no dia 4, na chacara BÉL-AR, do sr. Mario Angelo Gabriel Ferro, comerciante residente em São Paulo, filho do sr. Angelo Ferro, falecido e de d. Tereza Caliera Ferro, com a senhorita Dorothy Stuar Johnson, fino ornamento da sociedade paulistana , filha do sr. Herbert Johnson e de d. Ethel Ane Johson.

Na cerimonia religiosa foram padrinhos, do noivo o dr. Vicente Ribeiro e sua senhora d. Helen Ribeiro e da noiva, o sr. Adolfo Caliera e sua senhora d. Mira Ferro Caliera.

Os noivos tiveram ocasião de constatar quanto são estimados pelas numerosas felicitações que receberam.

# ITAPIRA

(Do nosso correspondente, em 2)

**FESTA DE FORMATURA**

Realiza-se no proximo sábado, dia 6 a festa de formatura da 1.a turma de bacharelandos do Ginasio do Estado desta cidade. Para comemorar esse auspicioso acontecimento foi organizado o seguinte programa: A's 9 horas — Missa em ação de graças, na Matriz local. A's 20 horas — Solenidade da entrega de certificados, no salão de festas do Clube XV de Novembro, servindo de paraninfo o sr. Caetano Munhoz, Prefeito Municipal, a cujos esforços deve a cidade, sem favor algum, esse importante melhoramento.

A's 22 horas — Baile. Não tendo ainda completado dois anos de funcionamento, conta o Ginasio local com 200 alunos matriculados nas 5 séries, sendo esta a primeira turma que sái desse novel estabelecimento de ensino, fato que revela as possibilidades do nosso municipio.

São os seguintes os bacharelandos que vão receber os seus diplomas: Alice Magiotti, Alves Aguiar, Dorcas Palhares, Dielza M. Pereira Siqueira, Ligia Cambraia, Meusa Navarro Alcantara, Marí Navarro Alcantara, Romelia Leme da Costa, Hortencio P. da Silva Junior e José Cristino Neto.

**BANCO DO BRASIL**

Acham-se quasi terminados os trabalhos de adatação do predio onde deverá funcionar a Sub-agencia do Banco do Brasil, desta cidade.

**GRUPO ESCOLAR**

Realizou-se no dia 29 do mês findo, o encerramento do ano letivo no grupo escolar "Dr. Julio Mesquita". 140 alunos receberam diploma, sendo esta a maior turma saída desse estabelecimento de ensino.

**TRANSITO**

A Prefeitura Municipal, em colaboração com a Delegacia de Policia local, estabeleceu diversos pontos de paradas para os onibus que fazem o serviço inter-urbano. Tal providencia que visa a boa regularidade dos horarios e melor segurança e comodidade dos passageiros, foi muito bem recebida pela população local.

## ALTINOPOLIS

(Do nosso correspondente, em 30)

### FESTA ESCOLAR

Revestiu-se de brilho a festa de formatura dos alunos diplomados este ano pelo Grupo Escolar "Cel. Joaquim da Cunha", realizada ontem.

A mesa de honra tomaram assento, além do diretor e professores do estabelecimento o sr. dr. Paulo Garcia Palma, Prefeito Municipal. Abrindo a solenidade usou da palavra o diretor sr. professor Luiz Hallier que, discorreu sobre a significado d'aquela reunião. Seguiu-se a entrega de diplomas tendo o sr. dr. Paulo G. Palma feito a chamada dos diplomados. Findo a entrega usou da palavra a aluna Sueli Jane Raffaini que, em formosa oração, despediu-se da Escola e dos professores, em seu nome e de seus colegas. Depois do discurso da representante da turma, que foi calorosamente aplaudida, ainda, pelo sr. Prefeito, após dirigir aos alunos em expressivo improviso, uma calorosa saudação fez a entrega de diversos premios aos alunos que mais se distinguiram no corrente ano letivo, cabendo o 1.o deles à aluna Sueli, sendo-lhe conferido artístico anel. Seguiu-se após um programa festivo, com numeros de recitativos e canto orfeonico, tendo sido todos numeros muito aplaudidos. A turma que concluiu o curso primario recebeu os respectivos diplomas, compõe-se de 58 alunos.

### BACHARELADO

Bacharelou-se em ciências e letras pelo "Ginasio Paraisense" de São Sebastião do Paraiso, no corrente ano letivo, o jovem Valter, filho do sr. Altino Vicentini e de sua esposa d. Anita Buezelli Vicentini, agricultores neste Municipio.

### DELEGADO DE POLICIA

Esteve nesta capital, o sr. dr. Moacir da Silveira Pereira, em gozo de férias regulamentares, tendo sido substituido no seu cargo de delegado de policia, pelo 3.o suplente, sr. André Garcia de Figueiredo.

### SECRETARIO DA AGRICULTURA

Chegou, dia 27 à visinha cidade de Batatais, o sr. dr. Paulo de Lima Corrêa, dignissimo Secretario da Agricultura, afim de paraninfar a turma de diplomandos do Grupo Escolar "Dr. Washington Luiz" daquela cidade veio em companhia de sua exc. além de outras pessoas o sr. Astolfo Pio Monteiro da Silva oficial de gabinete e representante do dr. Gabriel Monteiro da Silva diretor geral do Departamento das Municipalidades. Estiveram n'aquela cidade afim de cumprimentar os distintos visitantes, os srs. dr. Paulo Garcia Palma Prefeito Municipal, dr. Antonio Augusto Figueiredo, sr. Salim Antonio Calil, comerciante; José Mendes Salomão escrivão de paz; Cel. Honorio Palma, Joaquim Ferreira e Ferrucio Vicentini, agricultores.

### FALECIMENTO

Faleceu, o sr. Alberto Zuccolotto, deixando viuva a sra. d. Carmella Rechinho, com quem fora casado em segundas nupcias, e os filhos Pedro Roque e Ismara, do primeiro matrimonio com a sra. d. Maria Mercedes de Campos.

### NASCIMENTOS

Nasceu dia 28 o menino Wilson Varlei, filho do sr. Armando Viccari e de sua esposa sra. d. Mariana Miguel Viccari; Nasceu, hoje a menina Glaura Maria filha do sr. Antonio de Oliveira, coproprietario da farmacia "Nova" e de sua esposa sra. professora Zália Cardim de Oliveira.

### ANIVERSARIOS

Transcorreu dia 28, o aniversario natalicio do sr. José Gomes da Silva, escrivão da coletoria estadual. Fazem anos dia 1.o de dezembro o jovem Jorge Salamão Asse, comerciante; dia 4 os srs. Randolfo José dos Santos, Durval Montans, agricultores; dia 7 da sra. d. Maria Alfredina Montans, esposa do sr. Antonio Batista de Figueiredo coletor estadual; da srta. Ivani filha do sr. José Raffaini, construtor, a menina Mirthes filha do farmaceutico Antonio Garcia Montans e de sua sra. d. Manira Calil Montans, residentes em Riberão Preto; o jovem Fabajara, ginasiano, filho do sr. Josias Pereira da Silva, caixa a coletoria estadual de Franca e de sua esposa sra. d. Amelia Salvia da Silva; dia 9 Jurandir, filha do sr. Tobias Felix Neto administrador da fazenda Bela Vista, e de sua esposa d. sra. Etelvina Fraga Felix; Edith, filha do sr. José Teixeira do Amaral funcionario estadual e de sua esposa sra. d. Jandyra Amaral; dia 10 a srta. Mira, filha do sr. Salamão Jorge e de sua esposa srda. d. Zulmira de Oliveira Jorge.

### FESTA RELIGIOSA

Realiza-se nos dias 6 e 7 de dezembro, na capela de N. S. da Aparecida, da fazenda Bela Vista, de propriedade do sr. José Lourenço de Castro, a festa em louvor da sua padroeira sendo festeiros as sras. d. Salomé de Paula Issa e os srs. Fernando Guerzini e Tobias Felix Neto.



## CAPIVARI

(Do nosso correspondente em 2)

### JURADOS

De acordo com a recente organização fazem parte do quadro de jurados desta comarca os srs.: Alberto Maschieto; Alberto Francisco Sprocesser; Alcides Dias Ferraz; Aldano de Camargo Penteado; Alencar Amaral, Alfredo Martins de Morais, André Dias de Aguiar, André de Toledo Assunção, Antonio Dias Ferraz Pacheco, Antonio Rangel Franchi, Antonio de Almeida Prado, Antonio Ferraz Pacheco, Antonio de Camargo Taborda, Antonio Hoppe Filho, Antonio Ribeiro dos Santos, Godoi Moreira Junior, Alziro Dias Ferraz de Arruda Filho, Antonio Nabor Ginefra, Antonio Moroni, Antonio Godoi Moreira Junior, Alziro Dias Ferraz, Arlindo Assadiani, Amadeu Ginefra, Afonso Ginefra, Benedito Ladario Correia, Benedito Pereira da Cunha, Benedito Martins de Camargo, Benedito Gomes Carneiro, Benedito de Paula Leite Sampaio, Bento Dias Ferraz Pacheco, Celso de Souza, Celso Mader, Celso Pereira da Cunha, Carlos Lucchi, Carlos Renzo, Cesar de Castro Neves, Carmelindo Rosato, Caetano Benvegnu, Dante Purgato, Edgard Dias de Aguiar, Edison Leme Vaz, Elisario Martins de Camargo, Ernesto Pedrina, Eurico Pompeu de Toledo, Flavio Stein de Proença, Francisco Luiz Gonzaga Filho, Francisco de Assis Conforti, Francisco de Andrade, Francisco Stucchi, Francisco Leme Vaz, Francisco de Paula Neto, Guilherme Alfredo Martins, Henrique Purgato, Herculano Ginefra, Hermes Guidetti, Hermantino Correia Galvão, Horacio Correia de Toledo, Humberto Annicchino, Hermenegildo Francisco Franca, Indalecio Pinto, João Franchi Annicchino, João Annicchino, João Guidetti, João Adolfo Stein, João Emidio Capossoli, João Abel Aranha, João Batista de Camargo Sá, João Batista Miori, João Antunes de Morais, João Benedito de Aguirre, João de Deus Sprocesser, Jeronimo Annicchino, José de Almeida, José Aldo Cassell, José Soares Faria, José Tiziani Guideti, José Buzato, José Bernardino de Campos, José Baltazar Pereira da Cunha, José Pedro Carvalho Junior, José Estanislau do Amaral Filho, José Pedrina, José Pagotto Sobrinho, Lasteny Castanho de Toledo, Lupercio de Paula Leite Sampaio, Luiz de Almeida Campos Sobrinho, Luiz Conforti, Luiz Soderine Ferraciu, Mario Bernardino de Campos, Mario Dias de Aguiar, Mario Tomazo Ferraciu, Mario Amaral, Mario Stucchi, Manuel Sprocesser Junior, Mafaldo Bozza, Misael Franchi, Moacir de Morais Barros, Nelson Custodio da Silveira, Nicola Meroni, Orlando Annicchino, Osmar Ribeiro dos Santos, Oséas Mader, Olivio Gonçalves de Oliveira, Ovidio Guidetti, Odail Castilho e Silva, Osvaldo Pimentel de Camargo, Onofre Baldioli, Plinio Borghesi, Paulo Annicchino, Pedro Stucchi, Pedro Maschietto, Pedro Schilni Junior, Romeu Annicchino, Romeu Riperto Toledo, Rosario Capossoli, Sebastião Leite do Canto, Sebastião Armelin, Silvio Barbosa da Silva, Silvio Minguzzi, Salomão Haddad Baruque, Ulisses Pinto, Vitorio Maschietto.



### NOVO GRUPO ESCOLAR

Foi ha dias, criado pelo governo do Estado, o grupo escolar de Itapeva, deste municipio, localizado na fazenda de igual nome, propriedade da Societé Sucrerie Bresilienne, que ali fez construir confortavel edificio especialmente para o funcionamento do aludido estabelecimento de ensino.

### CARTORIO DE PAZ

Estão sendo proclamados no cartorio de paz desta cidade os casamentos de: Osmar Ribeiro dos Santos com d. Beatriz Armelin e de Henrique Caçador com d. Aparecida Maria Betareli.

### AGENCIA POSTAL

Foi nomeado para auxiliar de carteiro nesta cidade o sr. João Batista Datti, sendo, portanto, dois os funcionarios que doravante procede a distribuição diaria e domiciliar da correspondencia local.

### MOVIMENTO FORENCE

Foi o seguinte o movimento nos cartorios locais: cartorio do 1.o oficio: — inventario: Leonardo Scafoglio, inventariado: foram prestadas as ultimas decalrações. Arrolamentos: Nino Buzzi, arrolado: foi lançada a partilha. Manuel Vaz Pinto, arrolado: idem, idem. Ação executiva: João Pellegrini, executante; Ernesto Brucks, executado: foram avaliados os bens penhorados ao executado. Grandes Industrias Mineti, Gamba, Limitada, executante: Sociedade Agricola e Industrial de Monte Mór Limitada, executada: não foi tomado conhecimento do pedido de exibição de documento, formulado pela firma exequente. Registo de nascimento: Luiz Gonzaga do Amaral, requerente: foram ouvidas as testemunhas indicadas.

### BANCO MERCANTIL

Inaugurar-se-á dentro de poucos dias nesta cidade à praça Municipal, a agencia do Banco Mercantil, cujas instalações estão sendo ultimadas.

# PIRASSUNUNGA

(Do nosso correspondente, em 27)

### 15 DE NOVEMBRO

A data da proclamação da Republica foi comemorada na nossa cidade, por todos os estabelecimentos escolares e 2.o R. C. D., conforme passamos a descrever:

Na nossa Escola Normal, com a presença do prof. Emilio Simonetti, diretor da Escola, Clodomir Albuquerque, delegado Regional, professores e alunos da Escola, houve ás 7 horas, o hasteamento da Bandeira, ao som do Hino Nacional, executado pela nossa corporação musical.

Em seguida, houve desfile de alunos dos cursos fundamental e profissional e dos 3 grupos escolares, acompanhados da corporação musical, percorrendo as principais ruas da cidade e regressando á escola, houve a seguir uma sessão comemorativa, organizada pelos professores e alunos do grupo escolar Modelo, que constou do seguinte:

I — Abertura da sessão, pelo prof. Amadeo Colombo; II — Hino da Proclamação da Republica; III — Preleção, pelo prof. Osvaldo Fonseca; V — São horas, canto, orfeão infantil; V — Patriotismo, poesia, Isaurinha Bernardes; VI — Valsa de Chopin, piano, executada pela menina Maria Vasconcelos; VII — Dorme nenê, canto orfeão infantil; VIII — Minha terra, poesia, por Maria Carminha Taboas; IX — Gaita, valsa, executada por Luiz Gonzaga das Neves; X — Hino da roça, canto, orfeão infantil; XI — Republica, poesia, por Eny Castilho; XII — Encerramento da sessão, por Amadeo Colombo, seguida do Hino Nacional.

Terminada a sessão, houve uma animada partida de bola ao cesto entre os alunos do curso profissional e fundamental e alunos da escola, com a equipe comercial, organizado pela comissão de esporte.

### NO GRUPO ESCOLAR CEL. FRANCO

Foi comemorada a data XV de novembro com uma sessão solene, presidida pelo diretor do grupo, prof. Guerino André, estando presentes todos os professores e alunos.

Após aberta a sessão, falou sobre a data o prof. Guerino André, que desenvolveu o assunto com proficiencia, recebendo ao terminar, calorosa salva de palmas.

Em seguida, houve recitativos e hinos alusivos a data por diversos alunos, sendo encerrada a sessão ás 12 horas.

No Grupo Escolar "Dr. Vieira de Morais":

Com a presença do diretor do grupo, prof. José de Souza Magalhães, de todos os professores e do inspetor escolar do distrito, prof. Joaquim do Marco, foi feita a comemoração da data XV de Novembro, obedecendo o seguinte programa:

I — Preleção em classe, pelos respectivos professores; II — Sessão civica, presidida pelo prof. Joaquim do Marco, sendo durante a mesma recitadas diversas poesias alusivas a data e cantados diversos hinos pelos alunos; III — Terminada a sessão civica, houve o hasteamento da Bandeira, que foi feito ao somno do Hino Nacional, cantado pelos alunos, estando presentes o prof. Joaquim do Marco, José de Souza Magalhães, todos os professores e alunos.

No 2.o Regimento de Cavalaria:

A' hora regimental, com a presença do comandante, da oficialidade, de graduados e praças, houve o hasteamento da Bandeira, ao som dos clarins e rufar dos tambores.

### FESTA DA BANDEIRA

O dia 19, deste, consagrado ao culto do Pavilhão Nacional, foi condignamente comemorado pela Prefeitura Municipal, Escola Normal, grupos escolares e 2.o Regimento de Cavalaria Divisionaria e constou do seguinte:

A's 8 horas, na praça Conselheiro Antonio Prado, em frente ao pedestal da Bandeira, com a presença do dr. Getulio Evaristo dos Santos, juiz de direito da comarca, major Osvaldo Pereira de Carvalho, comandante do 2.o R. C. D., sr. Belarmino Del Nero, Prefeito Municipal, representado pelo seu secretario sr. Domingos Taboas Bernardes, conego Francisco Cruz, vigario da paroquia, diretor da nossa Escola Normal e professores da mesma escola, pessoas de representação social, efetivo do 2.o R. C. D. e alunos de nossa Escola Normal, que conjuntamente com o efetivo do 2.o R. C. D. formaram em frente ao pedestal da Bandeira, deu-se o hasteamento, feito pelo dr. Getulio Evaristo dos Santos, atendendo ao convite do major Osvaldo Pereira de Carvalho, ao som dos clarins do 2.o R. C. D. e do Hino Nacional, executado pela nossa corporação musical.

Após essa cerimonia, falou o prof. Amadeo Colombo, que com palavras repassadas de patriotismo, lembrou um fato vibrante passado ha 25 anos pouco mais ou menos, na cidade do Rio de Janeiro, com o menino Antonio Chagas, aluno do Colegio Salesiano. Depois de rememorar o fato do salvamento da Bandeira pela criança, disse que aquela mesma gloriosa mocidade, não era outra senão a honrosa oficialidade do nosso Exercito Nacional de hoje e mais os professores e civis, maiores da época presente.

A's 12 horas, houve no Quartel do 2.o R. C. D. o hasteamento da Bandeira com todas as solenidades requeridas pelo ato, com a presença do comandante, dos oficiais e praças do regimento, abrilhantando com as suas presenças, as seguintes autoridades: dr. Getulio Evaristo dos Santos, juiz de Direito da comarca; Belarmino Del Nero, Prefeito Municipal, representado pelo seu secretario, sr. Domingos T. Bernardes; dr. Candido Dias Catejon, promotor publico da comarca; dr. Dorival Rosa, delegado de policia; Walfrido Alcantara, coletor federal; prof. Emilio Simonetti, diretor da Escola Normal; corpo docente do mesmo estabelecimento; dr. Abbid Saboya e Silva, inspetor escolar federal; prof. Amadeo Colombo, diretor do grupo Escolar Modelo; prof.a d. Iolanda Del Nero Barco, diretora do orfeão infantil; prof. Clodomir Albuquerque, delegado Regional; conego Francisco Cruz, vigario da paroquia; cel. Jeremias de Almeida, advogado do nosso fôro, além da Escola Normal, dos grupos escolares e grande numero de pessoas gradas.

O hasteamento da Bandeira foi feito pelo comandante do 2.o R. C. D. major Osvaldo Pereira de Carvalho, ao som do Hino Nacional, executado pela nossa corporação musical sendo em seguida cantado pelo orfeão infantil o Hino da Bandeira. Após, o cap. Teofilo Otoni da Fonseca leu um substancioso discurso sob o tema: "A Bandeira e sua significação", que foi muito apreciado, sendo muito cumprimentado.

Em seguida, foram os presentes encaminhados para o salão do cinema do regimento, onde se deu a sessão para a entrega dos premios conquistados pelos oficiais e praças do regimento, do campeonato regional de jogos e atletismos de 1941.

Aberta a sessão pelo comandante do regimento, foi dada a palavra ao 1.o tenente Wilson Pereira Brasil, que em breves palavras explicou o motivo da sessão e congratulando-se com os oficiais, sargentos e praças, que conquistaram os premios que iam receber.

Em seguida, foi pelo comandante feita a entrega dos premios sob calorosas salvas de palmas, sendo após encerrada a sessão.

Das 11 ás 12 horas, no grupo escolar cel. Manuel Franco da Silveira, foi feita a comemoração do dia da Bandeira, com a presença de todos os professores, substitutos efetivos e alunos.

Em seguida a uma sessão solene, a qual foi aberta pelo diretor do grupo, professor Guerino André, que fez uma palestra sobre a festa da bandeira. Após, falou tambem sobre o mesmo assunto a aluna do 4.o ano, Maria Aparecida de Oliveira. A seguir, diversos recitativos pelos alunos, que versaram sobre o culto à bandeira.

Houve uma parte esportiva, que constou de jogos e ginasticas.

No grupo escolar "Dr. Vieira de Morais", tambem foi comemorado o dia da Bandeira, que constou do seguinte:

A's 12 horas, com a presença dos professores e alunos, ao som do hino nacional, cantado pelos alunos e professores, foi feito o hasteamento da bandeira. Em seguida, foi feita em todas as classes, pelos respectivos professores, preleção sobre a data e todos os trabalhos graficos, foram feitos em comemoração á data.

### ANIVERSARIOS

Fizeram anos:

Dia 16 — a srta. Inês Pozzi, irmã do sr. Alziro Pozzi, gerente do Banco Agricola de Pirassununga.

Dia 17 — a prof.a d. Neide Cera, esposa do farmaceutico João Cera Filho, proprietario da Farmacia S. Bento.

Dia 18 — Srta. Rosa Devite, filha do sr. José Devite, proprietario da Farmacia Del Nero.

Dia 19 — O sr. Nestor Pedroso de Morais, funcionario aposentado da Cia. Paulista; o jovem Miguel Angelo Fusca, filho do sr. José Fusca, antigo proprietario do Hotel Central; a srta. Angelina Steola, filha do sr. Carlos Steola, agricultor e industrial nesta cidade; a menina Maria Zilda, filha do prof. Atilio C. Franceschi, industrial nesta cidade.

Dia 21 — Prof.a srta. Iolanda Fusca, filha do sr. José Maria Fusca; a menina Claridete, filha do sr. Mario Elizeu, proprietario da Radio Propaganda desta cidade; o sr. Olivio Belintante, funcionario postal.

Dia 23 — O prof. Davi Grisi, diretor do grupo escolar de Santa Cruz da Conceição, neste municipio; o jovem Renato, filho do dr. João A. Del Nero, diretor clinico da Santa Casa local; o prof. Otavio Paulino, filho do sr. Manuel Paulino, comerciante nesta praça; o menino Jocelim, filho do sr. J. Damaceno Godoi, cirurgião dentista nesta cidade.

Dia 26 — O prof. Moacir Bernardes, filho do sr. Domingos Taboas Bernardes, secretario da Prefeitura Municipal.

### NOIVADO

Contratou o seu casamento com a srta. Ilce, filha do prof. José Peres, assistente geral e vice-diretor da nossa Escola Normal e d. Edite da Silva Peres, o dr. Dorival de Morais Rosa, delegado de policia desta comarca.

### FUTEBOL

**Independente Futebol Clube**

No dia 16 do corrente, realizou-se no campo do Independente F. C. desta cidade, uma partida amistosa com o Ponte Preta, de Taquari, saindo vencedores os locais, pela contagem de 2x0.

O prelio correu animado, com uma bôa assistencia, tendo muito concorrido para isso o bom tempo, que proporcionou uma agradavel tarde esportiva aos apreciadores de futebol.

**Clube Atletico Pirassununguense**

No domingo ultimo 23 do corrente, seguiu para Limeira, afim de disputar uma partida amistosa com o principal quadro do Internacional daquela localidade, o glorioso e veterano clube local C. A. P. que após um prelio disputadissimo e cheio de lances emocionantes, conseguiu a bela e significativa vitoria de 1x0.

E' digno de encomios e registo, esse feito do valoroso clube local, que conseguiu triunfar em campo estranho, demonstrando mais uma vez, a sua pujança e tenacidade.

### FESTA DE SANTA CECILIA

No dia 22 deste, foi pela sra. d. Maria Carmen Chagas de Morais, professora de musica da nossa Escola Normal e diretora do orfeão da escola, juntamente com diversos alunos, feito a comemoração do dia de Santa Cecilia, patrona da musica.

Foi organizada uma sessão, presidida pelo prof. Emilio Simonetti, diretor da nossa Escola Normal estando presente o prof. Joaquim do Marco, inspetor escolar, dr. Candido Dias Castejon, promotor publico, e professores da escola e pessoas de nosso meio social.

Abriu a sessão, o prof. Simonetti, que, em seguida, deu a palavra ao prof. Jaime de Albuquerque, que falou com proficiencia sobre o tema: "A musica", tendo recebido calorosos aplausos, pela oração que proferiu.

Após, o orfeão, sob a regencia da prof.a d. Carmen Chagas de Morais executou as seguintes musicas: Pirassununga — Marcha; Ave Maria, musica de Fabiano Louzada e letra de Fagundes Varela; Ranchinho, musica e letra de um pirassununguense; Baraque a S. Paulo, de Eduardo Souto, letra de Arlindo Leal; Congada, de Francisco Mignoni e diversas musicas argentinas cantadas pelo sr. Armenio Rosas, que eram intercaladas durante as musicas executadas pelo orfeão.

A nossa Escola Apostolica, comemorou tambem o dia consagrado à Sta. Cecilia, tendo organizado uma pequena festa musical, com a Escola Cantorum, do mesmo estabelecimento.

A sra. d. Nhazinha de Almeida, diretora da Escola Cantorum da Igreja Matriz, está promovendo as festividades em homenagem à Sta. Cecilia, com um triduo, que está sendo feito em nossa matriz e missa cantada e procissão, que serão realizadas no proximo domingo, dia 30.

### POSTO DE EXPURGO DA 3.a ZONA NESTA CIDADE

Estão quasi terminados os serviços de expurgo de sementes de algodão referente ao ano agricola 1941|42, tendo o seguinte movimento:

Sacos de sementes recebidas, analizadas, deslintadas e expurgadas 61393; sacas de sementes recusadas por não satisfazer o valor cultural exigido acima de 80o|o, 2986. Até a presente data foram vendidas 20.120 sacas no total de 603:600$000.

O movimento de deslintamento foi o seguinte: Linter extraido das sementse, 1.385.610 quilos, com a seguinte porcentagem, 2,96 de linter; 0,05 de piolho; 0.72 de varredura e 37 de quebra.

Do total de 20.120 sacas vendidas para plantio, o municipio de Pirassununga adquiriu 2814 sacas; Rio Claro, 5042; Leme 2316; Descalvado 2596; Araras 2044; Santa Rita 1202; Palmeiras 1453; Porto Ferreira 702; Anapolis 412; municipios de outras zonas adquiriram o restante 1539.

No presente ano, houve na 3.a zona um aumento de plantio de algodão para mais de 4.000 sacas.

A' direção do Posto está confiada ao sr. José de Andrade Sobrinho que, com proficiencia vem exercendo esse cargo ha mais de 3 anos.

### JUBILEU DE FORMATURA

Completando 25 anos de formatura da turma de professores formados pela nossa Escola Normal em 1916, pela comissão composta dos professores Ariel Bargeux, Sebastião de Arruda Sobrinho, Pedro Franco da Silveira, d. Maria de Castro Bayeux, Oscar Peres, e d. Maria Castorina Pinto, foi mandada rezar no dia 25 do corrente ás 7 horas, missa solene em ação de graças, na qual tiveram presentes grande numero de professores da referida turma e convidados. A missa foi celebrada pelo revmo. conego Francisco Cruz, vigario da paroquia. Findo a qual os professores presentes dirigiram-se ao cemiterio local em visita aos tumulos dos colegas falecidos que se acham ali sepultados.



## SOROCABA

(Do nosso correspondente, em 4)

### SANTA CASA

Reunem-se em assembleia geral ordinaria, a realizar-se a 7 do corrente, ás 14 horas, no Consistorio da Igreja de Sto. Antonio, os membros da Irmandade da Santa Casa de Misericordia.

Na ordem do dia da referida assembleia figuram a eleição da nova mesa administrativa, para o ano de 1942 e a leitura do relatorio da atual provedoria.

### ENTREGA DE DIPLOMAS

No cine S. José, sabado transato, realizou-se a cerimonia da entrega de diplomas aos alunos que, este ano, concluiram o curso primario nos grupos escolares locais.

A's 17 horas, presentes autoridades do ensino, os representantes do sr. Prefeito Municipal, capitão Augusto Cesar do Nascimento Filho e da imprensa, bem como mais pessoas gradas, benzidos os diplomas pelo padre João Batista Ribeiro, tomou a palavra o professor Valdomiro Prado Silveira, delegado regional do Ensino e que agradeceu a colaboração da Prefeitura, das diversas entidades locais, bem como do comercio para o bom exito do festival, dirigindo, após, palavras de entusiasmo e encorajamento aos jovens diplomandos, concitando-os a perseverar no amor pelo estudo.

Foi, então, dado inicio à entrega de diplomas, sendo chamado o diplomando Jairo do Rego, do grupo escolar "Monsenhor João Soares" e que, havendo obtido a primeira classificação, recebeu o premio "Rotary Clube", consistente numa apolice "Consolidada Paulista", no valor de 200$000, sendo ainda contemplado, pela Prefeitura, com um curso gratuito em qualquer dos nossos estabelecimentos do ensino secundario, ou profissional.

Ao segundo colocado, Edmir Filippini, do grupo escolar "Senador Vergueiro", coube o premio oferecido pelos funcionarios da Delegacia Regional do Ensino, representado por uma caderneta da Caixa Economica, no valor de 100$000.

Receberam ainda premios os diplomandos Josefa Lopes Rodrigues, Maria de Lourdes Moreira, Rafael Moreira de Souza, Clotilde Sanches, Aparecida Matucci, Miriam Alves, Lourdes Torres, Francisco Moreira Farrapo, Francisco Bagatim, Isabel Crespo, Raul Nunes Demetrio, Tilza Pacheco, Guiomar Alves, Maria José Pereira, Julieta Pignolli, Dirce Nunes Fonseca, Maria Diva Leite, Shirley Randazzo e Maria Agostinho.

Seguiram-se varios numeros de musica e declamação, desempenhados pelos diplomandos e pelo orfeão do grupo Antonio Padilha.

Na mesma ocasião, o professor Frontino Brasil, diretor do grupo escolar "Antonio Padilha", foi homenageado pelos diplomandos daquele estabelecimento, sendo-lhe oferecidas varias lembranças; o professor Frontino agradeceu a delicada manifestação e cumprimentou os seus antigos discipulos pelo bom aproveitamento que demonstraram.

### VILA DOS POBRES

Durante o ano de 1940, a Sociedade Filantropica Vila dos Pobres de Sorocaba acusou o seguinte movimento financeiro: renda, 76:101$800; despesa, 42:953$900, passando para o ano corrente o saldo de 66:536$700.

O saldo apurado se destina à construção do predio proprio para aquela instituição pia.



# PIRACICABA

(Do nosso correspondente em 4)

### MATRIZ DE SANTO ANTONIO

Sob o alto patrocinio de uma comissão composta das sras. dd. Mimi Carvalho, Edite Garbogini, Maria do Canto, Anita Losso, Ermelinda Viziolli, Amelia Hoepner e Avelina Losso, realizar-se-á no Teatro Santo Estevão, um magnifico festival, no proximo dia 23.

### ROTARY CLUBE

Reuniu-se no Hotel Central, no seu habitual jantar. O rotariano dr Sebastião Nogueira de Lima, que saudou diversas senhoras que compareceram à reunião.

### DR. OSORIO DE SOUZA

Cultuando a memoria do dr. Osorio de Souza, saudoso causidico piracicabano e uma das mais brilhantes inteligencias ao serviço de nossa terra, um caridoso anonimo fez o donativo de 150$000 para auxilio à compra da Ambulancia.

### ABRIGO DE MENORES

Sabado proximo será lançada, solenemente, a pedra fundamental do Abrigo de Menores Desamparados.

### UMA HOMENAGEM

Amigos dos srs. Pedro Kraenbuhl e Carlos Dias Correia, satisfeitos com o feliz resultado a que chegaram com a nova divisão das circunscrições dos respectivos cartorios, resolveram oferecer-lhes um almoço ao qual já deram sua adesão os srs.:

Drs. Nelson Meireles, Coriolano Ferraz do Amaral, Jacob Diehl Neto, Luiz G. de Campos Toledo, Losso Neto, G. Bulhões, Caio Leitão, Antonio Osvaldo Ferraz, Mario Dedini, Carivaldo de Godoy, Luiz Coury e Samuel Neves.

### EXONERAÇÃO E NOMEAÇÃO

Foi exonerado do cargo de administrador do Cemiterio o sr. Antonio de Morais e reintegrado no mesmo o sr. José Vicente de Campos.

### FESTIVAL INFANTIL

Em beneficio das obras da matriz de Santo Antonio as sras. dd. Nipe Morato Piedade e Chiquinha Arruda, organizaram um festival infantil a realizar-se, em breve.

### FEIRAS LIVRES

Vêm-se realizando, de modo animador, as feiras livres do largo de Santa Cruz, de Rezende e largo de São Benedito.

### CULTURA ARTISTICA

Pelo microfone da P.R.D.-6 em propaganda do aumento de socios, fez uma palestra o sr. Antonio Belmudes de Toledo, assistente da Cadeira de Educação da Normal Oficial.

### PROFESSORANDOS PELO COLEGIO ASSUNÇÃO

A 13 de dezembro proximo a Escola Normal Livre Nossa Senhora d'Assunção promoverá a festa de formatura dos professorandos de 1941.

### MAGDALENA TAGLIAFERRO

Reiniciando sua atividade social a "Cultura" apresentará à sociedade local, a 5 de dezembro, a notavel pianista Magdalena Tagliaferro.

### LOURENÇO FILHO

Afim de paraninfar a turma de professorandos de 1941 pela Normal Oficial deverá estar nesta cidade, o dr. Lourenço Filho, a 20 de dezembro. Uma comissão de professores conterraneos, ex-alunos e autoridades escolares já esteve, sob a presidencia do prof. Julio Soares Diehl, reunida no Centro do Professorado afim de elaborar o programa das homenagens que serão prestadas ao distinto educador e escritor patricio.

### UM APELO

Ao apelo dirigido pelo dr. Coriolano Ferraz do Amaral, em beneficio da indigente Maria Domingas acorreram inumeras pessoas caridosas de modo a perfazer apreciavel soma em seu beneficio.

### DR. CARINO DO ESPIRITO SANTO

Por ato do sr. Secretario da Segurança Publica, foi nomeado ao cargo de delegado regional em Presidente Prudente, o dr. Carino do Espirito Santo, correta e zelosa autoridade policial que prestou relevante serviço em nossa terra. Homem afavel e de otimas qualidades de carater, soube impôr-se à consideração de todas as classes sociais onde conta inumeros amigos e admiradores.

### CENTRO DO PROFESSORADO PIRACICABANO

Em virtude do discurso proferido em Pinhal pelo dr. Rodrigues Alves, Secretario da Educação, o Centro do Professorado enviou-lhe o seguinte telegrama:

"Centro do Professorado Piracicabano expressando sentimentos professores da Região jubilosos com a sublime oração de v. exc. pagina gloriosa para nós mestres-escola sauda respeitosamente insigne Secretario prometendo trabalhar cada vez mais grandeza da patria. Manuel Rodrigues Lourenço, Presidente".

### ZE' FIDELIS

Zé Fidelis, renomado humorista do Radio brasileiro apresentar-se-á brevemente no Teatro São José.

### SOCIEDADE ITALIANA DE MUTUO SOCORRO

A sociedade Italiana de Mutuo Socorro desta cidade, promoverá hoje à noite, em sua séde, uma sessão cinematografica. Serão focalizados filmes da atualidade, e que por isso despertarão grande interesse. Como das outras vezes a entrada será franca.

### DESASTRE

Ontem, ás 15,30 horas, ao passar pela estreita porteira de entrada da chacara do sr. Lazaro Ferreira, no fim da rua Riachuelo, um caminhão, carregado de tijolos, conduzido pelo proprietario da chacara, bateu num dos moirões. Afim de apruma-lo de novo, o motorista fê-lo recuar um pouco, e, nessa manobra, uma das rodas de trás do veiculo passou sobre o corpo de um menor, Uriel de Freitas, de 7 anos de idade. Com o ventre rasgado a inditeosa criança foi transportada pela policia para a Santa Casa, onde faleceu horas depois.

Ao que se supõe, o infeliz Uriel, como costumam fazer muitos meninos, aproveitando a marcha vagarosa do caminhão, pendurou-se à traseira e dali caiu com o choque do carro ao encontro do moirão da porteira, sendo então alcançado pela roda.

### SANGIRARDI JUNIOR

Sabado proximo, Sangirardi Junior, virá a Piracicaba pronunciar uma conferencia sobre Beethoven.

### "CORREIO PAULISTANO"

Para reformas ou tomadas de assinaturas os interessados deverão procurar o agente, à rua São José, 1185.

### ASSINANTES

Tomaram assinaturas, para o ano de 1942, mais os srs.: prof. José Rodrigues de Arruda, Del Nero e Cia., Colegio Piracicabano, prof.a Manassés E. Pereira, Juvenal Di Giacomo, ten. Fredolino Ferreira Prates, Tarciso Souza Coelho, dr. Zeferino Bacchi, dr. Sebastião Nogueira de Lima, Angelo Bacchi, Antonio Stolf, Romualdo Bertozi, João Miguel Japur, Claudio Pereira de Mesquita, Elias Zaidan Maluf, Eduardo Klar, consul Mario Dedini, José Humberto Libaldi, Eduardo Dias, dr. Paulo Gomes Pinheiro Machado, dr. Otavio Teixeira Mendes, João Xavier da Silveira, Carivaldo de Godoy, Mozart Aguiar, Segisfredo Paulino de Almeida e Oscar Bischof.

### BACHARELANDOS PELA NORMAL OFICIAL

Setenta e seis são os bacharelandos pelo Curso Fundamental da Normal Oficial sob a eficiente direção do professor Lamartine Coimbra. Os bacharelandos de 1941 pretendem festejar condignamente a sua formatura, em fins de dezembro, após os exames orais que se vêm realizando com a maxima regularidade estabelecida pelo professor Julio Dihel, inspetor federal.



## SALTO

(Do nosso correspondente em 3)

### ENFERMOS

Acha-se em convalescença, o menino Hello, filho do facultativo dr. Emilio Chereghini e da sra. d. Herminia Chereghini.

Continua enfermo nesta cidade, o sr. Francisco Rigoni, diretor de esportes do Clube de Regatas Estudantes Saltense.

Acham-se restabelecidos, o sr. Carlos Moretti Sobrinho, juiz de paz, nesta cidade e o sr. Ivo Moretti.

### EM GOSO DE FERIAS

Acha-se em Poços de Caldas, em companhia de sua familia, em gozo de férias, o sr. Arnaldo Bruna, quimico da "Brasital" S|A., desta cidade.

### COLETOR FEDERAL

Regressou de S. Paulo, onde passou o periodo de férias em companhia de sua familia, o sr. Antonio de Almeida Campos, coletor federal nesta cidade, onde já reassumiu o exercicio de seu cargo.

### REGRESSO

Regressou da Capital Federal, onde esteve a passeio, o sr. João Moura Campos, coletor estadual aposentado, aqui residente.

### BATISADOS

Foram batisados no dia 30 de novembro, na matriz desta cidade, o menino Nelson, filho do sr. Antonio Dias Toledo, agricultor neste municipio, e de sua esposa, d. Eunice Toledo, e a menina Maria, filha do mesmo casal; padrinhos Alvaro e Nelson e menina Lourdes.

### CURSO GINASIAL

Terminou o curso ginasial, no Colegio Nossa Senhora do Patrocinio, da visinha cidade de Itu', a srta. Maria Bruna Turri, filha do sr. Bortolo Turri, gerente da "Brasital" S|A., desta cidade, e de sua esposa, sra. d. Valentina Turri.

### VOLEIBOL

Em jogo realizado na vizinha cidade de Itu', entre a turma feminina da A. A. Ituana e a turma do Clube de Regatas Estudantes Saltense, saiu vencedora a turma de Salto, por 15 a 6 no primeiro jogo e por 15 a 10 no segundo.

A turma vencedora e seus torcedores, festejaram alegremente a insigne vitória de suas defensoras, maximé, por haver sido constituida mediante jogo disputado e de interessante prelio.

NUMERO AVULSO
Dias uteis ...... $300 Domingos ...... $400
Atrasado ...... $500 Atrasado ...... $600
ASSINATURAS:
Para o interior do pais, ano, 65$000; semestre, 35$000

# CORREIO PAULISTANO

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia .................... 2-0842
Redator-chefe ....................... 3-4632
Escritorio e Esporte ................ 2-0803
Publicidade e oficinas .............. 2-6242
Redação ............................. 2-6241

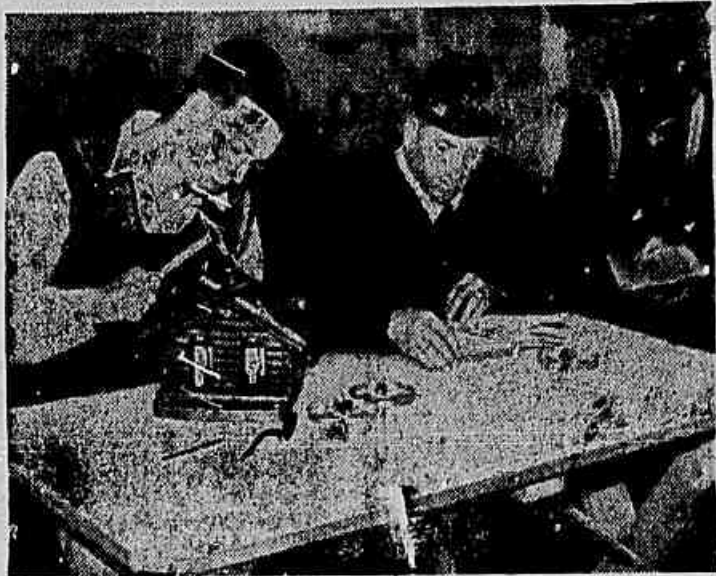
S. PAULO — Domingo, 7 de Dezembro de 1941

FÓRA DA LUTA

## Como vivem os prisioneiros alemães no Canadá

### OS SOLDADOS QUE JA' DEIXARAM DE COMBATER A FAVOR DA ALEMANHA, E QUE SE ENCONTRAM NO CANADÁ, GOZAM AS VANTAGENS POSITIVAS QUE LHES SÃO GARANTIDAS POR LEI

MAJOR THOMAS WAYLING

Longe dos rigores da guerra na frente do leste europeu, — a salvo do pesadelo dos "Spitfires" que voam baixo para metralhar o inimigo na frente aérea da Europa Central, já fora do alcance dos destroyers britanicos que dão caça aos submarinos do Reich — milhares de prisioneiros alemães de guerra agora vivem sob custódia, em terras do Canadá.

Os citados prisioneiro sencontram-se comodamente alojados. Têm permissão para usar o seu próprio uniforme; recebem alimentação sem duvida melhor do que a que receberiam nos diferentes setores de luta do seu país; e podem escrever ás suas familias, recebendo, ao mesmo tempo, a correspondencia que lhes chega da pátria distante. Está claro que, como sempre acontece entre países em conflito essa correspondencia, antes de ser entregue aos seus destinatários, é devidamente inspecionada.

A sorte dos prisioneiros de guerra está garantida pela convenção de Genebra de 1929, que foi ratificada pelo dominio do Canadá em 1933. A definição exata de tais prisioneiros é "prisioneiros de guerra de primeira classe"; isto os distingue dos prisioneiros de guerra de segunda classe, categoria formada pelos internados devido a atividades subversivas ou outras. Existe, ainda, uma terceira classe de prisioneiros de guerra: a dos refugiados dos paises inimigos, suspeitos devido à sua origem, bem como ás circunstancias que rodeiam a sua chegada a terras britanicas. Muitos destes ultimos prisioneiros recuperam posteriormente a sua liberdade; neste caso quando se encontram nos dominios ou nas colonias, voltam ás ilhas do sr. Churchill, onde podem ocupar-se em tarefas "não combativas".

Os prisioneiros de guerra de primeira classe no Canadá, são para ali remetidos da Grã-Bretanha; a transferencia se processa sob a vigilancia das autoridades inglesas especialmente designadas para tal fim. Depois de desembarcados em portos canadenses, os prisioneiros passam para a autoridade do exercito do dominio.

Existe, na Alemanha, uma quantidade maior de prisioneiros ingleses, do que na Inglaterra de prisioneiros alemães. Na Alemanha, é possivel que faltem roupas; mas, para o exercito do Reich, nada falta. Seja porque se trate de propaganda, destinada a convencer os outros países de que a escassez de utilidades não é verdadeira, ou seja porque o exercito alemão se fez senhor do monopolio das melhores roupas de seu país, o caso é que os uniformes que a Alemanha remete, para uso de seus soldados que cairam prisioneiros de guerra, são de corte elegante e de qualidade excelente, particularmente os destinados ao uso dos oficiais.

Os prisioneiros alemães de guerra, acolhidos no Canadá, gosam do direito de cultivar seus passa-tempos prediletos.

O anjo-da-guarda do prisioneiro de guerra é a nação que o protege. No caso atual essa nação é a Suiça; seus representantes visitam os acampamentos de prisioneiros de guerra; procedem a inspeções; conversam com o maior numero possivel de elementos; e se conservam ao par da maneira pela qual cada um é tratado. Os representantes suiços remtm riatórios ao seu governo; e o governo suiço presta informações em carater oficial ás nações interessadas.

Os prisioneiros alemães de guerra devem obedecer ao regulamento do exercito, da marinha e da aviação do Canadá observando as mesmas normas de disciplina. Podem ser punidos de acordo com esse regulamento; a unica excepção que se faz é a de que nenhum oficial, nem sub-oficial, quando prisioneiro, pode ser degradado, nem rebaixado em seu grau. Todo prisioneiro tem o direito de fazer uso de suas insignias, e é obrigado à continencia quando em presença dos seus superiores.

O governo do Canadá observa rigorosamente o principio da liberdade de culto dos seus prisioneiros de guerra.

E' sabido que o soldado, o marinheiro, ou aviador, quando cai prisioneiro, procura evadir-se. A' vista desta certeza, aceita em teoria por todos os governos, o castigo, imposto ao prisioneiro que foge e que é capturado de novo, nunca é severo.

O castigo máximo para tais casos, é o de 28 dias de prisão simples; contudo, se o prisioneiro fugitivo não obedecer à voz de "alto", que lhe for dada, na fuga, pelas autoridades do país, correrá o risco de ser morto a tiros.

Até agora, o Canadá registou que 64 prisioneiros alemães já tentaram fugir. Um, apenas conseguiu o seu intento; o resto foi preso de novo; cinco morreram. A nova captura de um soldado fugitivo é auxiliada pelo sistema segundo o qual todas as pessoas devem levar consigo sua carteira de indentidade. O primeiro militar alemão que tentou fugir foi Guenther Lorentz, oficial da marinha. Cavou um tunel por debaixo da cerca do acampamento e afastou-se dali, protegido pela escuridão da noite. Depois fingindo-se norueguês, chegou a Montreal, viajando como lhe foi possivel. Um velho soldado canadense desconfiado da fisionomia desse militar, lhe pediu os documentos de identidade. O militar não os tinha consigo. Chamada a policia, Lorentz foi identificado. Comprovou-se, tambem, que um automobilista anonimo, compadecido do falso nouregués, que alegava pobreza extrema, lhe emprestara a importancia de dois dólares e meio, para que ele tomasse refeições em sua viagem.

## As tropas sul-africanas e a luta marmarica

STOCHKOLMO, 6 (T. O.) — Do ultimo discurso do chefe do governo da União Sul Africana, general Smuts, depreende-se, com bastante evidencia que as tropas sul-africanas têm que desempenhar, nos combates que fóra se travam no deserto marmárico, o mesmo "rôle" que as forças australianas, e neo-zeelandezas sustentaram durante as lutas da Grécia e de Creta. Como então, tambem agora os destacamentos procedentes da Metropole britanica, permanecem na retaguarda, ao passo que as forças de choque são constituidas por tropas de além-mar, principalmente por indianos e sul-africanos.

O comandante em chefe britanico, na Africa setentrional, general Auchinleck, em telegrama dirigido ao governo sul-africano e citado pelo general Smuts, demonstra que os sacrificios que os sul-africanos estão fazendo na Cineraica são analogos aos que os australianos e neo-zeelandezes fizeram em Creta e na Grécia. O general Auchinleck julga necessario preparar os sul-africanos para a peor das hipoteses, posto que, no momento atual, em que as operações belicas se desenvolvem, ninguem pode predizer aproximadamente que sejam, precisamente unidades sul-africanas, as que tenham sofrido mais durante as atuais ações da Cirenaica.

Embora o general Smuts se esforce em apresentar esses sacrificios como inevitaveis para a defesa da Cidade do Cabo, é apenas necessario recordar que os comentaristas britanicos consideraram a ofensiva britanica, na Africa setentrional, como a "abertura de uma segunda frente" e, portanto, como alivio para o Exercito bolchevista.

Assim pois, os sul-africanos não derramam na Cirenaica o seu sangue pelos ingleses e muito menos pela patria, mas, consoante o proprio comunicado britanico, pela manutenção do bolchevismo e dominio daqueles que um dia assassinaram em Jekaterinburg, parentes proximos do soberano inglês.

## RUMANIA, RESERVATORIO EUROPEU

### O PAPEL DESTINADO À TERRA DE ANTONESCU NUMA FUTURA ORGANIZAÇÃO DA EUROPA — O PROGRESSO DA INDUSTRIA ALIMENTAR RUMENA — VARIAS NOTAS

BUCAREST, 6 (H. T.) — A Rumania deve, numa nova organização da Europa, desempenhar essencialmente o papel de reservatorio de materias primas e de generos alimenticios.

Os projetos alemães a esse respeito são conhecidos e os contactos incessantes entre os dirigentes da economia do Reich e da economia rumena têm como principal objetivo definir exatamente a quota que a Rumania poderá fornecer à Europa de amanhã e de desenvolver ao maximo o rendimento das possibilidades desse país.

Essas possibilidades com respeito à riqueza da terra rumena são praticamente inesgotaveis e não é exagero dizer que esse país poderia converter-se no principal celeiro da Europa, e assim contribuir para afastar um dia dos mercados continentais os produtos americanos, especialmente os cereais. Seria, em todo caso inexato dizer que até ao presente a Rumania se contentava de absorver grande parte do que produzia e de exportar o resto.

O PROGRESSO DA INDUSTRIA ALIMENTAR RUMENA

A industria alimentar rumena desenvolveu-se nos ultimos anos em grande proporção, sobretudo desde 1930. Por exemplo, a força motora utilizada por essa industria passou de 124.875 CV em 1930 para 140.000 CV em 1939. O numero de pessoas empregadas nessas usinas aumentou de 25 para 39 mil. Por fim o valor dos produtos alimenticios subiu de 14.134.000.000 de "leis" para 16.000.000.000.

A moagem que é o ramo principal da industria alimentar registou um aumento de 42% no valor dos produtos. E' de notar que desde o fechamento dos mercados externos o numero de grandes moinhos decresceu, ao passo que se multiplicou o numero dos pequenos moinhos. A produção maxima dos pequenos moinhos é de três vagões por dia.

A industria assucareira registou durante o periodo de nove anos um aumento de 24% nos capitais empatados. Ao contrario, sua produção, desde 1930, momento em que atingia a 5 biliões de "lei", não fez senão diminuir.

A industria dos oleos vegetais ocupa o terceiro lugar. A ocupação da Bessarabia, que é a principal provincia produtora de sementes oleaginosas, causou-lhe grande prejuizo no decurso do ano de 1940. Durante o periodo de 1930 a 1939, o numero de operarios empregados subira de 70% e o valor da produção de 40%.

Essas três industrias representam 69,5% do total da produção alimentar do país. O resto é constituido pelas industrias da cerveja, das conservas de carne. Cumpre observar que 97% das materias primas utilizadas por essa industria são produtos do país. Os unicos generos alimenticios importados são o café, chá e chocolate.

O governo rumeno envida os maiores esforços, com o apoio da Alemanha, para que lhe forneça uma maquinaria agricola, no sentido de desenvolver a sua produção. Um plano de organização regional da agricultura está em vias de aplicação.

Foram elaborados projetos de construção de novas usinas e de silos para cereais.

Os meios oficiais acentuam o fato de que o desenvolvimento da agricultura e das industrias que dela decorrem contribuirá não só para intensificar a exportação como tambem para aumentar o consumo interno e portanto para a elevação do nivel da vida da população rural, o que constitue uma das principais preocupações de todos os governos que se sucederam desde 1920.

## "TANK" DESTRUIDO

Este "tank" das forças britanicas em operações no setor africano foi alcançado por um petardo da artilharia alemã. Ao lado, cavalarianos do Reich observam os estragos causados na maquinaria adversaria

## As forças imperiais britanicas na Libia

### A cooperação das tropas indianas e os serviços já prestados ao Imperio — A força aérea e a Marinha da India — Sua vitalidade economica

LONDRES, 6 (R.) — As forças britanicas e imperiais, que lutam na Libia, são qualificadas, oficialmente, como forças imperiais.

Esse grande exercito não tem comparação com nenhuma outra força imperial que tenha jamais existido. Cada contingente do Imperio é composto, exclusivamente, de voluntarios, sob controle do seu proprio governo nacional, independente mas, no campo de batalha, submetidos à completa unidade de comando.

As noticias de que as tropas indianas cooperaram com as tropas britanicas e sul africanas são de molde a chamar a atenção para o papel que a India vem desempenhando nesta guerra. O fato da irupção de hostilidade, perto da India, resultou um novo espirito de unidade entre os seus muitos e variados povos. Não obstante os problemas internos, todos os grupos da população uniram-se no seu antagonismo ao nazismo.

"Hitler não conhece nenhum Deus, à exceção das forças brutas" declarou Gandhi quando a Alemanha desfechou o seu ataque contra a Polonia. Ainda recentemente, uma resolução votada na Conferencia dos Estudantes anti-fascistas de toda a India contribuiu para tornar a maior possivel essa contribuição para a vitoria das democracias.

A India está lutando pela sua propria segurança, tanto quanto pela segurança de todo o Imperio britanico. Sua salvação propria depende do vigor das linhas de defesa, a partir de Adem à extremidade oriental do sistema Suez-Mediterraneo até a Malaia. As tropas indianas, entretanto, têm sido vistas em serviço ativo, não somente no deserto Ocidental, como tambem na Africa Oriental e no Oriente Médio assim como estão de guarda em Adem, Burma e Malaia.

De um milhão de soldados indianos, 180.000 já serviram no Ultramar.

A CONTRIBUIÇÃO JA' DADA PELOS INDIANOS

"Em 1942, disse Churchill em mensagem do general Wavell, os exercitos indianos e seus camaradas britanicos lutarão ao longo da frente do Mar Caspio ao Nilo". Com isso eles impedirão o progresso da guerra para o Oriente, evitando, assim, os horrores da invasão nazista, mil milhas distantes para as planicies do Industão.

Na Libia, em dezembro de 1940, as forças indianas, entre as quais as de Rajputs, Jats e Madrassi, estiveram representadas na vanguarda dos bem sucedidos avanços contra Sidi Barrani.

Adaptando-se, rapidamente, ao manejo da guerra mecanizada, aos bombardeios de mergulho, essas tropas mereceram alto tributo pela sua fria determinação. Mais tarde os indianos estiveram entre os mais bravos defensores de Tobruk.

Na Eritréia, tambem mereceram o triunfo em cooperação com as forças britanicas, que abriram caminho através de quatrocentas milhas de um país montanhoso como nenhum outro da Africa, para obterem uma das maiores vitorias desta guerra. A série de violentos sitios, intercalados de avanço ligeiros, tiveram como premio primeiro Kassala e Gallabat, que foram capturadas, além de Barentu e Agodat, e por fim Keren, ponto principal da defesa italiana. Em todos esses pontos, os indianos tiveram um papel magnifico, não só na luta propriamente dita como tambem nos serviços auxiliares, que foram, exclusivamente, dirigidos e manobrados pelas desenvolvidas organizações indianas, que jamais haviam sido, antes, experimentadas. Através da campanha, a velocidade do avanço fica dependendo dos sapadores indianos.

Quasi que todos os tipos de soldados indianos são encontrados na guerra: baluchis, homens da fronteira, gahrwalis, jats, mahrattas, punjabis, sikhs e homens da India Meridional.

Tropas indianas penetraram na Abissinia setentrional, em seguida às operações na Eritréia, pelo norte de Amba Alagi, e abrindo caminho através de terrivel fogo de artilharia, capturando posições inimigas depois de violentos corpo a corpos. Poucos dias depois cooperavam com as forças sul-africanas que chegavam do sul, com as quais cercaram Amba Alagi, que caiu a 19 de maio.

Na presente luta em torno de Gondar, as baterias de montanhas indianas reduziram a pó Kulkaber, por meio de tiros certeiros.

Os soldados indianos tornaram-se, então, os instrumentos para a remoção da perigosa ameaça ás rotas de suprimentos da India através do Mar Vermelho. Não demorou muito e foram empregados novamente para preservar seus lares da ameaça potencial partida de tres pontos numa vasta area que se estende da Libia Central a Asia.

AS TROPAS INDIANAS NO ORIENTE PROXIMO

No Irak: As tropas indianas foram enviadas ao Irak quando Rashid Ali revoltou-se, em maio de 1941 e muitos deles reforçaram a guarnição sitiada de Habbaniyah.

Na Siria, as forças indianas desempenharam um papel heroico na captura de Damasco, em junho de 1941. A elas coube o peso mais violento da luta ao longo da estrada de Damasco. Coube-lhes tambem a gloria da capturar do aerodromo de Mezze, onde tiveram que enfrentar forte resistencia e na fase final das operações o seu trabalho foi decisivo.

No Irã, o espirito das tropas indianas, ao penetrar ali em agosto de 1941, demonstrou-se magnificamente. O desembarque da infantaria indiana, em Abadam, vinda do mar, foi uma operação unida, levada a efeito com a cooperação das unidades navais britanicas e australianas. Ao mesmo tempo, uma coluna indiana de infantaria, ajudada pela artilharia britanica e sinaleiros, embarcou para Khorramshahr, no norte, e capturou uma estação de radio e a propria cidade. Bandar Shahpur, no Golfo Persico, caiu tambem sob os golpes dos indianos. E não somente foi evitado a ameaça contra a fronteira ocidental da India, como atualmente a rota vital de suprimentos da India para a Russia, continuou funcionando.

OS INDIANOS VIGIAM NO PACIFCIO

Na Malaia: as areas do Pacifico são ainda consideradas, nominalmente, em paz, mas, ali, como barreira de defesa oriental, estão os indianos na vigilancia. Tropas indianas foram enviadas à Malaia no começo do ano de 1941 e novos reforços ali chegaram em agosto, entre os quais alguns milhares de soldados gurkhas.

A MARINHA INDIANA

A esquadra indiana é pequena, porém, eficiente e seus navios são destinados à proteção das linhas vitais do país.

Desde o começo da guerra os navios indianos tem estado, incansavelmente empenhados em perigosos e continuos comboios e serviços da patrulha no Oceano Indico, Mar Vermelho e Golfo Persico.

No caso de surgir um ataque, vindo do Oriente a esquadra india protegerá, não somente, as aguas do país como Singapura.

FORÇA AEREA INDIANA

Ha oito anos passados, alguns pilotos e pessoal de manutenção, contando com 4 aparelhos, juntaram-se para a criação de uma força para cooperar com o exercito, à qual foi dado a criação de uma força para cooperar com o exercito, à qual foi dado o titulo de: Força Aérea Indiana. Em 1939, a India possuia esquadrões completos com uma força de mais de 200 oficiais e soldados, não incluindo a reserva voluntaria, que crescia, rapidamente, de pessoal treinado.

Hoje, embora não se tenham cifras muito apuradas, a expansão dessa força aérea é governada, somente, pela limitação de suprimentos de aeroplanos para treinamento e para os serviços atuais e pela escassez de pessoal habilitado, em terra, bem como do instrutores para manejar o afluxo de recrutas. Essa escassez, porém, vai minuindo rapidamente.

Antes da guerra, o pessoal da força aérea indiana era todo ele enviado à Inglaterra para ali ser treinado. Agora, o numero de escolas de treinamento é contado em alta quantidade em toda a India, além de grande numero de escolas civis de treinamento, que estão cooperando com o governo.

A guerra serviu para o desenvolvimento e vitalidade economica da India.

GEOGRAFIA INDIANA

Como um "pivot" natural do Imperio, ao Oriente de Suez, a India foi escolhida como sede da Conferencia de Delhi, em outubro de 1940, cuja inauguração demonstrou o mais perfeito exemplo da Cooperação inter-imperial. Da referida Conferencia, nasceu o grupo oriental do Conselho de suprimentos, cujo trabalho é o de coordenar os planos de suprimentos e de produção para os exercitos do Oriente Médio e do Extremo Oriente.

A India é uma comunidade como a Inglaterra e o Dominio tem seu representante proprio no Conselho, o qual recebeu um oficio provisionando-o para a aplicação das exigencias militares que as unidades do grupo oriental não puderem fornecer a elas proprias.

A contribuição da India para esse vasto sistema de suprimentos é substancial.

Rica em materias primas, a India produz, praticamente, quasi que toda a juta do mundo, além de grandes quantidade de sementes oleaginosas, algodão, carvão minerios e manganês.

No "front" industrial a India contribue com mais de um milhão de toneladas de aço manufaturado, por ano, volume esse que brevemente terá aumentado em cerca de mais de 200.000 toneladas. As fabricas indianas produzem seus proprios fuzis, metralhadoras, artilharia de campanha de mais de seis polegadas canhões Howtzers helices e munições de toda a especie, bem como selas, botinas, tendas de campanha, cobertores, uniformes e verdadeira miscelanea de equipamentos.

Sobre uma larga extensão, a India pode ainda fornecer muito além das suas proprias exigencias e é nessa particular que a sua associação com o grupo oriental encontra a sua expressão e importancia.

## Gigantescos hidro-aviões franceses

### Acham-se em construção na França aparelhos capazes de atravessar o Atlantico sem escalas — Os três típos dos futuros aparelhos-monstros

LIÃO, 6 (H. T.) — A França tem hoje, em construção, 5 hidro-aviões gigantescos, que poderão atravessar o Atlantico sem escala. Um deles terá o nome de "Marechal Pétain", segundo o jornal "Figaro" que dá essa precisão.

Esses aparelhos de 70 toneladas se são dotados de velocidade de cruzeiro de 300 quilometros horarios, equipados com seis motores de 1.500 CV, carregarão 20.000 quilos de combustivel.

Poderão atravessar o Atlantico em vinte horas com 40 passageiros a bordo. Trata-se de um CAMS 161" confiados aos estaleiros de Sartrouville e que se acha quasi terminado: de dois "Latecoeres" que sairão das usinas de Toulouse e de dois " E 200" que estão sendo montados em Marselha. E' um dos dois "Latecoeres" que será dado o nome do chefe do Estado francês

O AVIADOR GUILLAUMAT

Aqui cabe evocar a bela figura de Guillaumat, um dos "ases" da aviação comercial francesa. Guillaumat, discipulo de Mermoz, foi abatido em 27 de novembro de 1940 no Mediterraneo quando pilotava o aparelho que conduzia o sr Jean Chiappe com destino à Siria. Era um dos pilotos mais completos de França. Foi um dos primeiros a sulcar a rota aérea francesa por sobre o Atlantico norte. Será esse o caminho que seguirão os hidro-aviões gigantes que levantarão vôo de Paris ou de Biscarosse para alcançar o Novo mundo.

Guillaumat atravessou o Atlantico por varios meses nos dois sentidos a bordo do "Leitenant de Vaisseau Paris" e duas vezes a bordo do "Ville de St. Pierre".

Em 1939, com o "Lieutenant de Vaisseau Paris" esse piloto extraordinario vôou sem escala de Port-Washington a Biscarosse. Ao chegar, não dispunha de gasolina sinão para algumas horas mais de vôo. Havia coberto a distancia de 5.875 quilometros em 28 horas e 30 minutos. Um dos motores parara quando se achava na metade do trajeto. A sua ultima viagem foi efetuada em fins de julho de 1940.

Um mês mais tarde a França estava em guerra. Guillaumat não pensava mais nos reides transatlanticos. Entretanto em 17, 18 e 19 de junho o "Atlantic Clipper" inaugurava a linha dos passageiros da Europa à America.

As travessias não foram, entretanto, abandonadas. Outros aviões tomarão a sucessão desse precursor, cuja morte foi uma grande perda para a aviação francesa.

OS PLANOS FRANCESES

Foi em 1936 que ficou decidida a construção do "Potez Cams 161" destinado a assegurar as ligações transatlanticas. Tratava-se então de apenas o correio da França para a America. Depois os construtores pensaram nos passageiros. Foram previstos aparelhos de 70 toneladas e o governo francês dirigiu-se à Sociedade Latecoére e a à Sociedade Nacional de Construções Aeronauticas do Sueste.

Os planos propostos por essas duas sociedades foram aceitos e o Ministerio da Aeronautica passou encomenda de quatro hidro-aviões cuja construção foi interrompida pela guerra e recomeçada logo desde fins de junho de 1940, apenas fôra assinado o armisticio.

Belo exemplo de tenacidade e de continuidade de França.

OS TRES TIPOS DE HIDRO-AVIÕES

Parece interessante dar precisões sobre esses tres tipos de hidro-aviões: o "Potex Cams 161" poderá cobrir 6.000 quilometros com tres toneladas de carga comercial com vento em pé de 60 quilometros; o "SE 200" pode cobrir a mesma distancia, com carga comercial de 4.800 quilos; o "Latecoére" pode suportar 5.200 quilos de carga comercial, nas mesmas condições atmosfericas.

O "Latecoére 631" será o mais rapido de todos. A sua velocidade de cruzeiro previsto é de 320 quilometros horarios contra 290 quilometros para o "SE 200" e 275 quilometros para o "CAMS". O aparelho aproveitará as experiencias feitas com o "Lieutenant de Vaisseau Paris" e os "Croix du Sud", de Guillaumat e Mermoz. Sempre eles...

Os novos hidro-aviões franceses, como ficou exposto, serão equipados com seis motores, dispostos para serem accessiveis e reparaveis durante o vôo. Com dois motores parados a linha de vôo poderá ser mantida.

Tudo foi estudado com o maior cuidado. Os hidro-aviões que levantarão vôo de Biscarosse ou de Paris com destino a Nova York serão verdadeiros paquetes aéreos tão luxuosos e confortaveis como o "Normandie".

A sua construção ainda não está terminada e já se fala de hidro-aviões de 120 toneladas que voarão com a velocidade de 380 quilometros por hora e poderão transportar 60 passageiros, cada um dos quais será autorizado a levar consigo 100 quilos de babagem.

## Conferencia dos chanceleres americanos

SANTIAGO DO CHILE, 6 (U. P.) — Nos circulos chegados ao Ministerio das Relações Exteriores correm insistentes rumores de que está sendo ajustada à realização de uma conferencia dos chanceleres de todos os paises americanos. Ao que se informa, é possivel que, tambem, se realise uma reunião de todos os presidentes das nações americanas. A primeira destas reuniões se realizarim em Lima e a segunda em Buenos Aires.